DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1941
N. 14.358
ANO XLI

EM LONDRES HA A IMPRESSÃO DE QUE TANTO LENINGRADO COMO ODESSA ESTÃO SERIAMENTE AMEAÇADAS

Ao redor de Smolensk houve contra-ataques russos que talvez venham ainda a influir sobre a campanha

BUDENNY ESTA' AGORA FORTEMENTE COLOCADO

Londres, 23 (Reuters) — Embora nenhum dos comunicados dos dois altos comandos seja basicamente informativo, muito há que ler entre as linhas.

A terceira ofensiva germanica contra a Russia está indubitavelmente fazendo progresso e, tanto Leningrado como Odessa estão seriamente ameaçadas, mas ambos os lados falam de combates arduos.

O feld-marechal von Leeb teve de retirar parte das suas forças do sul de Smolensk para auxiliar von Rundstedt, no Dnieper e, no centro, os alemães cavaram trincheiras febrilmente, afim de permitir que esses reforços voltassem para o sul.

Ao redor de Smolensk houve contra-ataques russos que talvez ainda venham a influir sobre a campanha russa. O marechal Budenny acha-se agora fortemente colocado e, com o recuo das suas forças para um contato mais estreito com as defesas do Dnieper a sua posição tornou-se mais forte. Ao demais, a linha do Dnieper tem ainda de ser contornada pelos alemães. É interessante notar que os alemães já não utilizam seus tanques á moda antiga, mas avançam com todas as massas militares.

As intenções do alto-comando germanico ficaram patenteadas. Os objetivos principais são Rostoff e o primeiro poço petrolifero e, em seguida, Orzny e Bakú, o que lhes permitiria prosseguir rumo ao Iran.

Se acaso se desenvolver o avanço germanico, há uma boa possibilidade de ser contornado o flanco direito britanico no Oriente Médio. Talvez mais de um estado maior esteja examinando o terreno caucasiano.

ONDE A PRESSÃO É MAIS SENSIVEL

Londres, 23 (U. P.) — Os comentadores militares frisam que a [illegible] Leningrado [illegible] de Kholm e [illegible] nos pontos de enlace das forças de Timoshenko e Budenny, sendo o perigo mais iminente na zona de Gomel. O avanço a leste de Kholm parece visar a interrupção da linha ferrea Leningrado-Moscou, separando as forças de Voroshiloff e Timoshenko. A Luftwaffe hostilizou sem cessar o inimigo nas alturas de Waldai. Na região de Leningrado a aviação alemã atacou intensamente os aerodromos próximos á cidade, segundo se acredita para ensaiar as táticas que serão tentadas na batalha contra a Grã Bretanha.

OS RUSSOS RECUARAM PERTO DA CIDADE "B"

Moscou, 23 (H. T.) — O radio sovietico informa o seguinte:

"Perto da cidade "B", as tropas sovieticas resistiram encarniçadamente aos ataques inimigos. Os combates duraram 5 dias consecutivos e as perdas foram enormes. As tropas sovieticas receberam ordem de recuar e o fizeram após minar as margens do rio".

DETALHES DA BATALHA QUE SE TRAVOU NA REGIÃO DE GOMEL

Berlim, 23 (U. P.) — Relata o D. N. B. que a batalha de Gomel começou a 10 de agosto, quando a infantaria e as divisões de tanques alemães, que manobravam a sudeste de Kricheff, a uns 110 quilometros ao sul de Smolensk, cercaram e começaram a aniquilar as poderosas forças russas, compostas de varias divisões.

Os russos fizeram reiterada tentativas para romper o cerco, porém, foram repelidos em violentos combates. "Sua situação — declara o relato do D. N. B. — voltou a ser dessesperada quando um regimento de infantaria, reforçado, abriu passagem partindo do norte. Os russos encerrados no bolsão foram mortos ou feitos prisioneiros. Até meados de agosto, o numero de prisioneiros era de 20.000 tendo caido em mão dos alemães 32 tanques, 85 canhões e um trem blindado".

A segunda investida alemã iniciou-se pelo éste em direção ao sul de Rogacheff, onde os alemães forçaram a passagem do Dnieper. A infantaria alemã rompeu uma linha do Dnieper, fortemente defendida, enquanto outras forças alemãs procedentes do oeste de Sosh, zona situada entre o Dnieper e o Hosb(avançaram em direção do sul. Posteriormente.

Um segundo grupo inimigo ficou encerrado na zona sudeste de Rogacheff, e foi mais atarde destruido. Nesta zona os alemães fizeram, aproximadamente, 20.000 prisioneiros. Entrementes, a infantaria alemã motorizada e as unidades de tanques do éste de Sosh e do sudeste de Kricheff lançaram-se em direção ao sul em violentas ofensivas. O ataque concentrado sobre Gomel resultou, a 19 de agosto, na captura da referida localidade, onde o marechal Timoshenko havia estabelecido seu quartel general. A éste de Gomel os alemães continuaram sua ofensiva, partindo da zona de Kricheff e Rosavl em direção ao distrito sudeste de Klingh, que se encontra situada a 110 quilometros, aproximadamente, mais a éste. Os russos viram-se impossibilitados de retirar-se em direção a éste de Gomel e tiveram que apresentar combate ao norte desta cidade. 17 divisões de infantaria, duas divisões de tanques, cinco divisões de cavalaria, uma divisão motorizada e duas brigadas de infantaria, transportadas pelo ar, foram destroçadas.

Berlim, 23 (H. T.) — A [illegible] de Gomel, que terminou com a vitoria germânica, [illegible] consequencias favoraveis para a continuação das operações nesse setor — declara o DNB.

A agencia alemã acrescenta que uma divisão germanica rapida saiu em perseguição dos restos das formações inimigas isoladas e fez 1.000 prisioneiros, tendo apreendido numerosos tanques, 35 canhões e 50 autos blindados.

A mesma agencia informa que certos prisioneiros envergavam trajes femininos.

As operações de limpeza prosseguem favoravelmente nessa região-conclue o DNB.

IMPORTANTES DOCUMENTOS CAIRAM EM PODER DOS ALEMÃES

Berlim, 23 (U. P.) — O DNB noticia que a infantaria alemã obrigou um avião correio do marechal Vorochiloff a realizar uma aterrissagem forçada, em consequência de um projetil no motor, enquanto voava sobre um aeródromo de emergência ocupado por tropas alemãs, e assegura que o avião conduzia importantes documentos secretos do alto comando do Exército russo.

Refere a agência noticiosa oficial que um correspondente da companhia de propaganda do Exército revelou que Ivan Afanasieff, correio do marechal Vorochiloff, levantou vôo em companhia de um piloto, partindo de um aeródromo de Novogrod, com instruções de descer em Velemije Luki, para ali recolher os últimos comunicados sobre a frente que então passava pelos arredores, e regressar a Moscou. O piloto confiou mais em sua memória do que nos mapas e chegou a Ibritza, a 100 quilômetros de Velekije Luki, onde foi obrigado a descer, devido ao fogo de metralhadoras da infantaria alemã. Assegura-se que o enviado russo não teve tempo de destruir os documentos e que estes foram imediatamente transmitidos aos oficiais do estado maior geral alemão, "que os examinaram e tomaram, com a maxima rapidez, as [illegible]. Um oficial [illegible] reproduziu em um mapa a situação dos depositos de munições e combustiveis do Exército russo, de acordo com os documentos apreendidos, e, em seguida, se empreendeu um ataque contra eles que, apesar de camuflados, foram bombardeados "com mortifera precisão". Os documentos revelam também que a destruição de caminhões russos alcançou tal proporção que se produziu um grave colápso nos fornecimentos de viveres e munições.

ODESSA SERÁ DEFENDIDA A TODO CUSTO

Zurich, 23 (Reuters) — O comunicado teuto-rumeno de hoje afirma que Odessa vai ser defendida "a todo custo", segundo as instruções emanadas do comando russo.

O referido comunicado teuto-rumeno adianta que "marinheiros, trabalhadores e homens de todas as idades estão sendo organizados em unidades destinadas "a resistir ao ataque das nossas forças", acrescentando que o grande porto russo do mar Negro está completamente cercado, num raio de 9 milhas, o que foi conseguido após sangrentos combates. "As principais linhas das defesas russas foram rompidas", — afirma o comunicado, que acrescenta: — "Capturamos uma quantidade consideravel de material bélico e grande número de prisioneiros".

A LUTA NO SETOR DE ODESSA SEGUNDO O D. N. B.

Berlim, 23 (H. T.) — Após violenta luta a arma branca as tropas alemãs capturaram duas estações da ferrovia de Odessa — informa o D. N. B.

A agencia alemã acrescenta que durante o dia de ontem as unidades de infantaria alemãs continuam a penetrar no cinturão fortificado de Odessa e conquistaram importantes pontos estrategicos.

Partindo de um destes pontos as secções de assalto da infantaria germanica, apoiadas por um regimento blindado rumeno, que participará tambem da luta na Bessarabia, conseguiram cravar varias cunhas nas posições sovieticas.

OS ALEMÃES TERIAM SE APODERADO DE GRANDE REPRESA

Berlim, 23 (U. P.) — Noticia-se, sem confirmação, que as forças alemãs se apoderaram da grande represa de Dinpropetrovsl: e da usina eletrica, as quais não sofreram o menor dano.

NA REGIÃO DOS LAGOS

Berlim, 23 (H. T.) — O D. N. B. informa que durante os combates que se desenrolam entre o lago Ilman e o lago Peipus as tropas alemãs penetraram nas posições sovieticas apesar da tenaz resistencia do inimigo. Foram tomados de assalto numerosos fortes.

Em outro setor da frente norte foram feitos milhares de prisioneiros em alguns dias.

Uma unidade germanica conseguiu aprisionar 145 bolchevistas e destruir varios "tanques".

As perdas sovieticas são varias vezes superiores no numero de prisioneiros.

OCUPADA TCHERKASSY

Berlim, 23 (H. T.) — Anuncia-se que após violentissimos combates de rua as forças blindadas avançadas germanicas conquistaram e ocuparam inteiramente a cidade de Tcherkassy, sobre o Dnieper situada a 200 quilometros a sudeste de Kiev.

BERLIM INFORMA TER SIDO MASSACRADO UM BATALHÃO RUSSO

Berlim, 23 (H.T.) — Anuncia-se que durante a ocupação de Tcherkassy um batalhão de infantaria russo que ocupava uma pequena ilha situada no Dnieper bem em frente á cidade foi massacrado pelas forças germânicas.

A noticia é confirmada pela agência D.N.B.

DISPERSADA UMA FLOTILHA RUSSA NO BALTICO

Berlim, 23 (H.T.) — O D.N.B. anuncia que no decorrer de operações realizadas no Baltico Oriental unidades ligeiras da marinha de guerra alemã encontraram e dispersaram uma flotilha de destroyers e navios-patrulhas sovieticos.

OS FINLANDESES CONQUISTARAM MELHOR BASE PARA A SUA OFENSIVA

Estocolmo, 23 (Do correspondente especial da agencia Havas-Telemondial) — Com a ocupação de Kexholm, e das regiões ocidental e meridional da referida cidade até as margens do rio Vuoksen, os finlandeses asseguraram melhor base para prosseguimento da sua ofensiva.

Os exércitos do marechal Mannerheim defrontarão possivelmente grandes dificuldades para atingir Leningrado pelo istmo da Carelia, embora a aldeia de Kivibiemi, ocupada pelos mesmos, esteja apenas a uma distância de 80 quilômetros da antiga capital russa.

As tropas sovieticas no istmo da Carelia são calculadas em .... 100.000 homens pelo menos.

Não se duvida, entretanto, de que os finlandeses, após a conquista do setor do nordeste do istmo, prosseguirão na ofensiva.

O primeiro objetivo das tropas finlandesas será sem duvida Viborg. Apresentam-se duas possibilidades de ataque: pelo norte de Viborg, numa distância de trinta quilômetros, e pela parte leste, [illegible] quilôme- [illegible] cala, na foz do Vuoksen no lago Ladoga.

Não se possuem detalhes a respeito da progressão das tropas finlandesas na margem nordeste do Ladoga na direção de Leningrado.

Ao norte, as dificuldades do terreno na costa do Oceano Glacial Artico são enormes. Algumas divisões russas tomaram posição ao sul da Peninsula dos Pescadores, onde severos combates estão sendo travados.

Na Ucraina, de acôrdo com o parecer dos peritos militares suécos, os russos ficarão ainda durante algum tempo de posse de Odessa. Acreditam que o marechal Budienny já evacuou grande parte da guarnição dessa cidade para fortalecer o Don inferior e Stalingrad e o Volga superior, onde deverão ser travados os principais combates do próximo inverno.

A noticia de que as famosas barragens do Dnieper haviam sido dinamitadas ainda não foram devidamente confirmadas, mas não se duvida de que os russos as farão voar pelos ares se isso se tornar necessário.

RAIDS AÉREOS CONTRA MURMANSK

Berlim, 23 (H.T.) — O D.N.B. anuncia que a aviação alemã realizou ontem eficazes ataques contra as instalações do porto de Murmansk, no Oceano Glacial Artico.

Os cais, os hangares e os depósitos de material foram destruidos por meio de numerosos golpes diretos. Por outro lado os bombardeiros alemães atacaram, em ondas sucessivas, as colunas motorizadas inimigas, destruindo numerosos caminhões e reforços de tropas.

A AÇÃO DAS FORÇAS ITALIANA SEGUNDO A STEFANI

Roma, 23 (H.T.) — O correspondente da Agência Stefani na frente de batalha da Ucraina anuncia que, durante os combates travados no setor do rio Bug, as forças expedicionárias italianas infligiram sérias perdas ao inimigo e capturaram numerosos armamentos e soldados russos. As perdas italianas teriam sido diminutas em relação ás perdas sofridas pelas forças soviéticas.

"Terminadas as operações nesse setor — acrescenta o correspondente da Stefani — as tropas italianas foram enviadas para a região do Dnieper, onde chegaram após cinco dias, atravessando 600 quilômetros de território inimigo a despeito de toda a sorte de dificuldades.

Mal chegadas, as tropas italianas tomaram posição e entraram imediatamente em contato com o adversário. A aviação soviética tentou bombardear algumas colunas italianas, mas entre seis aparelhos quatro foram abatidos pelas baterias anti-aéreas das forças italianas."

ATROCIDADES RELATADAS PELO D.N.B.

Berlim, 23 (H.T.) — O D.N.B. informa:

"No pateo do antigo quartel dos cossacos de Gomel foram encontrados no dia 21 último vários cadaveres de soldados alemães enterrados apressadamente pelos russos antes do abandono da cidade.

Ressalta do inquerito feito a respeito e do interrogatório de várias pessoas que trabalhavam na caserna que os sovietes capturaram soldados alemães e os amarraram em postes do pateo, submetendo-os a atrozes suplicios. Assim, cortaram as orelhas e o nariz de vários prisioneiros e cravaram estiletes de aço nos olhos dos mesmos. Dois soldados tiveram também seus labios cortados a faca. Quando os prisioneiros desfaleciam, em consequência da dor e da perda de sangue, os russos atiravam-lhes água fria na cabeça, procurando reanimá-los para continuação do suplicio.

Entre os supliciados figuravam dois oficiais."

87.000 PRISIONEIROS FEITOS PELOS ALEMÃES EM GOMEL

Berlim, 23 (H. T.) — O Rádio germanico anuncia que no cerco do combate travado em torno de Gomel foram completamente aniquiladas as forças soviéticas. Os alemães fizeram 87.000 prisioneiros, capturando 69 carros de assalto, 1.912 canhões e dois comboios.

ACREDITAM QUE O INVERNO NÃO AFETARÁ O DESENLACE DA LUTA

Berlim, 23 (U. P.) — Os circulos militares alemães estão convitos de que ainda no caso em que os exercitos alemães se vejam obrigados a passar o inverno na Russia, isso não afetará o desenlace da guerra. Acrescentam que por essa época os alemães estarão em condições de dominar todos os pontos por onde os Estados Unidos poderiam enviar materiais bélicos aos russos. A esse respeito, o alto comando alemão não descuidou da possibilidade de que o referido material seja enviado pelo Iran e pelo mar Caspio, pois, não leva a sério a rota de Vladivostock em virtude da enorme distancia que devem cobrir os navios sem contar o transporte pela estrada de ferro, pois deve-se recordar que o tempo normal gasto por um trem é de 14 dias para cobrir a distancia entre Moscou e Vladivostock. Nas últimas duas semanas, os berlinenses viram os primeiros feridos da guerra com a Russia ao surgirem nas ruas muitos convalescentes que iam aos cinemas e outros lugares de diversões ou que saiam deles.

SERÁ DEFENDIDA ATÉ O ULTIMO HOMEM

[illegible], 23 (Harvey Cassidy, [illegible]) — O marechal [illegible] uma triple linha de defesa de Leningrado, hoje, ao mesmo tempo que lançou uma proclamação ainda mais urgente, apelando para a defesa, por parte do povo, da segunda das cidades da Russia, que declarou sob "terrivel perigo."

A cidade está em pé de guerra tendo o marechal Vorochilof se preparado para defendê-la — de acordo com noticias aqui chegadas — "até o último homem".

Essas tres linhas de defesa são constituidas pelo exército regular, pelos milicianos e pelas reservas de civis, que agora estão treinando depois das horas de trabalho.

Esta técnica de defesa será, presumivelmente, seguida em todo o país, quando quer que seja necessário defender uma cidade até o ultimo homem, transformando a cidade numa fortaleza, as fábricas em bastiões e as aldeias em pontos fortificados.

Todos os civis foram chamados a treinamento militar.

No momento, Leningrado monopoliza a atenção de todo o país.

Anuncia-se que todos os cidadãos estão auxiliando a construção de fortificações, nos arredores de Leningrado, enquanto, nas ruas, se levantam barricadas e, nas fábricas os operarios dispõem sacos de areia e tomam outras medidas de proteção contra incursões aéreas.

O rádio desta capital anunciou hoje, simplesmente, que as tropas soviéticas sustentaram terriveis combates com o inimigo em toda a linha de frente, indicando, assim, que não houve alterações importantes nas posições das tropas mas o novo apelo do Marechal Vorochilof ao povo de Leningrado demonstra que a situação dessa cidade não melhorou.

DIANTE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL QUE SE TORNA CADA VEZ MAIS CRÍTICA

Admite-se em Washington nova intensificação do programa de reforço da Marinha e de ampliação de bases

(De Carroll Kenworthy, especial para o "Correio da Manhã")

Washington, 23 (U.P.) — Os circulos navais norte-americanos admitem nova intensificação no programa de reforço da armada e de ampliação de bases, tendo em vista que a situação internacional torna-se cada vez mais critica.

Um novo passo no sentido do fortalecimento das disseminadas possessões dos Estados Unidos no Pacifico e no Mar dos Caraibas foi dado sexta-feira última pelo presidente Roosevelt, ao autorizar a inversão de 22 milhões de dolares no aparelhamento de uma base bem protegida para a Esquadra em Vieques, Porto Rico; de cinco milhões e 570.000 dolares para o estabelecimento de uma estação aérea em Cavite, Filipinas, e de quatro milhões e 679.000 dolares para a instalação de uma base para submarinos na ilha de Wake. Vieques é considerado como um dos melhores pontos estratégicos para a defesa do canal de Panamá e de toda a zona meridional do Mar dos Caraibas contra um ataque procedente da Europa ou da África.

Quanto á concessão de bases em Dakar aos alemães, por parte do govêrno de Vichi, éste assunto tem preocupado profundamente os meios navais norte-americanos, ainda que nada se saiba de positivo a respeito. Por outro lado, a incerteza relativa ás próximas atividades do Japão no Extremo Oriente tem feito aumentar os pedidos para que os Estados Unidos adotem naquela região medidas mais energicas e rápidas, visto que o resultado da atual luta russo-germânica terá amplas repercussões não só no Ocidente, mas ainda no Oriente. Enquanto isto, os meios competentes afirmam que a execução do programa de construção e ampliação de portos norte-americanos vem sendo levada a efeito com grande rapidez. Os mesmos circulos anunciaram que, dentro dos próximos quatro meses, será notado o aumento de trinta e dois navios de guerra, entre os quais dois couraçados e dezesete "destroyers". Durante o mez de julho foram batidas as quilhas de uma média diária de três navios.

Os Estados Unidos encontram-se, atualmente, executando o maior programa de construções de sua história. Em agosto de 1941, havia quinze couraçados prontos e dezesete em construção, contra quinze prontos e dez em construção em igual mez do ano anterior. Os cruzadores prontos ou em construção em 1940 eram em número de cinquenta e oito e, em agosto corrente, éste número já se elevou para noventa e um. Os porta-aviões, em número de onze, em agosto do ano passado, atingem, atualmente, a dezoito. Os submarinos de 142 passaram para 186 e os "destroyers" de 258 para 364.

O que irradiou uma emissora alemã clandestina

Londres, 23 (Reuters) — Os rádio-ouvintes de Londres foram brindados hoje á noite, com um espetáculo extra-programa, pois ouviram uma irradiação anti-germânica em lingua alemã em meio do programa musical irradiado pela *Deutschlander Station*. Os rádio-escutas não puderam ouvir todo quanto o inesperado [illegible] conseguiram [illegible], perfeitamente, as seguintes frases:

"Contra o chanceler Hitler encontra-se o maior poder industrial do mundo — os Estados Unidos; contra Hitler encontra-se o maior poder naval — a Inglaterra. Como póde o sr. Hitler manter ainda qualquer esperança de ganhar esta guerra? Afirmo-vos que o sr. Hitler nada ganhará senão desenganos e tristezas, até que o tenham derrotado e posto fim a esta guerra insensata."

Acredita-se que tenha sido esta a primeira vez que a *Deutschlander Station* se viu interrompida, com sucesso, embora nos dias anteriores a mesma estação clandestina tenha irradiado, em frequência igual á daquela, mas sem que fosse ouvida senão muito fracamente.

Fuga de soldados alemães que se encontram na Noruega

Londres, 23 (Reuters) — Existem provas evidentes de que as autoridades alemãs vêm experimentando dificuldades na Noruega, não somente por parte dos noruegueses como tambem dos seus proprios compatriotas. Essas noticias chegaram ao conhecimento da Agencia Telegrafica Norueguesa. A referida Agencia informa que os soldados alemães estão [illegible] fugir, em larga escala. [illegible] por um aviso colocado pela policia local de Stryn, em Nordfjord, por ordem do comando alemão e dizendo:

"Ninguem deve auxiliar a fuga de qualquer soldado alemão, dando-lhe guarida, alimentos e vestimentas, ou por outro qualquer meio". Caso tais fugitivos sejam apanhados, as autoridades mais proximas do lugar devem ser informadas, imediatamente. Se estas instruções ficarem ignoradas os infratores serão processados e levados á Lei Marcial.

De Trysil, paroquia norueguesa ,situada na fronteira sueca, informa-se que quarenta soldados alemães, que se achavam de guarda á aludida fronteira, abandonaram seus armamentos e fugiram para a Suecia.

Fechamento dos consulados alemães no Haiti

Nova York, 23 (H. T..) — O rádio americano anuncia:

"O governo do Haiti declarou que cancelou as prerrogativas a todos os consulados alemães por motivo de politica interna.

Anuncia igualmente, o fechamento de todos os consulados do Haiti nos territórios ocupados pela Alemanha.

DEVE SER O CONTINENTE EUROPEU INVADIDO NESTE MOMENTO?

Londres, 23 (Coronel Cassado, copyright da Reuters) — "Napoleão escreveu certa vez: "A arte da guerra consiste em ter sempre mais força que o inimigo, no ponto em que vai atacar, ou onde este menos espera o ataque".

Devem os aliados criar uma frente terrestre na Europa Ocidental ou Meridional?

Eis aí um tema de atualidade, que apaixona os peritos militares e os politicos, cujas opiniões são seguidas com extraordinário interesse pela opinião pública. Afirmam alguns peritos militares que é necessário e urgente criar essa frente de luta, mas as razões que apresentam em defesa de sua tese são em geral inconsistentes.

Não é dificil descobrir que a maioria dos conceitos emitidos são influenciados por um fenômeno natural de atração — a luta na frente oriental — e que absorve demasiadamente a atenção dos comentaristas impedindo-os de analisar com a devida imparcialidade a situação militar em conjunto, a base indispensavel para um julgamento frio de um tema tão sugestivo quão interessante.

A análise objetiva da situação geral sugere duas perguntas: Terá chegado o momento de criar essa frente de guerra? A situação atual exige tal medida?

Raciocinemos sobre a primeira das duas questões propostas: — Hitler ocupou grande parte da Europa e controla todo o continente (excetuando a Russia, e a Turquia, que são territórios asiáticos). Os paises ocupados não foram conquistados entretanto; suas populações são mais ou menos hostis á Alemanha e conservam integra a sua vitalidade.

Como consequencia disso, tanto nos paises ocupados como nos paises controlados existe sempre uma ameaça de "rebeliões nacionais", estimuladas de maneira incontida pela exaltação do espirito de independência; mas não há a menor dúvida de que essas insurreições não se produzirão enquanto o exército alemão tenha força e prestigio.

Vejamos, agora, a segunda indagação.

Caso os aliados se decidam a crear outra frente continental de luta será por que têm a absoluta certeza de que essa ação contribuirá para reduzir notavelmente a pressão alemã na frente oriental e que o exército germanico perca um pouco de seu prestigio. Em outras palavras: se os aliados decidirem por essa estrategia, é por que assim aconselham exigências militares e táticas.

Em virtude das estreitas relações existentes entre a politica e a guerra, julga-se necessário muitas vezes realizar operações militares, com o propósito de alcançar objetivos politicos mais ou menos importantes.

Este problema tem surgido em todas as guerras, e na atual ainda surgirá com maior frequência, em razão de sua manifesta finalidade politica.

A historia militar aconselha, no entanto, que — ante uma situação dessa natureza, — se renuncie á consecução de objetivos politicos pelas armas, ou seja adiada para uma ocasião mais propícia, se a politica e a estrategia não estiverem de perfeito acordo.

Constitue função primordial dos árbitros politicos manter o equilibrio entre as ações politicas e as militares. A manutenção desse equilibrio deve ser o principio diretor e regulador de sua conduta.

Confiemos, portanto, que tenham os nossos árbitros politicos a flexibilidade suficiente para, se preciso, sacrificar as exigências de finalidade politica ás conveniencias estratégicas e táticas.

Na minha modesta opinião, as operações de reconquista e de libertação da Europa não são obra para os dias de hoje e, sim, para dias mais afastados.

Na guerra como na paz, tudo deve ser feito no momento adequado.

Dada a situação de conjunto, no momento atual, a estrategia aconselha aos aliados a empregar seus esforços bélicos na defesa e consolidação das tres grandes frentes ofensivas e defensivas: as Ilhas Britanicas, o Oriente Médio e o Atlantico. A consolidação dessas frentes facilitará a invasão e a reconquista da Europa e forma em seu conjunto, a chave da vitoria militar e politica dos aliados.

Qualquer que seja o desenvolvimento da guerra na frente germano-russa e qualquer que venham a ser os rumos que os acontecimentos do Pacifico tomem a consolidação dessas tres frentes constitue a missão principal e indeclinavel dos exércitos aliados.

Churchill pronunciará hoje o seu primeiro discurso depois da Conferência do Atlantico

Fará o "premier" britânico uma apreciação de significação moral e política sobre o histórico encontro

COMENTARIOS DO "TIMES"

O primeiro ministro Winston Churchill falará no radio hoje ás 17.00 (hora do Rio), sendo a irradiação feita pela estação GSF da B. B. C., frequência 15.14 megc., onda de 19.82 metros. A irradiação do discurso será repetida, em inglês, ás 24 horas (hora do Rio) nas frequencias do programa norte-americano, tambem hoje.

COMENTARIOS

Londres, 23 (Reuters) — Aludindo á alocução que o primeiro ministro Churchill, pronunciará amanhã pelo radio, o "Times" escreve em artigo hoje publicado:

"Ninguem vá imaginar que o sr. Churchill revelará qualquer coisa sobre as trocas de vista confidenciais que se realizaram entre as altas patentes militares, navais e da aeronautica, dos dois paises, que tomaram parte nas conferencias, ou qualquer entendimento que possa ter sido feito entre ele e o presidente Roosevelt, á respeito da politica que deva ser seguida nesta ou naquela contingencia.

Em todas essas questões é sem dúvida muito mais prudente deixar que os alemães — e os japoneses — façam as suas proprias suposições.

O que poderão esperar confiantemente os milhões de pessoas que o ouvirão amanhã, é que o primeiro ministro fornecerá uma meta que pelo seu valor o nosso e politica sobre a conferencia, porquanto é um dos dois unicos homens que podem falar nela com completo conhecimento de tudo que foi dito e de tudo o que foi abrangido.

Um dos resultados que já se tornou manifesto é o novo esforço que está sendo feito para acelerar, e coordenar a produção belica nos dois paises e fornecer todo o auxilio possivel á Russia, na sua resistencia contra o ataque germanico.

O sr. Roosevelt disse que a declaração conjunta "apresenta uma meta que, por seu valor, o nosso tipo de civilização deve procurar alcançar", afirmando que essa meta ficou "claramente delineada."

É perfeitamente exato no concernente á maioria dos oito pontos mas um talvez mesmo dois deles, ficou aberto a interpretações erroneas e necessitará de um esclarecimento em ocasião oportuna.

O quarto ponto — o direito de todos os Estados terem "acesso em termos de igualdade ao comercio e ás materias primas do mundo" — já suscitou discussões consideraveis e será motivo de outras mais. Ao que parece, está sendo interpretado como reconhecendo a obrigação para todos os produtores, de venderem as suas mercadorias em termos de igualdade a quaisquer compradores que se apresentem, independentemente da nacionalidade. Se acaso devesse prevalecer essa interpretação estreita, seriam facilmente resolvidas as dificuldades dos paises produtores de materias primas, bem como as dificuldades maiores que isso inevitavelmente causaria.

Outros atribuem-lhe uma significação mais ampla, como por exemplo uma tentativa para promover, por uma ação cooperativa, a distribuição equitativa das materias primas e dos produtos básicos, e ainda de assegurar um suprimento constante e adequado, garantindo a todos aqueles que se entregam á produção primaria a oportunidade de um modo de vida decente e protegendo-os contra os efeitos ruinosos das violentas flutuações de preços.

A tarefa de alimentar, restaurar e reequipar os paises saqueados seria impossivel com o sistema de "catch as catch can" prevalecente antes da guera. E, sem uma especie de máquina controladora, seria ainda impossivel, no fim, evitar que as nações agressoras reconstruissem um novo potencial bélico com o qual poderiam renovar os ataques contra a nossa civilização.

Pouco importa a maneira prudente por que seja organizado e trabalho de reconstrução será dirigido, mas a verdade é que esse sempre um pouco menos arduo do que a propria guerra. A declaração fornece uma base solida para que a tentativa possa ser esperançosamente feita, especialmente se os Estados Unidos e a Inglaterra a enfrentarem de mãos dadas.

Mas os principios mais sãos não alcançarão exito se não forem sustentados pelo mesmo objetivo elevado que anima a nação em guerra. A historia destes tempos é um composto de sacrificios patrioticos, de devotamentos desinteressados e de auxilio mutuo. Um pouco do alto sentimento do dever que existe por traz de tudo isso deve ser levado para os anos de paz. O sr. Bevin acentou, em Landudno, que a segurança social acarreta a obrigação social, ao aludir ao serviço nacional no exercito civil, mas o principio tem aplicação muito mais ampla.

Se o mundo jamais voltar á sanidade individual, deverá reconhecer que todos os direitos acarretam um dever, e todos os privilegios uma nova responsabilidade. Não é suficiente, como se ensinava comumente no ultimo século, que um individuo procure as suas proprias vantagens na crença agradavel de que, por meio de certo processo mistico que jamais foi explicado, resultante de numerosos desejos pessoais, ele esteja contribuindo para o bem-estar de toda a comunidade.

Houve um reajustamento acentuado de valores depois do começo da guerra. As pessoas mostram-se menos propensas a indagar o que poderão receber da comunidade, e mais prontas a se perguntarem o que podem dar.

O primeiro ministro conquistou direito á afeição e á confiança do povo, sobretudo, porque nada mais ofereceu senão "sangue, fadiga, lagrimas e suor". Nenhum estadista deverá mais recear, embora muitos sintam esse receio, pedir ao povo britanico que se sacrifique e trabalhe desinteressadamente em nome de um grande ideal."

"CHURCHILL DESEJA-VOS BOA VIAGEM"

O primeiro ministro passou em revista um comboio no Atlantico

Londres, 23 (Reuters) — Pessôa chegada hoje a esta capital fez um relato da revista passada, em alto mar, em um grande comboio pelo sr. Winston Churchill, do tombadilho do cruzador de batalha "Prince of Walles", no seu regresso á Inglaterra, depois de se ter avistado com o presidente Roosevelt. Todos os navios do comboio saudaram o primeiro ministro.

Essa revista marcará a maior epoca na historia da navegação britanica e aliada — declarou essa pessoa. Todos nós desembarcamos a salvo nos respectivos destinos, depois de uma travessia que mais se assemelhou a uma excursão de recreio do que a uma das maiores entregas de armamentos e generos alimenticios que a Grã Bretanha jamais recebeu dos Estados Unidos.

Varios norte-americanos, que se encontravam a bordo de um transatlantico construido ha vinte anos e que era o navio capitanea do comboio, assistiram á inesperada revista.

Os sinaleiros desse navio indicavam a todas as horas do dia a direção que devia ser seguida ás colunas dos cargueiros e navios tanques britânicos, holandeses e noruegueses livres, que se estendiam a perder de vista.

O "Prince of Welles" alcançou o comboio num mar de um azul brilhante salpicado de espuma branca, á luz radiante do sol. Não tardou em circular por todo o navio o rumor de que o sr. Churchill viajava no cruzador de batalha, embora ninguem o acreditasse. Momentos depois um contra-torpedeiro avançava, através das formações de navios, e passava a estibordo, com uma velocidade de vinte ou mais nós horarios.

Seguia-o o "Prince of Walles" — montanha de aço, com enormes canhões que se levantavam e baixavam enquanto o vaso de guerra passava, entre o comboio.

Uma brilhante lampada branca transmitiu do tombadilho do cruzador uma mensagem para o nosso comodoro e outra para o nosso sinaleiro.

"Churchill deseja-vos boa viagem", declarara. Foi quando ficamos sabendo com certeza, em meio a um enorme excitamento e entusiasmo que percorreu os tombadilhos, alastrando-se até os porões, que o primeiro ministro se achava no "Prince of Walles" contemplando o nosso desfile.

Entre as pessoas que viajavam no meu navio figuravam seis jovens norte-americanos que iam pilotar "Spitfires" e "Hurricanes" na Inglaterra, inclusive o famoso paraquedista profissional Crop Duster, conhecido em todo o sul-este americano como tendo 150 saltos no seu ativo.

PARTICULARMENTE VISADAS AS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS DE MANNHEIM

O porto do Havre e as docas de Ostende e Dunquerque foram os outros objetivos da R.A.F.

Londres, 23 (Reuters) — Os aviões de caça da R. A. F., durante o dia de ontem, levaram a efeito várias operações de patrulha ofensiva, contra o Canal e o norte da França. No curso dessas operações, navios inimigos foram metralhados e canhoneados, tendo sido atingidos numerosos barcos patrulhas. Foram tambem atacados e metralhados hangares e aviões inimigos pousados no sólo, em diversos aerodromos. Durante combates aéreos, dois aparelhos de caça inimigos foram abatidos em chamas. Nenhum dos aparelhos britânicos deixou de regressar ás suas bases.

Dos poucos aparelhos germânicos que sobrevoaram as Ilhas Britânicas, dois, pelo menos, foram abatidos durante a noite. A atividade inimiga continua a ser muito escassa, tendo sido limitada apenas á parte oriental do país. Nenhum aparelho se internou em território britânico.

A partir da meia noite, todo o país esteve praticamente livre de todos os incursores inimigos. Á tarde, foi dado á publicidade o seguinte comunicado oficial do Ministério do Ar sobre as atividades aéreas:

"No decorrer da noite passada, as esquadrilhas do Comando de Bombardeio reiniciaram seus ataques contra a zona ocidental da Alemanha, centralizando-os contra a cdade industrial de Mannheim. Além disso, o porto do Havre e as docas de Ostende e Dunquerque foram também bombardeadas. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar á sua base. Por sua vez, os aparelhos do Comando de Caça, no decorrer das suas patrulhas, atacaram os aeródromos inimigos, localizados em território ocupado."

Segundo o serviço de informações do Ministério do Ar, baseado nas declarações de um piloto que tomou parte no bombardeio desfechado durante a noite passada contra o território alemão, quando os aviões da R. A. F. aproximaram-se de Mannheim foi-lhes possivel observar os incêndios que já ardiam e que continuavam quando mudaram de rumo para a viagem de regresso. No entanto, quando já se encontravam exatamente sobre a cidade, os pilotos ingleses viram-se obrigados a circular de um lado para outro, á procura de um "buraco" nas nuvens que lhes permitisse distinguir o objetivo. Apesar disso, as bombas inglesas atingiram os alvos visados, e todas as informações coincidem em afirmar a extensão dos incêndios ateados ás instalações industriais daquela importante cidade alemã.

O QUE SE INFORMA DE BERLIM

Zurique, 23 (Reuters) — Informam de Berlim:

"Aparelhos alemães de bombardeio puzeram a pique, ontem, no litoral suléste da Inglaterra um navio mercante inimigo, de mil toneladas. Na noite passada, a *Luftwaffe* bombardeou diversos aeródromos da Inglaterra.

Na zona do canal da Mancha, caça-minas e patrulhas de barcos alemães conseguiram abater dois aparelhos ingleses de bombardeio. Num ataque aéreo, efetuado sobre a base naval britânica de Alexandria, na noite de sexta-feira, logramos atingir, diretamente, instalações portuárias e importantes postos inimigos, provocando grandes incêndios.

Na noite passada, aviões inimigos lançaram bombas explosivas e incendiárias em diversas localidades da Alemanha ocidental e do sudoéste, causando danos de pouca monta. O fogo das baterias anti-aéreas abateu um dos aeroplanos britânicos."

A AÇÃO DA R. A. F. NO ORIENTE MÉDIO

Cairo, 23 (Reuters) — O comunicado da R. A. F. no Oriente Próximo publicado hoje, declara:

"*Libia* — Durante a noite de 21 para 22 de agosto bombardeiros da RAF desfecharam um violento ataque contra o porto de Tripoli. Mais de 25 toneladas de bombas foram arremessadas contra o Cais Espanhol, onde houve multas explosões e irromperam grandes incendios. Igualmente explodiram muitas bombas em volta do molhe a que estavam amarrados quatro navios. Observaram-se outras explosões nos armazens do molhe Espanhol, acreditando-se que suas instalações ficaram bastante danificadas. Os navios ali ancorados sofreram graves danos, assim como as instalações portuarias. Um dos aviões atacantes depois de arremessar todas as bombas, desceu a pequena altura e metralhou os holofotes, apagando dois deles.

Conhecem-se agora novos detalhes dos combates aéreos que se travaram ao largo da costa egipcia no dia 21 de agosto. Dezoito "Messerschmitts" 110, 25 ME, e 10, dez "Junkers 87" e certo número de M. E. 111 foram descobertos pelos caças da RAF da Força Aérea Sul-Africana, que protegiam a navegação. Varios encontros se produziram no curso dos quais um "ME 110" foi destruido e vários outros seriamente avariados. Além disto, outro "ME-110" foi abatido em chamas perto de Sidi-Barrani. As nossas perdas se elevaram a três caças."

Bombardeiros da RAF bombardearam e metralharam ontem transportes motorizados inimigos na estrada costeira, entre Tripoli e Benghazi. Numerosos veiculos foram destruidos e outros muito avariados.

Um reconhecimento levado a efeito sobre o porto de Lampedusa revelou que o navio de 9.000 toneladas atacado no dia 18 de agosto ainda estava ardendo. Uma lancha achava-se proxima ao barco sinistrado.

Abissinia — Bombardeiros e caças da Força Aérea Sul-Africana bombardearam e metralharam o aerodromo, os edificios e os hangares de Azozo. Observaram-se impactos diretos nos edificios de mais vulto e em um dos hangares. Os transportes motorizados foram atacados com éxito. De todas estas operações todos os nossos aparelhos regressaram a suas bases, salvo os mencionados acima.

A lei de desapropriação

A expropriação é a solução que concilia os interesses da sociedade com os do proprietário: só ela faz da propriedade uma instituição praticamente viavel, quando sem ela seria um flagelo para a sociedade. (Von Jhering, *Evolução do Direito*, n. 216, pg. 247). Conhecida e aplicada desde os primórdios do Direito Romano, ganhou fóros de instituto, modelagem de formas e uniformidade de conceitos, em todas as legislações dos paises civilizados.

Instituto fundamentalmente de Direito Público, tem suas normas traduzidas na esfera do Direito Constitucional, desenvolvidas na órbita do Direito Administrativo, que o desenvolve e adapta ás condições da vida coletiva. (Clovis Bevilaqua, Cód. Civ. Com., art. 590). O principio dominante na desapropriação é a subordinação do interêsse privado ao público, quando se acham em colisão; frente à sociedade desaparece o interêsse particular. Como instituto fortemente social, acompanha o caminhar do progresso, com as vestes e roupagens apropriadas, sendo pródigo na mudança de regras, toda vez que essas não mais se enquadrem nos imperativos do momento.

Entre nós, foram múltiplos e incontáveis os preceitos legislativos elaborados, dando corpo e vida ao instituto da desapropriação; e as primeiras leis perdem-se no perpassar da nossa história jurídica a uma distância que os anos encobrem e a vista a custo percebe no horizonte das éras passadas. Atualmente são reminiscências longinquas os decretos de setembro de 1826, agosto de 1534 e os decretos-leis de 1840, 1855, 1882, 1888, 1892; no entretanto, o decreto-lei n. 1021 de 1903, elaborado há quase quarenta anos ainda regia o processo das desapropriações, pois, obtido pelo saudoso prefeito Passos, quando da remodelação do Rio de Janeiro, havia sido, ultimamente, estendido a todos os Estados, em detrimento das leis locais por êles promulgadas.

Bem certo andou o legislador, pois, de retomar, agora, o exame de uma matéria de tanta importância, harmonizando-a com os principios da moderna doutrina, atualizando e unificando os preceitos de inúmeras leis que regulamentavam o instituto. O decreto-lei 3.365 de 21 de junho de 1941, como disseram os preclaros ministros Pires e Albuquerque e Anibal Freire, é uma lei protetora dos interesses particulares, conciliando êsses com os da sociedade. E, como não podia deixar de acontecer, entre as inovações, algumas sobressáem, como principios inteiramente estranhos a nossa legislação.

Pelo decreto-lei 3.365, desapareceu a velha diferença entre desapropriação por utilidade e por necessidade pública, conservada até hoje como uma homenagem à tradição do nosso direito, uma vez que haviam desparecido as distinções sôbre a competência dos órgãos que deviam decretá-la.

A seguir, vemos o prazo dentro do qual deverá efetivar-se a desapropriação: cinco anos. Nas publicações extra-oficiais do decreto acima, êsse prazo era de dois anos, mas, bem orientado andou o legislador, elevando-o para cinco, pois, em tempo mais restrito, poderia ser impossivel a efetivação de um grande número de desapropriações. Porém, aqui, uma duvida deverá ser solvida: os decretos de desapropriação, publicados há mais de cinco anos, sem prazo determinado para sua efetivação, estarão ainda em vigor, sabendo-se que a lei atual se aplica a todos os casos pendentes? Somente o Poder Judiciário, intérprete magno das nossas leis, poderá afirmar qual a regra a ser adotada. Todavia, no intuito de chamar sôbre o assunto a atenção dos doutos, é possivel adiantar uma opinião, no sentido de que a desapropriação já promulgada, mesmo há mais de cinco anos, terá de agora em diante um quinquênio, a começar da vigência da lei, para ser efetivada.

Outro assunto de grande importância é o referente ao preço, pois o magistrado, não mais adstrito ao laudo dos peritos, poderá discordar, fundamentando em sua sentença, os fatos que motivaram o seu convencimento. Estando, porém, a propriedade sujeita ao imposto predial, a indenização não será inferior a dez nem superior a vinte vezes o valor locativo, deduzida, previamente, a importância do imposto. Na lei publicada pela imprensa, dias antes de ser a mesma inserida no Diário Oficial, não houve discriminação de valores máximo e minimo, mas tal medida, sem dúvida alguma, é de grande alcance prático. Sempre que houver imposto predial, a desapropriação terá, assim, por base o valor locativo, embora em alguns casos não possa exprimir o valor justo da propriedade, com grave prejuizo para o particular; isto ocorrerá sempre que o valor do terreno fôr superior ao prédio. Exemplifiquemos afim de tornar mais compreensivel a observação: suponhamos um terreno valorizado com um prédio antiquado, e imposto a pagar será o predial, sem correspondência ao valor do terreno. Desapropriado por vinte vezes o valor locativo, poderá mesmo assim, êsse preço não corresponder à terça parte do valor venal do terreno, decorrendo grave prejuizo ao proprietário, quando não pode êle evitar o lançamento dêsse imposto predial. Assim, afim de não causar prejuizo a quem quer que seja, a lei deveria permitir, quando o valor do terreno fôsse muito superior ao do imposto predial lançado, substituição do critério do valor locativo.

Na órbita processual, as modificações mais importantes foram: a independência dos magistrados na fixação do preço, sendo os peritos méros auxiliares da justiça, e não arbitradores como anteriormente; a citação limitada a de um dos proprietários; a não interrupção de instância, qualquer que seja o motivo e, a recusa de recurso de apelação nas desapropriações de valor inferior a dois contos de réis, dispensados, tambem, neste caso, os autos suplementares, obrigatórios nos outros processos.

Êsses foram os principais pontos versados na nova lei de desapropriação, e salvo ligeiros pontos, onde o decreto poderia ter sido mais explicito, não há senão como reconhecer a procedência da favorável apreciação ditada por aqueles conspícuos mestres, que opinaram sôbre o decreto-lei n. 3.365.

B. Barros

Assumiu o cargo o novo governador do Acre

Recebeu o presidente da República um telegrama do capitão Oscar Passos, novo governador do Acre, comunicando haver assumido o cargo.

Dois creditos

Assinou o presidente da República decretos-leis abrindo os creditos suplementares de 10 contos, pelo Ministério da Justiça, para reforço de verba, e de 25:500$000, pelo Ministério da Educação tambem para reforço de verba.

Alteradas as tabelas de varias carreiras

Assinou o presidente da República um decreto-lei alterando as tabelas das seguintes carreiras do Ministério da Guerra: artífice, carroceiro, enfermeiro, escrevente, ferrador, fotografo, inspetor de alunos, marinheiro, mestre de oficina do Material Bélico, motorista, patrão, prático de laboratório e servente.

Fóra de perigo o barão Hiranuma

Toquio, 23 (H. T.) — O boletim medico divulgado hoje sobre o estado de saude do barão Hiranuma informa que esse titular está se restabelecendo rapidamente dos ferimentos sofridos por ocasião do recente atentado de que foi objeto.

Berlim e as anunciadas propostas de paz

Berlim, 23 (H. T.) — A Wilhelmstrasse qualifica como "caso tipico de emissão de noticias falsas" as informações publicadas ante-ontem por um jornal da Suiça sobre propostas de paz por parte da Alemanha.

Uma informação oficiosa destinada aos jornalistas estrangeiros acrescentou que "tais noticias, mesmo quando transmitidas por correspondente em Berlim de jornais estrangeiros não caraterizam o estado de espirito na capital alemã mas, unicamente, o do autor do referido comunicado."

Prisioneiros italianos na Inglaterra

Londres, 23 (Reuters) — A maioria do primeiro contingente composto de 2.000 prisioneiros italianos de guerra, recentemente chegado a este país, começarão na próxima semana as tarefas agrícolas a que foram destinados. Mil e seiscentos prisioneiros serão trasladados durante este fim de semana a cinco campos situados em diversos pontos da Inglaterra, e dentro de um ou dois dias iniciarão os trabalhos necessarios.

Esses campos se encontram no Midlands, East Anglia, Sudoeste e nos "Home Counties". Como se vê, ficarão os italianos internados longe dos distritos costeiros.

Calcula-se que esses prisioneiros prepararão alguns milhares de acres de terra adicionais aos que serão lavrados no proximo outono.

PINGOS & RESPINGOS

Para ler na "fila"

Para economizar a gasolina dos ônibus, foi permitida no Rio a viagem de oito passageiros em pé e, em Fortaleza, a de três em cada banco.

Mal qualquer coisa começa,
Mal desponta algo de novo,
No Rio pega depressa
E cai no gôto do povo.

O ônibus súper lotado
Aceita a gente, tranquila,
E o sujeito, acorrentado,
Vira mesmo um cão... de "fila".

Chova pouco ou chova forte,
Faça vento ou tempo bom,
Destine-se à Zona Norte
A Botafogo ou Leblon,

Entra na fila, sem teto,
Cansado a não poder mais,
E espera em pé seu "direto"
Lendo a "final" dos jornais.

Palmo a palmo, de mansinho,
Conquista a colocação,
Mas não pega um lugarzinho!
— Completou-se a lotação.

Exausto o tal funcionário,
(Que funcionário êle é)
Para não sair do horário,
Vai a Ipanema... de pé!

Se o equilibrio é falho e incerto,
Cair sôbre o banco evita,
Embora esteja bem perto
De uma pequena bonita...

Lembra então, que em Fortaleza,
A lei é outra; e, talvez
Suspire êle, com tristeza:
— Prefiro a "regra... de três"!

ALVARO ARMANDO

• • •

Informam de Recife que foi realizado pela Liga Social contra o Mucambo o casamento de 100 lavadeiras que já viviam há muito com seus companheiros.

— Largaram as trouxas para pegar "os" trouxas, explica o Mamede.

• • •

Telegrama de Ankara (Turquia) noticia que uma macróbia que completou 120 anos iniciou sua terceira dentição.

— Não espanta. Na Turquia as dentções "também" vêm a prestação.

Cyrano & Cia.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

A reeleição do presidente e do vice-presidente

O Tribunal de Contas do Distrito Federal realizou ontem uma sessão extraordinária, na qual tomou conhecimento do relatório anual do presidente e julgou diversos processos.

Nessa ocasião, por unanimidade de votos, o Tribunal reelegeu seu presidente o cônego Olympio de Mello e seu vice-presidente o dr. Benjamin dos Reis Junior.

Estiveram presentes todos os ministros e os procuradores.

RETRIBUINDO A VISITA DA EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA

Irá a Buenos Aires uma delegação de professores e estudantes brasileiros

Em retribuição à visita da Embaixada Universitária Extraordinária Argentina, que veiu saudar o presidente Getulio Vargas, acha-se em organização a embaixada que, em nome de s. ex. vai agradecer à classe médica argentina, tão delicada manifestação de solidariedade continental.

A embaixada, sob a égide do presidente da República e patrocinio do ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, e do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, será presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

As inscrições acham-se abertas, não só no Rio de Janeiro, como também nas grandes capitais do país, afim de representar a embaixada a classe médica brasileira.

No programa da embaixada, está incluida a estada em Montevidéu, onde serão realizados conferências e trabalhos práticos nos hospitais. A embaixada permanecerá seis dias em Buenos Aires coincidindo a sua estada com o XI Congresso Argentino de Cirurgia, no qual sempre se tem distinguido a representação brasileira.

A partida da embaixada está marcada para o dia 28 de setembro, a bordo do "Almirante Jaceguay", devendo chegar ao Rio, de regresso, no dia 16 de outubro.

O ANIVERSÁRIO DO CENTRO TRASMONTANO

No edificio do Liceu Literário Português, o Centro Trasmontano celebrou ontem com uma reunião social a data do aniversário de sua fundação. Antes da festa propriamente dita, houve uma sessão civica, cuja presidência o presidente do Centro, sr. Julio Pinto Chaves, passou ao 1º secretário da embaixada portuguêsa, sr. Marcelo Matias, representando o embaixador Nobre de Melo.

Em nome do Centro Trasmontano, fez uma saudação aos presentes o poeta português Herculano Rebordão, seguindo-se com a palavra outro poeta e brilhante escritor de Portugal, presentemente no Brasil, o sr. Jayme Cortesão, que traçou um quadro bastante vivo da unidade portuguêsa expressa pelas provincias. Por deferência dos trasmontanos do Rio de Janeiro, o nosso companheiro Costa Rego foi convidado a dizer algumas palavras, o que fez evocando a vida ou a história das cidades e vilas de Trás-os-Montes.

O sr. Antonio Ferro, secretário da Propaganda de Portugal, produziu depois um discurso, encerrando a série das orações o sr. Marcelo Matias.

O devedor já havia falecido e o executivo foi julgado improcedente

A Fazenda Nacional moveu executivo, no fôro privativo de Vitória, no Espirito Santo, para cobrar de Rafael Paoliello o imposto de exercicio comercial, durante o ano de 1935.

Feita a penhora, e já havendo falecido o devedor, a viuva entrou com embargos alegando que a casa sôbre que recaira a penhora, fora por ela adquirida após a morte de seu marido, não podendo assim responder pela divida fiscal.

O juiz julgou provada a defesa e deu como improcedente a ação de cobrança executiva, recorrendo para o Supremo Tribunal, para onde tambem agravou a Fazenda Nacional. Na última sessão, o Supremo manteve a decisão de primeira instância.

UMA CONFERENCIA MILITAR SINO-RUSSA

Teria sido realizada na Siberia

Tóquio, 23 (H. T.) — O jornal "Asahi", comentando a noticia sobre a realização de uma conferencia militar entre os representantes do governo russo e delegados do governo de Chungking, que teria tido lugar em Chita, ao sul da Siberia, declara em editorial:

"Si tais conversações se verificaram, são contrarias ás afirmações repetidas dos russos de que as relações nipo-russas permanecem imutaveis desde a conclusão da aliança militar entre os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a Russia e o governo de Chiang-Kai-Chek e pódem tambem ser consideradas como um preludio de uma conferencia militar oficial entre os russos e os representantes de Chiang-Kai-Chek, que está sendo preparada em Moscou.

O resultado será provavelmente — prossegue o jornal — que o governo de Chungking se unirá oficialmente á coligação anglo-russo-americana."

Concluindo o seu artigo de fundo, o "Asahi" solicita ao governo que mantenha uma vigilancia cuidadosa sobre as relações entre os russos e Chungking bem como sobre a atitude cada vez mais "provocadora" dos Estados Unidos para com o Japão.

O PREMIO NOBEL DE LITERATURA

Apoiando a candidatura de Gabriela Mistral

Gabriela Mistral, poetisa chilena, ora radicada entre nós, teve a sua candidatura ao Premio Nobel de Literatura lançada pelos circulos literários de vários paises americanos. Secundando êsse movimento, a Acadêmia Carioca de Letras aprovou por unanimidade a indicação do sr. Phocion Serpa. Nesta, falando dos méritos de Gabriela Mistral, diz que ela tem sido apontada, não só no seu país de origem, mas nos demais de lingua espanhola, como expressão autêntica da poesia contemporânea através dos seus livros *Desolacion, Ternura* e *Tala*. Tem dirigido, em diversas universidades, no seu país e no estrangeiro, cursos especializados, denotando conhecimentos pedagógicos tais, que atraíram para a cultura americana a atenção de técnicos de várias nacionalidades. Além de tudo o que fez no terreno literário, a sua conduta pacifista e desprendimento material, oferecendo sempre o produto do seu labor intelectual em beneficio das escolas e das crianças, dentro e fóra de sua pátria, tem concorrido para que se tenha admiração pela poetisa, que é ao mesmo tempo dotada de pendores diplomáticos, concorrendo, com sua parcela, para a aproximação dos povos americanos. Conclue dizendo que tudo pleiteava em favor do seu nome como merecedora da laurea a que corresponda o Prêmio Nobel de Literatura de 1941.

A DATA DO URUGUAI

Transcorrerá amanhã o 116º aniversário da proclamação da independência do Uruguai.

Foi essa libertação fruto do destemor e do patriotismo de um grupo de heróis chefiados por Artigas, os quais, assim, fizeram nascer uma nação de mais um recanto americano separado do império hespanhol.

Para nós, brasileiros, o acontecimento que amanhã se comemorará é por demais caro. É que o Uruguai está estreitamente unido ao Brasil por muitas e muitas razões, formando, sob vários aspectos, como que um magnífico prolongamento da nossa pátria: já fez parte do nosso território; como os argentinos, irmanou a sua bandeira à nossa na guerra contra Solano Lopez; em todo o momento de importância para a América se torna solidário conosco nas decisões de largo alcance continental.

Saudando os uruguaios pelo passar da sua data nacional, a nação brasileira portanto se congratula com vizinhos sempre amigos e, mais, manifesta, sinceramente, como tantas vezes o tem feito, os seus sentimentos de pleno espírito de americanidade.

VAI A MONTEVIDÉU UMA ESQUADRILHA DA FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA

Associando-se ás festas que serão realizadas amanhã, em Montevidéu, irá áquele país uma esquadrilha da Fôrça Aérea Brasileira, sob o comando do capitão aviador Ricardo Nicoll. Os demais aviões serão comandados pelos 1º tenentes Ewerton Fritsch, ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica, e Carlos Faria Leão, e pelos 2os. tenentes Helio Alves dos Santos, Deoclecio Lima de Siqueira e Eneu Galvez dos Reis. Na tripulação seguem os sargentos mecânicos João Lara Junior, Antonio Bertolino e Armando Peixoto Torres e o rádio-eletricista Elcio Fortes.

A esquadrilha partirá amanhã cedo, sobrevoando Montevidéu.

FICHAS E MERCADORIAS

A idéia que domina toda a organização de comércio e indústria é sempre a do preço, quer se trate do de produção quer do de consumo, e por isso mesmo a prosperidade mercantil nada mais é que a feliz resultante do jôgo de ambos, ainda que a maior ou menor margem de lucros esteja muito cada em função do grau de procura. É assim que uma mercadoria do mais largo consumo comporta muitas vezes a margem minima. Essas preocupações, no entanto, como que se tornam desnecessárias quando a mercadoria deixa de valer por si mesma, pelas suas qualidades exigiveis, ou pela sua classe para valer apenas como uma representação, passando do fim em sim própria, para ser tão só um meio, a exemplo do que ocorre com os produtos manufaturados que se procuram por causa dos brindes com que seduzem os consumidores, tomados da ilusão dos lucros faceis. Se se quisesse fazer uma comparação de todo exata, ela teria de ser tomada de empréstimo dos jogos de azar, ou das fichas indispensaveis á sua prática normal, fichas estas que podem materialmente não valer nada, sendo muitas vezes de cartolina inferior e que, para os efeitos do jôgo representam o dinheiro porque foram trocadas, a quantia com a qual se tenta a sorte. Essa, em verdade a imagem exata das mercadorias ou utilidades que deixam a rigor, de o ser para se transformar em possibilidades de ganhos no azar. Assim, se trata em última análise não de comércio, mas da indústria da exploração da sorte, é natural que as autoridades fiscais, tratem de regular ou taxar, se não quizerem proibir, essa espécie de atividade que, com prejuizo do comércio e da indústria normal, se exerceria à margem de uma produção inferior e de um consumo ilusório.

O Leprosario de Itapoan

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Inaugurado ha pouco tempo, o Leprosario de Itapoan já tem recolhidos 426 doentes de varios pontos do Estado.

A mulher e os filhos têm preferencia á pensão

Manuel Pereira era socio do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Empregados em Transportes e Cargas. Tendo falecido, o conselho administrativo atendeu ao pedido formulado por uma senhora que com êle vivera e que queria perceber a pensão, de vez que o falecido a havia inscrito com direito a tal. No decorrer do processo, ficou claro que o extinto havia abandonado a espôsa e um filho menor, de nome Waldir, vindo a viver com a requerente, a quem, entretanto, o conselho mandou conceder o direito a pensão.

A viuva já havia falecido e então a avó foi bater em juizo, e propoz ação na 1ª. Vara da Fazenda Pública, afim de fazer valer o direito de seu neto, postergado por decisão, que queria anular.

Os autos foram ao procurador Carlos da Silva Costa, que demonstrou claramente como havia sido proferida a decisão em desacordo com o decreto n. 1.557, que aprovou o regulamento e que coloca a viuva e filhos em concorrencia, em primeiro lugar, dando o sexto lugar ás pessoas designadas pelo associado, mediante declaração.

Afinal, opinou o representante do Ministério Público Federal pela procedência da ação, afim de que seja cumprido o que determina a lei, para considerar de preferência o direito dos filhos, pois o falecido, tendo um menor de matrimonio legal, não podia inscrever terceiros, para efeitos de vantagens concedidas pelo Instituto.

Determinada a execução de atos assinados entre o Brasil e o Paraguai

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta das Relações Exteriores, determinando que os atos abaixo, assinados entre o Brasil e o Paraguai, nesta capital, a 14 de junho de 1941, sejam executados e cumpridos tão inteiramente como neles se contêem:

1) — Convenção para construção e exploração da Estrada de Ferro de Ferro de Concepcion a Pedro Juan Caballero;

2) — Convenio sobre o estabelecimento em Santos de um entreposto de deposito franco para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguai;

3) — Convenio sobre a concessão de créditos reciprocos destinados a facilitar o intercambio comercial;

4) — Convenio sobre compra de reprodutores;

5) — Convenio sobre trafico fronteiriço;

6) — Convenio sobre a criação de uma Comissão Mixta incumbida de preparar as bases de um tratado de comercio e navegação;

7) — Convenio para constituição de Comissões Mixtas encarregadas de estudar os problemas de navegação do rio Paraguai nas aguas jurisdicionais dos dois paises e criação de uma frota mercante brasileira-paraguaia;

8) — Convenio de intercambio cultural;

9) — Convenio para o intercambio de técnicos;

10) — Convenio para premuta de livros e publicações.

Roosevelt falará no dia 1 de setembro

Hyde Park, 23 (Reuters) — Acaba de ser anunciado que o presidente Roosevelt fará um discurso pelo rádio, dirigido a todo o país, no Dia do Trabalho — 1º de setembro.

Nessa ocasião, espera-se que o presidente fale sôbre o programa organizado pelo Bureau de Direção da Produção, bem como sôbre a situação do trabalho em relação com a defesa nacional.

A DECLARAÇÃO ROOSEVELT-CHURCHILL

Adhere a China á politica consubstanciada nos "oito principios"

O governo chinez, que, ha mais de quatro anos, vem oferecendo brilhante e eficaz resistencia à politica de agressão, acaba de pronunciar-se favoravelmente aos "oito principios" fixados na declaração Roosevelt-Churchill sobre a futura ordem mundial. O ministro das Relações Exteriores da grande Republica asiatica, dr. Eno Tai-chi, em nota universalmente divulgada em o ponto de vista do patriotico governo do marechal Chiang Kai-Shek e dessa nota forneceu-nos a seguinte copia a Legação chineza nesta capital:

"O governo e o povo chinezes acolhem e endossam sem reservas a declaração conjunta do presidente Roosevelt e do primeiro ministro Churchill sobre os objetos fundamentais das potencias democraticas na resistencia á agressão, e as aspirações de todos os povos pacificos e amantes da liberdade, inclusive os povos nos proprios paises do Eixo, para uma verdadeira nova ordem mundial. A China sente-se tanto mais satisfeita, por isso que o programa dos oito pontos se harmonisa essencialmente com os principios do Kuomintang e a apologia de seu fundador para "uma grande comunidade de nações".

A reconstrução de após-guerra constituirá uma tarefa ainda mais dificil que a de ganhar a propria guerra. A restituição da liberdade aos povos conquistados, a colaboração economica plena entre todas as nações no gozo de acesso, em condições iguais, ao comercio e ás materias primas, na elevação do padrão de vida, e o estabelecimento de um sistema permanente de segurança geral exigirão os esforços supremos e qualidades resolutas de estadista das democracias e dos seus dirigentes. Nesta tarefa, a China está preparada para dar uma contribuição plena e fazer tal qual vem fazendo, nos ultimos quatro anos, sacrificios inominaveis do seu potencial-homem e recursos nacionais em prol da causa democratica, e continua a desempenhar a sua parte essencial no conflito mundial.

A China acredita que a destruição final das forças de agressão poderá ser mais rapidamente atingida pela derrota, primeiramente do Japão, apertando-lhe o "cerco", do qual ele proprio é o unico construtor."

A Prisão de Ventre priva as suas vítimas dos melhores prazeres da existência.

Não sofra nem mais um dia! Liberte-se dessa doença traiçoeira; quebre as cadeias e recupere hoje mesmo a sua liberdade, fugindo para a Vida! As Pilulas de Vida do Dr. Ross, normalizando o funcionamento do Figado, regularizam o aparêlho digestivo e debelam a Prisão de Ventre mais obstinada. Uma ou duas ao deitar trazem saúde e bem estar.

O criterio do governo sobre a assistencia hospitalar

O Ministério da Educação submeteu à consideração do presidente da República, por intermédio do DASP o processo relativo à construção de um hospital geral em Rio Branco, Território do Acre.

Nele proferiu o chefe da nação o seguinte despacho, em que fixa a orientação do govêrno nacional no que concerne à assistência hospitalar:

"O govêrno tem um critério em matéria de assistência que está sendo executado em todo o país: a construção de leprosários e hospitais de tuberculosos, entregues, depois de instalados, à administração das unidades onde se realizam. Quanto a hospitais gerais, deve continuar, como até aqui, colaborando com os estabelecimentos de assistência particular, por meio de subvenções."

Seis pessoas queimadas vivas na Rumania

Bucarete, 23 (H. T.) — Seis pessoas morreram queimadas em consequencia de grave acidente que se produziu nas proximidades desta capital. Garrafões que transportavam acido sulfurico quebraram-se no interior do onibus em que eram conduzidos e onde encontravam 36 passageiros. O veiculo foi rapidamente presa das chamas e seis pessoas morreram queimadas. Todos os demais ocupantes do onibus ficaram feridos.

Considerado agregado ao respectivo quadro o comandante do "Santa Clara"

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Marinha, considerando agregado ao respectivo quadro o capitão de corveta José D'Albert de Siqueira Thedim.

O referido oficial comandava o navio "Santa Clara", de propriedade de uma companhia particular, que naufragou em circunstâncias misteriosas, há mezes, quando vinha dos Estados Unidos. Até agora não tem a nossa armada nenhuma noticia a respeito do comandante, oficiais e tripulantes desse cargueiro nacional.

Violento ciclone na região do Pó

Ferrari, 23 (H. T.) — Um violento ciclone desabou sobre as regiões marginais do Pó. Importantes prejuizos foram causados ás plantações e aos imoveis rurais.

VAI SER FEITA A PADRONIZAÇÃO DA NOSSA MOEDA

E a unidade do futuro sistema monetario será o Cruzeiro

O DASP acaba de levar ao conhecimento do presidente da República uma das conclusões a que chegou a comissão nomeada para fazer estudos relativos à Casa da Moeda e Imprensa Nacional, e composta dos diretores dêsses estabelecimentos e de um diretor de Divisão do Departamento.

Essa conclusão refere-se à necessidade de se proceder à imediata padronização do meio circulante do país.

Realmente, pelos estudos procedidos, verificou a Comissão que existem em circulação nada menos de 40 variedades de cunho de moedas metálicas e 68 variedades de estampas de cédulas, sendo 35 do Tesouro Nacional, 20 do Banco do Brasil e 13 da Caixa de Estabilização. São, portanto, 108 variedades de moedas. Apurou, ainda, que o meio circulante é composto, no momento, de cêrca de 110.000.000 de cédulas e 400 milhões de moedas metálicas. E mais, que a anomalia existente é de tal ordem que o valor da liga metálica, está, em muitos casos, na razão inversa do das moedas.

De posse dêsses dados, a comissão observa que a padronização a ser feita depende, inicialmente, da determinação da unidade do sistema monetário, para a qual deverá ser adotada a denominação de Cruzeiro, de acôrdo com o já decidido em 1933, e para a sua subdivisão centesimal a de Centavos.

O meio circulante passará a se constituir de moedas metálicas de 1, 2 e 5 cruzeiros e de 10, 20 e 50 centavos e de cédulas de 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros. Não haverá mais cédulas equivalentes ás atuais de 1, 2 e 5 mil réis, de vez que, circulando muito, são de curta duração. Para substitui-las, foram estudados tipos de moeda adequados, do porte conveniente e em número suficiente para atender á circulação. Por outro lado, todos os modelos de moeda devem ser, tanto quanto possível, imutáveis, não convindo alterar o cunho e dimensões das metálicas. Quando o valor intrinseco do metal determinar a modificação da moeda, esta deverá limitar-se á liga respectiva. Tambem as cédulas devem obedecer a um só modêlo e ás mesmas dimensões, tal como já se fez, com bons resultados, nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Quanto á forma de executar a transformação opina a comissão que ela não poderá se processar em prazo inferior a quatro anos, propondo igualmente as medidas de equipamento necessárias á manutenção do meio circulante previsto, devendo a substituição das cédulas ser feita de 2 em 2 anos. No periodo de transição, e naquilo que exceder á capacidade do equipamento da manutenção, é sugerida a aquisição mediante concurrência. Para as cédulas, aliás, êste será o processo usado, até que seja possivel fabricá-las no Instituto a ser criado.

Sugeriu ainda o DASP que o projeto de decreto-lei consubstanciando todas as medidas julgadas necessárias, fosse submetido ao estudo do Ministério da Fazenda, sendo nesse sentido o despacho do presidente da República.

Criado um consulado de carreira em Oregon

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foi creado um consulado de carreira em Oregon, Estados Unidos.

NOTAS HISTÓRICAS

E' DIFICIL ESTUDAR A HISTÓRIA DO BRASIL

Já mencionámos por estas colunas, três causas que dificultam o estudo de História do Brasil: — extinção da disciplina no curso secundário; perda de obras, provavelmente fidedignas, antes de sua publicação; dispersão de documentos relativos ao Brasil, arquivados em Portugal, Espanha, Holanda, Inglaterra, podendo-se acrescentar França e Itália.

Não são êsses, porém, os únicos obstáculos ao estudo orgânico de nosso passado.

Pouco a pouco iremos citando outros, embora reconheçamos que todos êles se filiam, direta ou indiretamente, à ausência da cadeira de História do Brasil nos programas de ensino. O que não se conseguiu fazer no passado, por atraso, incúria ou falta de tempo, conseguir-se-ia agora, restaurada a História do Brasil. Quanto mais correr o tempo, tanto pior. Novos documentos teremos perdido. Juntar-se-ão a outros, inavaliavel acervo de relíquias históricas, que certas catástrofes do antanho para sempre nos roubaram.

Não é pequena, infelizmente, a lista de catástrofes "historicidas".

Em 1711, as civilizadas tropas do Rei Sol, Luis XIV, sob o comando hábil de Duguay Trouin, saquearam a cidade. Diz um cronista da época: — "por toda parte papéis rotos atirados ao vento"... Foram os ex-prisioneiros, membros da anterior expedição de Duclerc, alegou-se em defesa do brilhante Duguay Trouin. Sim, foram francêses, dizemos nós. Perderam-se numerosos documentos conventuais. "Por êsse motivo, frei Miguel de São Francisco (diversas vezes provincial) teve necessidade de elaborar de novo a sua contribuição para o célebre livro *Santuário Mariano*, publicado em Portugal por Frei Agostinho de Santa Maria, em 1713" (frei Basilio Röwer, do livro "O Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro").

Outra data fatídica para a História do Brasil foi o sábado, 1º de novembro de 1755 — terremoto de Lisboa. Portugal perdeu muito mais. Mas o Brasil pode se carpir do incêndio ou esmagamento de ricas coleções de documentos e livros, que não será possivel reconstituir.

E finalmente, a 20 de junho de 1710 era inteiramente consumido pelo fogo o senado da câmara da cidade do Rio de Janeiro, então instalado na casa do juiz de órfãos Francisco Teles Barreto de Menezes. Baltazar Lisboa, juiz de fora e por isso presidente da Câmara, logo mandou lavrar um inventário dos livros salvos. Mas não se pode avaliar exatamente o que se perdeu, por causa do atraso da arquivologia naquela época. Basta dizer que se queimaram os livros do tempo de Pedro da Costa, primeiro tabelião do Rio de Janeiro.

A tantos contratempos passados e irremediáveis, nós juntamos atualmente outro — suprimimos a cadeira de História do Brasil.

ROBERTO MACEDO

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"Un Ballo in Maschera", de Verdi

Certas óperas não perdem pela idade. Com o próprio Verdi vemos o "Rigoletto", por exemplo, com seus 90 anos, muito superior ao "Ballo in Maschera", que tem menos oito anos. Mas a questão de idade no caso não influe. Ainda ontem percebemos que somente o valor da obra importa.

Para os amantes do canto lírico deveria agradar imenso o "Baile de Máscaras". E agradou.

A interpretação da ópera verdiana, confiada a um grupo de cantores de escol, foi deveras excelente.

Jagel fez o governador Warwick com carater vibrante e apaixonado, valorizando-lhe as melodias, contribuindo para o êxito dos conjuntos.

É artista sempre concencioso e cantor de belíssimos recursos. A seu lado, no papel de Amélia, brilhou intensamente a bela voz de Zinka Milanov, realizando uma encarnação interessante e sentimental da heroina. Aplaudida na ária dramática: "Ma dall'arido stelo divulsa", e na linda romança. "Morrò, ma prima in grazia".

Ulrica foi Bruna Castagna, transformada em feiticeira. O papel é episódico, mas foi triunfalmente transformado. Merecia ser aplaudida com mais calor, no tema da encantação: "Rè dell'abisso", expresso de modo impressionante. E em toda a cena pitoresca da bruxaria. É artista dotada de voz singularmente bela nos graves.

Armando Borgioli fez o Renato, com inegável talento dramático, conquistando os mais justos aplausos no "Alla vita che t'arride" e na formosíssima romanza "Eri tu che macchiavi".

Ghita Taghi, excelente no pagem, e na sua canção: "Saper Vorreste". O papel é deveras gracioso e a música presta-se mais a opereta do que ópera. A desigualdade de inspiração é flagrante. Não vemos muito bem como Verdi, depois de ter dado o "Rigoletto", com homogeneidade dramática e unidade de inspiração, pode perpetrar o "Un Ballo in Maschera", eivado de tão flagrantes contrastes.

Duilio Baronti, Mario Girotti, Giuseppe Perrota e Ludovico Oliviero auxiliaram o conjunto, que foi um dos melhores da temporada.

Bailados pitorescos.

O trabalho orquestral fez suar o maestro Gennaro Papi, afim de apresentar com bôas aparências as páginas inspiradas do "Ballo in Maschera", e disfarçar com todas as honras as mais abundantes, que são más.

Côros divertidos e conjuntos de magnifico efeito, especialmente o do final do 2º ato.

Em suma, espetáculo, de boas recordações com um grupo de artistas absolutamente invulgares. — *JIC*.

Reformados no interesse do serviço público

Assinou o presidente da Republica decretos, na pasta da Marinha, reformando, no interesse do serviço publico, o capitão de fragata Nelson Aquino de Andrade, o terceiro sargento João Mourão da Silva e o marinheiro Elpidio Duarte de Almeida.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-5327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-5828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1638
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	26-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poliano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

OS PEQUENOS CANTORES "À LA CROIX DE BOIS"

Os pequenos cantores ontem, á tarde, no Municipal, quando se exibiam sob a regência do abade F. Maillet

O caso verdadeiramente excepcional deste conjunto único que é o grupo coral dos "Petits Chanteurs à la Croix de Bois" revolucionou a cidade. O nosso público não viu apenas nesses pequeninos cantores, tão finamente artistas, meninos que se entregam de corpo e alma ao cultivo inteligente da música, desempenhando-se primorosamente de generos artisticos complexos e antagônicos — música religiosa, música profana, canções e folclore — mas viu tambem com emoção a fatalidade que pesa sobre a sua pátria, a França, e sobre eles próprios.

Daí o sentimento carinhoso com que toda a população do Rio de Janeiro os tem acolhido.

Ainda ontem, no seu concerto de despedida, tiveram os pequenos cantores "À la Croix de Bois" a prova apoteótica do entusiasmo que despertaram e das saudades que nos deixam.

MARECHAL DEODORO DA FONSECA

Uma homenagem do Club Militar

O Clube Militar, patrocinando justas homenagens ao marechal Deodoro da Fonseca, fundador do regime republicano, com o apoio do ministro da Guerra, levou a efeito, ontem, data do seu falecimento, uma romaria ao Cemitério de São Francisco Xavier, a que compareceram o general Meira de Vasconcellos, presidente do referido clube, marechal Ilha Moreira, o general Marcelino Silva, presidente do Circulo dos Oficiais Reformados, coronel Carlos Autran Dourado, coronel Mario Hermes da Fonseca, altas autoridades e inumeros admiradores daquele inolvidavel 1.º presidente da Republica e 1.º presidente do Clube Militar.

Duas bandas de musica do Exercito executaram marchas durante a solenidade.

Entre outros oradores, falou em nome do Clube Militar, o coronel Autran Dourado, seu secretario.

As 10 horas, foi celebrada missa na igreja da Cruz dos Militares, presentes aquelas autoridades, o capitão Adamastor Cantalice, representando o presidente da Republica, coronel Leoni Machado, pelo ministro da Guerra, representantes dos ministros da Marinha e da Aeronautica, do chefe de Policia e de diversas unidades do Exercito, da Irmandade da Cruz dos Militares, associados e admiradores do marechal Deodoro, estando literalmente repleta a nave daquele templo.

Durante o ato fúnebre tocaram uma orquestra de professores e a banda da Policia Militar.

Em seguida, as 11 horas, junto á estatua, foi, pelo general Meira de Vasconcellos, colocada rica palma de flores naturais, em nome da agremiação que preside, e o marechal Ilha Moreira depositou tambem uma corôa pelos amigos e admiradores.

Tocou, durante a cerimonia a banda da Policia Militar.

Falaram, a senhora Martha Silva Gomes, o general Meira de Vasconcelos e o coronel Mario Hermes.

Finalizando, foi executado o Hino da Republica, sob aclamações dos homenageantes e de numerosa massa popular.

A comissão que executou estas homenagens é composta do general Marcelino Silva e tenentes Olinto Pillar e Gerardo Majella Bijos.

Os preços dos produtos farmaceuticos na Baía

Baía, 23 ("Correio da Manhã") — Os jornais publicam em reportagens sucessivas comentando os preços dos produtos farmaceuticos, cuja majoração atinge em certos casos a mil por cento de elevação no custo.

VARIAS AVENIDAS SERÃO CONSTRUIDAS EM NITEROI

Em uma delas, os prédios só poderão ter mais de cinco andares

Entre as obras de remodelação de Niterói, já iniciadas por determinação do interventor Amaral Peixoto, inclue-se a abertura de grandes e modernas avenidas, que cortarão o centro comercial da cidade e seus bairros. Uma delas será um verdadeiro monumento, possuindo, além de refugios, duas pistas pavimentadas a concreto para o tráfego de veículos, de nove metros de largura cada uma. Sua extensão será de um quilômetro, constituindo uma reta ladeada por galerias para o transito de pedestres, que ficarão assim perfeitamente abrigados. Alí não haverá linhas de bondes nem estacionamento de automoveis, excetuando-se os de praça, que permanecerão no intervalo dos refugios centrais. Para os veículos particulares existirão áreas especiais na parte interna das construções. Estas últimas serão feitas de acôrdo com o projeto elaborado, sendo estabelecido o mínimo de cinco pavimentos para cada predio que fôr levantado na zona comercial. Cada bloco de construção terá obrigatoriamente, no mínimo, vinte e quatro metros de frente.

A comissão encarregada do plano de remodelação local está estudando, ainda, o traçado de outras avenidas, como seja a do prolongamento da rua São Sebastião, desde General Andrade Neves até o Valonguinho, visando facilitar a comunicação do centro da cidade com a praia das Flexas. Por outro lado, já foram igualmente organizados e aprovados projetos para o alargamento das ruas Marquês do Paraná e Estacio de Sá. Finalmente, a comissão está empenhada na organização de um plano completo sôbre a avenida do Rio Icaraí, a qual, numa extensão de alguns quilômetros, irá desde o Canto do Rio até o Viradouro, criando uma via de penetração direta até Pendotiba.

As novas avenidas, cujas obras serão iniciadas até outubro vindouro desempenharão importante papel como fatores de desenvolvimento da capital fluminense, cabendo-lhes ainda facilitar o tráfego de Niterói, que, dia a dia, mais se acentua.

RUAS DE RIO GRANDE COBERTAS PELAS AGUAS

Interrompido o trafego ferroviario em Pelotas

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Informam de Rio Grande que na noite de ontem a população ficou alarmada devido ao alto nivel das aguas, que invadiram as ruas General Osorio, Avenida Portugal, Benjamin Constant e Almirante Barros. A fabrica de conservas Manoel Pereira suspendeu seus trabalhos em virtude das aguas terem tomado conta de suas dependencias. No momento, onde está a séde dos Telegrafos, as aguas baixaram dois palmos, estando soprando violento minuano, em virtude do que se acha interrompido o trafego ferroviario entre Rio Grande e Pelotas.

A Companhia Swift não tem recebido gado para abater em seu frigorifico.

Quase 1.700 armas apreendidas na região norte do Estado do Rio

A delegacia especial do norte do Estado do Rio, que foi extinta, apresentou, no primeiro semestre do corrente ano, vultosa soma de trabalhos, constantes de uma relação agora entregue ao secretário de Justiça e Segurança Pública. As atividades exercidas pelo referido órgão, demonstram claramente o acerto da providência do interventor Amaral Peixoto ao criar a policia volante, a cujo cargo estão atualmente os serviços da repartição acima aludida. Naquele periodo, a delegacia especial capturou 26 homicidas e aplicou multas no valor de 4:015$000, apreendendo 1.699 armas diversas, ou sejam 143 revolveres, 285 garruchas, 846 espingardas, 4 fuzis, 17 pistolas, 1 mosquetão, 1 florete, 176 facas, 120 foices e 5 pu-

OS JUROS DAS APOLICES EM DEPOSITO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

A Liga do Comercio trata do assunto com as autoridades

Uma comissão de diretores da Liga do Comercio, composta dos srs. Luiz Pereira e Paulo Rodrigues Alves, esteve ontem no gabinete do diretor geral da Fazenda. Recebidos pelo dr. Romero Estelita, expôs a comissão o seguinte:

Até ha pouco tempo, o comerciante que fizesse cauções em apolices no Tesouro Nacional poderia retirar sem quaisquer formalidades os coupons de juros. Agora, porém, foi resolvido que os coupons só poderiam ser entregues aos seus legitimos donos depois que estes requeressem á repartição com a qual contrataram e esta informasse ao Tesouro que o contrato, garantido pelas apolices vem sendo fielmente cumprido e isto em cada semestre. Daí decorrem, além de trabalhos para a administração publica, prejuizos aos comerciantes, que ficam privados dos juros durante o tempo tomado para que se efetive a providencia citada. Justificam-na com a alegação de que as apolices podem reverter ao patrimonio nacional. Parece, entretanto, aos comerciantes que a simples retirada dos coupons já vencidos não reduz a garantia. Nem terá com isso prejuizo a Nação, pois, enquanto não houver sido rescindido o contrato, de direito pertencerá á parte os juros das apolices. Assim, associados da Liga do Comercio esperam que sejam tomadas as devidas providencias no sentido de serem evitados os inconvenientes apontados.

O diretor geral da Fazenda ouviu a exposição dos diretores da benemerita instituição das classes conservadoras e prometeu estudar devidamente o assunto.

Compensação para os pequenos moageiros

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — O Sindicato dos Moageiros recebeu um telegrama declarando que foi assinado um decreto ministerial encerrando o estudo do caso de compensação dos pequenos moageiros, ficando resolvido que os moinhos do norte do país compensarão o trigo nacional atualmente existente em grão. Para que se efetive o pagamento de compensação os moageiros deverão comunicar ao presidente do Sindicato de Moageiros, do Rio, a quantidade do trigo em grão que possuiam até o dia 15 do mês em curso.

7 DE SETEMBRO

Uma comissão organizada pelo ministro da Educação

Em portaria assinada, ontem, o ministro da Educação resolveu constituir uma comissão encarregada de promover, no corrente ano, nesta capital, as festas comemorativas da Independência nacional, a cargo do seu Ministério, a saber: a formatura geral da Juventude Brasileira, em 5 de setembro, e a Hora da Independência, em 7 de setembro. Esta comissão será presidida pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, sr. Abgar Renault; terá como secretarios o diretor da Divisão de Educação Fisica do mesmo departamento, major João Barbosa Leite, e o diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, major Inácio Rolim; e será ainda composta dos seguintes membros: sr. J. Bittencourt de Sá, representante do Ministério da Educação e Saude; major João Pereira Branco, representante do Ministério da Justiça; major Euclides Sarmento, representante do Ministério da Guerra; capitão de fragata Braz Veloso, representante do Ministério da Marinha; tenente-coronel Airton Lobo, representante da Prefeitura do Distrito Federal; sr. João Lima, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda; sr. Clélio de Carvalho, representante da Policia Civil do Distrito Federal; e sr. Oto Schilling, representante da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ADELINA GARCIA E GONZALO CURIEL DESPEDEM-SE AMANHÃ DO RIO E ESTREIAM NO DIA 27 EM GUARUJÁ

O NOVO "SHOW" DO CASINO ATLANTICO COM EROS VOLUSIA E NINA KORDA

Depois de dois meses de êxito sem precedentes, de triunfos retumbantes e de aplausos intensos,

Adelina Garcia

Adelina Garcia e Gonzalo Curiel partem depois de amanhã para Guarujá, onde devem iniciar uma temporada de há muito esperada pela sociedade paulista.

Amanhã será, pois, sua noite de despedida na "boite" do Atlantico.

Deixam saudades os dois grandes artistas que tantas simpatias aqui conquistaram.

Já se anunciam, porém, novas atrações para a graciosa e querida "boite".

Eros Volusia, a bela e incomparavel bailarina brasileira, estreiará terça-feira, apresentando seus bailados maravilhosos.

No mesmo "show" tambem figura a fascinante cantora Nina Korda, dona de uma voz primorosa e interprete de rara sensibilidade.

Continúa o Atlantico sua série vitoriosa de espetaculos agradaveis ao espirito que tanto o tem distinguido.

NOVO ASPECTO DADO A DESERÇÃO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Pedida a sua condenação a três anos e sete meses de prisão com trabalho

O chefe do Ministerio Publico Militar chamado a emitir parecer no discutido processo instaurado contra o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, pelo crime de deserção, foi de opinião que o mesmo deve ser condenado a tres anos e sete meses de prisão com trabalho. Na primeira instancia, foi o acusado absolvido, entre outros fundamentos, pelo argumento "se a anistia nos seus efeitos politicos ou de ordem publica não deve ser recusada, os direitos pessoais e patrimoniais derivados dela são renunciaveis pelos individuos a quem aproveita".

Alega a defesa, como uma das causas justificativas da falta de apresentação, que ele requereu, antes de ausentar-se do quartel, pelas vias legais, a sua exoneração do serviço do Exercito manifestando assim, previamente, de modo claro e expresso, o seu desejo ou intenção de se desligar dos liames da disciplina militar, pelos meios regulares.

O procurador geral, contestou pormenorizadamente todos os argumentos apresentados, declarando que este ultimo, não colhe pelo seu simples enunciado: o militar deve esperar que o governo resolva o seu pedido de demissão. Não ha, pois, que indagar da intenção dolosa do agente. Trata-se de um delito formal, que se consuma pelo simples transcurso do prazo de graça, sem dependencia do elemento intencional. O dr. Waldemiro Gomes Ferreira, acentua "que o governo fixou a terminação do prazo dentro do qual deveriam apresentar-se a qualquer representante diplomatico brasileiro, no exterior ou á guarnição federal mais proxima da localidade em que residisse, os oficiais que foram anistiados" e, "antes da anistia concedida, o acusado encontrava-se afastado, voluntariamente, das fileiras do Exercito, a que continuava ligado por vinculos indestrutiveis".

Encerrando o seu trabalho, dá um novo aspecto á questão, apresentando a seguinte jurisprudência que considera se aplicar perfeitamente ao caso: "Não se considera nulidade a lavratura do termo de deserção, 24 horas antes de expirado o prazo de graça, desde que o desertor só tenha sido preso depois de findo áquele prazo, como tambem o não se especificar, no edital e no termo, o numero do artigo 117, que ele houver infringido. O termo de deserção é na tecnica militar a constatação do afastamento, do abandono do serviço, o não comparecimento no lugar ou corpo a que pertença ou seja chamado o militar."

Esse processo foi encaminhado ao relator, ministro Bulcão Viana, que o submeterá a julgamento do Supremo Tribunal Militar dentro de poucos dias.

Para estudar a defesa continental

Caracas, 23 (H. T.) — O general Lopes Contreras pretende embarcar para os Estados Unidos, no dia 25 do corrente, acompanhado de sua familia.

Por disposição especial do presidente atual da República, general Isaias Medina, que substituiu o general Contreras no governo, o ex-presidente será designado como delegado do governo venezuelano nos Estados Unidos para estudos da defesa continental.

Processo contra quarenta marxistas na Espanha

Merida, 23 (H. T.) — O Conselho de Guerra de Merida iniciou ontem processo contra quarenta militantes marxistas, entre os quais se encontra Diego Gonzalez, que assassinou 15 membros dos Partidos Nacionalistas, Diego Diaz Gomez, secretario da deputada socialista Margarita Nelken e diretor de uma "Tcheka", Eduardo Molina Altamirano, que assassinou o industrial andaluz Antonio Cabanero e Adelarda Romero Rayo, dona de uma pensão familiar de Madrid, onde se encontravam diversos camponeses que ela denunciou como membros dos partidos nacionais e que foram fuzilados.

Nenhum navio venezuelano póde ser alugado ou vendido para o estrangeiro

Caracas, 23 (H. T.) — Por meio de decreto publicado esta manhã no jornal oficial, o presidente da Republica, general Isaias Medina, proibe a venda, alienação aluguel ou emprestimo de qualquer navio ou pequenas embarcações arvorando atualmente o pavilhão venezuelano a qualquer empresa, governo ou pessoas de nacionalidade estrangeira.

O ministro da Guerra e Marinha está encarregado de pôr em vigor o referido decreto bem como de fazer a regulamentação e o controle do trafico interno e externo.

VÃO SER FECHADOS OS CONSULADOS ALEMÃES NO MEXICO

Consules mexicanos que deverão deixar seus postos na mesma ocasião

México, 23 (A. P.) — O Ministério do Exterior ordenou que, até 1 de setembro próximo, sejam fechados quinze consulados alemães no México e, simultaneamente, instruiu os consules mexicanos nos paises ocupados pelos alemães, para que deixem os seus postos na mesma data.

O boletim do Ministério do Exterior declarou quessa providência foi tomada em consequencia do gesto "inamistoso" da Alemanha, ordenando que o representante consular do México se retirasse de Paris, cidade que está sendo governada pelo Reich.

A ordem de fechamento dos consulados alemães, seguiu-se a uma recente tensão nas relações teuto-mexicanas, precipitada pela atitude do ministro da Alemanha neste país, sr. Rudt von Collenberg, pedindo que o presidente Avila Camacho protestasse junto aos Estados Unidos, contra certa providencia do governo norte-americano.

A comunicação governamental declarou que, a decisão do governo de Berlim, de fechar o consulado mexicano em Paris, assim como os consulados honorários do México em seis outras cidades dominadas pelo Reich, até 1º de setembro, causara "profunda surpresa" ao governo mexicano. Este país possuia consulados honorários na Noruega, Belgica, Holanda e França ocupada.

O governo do México explicou que, em tais circunstancias, decidira ir além das instruções alemãs, fechando por sua própria conta o consulado geral mexicano em Hamburgo, e todos os consulados honorários ainda abertos na Alemanha. A nota oficial assinalou tambem que o México "não reconhece, e por nenhum motivo pode reconhecer, o estado de coisas criado na Europa por meio da violencia".

Todos os consulados alemães atualmente funcionando no México, gozam apenas do estado honorário.

A mina de ouro de São José do Egito

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Os jornais sugerem que a União e o Estado tomem a si a exploração da mina de ouro descoberta no municipio sertanejo de São José do Egito. A propósito, lembram palavras do secretário da Agricultura, sr. Apolonio Sales, sôbre o alto teor da jazida, em que êste acentuava que, enquanto as minas de Morro Velho dão um gramo de ouro por duas toneladas de cascalho, a mina de São José do Egito dá o mesmo rendimento apenas em cem quilos de pedras.

Um tremor de terra

Granada, 23 (H. T.) — O Observatorio de la Cartuja, registrou durante a noite de ontem um tremor de terra de intensidade media qu durou cinco sgundos.

O fenomeno foi tambem observado em varias residencias particulares.

O Equador aderiu á declaração anglo-americana

Quito, 23 (H. T.) — O senado do Equador aprovou unanimemente a seguinte moção:

"O Congresso do Equador, considerando indispensável neste momento histórico para o Mundo, uma definição ideológica pública dos homens e dos povos; considerando que a Conferência do Atlantico, celebrada entre dois eminentes estadistas assentou as bases da futura convivência humana, resolve aderir á doutrina contida nos oito pontos da célebre declaração conjunta dos senhores Roosevelt e Churchill e reafirmar por esse motivo sua fé na democracia e sua condenação aos regimens da força e da opressão."

Duas escolas de estratégia

O editorial de *Newsweek*, número de 21 do mês passado, em se referindo à guerra que ora se desenvolve no teatro soviético, diz — e, aliás, com muito acêrto — que ela não é tão somente o choque mais espetacular, até hoje presenciado no mundo, entre tanques e aeroplanos e canhões, mas também um embate terrível em que se defrontam as idéias contraditórias de duas estratégias: uma, que tem guiado através de gerações, a partir de Napoleão, os generais germânicos; outra, que, a contar por igual da época do célebre corso, vem orientando as ações dos generais russos.

Essa afirmativa do conhecido semanário norte-americano parece conter matéria interessante para uma despretenciosa crônica domingueira.

Tenho a honra de apresentar aos caros leitores: von Scharnhorst...

— ?!

A história militar alemã começa com êle.

— ?!

Von Scharnhorst, nascido em Bordenau, Hanover, no ano de 1755, é de origem modestíssima. Aos dezoito anos, possuindo apenas instrução elementar, entrou no serviço do conde de Lippe; e pouco depois, em 1776, conseguiu transferir-se para o exército hanoveriano. Tenente de artilharia em 1780; professor da Escola de Artilharia de 1786 a 1788; capitão em 1792. Um ano após, à frente de um contingente de compatriotas, foi auxiliar os britânicos contra os franceses. Durante a campanha distinguiu-se em Hondschoote e Menin; e ficou seriamente impressionado com a tática empregada por ambos os partidos, ou, melhor, com os erros táticos em que, a seu ver, incidiram inúmeras vezes os dois lados.

Em 1794, Scharnhorst já era major. Recebeu os galões de tenente-coronel em 1796. E cinco anos mais tarde, ingressou no exército prussiano, na qualidade de instrutor-chefe da Academia Real de Berlim. Nêsse novo cargo tratou de ministrar aos oficiais-alunos uma tática bem diferente da que até então era ensinada.

Voltou-se para Scharnhorst a atenção do rei da Prússia. Sua Majestade fê-lo nobre, e promoveu-o a coronel e o encarregou da educação militar do príncipe herdeiro.

Quando da guerra com a França, em 1806, Scharnhorst foi incluído no estado-maior do duque de Brunswick. Em Auerstaedt recebeu vários ferimentos. Mas isso não lhe impediu de dirigir a retirada de Blucher sôbre Lubeck.

Após a paz de Tilsit, von Scharnhorst teve as insígnias de major-general e a incumbência de presidir a comissão encarregada da reorganização militar da Prússia. Coube-lhe, destarte, a direção do departamento da guerra.

O general von Scharnhorst, dando início às suas atividades, tratou de expulsar do exército os oficiais incapazes e indignos. E passou a executar profundas reformas, baseado no princípio de que, sem o apoio da nação, uma fôrça armada não tem o menor valor; e que, sem despertar o espírito nacional e o patriotismo, não há govêrno que levante um exército realmente formidável e sólido.

— E Napoleão assistia impassível às manobras hábeis de Scharnhorst?

Qual o quê. Em 1810, achou oportuno exigir o afastamento definitivo do general prussiano.

— E isso aconteceu?

Só na aparência. Porque von Scharnhorst ficou, embora em caráter secreto, à testa do ministério da guerra. Assim que pôde, fêz preparar a *Landwehr*, fundou a Academia de Guerra e pôde armar um exército para a campanha de 1813.

— Mas de que modo foi isso possível, se Napoleão fixara o efetivo máximo do exército prussiano?

O general von Scharhorst logrou a ordem de Napoleão, dando incremento no sistema de chamar ao serviço as classes regulares para curtos períodos de instrução. Mal estavam os homens adestrados, transferia-os para a reserva.

Outra apresentação: Von Clausewitz, oficial prussiano de origem polonesa.

— ?!

Eis as suas credenciais: Fez as campanhas do Reno de 1793 e 1794, quando tinha ainda apenas treze anos; foi ajudante de campo do príncipe Augusto da Prússia, na guerra de 1806; e, logo depois promovido a major, ingressou no estado-maior geral, onde serviu até 1812.

Por que?

Porque entrou ao serviço da Rússia. A campanha de 1813, fê-la Clausewitz como oficial superior do estado-maior russo, no quartel general de Blucher. Num dos intervalos da guerra, escreveu um livro em que analisou de maneira pormenorizada as principais operações bélicas em andamento. Êsse trabalho despertou extraordinário sucesso.

Em 1815, Clausewitz retornou ao exército prussiano. Em Wavres, combateu contra Grouchy. Em 1818, foi nomeado diretor da Escola Militar de Berlim. Assumiu a inspetoria de artilharia em 1830. Mas não demorou no exercício dessas funções, porque logo subiu a chefe do estado-maior do marechal de campo Gneisenau.

Clausewitz é o autor de um livro clássico — *Vom Krieg* (*Da Guerra*) que passa por ser uma das melhores obras — senão a melhor — sôbre a arte militar.

Sem discutir, Clausewitz é o pai da ciência militar moderna. A sua *guerra verdadeira* é quase a *guerra total*. Bem que êle ensinava: *"A guerra constitue o prosseguimento de uma ação política, mas por outros modos, por outros processos"*.

Os grandes generais da Alemanha, quer os do século XIX, quer os de 1914-1918, são todos discípulos de Clausewitz. As manobras por êles idealizadas trazem sempre a marca do mestre: Primeiramente, cercar; segundamente, destruir.

Basta citar os maiores: o conde von Schlieffen, o barão von Der Goltz e o marechal Moltke.

E do barão von Der Goltz transcrever estas palavras, com que êle começa o prefácio do seu notável livro — *Der Volk im Waffen*:

— Quem, depois de Clausewitz, queira escrever assuntos de guerra, corre o risco de ser comparado ao poeta que, após Goethe, se meta a fazer um Fausto, ou, em seguida a Shakespeare, um Hamleto. Tudo que havia de importante para ser dito acerca da natureza da guerra pode ser encontrado nos trabalhos deixados por aquele que foi, até o seu tempo, o maior dos pensadores militares.

— Não importa que esses trabalhos haiam ficado aparentemente incompletos. Clausewitz mesmo declarou que o seu livro era de algum modo "uma massa disforme que convinha remodelar". Mas isto deve ser entendido assim: Um espírito como o de Clausewitz sentia que as suas realizações ficavam aquém do ideal em que punha a mira. Mas nós outros que não podemos perceber esse alvo longínquo, somos forçados a considerar verdadeira maravilha a obra de Clausewitz.

— Não tentarei, portanto, escrever [illegible]. Vou apenas restringir-me às operações militares do meu tempo. Quero ficar dentro da época atual.

— Posto que os princípios diretores da arte da guerra sejam eternos, os fenômenos que ela tem de tratar e reconhecer estão sujeitos a mudanças contínuas. A estrada de ferro e a telegrafia, que abriram novas perspectivas ao comércio, influíram sobremaneira na ciência guerreira. O progresso técnico, que vem emprestando à indústria uma maquinaria cada vez mais aperfeiçoada, de seu turno põe nas mãos dos soldados aparelhos e petrechos bélicos jamais sonhados ou imaginados.

— Os preceitos militares estão assim mudando de contínuo. Posso afirmar, e sem nenhuma cerimônia, que cada idade tem o seu modo particular de fazer a guerra. Os métodos que em 1870 conduziram à vitória não devem ser olhados como padrão absoluto para o futuro. Outras condições, outros planos.

A Alemanha, nesta Segunda Guerra Mundial, dispõe de um diretor geral que é o Führer, e vários órgãos auxiliares: o Instituto de Geo-Política, o Estado-Maior de Guerra Econômica e Estado-Maior do Supremo Comando das Fôrças Armadas, o Grande Estado-Maior do Exército, o Estado-Maior Naval, etc.

Consoante o coronel Hermann Foertsch, a estratégia alemã atualmente tem a seguinte finalidade:

"Dentro dos limites impostos pelo plano geral de operações, quebrar a vontade do inimigo, isto é: privá-lo dos meios de luta, até que esteja aniquilado ou resolvido a render-se".

O período moderno da história militar russa também começa no tempo de Napoleão com dois bons estrategistas: Alexandre Suvorov (tão brilhante oficial quanto cruel) e Mikhail Kutuzoff. A êste último devem os franceses a derrota nas estepes da Rússia, em virtude da sua manobra de atrair Napoleão para o interior do país.

Mais tarde, aparece Alexei Kuropatkine, um imitador de Kutuzoff. Serviu na guerra russo-turca (1877/78), como chefe do estado-maior de Skobeleff, herói da campanha. Em 1904, comandou tropas contra o Japão.

Já no regime comunista, surge Mikhail Frunze que, ao contrário de todos os antecessores, admite o militarismo, a ofensiva, até sua morte. Mas não a ofensiva tal como a compreendem os alemães. Klementi Voroshiloff vem de após de Frunze.

O certo, porém, é que os vermelhos continuaram a adestrar-se nas guerrilhas e na defensiva. Nunca os russos se deram bem com a iniciativa dos ataques. Haja vista a invasão da Polônia em 1919-1920, que chegou a criar o chamado "complexo do Vístula".

A guerra no teatro oriental trará grandes ensinamentos. Porque os alemães aí fazem a guerra que tanto amam, e os russos a defensiva com que se dão muito bem.

Ary Maurell Lobo

BURIDAN...

Os círculos responsáveis japonêses fazem-se passar por surpreendidos com o desenrolar dos acontecimentos no Extremo Oriente. O porta-voz oficial, sr. Koshi Ishii, procura dar a medida do estado de inquietação do seu povo ante a atitude do govêrno dos Estados Unidos, e diz que o Japão "gostaria de receber garantias de que não seriam apontadas para êle as armas norte-americanas exportadas".

Decididamente as nações que se traçaram uma política de agressão estão querendo que todo o mundo veja as coisas pelo avêsso, aliás a forma pela qual elas próprias vêem, também, o resto do mundo.

Os nipões estavam longe do fóco do conflito iniciado no outono europeu de 1939 e, por causa das primeiras vitórias alemãs, resolveram dêle aproximar-se, com a assinatura do "pacto tríplice", que os comprometeu com o Eixo. Podiam sentir-se satisfeitos com o *divertimento* que prepararam na China e que há cinco anos se arrasta sem decisão alguma a seu favor. Mas no começo parecia indiscutivel o êxito dos alemães, e como não poderiam aparecer nos Alpes para o *baile da vitória*, contentaram-se em assinar um documento que sempre serviria de alguma coisa no momento da partilha...

Êsse momento ainda não chegou. Entretanto, o acôrdo compromissal era uma realidade, e os outros compactuantes deram para exigir que o terceiro aliado fizesse alguma coisa. Houve — temos que confessar — uma certa relutância. Mas as exigências continuavam, precisando de algum gesto que significasse a não existência de qualquer repudio às obrigações assumidas. Foi assim que ocorreu o primeiro ato de provocação, ao ser ocupada a Indo-China. Isto determinou as represálias anglo-americanas, sem que cessassem as perguntas de Berlim e Roma sôbre quando seria a hora da intervenção decidida dos nipões.

Agora, Tóquio insinúa que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha lhe garantam a tranquilidade. Mas não é aos dois paises que cabe responder. O próprio Japão é que decidirá do seu futuro, atendendo à pressão que lhe fazem para a investida contra a Thailandia ou recusando-se, como um dos seus porta-vozes já considerou posivel, a submeter-se a essa pressão.

• • •

Uma das alternativas firmará a conduta dos que esperam de fogos acêssos aquele que não sabe ainda se deverá encostar a mecha ao rastilho...

Edição de hoje 38 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado. Temperatura, estavel. Ventos, do quadrante sul, frescos. Máxima, 31º2; mínima, 16º0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Custa a crer

Desde os mais remontados tempos houve da parte dos grandes conquistadores, como Alexandre ou Anibal, o respeito à propriedade e à liberdade das populações civis, nas regiões por eles dominadas. Se muito mais tarde surgiu o Direito Internacional, destinado não só a manter os princípios jurídicos entre as nações nos tempos de paz como a fixar os deveres dos beligerantes, as prerrogativas correspondentes àquele mesmo respeito não foram de modo nenhum diminuidas, antes foram asseguradas certas regalias aos prisioneiros e aos habitantes das regiões ocupadas pelo inimigo.

Daí ter causado surpresa verdadeiramente dolorosa e, mais do que surpresa, profunda indignação a notícia de haverem as autoridades de ocupação de Paris determinado que os indivíduos presos por ordem das mesmas — os quais aliás estão sendo colhidos aos milhares até entre personalidades francesas — serão considerados "refens" e pagarão em grande número com a vida por qualquer atentado que sofra um soldado germânico, ou pela realização de atos de sabotagem destinados a prejudicar o predomínio alemão. Eis uma ordem que Atila — o chefe dos hunos que, apesar de educado na mais civilizada das cidades antigas, a de Roma, se cognominou a si próprio o *flagelo de Deus* — vacilaria talvez em assinar.

Evidentemente, semelhante determinação não altera apenas os princípios universais do Direito que regulam as relações entre povos civilizados, mas demonstra expressivamente a insânia cruel e a barbaresca de um espírito de mandonismo verdadeiramente feroz. É êsse espírito, mais do que nunca inegavelmente, que domina os chefes ocupantes e os supremos responsáveis pela ocupação de Paris, [illegible] que sempre foi justamente considerada das mais civilizadas do mundo.

Por mais contornos que a neutralidade imponha à manifestação de pendores que não desejamos ostentar em nenhum sentido, seria trair a própria consciência, e o mero dever de jornalistas [illegible], escurecer a vileza de fazer "refens" — ademais instituídos *ad hoc* — pagarem com a vida os delitos que outros cometerem. [illegible] homens que [illegible] são sacrificados jâmais podendo considerar-se como vítimas da justiça, ou sequer da guerra, mas sim como homens assassinados fria e cruelmente, sabendo-se de antemão ser a sua inocência uma coisa indubitável.

O fuzilamento de que eventualmente ameaçam esses "refens", valerá para o mundo como mais um sinal tenebroso dos terríveis tempos que atravessamos, quando entregue à discrição de homens que capricham em não distinguir nem respeitar os mais elementares princípios de elementar humanidade.

Trocas e compensações

Na mensagem que apresentou ao Congresso Nacional, o presidente do Chile fez uma referência ao intercâmbio entre seu país e o Brasil. Poucas palavras, mas suficientes para entremostrar até onde poderão chegar as possibilidades do nosso parque industrial, na tarefa de suprir os mercados dos paises americanos. Depois de sallentar que o nosso comércio com o Chile apresentou, em 1940, cifras altamente significativas, o chefe da nação amiga pondera que a indústria brasileira *supriu com vantagem* alguns fornecedores europeus, proporcionando numerosos artigos manufaturados, novos no intercâmbio.

Dos paises sul-americanos, com os quais vamos intensificando o nosso intercâmbio, é o Chile um dos que oferecem maiores probabilidades de um rápido aumento nas compras. Considere-se, por exemplo, o movimento do período de janeiro a maio dêste ano. As nossas vendas aos mercados chilenos totalizaram um volume de 7.460 toneladas, no valor de 26.988 contos. As cifras documentam um sensivel aumento, confrontado êsse período com o do ano anterior, quando as nossas exportações para a República do Pacífico foram de 5.786 toneladas, valendo 10.913 contos.

Há quase três anos, aliás, desde 1939, alguns de nossos produtos vão sendo vantajosamente encaminhados para aqueles mercados. O que merece especial atenção, todavia, porque o fato é um índice apreciável da expansão de nossas manufaturas pelos mercados do continente, é o crescimento das vendas nesse setor. Não obstante o aumento das nossas vendas, ainda compramos ao Chile muito mais do que êle nos compra.

Êsse desequilíbrio, porém, tende a desaparecer, com a continuação das anomalias perturbadoras da guerra. E em compensação dos muitos e insanáveis malefícios que ela nos causa, êsse, isto é, a aproximação comercial e cultural entre os paises do continente, é um benefício sem par, do qual nos devemos aproveitar com esfôrço e perseverança, visando um entendimento definitivo, duradouro e de mútuo proveito para todos os paises interessados.

A reação polonesa

A invasão da Polônia pelos alemães não foi empreendida porque se pretendesse estabelecer o domínio hegemônico do Reich sôbre toda a Europa. Ela teve objetivos muito altruísticos... Os poloneses eram uma raça inferior e precisavam de ser submetidos ao processo de arrocho que lhes traria uma humilhação momentânea, antes que pudessem aparecer ante o mundo de cabeça quadrada e míope de nascença — características essenciais dos super-homens que Nietzsche inventou nas vésperas de entrar para o manicômio.

A Polônia está ainda na fase da ocupação deprimente. Mas os seus "salvadores" já começaram a obra *humana e civilizadora*, proibindo que a sua mocidade se instrua. Várias universidades foram fechadas — todas aliás. Isto, porém, não bastava: também não é curial que de outra forma se cultive o espírito de um povo cuja acuidade, em todos os ramos do saber, de há muito vinha irritando os que tinham os seus complexos, segundo o significado da moda...

Acontece, porém, que a gente que resistiu durante mais de um século e meio ao esfôrço da desnacionalização, e poude transmitir, de gerações a gerações, o sentimento de pátria, os princípios religiosos e a língua mater, está recomeçando o trabalho paciente e vitorioso pela conservação. Não pode cultivar o espírito livremente: cultiva-o na surdina, no recesso dos lares, às ocultas da vigilância dos ocupantes, não perdendo uma hora vaga. Cada adulto é mestre de um ou mais dos seus compatriotas, e quando a vigilância acesa do inimigo se extrema, o mestre desaparece e o estudante sempre recebe um exemplar dos livros já feitos aos milhões, para a formação de autodidatas. O exército de policiais que se esforça por impedir essa obra é grande; mas é maior, mais cheio de ardor, mais certo é o outro que rege e vai vencendo um esfôrço de quantos querem levar um povo inteligente ao obscurantismo.

E, para que a vigilância dos invasores não se fixe num só ponto, os elementos secretos que reagem [illegible] dos múltiplos afazeres, entre estes o de combater a mais séria *epidemia* que se manifestou contra o funcionalismo alemão, militar e civil, que domina em todo o território polonês: a das "desaparições em condições trágicas" e das "mortes em serviço", contando-se no total de vítimas, que já [illegible] muito sério, o "Untersturmführer" Christiansen, famoso chefe da *Gestapo* de Hamburgo.

As contas da Prefeitura

Uma das mais importantes atribuições de um Tribunal de Contas, se não a máxima, é a revisão das mesmas junto aos poderes administrativos, visto que [illegible]. Em se Tribunal é, por excelência, um órgão fiscalizador.

Daí o dever de ser compreendido o instituto do gênero também criado, nos moldes do da União, para o Distrito Federal, que então demonstrou, pelo relatório do seu presidente, o ex-prefeito Olympio de Mello, qual foi ali, no exercício do ano de 1940, o movimento de processos. A cifra atingiu a 19.380, dos quais grande parte se entendeu com as aludidas tomadas, de acôrdo com o princípio estabelecido pela nova lei orgânica da Prefeitura. Coube-lhe não só o expediente, como também o julgamento das contas diretamente instruidas pelo seu funcionalismo para a decisão final do corpo deliberativo.

De um modo geral, os serviços fizeram-se com rapidez e eficiência, tanto que, logo no comêço do ano, foram processadas e depois julgadas as contas do tesoureiro e do pagador-chefe da Municipalidade referentes ao exercício de 1940, prosseguindo os trabalhos dentro do mesmo regime.

O Tribunal é órgão de cooperação. Por isto mesmo é que todos os seus esforços devem convergir no sentido de uma fiscalização perfeita e construtiva.

Indiferença

Existe hoje no Brasil uma verdadeira conciência nacional arregimentada em torno dos mais altos ideais da Pátria. A vanguarda dêsse movimento, que vive e estua nos rincões mais remotos do país, é a mocidade brasileira, depositária das nossas mais caras tradições de patriotismo e bravura, fonte de fé nas horas de desesperança e de entusiasmo sadio nos momentos em que a nação vive, como agora, a sua grande hora de ressurgimento.

Nesta capital, as demonstrações patrióticas da juventude assumiram, nos últimos tempos, aspectos de majestosa imponência. Os desfiles cívicos vieram agitar sentimentos que pareciam extintos ou pelo menos adormecidos. Quebrando, porém, a unanimidade dêsses pronunciamentos, numa manifestação sistemática de desapreço pelo esforço do govêrno visando fortalecer o sentimento de nacionalidade do nosso povo, surgem alguns colégios femininos particulares, cujas alunas são estranhamente afastadas dêsses comícios em que se cultua a Pátria. Snobismo, granfinismo, comodismo, seja qual fôr o nome a dar a semelhante atitude, ela reflete um intolerável sentimento de negativismo, que está a merecer a atenção das autoridades competentes.

Concorrência desleal

Quando entraram em debate, no Convênio Interamericano do Café, realizado em Washington em novembro de 1940, e do qual resultou um consórcio entre a maior parte dos paises produtores da América, os temas referentes à finalidade do conclave, devia estar fóra de dúvida que as diretrizes da política econômica brasileira, em relação ao produto, não seriam modificadas em suas bases. E não foi outra a atitude inequívoca da delegação do nosso país. O regime das quotas, a ser adotado como um processo de defesa comum a todos os governos interessados, não implicava a revogação, quanto ao Brasil, da livre concorrência. Seguida desde 1937, com a renúncia feliz ao desastroso sistema da valorização artificial e contraproducente, e com seguro êxito, a política da não intervenção nos mercados fóra, além do mais, uma resultante da atitude inconciliavel dos demais paises interessados, em Conferências anteriores.

O regime das quotas, promanado do que ficou estabelecido no Convênio Cafeeiro de Washington, abriu um interrégno a todas as praxes anteriormente adotadas, inclusivemente ao seguimento da nossa política econômica do café, desde que o consórcio criava uma situação comercial nova ao produto, em seu maior centro de consumo. Sirvam estas considerações preliminares de justificativa à estranheza com que verificamos o que ocorre na Argentina. Recentemente foram remetidas para o mercado platino 25.000 sacas de café da Venezuela e menor quantidade de café da Costa Rica, sendo o produto dessas procedências vendido a preços de *dumping*. O Convênio de Washington, baseado na ajuda mútua, representa um contrato em que há obrigações irrevogáveis para as partes concordatárias. Entre esses compromissos está a solidariedade indispensável, referentemente ao preço do produto.

Se parece claro que os países consorciados não ficaram impedidos de entabolar negócios com outros mercados, e colocar o produto a baixo preço nesses centros de consumo que procuram, também fica fóra de qualquer dúvida que semelhante iniciativa visa depreciar o café, amparado no mercado norte-americano por fôrça do regime das quotas, sob o patrocínio do governo dos Estados Unidos. Deve admitir-se — não contestariamos a afirmativa — que o Convênio Cafeeiro, de Washington, regulou o consumo do café apenas no mercado do país, nem poderia fazê-lo relativamente a outros mercados. É preciso lembrar, todavia, que, do próprio texto que representa a lei do consórcio, para todos os efeitos, ficou estipulado um entendimento a respeito dos outros mercados, na hipótese de terminar a guerra antes de outubro de 1943.

Seja como fôr, interpretem os signatários do Convênio, como melhor lhes aprouver, o direito que se lhes afigura incontroverso, no qual possam basear a liberdade de venda do produto por qualquer preço em outros mercados, uma coisa estará certa, para nós brasileiros: não nos ficaria bem defender um preço no mercado norte-americano e pedir novo preço, inteiramente depreciativo, no mercado platino ou em qualquer outro.

Se assim procedêssemos, que juizo autorizariamos que fizessem de nós os norte-americanos? Quando menos, este: que lhes vendemos caro a mercadoria nos Estados Unidos. Não sabemos se a Junta Interamericana do Café, órgão executivo do Convênio negociado em Washington, já terá tomado conhecimento da atitude dos dois paises integrados no consórcio e beneficiários do regime das quotas. O governo argentino resolvera conceder câmbio livre apenas para os cafés procedentes do Brasil e do Perú. Para os outros paises, essa concessão só seria outorgada na base de um terço das importações registradas nos três últimos anos.

Acontece, porém, que nesse período os nossos competidores pouco ou quase nada remeteram para o mercado argentino. Considerava-se assim automaticamente resolvida a questão. Era essa a convicção, quando de Buenos Aires foram transmitidas informações discordes sobre o caso, considerado liquido. O governo argentino, deferindo uma representação da Câmara de Cafés, reconsiderou o seu ato, resolvendo conceder também a outros paises produtores de café da América as mesmas prerrogativas conferidas ao nosso país e ao Perú.

Nesta referência, que fazemos para ilustrar um assunto que não nos póde ser indiferente, não vai qualquer censura à iniciativa do governo argentino, único autorizado a estabelecer e cumprir o seu programa de intercâmbio. Todavia, o que deve ser assinalado é que, pelos acôrdos firmados com o Brasil, há o princípio de proteção mútua, no sentido de acautelar as mercadorias importadas contra *dumpings* promovidos por terceiros. A moderna orientação, em matéria de intercâmbio, é principalmente bascada no princípio básico das compensações, pelo qual se regula o equilíbrio das balanças comerciais.

Que se diria de nossa lealdade e de nosso respeito pelos dispositivos do Convênio Cafeeiro de Washington, se abarrotássemos o mercado platino, ou qualquer outro, que se nos antolhasse propicio ao golpe, de cafés para serem vendidos a qualquer preço? Do caso a que nos referimos pódem existir informações mais positivas. Conhece-as, porventura, o Departamento Nacional do Café, para confirmá-las ou para desautorizá-las?

É o que convinha saber, por isso que é esse órgão o competente para agir em tudo que se relaciona com a situação da nossa mercadoria básica, no intercâmbio mundial. De nossa parte, ficariamos satisfeitos se o assunto fosse colocado em seus verdadeiros termos, mediante esclarecimentos mais positivos e sobretudo mais tranquilizadores.

Encerrávamos este comentário quando foi divulgado um telegrama de Washington, sôbre um reajustamento geral dos preços do café. O despacho adianta que os Estados Unidos tentam uma fórmula conciliatória, no sentido de não ser abalada *a política da boa vizinhança*.

Esse é, porém, outro problema, ainda que indiretamente relacionado com todos os que estão condicionados ao Convênio Cafeeiro de Washington, para cuja execução é competente a Junta Interamericana de Café. Pelo menos, uma iniludível afinidade existe no plano da política econômica do café, na órbita geral dos entendimentos realizados: manter a política da boa vizinhança.

Por falta de notícias...

Enquanto "as operações se desenvolvem de acôrdo com os planos estabelecidos pelo estado-maior" e a imprensa italiana vai fazendo a "ofensiva dos boatos animadores", desenvolve-se mais rapidamente do que seria de esperar a agitação no seio das populações de alguns paises contra a opressão dos ocupantes ou protetores.

Para não falarmos na resistência passiva dos holandeses, nunca interrompida e sempre eficiente, devemos salientar o que ocorre em outras regiões européias. A um tempo, surgiram reações na Croácia, na França e, principalmente, na Rumania, que se tornou beligerante para atender às decisões do Reich.

A revolta dos croatas deve ter tido um vulto maior do que o revelado nas notícias pois, se foi silenciada pela imprensa de Roma, que tinha outras revelações a fazer sôbre a situação dos inimigos, tornou indispensável uma verdadeira anexação. O exército do *novo reino* ficou subordinado ao comando italiano e, além disto, os próprios negócios administrativos passaram a ser geridos pelos militares da mesma nacionalidade.

Na França, depois do apêlo do marechal Pétain à colaboração de todos os seus compatriotas com a administração, mais ainda vinculada aos elementos germânicos e colunistas, reacendeu-se a sabotagem com uma intensidade assombrosa, aumentando as dificuldades contra as quais se queixava o antigo vencedor a quem ficou o encargo de dirigir... o cáos.

A Rumania, levada à guerra, está em situação peor, por isto mesmo que *aceitou* a posição de combatente. E enquanto as suas tropas, que toleraram antes a conquista da Bessarábia, são empurradas para a frente, onde perderam já 40 % dos efetivos, segundo as melhores informações de fonte inglesa, na retaguarda se operam atos constantes de reação que estão determinando repetidos casos de fuzilamentos.

Acreditava-se que tudo isto viesse a ocorrer mais tarde, se acaso se manifestasse qualquer enfraquecimento da parte do Eixo tripartido. Mas se dêsse Eixo só um pedaço funcionava apreciavelmente, ao que se depreende das únicas notícias que nos chegam, as suas vantagens não impressionam mais os antigos vencidos... E tudo, pois, correndo como está, não se terá outra explicação para os levantes, digamos, prematuros em regiões onde ninguem podia tugir nem mugir: alguns paises hão de estar sendo erroneamente informados do que de real ocorre naqueles onde as fôrças se entrechocam e o sangue corre em catadupas...

Para a paz ou para a guerra

Parece indiscutivel que o Brasil já não aspira a ser apenas "um país essencialmente agricola". Desde há algum tempo acentuaram-se os seus pendores para as atividades industriais, além das antigas manufaturas que se firmaram vitoriosamente, como a dos tecidos, em vários pontos do território nacional. Compreendeu-se, ainda a tempo, que havia uma estrada muito larga por palmilhar, e apurou-se qual era o destino a que ela conduzia. Da indústria rudimentar a iniciativa brasileira deu mais alguns grandes passos para a frente, e assim, sem termos ainda entrado na fase da grande siderurgia, que vai começar talvez com uma expansão surpreendente, podemos, ao que mostram os elementos estatísticos, dizer como já vamos adiantados na produção de ferro e aço, dois grandes futuros esteios da economia nacional e da colocação do Brasil no plano que lhe está reservado.

A produção de ferro laminado passou de 25.595 toneladas em 1930 para 135.293 em 1940; a de ferro gusa, de 35.300 toneladas em 1930 para 185.570 no ano passado.

Quanto ao aço, as cifras mostram que a nossa produção orçava por 20.985 toneladas apenas, há dez anos, tendo atingido o total respeitável de 141.076 toneladas em 1940!

Devemos advertir que essa linha ascensional é perfeita na produção do aço brasileiro. Quanto ao valor, os números são também expressivos: pouco mais de 10.000 contos em 1930 e 113.174 em 1940.

Até onde alcançará a produção brasileira de ferro e aço quando a grande siderurgia nacional tiver tocado ao seu apogeu? Bom será — e o que devemos sinceramente desejar — que a nossa opulenta indústria dêsse tempo, que não anda longe, seja encaminhada para as abençoadas realizações da paz. Mas, se tivermos de ser um vastíssimo reino bélico, a culpa [illegible] nossa não será...

Precisaríamos repetir que Santos Dumont não criou o navio aéreo para instrumento sinistro de bárbaros massacres?

Limites de idade

No concurso para inspetor do Ensino Secundário, decidiu o Conselho Deliberativo do DASP que o limite máximo de idade fôsse elevado de 38 para 42 anos de idade. É evidente, pois, que o limite não está determinado em lei, tanto que o dito Conselho pôde estabelecê-lo ou encolhê-lo. [illegible] 42, como adotaria 45, ou mesmo 50.

Não são poucos os autores de renome, entendidos no assunto, que têm sustentado que a maior parte dos indivíduos chega ao ápice da capacidade de criar, produzir ou administrar, qualquer que nele seja a manifestação da inteligência, entre os 40 e 60 anos. Nã, falemos em Clemenceau que, quando se dispôs a salvar a França, era um [illegible] que já tinha visto a mais terrível das guerras que ela até então suportara, era octogenário. Hindenburg quase regulava com êle no momento em que vencia a Rússia em Taunenberg. Foch, na hora em que concorreu para a derrota e ruína do Império Alemão, estava à beira de ser setuagenário. Não era diferente a situação de Lloyd George ao assumir as responsabilidades do govêrno que levaria a Inglaterra à grande vitória. Aqui mesmo conheceram-se dois casos de administradôres quase aos setenta anos e que remodelaram duas importantes cidades da fisionomia colonial: Pereira Passos e Antonio Prado.

Os exemplos e episódios são numerosos. Os técnicos do DASP, que, com certeza, sabem a História da Civilização, em geral, e a do Brasil, em particular, além dos estudos especializados, deveriam fazer uma revisão completa nos seus processos de cálculo de limites de idade para a função pública. Há muitos servidores do Estado de 40 e 50 anos de vida, com as mesmas energias, físicas ou espirituais, dos de 30 e 40... se é que os não superam.

Entre os detentos de Neves

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

São frequentes, em nossa imprensa as mais elogiosas referências à já célebre Penitenciária de Neves, onde um homem inteligente, empreendedor, incansavel vai realizando uma obra verdadeiramente monumental.

O dr. José Maria Alkimim acumulava os cargos de secretário do Interior e de diretor do presídio de Neves. Empolgado por um belo ideal com muita insistência alcançou do governador do Estado a exoneração de seu cargo político, afim de se dedicar de corpo e alma à obra de que hoje se orgulham os mineiros e que passará à posteridade como um atestado eloquente das imensas possibilidades de realização segura e patriótica de nossos homens públicos. As coisas iriam sempre bem se, como sucede em nosso caso, fossem buscados os homens para o ofício. Tudo vai mal, quando se procuram ofícios para os homens, quaisquer que sejam suas aptidões ou inaptidões.

O dr. Alkimim não é um burocrata que vive encafuado em seu gabinete a fantasiar planos irrealizaveis. Vive êle a vida real da Penitenciária. Suas resoluções, sempre oportunas e acertadas, são o fruto de observações criteriosas, do conhecimento profundo dos homens que vivem afastados do convívio de seus semelhantes em consequência de uma decisão judiciária. Com sua família reside em Neves, distante 40 quilômetros de Belo Horizonte. Raramente se afasta de seu posto de honra e, quando o faz, visa exclusivamente ao interesse de sua obra.

Visita quase todas as semanas os núcleos agrícolas que continuam em franca prosperidade. Mato Grosso, o mais próximo, está a seis quilômetros de Neves; Wenceslau a setenta e cinco, e Jequitibá a cento e um, à boca do sertão de Minas, trinta quilômetros além da cidade de Sete Lagoas. Neste último núcleo trabalham noventa e cinco detentos. Como vivem êsses pacíficos sentenciados? Habitam uma casa confortavel que surgiu como por encanto de quatro paredões de pedra que estavam a desafiar as injúrias do tempo. Era o início de uma construção abandonada, que devia servir de abrigo aos menores do patronato agrícola que alí teve triste e efêmera existência.

O material da vetusta casa da fazenda, onde viviam as infelizes crianças, foi aproveitado para a nova vivenda. O desbastamento do terreno, a construção da casa, tudo correu por conta dos detentos. Vivem êsses homens em relativa liberdade. Não há alí posto policial e nem é permitido o acesso ao lugar de soldados armados.

Estão, não sob a vigilância, mas sob a direção de um administrador civil que hoje é um jovem inteligente e operoso, objeto de inteira confiança do diretor.

De manhã, em turmas de vinte ou trinta, saem êsses homens para o trabalho.

Uma vastíssima várzea, que se estende a pouca distância da residência, está sendo arroteada para a cultura do arroz que será a produção principal do núcleo.

Iniciou o dr. Alkimim a construção de algumas modestas habitações, disseminadas pela propriedade da fazenda, afim de proporcionar aos detentos a grande ventura de viverem com suas respectivas famílias. Algumas já se acham instaladas em Jequitibá, bem como no núcleo de Mato Grosso.

Êsses homens, ambicionando sem dúvida a liberdade completa (liberdade, sonho de todo o homem), levam assim uma vida relativamente feliz. Dificilmente se encontraria fazendeiro tão humano, tão cortez que trate seus colonos como o digno diretor de Neves trata aquela pobre gente. A semana passada visitei o núcleo de Jequitibá em companhia do dr. Alkimim. Ao chegarmos, ordenou êle ao administrador que reunisse o pessoal, pois eu desejava falar-lhe de Deus e oferecer-lhe, naquela solidão, as doces consolações da fé. Era de ver a semcerimônia com que aqueles homens de mãos calosas, e ainda empoadas e banhadas de suor, cumprimentavam seu digno diretor. Êste, sem dar mostras da menor repulsa, tomava-lhes as mãos e tinha, para cada um, uma palavra de amizade, uma recomendação ou uma resposta ansiosamente esperada. Conhece êle seus reclusos, um por um. Acompanha-os em suas penas, em suas dificuldades, fazendo-se tudo para todos.

Essa brandura, entretanto, nada tem que signifique pusilanimidade ou culposa condescendência. A autoridade do diretor é acatada por todos, pois sabem que se êle tem a habilidade de tirar do homem tudo o que há nêle de aproveitável, é bastante severo para punir os que abusam de sua confiança. Que esta última observação não evoque à imaginação dos leitores as atrocidades de certos calabouços. Em Neves não se conhecem os castigos físicos, nem tão pouco as restrições na alimentação. O maior castigo do detento é saber que êle foi segregado da comunidade por ter-se tornado indigno da confiança de seu diretor. Pude notar que um dos maiores empenhos dos reclusos é evitar tudo o que possa magoar ao que tão sabiamente os dirige.

Disseram-me muitos dêles: o dr. Alkimim é para nós um pai. Soube êsse homem singular comunicar seu espírito a todos quantos o auxiliam nessa obra gigantesca.

Apraz-nos lembrar a êste respeito um pequeno incidente. Tratava-se de enviar novo administrador para um dos núcleos. O indicado para essa tarefa apresenta-se ao diretor e pergunta-lhe que armas deveria levar consigo. Basta! atalhou-o o dr. Alkimim; essa pergunta revela sua mentalidade. O senhor não é apto para ocupar êsse cargo; não pode dirigir êsses homens, visto que não tem confiança nêles.

Quem ouve tais coisas pode ficar perplexo e até escandalizado. Afoiteza, loucura? dirá alguem. Nada disso. Os frutos dão a conhecer a árvore. Essa orientação é prudente, é segura e eficiente. Convidado já pela terceira vez a pregar uma missãozinha a seus detentos, na quase totalidade católicos, tive a felicidade de dirigir-lhes a palavra de manhã e de noite durante três dias, sem levar em conta a prática de introdução e de encerramento. Após a função religiosa, cercavam-me dezenas de reclusos: uns me entregavam um bilhete, outros me pediam que os chamasse, pois desejavam falar comigo em particular. Coisa admirável! Êsses bilhetes, as mais das vezes, eram expansões de almas que se sentiam felizes, êsses colóquios íntimos traduziam em geral sentimentos de paz, de pura alegria, de sincera gratidão. Apenas dois por cento, dentre oitocentos homens, me pediram que intercedesse por êles, desejosos como estavam de obter uma revisão de processo ou o livramento condicional; e, ainda assim, quase sem exceção me indicaram que o meio

(Continua na 6ª. pag.)

NOTAS DIARIAS

Saint-Barthélemy

A noite de São Bartolomeu do ano de 1572 ficou historicamente assinalada por um acontecimento que encheu de profundo horror toda a Europa: a traiçoeira matança dos *huguenotes*, cuja responsabilidade pesa sôbre a memória do rei Carlos IX e de sua tão caluniada mãe, a famosa Catarina de Medicis, mas que foi, indubitavelmente, obra, sobretudo, dos que sob o pretexto de defesa do [illegible], trabalhavam a favor dos interesses temporais de Felipe II. Conquanto, ao lado de muitos milhares de vítimas, houvessem tombado os principais líderes protestantes, entre êles Coligny, a maior [illegible] logrou escapar à sanha dos assassinos: com efeito, graças à coragem de sua esposa Margarida de Valois, o bearnês Henrique de Bourbon não foi atingido.

Depois de Saint-Barthélemy a anarquia e a guerra civil tornaram-se, por assim dizer, uma feição permanente na França, o que esteve em vias de favorecer a monarquia espanhola. Em 1574 morria Carlos IX e seu irmão e sucessor Henrique III iria reinar durante quinze anos sempre ameaçado e cobrindo de insultos pela *Liga*, até cair com o ventre atravessado pelo punhal de um fanático a serviço da mesma, o frade Jacques Clément, extinguindo-se assim o ramo Valois dos Capets.

Felipe II dispunha em tôda a parte da Europa de bem organizadas *quintas colunas* que faziam a obra das suas atividades em proveito do imperialismo do Habsburgo de Madrid. Na Inglaterra, por exemplo, êsses elementos se utilizavam do cativeiro da intrépida e romanesca Maria Stuart para articular sucessivos complots contra a vida da rainha Elizabeth; em França a heresia de Henrique de Navarra, [illegible] ao trono do duque Henrique de Guise, o principal instrumento do rei da Espanha.

[illegible] no fundo um cético, Henrique III se conservou longo tempo numa atitude de defensiva tímida. A *Liga* inundava todo o reino com publicações sediciosas, em que o soberano era denunciado como "um novo Herodes", como "o Antichristo" e outras coisas semelhantes.

Paris se tornara o próprio quartel-general dos *ligueurs*: a impopularidade do rei atingiu tal extremo que os embaixadores estrangeiros em seus relatórios falavam na possibilidade de sua eliminação a qualquer momento. Finalmente, uma *émeute* forçou-o a abandonar a capital e a refugiar-se em Blois.

Num de seus instantes de maior incerteza procurara Henrique III, seguindo o conselho de seu favorito d'Epernon, atacar o rei de Navarra com o propósito de apaziguar a *Liga*. Mas as suas tropas, canhestramente dirigidas, foram desbaratadas em Contras pelo eficiente Bearnês.

A humilhação da fuga de Paris e, ainda mais, a certeza de que a *Liga* pretendia tirar partido da reunião dos Estados Gerais, para depô-lo como indigno de reinar, levaram-no a uma decisão desesperada: ferir o inimigo na cabeça, isto é, mandar matar o duque de Guise. Os cronistas do tempo contam que ao vêr o cadaver do *Balafré*, o rei dissera: *Morto parece maior do que vivo*, o que parece indicar uma súbita compreensão de que a luta, em vez de atenuar-se, iria assumir daí por diante um caráter ainda mais acerbo.

E, de fato, a agitação da *Liga* recrudesceu em fúria, vendo-se o rei obrigado a apelar para Henrique de Navarra, o herdeiro legítimo do trono. Mal fôra selada a aliança entre ambos e desaparecia tragicamente o último dos Valois.

Decidido a restabelecer pela espada a unidade da França contra as manobras de Felipe II, Henrique IV não tardou, entretanto, a se convencer de que um *huguenote* jamais conseguiria a sua aceitação como rei da França. Movido, por uma nobre ambição, êle, que jamais abjuraria por temor, resolveu converter-se à fé da imensa maioria dos franceses.

Saint-Barthélemy, a obra de fanáticos transformados em títeres de uma potência que aspirava à dominação universal, serviu apenas para prolongar e agravar a crise em que o reino se debatia desde que começou a sentir as repercussões da Reforma. Por outro lado, o *Paris vaut bien une messe* do que haveria de ser o mais amado dos reis da França foi um gesto decisivo para conservar a monarquia de São Luiz o seu *rang* como "filha mais velha da Igreja".

Urbano C. Berquó

DUAS PRISÕES EM MARSELHA

Teriam tomado parte no complot contra Dormoy

Vichy, 23 (A. P.) — Consta que foram presos em Marselha, como suspeitos de participação no complot de que resultou a morte do leader socialista Marx Dormoy, dois franceses, cujos nomes, porem, não foram revelados.

A polícia continua a manter a afirmativa de que o assassinio de Marx Dormoy, occorrido, como se sabe, no seu quarto de hotel em Montelimar, no dia 15 do mês passado, foi consequência de um complot de que participaram destacadamente dois homens e uma mulher, os mesmos que morreram em consequência da explosão de uma bomba, que conduziam em uma valise, nesta cidade, no parque Nice, há dias. Alem dêsses tres, porém, haveria outros complicados no complot, possivelmente entre eles os dois que acabam de ser presos em Marselha.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

REALIZOU-SE O BATISMO DO AVIÃO "GETULIO VARGAS" EM CERIMONIA PRESIDIDA PELO CHEFE DA NAÇÃO

Flagrante do presidente Getulio Vargas colhido durante o batismo do avião que recebeu o seu nome

Numa cerimonia sem similar, pela presença do chefe da nação, de altas autoridades e de representantes de paises amigos, e tambem pela concorrencia jámais vista em tais ocasiões, realizou-se ontem, pela manhã, o batismo do centesimo avião, doado á campanha em prol da aviação civil pela Caixa Economica Federal de São Paulo, por iniciativa do seu presidente sr. Samuel Ribeiro, e que recebeu o nome de "Getulio Vargas".

A solenidade efetuou-se no hangar do Departamento de Aeronautica Civil, que ficou repleto. Em varios grupos de palestra, pouco antes da hora marcada para a solenidade, viam-se o cardeal Sebastião Leme, convidado para padrinho, o prefeito do Distrito Federal, o presidente da A. B. I. oficiais do Exercito, da Marinha e da Força Aerea Brasileira, entre os quais os diretores das tres Aeronauticas, Naval, Militar e Civil, os embaixadores da Argentina, do Chile, do Perú, da Hespanha e o ministro do Paraguay, os promotores da campanha, a diretoria do Aero Club de Ribeirão Preto, a cuja entidade foi entregue o avião, e muitas outras pessoas destacadas da administração, do jornalismo, e do nosso mundo economico, financeiro e social.

A chegada do presidente da Republica e o inicio da cerimonia

O presidente da Republica chegou em companhia do ministro Salgado Filho e de membros de suas casas civil e militar. Ao ingressar no hangar, a banda da Escola de Aeronautica executou o hino nacional, findo o que o chefe da nação recebeu uma verdadeira ovação. Colocou-se em frente ao avião, depois de receber os cumprimentos das personalidades presentes, dando-se inicio á cerimonia. Falou em primeiro lugar o sr. Assis Chateaubriand, que se referiu á obra patriotica do presidente Getulio Vargas em prol da aviação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Alexandre Marcondes Filho, em nome da Caixa Economica Federal de São Paulo, e cujo discurso provocou fortes aplausos.

Por ultimo, agradeceu a oferta, em nome do Aero Club de Ribeirão Preto, o sr. Domingos Centola, presidente daquela entidade.

O batismo

O presidente Getulio Vargas aproximou-se, em seguida, do avião. Monsenhor Benedito Marinho leu em latim as palavras do ritual aprovado pelo Papa, em 1920, para a benção de aviões.

A tradução em portuguez pode ser assim resumida:

"Deus, que destinastes todos os elementos do mundo ao uso do genero humano, abençoa esta maquina destinada ás viagens aereas, para que viva a propagar o teu louvor e a gloria do teu nome e atenda, com maior presteza, ás exigencias e necessidades dos homens, removido todo o perigo."

O cardeal espargiu, com o hissope, agua benta do rio Mogy-Guassú, sobre o motor do aparelho. Esse rio atravessa a cidade em que nasceu D. Sebastião Leme, e a agua que dele trouxeram para o batismo representava, assim, uma homenagem ao chefe da egreja brasileira.

A esposa do ministro da Aeronautica colocou na nacele do avião um crucifixo. O coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, entregou uma garrafa contendo petroleo do Lobato, distilado no Departamento Nacional de Produção Mineral, ao presidente Getulio Vargas, que derramou o liquido na helice do avião. Foi o momento culminante da solenidade. Palmas e mais palmas coroaram o ato. Com o petroleo de Lobato, tambem molharam a helice, seguidamente, o cardeal arcebispo, os embaixadores da Argentina, do Perú, do Chile, da Espanha, o ministro do Paraguai, o sr. Herbert Moses, o ministro da Aeronautica e outras pessoas.

O piloto do "Getulio Vargas"

Estava terminada a cerimonia. O presidente Getulio Vargas começou, então, a examinar com interesse o pequeno aparelho batisado. Nesta altura, foi-lhe apresentado o padre Gerardo de Souza e Silva, o primeiro piloto brasileiro de batina. O presidente conversou com ele cordialmente, indagando em que ano tirou o "brevet", em Juiz de Fóra, onde reside, e elogiando o seu espirito de aeronauta. Era uma adesão da egreja á aviação civil.

Depois de servida uma mesa de doces, o chefe da nação retirou-se, em companhia do ministro Salgado Filho, com as mesmas honras com que foi recebido.

Dado o adeantado da hora, não póde aguardar o inicio do vôo do avião. A decolagem efetuou-se já quasi ás 13 horas. O aparelho pilotado pelo sacerdote, tomou o rumo do sul, contornou o Corcovado, seguido por uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira, que sobrevoou varias vezes o aeroporto Santos Dumont durante a solenidade do batismo.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ato foi humanitario e não comercial

Tendo o aviador civil Djalma Pompeu de Camargo Rangel efetuado o transporte de passageiros em avião de sua propriedade, entre Teofilo Otoni e Belo Horizonte, mediante indenização, o Departamento de Aeronautica Civil tomou conhecimento do fáto e o aviador foi, pelo ministro da Aeronautica, notificado a apresentar defesa.

Voltando o parecer emitido a respeito ás mãos do ministro Salgado Filho, com as informações que instruem o processo, o titular da pasta deu o seguinte despacho: "O piloto mercante Djalma Pompeu de Camargo Rangel transportou pessoas doentes, sem outro meio de viagem pronta, como exigiam as condições de saude, delas, de Teofilo Otoni a Belo Horizonte. O que por acaso tenha recebido como indenização de vôo, não póde constituir retribuição pelo trafego aereo, que exige autorização previa do governo. Foi mais um áto humanitario, aliás, do que especulativo. Arquive-se."

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A., solicitando licença para importar de Nova York, EE. UU., dois motores Pratt & Whitney, tipo SIEG ns. 2.677 e 2.765. Autorizo: e de Renato Lacerda Cesar, solicitando inscrição no segundo ano da Escola de Aeronautica. — Instrua devidamente em epoca oportuna."

Só companhias brasileiras podem tirar fotografias aereas

A Empreza Nacional de Fotografias Aereas, com séde em São Paulo, na rua Xavier Toledo, 99, possuindo a licença basica para executar levantamentos aerofotograficos e trabalhos de aerofotografia, requereu ao ministro da Aeronautica a prorrogação da vigencia da referida licença.

Mantendo o seu ponto de vista, já por varias vezes expendido, o sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho: — Defiro o pedido prorrogando a licença basica por mais um ano, com a proibição da intervenção de quem quer que seja, que não brasileiro nato, em qualquer fase da execução."

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei, abrindo, pelo Ministerio da Aeronautica, o credito suplementar de réis 1.018:200$000 para aquisição de material destinado á Escola de Especialista de Aeronautica.

COMO DE COSTUME!

Como habitualmente sucede todas as semanas, ontem o popular AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, vendeu um dos maiores premios do sorteio de 500 Contos realizado pela Loteria Federal. Coube ele ao número 9.991, premiado com 10:000$ (3º prêmio). Sem dúvida alguma o AO MUNDO LOTERICO venderá os 300 Contos de quarta-feira próxima, bem como os mil contos que correm no próximo dia 6 — com direito aos finais simples até o 5º prêmio e mais os números 7.139 e 19.139, em todos os bilhetes vendidos no balcão do AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139.

(53366)

TRABALHADORES ESPANHOIS PARA A ALEMANHA

Assinado um acordo entre Berlim e Madrid

Madrid, 23 (U. P.) — Foi assinado ontem o acordo com a Alemanha, para o envio de trabalhadores espanhois para o Reich. As negociações duraram 15 dias. O convênio original foi firmado em Berlim, no dia 8 de maio e muito embora se falasse de uma permuta de trabalhadores no novo acordo aquele vocábulo foi modificado para o de "produtores". Alem disso já não se fala numa permuta propriamente dita, mas no simples e exclusivo envio de operários espanhois para a Alemanha.

O comunicado expedido a respeito diz: "O emprego de operários espanhois na Alemanha será efetuado de acordo com normas minuciosamente estudadas e cada produtor gosará na Alemanha — sob o ponto de vista das condições de trabalho — dos mesmos direitos que gosam os operários alemães. Finalmente anuncia que uma comissão inter-ministerial tratará da boa execução do acordo entre a Espanha e a Alemanha.

A jacaretinga é animal protegido

O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, de acôrdo com a resolução do Conselho Nacional de Caça, baixou portaria considerando animal protegido o jacaretinga vulgarmente denominado Jacuruxi ou Jacaretinga. As peles desse animal adquiridas antes da vigência do Código de Caça e constantes de estoques já declarados á referida Divisão poderão ser comerciadas, observando-se as normas regulamentares em vigor.

Mais de dez mil contos para aquisição de material

O Tribunal de Contas determinou o registro do crédito especial de 10.883:520$600, aberto ao Ministério da Viação, para ocorrer o pagamento de prestações relativas á aquisição de material em proveito da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e Rêde de Viação Cearense, distribuindo ainda as parcelas de 6.914:788$200 e 3.968:732$400, respectivamente, ás Tesourarias das empresas mencionadas.

Inaugurada a Feira Internacional de Esmirna

Ancara, 23 (H. T.) — A Feira Internacional de Esmirna foi hoje inaugurada pelo ministro do Comercio.

A Inglaterra, a Italia e a Rumania participam do certame.

Os embaixadores da Grã Bretanha e do Reich não estiveram presentes á inauguração e apresentaram excusas por esse motivo, prometendo visitar a Feira ulteriormente.

O serviço de "buffets" nos carros restaurantes da Central

O novo concessionário do serviço de "buffets" nos carros restaurantes da Central assinou, ontem, contrato para exploração dos serviços, por espaço de tres anos, perante o diretor da Estrada, major Alencastro Guimarães.

O novo concessionário senhor Sebastião de Sousa Arêas, iniciará suas atividades a partir de amanhã.

Para pagamento do auxilio de dez mil contos

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de 10.000:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento do auxilio concedido á Rêde de Viação Férrea Federal.

Não houve sequestro

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — A policia esclareceu o caso do menor do bilhete de loteria, que havia sido premiado. O menor Reinbonski não foi sequestrado. Saira tão somente em companhia do cambista em questão, que é o dono legitimo do bilhete, para festejar o acontecimento.

A versão do rápto e sequestro se originou de comentários maliciosos da vizinhança da casa do menor, comentários insinuados por dois espertos.

A atitude do cambista é tão correta, que depositou, na Caixa Econômica, cinco contos de réis, em beneficio do menor.

Lançando as bases da Marinha Mercante Argentina

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Em reunião ministerial foi estudado o convênio estabelecido entre a Comissão Especial da Marinha Mercante designada pelo Poder Executivo e a embaixada da Itália, representando os vendedores de 16 navios italianos que se encontram em portos argentinos.

Terminada a reunião, o vice-presidente da República, dr. Castillo, informou aos jornalistas que havia sido aprovada a ata da comissão e que na próxima segunda-feira será firmado o convênio de aquisição entre o chanceler argentino e o embaixador da Itália.

O vice-presidente acrescentou que os dezeseis navios deslocam cerca de 150.000 toneladas e que o seu preço será de 120 a 150 pesos por tonelada.

A propósito dos navios alemães e dinamarqueses surtos em portos da República, disse que o assunto tambem será discutido.

Todos os navios se destinam á formação da Marinha Mercante Argentina, com a qual serão sanadas em parte as dificuldades causadas á exportação argentina pela guerra.

CARTAS Á REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Ao republicano E. da Cunha: Temos em nosso poder sua carta, solicitando informações sobre objetos históricos da Familia Imperial. Deixamos de atender ao seu pedido, por falta de endereço.

Recebeu Majoy a seguinte carta:

"Minha senhora.

Conheço-a somente pelos seus artigos, que leio sempre com muito prazer e vivo interesse, o que me causa o mais forte desejo de a conhecer pessoalmente.

Se hoje eu me dirijo á senhora é na certeza de achar junto de si perfeita compreensão e ardente defesa do direito dos animais á nossa proteção.

Existe em certas regiões deste grande e belo país que é o Brasil o costume atrasado de atirar bolas envenenadas aos cães na rua. Já sem falar sobre crianças que têm o habito de levar á boca tudo quanto encontram, o que pode torná-las vitimas desses usos, há a acentuar que certamente não entra nas intenções do governo, que decretou serem todos os animais seus "protegidos", desembaraçar-se dos cães tidos como indicio — mal chamados — vadios — por processo tão cruel e perigoso.

Há poucos dias um cão de preço — *fox wire-haired* — caiu vitima desse habito em Mury (Friburgo). Sofreu toda a noite de modo atroz. O proprietario do hotel declarou cinicamente ao proprietario do cão que não era a primeira vitima das bolas que a Prefeitura atira ao acaso para os cães. Esse homem, evidentemente, faltou ao seu dever ao não chamar a atenção do dono do cão para o perigo que corria o animal. Eu creio que me teria lançado sobre êle, indignada, se tal me houvesse sucedido.

Não há dúvida de que uma série dos seus artigos contribuiria em muito para fazer desaparecer esses metodos crueis de eliminar os cães e estou certa de que o governo não tardará, por seu turno, a dar maior eficácia á proteção dos animais.

Aproveito a ocasião para chamar a sua atenção para o "mercado de passaros" que funciona todos os dias no Largo da Sé, pelo meio-dia. Não é, certamente, com promessas de uma boa vida que apanham os pobres cantorsinhos que Deus nos deu para nosso prazer e que o homem cruel e ignorante encerra em miseravel gaiolinha privando-os do que há de mais precioso no mundo: a Liberdade.

Mais outro triste capitulo: As caixas em que são expostos os cãesinhos á venda. Sei que recentemente uma senhora comprou um desses pequenos infelizes, esquecido o mesmo num miseravel canto de um gradeado, apenas a tirar daí, pois ela não podia tê-lo consigo, por morar em um apartamento; ela o pôs em pensão pagando 4$000 por dia.

Outro caso: ao passar por uma das ruas de Copacabana tive a minha atenção chamada por gritos dolorosos de um cão. Ao me aproximar eu vi numa dessas lojas um gradeado, em pleno sol — fazia calor terrivel, — com um cão lá dentro e alguns passos de distancia, o seu carrasco, de chicote em punho, "treinando-o" para que ficasse em pé em pleno sol. Como resposta a uma observação minha o homem me respondeu, furioso: "o cão é meu, posso fazer o que quizer, a senhora nada tem com isso".

Convicta de que a senhora consagrará alguns artigos á causa desses pobres infelizes, eu lhe fico infinitamente grata."

Majoy recebeu mais esta carta:

"Niterói — Agosto de 1941. — Majoy.

Peço-vos por obséquio a publicação das seguinte linhas.

É lamentavel o estado de péssima conservação em que se encontram as lampadas e globos que guarnecem a parte externa do edificio dos Correios e Telégrafos de Niterói, uns quebrados, outros sujos e lugares com falta por não terem sido substituidos os quebrados. A administração dos Correios até hoje ainda não deu providencias neste sentido. Antigamente, nos grandes dias feriados, durante á noite, o edificio ficava todo iluminado e assim dava um grande aspecto festivo á cidade. E estando próximo o dia 7 de Setembro, deveria haver alguma providencia nese sentido. Assiduo leitor, muito grato."

Sobre o provimento de cargos técnicos

A Divisão do Funcionario do DASP dirigiu aos diretores de Divisão e Serviço de Pessoal dos Diversos Ministérios, a seguinte circular:

"Tendo o sr. presidente da República aprovado a exposição de motivos n. 1.767, de 5 do corrente, deste Departamento, publicada no "Diário Oficial" do dia 18, esta Divisão solicita de v. s. as necessárias e imediatas providencias, afim de que seja observado o disposto na alinea II do item 13, daquela exposição, no sentido de "que, até a realização do concurso para a carreira de engenheiro, os cargos dessa carreira dos quadros dos diversos ministérios sómente sejam providos por engenheiros civis."

A posse do novo membro da Comissão de Marinha Mercante

O ministro da Viação, empossou, ontem, no seu gabinete, no cargo de membro da comissão de Marinha Mercante, o comandante Mario Celestino da Silva, que, nessa qualidade, continuará exercendo as funções de diretor do Loyde Brasileiro.

Estiveram presentes numerosos funcionários, dessa empresa e pessoas ligadas aos circulos maritimos.

Condecorado pelo governo paraguaio o embaixador Lusardo

Assunção, 23 (U. P.) — Foi concedida a Ordem Nacional ao Mérito, ao embaixador do Brasil em Montevidéu dr. Batista Luzardo pelo labor desenvolvido por êsse diplomata em prol da aproximação do Brasil ao Paraguai.

Uma cooperativa de laticinios em Garanhuns

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Foi fundada a Cooperativa de Laticinios do municipio de Garanhuns. Há ali um grande entusiasmo entre criadores e comerciantes, havendo um movimento animadissimo no comércio com o interior.

Relações comerciais da Russia com o Chile

Santiago, 23 (A. P.) — O sr. Juan Rossetti, ministro das Relações Exteriores, forneceu a seguinte nota oficial:

"O govêrno do Chile recebeu a manifestação oficial de que o govêrno russo deseja realizar operações comerciais com o nosso país, por intermédio da "Amtorg Trading Corporation".

"O govêrno, dentro de seus propósitos de dar maior amplitude ao comércio exterior, está estudando com todo o interêsse essa proposição."

Na presidencia da C. V. Pernambucana

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Nomeado para a presidência da Cruz Vermelha Pernambucana, que é mantenedora da Maternidade de Recife, assumiu ontem o cargo o sr. José Bezerra Filho.

A inspeção de saude dos candidatos a licença, na Central

Uma circular do diretor do Serviço de Assistência Social

No sentido de evitar retardamento ou fraude na inspeção de saude dos candidatos a licença, o dr. Antonio Machado Bezerra, chefe do Serviço de Assistencia Social da Central do Brasil, expediu uma circular nesse sentido a todas as dependências da Estrada. De acordo com o texto da citada circular, os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos que provem a identidade, tais como passe com retrato, carteira de identidade ou retrato colado no memorando de apresentação, devidamente carimbado e visado pelo chefe imediato do interessado.

Julgamento de militar

Está marcado para terça-feira, dia 26, na 3ª Auditoria, o julgamento do militar Sebastião Manoel Moreira, acusado como incurso no crime de furto.

Suspensa a cobrança da sobre taxa de trinta por cento

De acordo com o despacho do ministro da Fazenda declarou o diretor das Rendas Aduaneiras, em circular aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que até ulterior deliberação fica suspensa a cobrança da sobretaxa de 30 % de que trata a nota 228 do art. 861 da atual tarifa, sobre tambores de ferro, continentes da gasolina que, procedente da América, der entrada no territorio nacional.

Subvenção a instituições culturais em Minas

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de 129:000$000 á Delegacia Fiscal em Minas Gerais, para pagamento de subvenção devida a instituições assistenciais e culturais com sede no mesmo Estado.

Os monumentos e bens de valor histórico e artistico

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de 900:000$000 ao diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, para atender ás despesas de reparação, conservação e restauração de monumentos e bens de valor histórico e artistico existente no país, no periodo de agosto a outubro do corrente ano.

A VACINA PUEYO

O parecer da comissão medica criada pelo governo uruguaio

Montevidéu, 23 (U. P.) — O sub-diretor do Instituto de Higiene Experimental, professor Stenio Hormaeche, apresentou ás autoridades o seu relatório acêrca das experiências realizadas com a Vacina Pueyo.

O relatório diz que "as conclusões não autorizavam a determinar a inocuidade desta vacina para o cobaio e o homem tuberculosos, e menos ainda quanto á sua atividade terapêutica".

Em vista dêste relatório, o govêrno solicitou a opinião de uma comissão de médicos integrada por elementos da Universidade e centros oficiais de investigações médicas.

Esta comissão, depois de várias considerações de ordem cientifica, termina declarando que a vacina do sr. Pueyo é "um agente que pode determinar graves reações e, por isso não somente é ineficaz como perigosa ou agressiva para os enfermos".

A INICIATIVA QUE TARDAVA

Ramos, Olaria e Penha vão ser dotados de importantes melhoramentos

A rua das Missões, em Bonsucesso e um trecho da joia litoranea da zona leopoldinense: o porto de Maria Angú.

Pelo mesmo decreto-lei que tornou sem efeito o crédito de 3 mil contos destinado, no orçamento do Ministério da Educação, à Comissão do Plano da Universidade do Brasil, o presidente da República vem de abrir um crédito especial de igual importancia (três mil contos de réis) para revisão e novos assentamentos da rêde e ramais de abastecimento de agua na Penha, assim como para conclusão de obras de esgoto, ligações domiciliares e obras novas a serem executadas em Bonsucesso, Ramos e Olaria.

Toda a extensa zona servida pela Leopoldina viveu, até há pouco, entregue ao mais clamoroso abandono.

Quem primeiro por ela se interessou foi o prefeito a quem se deve a construção do Hospital Getulio Vargas, localizado na Penha. Até então, as populações que se espraiam por toda a zona leopoldinense eram forçadas a estafantes caminhadas até alcançar, em bairros estranhos, o socorro médico de que não dispunham por perto.

A TORMENTA QUE PARECIA SEM FIM

O hospital não era tudo. Outros melhoramentos urgiam. As ruas, em sua maioria, continuavam sem calçamento adequado, cobertas de mato, de pó, ou de lama, si a estiagem cedia logar aos temporais. Aqui e ali, as aguas paradas geravam os mosquitos. Importunados, os habitantes recorriam aos inseticidas, sem resultado. Ou os resultados tão precarios que não correspondiam aos gastos a que eram forçados. Dizia-se haver quem mais gastasse com flit do que, no armazem, com o arroz, a manteiga, o açucar...

A VARIANTE DA RIO-PETROPOLIS

De repente, nova onda de entusiasmo vem despertar os leopoldinenses. A Prefeitura estava construindo uma avenida ao longo da extensa faixa litoranea que vae de Bonsucesso à Penha, na praia das Morenas.

Era a variante da Rio-Petropolis.

Tudo aquilo seria saneado, limpo, arborizado. Novas ruas surgiriam, todas calçadas, bonitas como nenhuma até se vira, ainda.

ATÉ QUE ENFIM!

O crédito de três mil contos agora aberto pelo governo não deixa dúvidas quanto ao futuro que aguarda todo o suburbio da Leopoldina. A revisão e novos assentamentos da rêde e ramais de abastecimento dagua, assim como a conclusão de obras de esgotos, ligações domiciliares e outras realizações que ali vão ter lugar, dizem do proposito das autoridades em dotar Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Vigario Geral e Meriti dos melhoramentos que há muito reclamavam.

A FALTA DE SEDA NOS ESTADOS UNIDOS

Pernas nuas ou cobertas por meias de algodão ou de lã

Nova York, agosto de 1941. (H. T. — por via aerea) — Serão as americanas obrigadas a andar de pernas ao léu como as suas infelizes irmãs da Europa? Parece pouco provavel, mas o que é certo é que em breve terão de contentar-se em usar meias de algodão ou de lã. Como se sabe, a importação de seda crua do Japão, que era a mais importante fonte direta de suprimento dos Estados Unidos, foi suspensa em consequencia das medidas de represalia contra o movimento expansionista do imperio do Mikado.

Nos Estados Unidos, onde a politica não apaixona ninguem senão de quatro em quatro anos, no momento das eleições presidenciais o alcance desta medida da politica internacional foi compreendido imediatamente pelas senhoras do Tio Sam. Logo no dia seguinte àquele em que se tornou conhecida a medida, tanto nesta cidade como em todas as demais dos Estados Unidos, foram invadidas as lojas por compradoras ansiosas por se sortirem do produto enquanto os "estoques", pelo menos durassem. [illegible] dos artigos de seda de armarinho, camisas, combinações, etc. que provocaram novos assaltos aos armazens. Ultimamente, por seu turno, os homens tambem se intrometeram na corrida às meias de seda.

A imobilização dos creditos japoneses nos Estados Unidos e dos fundos norte-americanos no Japão teve como efeito pratico a paralisação das relações comerciais entre os dois países. [illegible] os "estoques" de seda crua existentes para a fabricação de substitutos não pode ainda suprir as necessidades dos Estados Unidos.

A direção da Produção (O. P. M.) tomou a si o controle de todos os "estoques" de seda, suspendeu toda a manufatura de artigos de seda, a não ser para o exercito e marinha, e proibiu a transferencia de entrepostos para as oficinas de tecelagem. Esta medida draconiana tem por fim conservar todos os depositos disponiveis para as necessidades da defesa nacional e particularmente para a fabricação de paraquedas.

A ação do O. P. M. além do efeito que produzirá sobre a elegancia das mulheres tem como resultado inevitavel a cessação da atividade de cerca de 500 fabricantes de meias de seda dos Estados Unidos. Estes fabricantes empregam perto de 100.000 operarios e só esta industria absorvia 80 por cento da seda crua importada. Do mesmo modo, outros 74.000 operarios empregados na fabricação de seda e na confecção de manufaturas se vêm igualmente ameaçados de perder o seu ganha-pão. Todavia, afim de evitar, o O. P. M. ordenou aos fabricantes que cedessem 10 por cento da sua produção de fabricas de tecidos de seda.

O problema criado pela falta de materia prima nas fiações de seda e tecelagem tornou-se objeto de um estudo por parte dos peritos do governo, dos fabricantes e dos sindicatos. O problema a resolver é importante, pois trata-se de manter em atividade 175.000 operarios. Em Washington estuda-se atualmente um programa cujo fim é obter produtos que substituam a seda. A grande companhia industrial Du Pont, que tem patente para fabricar "nylon", produto quimico que permite a manufatura de meias de excelente qualidade e, já começou a ampliar as usinas que produzem essa fibra sintetica.

Entrementes, que farão as mulheres americanas sem meias de seda? Não prevê um jornal nova-iorquino que em janeiro proximo [illegible] uma parte destes indispensaveis acessorios da toilette feminino virá a custar cinco dolares? É provavel que se tal acontecer as americanas copiem a moda que está em voga na Inglaterra e que consiste em pintar as pernas com a cor das meias de seda. Esta solução parece radical. A não ser que prevaleça o uso de meias de algodão, porquanto o Departamento do Comercio de Washington anuncia a fabricação de meias de algodão examinadas pelos seus peritos que lhes permitem fabricar meias extremamente finas.

Enlutada a medicina sul-riograndense

Porto Alegre, 23 (Correio da Manhã) — A medicina sul-riograndense vem de perder outro elemento de valor, com o falecimento do dr. Hugo Pinto Ribeiro, antigo presidente da Sociedade de Medicina e representante do Rio Grande do Sul no Congresso Brasileiro de Dermatologia e Sifilografia e governo do Estado, há pouco tempo.

"CAMPANHA DA SAUDE"

Inaugurou-se um grande movimento social, visando a profilaxia da tuberculose

A Instituição Carlos Chagas, fundada nesta capital, já há alguns anos, para promover por todos os meios a defesa social contra endemias e outros males sociais, tambem encerra no seu programa a formação de cursos especializados, mercê dos quais se leve, a todos os recantos do Brasil, ensinamentos cuja finalidade é a de expurgar enfermidades e males que enfraquecem a raça nacional. Além disso, é preocupação da mesma instituição criar dispensários do tipo dinamico, isto é — que procurem o doente no seio da coletividade.

Em maio do ano findo, inaugurou-se o Instituto dos Serviços Sociais, sob os auspicios da Universidade do Brasil, com programa aprovado pelo Conselho Universitario e cursos considerados de extensão universitaria. E agora, estando já a primeira turma de monitores de saude, assistentes e educadores sociais, em condições de executar serviços de real valia, pode a Instituição Carlos Chagas voltar a sua atenção para a parte preventiva da assistencia social, representada na criação daqueles dispensários dinamicos. O tipo destes dispensários é o Instituto de Roentgenfotografia, para combate às doenças em periodo inaparente.

Referindo-se a tais serviços, falou-nos a sua organizadora, a sra. Alice Tibiriçá:

— A medicina moderna apoia-se na ação preventiva do Serviço Social. Os problemas de saude e de felicidade (visando o caso particular de cada individuo), quando resolvidos, objetivam tambem, de forma geral, o bem coletivo. A medicina preventiva, no resguardo dos sadios, procura os portadores de enfermidades como a tuberculose e as afecções cardio-vasculares. Conduz para os postos de exame não mais os enfermos no periodo final, mas quando, aparentemente sadios, já trazem em si lesões iniciais de uma grave doença.

Quanto ao Serviço Social em tais casos, disse-nos a diretora da Instituição Carlos Chagas:

— O Serviço Social é ação. Dinamismo dos processos cientificos. Promove meios para abertura de clinicas. Estuda e focaliza os problemas de assistencia. Centraliza e uniformiza as campanhas médico-sociais. Forma ambiente para uma causa que deve triunfar. E dessa ação preventiva, regeneradora e combativa, aparecem de modo evidente as vantagens, estabelecendo o índice de progresso, civilização e cultura do país.

O almoço de ontem

No recinto da Feira de Amostras, reuniram-se ontem muitas pessoas interessadas por essa campanha de saude, estando presentes médicos, sociologos, professores e jornalistas. O fim desse agape era trocar idéias e fazer a propaganda de tão grande obra. Um dos pontos mais em destaque era por em foco o valor do Instituto de Roentgenfotografia do Rio de Janeiro, que funcionará sob a direção do dr. Manuel de Abreu. Com essa criação, a Instituição Carlos Chagas visa auxiliar o reconhecimento toracico, por que se bate o ilustre radiologista patricio. Através da ação dos alunos do Instituto de Serviços Sociais, ela se empenhará em trazer para exames preventivos, na medida do possivel, o maior número de individuos. E quando, entre os aparentemente sadios, alguns casos de tuberculose ou de doenças cardiacas forem surpreendidos, serão esses casos encaminhados imediatamente para os dispensários. Ali poderão ser tratados no periodo inicial do mal, fase em que tudo favorece a cura completa.

Falou, em primeiro lugar, durante o almoço, a sra. Alice Tibiriçá, expondo o que resumimos linhas acima, dando em seguida a palavra ao dr. Manuel de Abreu, que salientou o alto valor da campanha. Só assim será atacado eficientemente o problema da tuberculose no Brasil. É preciso o diagnóstico precoce, para o tratamento eficaz. Não adianta internar o tuberculoso já cavernoso, senão como medida humanitária e médica de ordem geral. O que importa, no que toca à profilaxia do grave mal, é ser êle descoberto logo de inicio, enquanto não contaminou varias pessoas. A ignorância da sua existência torna o doente um perigo para a coletividade.

Houve ainda outros oradores, entre os quais o ministro Paulo Hasslocker e o dr. Raul Bittencourt, além de alguns jornalistas, representantes de órgãos da imprensa desta capital, todos hipotecando à campanha o seu apoio integral. A sra. Rachel Prado leu o programa de ação da Instituição Carlos Chagas, para depois realçar a ação extraordinaria da sra. Alice Tibiriçá, não esquecendo ser ela a pioneira do movimento pró-lazaros que no Brasil teve inicio desde 1926 e é hoje um dos grandes orgulhos da atual administração.

Para que se desenvolva cada vez mais a ação da Campanha da Saude, assim inaugurada ontem com tamanho brilho, ficou resolvido que todos os sábados, à mesma hora, se reunam os interessados no importante movimento social, em outros almoços semelhantes.

UM JOVEM SABIO FRANCÊS REALIZA A FOTOGRAFIA EM RELEVO

A chapa é impressionada por milhares de miragens

Paris, 23 (H. T.) — Os jornais dão grande destaque à noticia sensacional de que um francês, o sr. Maurice Bonnet, de 24 anos, acaba de ultimar com pleno êxito as experiências de um processo de sua invenção para tirar fotografias em relevo. O inventor desde a adolescência se dedicava à solução dos problemas mais árduos de mecanica e ótica. Desta feita o resultado — ao que se afirma — é de causar estupefação. Nos *clichés* do joven inventor os traços fisionômicos animam-se e vivem no contraste pleno dos claros e das sombras. O olhar conserva o seu brilho e a sua profundidade. Os braços avançam para fora do quadro. O observador sente a tentação, diante de um retrato de mulher, de afastar uma mecha de cabelos que esvoaça sobre a fronte. Diante de uma flor muito ampliada quem a examine sente a vontade de tocar um inseto impertinente que parece passear sobre as petalas. E entretanto o vidro da fotografia está pelo menos a vinte centimetros do ponto em que o dedo foi colocado. Tal é o milagre do relevo.

Todos aqueles que acompanharam os trabalhos de Lippman sobre a fotografia integral e estudaram o processo que Louis Luminere de "fotostereosintese" são unanimes em celebrar essa descoberta cujo principio é resumidamente o seguinte: a fotografia é tirada por meio de um aparelho especial que se desloca em arco de circulo em torno do objeto a ser fotografado. Diante da placa sensível é colocada uma chapa de vidro recoberta de centenas de caneluras: é o chamado seletor ótico. Cada um desses pequenos sulcos age como se fosse uma lente semi-cilíndrica de 0,04 mm. e gera durante a rotação do aparelho 60 parcelas de imagem, as quais depois de reveladas e fixadas e vistas através do seletor ótico análogo ao primeiro criarão uma surpreendente sensação de relevo.

O profano compreenderá dessa explicação que a chapa em vez de ser impressionada por uma só imagem é ao contrário impressionada por milhares de imagens. Mas quantas exatamente? 27.000 afirma um jornal, 35.000 aumenta outro.

O inventor do processo não se detem nos resultados já obtidos. Abriga grandes projetos. O primeiro consiste em dirigir-se a Vichí com o seu laboratório rodante afim de tirar a fotografia em relevo do marechal. Até hoje o joven sábio teve que se contentar com a fotografia do busto de Pétain cinzelado pelo escultor Cognie. O sr. Maurice Bonnet começará em seguida a fabricar em série os seus aparelhos de fotografia em relevo. Mas procurará tambem pôr o seu invento serviço da arte e da ciência. Graças ao novo processo, num busto, numa personagem numa paisagem, o mínimo detalhe será posto em valor. Graças ao invento a biologia fará grandes progressos porque será possivel conhecer a forma exata dos infinitamente pequenos, até hoje conhecidos somente de perfil.

Da fotografia em relevo será possivel passar à radiografia tambem em relevo, afirma o senhor Bonnet, o cirurgião poderá localizar, com toda precisão, no interior do corpo, a posição de uma bala, a de uma fratura, a de um tumor.

Por fim o sr. Bonnet diz que chegará a converter em realidade o cinema em relevo. Veremos das nossas poltronas os cavalheiros saltarem fora da tela, as paisagens estenderem as suas sombras até por cima de nós, uma locomotiva precipitar-se diante dos espectadores aterrorizados, um avião despencar-se do ceu em vez de inscrever apenas as suas linhas de segundo em segundo, uma vaga arredondar-se e cair bruscamente sobre o auditório. Todos os personagens do filme passarão a mover-se como num espaço real e não mais somente sobre um retangulo chato. Não serão projeções mas verdadeiros corpos. A multidão deixará de ser uma perspectiva para converter-se numa verdadeira floresta humana, onde os olhares se perderão a força de se aprofundar. Depois disso que faltará ao cinema? A cor evidentemente, mas ainda nesse particular o sr. Bonnet está convencido de poder concorrer para mais um progresso da sétima arte.

Não se deve tirar a confiança a esse joven cientista cujo ardor perpetua a tradição dos grandes sábios franceses que tantas vezes são encontrados na origem das maiores realizações.

Flagrante apanhado na Casa Fasanello, em São Paulo, no momento do pagamento do premio de 1:000 contos de réis que coube ao bilhete n. 18047 da Loteria Federal extraida em 9 de agosto corrente.

O contemplado Dr. Arnaldo Alves Pereira, cirurgião-dentista, residente em Mirasol, interior de São Paulo é o que está com o cheque na mão. (55329)

Matriculas para filhos de pescadores na Escola Darcy Vargas

O presidente Getulio Vargas mandou conceder matricula, na ilha de Marambaia, a 160 brasileiros, filhos de pescadores. Essas 160 matriculas foram distribuidas pelos 16 Estados litoraneos do Brasil, cabendo, portanto 10 a cada Estado.

A matricula na Escola de Pesca Darcy Vargas equivale a uma garantia de instrução profissional apropriada, assistencia e encaminhamento ao filho do pescador para um padrão de vida mais elevado, pois ali se ensina, por meios modernos, tudo quanto deve saber um bom pescador.

O gesto do presidente da República tem um sentido providencial com o qual vem pôr em relevo o interesse do sr. Getulio Vargas por tudo quanto se refere aos pescadores, criando todas as possibilidades para melhorar-lhes a vida, amparando-os na sua atividade e na sua prole.

A RECEPÇÃO DOS CADETES PARAGUAIOS EM TERRITORIO BRASILEIRO

A comitiva para dar as boas vindas em Porto Esperança

Campo Grande, 23 (H. N.) — A comitiva de recepção aos cadetes paraguaios, composta do coronel Maciel Monteiro, tenente-coronel Vieira da Cunha, sub-chefe do estado maior da 9ª Região Militar, cap. Toscano de Brito, cap. Vicente Paiva Batista, tenentes Benedito Andrade, Elivíano Paiva, Herminio Centeno, dr. Nilo Mirande, engenheiro da Noroéste do Brasil e jornalista Pontes de Morais, deverá chegar a Porto Esperança, hoje, dia em que os cadetes paraguaios são esperados. A partida da caravana para São Paulo dar-se-á, amanhã, ás 4 horas da madrugada, devendo a mesma chegar a essa capital no dia 26, ás 19 horas. No decurso da viagem, os visitantes serão saudados pelas populações de Miranda, Aquidauana, Campo Grande, Treis Lagôas, Araçatuba, Penapolis, Casselandia, Baurú e Sorocaba.

São Paulo, 23 (A. N.) — Deverão chegar a esta capital, no proximo dia 26, aqui permanecendo por quatro dias, a Missão Militar Especial do Exército Argentino e a Delegação da Escola Militar do Paraguai, que vão representar, no Rio, os seus paises nas festas comemorativas da nossa Independencia. A Missão Argentina vem comandada pelo general Juan R. Tonazzi, ministro da Guerra do país amigo, sendo integrada por mais nove oficiais. A representação da Escola Militar do Paraguai é composta do coronel de artilharia Andrés Aguilera, diretor da Escola Militar, que a chefia, 24 oficiais e 177 cadetes, 40 musicos e 10 empregados e ordenanças. Depois de seus quatro dias de permanencia nesta capital, aquelas missões seguirão para o Rio, onde assistirão aos festejos da Independencia. O governo do Estado e o comando da 2ª Região Militar preparam condigno programa de recepção para os ilustres visitantes.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Serviço de Informações** n. 33, do Departamento de Estatistica de Sta. Catarina; **Transito**, agosto, Rio; **Novas Diretrizes**, agosto, Rio; **Brasiltur**, agosto, S. Paulo; **Intertipo Universal**, Nova York; **Revista Comercial de Minas Gerais**, agosto, Belo Horizonte; **Relatorio do Albergue Noturno de Curitiba**; **Belo Horizonte**, maio; **Brasil Ferro Carril**, 15 de agosto, Rio; **Brasilian Business**, agosto, Rio; **Revista del Ateneo Paraguaio**, segundo trimestre, Assunção; **Boletim do Departamento Nacional da Industria e Comercio**, maio-junho, Rio; **Estatistica das Estradas de Ferro do Brasil**, 1939, Rio; **Saúde e beleza**, junho-agosto, Rio; **Novo Horizonte**, julho, Rio; **Hamann**, agosto, Rio; **O Construtor**, n. 113, Rio.

Os alemães teriam proposto a volta do rei Leopoldo ao trono

Londres, 23 (Reuters) — Os alemães teriam por duas vezes proposto ao rei Leopoldo de voltar a ocupar o trono — segundo uma irradiação aqui ouvida — tendo o real prisioneiro rejeitado em ambas as ocasiões.

As tropas de ocupação visaram com essa medida amainar a maré de descontentamento que reina em toda a Bélgica.

CHEGA A NOVA YORK O DUQUE DE KENT

Nova York, 23 (Reuters) — À sua chegada a esta cidade o duque de Kent foi saudado por uma multidão de milhares pessoas.

O prefeito de Nova York, senhor La Guardia, ao dar as boas vindas ao duque, manifestou a "admiração do povo da cidade de Nova York pelo heroismo do povo britanico por sua brilhante resistência na primeira linha da civilização ocidental".

O duque de Kent, respondendo prometeu transmitir ao povo inglês a amavel mensagem que lhe era dirigida. Mais tarde o duque disse aos representantes da imprensa, o seguinte: "Estou, muito satisfeito em me encontrar aqui e poder comprovar o que os Estados Unidos estão fazendo por nós". Antes de partir de automovel o duque de Kent relembrou aos jornalistas que não via o presidente Roosevelt desde 1935.

OS PROBLEMAS DE APÓS-GUERRA

Será anunciada oficialmente a colaboração dos EE. UU.

Londres, 23 (U. P.) — Os Estados Unidos deram seu assentimento em termos gerais para a reunião de uma Conferencia Inter-Aliada que estudará a questão do reabastecimento da Europa depois da guerra. Esse assentimento, que será comunicado pelo ministro das Relações Exteriores sr. Anthony Eden em uma reunião que terá lugar na semana próxima, é considerado como um indicio da disposição dos Estados Unidos a prestar sua ajuda afim de facilitar a solução do problema da alimentação e dos fornecimentos aos paises do Velho Mundo depois da terminação do atual conflito armado.

A Conferencia limitar-se-á a discutir em linhas gerais os principios da convalescencia da Europa, deixando a elaboração dos planos a cargo do organismo dirigido pelo economista britânico Sir Frederick Leith Ross. É provavel que não sejam divulgados os projetos relativos ao custeio dos referidos planos, mas a possivel falencia financeira dos paises da Europa, permite acreditar que os capitalistas norte-americanos participarão da tarefa de realizar o programa que se prepara para garantir a alimentação das nações européias depois de terminada a presente guerra.

ENTRE OS DETENTOS DE NEVES

(Continuação da 4ª. pag.)

mais eficiente para isso seria uma palavra ao diretor da Penitenciária que já estava ao corrente do negócio e havia prometido interessar-se por êle. Temendo exorbitar de minhas funções e invadir indiscretamente a seara alheia, manifestei ao dr. Alkimim a intenção de advertir os bons detentos que não me fizessem pedidos de tal gênero, porquanto eu ali estava só para seu bem espiritual.

Não, respondeu o avisado diretor, essa gente precisa de consôlo, e, fechando-lhes assim essa válvula o senhor irá magoá-los. Deixe que se abram e digam o que quiserem.

O fato que acima referimos mostra que os detentos de Neves vivem tranquilos, certos de que seu primeiro e mais diligente advogado é o próprio diretor. De fato, o dr. Alkimim, uma das figuras mais acatadas do foro de Belo Horizonte, é um infatigavel revisor de processos. Quando nêles descobre qualquer falha, não depõe as armas enquanto daí não tira partido em beneficio de seus detentos. Multiplicam-se os livramentos condicionais e os, que gozam dessa concessão da lei têm honrado o nome da Penitenciária de Neves. Mais que isso. O diretor, cônscio de que a ociosidade é fonte de todos os vícios e não menos convicto de que uma situação difícil na vida pode converter-se em má conselheira, diligencia uma boa colocação para os que deixam o presídio, de acôrdo com as aptidões de cada um. Como tudo isto é belo, como tudo isto é confortador nêstes tempos de pavorosa crise moral! O gôzo parece ser, para a grande maioria dos homens, a lei suprema da existência. Os cassinos, com seus inomináveis escândalos, vão encontrando ambiente propício para se multiplicarem e prosseguirem assim a destruição impiedosa de todas as reservas morais da família brasileira. Em meio dessa hecatombe moral, é sumamente consolador ver admiráveis exemplos de honradez, de espírito de sacrifício, de dedicação desinteressada ao bem comum.

O diretor de Neves faz jús ao respeito, à admiração e à gratidão do povo brasileiro.

FAÇANHAS DE UMA LEGIÃO PERDIDA NA ILHA DE CRETA

A' noite os seus elementos aparecem para matar as sentinelas alemãs

Londres, 23 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — Três meses depois dos alemães terem se apossado de Creta, continua a se desenvolver naquela ilha escarpada do Mediterrâneo, uma luta mortal e violenta, conduzida por uma legião perdida de australianos, neo-zelandeses e britânicos — homens que não conseguiram embarcar quando os ingleses se retiraram.

A crônica das suas façanhas, trazida pelo major-general Sir Ivan Mackay, o qual recentemente deixou o Oriente Médio para assumir o comando do exército territorial australiano, é o assunto favorito das palestras em todos os círculos militares do Império britânico. Alguns elementos se batem para que a RAF envie uma expedição para atirar munições e suprimentos àqueles bravos, que se recusam a abandonar a luta.

Por ocasião da sua retirada de Creta, os ingleses deixaram atrás de si 12.970 homens, muitos dos quais, incontestavelmente mortos ou capturados. Entretanto, um número não determinado de outros conseguiu ludribiar os alemãs. Estes últimos, segundo o depoimento de oficiais recem-chegados do Egito, reuniram-se em bandos dispersos, que saem à noite para matar as sentinelas germânicas e praticar atos de sabotage contra o que quer que tenha valor para os alemães.

De acôrdo com as referidas fontes, os guerrilheiros britânicos costumam atear misteriosos incêndios em aeródromos e quarteis alemães, obtendo meios de subsistência através de assaltos aos almoxarifados alemães, ou por intermédio do auxílio dos camponeses cretenses. Com o risco de execução, caso sejam descobertas, as mulheres de Creta cuidam dos feridos britânicos. Sabe-se que entre os guerrilheiros se encontram numerosos maóris, ou nativos da Nova Zelandia.

Dis-se que os guerrilheiros adotam de preferência a tática das emboscadas súbitas, aguardando o momento em que as sentinelas se afastam dos seus postos, para estrangulá-las ou apunhalá-las sem piedade. Conta-se uma história, segundo a qual os residentes de uma aldêa, foram forçados pelos alemães a permanecer nas suas casas desde às 10 horas da noite até às 10 da manhã. Os que espiaram através de frestas de janelas ou de portas, viram seis cadáveres de alemães, nús e destripados, sendo conduzidos para alhures.

Outros aldeões, costumam ouvir frequentes tiroteios, durante as noites, quando os alemães fazem fogo às cegas contra os seus atormentadores. Ocasionalmente, algum grupo menor de guerrilheiros consegue apossar-se de um barco e deixar a ilha, para trazer a crônica do estranho método de guerra que se desenvolve em Creta. De acôrdo com essas narrativas, a principal necessidade da "Legião Perdida" é de munições para as armas que conseguiram salvar da evacuação de Creta.

Por êsse motivo é que se fala numa expedição da RAF para levar socorros aos bravos que continuam a enfrentar os tentões com tamanho denodo. Numa terra cheia de incontáveis cavernas secretas, e cruzada de ravinas tão profundas e estreitas que jamais foram penetradas pelo sol, um bando bem armado pode ali se manter indefinidamente.

CONFERENCIAS

Salazar visto pelo seu biografo — Na próxima sexta-feira, o sr. Antonio Ferro realizará, no salão de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma palestra em torno à personalidade do chefe do governo português. Não é um trabalho biográfico nem qualquer exposição de ideias politicas, mas o relato de uma série de episódios anedoticos que, bem articulados e penetrados, talvez formem o melhor subsídio para o conhecimento de Salazar.

Aproveitará o sr. Antonio Ferro a oportunidade para definir o regime português: demonstrará que Portugal não copiou governos mas procurou nas suas tradições, na riqueza do seu passado, as diretrizes para o equilíbrio do presente e a marcha no futuro.

O mundo precisa do Cristo — Em sessão extraordinária a realizar-se amanhã, segunda-feira, o Centro Dom Vital receberá o sr. Franz Van Cauwelaert, presidente da Camara dos Representantes do governo belga, que fará uma conferência sobre o têma "O mundo precisa do Cristo". O ato terá lugar às 5,30 horas da tarde, na séde da referida instituição, à praça 15 de Novembro n. 101, sobrado, sendo franca a entrada.

A literatura belga de lingua flamenga — Realiza-se depois de amanhã, às 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a décima conferência da série denominada "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)" devendo ocupar a tribuna o sr. Franz Van Cauwelaert, antigo ministro de Estado, presidente da Camara dos Representantes da Bélgica, que dissertará, em francês, sobre a literatura belga de lingua flamenga (O renascimento de uma cultura). A entrada é franca.

Coisas e homens do Piauí — A direção do Colégio Pedro I, desta capital, em continuação as festas que vem desde muito organizando realizou ontem, mais um serão de brasilidade, em homenagem ao Piauí. No inicio dos trabalhos falou o diretor, sr. Othon da Silva e Souza, que fez a apresentação do major do Exército Luiz da Rocha Santos, que proferiu uma conferência sobre as coisas e os homens do Piauí.

Aplicação do quadro cerebral — Será realizada hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa uma conferência sôbre a "Aplicação do quadro cerebral". Entrada franca.

EM LUTA COM UM SUBMARINO

A façanha do navio mercante britânico no Atlântico

Londres, 23 (Reuters) — A narrativa de emocionante batalha, travada no Atlântico e que terminou pela vitória de um navio mercante sobre um submarino, foi feita pelo comandante do aludido navio, à sua chegada a Grã Bretanha.

"Reinava completa escuridão, — disse o comandante, — quando o oficial-chefe de vigilancia assinalou a presença de "um objeto escuro", que procurava aproximar-se do nosso navio. Quando o referido objeto que era em realidade um submarino, desferiu o ataque, nós, por nossa vez, abrimos fogo com nossas metralhadoras, e pude ver, quasi com perfeição, os nossos projeteis atingirem a sua torre.

Tendo falhado o ataque do adversario, procuramos afundá-lo mas não podiamos nos aproximar o bastante para isso.

O submarino atacou-nos, novamente, e tivemos que usar nossos canhões defensivos e metralhadoras, acertando novamente. Um segundo e terceiros tiros, entretanto, falharam o alvo e o submarino submergiu.

Voltou à superficie, alguns minutos depois e tivemos a impressão de que devia estar danificado. Procurava desferir outro torpedo contra nós, quando desfechamos o nosso quarto tiro em consequencia de que o submarino principiou a afundar pela prôa, num angulo de 45 gráos.

Nosso quinto tiro falhou e demos um outro, quando então o submarino desapareceu por completo, entre as vagas.

O nosso comboio prosseguiu seu caminho, sem mais novidade", concluiu o capitão.

Uma estatua de Cristovão Colombo em Nova York

Nova York, 23 (H. T.) — Cristovão Colombo terá sua estatua em Nova York. O monumento será levantado em um bairro onde habita principalmente uma população de origem italiana e sua situação exata será ao centro de uma praça que tem o seu nome. O autor do monumento é o escultor Angelo Racciopi. O artista conta 38 anos e faz parte do grupo de escultores que trabalham para a secção artistica da Wpa (Workers Progress Administration), que, como se sabe, foi creada na administração do presidente Roosevelt.

A estatua, que méde perto de 5 metros de altura, levanta-se sobre um pedestal que representa a prôa do navio que, em 1492, chegou ao Haiti. O grande navegador aparece vestido com uma curta tunica, "plissada", pelos ventos oceanicos. Seu rosto aparece enquadrado por uma cabeleira abundante.

Não se vê nos traços do monumento a inquietação interior do navegador tão bem expressa naquela celebre tela anonima do seculo 16 e que se encontra na Galeria Uffizi; nada se nota daquela febre de visionario que permitiu a um dos seus melhores biografos chama-lo de "Dom Quichote dos mares"... Não, o trabalho de Racciopi poderia ter tomado como modelo um camponês ou qualquer outra personagem secundaria da época.

Surgiu, agora, porem uma controversia sobre a oportunidade de se levantar essa estatua sobre uma praça de Nova York. O sr. Moses, autoridade encarregada de velar pelos parques da cidade e cujo gosto artistico é bem conhecido, declarou a proposito: "Eu tenho franqueza bastante para dizer que a estatua não parece em nada com que sabemos de Colombo através dos livros que lemos. Si é uma obra simbolica não representa nenhum simbolo. Por outro lado, si a considerarmos apenas como escultura, nenhuma objeção teremos a fazer".

Movimento do porto de Recife

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Zarparam deste porto os cargueiros ingleses "Basil" e "Henzada" e o grego "Eugenie Sembericos", que se vão juntar ao comboio britanico, que passou ao largo, tendo sido avistado de terra.

Ferido num desastre de auto um bispo espanhol

Cadiz, 23 (H. T.) — O estado de saúde de monsenhor Rego, bispo de Dionysiopolis, ferido na ultima sexta-feira em acidente de automovel e que sofreu uma trepanação, não deixa muitas esperanças.

Monsenhor Rego recebeu a extrema-unção e deverá, si seu estado o permitir sofrer nova operação que será praticada por um especialista chegado especialmente de Madri.

O prelado, que conta 68 anos de idade e goza de grande reputação como teólogo, dirigia-se para Cadiz afim de ordenar vários clerigos, quando seu automovel foi abalroado por um caminhão. Monsenhor Rego ficou gravemente ferido e um capitão que o acompanhava pereceu no acidente.

Mil reservistas em Pernambuco

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Mil reservistas prestarão amanhã, nesta capital, juramento à bandeira, formando, então, forças federais e estaduais.

Dada nova redação a um artigo do Codigo de Minas

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei dando nova redação ao artigo 76 do Código de Minas e suprimindo o seu paragrafo único.

O referido artigo ficou assim redigido:

"Art. 76 — O presidente da República poderá autorizar, por decreto, alterações, fusões ou incorporações de empresas de mineração, para fins de participação de capitais estrangeiros, nos seguintes casos:

I) — em se tratando de pesquisa e lavra de jazidas de calcareo, gipsita e argila, por analogia de procedimento com relação às matérias minerais referidas no paragrafo 1° do artigo 12 deste Código, as empresas interessadas poderão ser autorizadas a admitir socios ou acionistas estrangeiros, quando destinados os minerios à fabricação do cimento e a ceramica, desde que predominem os capitais e trabalhadores de origem nacional;

II) — em se tratando de minas em lavra, amparadas pelo paragrafo 4° do artigo 143 da Constituição, as empresas que as explorem poderão ser autorizadas a emitir ações ao portador e admitir, como socios ou acionistas, as sociedades nacionais, além dos cidadãos brasileiros, mas a sua administração se constituirá de brasileiros nátos, na sua maioria."

Para a instalação da Companhia Motorizada de Olinda

Recife 23 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado doou um terreno de 420 metros de frente por mil de fundos, na Estrada da Paulista, no municipio de Olinda, para nele ser construido o quartel da Companhia Motorizada e da Defesa Anti-Aerea. O comandante da Região, general Mascarenhas de Moraes, deu ciencia da doação ao ministro da Guerra.

O Japão e o incremento da producão de ouro

Toquio, 23 (H. T.) — Informa a Agencia Domei, de fonte autorizada, que o governo niponico, em seguida a uma conferencia dos representantes dos Ministerios das Finanças, Comercio, Industria, "Bureau de Organização" e outros serviços resolveu aderir à politica de encorajamento da produção de ouro, não obstante as medidas de congelamento, tomadas em relação aos haveres japoneses, pelos governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Indias Holandesas.

A aludida conferencia tinha como objetivo examinar a situação, que resultará da supressão das ordens de congelamento.

Esquecer a guerra

Pittsburgh, 23 (H. T.) — Esquecer a guerra e a politica, tal é o fim a que se dedica um joven casal norte-americano que pretende fazer valer seus pontos de vista entre todos os habitantes desta cidade. O sr. e a sra. Albert Cury, julgam, efetivamente, que a guerra está ocupando um lugar muito importante na mente dos norte-americanos, quando se liga o radio são ouvidas noticias de guerra, sempre em forma sensacional; quando se vai ao cinema ve-se o mais poderoso couraçado americano navegando para a Australia ou as Ilhas Hawai; quando se abre o jornal saltam aos olhos as manchetes sensacionais dos discursos tronitroantes dos homens que dirigem os destinos do mundo.

Nas conversas o assunto não varia: a fome, a desgraça da humanidade, a guerra, a guerra... Não ha mais assuntos alegres, prazeres desinteressados, mas unicamente essa obsessão fixa: a guerra.

Para devolver aos norte-americanos um pouco da alegria de viver que os caracterizava o sr. e a sra. Cury, tiveram a idéia de convidar para uma reunião em sua casa os 250 chefes de familia do bairro em que moram, e as suas respectivas familias. Os convites declaravam que a reunião tinha como objetivo "fazer novos amigos, contribuir para esquecer a guerra e crear relações humanas mais amistosas".

A iniciativa teve um sucesso inesperado. Centenas de pessoas atenderam ao convite. Familias inteiras, numerosissimas ás vezes deliciaram-se com sorvetes que lhes foram oferecidos em copos de cartão, enquanto moços e moças cantavam musicas populares, ao som de acordeons, e de pianos.

A importancia da festa foi até compreendida pelo reitor da Universidade de Pittsburgh, da qual a sra. Cury é aluna, tendo sido licenciados todos os alunos.

E, durante ao menos uma noite, ninguem falou em guerra...

O general Antonescu foi promovido a marechal

Bucarest, 23 (H. T.) — O general Antonescu acaba de ser nomeado marechal da Rumania em recompensa pelas vitorias alcançadas pelos exercitos sob seu comando.

O "conducator" foi tambem condecorado com a medalha de primeira classe da Ordem de Miguel o Bravo, a mais alta distinção militar da Rumania.

Penitenciaria Agricola de Itamaracá

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — O general Souza Docca visitou a Penitenciaria Agricola da Ilha de Itamaracá, ficando bem impressionado com a organização que ali encontrou. Disse que Pernambuco havia se distanciado do resto do país, nesse particular, apresentando um estabelecimento que cogita puramente da regeneração dos presidiarios.

ATOS RELIGIOSOS

Antonio do Prado Lopes

Joaquina Proença Prado Lopes, Izar Prado Lopes, Edgard Prado Lopes, senhora e filho, Egberto Prado Lopes, senhora e filhos, Edmar Prado Lopes, senhora e filhos, Eudoro Prado Lopes, senhora e filha, Elihu Prado Lopes, senhora e filhos, Ewaldo Prado Lopes, Eudes Prado Lopes, Octavio Lopes, senhora e filhos, Lauro Dantas Leite, senhora e filho; esposa, filhos, genros, noras e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar quarta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Antecipam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato religioso. (X 26781)

ALVARO CATÃO

SAVIO DA CRUZ SECCO e FILHOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, em sufragio da alma de seu Grande e Inesquecivel Amigo, ALVARO CATÃO, fazem celebrar quarta-feira, 27 de Agosto Corrente, ás 10 e 1|2 horas, na Igreja da Candelaria. (Y 00118)

COMANDANTE ANTONIO JOSÉ PIRES CAVALCANTI

Sua familia convida aos amigos e parentes para assistirem á missa de 7.° dia que, pelo repouso eterno do seu chefe, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, ás 10 e 1|2 horas, no altar-mór da Catedral. (X 29249)

ALVARO CATÃO

Zita Bocayuva Catão e filhos, Cecilia Monteiro de Barros Catão, Alcino da Fonseca, senhora e filha, Mario Catão, senhora e filhos, Anna Augusta Ewerton, Aurelia de Almeida Torres Bocayuva, Quintino Bocayuva, neto, e senhora, Octacilio Brocardo de Carvalho e filho, e Fernando Corrêa da Costa, senhora e filhos, profundamente sensibilisados pelas manifestações de conforto e pesar que lhes foram dispensados por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido esposo, pai, filho, cunhado, irmão, afilhado e tio ALVARO CATÃO, agradecem e convidam os parentes e amigos, para a missa de 7.° dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar quarta-feira, 27 de agosto corrente, ás 10 e ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (Y 00117)

JOÃO BAPTISTA DA COSTA MONTEIRO

30° DIA

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo eterno descanso da bonissima alma de seu idolatrado chefe, em Niterói, amanhã, dia 25, segunda-feira, às 9,30, no altar-mór da igreja dos Salesianos, e no Rio, no dia 26, terça-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, para cujo ato de religião e piedade antecipa seus melhores agradecimentos. (55427)

ALZIRA LOURENÇO MARQUES

A familia Lourenço Marques, agradece profundamente reconhecida a todas as pessôas amigas que a confortaram pela perda de sua muito querida ALZIRA, acompanhando o feretro, enviando flores, corôas, telegramas e assistindo á missa do 7° dia, e de novo as convidam para assistirem a missa de 30° dia em sufragio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 25, ás 10 horas no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á Rua Benjamim Constant.

Antecipadamente reconhecidos agradecem. (X 26767)

DR. PATRICIO ZITRO RIBEIRO

(MISSA DE 7° DIA)

Geny Ferreira Ribeiro e filhos (ausentes), Florinha Ribeiro, Frederico Azambuja e esposa, viuva, filhos, irmãs e cunhado do DR. PATRICIO ZITRO RIBEIRO, convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa do 7° dia que, em sufragio de sua alma, será celebrada, ás 11 horas do dia 26 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Desde já se confessam profundamente gratos. (X 28220)

AGUINALDO CORDEIRO TANAJURA

Maria Heloisa Quintella Tanajura e filha convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de 7° dia em sufragio da alma de seu esposo e pae, a celebrar-se amanhã, 25, ás 10 horas, na Igreja de Santa Rita. Por esse áto de caridade se confessam eternamente agradecidas, estendendo esses agradecimentos a todos aqueles que as confortaram com a remessa de cartas e telegramas por ocasião do falecimento do seu prantcado esposo e pae. (50189)

FELICIA MARIA MAURO

(1° ANIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar missa por alma de sua sempre lembrada FELICIA MARIA, amanhã, segunda-feira, dia 25, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte. Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (50187)

JULIO JOSE' DA SILVA

A familia de Julio José da Silva comunica seu falecimento ocorrido ontem e participa que o sepultamento será efetuado hoje, 24, ás 9 horas, saindo o féretro da rua Pedro I, n.° 7, apart.° 506 para o cemiterio de São João Batista. Roga-se não enviar flores. (X 29073)

CORONEL FABIO FABRIZZI

(MISSA DE 7° DIA)

Rosa Barroso Fabrizzi; Sylvio Fabrizzi, senhora e filha; Cap. Romulus Fabrizzi, senhora e filhos; Dr. Remus Fabrizzi e senhora; Applus Fabrizzi e noiva; Dr. Fabio Sá Fortes, senhora e filha; Violeta Fabrizzi; viuva Sylvio Pellico Fabrizzi e filhos; Alpha Pope e filhos; Nestor Wiltgen, senhora e filha, agradecem a todas as pessôas que acompanharam á sua ultima morada seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio — CORONEL FABIO FABRIZZI — e de novo os convidam para assistirem a missa que farão celebrar pelo descanço de sua alma, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas. (X 24947)

PROF. LUCANO REIS

(7° DIA)

Manoel Virissimo de Berrêdo e familia, viuva Henoch dos Reis e filhos, prof. Bartholomeu dos Reis e familia, prof. Paula Reis e familia, Irênio Maia e familia, Luis Reis e senhora, Heitor de Berrêdo e familia, Clorinda Reis de Carvalho Almeida e familia, familias de Antônio Henoch dos Reis, Horácio Reis, Aarão Reis, Fábio Hostilio de Morais Rego e Andréa Alves da Fonseca, penhorados agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu bonissimo e inesquecivel pai, avô, sogro, irmão, tio e amigo LUCANO, e convidam para a missa de 7° dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. (X 29168)

DR. JOSE' LUIZ MOREIRA DE BARROS

(30° DIA)

Adelia Teixeira Leite de Barros, filhas, genros e netos, mandam celebrar no dia 26, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de Nossa Senhora da Conceição no Eng.° Novo, missa pelo descanço eterno da bonissima alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, DR. JOSE' LUIZ MOREIRA DE BARROS, para cujo ato de religião convidam os parentes, amigos e antecipam os seus agradecimentos. (X 26687)

JOSE' GOMES MOREIRA

(7° DIA)

A viuva e demais parentes de JOSE' GOMES MOREIRA convidam as pessôas de suas relações para assistirem á missa que, em sufragio de sua alma, fazem celebrar segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato piedoso. (X 29083)

DR. FELICIANO DE MORAES

Viúva, filhos, genros, noras, netos e irmãos do DR. FELICIANO DE MORAES comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o seu enterro que se realizará hoje, 24, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Campos de Carvalho 910, Leblon, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Pede-se não mandar corôas. (X 24945)

MARIA LUISA GUERRA DE SOUSA

Adriano dos Reis Quartin e familia; Dr. Luiz Pereira e Senhora; Familia Franklin Sampaio; Dr. J. F. de Sampaio Vianna e familia; Viuva João Batista Lopes e familia; Zaira de Santa Vitoria e familia; Artur Irineu de Sousa e familia; Alberto Nunes de Sá e senhora; Viuva Irineu de Sousa e familia; Capitão Antonio Molina e senhora; Baronesa de Ibirâmirim e Irene de Sousa Ribeiro, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que mandam rezar pela sua querida sogra, mãe, avó, bisavó e cunhada, MARIA LUISA GUERRA DE SOUSA, no dia 26 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos. (X 26637)

EDUARDO DE AGUIAR VALLIM

(1° aniversário)

A familia de EDUARDO DE AGUIAR VALLIM convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada na Igreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega) ás 10 horas, terça-feira, 26 do corrente, primeiro aniversário do seu falecimento, antecipando seus sinceros agradecimentos a quantos atenderem ao presente convite. (X 24566)

SALVADOR MATTOS SOUZA

(FALECIDO NA BAIA)

Dr. Mario Gordilho de Souza e familia (ausentes), Carlos de Barros e familia (ausentes), Dr. José Fernandes Dias e familia, Ministro Carlos Sampaio Garrido e familia (ausentes), e Viuva Dr. Edgard Gordilho convidam aos demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que, em sufragio da alma do seu saudoso pae, avô, sogro e cunhado, SALVADOR MATTOS SOUZA, falecido na Baía, fazem celebrar na Matriz de São José, á Rua da Misericordia, ás 10 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, por cujo comparecimento antecipam os seus agradecimentos. (X 28212)

VIUVA JOÃO FRANCISCO DE CARVALHO REGO

Capitão de Corveta Carlos de Carvalho Rêgo, senhora e filho, Heitor de Carvalho Rêgo, João Luiz de Carvalho Rêgo, Joana Vera de Carvalho Rêgo, Araci de Carvalho Rêgo, Maria de Lourdes de Carvalho Rêgo, Dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, senhora e filha e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que expressaram o seu pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parenta, OTHILIA FERREIRA RÊGO, veem por este meio apresentar os seus maiores agradecimentos e, a todos convidam para assistir á missa de 30° dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Y 00109)

GREGORIO RUFINO DE SOUZA

Sua familia comunica o seu falecimento, e previne que o enterro sairá hoje, ás 16 horas, da Avenida Maracanã, 719 — casa 1, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (Y 00107)

ANTONIO ERNESTO BOLLER

(MISSA DE 7° DIA)

A familia de ANTONIO ERNESTO BOLLER, sinceramente penalisada com a perda de seu chefe, convida a todos os parentes e amigos para a missa de 7° dia, que manda celebrar amanhã, 2ª feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja Matriz de Petropolis. (X 28235)

MESSIAS DE PAIVA CARDOSO

(FALECIDO EM PORTUGAL)
(MISSA DE 30° DIA)

A. CARDOSO & CIA. LTDA., e seus auxiliares convidam a todas as pessôas amigas a assistirem a missa de 30° dia, que fazem celebrar no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas, em sufragio da alma de MESSIAS DE PAIVA CARDOSO. A todos os que comparecerem a este ato piedoso antecipam os seus agradecimentos. (X 25264)

MIRACY MACHADO FRANÇA

O major Frederico Villeroy França e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que mandam rezar ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, dia 25, na Igreja de N.ª S.ª do Carmo, pelo repouso de sua idolatrada esposa MIRACY. (X 26644)

CONTRA-ALMIRANTE MEDICO DR. ARTUR DO VALE LINS

O Diretor Geral de Saúde Naval convida os parentes, amigos e colegas do falecido CONTRA-ALMIRANTE MEDICO DR. ARTUR DO VALE LINS para assistirem a missa de 30° dia, que, em sufragio de sua alma, o Corpo de Saude da Armada fará celebrar ás 9 horas de amanhã, dia 25, no altar-mór da Candelaria. (X 26664)

MESSIAS DE PAIVA CARDOSO

(FALECIDO EM PORTUGAL)
(MISSA DE 30° DIA)

ALFREDO SOARES CARDOSO e Familia avisam o falecimento, em Portugal, de seu pai, MESSIAS DE PAIVA CARDOSO, e convida os seus amigos a assistirem a missa de 30° dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas. Agradece a todos que comparecerem a este ato cristão. (X 28255)

"GRANDE ACONTECIMENTO CATÓLICO"

Concentração das Filhas de Maria no Estádio Brasil — A presença de Sua Eminência D. Leme — A irradiação da Rádio Vera Cruz.

Um imponente acontecimento no mundo católico, terá hoje lugar ás 15 horas no Estádio Brasil.

Dar-se-á a concentração de 5.000 congregadas das Filhas de Maria desta Capital.

O grande acontecimento será honrado com a presença de Sua Eminência Cardeal D. Leme que, assim prestigiará tão tocante cerimônia tão grata ao mundo católico brasileiro.

"A irradiação da Rádio Vera Cruz"

A PRE-2, Rádio Sociedade Vera Cruz, sociedade irradiadora de finalidade católica, irradiará espontaneamente em seus mais insignificantes detalhes a referida cerimônia, devendo a ela estar presente na pessôa de seu digno diretor espiritual, o Monsenhor Manoel Florentino Gomes da Silva, virtuosa e culta figura do clero brasileiro.

Através da Rádio Vera Cruz, todos os católicos, poderão ouvir a brilhante oração que vai proferir a maior autoridade eclesiastica brasileira e conhecer tudo o que ocorrer na mesma concentração.

Todos os que por ela se interessarem, deverão ligar seus aparelhos para o microfone da Rádio Vera Cruz que será instalado no próprio estádio. (X 26760)

COMANDANTE CLOVIS ROLDAO DE OLIVEIRA BARROS, COMET SIPETZ e MILTON SARMANHO FREITAS

A Panair do Brasil S. A., convida os parentes, colegas e amigos para assistir á missa de 7° dia que manda rezar pelo eterno repouso desses seus esforçados auxiliares, no altar-mór da Catedral, ás 10 horas de terça-feira, 26 do corrente. Desde já agradece a todos que se dignarem comparecer a este ato de religião. (X 29229)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo

De coração agradeço as duas graças obtidas. — CONSTANÇA. (X 29254)

A milagrosa Sta. Rita de Cassia

De joelhos agradeço grande graça obtida. — NININHA. (X 29255)

A' grande e milagrosa advogada das coisas impossiveis, de coração agradeço tão desejada graça. — NININHA (X 29255)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço do fundo da alma as graças concedidas. — ALCIDES — Rio, 23-8-941. (X 29103)

A medalha de bons serviços na Armada

O Supremo Tribunal Militar, julgou merecerem a medalha de bons serviços os seguintes oficiais e praças da Armada:

Medalha de prata — 1° sargento Guilherme Maurilho e 2° sargento Argemiro de Andrade. Bronze — 1° tenente — Paulo Américo dos Reis; sub-oficial — Joaquim Sobrinho de Oliveira; 1° sargento Francisco Rodrigues dos Santos; 2° sargento Hermogenes de Paula Ribeiro; 2° sargento Antonio de Barros Duarte; 3° sargento Manoel Monteiro Pereira Gibson; 3° sargento Raimundo Nonato Pereira; 3° sargento José Carlos de Souza; cabo-marinheiro Antonio Salustiano de Barros e marinheiro de 1ª classe Alcebiades Tavares Bezerra.

Restrições ás exportações destinadas a China

Londres, 23 (Reuters) — O Board of Trade acaba de publicar uma ordem proibindo, a partir de segunda-feira próxima, a exportação de toda e qualquer mercadoria, salvo depois de obtida a necessária licença, destinada á China, ilhas japonesas do Pacifico e Macáu.

Todavia, essa ordem não se aplica ás mercadorias exportadas através de Rangoon, para serem transportadas para a China, por via errestre (a estrada de Burma).

Trata-se de uma ordem que constitue o complemento daquela que proibiu as exportações para o Japão, sendo destinada a sustar o intercambio comercial com o Japão por intermédio das areas chinesas ocupadas. De forma alguma essa ordem constitui uma medida contra a China, que, alias, favorece, uma vez que a estrada de Burma continua aberta ao tráfego e sem nenhuma restrição.

Novos informes sobre o intercambio com á Argentina

A Fiscalização Bancaria afixou ontem, o seguinte aviso:

"Em aditamento ao nosso aviso de 21-7-41, queiram observar, o seguinte, relativamente ao intercambio com a Argentina:

Exportação — O Cambio relativo ás exportações deverá ser desdobrado em 1.° — Valor FOB: 2.° — Frete e Seguro. Os dois valores serão negociados em separado por isso que somente o primeiro será incluido no Convenio.

O Convenio só atinge as exportações de mercadorias de origem brasileira."

TEATRO

PRIMEIRAS

"Casei-me com um anjo", no Rival

A Companhia Eva Tudor vai preenchendo bem as suas finalidades de apresentar ao publico espetaculos ligeiros e alegres, sem maiores pretenções que a de proporcionar duas horas agradaveis aos seus assistentes.

Para isso formou-se um conjunto em que os elementos são todos da primeira linha do nosso teatro de comédia: Iracema de Alencar, Antonia Marzulo, Afonso Stuart, Abel Pêra e outros. Essa plêiade de artistas de valor é animada, por ultimo, com a graça e espontaneidade de uma estrela que se revela com as condições de êxito de Eva Tudor.

Recorda-se o publico de sua auspiciosa estréia o ano passado. Eva realizou em seguida uma tournée pelos Estados. Tornando agora ao Rio e reaparecendo na Maria Clara das *Chuvas de Verão*, de Luis Iglesias, mostrou que realizara progressos imensos e que tem o direito de reivindicar para si um logar de destaque em nossa cena, podendo dar perfeitamente a seu nome, como o faz agora, a um elenco de responsabilidades.

Casei-me com um anjo, a nova peça que está sendo levada no Rival, é engraçadissima. As cenas bem jogadas, um dialogo fino, desfechos inesperados, tudo isso faz com o que o espetaculo se torne agradavel e o publico não sinta que os minutos estão passando.

Ao lado de Eva, que tem, mais uma vez, uma caracterização adequada ao seu temperamento irrequieto e travesso, vemos Stuart, Pêra, Antonia Marzulo e outros, todos defendendo a contento os seus papeis e contribuindo com o seu esforço e inteligencia para o êxito da representação.

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DE ALDA GARRIDO — A segunda peça da temporada Alda Garrido é uma revista deliciosa que o publico tem ido ver com um agrado sempre crescente. Os quadros comicos são em grande numero e divertem a valer. Por outro lado *Silêncio, Rio!* apresenta excelentes musicas de feição assinaladamente popular, o que torna o espetaculo ainda mais atraente. A revista de Freire Junior é peça para muito tempo de cartaz.

—:—

ESPETACULOS BREJEIROS NO REPUBLICA — Continua em cena no Teatro Republica a revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, genero malicioso e brejeiro, *Do que elas gostam*. "Sketches" maliciosos, cortinas comicas, quadros plasticos, numeros de fantasia, e de tudo isso no espetaculo, que continua atraindo um grande publico, todas as noites, á casa de diversões da Avenida Gomes Freire.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Na sexta-feira proxima, 29 do corrente, a Companhia Procopio Ferreira mudará o seu cartaz, apresentando a comedia de Pierre Weber e Henri de Gorse, versão brasileira do escritor e jornalista Bandeira Duarte, *A Garota*. Até lá permanecerá na cena do Teatro Serrador a comedia de Arniches, *O Cura da Aldeia*.

—:—

ENTROU NA SUA QUARTA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES — A Companhia Dulcina-Odilon sabe escolher as peças de seu repertório e é êsse, em parte, um dos fatores do êxito de suas temporadas. Não admira assim que a comedia de Martinez Sierra, *Os Homens Preferem as Viuvas*, tenha entrado já na sua quarta semana de representações, obtendo grande sucesso todas as noites.

—:—

A TEMPORADA DE RAUL ROULIEN — No Teatro Casino Copacabana teremos hoje as ultimas representações de *Prometo ser infiel*, a peça escolhida por Roulien para inauguração de sua temporada.

Dentro de seu programa de variar o cartaz todas as semanas a Companhia Roulien apresentará já na proxima terça-feira a sua segunda peça, a comedia — *O Patinho de Ouro*.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — Estréia amanhã no Colonial a Companhia do Teatro Cômico com a farça em 1 ato e 5 quadros, *O Feliseberto do Café*, original de Gastão Tojeiro. Tomarão parte no espetaculo Noemia Soares, Nena Napoli, Alzira Rodrigues, Danilo de Oliveira, Otávio França e Fialho d'Almeida. Na tela o filme de Dorothy Lamour, *Deuses de Barro*.

UMA VISITA AO ARSENAL DE MARINHA

Centenas de colegiais lá estiveram ontem

Todos os sábados, de manhã, o Arsenal de Marinha vem reservando para as visitas dos alunos dos nossos estabelecimentos de ensino. É um trabalho cujo alcance é dos maiores, pois vem desenvolvendo nos espíritos curiosos dos colegiais a confiança no que é feito para a nossa defesa.

No Arsenal, em companhia de técnicos, são percorridas todas as dependencias de construção de navios. Cada um recebe ainda um opúsculo sobre o histórico dos navios da Marinha de Guerra do Brasil. Esse serviço de divulgação está entregue ao comandante Eurico Peniche, que teve ocasião de encaminhar, ontem pela manhã á Ilha das Cobras mais 600 visitantes, alunos dos colegios São José, Felisberto de Menezes, Dois de Dezembro, Santa Teresinha de Jesus, Independência, Mallet Soares, Paiva e Souza, Paula Freitas, Sílvio Leite, Aldridge, Olavo Bilac e Jacobina.

PROPAGANDA DAS COLONIAS PORTUGUESAS

O sr. Cayola visitou o ministro da Educação

O sr. Julio Cayola, agente geral das Colônias Portuguesas, agora em missão oficial no Brasil, acompanhado pelo embaixador de seu país nesta capital, sr. Martinho Nobre de Melo, foi recebido pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, a quem ofereceu uma coleção das obras da Agência Geral das Colônias, comemorativas do duplo centenário da Independência e Restauração de Portugal.

O ministro da Educação, aceitou o convite para presidir e usar da palavra na inauguração da Exposição dos Livros que compõem a respectiva coleção, que terá lugar no próximo dia 2 de setembro, pelas 3 horas da tarde, na Biblioteca Nacional e para o almoço oferecido no dia 1 aos escritores brasileiros que colaboraram na obra cultural da Agência Geral das Colônias, por ocasião das comemorações centenárias de Portugal.

Avaliando o espolio do sr. Henrique Lage

Sob a presidencia do sr. Adauto Cardoso, consultor juridico do Ministerio da Viação, realizou-se mais uma reunião da comissão de estudos e avaliação do espolio Henrique Lage.

Do estudo da parte relativa a navios, estaleiros, oficinas e almoxarifados ficou incumbido o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro. O engenheiro Norberto Paes, diretor da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina, ficou incumbido de relatar a parte de carvão e portos. O engenheiro Batista Pereira, da Comissão de Siderurgia, ficou como relator dos assuntos relativos a minerios e atividades fabris.

No Ministério da Guerra

A missão argentina — O adido militar argentino esteve em conferencia com o general Valentim Benicio, presidente da comissão de recepção ás missões militares que vêm tomar parte nas comemorações de 7 de setembro.

Deposito Central de Material Sanitario — Reassumiu ontem as funções de seu cargo o tenente-coronel medico dr. Alcides Romerio da Rosa, diretor do Deposito Central de Material Sanitario do Exercito.

Designação para uma comissão técnica — O diretor de Engenharia designou o major Sylvio Lisbôa da Cunha, para tomar parte na 4ª reunião anual da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a realizar-se de 13-15 de outubro vindouro, em São Paulo.

Admissão de reservistas de transmissões — A Diretoria de Engenharia está admitindo reservistas de 1ª categoria procedentes de unidades de transmissões e que desejem servir em Recife (Pernambuco) na 4ª Companhia de Transmissões, com séde naquela cidade.

Os interessados deverão dirigir-se á Escola de Transmissões que está situada na estação de Deodoro.

Veio de Porto Alegre e vae para Recife — Veio de Porto Alegre e segue para Recife, onde vae em missão do Serviço Geografico e Historico do Exercito, o capitão Alzimiro de Oliveira Castilho.

Chefia de Divisão da Diretoria de Infantaria — Por ter entrado em férias o capitão Boanerges Lopes Cesar, chefe da 2ª Divisão da Diretoria de Infantaria, assumiu a chefia dessa divisão o capitão Fausto Monte Marilac.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenente coronel José Rodrigues da Silva, do Q. T. A., por ter vindo de Ponta Grossa a serviço da C. C. E. R. P. S. C.; majores Paulo Estrela Vieira, desta Diretoria, por ter sido designado para uma medição de serviço em Petropolis (1º B. C.) e para onde segue no proximo dia 26; Manoel da Silva Séllos, do 2º Btl. Vv., por seguir para as 6ª e 7ª Regiões Militares, acompanhando o general Manoel Rabello, de acordo com a autorização do ministro; Mirabeau Pontes, desta Diretoria, por ter sido designado para uma comissão de recebimento de balas na E. V. E. e Sady Martins Vianna, desta Diretoria, por ter sido designado para uma comissão em Petropolis (1º B. C.) e para onde segue no proximo dia 26; capitães Antonio Romualdo da Silva Pereira, desta Diretoria, por ter terminado a dispensa de serviço para instalação e entrar em função; Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, desta Diretoria, por ter sido designado para uma comissão de recebimento de balas na E. V. E. e Romero Kirchhofer Cabral, desta Diretoria, por ter sido designado para uma comissão em Petropolis (1º B. C.) e para onde segue no proximo dia 26.

Tambem seguiu para o Norte — Autorisado pelo ministro, interrompendo o transito em que se achava e seguiu para o Norte, acompanhando o general Manoel Rabelo, o major Manoel da Silva Sellos.

Classificação do concurso de tiro na Vila Militar — O diretor do Campo de Instrução de Gericinó comunicou haver terminado o concurso de tiro realisado no Estande da Vila Militar, sendo classificado os seguintes oficiais, sargentos e praças dos corpos abaixo descriminados:

Pistola — Oficiais: 1º lugar — 2º tenente Roberto Cabral, do C. I. G.; e 2º lugar — 1º tenente Alberto Carlos de Mendonça Lima, da Escola Militar.

Fuzil — Oficiais: 1º lugar — 1º tenente Valdir Sampaio, do 2º R. I.; 2º lugar — 2º tenente Hernani Monteiro Neves, do 3º R. I.; e 3º lugar — 2os. tenentes Pedro Maron Achutti, da Escola Militar e Dilson Siciliano Loureiro, do 3º Regimento de Infantaria.

Sargentos — 1º lugar — 3º sargento Rosental Gonçalves, do 3º R. I.; 2º lugar — 3º sargento José Martins Reis, do 3º R. I.; e 3º lugar — 2º sargento José Teofilo Santam, do 3º R. I.

Praças — 1º lugar — Cabo Osvaldo de Oliveira Couto, do 3º R. I.; 2º lugar — Cabo Antonio Lopes Tatagiba, do R. Sampaio; e 3º lugar — Soldado João Joca de Souza, do 1º R. I.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos do prefeito

O prefeito resolveu designar o 1.º violino Isaac Feldmann, para, em comissão, sem quaisquer onus para a Prefeitura, além dos vencimentos que percebe e contagem de tempo de serviço, fazer um curso de especialização no Curtis Institute Of Music", de Filadelfia, nos Estados Unidos, pelo prazo de um ano.

Resolve o prefeito designar o engenheiro, João Augusto Maia Penido, para em comissão, sem quaisquer onus para a Prefeitura, além dos vencimentos do cargo efetivo e contagem de tempo de serviço, fazer um estagio nos Estados Unidos, pelo prazo de um ano, afim de especializar seus conhecimentos em urbanismo e pavimentação de estradas.

O prefeito resolve ainda designar a escriturario, Ruth Libanio Vilela, para, em comissão, sem quaisquer onus para a Prefeitura, além dos vencimentos do cargo e contagem de tempo de serviço, realizar um curso especializado em biblioteconomia na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, pelo prazo de um ano.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 56:000$000 a favor da Standard Oil Co. of Brasil; de 19:279$500 a favor da Cia. Auxiliar de Viação e Obras; de 20:741$900 a favor da Coc. Comercial de Alimentação Ltda.; de 27:694$400 a favor da Cia. Fazenda Reunidas Normandia S. A.; de 11:135$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 55:430$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de .... 88:659$400 a favor da Atlantic Refining Co. of Brasil; de 83:040$000 a favor da Cia. Brasileira de Petroleo S. A.; de 16:800$000 a favor da Standard Oil Co. of Brasil; de 117:000$000 a favor do Instituto do Açucar e do Alcool; de 10:296$000 a favor de Ferreira Mattos & Cia.; de 105:575$200 a favor de José Antonio Gonçalves Viana; de 51:587$600 a favor de Accessorios para automoveis — Casa Serafim Ferreira S. A.; de 26:970$000 a favor da Mecanica Paulista Ltda.; de 12:586$500 a favor da Escola Moreira; de 12:586$400 a favor do Instituto Munis Barreto; de ...... 23:814$900 a favor de Alves, Mendes & Cia.; de 117:000$000 a favor do Inst. do Açucar e do Alcool; de 75:474$000 a favor da Cia. Auxiliar de Viação e Obras; de 174:088$000 a favor da Cia. Auxiliar de Viação e Obras; de ...... 1:842$200 a favor da Cia. Construtora e Tecnica Koteca S. A.; de 58:397$900 a favor de José Rego Monis e outros; de 35:826$800 a favor de Sebastião da Costa Alvim e outros; de 47:271$600 a favor de Vital Machado Azara e outros; de 113:335$600 a favor de Orlando de Souza Carvalho e outros; de ...... 62:704$200 a favor de Milta Alves de Oliveira e outros; de 123:863$500 a favor de Maria de Lourdes Lacerda e outros; de 42:714$100 a favor de Diva de Sá Carvalho e outros; de 117:207$200 a favor de Zell Ribeiro de Albuquerque e outros; de 67:461$200 a favor de Maria Laura Haisselmann e outros; de 264:123$200 a favor de Benedito Tito e outros; de 15:951$500 a favor de Rita Pinheiro Maryan e outros; de ...... 38:059$200 a favor de José Veiga e outros; de 168:466$600 a favor de Sebastião da Cunha Azevedo e outros; de 146:482$100 a favor de Arthur Bispo de Souza e outros; de 15:900$000 a favor da Comissão Executiva do Leite; de 12:498$900 a favor da Comissão Executiva do Leite; de 11:216$800 a favor da Comissão Executiva do Leite; de 15:105$800 a favor da Comissão Executiva do Leite; de 57:756$000 a favor de B. de Almeida Loureiro.

Registrou a seguinte ordem de adiantamento: de 30:000$000 a favor de Haroldo Bezerra Cavalcanti.

Registrou mais, os seguintes contratos: de Manoel Antonio Gregorio, para locação do imovel sito rua Manoel de Macedo 115, — Paquetá; de Isaura Leite Soares de Azevedo e outros, para recuo dos imoveis sito á rua Conde de Bonfim 133 e 137; de João Pedro Vaz e outros, para recuo dos imoveis sito á rua do Costa 127, 127-A e 133; de Durval Mendes de Paiva, para recuo do imovel sito á rua Braulio Cordeiro 234, 234-A; de Antonio Gervasio Alves Saraiva, para recuo do imovel sito á rua Souza Barros.

Registrou os seguintes creditos: — de 97:104$000 aberto pelo dec. 7.088, de 19 do corrente; de 60:000$000 aberto pelo dec. 7.088, de 19 do corrente.

Ordenou o levantamento de caução de: Virgilio Guimarães & Cia.; e, ordenou, tambem, o levantamento de fiança de José Campos de Oliveira.

Julgou boas e legais as comprovações de adiantamento: de Fernando Marques dos Reis; de Aristides de Sousa Machado; de Nelson Frota de Andrade Pinto; de Zuleika de Magalhães; de Maria de Lourdes Penteado; de Domingos Magarinos de Souza Leão; de Helio Q. Nogueira; de Celina Padilha; de Maria Ana do Nascimento Teixeira; de Decio de Araujo Braga; de Zilda Azamor; de Alba Canizares Nascimento; de João Batista Godinho Drumond e de João Mauricio de Castro Moniz Aragão.

Aprovou, as tomadas de contas de Eloy de Andrade Filho; de João de Freitas Filho, de Edylio Augusto Ramos; de Augusto Ferreira Leite; de Azuil Gomes Madruga e de Ary Fernandes de Sousa.

Revisão de valores das propriedades

Vai ser iniciada pelo Departamento da Renda Imobiliaria, a revisão de valores das propriedades ainda não revistas para a arrecadação do imposto predial de 1942. Neste sentido o diretor daquele Departamento, expediu um aviso aos proprietarios de que são obrigados a comunicar, dentro do prazo maximo de 30 dias, quaisquer variações para mais ou para menos, nas importancias constitutivas de valor locativo de seus predios, bem como quaisquer outras alterações nos caracteristicos dos mesmos, como demolição, desabamento, incendio ou ruina, etc.

Em 50$ por dia

O Departamento de Edificações da Secretaria de Viação intimou o sr. José Coutinho Maia, a pagar aos cofres municipais a quantia de 40:400$000, resultante da multa de 50$000 diarios, correspondentes a 808 dias e relativos ao periodo de 26 de abril de 1939 a 13 de agosto do corrente ano. O infrator está sendo multado, por inobservancia da obrigação assumida no termo firmado no processo n. 41.799-1937, da Diretoria de Fiscalização de Obras e Instalações. Caso o infrator não pague a referida quantia, continuará a ser multado em 50$000 diarios.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Transferencias: — Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria o servente extranumerario, Licinio Rangel Nunes; do Departamento de Educação Primaria para o de Educação Nacionalista, o servente Moacyr da Costa Azevedo; do Serviço de Estatistica Educacional para o Departamento de Difusão Cultural, o estatistico Pedro de Matos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Transferencias: — da professora de curso primario Lucia Lyrio Estelita da Escola 9-4 "Julio de Castilhos", nucleo 321, lote 9, para o colegio 6-4 "Pedro Ernesto", nucleo 314, lote 9, por conveniencia de ensino; dos serventes: Aureliano de Oliveira do colegio 1-8, "Equador", nucleo 443, lote 7, para a escola 10-7 "Soares Pereira", nucleo 395, lote 7, e Alice Donato da Costa da escola 10-7, "Soares Pereira", nucleo 395, lote 7, para o colegio 1-8 "Equador", nucleo 443, lote 7.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designações: — Para o H. G. D. Pedro II lote 9 — Nucleo 709 o medico dr. Manoel Correia da Veiga; para o H. G. Getulio Vargas, lote 8 — Nucleo 551, o medico dr. Julio Arantes Sanderson de Queiroz, e do H. G. S. F. de Assis, lote 5 — Nucleo 788, para o H. G. Jesus, lote 7 — Nucleo 434 o enf. extr. Maria de Lourdes Bessa, e deste para aquele o enf. Maria da Gloria Bougleaux Freire.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do diretor — Designação: Para o Consultorio de Higiene Infantil de Piedade, do 9.º Distrito de Puericultura, o medico-sanitarista do Ministerio da Educação e Saude dr. Augusto Garcia.

Transferencia: Do Consultorio de Higiene Infantil de Piedade do 9.º Distrito de Puericultura, para o 3.º Distrito — Consultorio de Higiene Infantil do Centro de Saude n. 3, o medico sanitarista dr. Augusto Garcia.

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO DO 12º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(LUCAS, 10,23 — 37)

Dos atributos de Deus o que mais impressiona a quem lhe os aprecia é a Longanimidade, — expressão superlativa da sua mesma infinita misericordia.

A quem refletir um pouco, mesmo que não possua a felicidade da fé, é para prender a atenção o fato miraculoso de se manter de pé, na firmeza de sua divina inexpugnabilidade, a Igreja de Cristo, apesar das guerras que lhe têm movido os seus mais ferrenhos inimigos. E, nos seculos que vão passando, todos vêm do mesmo não querendo enxergar, como Jesus-Cristo continua a viver, a imperar e a vencer. Ninguem há que possa negar que Cristo, quando da fundação da sua Igreja eterna, operou verdadeiros prodigios, milagres de tamanha repercussão que ainda hoje e cada vez mais são conhecidos. Só a ressurreição de Lazaro seria bastante para autenticar a divindade do Messias. Por isto e por tudo o mais, uma parte apenas relatada nos Evangelhos, é que Jesus, segundo o Evangelho deste Domingo, disse serem bemaventurados os olhos que viam e ouvidos que ouviam o que profetas e reis desejaram sem conseguir. Sem alteração de uma simples virgula, que isto importaria em nefando Crime, as verdades daquele tempo vêm sendo transmitidas de geração em geração. Aos que vêem vivendo, de então para cá, é de aplicar-se as mesmas palavras que os divinos labios do Cristo pronunciaram. Em crendo nestas palavras, maior merecimento têm os que as conhecem pela leitura sagrada, dos que os que viram o Cristo. Assim ele o disse a Tomé — o Apostolo incredulo. Muitos, no entanto, desprezando os ensinamentos que nos Evangelhos se contêm, tudo negam, de nada querem saber, continuando numa vida pecaminosa que, por certo, leva ao precipicio eterno. E Deus, longanimemente, fica a esperar que se convertam e vivam, espalhando seus arautos por toda a parte, prevenindo-os do perigo que correm, concitando-os a buscar na fonte de agua viva, que é a sua Igreja, o meio unico de salvação eterna.

São João Evangelista, a exemplo do divino Mestre, não se cansa, jámais, de preconizar a Caridade que, mesmo, chamou de Deus, quando disse: "Deus Charitas est".

Jesus, neste Evangelho, apresentando a parabola do bom Samaritano, em resposta a um doutor da Lei que pretendia tental-o, quiz salientar a Caridade para com o proximo, E, o mesmo doutor, sem o querer, disse o que Jesus o obrigou a falar, apontando como proximo do ferido na estrada, não o sacerdote nem o levita que o viram e passaram sem o socorrerem, mas o bom Samaritano que o levou, carinhosamente, a uma hospedagem, depois de lhe haver pensados as feridas, encarregando o hospedeiro de trata-lo com cuidado, deixando dois dinheiros para as despesas e comprometendo-se a pagar o que por acaso disto excedesse. Assim proceder, afirmou Jesus por Si e pela boca do doutor da Lei, é amar a Deus de acordo com os seus mandamentos, porta aberta para o Céu. Quem ama a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a si mesmo, por amor de Deus, este é o que se salva. E desta forma devem proceder os que aspiram a gloria eterna. E, como é para admirar, Deus continúa a esperar pelos que não O amam, até poder vencê-los por amor.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

Na vespera do grande dia, que o povo brasileiro festejou, com justificado jubilo, as glorias de Nossa Senhora, reuniu-se no Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro a mesa plena, para eleição da nova administração.

Foi apresentada a nominata que foi eleita unanimemente e é a seguinte:

Provedor, Thiers Fleming; vice-provedor, desembargador Edgard Costa; secretario, Raul de Caracas; tesoureiro, Manoel Joaquim de Almeida; procurador, Henrique Tocci; mesarios, Edmundo da Luz Pinto, Graciliano Negreiros, Jayme Leal da Costa, Luiz Gallotti, João Alvares de Azevedo Macedo, Romero Fernando Zander, Juscelino Barbosa; consultores, Antonio Leite Garcia, A. H. Gomes Barbosa, Bernardo Oliveira Barbosa, Carivaldo Lima, Cornelio Marcondes da Luz, João Pinheiro Miranda França, João Saraiva de Andrade, José Bellens de Almeida, Luis Ribeiro Pinto, Manoel José Nogueira da Gama, Paulo Souto Maita, Victor Manoel de Oliveira Junior, Iberê Nazareth e José Bastos Padilha.

Para suplentes de mesarios foram eleitos:

Manoel José de Moura Bastos, Aloysio Maria Teixeira e Augusto José Pires Ribeiro.

Suplentes de consultores:

Carlos Alberto Brandão M. Oliveira, Azarias de Andrade, João Augusto Alves, Augusto Diego Tavares; diretor do culto, Sylvano Octavio Fernandes de Brito; zeladores do culto, Ezequiel Augusto de Mello, Francisco Nogueira, João de Souza Neves, Manoel da Silva Maia; provedora, d. Maria da Gloria de Lemos Fleming; vice-provedora, d. Bethania Ribeiro Costa; aias de Nossa Senhora, d. Aurora Zander, d. Helena Pais de Andrade, d. Maria Magdalena Figueiredo Seixas, d. Julia Gratacós Lima, d. Celia Portugal Leite Garcia, d. Delia Bastos do Rego Macedo, d. Maria da Conceição Novais, d. Maria Izabel Fernandes, d. Marieta Rocha Leal Costa, d. Noemia Mello de Almeida, d. Risoleta de Moura Bandeira, d. Zoraida Graça Maita; zeladoras do Menino Jesus, Eugenia de Toledo Franco Silva Filha, Jandyra Nunes Martins, Gloria Maria Barbosa Arp, Maria Aparecida Portugal Leite Garcia, Maria Luiza Trindade Leite Garcia, Vera Guttierres Zander, Maria de Lourdes Calazans, Maria Thereza Leal Costa, Maria Helena Leal Costa, Olinda Ponce de Leão, Gilda Maria Santos Silva e Carmen Lima.

A compra de navios italianos pela Argentina

Buenos Aires, 23 (Reuters) — As negociações concluidas pelo governo argentino para aquisição de unidades mercantes italianas, compreendem 16 navios, num total de 88.328 toneladas. Os paquetes comprados são os seguintes: "Princepessa Maria", de 8.918 toneladas; "Gianfranco", de 8.191; "Capo Rosa", 4.700 toneladas; "Cervino", de 4.363 toneladas; "Monte Santo", de 5.850; "Dante" de 4.901; "Tesseo" de 4.970; "Valdarino" de 5.700; "Vitorio Veneto" de 4.864; "Maristella" de 4.872; "Pelorum" de 5.314; "Voluntas" de 5.600; "Castel Rianco" de 4.900 toneladas.

Segundo declarações feitas pelo sr. Ramon Castillo, vice-presidente em exercicio, estão muito adiantadas as negociações para aquisição de três navios dinamarqueses — "American Reefer", de 2.330 toneladas; "Brasilian Reefer", de 1.831; e "Indian Reefer", de 2.815 toneladas.

AINDA O INCIDENTE ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Lima, 23 (U. P.) — O Ministério das relações exteriores emitiu o seguinte comunicado: "Um porta-voz autorizado da chancelaria peruana declarou aos correspondentes estrangeiros, no dia 17 de agosto, que o Perú anunciou oficialmente que dois destacamentos equatorianos de 100 homens cada avançavam para atacar propriedades peruanas nos rios Pastaza, Santiago e Tigre.

"Depois de quatro dias, a Chancelaria Equatoriana emitia ontem com suspeito atraso um comunicado em que denuncia perante a America um ataque peruano no rio Yaupi, afluente do Santiago, e a marcha de 200 imaginários soldados peruanos com rumo a Macas e outras aglomerações de cabanas equatorianas a que chama florescentes povoações. O ataque, como se poderá apreciar, não é senão o resultado daqueles deslocamentos de há quatro dias.

Alem do mais segundo a propria declaração equatoriana, na região amazonica não pode haver conflito por absoluta falta de comunicações entre esta e o Equador, confirmada em o comunicado da chancelaria americana em 17 de agosto.

A melhor prova de que o Perú respeita a debilidade do Equador é o proprio comunicado que declara que um destacamento equatoriano ameaçado tem só sete soldados, e anteriormente afirmou que nenhuma das guarnições equatorianas da região oriental, exceto a de Rocafuerte, que excede de doze homens.

A subsistencia de tais contatos de guarnição ou guarnições simbolicas, como as chamou a propria Chancelaria de Quito, em territorio reivindicado pelo Perú, demonstra eloquentemente o absoluto e generoso pacifismo do Perú".

Quito, 23 (U. P.) — Citando o comunicado peruano de 17 de agosto acerca da concentração de tropas no Oriente, a Chancelaria emitiu ontem á noite o seguinte comunicado:

"E' fóra de duvida que o Perú está disposto a atacar o florescentes povoações de Macas, Madez, Zamora, Gualaquiza, e prepara ambiente internacional para acusar de agressão o Equador. Demonstram isso os seguintes dados: Cem soldados peruanos bem armados e equipados, chegaram á foz do rio Miase, em Nangaritza; outros quinhentos avançam de Logrono para a mesma localidade. Essa tropa cruzou o rio Numpatacaima, transpôs a cordilheira El Condor e chegou a Mise, e por aqui está descendo o rio Kangaritta, com o evidente proposito de ocupar as povoações de Zamora e Gualaquiza.

Depois do injustificado ataque ao destacamento equatoriano de Yaupi, 600 soldados peruanos estão avançando para Limon e Mendes.

No rio Chirisa, afluente de Yaupi, a tropa peruana atacou um destacamento equatoriano integrado por sete soldados comandados pelo cabo Salvador Peon, e ameaça apossar-se da povoação de Macas.

Esta informação confirma-se com o avanço que 200 soldados peruanos realizam atualmente pelo rio Undemangosiba acima, certamente para atacar o destacamento equatoriano de Mayumbina e depois seguirem para Macas".

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Rodrigues da Silva, Antonio da Silva Esteves, Antonio Alves dos Santos, Antonio Pereira, Antonio Ribeiro Carlos, Antonio Carvalho, Antonio de Assumpção Correia, Antonio Gonçalves Sarto, Antonio Augusto Alves, Antonio Medeiros Quental, Antonio Franco Raposo, Adelino da Silva Marques, Adelino da Silva Mimoso, Albino Ferreira Curto, Arnaldo das Neves, Armando Rodrigues Fernandes, Amandio da Costa, Augusto Veiga, Adriano dos Santos, Alexandre José Gonçalves, Basilio Praça, Cesar dos Santos, Casemiro Vieira, Francisco Rodrigues dos Santos, Francisco de Almeida Cargeiro, Francisco Pereira, Francisco Barbosa, Francisco Rita, Fausto dos Santos, José Dias, José Francisco Raposeiro, José Gomes da Silva, José Baptista, José da Fonseca, José Felix, José Duarte, João Duarte Ribeiro, João Fernandes, João Cardoso, João da Fonseca, João de Baptista Alves Guerra, João de Deus, Joaquim Lopes Cabral, Joaquim Maria Sobral, Joaquim Loureiro, Manoel Soares da Rocha, Manoel Alexandre, Manoel Machado, Manoel de Barros, Manoel Teixeira de Almeida, Manoel Aires, Manoel Sequeira da Silva, Manoel Ribeiro Couto, Manoel Gouvêa, Manoel Augusto Cardoso, Manoel Lopes, Manoel da Silva Esteves, Manoel Barroso Ruas e Manoel Pedreira, naturais de Portugal; a Antonio Lengona, Colonna Giovanni, Geraldo Ricci, Gerundo Antonio, Michele Balsano e Paschoal Vilardi, naturais da Italia; a Antonio Cuquejo Martinez, Francisco Penin Moure, Francisco Cerzon Dominguez e Fabriciano Gomez, naturais da Espanha; a Domingos Antonio Marra Tanguary, natural do Uruguai; a Daib Salouh, natural da Siria; e a Elogio Pena, natural da Argentina.

Na pasta da Educação

Nomeando Carmen da Cunha Graça, datilografa, classe D, do quadro VI, do Ministerio da Justiça, para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E, do quadro permanente, do Ministerio da Educação.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ana Maria da Gama e Abreu para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E.

Exonerando Edson de Araujo Costa, do cargo de medico psiquiatria, classe H.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Ana Maria da Gama e Abreu, para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E, do quadro unico.

Na pasta da Fazenda

Exonerando José Nobrega de Almeida, do cargo de engenheiro, classe J.

Na pasta da Guerra

Nomeando: Anisio Bezerra das Neves, Cristiano Mario Cordeiro Junior, Helio de Barros Albuquerque, Helio Campos da Silva Brito, José Luiz Soares Torres, Luiz Leandro da Silva, Valter Mota Santos e Zaneli de Aguiar, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E, do quadro permanente; os professores do Colegio Militar do Rio de Janeiro tenentes coroneis honorarios Alcides da Fonseca, Djalma Regis Bitencourt, Decio Coutinho, Miguel Daltro dos Santos e Miguel Calmon De Pin e Almeida, para exercerem o cargo de professor catedratico, padrão 27; os professores do mesmo colegio, majores honorarios Alexandre Barreto, Benedito Augusto de Carvalho dos Santos e Julio de Matos Ibiapina, para exercerem o cargo de professor catedratico, padrão 24; e os professores da Escola de Intendencia, tenentes-coroneis honorarios Jorge Figueira Machado e Otavio de Souza, para exercerem o cargo de professor catedratico, padrão 27.

Exonerando Nestor de Agosto, do cargo de advogado de 2ª entrancia da Justiça Militar, padrão, H.

Concedendo exoneração a Lourenço Vimenel, do cargo de artifice, classe B.

Concedendo aposentadoria a Rafael Augusto da Cunha Matos, oficial administrativo, classe K, e a Sebastião Francisco da Silva, mestre de oficina de material belico, classe H.

Na pasta da Marinha

Aposentando: Abelardo Pinheiro Garcia, operario de armamento, classe G, João Henrique Soares, operario de armamento, classe C, Mario Cerqueira Barreto, servente, classe E, e Miguel Arcanjo Genovez, servente, classe E.

Concedendo aposentadoria a Arlindo Herculano Apostolo, operario de arsenal, classe E, a Ernesto de Melo, escriturario, classe G, e a José Buique da Silva, operario de arsenal, classe G.

Reformando o 1º sargento Antonio Baptista Santiago.

Reformando, por invalidez definitiva: no posto de 2º tenente o sub-oficial Floriano Carneiro de Campos Melo; o cabo José Francisco com a graduação e soldo de 3º sargento; e o 2º sargento Valdemar de Souza, percebendo os vencimentos da atividade.

Reformando: o segundo sargento Lauro Mira, o marinheiro de 1ª classe Miguel José dos Santos, e o fusileiro naval Sinval de Assis.

Considerando agregado ao respectivo quadro o capitão de corveta José de Alibert de Siqueira Thedim.

Transferindo para a reserva remunerada o primeiro tenente professor do Ensino Elementar Evonio Marques.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando Maria de Lourdes Galo, interinamente, escrituraria, classe E.

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria a Victor Bastos, no cargo de servente, classe E.

Vae Portugal aplicar a taxa telegráfica "Imperial"

Lisboa, 23 (H. T.) — Foi assinado um contrato entre o governo português e a Companhia Marconi para a aplicação da taxa telegráfica "imperial" que será posta em vigor a partir de 1º de setembro, fixando em cinco escudos o preço da palavra entre a Metropole e as colonias ou entre as diversas possessões portuguesas de ultra-mar.

No riangulo Metropole-Ilyhas adjacentes (Açores e Madeira) o preço fixado é de um escudo por palavra.

Sabe-se que essa medida foi tomada de conformidade com o decreto publicado ultimamente, que tende a intensificar as ligações entre as diversas partes do Império Português.

Promoção de aspirantes a segundo-tenente

Relação dos Aspirantes a Oficial que deverão ser promovidos ao posto de 2º tenente, em 25 de agosto do corrente ano, de acordo com lista organizada pela Comissão de Promoções:

Infantaria (75) — Antonio Astorga, José Guimarães Pinheiro, Paulo de Andrade, Hermelindo Pulquerio, Nélio Dacier Lobato, João Baptista Santiago Wagner, Olavo Loureiro de Oliveira, Domingos Costa Hernandez, Nelson Cavalcanti, José Maria Pinto Duarte, Manoel Luiz Machado, João José de Carvalho Netto, Nelson Teixeira de Lemos, Mario David Andreazza, Luiz Gonzaga Moura, Luiz Britto Passos Pinheiro, Edmundo Castello, Paulo de Mendonça Ramos, Jonas Plinio do Nascimento, Alvaro Soares de Araujo, Oswaldo da Faria, Adhemar de Mesquita Rocha, Antonio Barbosa de Paula Serra, José Epitacio de Mello, Roberto Cardoso, Ephigeneo Ruas Santos, Nasir Branco Justino Gomes, Raul Garcia Lano, Luiz Wilson Marques de Souza, Tobias Rosa Netto, Ito Carvalho Bernardes, Julio Monteiro Filho, Pedro Cavalcanti d'Albuquerque, José Ribamar Goulart de Carvalho, Edson Braga de Faria, Waldemar Dantas Borges, Jeronymo Alberto Montenegro, Douglas Saavedra Durão, Ruy Leal Campello, Humberto Molinaro, Edmilton Santabaya Nogueira, Antonio João Dutra, Carlos Xavier de Miranda, Edyl Patury Monteiro, Gilberto da Silva Guerra, Nilo Peixoto da Silva, Kywal Samborjense de Oliveira, Nicolau José de Seixas, Armando Barcellos, Alberto Chanon, Alberto Faria da Silva Pereira, Oscar de Morais Costa, Gilberto Godinho de Argollo Nobre, Miguel Jannuzzi, Helio da Cunha Telles de Mendonça, Wilson Bucker Aguiar, Affonso Celso Bodstein, José Francisco de Moura Netto, Newton Miller Rangel, Alberto Firmo de Almeida, Leonel da Rocha Lima, Fernando de Souza Martins, Mario Miquelino Cunha, José Gabriel de Azeredo Coutinho Filho, José Lopes de Oliveira, João Alencar, Octavio Ramos de Araujo, José de Almeida Fontenelle, Mauro Bahiense, Amaury Barroso da Conceição, Helio Ferraz de Andrade, Cleômenes do Campos, José Antonio Ferreira Nobre, Alberto Liége de Souza Braga e Edson Lucena Gomes.

Cavalaria (33) — Telmo de Oliveira Sant'Anna, Mario Oswaldo da Silveira Magalhães, Angelo Irulegui Cunha, Eduardo Ribeiro Bonumá, Otto Arlindo Berenhauser, José Niepce da Silva Filho, Helio Corrêa de Mello, Fuad Murad, José Pereira Lima Netto, José Paiva Portinho, Walter Rodrigues Lopes, Franklin Claudio Rache Souto, José Henrique Silva Acioli, Euclydes Oliveira Figueiredo Filho, Jaime Costa Bica de Freitas, Nelson Pires de Carvalho e Albuquerque, Albino Manoel da Costa, Orlando Olsen Sapucaia, José Magalhães da Silveira, Ismar Lauriodó de Sant'Anna, Oswaldo Siffert, Julio Ribeiro Gontijó, Cantidio Bretas Filho, João Rosa da Silva Filho, Ivan Lauriodó de Sant'Anna, Edulo Jorge de Mello, Gerson Gomes de Oliveira, Marcello Pires Serveira Junior, Rubens Ferreira Amiel, Laplace Telles de Souza, Henrique Guimarães Santa Ritta, Elcino Ferreira Machado e Santiago Firpo.

Artilharia (40) — Amaury da Motta Alves, Carlos Molinari Carroll, Celso dos Santos Meyer, Vitoldo Zeroslau Wolowski, Mario de Mello Mattos, Darcy Tavares de Carvalho Lima, Manoel Soares de Oliveira, Adhyr Fiuza de Castro, Arthur Mendes Falcão Filho, José Rodrigues de Carvalho, Jery de Mattos Guilherme, José Ribeiro de Miranda Carvalho, Teotonio Luiz Lobo de Vasconcellos, Bertholdo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, Guilherme José Rodrigues Junior, Godofredo Cesar Pessoa de Mello Filho, Carlos Montes de Marseillac, Euclides Chaves Duarte, Oswaldo Mescolin, Oscar Antonio Couto de Souza, Jayme Moreno, Helio Mendes de Andrade, Aécio da Silva Ferreira, Mauro Alves Guimarães Cotia, João de Abreu Pessôa, Manoel Machado Lacerda, Joemi Lanna Quinn Lopes, Adalberto Villas Bôas, Antonio de Paiva Almeida, Gerardo Dias Macedo, José Pinto de Carvalho, Alberto Walter de Almeida, Edyr Portocarrero Peixoto, Edson de Faria Gomes, Orestes Lins da Rocha Lima, Hugo Motta, José Mariano Corrêa de Araujo Filho, Jorge Augusto Vidal, Arlindo de Oliveira e Carlos Max de Andrade.

Engenharia (50) — Mario Miranda Santa Rosa, Dagoberto Pinto Paca, Waldemar Menezes Rocha, Luiz Paulo Correia de Andrade, Mauro Moreira, Renato de Araujo, Galba Mendonça Costa, Sabino Neves Vieira, Helio Ibiapina de Oliveira Lima, Euclides Triches, Lourival Massa da Costa, Wilson da Rocha Dehoul, Adib Murad, Roberto d'Oliveira, Virgilio Nogueira Paes, Geraldo Majella Pires de Mello, Paulo Nunes Leal, Olavo Lauro Grenau, Newton Ciro Braga, Walter Cerqueira Martins, Ivo Gomes da Costa, Adavio Sabino de Oliveira, Mario Casal, Alberto Lessa Bastos, Orlando Rizental, David Ferreira, Brasilio Marques dos Santos Sobrinho, Licinio Ribeiro Viana, Cicero Sachine, Nelson Nortmann, Juvenal Moreira Maia Filho, Raul Andrade de Lima, Haroldo de Paula Ebecken, José Paz Ferreira, Norton da Costa Chaves, Helio Bento de Oliveira Mello, Odilon dos Santos Walbach, Arnaldo Xavier da Rocha, Paulo Garicochea Mata, Newton Jacques Pinto Ribeiro, Wilson de Souza Pinto, Hermes Junqueira Gonçalves, Oswaldo da Rocha Mascarenhas, Pedro Manoel de Castro Schneider, Franklin Nestor de Lima Serrano, Americo Baptista Moreno, Francisco Sabola Barbosa Filho, Helio Macedo Franco, Afranio de Viçoso ardim e Paulo Teixeira da Costa.

FOI REFORMADA A DECISÃO DO JUIZ DA FAZENDA PUBLICA

E o réu vai pagar o imposto de renda de dois anos

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal no fôro privativo de Vitória, para haver do bacharel Euripedes Queiroz do Vale o imposto de renda, correspondente aos exercicios de 1935 e 1937.

Ordenada e procedida a penhora, o réu entrou com embargos á mesma, alegando que os unicos rendimentos que havia percebido nos respectivos exercicios, foram os seus ordenados de juiz de direito, cargo que exerce na capital do Estado. O juiz absolveu o executado e recorreu ex-oficio para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão deu provimento ao recurso, para que o referido magistrado pague o imposto, de vez que o ultimo decreto que regula a matéria não isentou os magistrados do imposto de renda.

ESMOLAS

De um anônimo, recebemos para os nossos pobres a importancia de 5$000 (cinco mil réis).

Apelando para os sentimentos humanitarios dos magistrados militares

Isaac de Souza Guedes, responsável pela morte de um companheiro de farda, foi condenado, pelo Supremo Tribunal á pena de 15 anos de prisão com trabalho, que está cumprindo na Casa de Correção desta capital. Agora, julgando ter encontrado razões que autorizem áquela Alta Côrte de Justiça a modificar a sua decisão, interpôs revisão criminal. O sentenciado contesta longamente a autoria do delito e conclue apelando para os sentimentos humanitários dos magistrados militares que não souberam apreciar o seu processo. A sua petição, juntamente com o processo, foram remetidos ao procurador geral, para parecer.

Próxima partida para Buenos Aires do "Cabo de Buena Esperanza"

Barcelona, 23 (H. T.) — O vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza" partirá na próxima segunda-feira para a América do sul inaugurando assim um serviço regular entre Barcelona e Buenos Aires.

Esse serviço estava suspenso desde a guerra civil espanhola. Os vapores que asseguravam esse tráfego foram afundados ou vendidos pelos vermelhos á Russia.

Há um ano, uma companhia de navegação de Barcelona comprou dois vapores norte-americanos que foram batizados "Cabo de Bueno Esperanza" e "Cabo de Hornos", deslocando cada um 3.000 toneladas.

Sómente o "Cabo de Bueno Esperanza" partirá de Barcelona para Buenos Aires, via Cadiz, Lisboa, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo. O "Cabo de Hornos" conservará seu ponto de partida em Bilbáu.

Ameaçados de ficar sem trabalhar

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Informam de Novo Hamburgo, que centenas de operarios estão ameaçados de ficar sem trabalhar em consequencia da falta de combustivel empregado nos motores das maquinas.

As fabricas dali produzem 1. por cento de calçados gastos no país. A sua produção no ano passado atingiu a quatro e meio milhões de pares.

Evitando abusos na elevação de preços das mercadorias

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Tendo em vista a alta constante dos preços das mercadorias, o governo do Estado mandou fazer o levantamento dos estoques de mercadorias existentes na capital, afim de controlar as saidas e evitar o abuso de elevação de preços atualmente verificados.

Propagando-se a noticia de que o governo do Estado faria a requisição de farinha de mandioca, houve baixa de 4$000 por saco.

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

Machinas em Geral Motores Material Electrico Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — Tel. 22-2190 — Organizador desta secção

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$640	8$640
Peso chileno	$600	$600
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$450	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—
Libra AREA	65$910	66$110	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 22	895.193,552
Até o dia 23	895.193,552

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 22-8-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$578	19$695
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$064
Japão	—	4$650
Suecia	—	4$732
Uruguai	—	8$658
Argentina	—	4$711
Portugal	$662	$800
Suiça	—	4$679

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 22-8-941)

Escudo	—	$800
Dolar	—	20$576
Unterstnetsungsmark	—	3$508
Peso argentino	—	4$989
Libra AREA	—	79$722
Lira	—	5$400
Franco suiço	—	5$400
Peso uruguaio	—	4$989
Reisemark	—	3$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.58	46.58
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.55 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.83	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.87	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.39	c 23.40
Estocolmo	c 23.87	c 23.85
Lisboa, tel., por esc.	c 4.01	c 4.01

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 22.

A's 9,45 da manhã.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 420.00	P. 419.75
Taxa de compra	P. 419.50	P. 419.50

MONTEVIDÉU, 23.

A's 9,45 da manhã. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 229.50	P. 229.50
Taxa de compra	P. 229.00	P. 229.00

AVISO — Feriado no dia 25.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.300	1.300
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.785	1.785
Pela Leopoldina	958	2.743
Do Estado do Rio: Regulador	1.137	1.137
Do Espirito Santo:		
Regulador	800	800
		5.980

Até o dia 22:		
De São Paulo	4.528	
De Minas Gerais	56.295	
Do Estado do Rio	21.478	
Do Espirito Santo	29.760	112.056

Até esta data:		
De São Paulo	5.828	
De Minas Gerais	59.038	
Do Estado do Rio	22.615	
Do Espirito Santo	30.560	118.038
Existencia anterior — dia 22.		300.426
Entradas de hoje		5.980
		306.406

Embarques: Não houve.

Até o dia 22.	43.358		
Até esta data.	43.358		
Consumo local diario		600	600
Existencia ás 6 horas da tarde			305.806

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, porém, sem alteração nas cotações.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 27$000 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sobre o produto.

Cotações

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta: cafés comuns, 2$500 e finos, 1$100; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço o 4. disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$300; duro, 40$500; anterior: mole, 42$000; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 15.454 sacas; anterior, 24.878 sacas; mesmo dia no ano passado, 21.429 sacas.

Entraram: ontem, 11.467 sacas; anterior, 9.772 sacas; mesmo dia no ano passado, 11.215 sacas.

Existencia: ontem, 685.547 sacas; anterior, 689.564 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.740.605 sacas.

Saídas: Sacos
Não houve.

ACUCAR

(RIO)

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

Entraram 8.360 sacos de Campos e 533 de Minas, no total 8.893 ditos. Sairam 5.593 e ficaram 15.094 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 38$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 56$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 56$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 48$000; anterior, 48$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	4.600	2.600
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.828.500	4.828.900
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio	—	800
Para Santos	—	14.000
Para o sul do Brasil	—	1.100
Para o norte do Brasil	7.000	—
Existência em sacos de 60 quilos	155.500	158.200

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas pequenas.

Não houve, entradas e sairam 275 fardos. Ficando em estoque 8.699 fardos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	47$000	47$000
Base 5, Sertão	53$000	53$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	7.700	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	291.400	288.700
Exportação:		
Para o Rio	—	300
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	76.600	74.800

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em agosto	53$200	53$600
Em setembro	53$100	53$600
Em outubro	54$000	54$200
Em novembro	54$900	55$100
Em dezembro	55$700	55$800
Em janeiro	56$500	56$900
Em fevereiro	56$800	57$000
Em março	56$000	57$400
Em abril	55$400	55$000

Vendas: 18.000 arrobas.

Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:	
Tipo 4	58$500 a 59$500
Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 6	47$000 a 48$000

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.48	16.42
para dezembro	16.62	16.63
para janeiro	—	16.64
para março	16.73	16.64
para maio	16.75	16.76
para julho	16.69	16.70

Mercado — Normal. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.94	17.00
American Futures, para outubro	16.36	16.42
para dezembro	16.55	16.63
para janeiro	16.55	16.64
para março	16.72	16.76
para maio	16.74	16.76
para julho	16.65	16.70

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 9 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores em condições muito ativas, havendo negocios bem apreciaveis nos titulos em evidencia. Acharam-se as apolices da União firmes e as da Municipalidade em boa posição, com as de sorteio bem impressionadas.

As ações de bancos e as de companhias regularam com tendencias favoraveis, mantendo-se as debentures em evidencia geralmente firmes, conforme se vê em seguida.

VENDAS.

Divida Externa:

$-10.000 E. Federal de 1926, 6 ½ % p/ $-1000, a	8:730$000

Divida Interna:

Apolices da União:

5 Uniformizadas, a	807$000
5 O. do Porto, a	800$000
3 D. Emissões, nom., a	805$000
42 Idem, port., a	810$000
94 Idem, a	809$000
60 Idem, cautelas, a	795$000
48 Reajustamento, a	876$000
Obrigações da União:	
50 Tesouro 1939, a	1:010$000
Municipais:	
80 Empr. 1917, port., a	190$000
281 Idem, 1920, a	190$000
27 Idem, 1931, a	220$000
4 Idem, a	222$000
10 Pref. de P. Alegre, a	32$000
Estaduais:	
5 Minas 5 %, port., a	710$000
15 Idem, 7 %, a	965$000
7 Minas 1934, 1.ª série a	183$000
1 Idem, a	182$500
841 Idem, 2.ª série, a	196$000
15 Idem, a	196$500
458 Idem, 3.ª série, a	196$000
740 Idem, a	196$500
2 Idem, a	197$000
42 Paraná, a	155$000
158 Idem, a	154$000
2 Pernambuco, a	96$000
1 Rio 1:000$, 8 % port. (2.816), a	1:010$000
300 Idem 1:00$, 8%, port. Rodoviarias, a	1:040$000
39 S. Paulo, a	221$000
5 Idem, a	221$500
30 Idem, Uniformizadas, a	1:098$000
27 Idem, a	1:099$000
15 Idem, a	1:100$000
Ações de Bancos:	
4 Brasil, a	472$000
Ações de Companhias:	
24 Brasil Industrial, a	850$000
66 Corcovado, a	210$000
100 S. Jeronimo, ord., a	144$000
5 B. Mineira, port., a	465$000
Debentures:	
150 B. Lar Brasileiro, a	215$000
10 Idem, a	216$000
200 Cia. Carris Porto Alegrense, a	210$000
5 Cia. Docas de Santos, a	204$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:075$	1:070$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:088$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:088$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1937, 6 %	898$000	896$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	808$000	805$000
Div. Emissões, nom. 5 %	806$000	805$000
Div. Emissões, port.	810$000	809$000
Div. Em. cautela	795$000	793$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	877$000	874$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	808$000	795$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	4:880$	4:300$
Emp. de 1922, 7 %	3:900$	3:880$
Emp. 1926, 6 ½ %	3:730$	3:700$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	965$000	964$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	710$000	708$000
Ditas, nom.	690$000	685$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	183$000	182$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	197$000	196$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	196$500	196$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	97$000	96$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:100$	1:098$
Ditas de 200$, 5 %, port.	223$000	220$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	154$000
Rio Grande do Sul, Rod., 5 %	1:041$	1:038$
Idem, 8 %, Barreto Gravatahi	—	1:035$
Rodoviarias do E. do Rio de 800$, 8 %	841$000	840$000
Ditas de Porto Alegre, 80$, 8 ½ %	88$000	82$000
Municipais de B. Horizonte 7 %, port.	945$000	942$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	530$000	520$000
Prefeitura de Recife, 4 %, c/ juros de 5 semestres	20$000	18$000
Prefeitura de Petropolis, 7 %	200$000	188$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	880$000
Ditas, 8 %	900$000	810$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	871$000
Ditas, nom.	—	820$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	189$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	190$000	188$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	190$000	188$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	221$000	220$000
Ditas decreto 1.555, 7 %	208$000	202$000
Decreto 1.948	—	201$000
Decreto 1.999, 7 %	203$000	202$000
Decreto 2.339, 7 %	—	200$000
Decreto 2.097, 7 %	—	201$000
Decreto 2.284, 7 %	202$000	200$000
Decreto 1.622	—	200$000
Decreto 1.530	—	200$000
Decreto 1.623, 6 %	188$000	—
Bancos:		
Comercio	825$000	820$000
Brasil	472$000	—
Funcionarios Publicos	53$000	50$500
Português do Brasil, port.	198$000	195$000
Português do Brasil, nom.	197$000	190$000
Mercantil	715$000	710$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	265$000	264$000
Brasil Industrial	875$000	860$000
Petropolitana	—	210$000
Esperança	—	280$000
Taubaté Industrial	—	2580$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	145$000	143$000
Ditas, preferenciais	134$000	132$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	8:000$
Confiança	235$000	220$000
União dos Proprietarios	—	700$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	250$000	242$000
Idem (nom.)	223$000	222$000
Belgo Mineira	468$000	465$000
Ferro Brasileiro	860$000	850$000
Meabla, pref.	—	210$000
Sul Mineira Eletricidade (pref.)	203$000	201$000
Terras e Colonização	9$000	—
Docas da Baía	—	88$500
Cerv. Adriatica	870$000	855$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	216$000	214$000
Docas de Santos	—	204$500
Antartica	—	214$000
Nova America	—	1:050$
Carris Portoalegrense	211$000	210$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 26 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de máquina de fechar envelopes.

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de forragens, moveis, material de expediente e desenhos.

Dia 26 — Serviço de Administração da

Prefeitura Municipal, para o fornecimento de enceradeira eletrica, material de copa e cosinha, veiculos, acessorios e aparelhos para garages.

Dia 27 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais e aparelhos para fundição e soldas, máquinas e acessorios, e moveis.

FALENCIAS E CONCORDATAS

AISEN & WAINER

O juiz da 1ª vara civel deferiu o requerimento do dr. curador das massas, na prestação de contas do advogado Hugo Dunshee de Abranches, liquidatario da massa falida da firma supra.

IRMÃOS PAPAIS LTDA.

O juiz da 1ª vara civel mandou cumprir integralmente o despacho de fls. 267 v., na concordata da firma supra.

MANUEL VICENTE DOS SANTOS

O juiz da 7ª vara civel manteve a decisão que denegou a falencia do negociante supra, requerida por Moreira & Viegas. Subam os autos ao Tribunal de Apelação.

AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO

O juiz da 8ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Saviano, Oliveira & Cia., na falencia da firma supra.

JOSE' COELHO & GARRIDO

O juiz da 9ª vara civel mandou que se proceda na forma da concordancia de fls. 41, na reivindicação do I. A. P. dos Industriarios, na falencia da firma supra.

WAKIM & KEHID

O juiz da 10ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a prestação de contas do liquidante judicial ex-sindico da falencia da firma supra.

Assembléia de credores

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte: 2ª vara civel — D. F. Maia.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente...	211.547:388$800
Idem em 23 do corrente	2.754:800$100
Total	214.301:888$900
Em igual periodo de 1940	48.888:780$700
Diferença para mais em 1941	[illegible]
Renda arrecadada de 1 de janeiro a 23 de agosto de 1941	[illegible]
Em igual periodo de 1940	[illegible]
Diferença para mais em 1941	[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

[illegible]

De ... e escalas, paquete argentinos "Legados" e "Oceania".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Platino".

De Paranaguá e escala, hiate nacional "Astro".

De Itajaí e escala, hiate nacional "Angela".

De Tutoia e escalas, vapor nacional "Pirineus".

De Nova York e escalas, vapor americano "West Keene".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escala, vapor sueco "Sagoland".

Para Buenos Aires e escalas, rebocador e pontão argentinos "Liberador" e "Asia".

Para Santos, vapor nacional "Franca M".

Para Antonina, vapor sueco "Ivan Gorthon".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Bocaina".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tietê".

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delbrasil".

De Cabedelo e escalas, vapor nacional "Caxias".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Araraquara".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormactide".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 386; vitelos, 40; suinos, 38.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 153 3|4; vitelos, 6 1|2; suinos, 6.

Vendidos em São Diogo — Bois, 89 1|4; vitelos, 42 1|2; suinos, 17.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 68 1|4; vitelos, 11 1|2; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 306; vitelos, 41.

Entraram nos Frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 234 3|8; vitelos, 80 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 198; vitelos, 199; suinos, 1; parciais, 581 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em setembro	6.78	6.76
Em outubro	6.82	6.82
Em novembro	6.85	6.85

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.06	7.05
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	1.11.37	1.12.50
Em dezembro	1.15.50	1.16.25

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Baltimore "West Keene"	24
Santos "Santarem"	24
Santos "Siqueira Campos"	25
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	25
Buenos Aires "Delnorte"	25
Belem e esc. "D. Pedro I"	26
Portos do Norte "Tambaú"	26
Laguna "Cubatão"	26
Buenos Aires "Deer-Lodge"	27
Nova York e esc. "Uruguai"	27
Buenos Aires e esc. "Brasil"	27
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	27
Portos do sul "Ana"	27
Natal e esc. "Inconfidente"	28

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Mormacsea"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Santos "Cuiabá"	24
Santos "Rodrigues Alves"	24
São Francisco "Tutoia"	24
Porto Alegre e esc. "Itapura"	24
Porto Alegre e esc. "Joazeiro"	24
Rio Grande e esc. "West Keene"	24
Porto Alegre e esc. "Joazeiro"	25
Santos "Pirineus"	25
Lisboa e esc. "Siqueira Campos"	25
Aracajú e esc. "São Paulo"	25
Belem e esc. "Porto Alegre"	25
Nova Orleans "Delnorte"	26
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	26
Cabedelo e esc. "Itagiba"	26
Barra do Itapemirim "Araim"	26
Laguna "Oscar Pinho"	26
Antonina e esc. "Venus"	26
Canavieiras e esc. "Arapuá"	27
Itajaí e esc. "Lami"	27
Porto Alegre "Taquari"	27
Porto Alegre e esc. "Tambaú"	27
Nova York e esc. "Brasil"	27
Itajaí e esc. "Angela"	27
Porto Alegre e esc. "Araponga"	28
Cabedelo e esc. "Araranguá"	28
Nova Orleans e esc. "Lages"	28
Laguna "Cubatão"	28
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	28
Nova York e esc. "Deer-Lodge"	28

GREVE NOCIVA AO PROGRAMA NAVAL

Roosevelt ordenou a ocupação dos estaleiros de Kearny

Hydy Park, Nova York, 23 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt deu instruções ao secretario da Marinha, sr. Frank Knox, para "tomar conta e operar" a Federal Shipbuilding Drydock Company, estabelecida em Kearny, New Jersey, que se acha presentemente atingida por uma greve. A declaração a respeito fornecida pela Casa Branca disse que a paralização do trabalho naqueles estaleiros "prejudica a construção de vasos de guerra essenciais á defesa dos Estados Unidos". Espera-se que as atividades da companhia sejam reiniciadas na próxima segunda-feira.

A União dos Trabalhadores Marítimos e de Construção de Navios, filiada ao Congresso de Organizações Industriais (C.I.O.) havia determinado a greve na fábrica de Kearny desde o dia sete do corrente. As negociações para a resolução do incidente, feitas diretamente pelo presidente Roosevelt, fracassaram sob todos os aspectos. A Junta de Conciliação [illegible]

VISANDO, DIZ-SE, IMPEDIR DISTURBIOS NA CROACIA

Toda a costa desse país sob "controle" militar da Italia

Roma, 23 (U. P.) — A Italia adotou hoje enérgicas medidas para impedir disturbios no reino da Croacia, colocando toda a costa desse país sob o controle militar italiano.

Explicou-se em fontes oficiais que era necessario tomar essa decisão para assegurar a tranquilidade pública. Os observadores vêem na inesperada proclamação indicios de possiveis desordens na Croacia. Recorda-vse-á que esse país está sob o controle italiano nominalmente, pois seu rei é o exduque italiano de Spoleto.

O governo italiano já comunicou ao da Croacia a resolução e a partir de hoje a costa Dálmata da Croacia está sob a jurisdição do comandante do segundo corpo do exército da Italia general Vittorio Ambrosio, que assume o cargo de administrador geral de todos os serviços publicos, inclusive os de segurança.

A medida tornou-se necessaria para dar ás autoridades militares maior liberdade de ação na garantia da segurança pública e dos serviços de transportes, devendo contar com a colaboração completa do governo da Croacia em beneficio do esforço bélico. A linha ferrea Fiume-Ogulin-Spoleto e todos os serviços telegraficos e telefonicos da região costeira passaram ao controle do comando militar italiano.

Dos Estados

PERNAMBUCO

Para estudar a padronização do açucar

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Afim de estudar a padronização do açucar chegou a esta capital o sr. Evaristo Leitão.

O preço do leite

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Somente o leite distribuido em envolucros de papelão parafinado tiveram aumento de 400 réis por litro, permanecendo com o antigo preço o leite de vasilhame de vidro.

Zarpou o cargueiro "Herozda"

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Zarpou direto para a Grã Bretanha o cargueiro "Herozda".

Aportou em Recife o "Estertorden"

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — O cargueiro "Panamaens Estertorden" fretado pelo Lloyd Brasileiro, chegou hoje conduzindo 3.158 toneladas de carvão.

Ampliando a rede de agencias do Banco do Brasil

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Partiu para o Rio, de avião o sr. Joviano Jardim, gerente do Banco do Brasil nesta capital. Falando á imprensa, sôbre os motivos de sua viagem, disse que ainda este ano será lançada a pedra fundamental de um edificio de dez andares, que será a séde do Banco, em Recife. A obra está orçada em oito mil contos, sendo que só a instalação de ar condicionado está estimada em mil contos. Com sua viagem ao Rio, dará parecer sôbre o projeto.

Por outro lado, esclareceu que estão sendo ultimadas as instalações de novas agências do Banco em Triunfo, Serra Talhada, Afogados de Ingazaira, Caruarú e Rio Branco, no alto sertão pernambucano.

Arrecadação tributaria

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — O secretário da Fazenda do govêrno do Estado, sr. José Rego Maciel, em longo artigo publicado na imprensa, declara que o imposto predial em 1940 atingiu a 4.753:000$, cabendo a Recife 3.450:000$. Assim, a arrecadação de Recife correspondé a 72 °|° da arrecadação total do referido imposto.

Contra o mocambo

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — O prefeito Novaes Filho recebeu uma carta da Padaria e Pastelaria Gloria, desta capital, oferecendo em beneficio da Liga contra o Mocambo 50 °|° do apurado no dia da inauguração daquele estabelecimento.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES EM NOVA YORK

Nova York, agosto de 1941 — (H. T., por via aerea) — Por que é que as eleições municipais do próximo mês de Novembro apresentam uma importância especial?

Primeiro, porque Fiorello La Guardia, atual prefeito da maior metropole do Mundo — 7.600.000 habitantes — apresenta pela terceira vez a sua candidatura, a instancias do presidente Roosevelt.

Segundo, porque "Tammany Hall", reaparece no primeiro plano da politica total após um eclipse de cerca de dez anos.

Geralmente, as funções de prefeito têm um campo muito limitado sob o ponto de vista da politica nacional. Isto, porem, não ocorre em Nova York. Esta imensa cidade, o mais importante circulo eleitoral dos Estados Unidos, faz sentir seu peso, não apenas no dominio da politica local, mas no proprio cenario nacional.

Nova York está dividida, como se sabe, em cinco circulos eleitorais: Manhattan, Bronx, Brooklin, Richmond e Queens, tendo cada um deles os seus interesses particulares e seus "leaders" encarregados de os defenderem. Há cerca de dois anos, podia-se dizer que apenas dois partidos disputavam as eleições: os republicanos e os democratas. Estes últimos eram representados pelo club politico "Tammany Hall", que dominou até 1932, data na qual o público new-yorkino, cansado dos abusos de semelhante dominio, o repudiou. Foi então que sob a pressão dos "Allied Independent Democrats", do setor de Brooklyn, os republicanos, os democratas, os "new-dealistas", os trabalhistas e outros dissidentes formaram um novo partido chamado "Fusion Party", dirigido e aconselhado pelo celebre advogado Samuel Seabury. Este partido apoiou La Guardia, que ganhou a eleição de 1933, á qual se apresentou com o lema de "Governo Municipal honesto, não politico e não partidário". Foi reeleito em 1937. E se o escrutinio lhe for ainda favoravel este ano, La Guardia conservará o seu posto até 1945, a não ser que Roosevelt o chame ao desempenho de mais altas funções, segundo os rumores que circularam várias vezes.

São necessárias algumas palavras para explicar o que é o "Tammany Hall" e as causas da mudança da opinião pública a seu respeito. Antes do apareci- [illegible]

[illegible]

Convém acentuar que o termo "Boss" não se aplica sòmente aos chefes democratas de Nova York, os republicanos tambem recebem essa denominação e esse costume continúa a desempenhar um importante papel no estado das forças politicas, principalmente durante as convenções nacionais. Por isso é que os democratas com bons politicos que são, oferecem aos eleitores em 1941 uma lista eleitoral cujos candidatos mais importantes são: William O'Dwyer, procurador geral do Condado de Kings (Brooklyn), para prefeito; David H. Knott, gerente de uma importantissima sociedade de hoteis e presidente do "Tammany Democratic County Comitte", candidato ao lugar de controlador geral; M. Maldwin Fertac, membro da comissão estatal de transportes em comum, para presidente do Conselho Municipal.

A estrategia desse partido torna-se evidente quando se estuda a carreira do homem que é seu candito a prefeito de Nova York nas próximas eleições. Se existe em Nova York um homem que não tem etiqueta especial, que não é um clubista, mas que impressiona grandemente as massas por sua capacidade e seus atos passados, este homem é O'Dwyer.

E William O'Dwyer é, se nos permitem essa expressão, o brilhante resultado do que póde conseguir quem sabe aproveitar as oportunidades americanas e sua vida poderia servir facilmente de tema a um apaixonante romance de aventuras.

O'Dwyer nasceu em 11 de julho de 1890, em Bohola, condado de Mayo, na Irlanda. Filho mais velho de um casal de professores de aldeia ele, com seus 11 irmãos, recebeu as primeiras letras na escola de seus pais.

O jovem William OfDwyer, que a mãe queria que seguisse o sacerdocio catolico, passou um ano na Universidade de Salamanca, na Espanha. Mas, contrariando os desejos de sua mãe, o jovem irlandês, não tendo vocação eclesiastica, resolveu ir para a América.

Chegou a Nova York em 1910 com 25 dolares e 25 cents., no bolso, e abraçou logo a vida do mar, fazendo-se tripulante de um cargueiro, que navegava entre Nova York e os portos da América do Sul. O'Dwyer trabalhou depois como operario nos cais de Hudson, aprendendo um pouco de tudo. Especializando-se na manipulação do gesso, trabalhou na construção de um dos maiores arranha-céos da cidade, o celebre Woold Building. Em 1916, naturalizou-se cidadão americano e, seguindo o exemplo de muitos de seus compatriotas, envergou o uniforme de agente de policia. Mas a sua ambição não fica por ali. O policia O'Dwyer frequenta, nas horas de descanço, á noite, o curso de Direito e recebe, mais tarde, o grau de Doutor na Universidade de Fordham. Em 1923, é admitido nos tribunais de Nova York. Dez anos mais tarde, o advogado O'Dwyer, democrata leal mas á margem de todas as intrigas partidárias, é nomeado juiz em Nova York pelo prefeito Mckee. Durante este periodo uma nuvem de desgraça paira sobre sua familia, que tambem se encontra em Nova York. Dois de mais de 200.000 votos. Intro bombeiro, morrem no exercicio de suas funções. John O'Dwyer, o policia, é morto por um grupo de "gangsters".

A partir deste incidente, o juiz O'Dwyer torna-se implacavel para os criminosos. De juiz em Nova York é transferido, em 1938, para o tribunal do Condado de Kings, em Brooklyn, pelo governador do Estado, Lehman, com um ordenado de 25.000 dolares por ano. No ano seguinte, o partido democrata, que procurava um homem popular, apresenta-o candidato ao posto de procurador geral do mesmo condado. E' eleito por uma maioria demais de 200.000 vostos. Incansavelmente, prossegue na luta contra a criminalidade, que tão frequente era nesta época em Brooklyn. Escolhe os seus auxiliares sem a menor preocupação de filiação politica, e com a sua colaboração consegue levar aos tribunais os celeberrimos autores do "Sindicato do Crime", que até então enchiam a crônica dos sucessos. Dois membros deste sindicato já pagaram a divida que haviam contraido com a sociedade, e outros três, condenados á morte, esperam pela sua hora.

Hoje, como adversário politico, o procurador geral de Brooklyn é verdadeiramente temido.

A luta apresenta-se encarniçada e os partidários de La Guardia reconhecem a força da candidatura [illegible]

[illegible] verno municipal cientifico, eficaz, honesto, não-politico e não partidário (o seu) e um governo municipal controlado por uma maquina politica ("Tammany", "Não é, disse, uma luta entre pessoas, mas uma luta entre dois sistemas diametralmente opostos".

Anunciou, por outra parte, que não tem a menor intenção de abandonar o seu posto de diretor da Defesa Civil. E' nesta posição que os seus adversários o atacam. Alegam que o prefeito La Guardia não pode decentemente excercer essas funções ao mesmo tempo sem prejuizo para o interesse público. La Guardia sustenta a opinião contrária e declara que toda a gente, na hora que corre, deve oferecer á patria um esforço suplementar.

Os comités eleitorais dos cinco círculos, qualquer que seja o seu partido, estão trabalhando intensamente para assegurar o triunfo do seus candidatos ao posto de prefeito, conselheiros municipais, procuradores gerais e outros cargos vivis. Mas antes de novembro, o público deve ratificar as listas que lhe são apresentadas. Isto é o que os americanos chamam eleições primárias, que se efetuam nos principios de Setembro.

E' muito raro que o resultado destas eleições primárias mude radicalmente as listas já afixadas ,mas se surgissem algumas dificuldades nesse sentido a campanha tornar-se-ia ainda mais violenta. Assim, é muito possivel que os "tories"" republicanos apresentem tambem a estas eleições uma candidatura com um republicano como prefeito, cujo nome será o do sr. John R. Davies, presidente do "Club National Republicain".

No entanto, dado o estado em que as coisas se encontram, é muito incerto que ás eleições finais de 4 de Novembro de 1941 se apresentem outros candidatos alem dos srs. La 'Guardia e O'Dwyer.

Sabe-se, por último, que o procurador geral de Nova York, Thomas E. Dewey, antigo candidato ao posto de governador do Estado de Nova York, não se apresentará este ano e que a sua decisão é irrevogavel. Alguns dos seus amigos fazem saber que ele pretende descançar antes de tentar novamente a sua chance nas eleições de 41 para o posto de governador.

LIVROS NOVOS

Dr. Galdino Siqueira — CODIGO PENAL BRASILEIRO

A edição que o dr. Galdino Siqueira dirigiu do novo Codigo Penal Brasileiro, a entrar em vigor no ano proximo, constitue um "vade-mecum" de primeira ordem pelo formato e pela organização do livro.

Abre o volume um estudo geral do dr. Galdino Siqueira sobre o Codigo, notavel trabalho de erudição e de inteligencia em que o autor emite considerações amplas a respeito da sistematica e da orientação juridico-politica da nova lei. Aí realiza o ilustre mestre uma critica construtiva, em que aprecia a nova codificação á luz da politica criminal e da ciencia penal, das tradições do nosso direito, das nossas necessidades sociais, mostrando, para correção, o que ha em desharmonia com esses dados informativos e orientadores de uma legislação penal apta para a luta contra o crime. Para esse fim o dr. Galdino Siqueira pôz em contribuição os ensinamentos colhidos por ele em porfiados estudos e na sua longa pratica na magistratura e, destarte, produziu um estudo magnifico.

Ao trabalho do dr. Galdino Siqueira segue-se a brilhante exposição de motivos do ministro Francisco Campos, dirigida ao presidente da Republica, que constitue outro estudo do Codigo dotado de grande importancia para o bom conhecimento da nova lei.

Vêm, por fim, o Codigo, em otima disposição para a leitura e a consulta, e um minucioso indice alfabetico e remissivo.

A. L. Pereira Ferraz — AMERICO VESPUCIO E O NOME DA AMERICA

O sr. A. L. Pereira Ferraz, americanista insigne, foi um dos nossos patricios que excelentes teses enviaram ao Congresso Luso-Brasileiro de Historia, recentemente havido em Lisboa.

Essa tese está agora impressa, o que permite sejam aproveitadas as sabias lições que traz acerca do assunto que o titulo evidencia: "Americo Vespucio e o nome da America".

O autor, na qual, [illegible], aliás, o primeiro, sustenta que a denominação do nosso continente, "America", se não deriva do nome batismal de Americo (ou Amerigo) Vespucci. Com muita erudição são apresentadas as razões desse modo de pensar que hoje, na verdade, muito se está generalizando entre os estudiosos da historia do Novo Mundo.

Para explicar a origem do nome "America" apresenta o autor o velho termo "ameri", conhecido na Europa, em especial na Italia, antes do descobrimento do Novo Mundo e que se aplicara a uma variedade do pau brasil, de ha longos anos, este, chamado na patria de Vespucci de "brasil" ou "vergino" e cuja formação e cuja importancia historico-geografica foi estudada no novo livro do sr. Gustavo Barroso.

O sr. A. L. Pereira Ferraz aprecia o problema historico com muita felicidade e, por isso, produziu um trabalho de primeira ordem, que deve ser largamente difundido e atentamente lido pelos estudiosos.

Prof. Theobaldo M. Santos — O SONHO, A CRIANÇA E OS CONTOS DE FADAS

Um livro valioso, em que a ciencia e o encanto do assunto se aliam, é o que o prof. Theobaldo M. Santos escreve sob o titulo "O sonho, a criança e os contos de fadas".

Na Introdução e nos quatro capitulos do trabalho o autor expõe com muita personalidade o assunto, evidenciando farta erudição sobre a materia, mas conservando-se bem longe de ser um compilador dos tantos escritores pseudo-cientistas que por aí andam.

Depois de expor o assunto que o livro focaliza e de mostrar a importancia que o conhecimento psicologico do sonho representa para as familias e os educadores, o prof. Theobaldo M. Santos estuda a genese do sonho, passa, em seguida, para a analise da sua natureza, aplica os ensinamentos colhidos á criança e termina com excelentes considerações sobre a influencia dos contos de fadas na mentalidade infantil.

Com muita inteligencia concluiu o autor por defender o alto merito educativo dos contos, como esplendidos fatores da formação do carater das crianças. O prof. Theobaldo M. Santos soube, com fina percepção, reconhecer o que valem os contos pela sua poesia e pela sua ação etica e, assim, forma entre os que buscam dar á vida um pouco, pelo menos, dessa beleza que ela raramente tem e pela qual todos suspiramos.

Dr. Guilherme Gomes de Matos — O FUNDO DE COMERCIO EM FACE DAS DESAPROPRIAÇÕES POR UTILIDADE PUBLICA

E' muito substanciosa a conferencia que o advogado dr. Guilherme Gomes de Matos proferiu, em 22 de maio ultimo no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sobre "O fundo de comercio em face das desapropriações por utilidade publica".

Essa palestra forma estudo valioso e de grande atualidade. Analisa o problema profundamente e retira conclusões inteligentes, concordes com as concepções presentes do bem publico, da ordem social e dos direitos individuais. O autor aprecia a projeção desses tres elementos sobre o assunto e sugere providencias em que é sentido o espirito da equidade.

Prof. Filogonio Correia — A INFLUENCIA DAS FORÇAS ARMADAS NA EVOLUÇÃO DOS POVOS

O prof. Filogonio Correia produziu, numa cerimonia do 16º batalhão de caçadores (Cuiabá), uma boa palestra sobre "a influencia das forças armadas na evolução dos povos", que é um apanhado de fatos historicos relacionados com o assunto. O discurso agradou, merecidamente, e por isso está ele impresso, para continuar a disseminar as sãs idéias que defende.

Augusto Lins e Silva — INDIVIDUALIDADE DE JOAQUIM NABUCO

Está agora impressa em folheto a conferencia sobre Joaquim Nabuco que, em 26 de abril deste ano, fez no Liceu Literario Português o prof. Augusto Lins e Silva, catedratico da Faculdade de Medicina de Recife.

A esse discurso deu o autor o titulo de "Individualidade de Joaquim Nabuco", mas, na verdade, é, antes de tudo, uma exaltação do grande brasileiro. De estudo psicologico ha pouco, o que, entretanto, não faz a palestra desmerecer.

E que a conferencia constitue um panegirico exaltadissimo mostra-nos este final de oração: "Joaquim Nabuco é o Brasil em toda a plenitude da vida universal".

Joaquim Nabuco é uma eminente personalidade do Brasil e da America cujo valor está mais do que fixado e reconhecido. Não necessita de exageros em sua apreciação para que todos nós, cidadãos desta parte da Terra, continuemos a amá-lo e a indicar aos pósteros as admiraveis lições de cultura e de civismo que a sua bela existencia encerra.

Herbert H. Smith — UMA FAZENDA DE CAFE' NO TEMPO DO IMPERIO

Herbert H. Smith, aquele cientista norte-americano que tanto palmilhou os nossos sertões, deixou em seu livro "Brazil — The Amazons and Coast" um trabalho que nunca os estudiosos das coisas desta terra deixam de ler.

Ha nesse livro muitos capitulos interessantissimos. Um deles é "Uma fazenda de café no tempo do Imperio" formado de paginas cheias de vida, onde as informações abundam, dividindo-se por descrições de costumes e por analises dos metodos de trabalho.

Andou certo, por isso, o Departamento Nacional do Café com o traduzir e imprimir esse trecho do famoso livro.

Carl J. Hambro — LO QUE VI EN NORUEGA

Dentre os muitos livros sobre factos da presente guerra européia destaca-se, por um conjunto de qualidades, o que escreveu o sr. Carl J. Hambro, presidente do Parlamento norueguês e grande politico e intelectual da patria de Santo Olavo.

Esse livro, ora traduzido para o espanhol sob o titulo "Lo que vi en Noruega", é profundamente dramatico.

Em sua singeleza de narração, buscando ser o mais objetivo possivel, contando a marcha dos acontecimentos relativos á ocupação da Noruega, pelos alemães e á resistencia desesperada da nação, o sr. Carl J. Hambro produziu paginas empolgantes, que dominam o leitor, não pelo colorido, não pela força das palavras, mas pelo sentimento profundo da dor, que elas traduzem, cheias de uma significação que permanece inolvidavel para quem as lê.

O livro é uma revelação sobre o que foram os dias em que os noruegueses tudo fizeram para se opor á invasão até ao esmagamento. Relata numerosos detalhes que devem ser conhecidos e põe a nu misérias que serviram como arma de guerra.

E' uma bela bela lição de civismo que torna maior ainda a admiração pela Noruega.

COISAS ANTIGAS

Achando interessante uma das *Cartas Portuguesas* de Ramalho Ortigão, publicada na *Gazeta de Noticias* de 5 de dezembro de 1884 a narrativa de um almoço em que fazia éle parte, junto a Guerra Junqueiro, Oliveira Martins, Eça de Queiroz e Anthero de Quental, realizado no Palácio de Cristal no Porto, aqui transcrevo alguns de seus principais tópicos, que acredito agradarão aos leitores que prezam as boas letras e os graciosos assuntos de literatura.

Como é sabido Ramalho Ortigão antes das *Farpas*, foi professor de francês, e na famosa questão entre Castilho e a nova geração, escreveu contra Anthero de Quental uma tremenda descalçadeira o que lhe valeu um duelo com esse admiravel poeta e um formidavel panfleto: *A literatura Ramalhuda*.

Na ocasião, porém, do almoço, já eram grandes amigos, esquecidos do que se tinha passado. Eça de Queiroz sempre teve o hábito das noitadas e das ceias.

Bem depressa apanhou por isso a enfermidade que mais tarde o vitimou.

Na sua biografia escrita por Miguel de Melo lá está uma conta original de um menú, que acusa o seguinte: — "Bacalhâu, 13 vintens, Champagne, 13 mil réis!"

O bacalhâu foi portanto bem regado...

Mas ouçam o que diz Ramalho: "O meu amigo Eça de Queiroz que tem andado comigo, com uma maleta e com uma resma de papel, á procura pelo reino um sitio limpo de massadores, de moscas e de cozinheiros afrancesados, para acabar de escrever *A Reliquia*, romance destinado ao folhetim da *Gazeta de Noticias*, chegame hoje da Granja, onde por espaço de dois dias aplicou aos fenômenos sociais o monóculo da análise; mas nada pude arrancar do seu peito discreto acerca da intriga de castas, que surdamente me dizem agitar a psicologia a banhos nessa praia.

Ao sentarmo-nos á mesa para almoçar juntos no restaurante do palácio de Cristal com Anthero de Quental, Guerra Junqueiro e Oliveira Martins, soubemos apenas que no clube da Granja o nosso amigo perdera na véspera a aposta de um leque numa partida de bilhar com uma das banhistas. Uma das condições da aposta era que o que seria escrito pelos amigos com que Eça de Queiroz tinha de vir almoçar no Porto.

Á sobremesa fizemo-nos, pois, servir de um tinteiro e uma pena de cozinha, e entre a pena e o queijo, o leque, de setim côr de ouro ornado de uma aquarela representando um grupo de cinco cães, ficou escrito do seguinte modo: Por cima dos cães, este distico: *Os autores*. Do lado oposto, a rúbrica e o texto que passo a transcrever:

OS LATIDOS

I

Quem muito ladra, pouco aprende. — Anthero de Quental.

II

Escritor que ladra não morde. — Oliveira Martins.

III

Dentada de critico, cura-se com o pêlo do mesmo critico. — Ramalho Ortigão.

IV

Cão lirico ladra á lua; cão filósofo abocca o melhor osso. — Eça de Queiroz.

V

Cão de letras — Cachorro! — Guerra Junqueiro.

Que doçura e que sabedoria!

Oliveira Martins tinha feito aparecer nesse dia o volume XIV da Biblioteca das Ciências Sociais com as *Tábuas de cronologia e geografia histórica* em 450 páginas.

Eça de Queiroz que se resolvera, enfim, o trabalhar no vão de uma janela num pequeno quarto do *Grande Hotel do Porto*, concluira a *Reliquia*.

Guerra Junqueiro negociara poucos dias antes com um editor a publicação da *Morte de Jeová*, a que pôs termo com um canto intitulado: *Vala Comum*.

Anthero, num album que lhe trouxeram, tinha escrito: *A casa do coração*.

"O coração tem dois quartos,
Neles moram sem se ver,
Num a dor, noutro o prazer.

Quando o prazer, no seu quarto
Acorda cheio de ardor,
No seu adorme a dor.

Cuidado, Prazer! Cautela...
Fala e ri mais devagar,
Não vá a Dor acordar!"

Eu poderia talvez contestá-lo... dizer mal desses versos, dizer mal da *Morte de Jeová*, das *Taboas Cronológicas* e da *Reliquia*.

E a bela inveja, tão própria de um camarada, de um amigo intimo, e sobretudo de um inferior como eu, passaria feliz no meu seio os leites da salutar maledicência. Não o farei, todavia. O que simplesmente digo é que — para mim — prefiro os *latidos*, porque nesta obra, de que os leitores da *Gazeta de Noticias* têm a única edição impressa, assim como a praia da Granja tem a estas horas o único exemplar manuscrito, eu colaborei com os meus amigos, e isso me produz o efeito de comunicar-me uma parcela do glória apensa á constelação dos seus nomes.

O leque foi para a Granja com Eça de Queirob.

Oliveira Martins voltou para o seu ninho de artista, no sitio das Aguas Ferreas.

Anthero de Quental que a sua delicada suscetibilidade de poeta converteu numa espécie de monge, regressou a sua tebaida á beira do rio Ave, em Vila do Conde. Guerra Junqueiro voltou a Viana do Castelo, para o seu lar doméstico, que é ao mesmo tempo uma preciosa coleção de arte, levando pela mão uma das duas filhas, que Deus lhe deu, evidentemente por um ato de onipotente bom gosto e com o fim manifesto de lhe provar que não viu uma alusão na *Morte de Jeová*.

Queiroz prosseguia da Granja para Lisboa e de lá para a linda casa que habita em Clifton, na margem do Avon em frente de Bristol.

E eu tornei para a Foz, pelo caminho de baixo, no carro do tramway que recebe em Maltarelos, ás quatro da tarde o retorno dos ricos comerciantes; dos caixeiros de escritórios e dos funcionários aduaneiros do Porto".

Por fim, pergunto eu agora, que tenho a mania das coisas velhas e das coleções de autógrafos literários, teria levado esse preciosissimo leque, com tão preciosos autógrafos?

TELES DE MEIRELES

A SITUAÇÃO DA GASOLINA NOS ESTADOS UNIDOS

Piorará com a requisição de navios-tanques pelo governo

Washington, 23 (A. P.) — A situação já confusa sobre a gasolina, na costa oriental do país, tornou-se agora mais confusa com as noticias de que o governo solicitou ás companhias de petróleo que contribuam com mais uma centena de navios-tanques para a Inglaterra.

O desvio de cinquenta navios-tanques dos serviços de suprimentos de petroleo na costa oriental foi o que precipitou a presente emergencia nos fornecimentos desse combustivel. Um membro do Congresso declarou que ouviu que a metade dos oitenta petroleiros que a Grã Bretanha comprou aos Estados Unidos antes da transferencia desses cinquenta desviados do serviço de suprimentos, já foi afundada. Algumas das estações fornecedoras de gasolina, que ha várias semanas solicitaram fechamento durante a noite, ficarão fechadas durante os dias inteiros, nos domingos, afim de fazerem que os seus estoques limitados de gasolina possam durar para o mês todo.

Outras companhias de petroleo solicitaram um côrte de dez por cento nos seus fornecimentos aos retalhistas, e foram geralmente atendidas. Entretanto nem todas as estações fecharão de acordo com a ordem do governo federal, e ninguem, sabe de quanto são reduzidos os fornecimentos. Outros postos de fornecimentos estão entregando a seus clientes pedidos apenas parciais, de forma que esses têm de recorrer a uma ou duas estações para poder encher os tanques de seus automoveis.

Alguns membros do Congresso informam que não existe escassez de gasolina na costa éste, e outros afirmam que não houve indices de escassez, enquanto que tambem algumas companhias petroliferas concordam em que não existe carencia. Contudo, o administrador federal do petroleo afirma que existe escassez e que o stock-reserva de gasolina foi reduzido em 10 % durante o mês. Os proprietarios de carros são os que ficam dentro da maior confusão. Si pedem dez galões de gasolina apenas se lhes vendem 3 ou 5, ou então o tanque cheio.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telefone: 22-2303.

A TRAGEDIA DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Os funerais da vitima e a remoção do acusado para a Detenção

Com o sepultamento, ontem, do capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, no cemiterio de São João Batista, assinalou-se o epilogo da tragedia do Instituto da Previdencia. O feretro saiu da residencia da familia enlutada, á rua Natal, 38, casa 2, ás 4 horas da tarde.

Precisamente áquelas horas, dava entrada na Casa de Detenção, á rua Frei Caneca, o criminoso, Godofredo Araujo Bastos, funcionario do Instituto de Previdencia, onde era chefe de secção.

O ONIBUS PRECIPITOU-SE NA NA VALA, CAPOTANDO — DOZE PASSAGEIROS FERIDOS

O onibus n. 798, da Viação Estrela do Norte, dirigido pelo motorista Francisco Silva, quando se dirigia, ontem, de Caxias para a Penha, á esquina da rua Ibiapina com a estrada do Quitungo, teve um dos pneumaticos furado e, em consequencia, perdeu a direção, precipitando-se numa vala e capotou. Doze passageiros receberam contusões generalizadas, pensando-se no Hospital Getulio Vargas. As vitimas são: Raimunda de Alencar, residente á rua Iturema, 12A Jefferson Menezes, residente á estrada da Varzea, 38; Celso Nascimento, domiciliado á rua Sete de Setembro, 25; Maria Lopes, residente á estrada da Varzea, 88; Alcebiades Santos, morador á rua Etelvina Chaves, 25; João Fpen, domiciliado á rua Clarimundo de Melo, 300; João da Cruz Filho, morador á rua Paraiba, 6; Manoel Ferrão e sua filha Shirley, moradores á rua 5 de Maio, 38, e Abilio Ventura Cruz, domiciliado á rua Francisca Enes, 212. As vitimas foram pensadas no Hospital Getulio Vargas, retirando-se.

CAIU DA SACADA A' RUA

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto foi chamada a socorrer uma senhora á rua Antonio Vieira, em frente ao predio n. 30. Dizia-se que a vitima, que se via caida na calçada, em frente ao referido predio, onde residio, caira de uma sacada quando procedia á limpesa das respectivas vidraças.

No Hospital Miguel Couto, onde se pensou das contusões e escoriações recebidas, os medicos constataram achar-se Marta em estado de forte excitação psicósica. A infeliz ficou internada.

O ONIBUS SE PROJETOU CONTRA O PREDIO

Quando trafegava pela rua Uranos, o ônibus n. 982, da Viação Estrela do Norte, linha Cascatinha, perdeu, á esquina da rua João Rego, a direção e projetou-se contra a parede da confeitaria Glogo, ali existente, danificando-a bastante.

O chauffeur, João Tomé, fugiu, ferindo-se dois dos passageiros do veiculo: José Silva, morador á rua Comendador Alencar, 67, e Antonio Albino, domiciliado á rua Latino Coelho, 75, que se pensaram no Hospital Getulio Vargas.

ATINGIDA PELA FOLHA DE ZINCO

No quintal da residencia, á rua Bernardo, 353, foi atingida, ontem, por uma folha de zinco, que se desprendera de um barracão ali existente, a domestica Nair Santos, a qual, com fratura do craneo, foi internada no H. P. S.

OS LADRÕES EM MADUREIRA

Varios assaltos á mão armada se teem verificado em Vicente de Carvalho, Vaz Lobo, Madureira e Irajá. Os assaltantes agem á noite, a horas desertas, de preferencia contra retardatarios que regressam ao lar, dos quais levam todos os haveres, agredindo as pobres vitimas se acaso não as encontram com dinheiro. Dos varios assaltos praticados foram autores os conhecidos facinoras que atendem pelo vulgo de "Perigo", "Azulão" e "Beiçola". As autoridades do 24º distrito estão procurando localizar os acusados.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Alvaro da Silva Lessa, residente á rua Coronel Guimarães numero 135, com ferimentos contusos em tres dedos da mão esquerda, em consequencia de acidente com uma serra circular.

— Antonio Morais, morador em Pendotiba, com ferimento contuso na região temporal direita em consequencia de queda.

Uma nova e original forma de chantage

Madri, 23 (H. T.) — Tres especialistas da chantage — os irmãos Leizarralde — foram presos hoje nesta capital.

Essa comandita do crime entregava-se á exploração de uma original chantage que lhe permitia lucros consideraveis á custa de poucas mercadorias.

Fazendo-se passar por atacadista de tecidos, um deles apresentava-se em casa do comprador e após fechar o negocio entregava ao cliente a quantidade de tecido comprada. Mas logo em seguida os dois outros irmãos apresentavam-se á vitima e fazendo-se passar por agentes do fisco, confiscavam a mercadoria, que vendiam novamente a terceiros.

Os chantagistas estavam agindo com grande sucesso, pois possuiam carteiras de identidade que os acreditavam como agentes do Serviço de Investigação da Guarda Civil servindo na Comissão do Abastecimento de Guipuzcoa e no Departamento de Finanças de Biscaia.

Os irmãos Leizarralde ha muito tempo vinham se entregando ás suas rendosas atividades nas cidades de Bilbau, Madri e Saragoça.

CLUBE NAVAL

AVISO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em 2ª e ultima convocação, no dia 29 do corrente, ás 17 horas.

Assunto — Autorisação para contrahir, com a Secção Esportiva, um emprestimo sem juros e por prazo indeterminado, conforme autorização dada pela Assembléia Geral Extraordinária da mesma Secção.

Secretaria do Club Naval, 22 de Agosto de 1941.

Aydano de Faria

(55479)

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

Na fórma do art. 24 inciso II) dos novos Estatutos, convoco os Srs. associados a reunirem-se em assembléia geral ordinária no dia 1º de Setembro p. vindouro, ás 11 horas da manhã, na séde social á rua 1º de Março 84-2º andar, afim de se proceder á eleição da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato e respectivos suplentes.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1941.

JORGE AMARAL

Presidente

(X 29165)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

375.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 23 de AGOSTO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 4.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE AGOSTO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

3 — 80$, 39 — 80$, 80 — 100$, 91 — 80$, 96 — 100$, 103 — 80$, 116 — 100$, 150 — 100$, 159 — 80$, 165 — 100$, 191 — 80$, 203 — 80$, 259 — 80$, 265 — 100$, 266 — 100$, 291 — 80$, 303 — 80$, 339 — 100$, 318 — 100$, 333 — 100$, 356 — 200$, 359 — 80$, 391 — 80$, 403 — 80$, 436 — 100$, 443 — 100$, 459 — 80$, 491 — 80$, 503 — 80$, 526 — 100$, 531 — 100$, 559 — 80$, 591 — 80$, 603 — 80$, 622 — 100$, 629 — 100$, 632 — 100$, 653 — 100$, 659 — 80$, 691 — 80$, 703 — 80$, 759 — 80$, 768 — 100$, 791 — 80$, 803 — 80$, 830 — 100$, 852 — 100$, 859 — 80$, 869 — 100$, 874 — 100$, 882 — 100$, 883 — 100$, 891 — 80$, 903 — 80$, 923 — 100$, 934 — 500$, 940 — 100$, 945 — 100$, 959 — 80$, 971 — 100$, 991 — 80$, 993 — 100$

1

1003 — 80$, 1049 — 100$, 1059 — 80$, 1070 — 100$, 1089 — 100$, 1091 — 80$, 1103 — 80$, 1151 — 100$, 1159 — 80$, 1182 — 100$, 1185 — 100$, 1191 — 80$, 1203 — 80$, 1259 — 80$, 1268 — 100$, 1271 — 200$, 1276 — 100$, 1279 — 100$, 1291 — 80$, 1303 — 80$, 1338 — 100$, 1359 — 80$, 1371 — 100$, 1391 — 80$, 1403 — 80$, 1459 — 80$, 1472 — 100$, 1477 — 100$, 1483 — 100$, 1489 — 100$, 1491 — 80$, 1503 — 80$, 1528 — 100$, 1559 — 80$, 1591 — 80$, 1603 — 80$, 1606 — 100$, 1659 — 80$, 1691 — 80$, 1703 — 80$, 1759 — 80$, 1791 — 80$, 1803 — 80$, 1807 — 100$, 1859 — 80$, 1878 — 100$, 1888 — 100$, 1890 — 100$, 1891 — 80$, 1903 — 80$, 1931 — 100$, 1959 — 80$, 1991 — 80$

2

2003 — 80$, 2033 — 100$, 2053 — 100$, 2059 — 80$, 2076 — 100$, 2080 — 100$, 2091 — 80$, 2103 — 80$, 2129 — 100$, 2159 — 80$, 2167 — 100$, 2171 — 100$, 2188 — 100$, 2191 — 80$, 2203 — 80$, 2259 — 80$, 2282 — 100$, 2290 — 100$, 2291 — 80$, 2303 — 80$, 2322 — 100$, 2348 — 100$, 2359 — 80$, 2363 — 100$, 2391 — 80$, 2395 — 100$, 2403 — 80$, 2459 — 80$, 2462 — 100$, 2490 — 100$, 2491 — 80$, 2503 — 80$, 2539 — 100$, 2540 — 100$, 2559 — 80$, 2564 — 100$, 2591 — 80$, 2603 — 80$, 2618 — 100$, 2643 — 100$, 2659 — 80$, 2667 — 100$, 2689 — 100$, 2691 — 80$, 2703 — 80$, 2754 — 100$, 2759 — 80$, 2791 — 80$, 2803 — 80$, 2832 — 100$, 2847 — 100$, 2859 — 80$, 2891 — 80$, 2903 — 80$, 2926 — 100$, 2939 — 100$, 2959 — 80$, 2991 — 80$

3

3003 — 80$, 3028 — 100$, 3059 — 80$, 3077 — 100$, 3091 — 80$, 3103 — 80$, 3151 — 100$, 3159 — 80$, 3163 — 100$, 3191 — 80$, 3201 — 100$, 3203 — 80$, 3241 — 100$, 3259 — 80$, 3269 — 100$, 3291 — 80$, 3303 — 80$, 3314 — 200$, 3359 — 80$, 3368 — 100$, 3380 — 100$, 3391 — 80$, 3403 — 80$, 3459 — 80$, 3472 — 100$, 3491 — 80$, 3503 — 80$, 3559 — 80$, 3582 — 100$, 3584 — 100$, 3591 — 80$, 3603 — 80$, 3614 — 100$, 3633 — 100$, 3659 — 80$, 3673 — 100$, 3691 — 80$, 3703 — 80$, 3728 — 100$, 3729 — 100$, 3759 — 80$, 3783 — 100$, 3791 — 80$, 3803 — 80$, 3859 — 80$, 3877 — 100$, 3891 — 80$, 3903 — 80$, 3929 — 500$, 3959 — 80$, 3991 — 80$

4

4003 — 80$, 4039 — 100$, 4059 — 80$, 4061 — 100$, 4065 — 100$, 4074 — 100$, 4091 — 80$, 4103 — 80$, 4159 — 80$, 4170 — 100$, 4186 — 100$, 4191 — 80$, 4192 — 100$, 4203 — 80$, 4212 — 100$, 4257 — 100$, 4259 — 80$, 4291 — 80$, 4299 — 100$, 4303 — 80$, 4350 — 100$, 4359 — 80$, 4364 — 100$, 4391 — 80$, 4401 — 100$, 4403 — 80$, 4404 — 100$, 4411 — 500$, 4417 — 100$, 4459 — 80$, 4491 — 80$, 4497 — 100$, 4501 — 200$, 4503 — 80$, 4559 — 80$, 4580 — 100$, 4591 — 80$, 4603 — 80$, 4608 — 100$, 4659 — 80$, 4691 — 80$, 4703 — 80$, 4707 — 100$, 4711 — 100$, 4723 — 100$, 4759 — 80$, 4791 — 80$, 4803 — 80$, 4812 — 100$, 4841 — 100$, 4859 — 80$, 4891 — 80$, 4903 — 80$, 4909 — 100$, 4918 — 200$, 4959 — 80$, 4961 — 100$, 4986 — 100$, 4991 — 80$

5

5002 — 100$, 5003 — 80$, 5009 — 100$, 5016 — 100$, 5058 — 100$, 5059 — 80$, 5086 — 200$, 5091 — 80$, 5103 — 80$, 5138 — 100$, 5140 — 100$, 5159 — 80$, 5183 — 100$, 5191 — 80$, 5203 — 80$, 5206 — 100$, 5215 — 100$, 5240 — 100$, 5244 — 100$, 5258 — 100$, 5259 — 80$, 5274 — 100$, 5291 — 80$, 5297 — 100$, 5303 — 80$, 5313 — 100$, 5335 — 500$, 5359 — 80$, 5367 — 100$, 5381 — 100$, 5391 — 80$, 5403 — 80$, 5417 — 100$, 5429 — 100$, 5430 — 100$, 5458 — 100$, 5459 — 80$, 5491 — 80$, 5503 — 80$, 5518 — 100$, 5542 — 200$, 5559 — 80$, 5582 — 100$, 5591 — 80$, 5603 — 80$, 5608 — 100$, 5623 — 100$, 5644 — 100$, 5659 — 80$, 5691 — 80$, 5703 — 80$, 5722 — 100$, 5759 — 80$, 5774 — 100$, 5791 — 80$, 5803 — 80$, 5805 — 100$, 5838 — 100$, 5846 — 100$, 5859 — 80$, 5891 — 80$, 5900 — 100$, 5903 — 80$, 5926 — 100$, 5959 — 80$, 5970 — 100$, 5979 — 100$, 5990 — 100$, 5991 — 80$, 5997 — 100$

6

6003 — 80$, 6034 — 100$, 6059 — 80$, 6063 — 100$, 6091 — 80$, 6103 — 80$, 6112 — 100$, 6159 — 80$, 6166 — 100$, 6191 — 80$, 6193 — 100$, 6203 — 80$, 6207 — 100$, 6226 — 100$, 6238 — 100$, 6241 — 100$, 6242 — 100$, 6259 — 80$, 6270 — 100$, 6277 — 100$, 6291 — 80$, 6302 — 100$, 6303 — 80$, 6330 — 100$, 6359 — 80$, 6379 — 100$, 6391 — 80$, 6403 — 80$, 6405 — 100$, 6429 — 100$, 6457 — 100$, 6459 — 80$, 6461 — 100$, 6491 — 80$, 6503 — 80$, 6530 — 100$, 6542 — 100$, 6558 — 100$, 6559 — 80$, 6583 — 100$, 6591 — 80$, 6603 — 80$, 6607 — 100$, 6633 — 100$, 6634 — 100$, 6646 — 100$

6656 — Aproximação — 12:500$

6657 — **500:000$** — S. PAULO

6658 — Aproximação — 12:500$

6659 — 80$, 6691 — 80$, 6697 — 100$, 6700 — 100$, 6703 — 80$, 6704 — 100$, 6715 — 100$, 6737 — 100$, 6744 — 100$, 6759 — 80$, 6782 — 100$, 6791 — 80$, 6803 — 80$, 6804 — 100$, 6837 — 200$, 6859 — 80$, 6868 — 100$, 6891 — 80$, 6901 — 100$, 6903 — 80$, 6959 — 80$, 6970 — 200$, 6980 — 100$, 6983 — 100$, 6991 — 80$

7

7003 — 80$, 7058 — 200$, 7059 — 80$, 7091 — 80$, 7099 — 100$, 7103 — 80$, 7127 — 100$, 7133 — 100$, 7141 — 100$, 7146 — 100$, 7153 — 100$, 7159 — 80$, 7173 — 100$, 7176 — 200$, 7191 — 80$, 7203 — 80$, 7205 — 100$, 7234 — 100$, 7244 — 100$, 7259 — 80$, 7291 — 80$, 7293 — 100$, 7303 — 80$, 7305 — 200$, 7343 — 100$, 7359 — 80$, 7391 — 80$, 7403 — 80$, 7420 — 100$, 7459 — 80$, 7491 — 80$, 7503 — 80$, 7504 — 100$, 7523 — 100$, 7559 — 80$, 7572 — 200$, 7591 — 80$, 7603 — 80$, 7636 — 100$, 7659 — 80$, 7691 — 80$, 7699 — 100$, 7703 — 80$, 7713 — 100$, 7727 — 100$, 7729 — 100$, 7740 — 200$, 7741 — 100$, 7744 — 100$, 7759 — 80$, 7786 — 100$, 7791 — 80$, 7803 — 80$, 7816 — 100$, 7855 — 100$, 7858 — 100$, 7859 — 80$, 7864 — 100$, 7891 — 80$, 7903 — 80$, 7907 — 100$, 7959 — 80$, 7968 — 100$, 7991 — 80$

8

8003 — 80$, 8059 — 80$, 8064 — 100$, 8070 — 100$, 8091 — 80$, 8103 — 80$, 8149 — 100$, 8152 — 100$, 8159 — 80$, 8174 — 100$, 8180 — 100$, 8191 — 80$, 8203 — 80$, 8219 — 200$, 8238 — 100$, 8259 — 80$, 8287 — 100$, 8291 — 80$, 8303 — 80$, 8308 — 100$, 8359 — 80$, 8366 — 100$, 8391 — 80$, 8403 — 80$, 8414 — 200$, 8419 — 100$, 8451 — 200$, 8459 — 80$, 8491 — 80$, 8503 — 80$, 8504 — 100$, 8512 — 100$, 8559 — 80$, 8572 — 100$, 8583 — 100$, 8591 — 80$, 8603 — 80$, 8610 — 100$, 8618 — 100$, 8624 — 100$, 8654 — 100$, 8659 — 80$, 8691 — 80$, 8703 — 80$, 8750 — 100$, 8759 — 80$, 8780 — 100$, 8791 — 80$, 8800 — 100$, 8803 — 80$, 8853 — 100$, 8859 — 80$, 8870 — 100$, 8890 — 100$, 8891 — 80$, 8894 — 100$, 8899 — 100$, 8903 — 80$, 8959 — 80$, 8973 — 100$, 8991 — 80$

9

9003 — 80$

9005 — **1:000$000**

9029 — 100$, 9030 — 100$, 9059 — 80$, 9091 — 80$, 9100 — 100$, 9103 — 80$, 9158 — 80$, 9178 — 100$, 9191 — 80$, 9194 — 100$, 9203 — 80$, 9224 — 100$, 9239 — 100$, 9250 — 100$, 9259 — 80$, 9264 — 100$, 9291 — 80$, 9303 — 80$, 9304 — 100$, 9317 — 100$, 9348 — 100$, 9358 — 100$, 9359 — 80$, 9383 — 100$, 9391 — 80$, 9401 — 100$, 9403 — 80$, 9404 — 100$, 9453 — 100$, 9454 — 100$, 9459 — 80$, 9491 — 80$, 9499 — 100$, 9503 — 80$, 9543 — 100$, 9559 — 80$, 9591 — 80$, 9603 — 80$, 9608 — 100$, 9659 — 80$, 9678 — 100$, 9691 — 80$, 9695 — 200$, 9700 — 100$, 9703 — 80$, 9741 — 100$, 9759 — 80$, 9764 — 100$, 9791 — 80$, 9803 — 80$, 9805 — 100$, 9810 — 100$, 9823 — 100$, 9834 — 100$, 9859 — 80$, 9885 — 100$, 9891 — 80$, 9903 — 80$, 9935 — 100$, 9959 — 80$

9991 — **10:000$000** — RIO

9991 — 80$

10

10001 — 100$, 10003 — 80$, 10036 — 100$, 10059 — 80$, 10091 — 80$, 10103 — 80$, 10116 — 100$, 10117 — 100$, 10122 — 100$, 10141 — 100$, 10159 — 80$, 10160 — 100$, 10191 — 80$, 10203 — 80$, 10259 — 80$, 10260 — 200$, 10291 — 80$, 10303 — 80$, 10335 — 100$, 10359 — 80$, 10391 — 80$, 10401 — 100$, 10403 — 80$, 10405 — 100$, 10439 — 200$, 10459 — 80$, 10491 — 80$, 10503 — 80$, 10521 — 100$, 10559 — 80$, 10573 — 100$, 10591 — 80$, 10592 — 100$, 10603 — 80$, 10659 — 80$, 10691 — 80$, 10703 — 80$, 10743 — 100$, 10759 — 80$, 10763 — 200$, 10766 — 100$, 10773 — 100$, 10780 — 100$, 10784 — 100$, 10791 — 80$, 10803 — 80$, 10859 — 80$, 10891 — 80$, 10896 — 100$, 10903 — 80$, 10959 — 80$, 10965 — 200$, 10988 — 100$, 10991 — 80$

11

11003 — 80$, 11059 — 80$, 11072 — 100$, 11091 — 80$, 11098 — 100$, 11103 — 80$, 11128 — 100$, 11129 — 100$, 11143 — 100$, 11159 — 80$, 11187 — 100$, 11191 — 80$, 11203 — 80$, 11217 — 100$, 11259 — 80$, 11291 — 80$, 11292 — 100$, 11303 — 100$, 11303 — 80$, 11321 — 100$, 11354 — 100$, 11357 — 100$, 11359 — 80$, 11363 — 100$, 11391 — 80$, 11401 — 100$, 11403 — 80$, 11405 — 100$, 11456 — 100$, 11459 — 80$, 11482 — 100$, 11483 — 100$, 11491 — 80$, 11496 — 500$, 11503 — 80$, 11518 — 100$, 11555 — 100$, 11559 — 80$, 11591 — 80$, 11603 — 80$, 11636 — 100$, 11659 — 80$, 11662 — 100$, 11685 — 100$, 11691 — 80$, 11695 — 100$, 11696 — 100$, 11703 — 80$, 11724 — 100$, 11758 — 100$, 11759 — 80$, 11786 — 100$, 11791 — 80$, 11803 — 80$, 11811 — 100$, 11859 — 80$, 11881 — 200$, 11891 — 80$, 11903 — 80$, 11917 — 100$, 11946 — 100$, 11956 — 100$, 11959 — 80$, 11970 — 100$, 11991 — 80$

12

12003 — 80$, 12059 — 80$, 12069 — 100$, 12091 — 80$, 12103 — 80$, 12131 — 100$, 12133 — 100$, 12159 — 80$, 12191 — 80$, 12195 — 100$, 12203 — 80$, 12226 — 100$, 12233 — 100$, 12259 — 80$, 12261 — 100$, 12291 — 80$, 12303 — 80$, 12307 — 100$, 12331 — 100$, 12346 — 100$, 12359 — 80$, 12391 — 80$, 12403 — 80$, 12423 — 100$, 12458 — 100$, 12459 — 80$, 12463 — 100$, 12491 — 80$, 12501 — 100$

12503 — **5:000$000** — Caratinga

12503 — 80$, 12516 — 100$, 12554 — 200$, 12559 — 80$, 12591 — 80$, 12603 — 80$, 12626 — 100$, 12634 — 100$, 12659 — 80$, 12691 — 80$, 12703 — 80$, 12751 — 100$, 12759 — 80$, 12774 — 100$

12777 — **1:000$000**

12783 — 100$, 12791 — 80$, 12793 — 100$, 12803 — 80$, 12809 — 100$, 12818 — 100$, 12831 — 100$, 12859 — 80$, 12891 — 80$, 12903 — 80$, 12921 — 100$, 12959 — 80$, 12991 — 80$

13

13003 — 80$, 13041 — 100$, 13055 — 100$, 13059 — 80$, 13070 — 100$, 13072 — 100$, 13091 — 80$, 13095 — 100$, 13103 — 80$, 13142 — 100$, 13159 — 80$, 13168 — 100$, 13189 — 100$, 13191 — 80$, 13193 — 100$, 13203 — 80$, 13207 — 100$, 13259 — 80$, 13291 — 80$, 13295 — 100$, 13303 — 80$, 13305 — 200$, 13312 — 100$, 13319 — 100$, 13359 — 80$, 13367 — 100$, 13391 — 80$, 13403 — 80$, 13446 — 100$, 13459 — 80$, 13480 — 100$, 13491 — 80$, 13498 — 100$, 13503 — 100$, 13503 — 80$, 13559 — 80$, 13561 — 100$, 13566 — 100$, 13591 — 100$, 13591 — 80$, 13598 — 100$, 13603 — 80$, 13659 — 80$, 13670 — 100$, 13691 — 80$, 13703 — 80$, 13704 — 100$, 13748 — 100$, 13759 — 80$, 13789 — 200$, 13791 — 80$, 13801 — 100$, 13803 — 80$, 13855 — 100$, 13859 — 80$, 13891 — 80$, 13903 — 80$, 13927 — 100$, 13947 — 100$, 13959 — 80$, 13970 — 100$, 13991 — 80$

14

14003 — 80$

14022 — **2:000$000** — B. DO PIRAÍ

14059 — 80$, 14082 — 100$, 14083 — 100$, 14091 — 80$, 14095 — 100$, 14103 — 80$, 14109 — 100$, 14116 — 500$, 14119 — 100$, 14148 — 100$, 14159 — 80$, 14191 — 80$, 14203 — 80$, 14259 — 80$, 14278 — 100$, 14288 — 100$, 14291 — 80$, 14299 — 100$, 14303 — 80$, 14324 — 100$, 14345 — 100$, 14359 — 80$, 14361 — 500$, 14391 — 80$, 14403 — 80$, 14437 — 100$, 14459 — 80$, 14491 — 80$, 14503 — 80$, 14559 — 80$, 14573 — 100$, 14591 — 80$, 14603 — 80$, 14657 — 100$, 14659 — 80$, 14691 — 80$, 14698 — 100$, 14703 — 80$, 14708 — 100$, 14759 — 80$, 14760 — 100$, 14775 — 100$, 14791 — 80$, 14800 — 100$, 14803 — 80$, 14805 — 100$, 14829 — 100$, 14838 — 100$, 14859 — 80$, 14891 — 80$, 14903 — 80$, 14959 — 80$, 14971 — 100$, 14984 — 100$, 14989 — 200$, 14991 — 80$

15

15003 — 80$, 15031 — 100$, 15044 — 100$, 15059 — 80$, 15084 — 100$, 15091 — 80$, 15101 — 100$, 15103 — 80$, 15144 — 100$, 15159 — 80$, 15191 — 80$, 15203 — 80$, 15212 — 200$, 15230 — 100$, 15259 — 80$, 15291 — 80$, 15303 — 80$, 15359 — 80$, 15364 — 100$, 15372 — 100$, 15391 — 80$, 15403 — 80$, 15459 — 80$, 15491 — 80$, 15503 — 80$, 15559 — 80$, 15590 — 100$, 15591 — 80$, 15599 — 100$, 15603 — 80$, 15627 — 100$, 15628 — 100$, 15640 — 100$, 15656 — 100$, 15659 — 80$, 15662 — 100$, 15673 — 100$, 15691 — 80$, 15703 — 80$, 15710 — 100$, 15711 — 100$, 15716 — 200$, 15749 — 100$, 15759 — 80$, 15791 — 80$, 15803 — 80$, 15810 — 100$, 15833 — 100$, 15859 — 80$, 15874 — 200$, 15877 — 100$, 15891 — 80$, 15903 — 80$, 15959 — 80$, 15965 — 100$, 15967 — 100$, 15975 — 200$, 15985 — 100$, 15991 — 80$

16

16003 — 80$, 16017 — 200$, 16031 — 100$

16059 — **30:000$000** — RIO

16059 — 80$, 16067 — 100$, 16081 — 100$, 16091 — 80$, 16103 — 80$, 16119 — 200$, 16159 — 80$, 16160 — 100$, 16191 — 80$, 16203 — 80$, 16209 — 200$, 16212 — 100$, 16222 — 200$, 16228 — 100$, 16246 — 100$, 16259 — 80$, 16262 — 100$, 16291 — 80$, 16295 — 100$, 16303 — 80$, 16312 — 100$, 16331 — 100$, 16359 — 80$, 16391 — 80$, 16396 — 100$, 16403 — 80$, 16417 — 100$, 16443 — 100$, 16459 — 80$, 16491 — 80$, 16503 — 80$, 16558 — 80$, 16569 — 100$, 16571 — 100$, 16576 — 100$, 16591 — 80$, 16603 — 80$

16631 — **1:000$000**

16651 — 100$, 16652 — 100$, 16659 — 80$, 16660 — 100$, 16691 — 80$, 16703 — 80$, 16724 — 500$, 16742 — 100$, 16759 — 80$, 16791 — 80$, 16803 — 80$, 16805 — 200$, 16850 — 100$, 16851 — 100$, 16859 — 80$, 16867 — 100$, 16868 — 100$, 16891 — 80$, 16903 — 80$, 16959 — 80$, 16991 — 80$

17

17003 — 80$, 17029 — 100$, 17059 — 80$, 17091 — 80$, 17092 — 100$, 17103 — 80$, 17137 — 100$, 17143 — 100$, 17149 — 100$, 17159 — 80$, 17191 — 80$, 17203 — 80$, 17259 — 80$, 17291 — 100$, 17291 — 80$, 17303 — 80$, 17323 — 500$, 17337 — 100$, 17355 — 100$, 17359 — 80$, 17391 — 80$, 17403 — 80$, 17404 — 100$, 17457 — 100$, 17459 — 80$, 17491 — 80$, 17503 — 80$, 17522 — 100$, 17524 — 100$, 17559 — 80$, 17578 — 100$, 17591 — 80$, 17603 — 80$, 17659 — 80$, 17691 — 80$, 17703 — 80$, 17759 — 80$, 17783 — 100$, 17791 — 80$, 17803 — 80$, 17859 — 80$, 17871 — 100$, 17891 — 80$, 17903 — 80$, 17918 — 100$, 17933 — 100$, 17935 — 100$, 17959 — 80$, 17970 — 200$, 17991 — 80$, 17996 — 100$, 17999 — 100$

18

18003 — 80$, 18033 — 100$, 18059 — 80$, 18083 — 100$, 18091 — 80$, 18103 — 80$, 18137 — 100$, 18159 — 80$, 18166 — 100$, 18189 — 100$, 18191 — 80$, 18200 — 100$, 18203 — 80$, 18204 — 100$, 18229 — 200$, 18244 — 100$, 18259 — 80$, 18283 — 100$, 18291 — 80$, 18303 — 80$, 18311 — 200$, 18319 — 100$, 18326 — 500$, 18339 — 100$, 18348 — 100$, 18359 — 80$, 18391 — 80$, 18392 — 100$, 18403 — 80$, 18421 — 100$, 18437 — 100$, 18440 — 100$, 18441 — 100$, 18449 — 100$, 18459 — 80$, 18463 — 100$, 18491 — 80$, 18499 — 100$, 18503 — 80$

18525 — **1:000$000**

18540 — 100$, 18548 — 100$, 18559 — 80$, 18571 — 100$, 18591 — 80$, 18603 — 80$, 18606 — 100$, 18659 — 80$, 18691 — 80$, 18703 — 80$, 18743 — 100$, 18750 — 100$, 18759 — 80$, 18791 — 80$, 18803 — 80$, 18807 — 100$, 18859 — 80$, 18889 — 100$, 18891 — 80$, 18903 — 80$, 18918 — 100$, 18959 — 80$, 18991 — 80$

19

19003 — 80$, 19059 — 80$, 19091 — 80$, 19103 — 80$, 19131 — 100$, 19138 — 100$, 19153 — 100$, 19159 — 80$, 19191 — 80$, 19203 — 80$, 19259 — 80$, 19291 — 80$, 19296 — 100$, 19303 — 80$, 19308 — 100$, 19351 — 100$, 19359 — 80$, 19386 — 200$, 19391 — 80$, 19403 — 80$, 19404 — 100$, 19459 — 80$, 19469 — 100$, 19477 — 100$, 19491 — 80$, 19500 — 100$, 19503 — 80$, 19505 — 100$, 19511 — 100$, 19525 — 100$, 19559 — 80$, 19565 — 100$, 19588 — 100$, 19591 — 80$, 19603 — 80$, 19607 — 100$, 19659 — 80$, 19663 — 200$, 19685 — 200$, 19689 — 100$, 19691 — 80$, 19703 — 80$, 19706 — 100$, 19738 — 100$, 19753 — 100$, 19759 — 80$, 19783 — 100$, 19791 — 80$, 19803 — 80$, 19808 — 500$, 19821 — 200$, 19827 — 500$, 19839 — 100$, 19859 — 80$, 19887 — 100$, 19891 — 80$, 19903 — 80$, 19912 — 100$, 19945 — 100$, 19959 — 80$, 19991 — 80$, 19997 — 100$

20

20003 — 80$, 20019 — 100$, 20024 — 100$, 20059 — 80$, 20082 — 100$, 20091 — 80$, 20103 — 80$, 20121 — 100$, 20142 — 100$, 20159 — 80$, 20191 — 80$, 20203 — 100$, 20207 — 80$, 20259 — 80$, 20273 — 100$, 20291 — 80$, 20303 — 80$, 20359 — 80$, 20391 — 80$, 20397 — 100$, 20403 — 80$, 20442 — 100$, 20459 — 80$, 20466 — 200$, 20491 — 80$, 20503 — 80$, 20512 — 100$, 20522 — 100$, 20541 — 200$, 20542 — 200$, 20559 — 80$, 20579 — 100$, 20582 — 100$, 20591 — 80$, 20603 — 80$, 20609 — 100$, 20659 — 80$, 20691 — 80$, 20703 — 80$, 20721 — 100$, 20759 — 80$, 20791 — 80$, 20803 — 80$, 20830 — 100$, 20836 — 100$, 20859 — 80$, 20862 — 100$, 20883 — 500$, 20891 — 80$, 20897 — 100$, 20903 — 80$, 20959 — 80$, 20982 — 100$, 20986 — 100$, 20991 — 80$

21

21003 — 80$, 21007 — 100$, 21059 — 80$, 21090 — 100$, 21091 — 80$, 21103 — 80$, 21133 — 100$, 21141 — 100$, 21159 — 80$, 21190 — 100$, 21191 — 80$, 21203 — 80$, 21259 — 80$, 21291 — 80$, 21303 — 80$, 21336 — 100$, 21341 — 100$, 21359 — 80$, 21391 — 80$, 21403 — 80$, 21447 — 100$, 21459 — 80$, 21491 — 80$, 21503 — 100$, 21503 — 80$, 21536 — 200$, 21558 — 100$, 21559 — 80$, 21562 — 100$, 21591 — 80$, 21603 — 80$, 21604 — 100$, 21634 — 100$, 21659 — 80$, 21691 — 80$, 21703 — 80$, 21759 — 80$, 21791 — 80$, 21794 — 100$, 21803 — 80$, 21811 — 100$, 21859 — 80$, 21891 — 80$, 21903 — 80$, 21904 — 100$, 21907 — 100$, 21959 — 80$, 21971 — 100$, 21991 — 80$

22

22003 — 80$, 22013 — 200$, 22059 — 80$, 22088 — 100$, 22091 — 80$, 22103 — 80$, 22111 — 100$, 22124 — 100$, 22159 — 80$, 22190 — 100$, 22191 — 80$, 22203 — 80$, 22252 — 500$, 22259 — 80$, 22291 — 80$, 22303 — 80$, 22332 — 100$, 22359 — 80$, 22391 — 80$, 22403 — 100$, 22403 — 80$, 22414 — 100$, 22423 — 100$, 22440 — 100$, 22459 — 80$, 22487 — 100$, 22491 — 80$, 22502 — 100$, 22503 — 80$, 22521 — 100$, 22559 — 80$, 22575 — 100$, 22591 — 80$, 22603 — 80$, 22614 — 100$, 22646 — 100$, 22647 — 100$

22658 — **1:000$000**

22659 — 80$, 22673 — 100$, 22691 — 80$, 22703 — 80$, 22759 — 80$, 22791 — 80$, 22794 — 100$, 22803 — 80$, 22841 — 100$, 22859 — 80$, 22891 — 80$, 22903 — 80$, 22947 — 100$, 22959 — 80$, 22991 — 80$

23

23003 — 80$, 23011 — 100$, 23038 — 100$, 23046 — 100$, 23059 — 80$, 23091 — 80$, 23103 — 80$, 23107 — 500$, 23113 — 100$, 23114 — 100$, 23136 — 100$, 23159 — 80$, 23170 — 100$, 23178 — 100$, 23191 — 100$, 23191 — 80$, 23203 — 80$, 23226 — 100$, 23250 — 100$, 23259 — 80$, 23280 — 100$, 23290 — 100$, 23291 — 80$, 23303 — 80$, 23312 — 100$, 23359 — 80$, 23365 — 500$, 23391 — 80$, 23398 — 100$, 23403 — 80$, 23437 — 100$, 23459 — 80$, 23460 — 100$, 23462 — 100$, 23485 — 100$, 23491 — 80$, 23503 — 80$, 23557 — 100$, 23559 — 80$, 23591 — 80$, 23603 — 80$, 23659 — 80$, 23691 — 80$, 23703 — 80$, 23704 — 100$, 23750 — 100$, 237[illegible] — 80$, 23781 — 100$, 23791 — 80$, 23803 — 80$, 23825 — 100$, 23859 — 80$, 23891 — 80$, 23903 — 80$, 23955 — 100$, 23959 — 80$, 23991 — 80$

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
6657	500:000$	S. PAULO
16059	30:000$000	RIO
9991	10:000$000	RIO
22658	1:000$000	
12503	5:000$000	Caratinga
14022	2:000$000	B. DO PIRAÍ

PREMIO MAIOR — 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE — 1.° VIGESIMO

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 20, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

375.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 375.ª Extração

IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

EDUCANDARIO GONÇALVES DE ARAUJO

FESTA NO DEPARTAMENTO FEMININO

Em homenagem á imperecivel memória do filantropo ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO, fundador e patrono do benemérito Educandário do Campo de S. Cristovam n.° 310, a Administração da Repartição dos Asilos, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria fará realizar hoje, domingo, 24 do corrente, solene festividade comemorativa, que constará de missa cantada ás 9 ½ horas e uma sessão magna, ás 14 horas, no salão nobre do estabelecimento.

Ao Evangelho da Missa ocupará a tribuna sagrada o ilustre orador Revm.° Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, digno vigário da Paroquia da Candelaria.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e suas Exmas. Familias para assistirem á esses atos, comunicando ser indispensavel a apresentação do convite á entrada do Educandário e das suas dependencias.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1941.

O Secretário da Repartição dos Asilos, Antonio da Rocha Passos Junior. (56484)

DIVIDAS E QUESTÕES

Cobranças, inventarios, despejos, contratos, etc. Adiantam-se despesas, sendo necessario. — Dr. Edmir Pederneiras Furquim, advogado. Rua Buenos Aires, n. 66-A, 2° andar. — Tel. 23-2214. (Y 13)

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Steinway — Pleyel — Gaveau — Schiedmayer — Ed. Werner — Essenfelder — Brasil — Lux e outros. Não comprem sem examinar nosso variado estoque de pianos semi-novos e usados, e novos de preços ao alcance de todos. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. de rua da Quitanda. (X 29229)

ÓTIMA CASA

Aluga-se á familia de tratamento, o prédio da rua Conde Baependí, 24, pelo prazo de sete meses (1 de setembro a 31 de março de 1942). Aluguel 1:800$000. Ver das 10 ás 16 horas. (X 26729)

CAUTELAS

Compro de joias e mercadorias, de qualquer valor, mesmo vencidas. Solução imediata. Avenida Nilo Peçanha 38-D, 2° andar — S. 221 — Tel. 42-9181 — (Esplanada do Castelo). (Y 00089)

MEL DE ABELHA

Centrifugado. Vende-se. Rua Machado de Assis, 31. Tel. 25-5132. (X 24870)

Piano - Vende-se

Um bom piano em caixa de imbuia, tampo de metal, peça de fino gosto e de alto valor. Preço de ocasião. Rua Buenos Aires, 230. (X 29183)

CERÂMICA

Pró-Arte Bordalo Pinheiro

Pinhas, fontes, vasos, azulêjos, figuras, etc. e tambem artefactos de cimento

Ruas (SÃO PEDRO, 181. (BUENOS AIRES, 85. (X 25791)

PUBLICIDADE

Precisa-se agentes ativos bem relacionados alto comercio, para difundir novo veiculo de publicidade. Base de comissão. Guarda-se sigilo — Cartas para n.° 25.870 neste jornal. (X 25870)

COLCHAS CHINESAS

Ricas guarnições bordado a mão para chá e jantar, jogos americano, lenços, etc. Vendas a prazo. Tel. 38-7073. (X 25893)

COPACABANA

Familia de alto tratamento. Precisa alugar casa mobilada ou não, tendo no minimo 4 (quatro) quartos e demais dependencias, em rua sem bonde. Telefonar para, 47-0352. (X 24887)

DESENHISTA

Precisa-se de um com grande pratica para desenho de detalhes de execução. Carta á redação. (X 25917)

CASA EM PETROPOLIS

Precisa-se de uma, no centro, mobilada, com 3 ou 4 quartos, 2 salas, garage, jardim, etc. etc., para seis meses durante o verão. Respostas para M. G. W. H. Caixa Postal 593, Rio de Janeiro. (X 25874)

Mme. Desirée — Modista

Atelier de 1.ª ordem: aceita fazendas executa qualquer toilette, rua Marquês de Abrantes 91, 4.° andar, apt.° 17 pontualidade nas entregas. Tel. 25-9605. (X 25744)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 26026)

ESPINGARDAS

Vende-se, Darne, tiro pombo, 33 metros, cal. 12-70-70, nova, munida, todos aperfeiçoamentos, balistica moderna, canos fixos, garantia 20 anos funcionamento, tem peça para regular. Bascula movel caso necessidade, 3 palmas com cordão, 11 posições, sujeita triple, prova larga maxima, discos obturadores, atenuação, recuo, mesmo parafuso atravessa rolo coronha caso acidente, arma propria interior, não necessita consertos, exceda a peça, 2450 escada campo, belo prazer, bela joia, para senhoras, arma aristocracia Europa. Vende-se esta formidavel arma automatica tipo Browning, acabada Alemanha, modelo unico, cal. 12-70-80, cano 2 chot, especial, derrubar patos, atira 2 ½ de rotucil suficiente, substituir cal. 10, funcionamento ótimo, não faz ruido, guarnecida ouro, prata, não ter igual, bela madeira, alça chumbo 1-10 40 metros. Tratar sr. Nicola, Stand Tiro Pombo, morro Sto. Antonio. (X 28245)

FAZENDINHA

Deseja-se comprar uma á margem de Estação, na linha da Central do Brasil até Barra Mansa, com boa residencia e que tenha todo conforto e que não exceda o preço de 100:000$000, á vista. Não se admite absolutamente a intervenção de estranhos. Todos os detalhes para a caixa 54.678 desta folha, sem perda de tempo.

COPACABANA

Senhora estrangeira aluga sala mobilada a senhor de tratamento. 47-0573. (X 25946)

URGENTE

COPACABANA

Devido viagem, aluga-se sobrado com 3 quartos, 2 salas, etc. por 550$000, a quem ficar com os moveis. Telefone 47-0573. (X 25946)

FERRO 3/16 POLEGADAS

Vende-se ferro 3/16 polegadas, novo, para construção, 2 toneladas para cima. IRAL. Rua do Rosario, 116 — 2° andar. Carlos 23-4929. (55313)

ARAME GROSSO PARA EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros. IRAL — Rua do Rosario, 116, 2° andar. Carlos 23-4929. (55313)

GRANDE PREDIO COM BASTANTE TERRENO

Aluga-se um passando por grande reforma que servirá para industria limpa, pensão, colegio e casa de saude e laboratorio. Póde ser visto. Rua Emilia Guimarães n. 67 (Catumbi). Contrato com fiador. Trata-se sr. Aristides rua da Quitanda, 182, sob., de 17 ás 19 horas. (X 26685)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A sala 42, tel. 42-9661, ao lado da Colombo. (X 26686)

MURY

ALUGA-SE por seis meses ou mais, sitio com ótima casa moderna mobilada em local pitoresco, com luz eletrica, água propria encanada, etc.; respostas á Caixa Postal 2651. (X 26689)

VILA ISABEL

APARTAMENTO — Aluga-se um ótimo com 2 q., sala, cozinha, banheiro, jardim e pequena área, á rua Barão Bom Retiro, 461, apto. 101. Aluguel 350$000. Chaves por obsequio no apto. 201 do n° 453. Tratar tel. 43-3489. (X 26679)

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Importante Companhia precisa de um até 25 anos, para cargo inicial, com possibilidades futuras. Carta de proprio punho indicando detalhes pessoais para a caixa 26.677 deste jornal. (X 26677)

CINTAS DE GRAVIDEZ

Madame Cecilia faz toda especie de cintas de gravides, modelo medical, assim como cintas e soutiens para passeio. Vai a domicilio. Tel. 48-9117, apto. 53. (X 26682)

BETONEIRA E GUINCHO

Vende-se uma betoneira eletrica, capacidade 300 litros e um guincho completo inclusive caçamba, para 1500 kgs. e altura 5 pavimentos, em estado de novo. Tratar á rua da Carioca, 40, 1°. (X 26683)

DEPOSITO

Precisa-se alugar, no Centro ou até Botafogo, casa velha ou galpão, que sirva para este fim. Tratar á rua da Carioca, 40, 1° andar. (X 26683)

REFLORESTAMENTO

Sementes de eucalyptos

Vende-se da variedade Saligna (a mais recomendavel). Quilo 80$000 — 100 gramas 10$000 — 50 gramas 6$000. A quem comprar mais de 100 gramas manda-se um folheto com instruções para semeadura com transplante. Pedidos a F. Barros Franco — Pedro do Rio — Estado do Rio. (X 26631)

O SALITRE DO CHILE

Faz jardins lindos. Hortas fartas. Frutas deliciosas. A' venda nas Casas de Flores. Casa dos 2$000 e Sementes. (X 26497)

ANTIGUIDADES

Particular vende antigas e autenticas cadeiras de espaldar e assento, couro lavrado. Ver das 10 ás 12 hs. na rua Bambina, 118. (X 28232)

LEBLON: TERRENOS

Vendem-se boas esquinas na av. Ataulfo de Paiva e na rua Campos de Carvalho; e em ruas transversais ótimos lotes medindo 12x41, 16x40, 20x18, 20x20, 40x20, etc. Trata-se no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-B, das 15 ás 18 horas, *hoje, Domingo*. (X 27468)

ARGENTÉES

Particular, vende casal. Ver e tratar á av. Beira Mar, 210, apto. 807. Edificio S. Miguel. (X 28234)

ALTO NEGOCIO

Vende-se instituto de beleza, grande e luxuoso, bem frequentado, bom ponto, motivo mudança para Belo Horizonte, urgente, facilita-se. Tratar com sr. Piotto, rua Aires Saldanha, 96. (X 28251)

SALAS RUA DA CARIOCA

Alugam-se duas salas amplas, juntas ou separadas, com sacadas de frente e servidas por elevador. Tratar á rua da Carioca n. 45, 2° andar, das 11 ás 18 horas. (X 29028)

OBJETOS ANTIGOS

Particular vende: 2 espelhos jacarandá e imbuia tigre, rarissimo armario 3 corpos, peanhas, biombo Luiz XVI de peroba clara, pratos Rosenthal e inglêses, jarras cristal, vasos, lampada francesa, bibelots estrangeiros, tapetes usados. Baependi, 37, depois das 2. (X 29022)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um, com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias, no ultimo andar dum predio moderno com vista unica, na rua Murtinho Nobre, 11, Curvelo — S. Teresa. Informações pelo tel. 22-3987. (X 29005)

(COLCHOEIRO)

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor, em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado, tel. 29-3699 (X 29008)

Ótima oportunidade

Firma antiga e importante precisa de representante de meia idade e fino tratamento para negocios com grandes companhias, governo, etc. Qualidades requeridas: toda seriedade, atividade. Falando inglês de preferencia. Escrever dando todos detalhes e ordenado desejado, sigilo assegurado. Caixa 29.027 neste jornal. (X 29027)

Vende-se fabrica de telhas e manilhas

Vende-se uma cujas maquinas podem produzir cinco mil telhas por dia, tipo francês, além de mil manilhas que tambem podem produzir diariamente. Possue a fabrica cem alqueires de terras, com grandes reservas de barro e de lenha. Dista da Capital Federal 50 quilometros, com boa estrada de rodagem para automoveis. Para informações na rua de S. José, 29 (Loja) com a caixa. (X 26673)

Caminhão Internacional Vende-se

D2 tipo "Pick-up" Cabini e carrosserie de aço, para entregas rapidas, com facilidade de pagamento, á rua GENERAL CALDWELL N° 291-A, loja. (X 26672)

POSITION WANTED

English-speaking Brazilian graduate accountant and efficient correspondent with good knowledge of shorthand, identified several years with American firms seeks connection for rapid advancement. Please reply to box n° 26669 this paper. (X 26669)

Almanak Laemmert

Vende-se a coleção, quase completa, desde 1844. Av. Rio Branco, 109, 2° andar, sala 10. (X 26671)

Apolices ao Portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais, informe-se á rua Miguel Couto, 27-A, 4° andar, sala 404 — Ladario Jardim. (X 26662)

ROUPAS USADAS

De homem. Compra-se, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Tel. 22-1683. (X 26642)

ENGENHEIRO OU AGRIMENSOR

Precisa-se que seja bom administrador, com pratica de loteamento e arruamentos. Dá-se casa para residencia e bom ordenado. Exigem-se referencias. Cartas com detalhes, pretenções, etc. para esta redação caixa n° 26652. (X 26652)

Massagista licenciado

STEFAN WANGERSHEIM

Especialista em massagens e ginastica medica, atende tambem no domicilio; rua Ronald de Carvalho, 29-B, apto. 603. Tel. 47-2851. Pede-se telefonar na parte da manhã. (X 26654)

ENGENHEIRO CIVIL EUROPEU

Especialista nos calculos estruturais de concreto armado, oferece-se empresa séria. Cartas portaria deste jornal n. 28290. (X 28290)

MERCADORIAS

Compra-se por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 29017)

USINA DE AÇÚCAR

Diversos negociantes e fazendeiros de Japuiba, Estado do Rio, estão interessados em congregarem a técnico e industrial que queira montar em Japuiba, uma usina de açúcar. As terras de Japuiba, são extraordinarias para cana de açúcar, sendo o seu rendimento formidavel. Informações com B. Martins, Estado do Rio, Japuiba, E. F. Leopoldina, ramal Friburgo. (X 26640)

FAZENDA

Compra-se, sem intermediario, uma Fazenda grande até 800 contos, a dinheiro, na zona de Barra do Pirai a Rezende, com a maior urgencia, que produza muito leite, tenha casa confortavel com bastante horizonte e fique perto da Estação. Fotografias e descrições para Alvaro, caixa 54.677 desta folha.

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, rua General Roca, 935. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 26675)

Vai vender sua maquina?

Não faça isso; não venda nem troque; a sua tambem fica nova. A Casa Almeida se encarrega disso. Serviço perfeito e garantido. Tel. 22-6008 (Almeida). (X 26647)

AÇÕES DA NAB

(Navegação Aérea Brasileira)

Vendo algumas urgente. Informações pelo tel. 42-8220. (52873)

PLAINA

Uma 4 faces para madeira, marca Siemens. Capacidade 0,50. Sobre mancais de esferas. Um meio carpinteiro. Um motor Siemens, 12 H.P., 900 R.P.M. Transmissões e correias. Só se vende o conjunto, carta a Hernani, caixa 2723. Rio de Janeiro. (X 26715)

PESOS PARA PAPEL

Compra-se para coleção, pesos antigos de cristal para papeis ou maçanetas antigas de cristal para portas. Paga-se bem. Rua Assembléia, 71/73. Telefone 22-9664. (X 26713)

PRATA ANTIGA

Compra-se qualquer objeto de prata antiga, como sejam: bandejas, serviços para chá, castiçais, jarros e bacias, assim como outros objetos antigos. Paga-se os melhores preços. Rua Assembléia n. 71/73. Tel. 22-9664. (X 26714)

ANTIGUIDADES

Compra-se qualquer objeto antigo em: prata, porcelana, cristal, pintura, joias e moveis de jacarandá ou cedro. Paga-se o valor de antiguidade. Rua Assembléia, 71/73. Tel. 22-9664. (X 26712)

PIANOS

Dos melhores fabricantes do mundo, de cauda e armario, o melhor estoque da praça, não comprem seu piano sem primeiro fazer uma visita á nossa casa. Vendas á vista e longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-8262 — (A CASA DOS BONS PIANOS). (X 29084)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Barata Ribeiro, 244, apto. n. 103, aluguel e taxas 380$000. Tratar á rua Buenos Aires, 55. (X 29080)

Cinema a domicilio

Filmes de Carlitos, o Magro, desenhos, comedias, etc., em aniversarios de crianças. Preço de uma sessão em vossa propria casa: 35$000. Tel. 29-2521. (X 29059)

Guarda-Móveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 29067)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure o BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2°, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 29068)

CANOS DE AÇO Vende-se

110 mts.	de 10"	diam.	externo	
300 "	" 8"	"	"	
110 "	" 6"	"	"	
560 "	" 4"	"	"	

Material inglês, completamente novo. Ofertas para A. Ende, rua do Passeio n. 70, apto. 201. Rio. (X 26751)

Produtos farmaceuticos

Compram-se dois produtos encostados, que estejem licenciados na S. P., sendo um de Gluconato de Calcio a 10 % e outro de Iodureto de Sodio a 1 %. Cartas para portaria deste jornal numero 26755. (X 26755)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoas atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (X 26743)

Bilhar Brunswick

PEQUENO MODELO

Vende-se de pouco uso, 3 bolas de marfim, 12 tacos e quadro, custou ... 3:650$000, por 1:000$. Rua das Laranjeiras, 495. (X 26746)

ALUMINIO - METAIS

Compram-se aluminio, cobre, estanho, niquel, moedas antigas, objetos de metais, prata e platina; á rua Teofilo Otoni, 49, tel. 23-5342 — com o sr. LOPES. (X 26740)

Casa para negocio

Aluga-se a moderna casa da Estrada de Santa Cruz, 247, Realengo, frente para negocio, fundos moradia; trata Rubem Vasconcelos, á rua do Carmo, 65, 2°, de 10 ás 11 e 5 ½ ás 6 ½. (X 26728)

VIDA DE CRISTO

Vendo uma copia Pathé. Dou orçamento de poltronas de cinemas REX e instalações sonoras SOLIDUS. Cartas para a Caixa Postal 3297 — Rio. (X 26735)

APARTAMENTOS Á BEIRA-MAR

Edificio Ltapuca

Praia das Flexas, 171

No melhor ponto da praia das Flexas, alugam-se apartamentos recem-construidos com ampla varanda dando para o mar, saleta de entrada, sala, quarto, quartos e mais dependencias de serviço, aluguel 600$000. — Trata-se com A. Franco. Tel. Niterói 825. (X 29113)

BARATO!

Vendo uma maquina de costura e uma de escrever, em ótimo estado. Ver á rua 24 Maio, 789, c. 12 (seg. feira). (X 29111)

TEM RADIO ?

Faço exame cientifico gratis. Ex-técnico da Philips, Claudionor, telefone 29-6800; consertos desde 30$. (X 29111)

RADIOELETROLA

12 v., curta, longa, de 8:500$ por 3:000$. Geladeira eletrica 41 desde 2:500$, facilito e troco. Visconde Inhauma, 99 prox. Aven. Casa Dario — 43-2070. (X 29107)

GELADEIRAS

Eletricas 41 desde 2:500$, Radioletrola amplificação, 12 v., 41, garantida 3:000$, custa 8:500$, facilito. Visconde Inhauma, 99 prox. Aven. Casa Dario — 43-2070. (X 29109)

LANCHA

Vende-se nova, motor maritimo, cabine, camas, cozinha e w. c., ótima para pescaria. 8 metros compr. Telefonar: 30-1295. (X 29110)

LOTE

De 3 radios, socata de radio, motores, peças, fogões a oleo, liquida-se desocupar lugar. Visconde Inhauma, 99 prox. Aven. Casa Dario — 43-2070. (X 29108)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 bôcas e forno, moderno, muito economico, está como novo. Por mudança, á rua Dona Maria, 60, casa 15. (X 29115)

REFORMA DE FOGÃO E AQUECEDOR

Vai em qualquer bairro. Serviço garantido chame o Mecanico Gasista Batista. Tel. 29-1328 — proprio. (X 29118)

CAUTELAS

de JOIAS e PRATARIA compro, até por mais que o emprestimo. Rua Buenos Aires, 128 — 1°. Tel. 43-9489 — Frente ao Mercado de Flores. (X 29126)

"TESOUREIRO"

Com pratica, oferece seus serviços a organização bancaria ou empresa. Resposta á portaria deste jornal para n° 29127. (X 29127)

ESTANTE COLONIAL

Por motivo de viagem vende-se uma por 1:900$000; vende-se tambem uma mesinha colonial por 250$000 e 1 tapete de 2 m. x 3 m. por 400$000. — Tudo completamente novo. — Rua Vitorio da Costa, 58 — Telefone 26-2435. (X 29120)

Dormitorio novo

Vendem-se, 4 peças, para casal, moderno, motivo de viagem. Rua Ferme de Amoedo, 135. (X 29123)

Copias a maquina e a mimeografo

Executa-se toda a especie de trabalhos com perfeição e presteza. Rua da Quitanda n. 97, tel. 23-5155. (X 29112)

Dr. José de Alencar Piedade

ADVOGADO — (Do Instituto e da Ordem dos Advogados). Escritorio, á rua Buenos Aires, 77, 2° andar, das 11 ás 17 horas. Tel. 43-9420. (X 26718)

PLASTICA Prof. Horta

Massagem medica. Tratamentos de beleza. Av. Copacabana, 335, apto. 2 — Tel. 27-7444. (X 26730)

Cuidado com o preço barato

Consertos de fogões e aquecedores a gás com perfeição e seriedade e garantindo economia nas contas. Vamos sem compromisso em qualquer lugar. Telefone 48-3612. Carlos. (X 29117)

Vendo, gosta e . . . compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale. — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1° — tel. 23-3229. (X 26764)

10:000$000 SÓCIO

Brasileiro, nato, ativo, dispõe desta importancia para associar-se a negocio serio e lucrativo, emprestando tambem seu trabalho. Dá e exige referencias idoneas. Cartas especificando o ramo de negocio para n° 26.777 neste jornal. (X 26777)

DISTINTO HOTEL

Proximo da praia do Flamengo, grande parque, apartamentos e quartos, situado no melhor trecho da rua 2 de Dezembro (124). Tel. 25-6403 — Frei Caneca, 92, elevador, agua corrente, familias e cavalheiros. Preços minimos. (X 26770)

HOTEIS — PADARIA

Vende-se, arrenda-se ou aceita-se socio-gerente. Bem situados e com resultado seguro. Inf. com Jaime Loureiro á praça José de Alencar n. 11 — Rio. (X 26769)

FREI CANECA, 92

Elevador, agua corrente, quartos com ou sem moveis, exc. familiar, preços minimos — 22-5458. (X 26768)

DECALCOMANIA

Etiquetas, reclames e decorações — Letras, letreiros luminosos em decalcomania. Rua Uruguaiana, 74, 1° andar, tel. 43-9184. (X 26763)

Maquinas de costura

Singer, novas e usadas, a prestação e a dinheiro, com brindes e probabilidades de ganhar 30 contos; prestações de 40$. Compro e vendo, troco, conserto e reformo maquinas velhas; rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobrado. Tel. 30-3683, chamar o sr. Passos (Lindos brindes a quem indicar um freguês). Caixa Postal 2.496. (X 26761)

POAIA PRETA

Compra-se qualquer quantidade pelo melhor preço. Arilton Cabral — Avenida Rio Branco, 69, 5°, sala 11. (X 26774)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresopolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. — Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n° 4 — Dec. n° 58 — Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104, 1° andar. — Tel. 23-3229. (X 26765)

VILA ISABEL

Aluga-se por 420$000 o predio assobradado, á rua Visconde de Abaeté n. 20. As chaves estão na casa 7 da avenida á mesma rua n. 14. Trata-se na Cia. VAREGISTAS, á rua do Ouvidor n. 63, 2° andar. (X 29135)

BOMBAS PARA DESMONTE

VENDE-SE duas magnificas bombas suissas conjugadas com motores de 55 e 48 HP., elevação de 300 metros, transformadores, cerca de 700 metros de canos galvanizados de 3" e toda a montagem necessaria para desmonte de terra e terraplanagem, tudo funcionando perfeitamente. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Helio, av. Rio Branco n. 102, 5° andar. (X 29139)

MOVEIS DOURADOS

Vendem-se dois grupos em ótimo estado. Trata-se no guarda-moveis da rua Riachuelo n. 93, com o sr. David. (X 29141)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50188)

SOLDA ELETRICA

Vende-se 2 grupos, 180 e 300 Amp.; rua Matos Rodrigues, 23. (X 29146)

TORNO MECANICO

Vende-se de 2 m. e 1,50 m. entre pontas, 200/380 m/m. alt. de pontas com cava arbore furado e maq. furar com avanço autom. para 1 1/4 e 2"; rua Matos Rodrigues, 23. (X 29149)

FREZA UNIVERSAL

Vende-se N° 1, completo, com muita ferramenta; rua Matos Rodrigues, 23. (X 29147)

TEM MANCHAS, PELE OLEOSA ?

Use CREME PARIS, venda exclusiva na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimental a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se, em vossa propria casa, em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181; na Perfumaria Carneiro e nas principais casas do genero.

MEL CREME Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpesa eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara vitaminosa com sucos de frutas. Preço, limpesa, 12$; limpesa e massagem, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1° andar, Flamengo. Tel. 25-2126. (X 29156)

PLAINA VERTICAL

(CONTORNA)

Curso 200 m/m., vende-se; rua Matos Rodrigues, 23. (X 29148)

Apolices e Sul-America Capitalização

Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul-America e outras atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos ou titulos extraviados. — Avenida Rio Branco, 90, 1° andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires, das 9 ás 19 horas. (X 29157)

APARTAMENTO

Acabado de construir com todo conforto para familia de tratamento, em centro de terreno, quintal proprio, aluga-se, rua da Real Grandeza, 182. As chaves no n° 166 da mesma rua. Tratar na Casa Pardellas, rua Assembléia, 76. (X 29160)

TERRENO NO CANTO DO RIO

A' beira-mar (Niterói) vende-se lote com 40 metros de frente. Póde ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações praça Tiradentes, 76 — Rio. (X 29163)

ESCRITÓRIOS OCTAVIO BABO

Sob a orientação e responsabilidade do

Dr. Octavio Babo Filho

Advogado e Despachante

Repartições Públicas e Fôro em Geral

1.° de Março, 6 (Ed. do Paço) — Tel. 43-6256. (X 26773)

LOJA CENTRO

Aluga-se metade, á rua Buenos Aires, 208. (X 26780)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião

Usinas eletricas até 750 KVA.
Geradores Eletr. até 750 K.W.
Motores eletric. até 800 H.P.
Transformadores até 400 KVA.
Motor a GAS POBRE 50 cavalos.
Motor a vapor de 200 cavalos.
Caldeira a vapor 200 cavalos.
Compressores para ar.
Bombas diversas capacidades.
Maquinas para mineração.
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais para todos os fins, principalmente tudo que se relaciona á ELETRICIDADE que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO-MECANICA Lda." — Av. Rio Branco, 103, 2°. T. 43-2217 Caixa Postal 1.572 — Rio. (X 29171)

VILA ISABEL

Alugam-se as casas ns. III e IV da Vila "Neusa" á rua Visconde de Abaeté, 14, por 300$000 cada uma. Trata-se na rua Ouvidor, 63, 2° andar, Cia. "Varegistas". (X 29136)

LARANJAS E DERIVADOS

Maquinas para fabrico de oleo essencial — Maximo resultado. Inovação em patente encaminhada. Recomendações varias em durabilidade, manejo, preço. Enviam-se prospectos amplos. Em meiado de Setembro uma instalação demonstrativa em Nova Iguassú, á avenida Coronel Francisco Soares, 158, casa 13, como produtor e correspondente orientador. Cartas aos fabricantes IRMÃOS MAZON, á rua Benjamin Constant n. 148 a 152 em Araras, Estado de São Paulo. (55202)

TITULOS

Compram-se e vendem-se de todos os Clubes e Companhias nas melhores condições do mercado. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (X 29049)

Terreno em Nilopolis

Vende-se um terreno de esquina, tendo 12,50 de frente e 50,00 de fundos, perto da estação de Nilopolis. Preço 16:000$000. As pessoas interessadas, favor escrever para a portaria deste jornal n. 25.784, Almeida. (X 29138)

Serraria — Centro

Vende-se ótima, nesta capital, em pleno funcionamento, com todos os maquinismos perfeitos, instalada em terreno proprio com area de 6.000 m2. — Preço e mais detalhes á Rua Assembléia, 104, 5.°, s. 511.

TRACTOR FORDSON

Vende-se um, em estado de novo com rodas de borracha. Preço de ocasião — Rua Teofilo Otoni 164 — Loja.

Guinco para concreto

Vende-se um completo com caçamba e caretilhas. Preço de ocasião. — Rua Teofilo Otoni, 164 — Loja.

MOTOR ELETRICO

Vende-se um General Eletric de 5 H. P. — Rua Teofilo Otoni 164.

CABO DE AÇO

Vendem-se 100 metros de 1 polegada, novo — Rua Teofilo Otoni 164 — Loja.

TANQUE PARA OLEO

Vende-se um cilindrico inglês para 12 mil litros, chapas de 3/8. Preço de ocasião — Rua Teofilo Otoni 164 — Loja.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostuarios juntos á Fábrica.

GAS? FOGÃO!

V. S. tem com 10$000 limpo, regulado, sem escapamento, com economias nas contas e seriedade absoluta. Junto com o seu aquecedor 25$000, atende-se a qualquer bairro, mecanico gasista Reis. Tel. 22-4037 proprio (X 25968)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrasados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró

49 AV. RIO BRANCO 49 (X 27090)

Vai a São Lourenço ?

Procure o HOTEL SUL AMERICA um dos melhores da localidade, sobre a direção da Familia Garrido. Informações no Rio, telefone 26-8030. Com Mariazinha. (X 22857)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova. (X 25848)

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 24695)

Clarete Extra grf. 3$9

No deposito de *Vinhos Unicos* vende *Palhete* a 3$3, *Quinado*, L° 786 e todas as marcas Unicos. A domicilio minimo 6 grfs. Tel. 48-8412. (X 24876)

DANSAR

Ensina-se em 10 licões. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2° andar. (X 27447)

(Não jogue fóra)

Reforma-se chapeus desde 3$, tinge sapatos, bolsas, etc., cores modernas. Procurem a nossa fabrica: Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 20986)

FRIBURGO

Vende-se boa casa com duas espaçosas salas, cinco bons quartos, serviço sanitario, boa cozinha e quintal, situada á rua Monsenhor Miranda, 135. Informações sr. José Claro, rua Alberto Braune, 116 — Friburgo. (X 28116)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 26104)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações.

Tel. 47-3608. Chamar Moisés. (X 28230)

D. A. S. P.

Vendemos os pontos para os concursos do D. A. S. P. — Rua do Rosario n. 84, 1°, sala 1 — Aluisio Rocha. (X 27476)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular 26-3763 (X 25952)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas de francês, individuais, em seu apartamento, com hora marcada. Telefone 25-5140. (xxx)

TERRENOS — GÁVEA

Vendem-se ótimos lotes á estrada da Gávea, com deslumbrante vista para o oceano. Plantas e detalhes com Malta & Campos, Assembléia, 104, 5°, s. 511.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á Rua Rodrigo Silva, 140. SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

ESTOFADOR ARMADOR

Stock Permanente, Reformas — Consertos, Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se pagamento — Catete 166 — 182-184. Telefone 25-6700. (Y 87)

CAUTELAS

Da Caixa Economica, compram-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou cauciounadas. Paga-se até 50 % sobre o emprestimo. Solução rapida. Rua Chile n. 5, sobrado, sala 7. Tel. 42-3553 (X 85)

T. A. R. I.

Transportes Aéreos e Rodoviarios Interestaduais S/A.

(EM INCORPORAÇÃO)

Tem o grato praser de comunicar a seus acionistas e ao público em geral que, em 1.° de Setembro próximo serão inauguradas as linhas RIO-SÃO PAULO, RIO-BELO HORIZONTE, RIO-NITERÓI-ITABORAÍ-RIO BONITO-ARARUAMA, para transporte de cargas, valores e encomendas, estando aparelhada para servir com o máximo de eficiência, todos aqueles que a distinguirem com sua valiosa preferência, aceitando desde já cargas para SÃO PAULO e BELO HORIZONTE.

Outrosim, comunica que, para melhor atender ao desenvolvimento de seus trabalhos, transferiu seus escritórios para o

EDIFICIO METROPOLITANO

RUA ALVARO ALVIM N.° 31 — 14.° ANDAR. (55325)

CASA PARA ALUGAR

Precisa-se de uma de 4 quartos, garage e mais dependencias. Flamengo, Copacabana, Leme ou Gavea. Aceita-se traspasse de contrato. Tel. 25-3459. (X 29013)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende diversos quadros. — Podem ser vistos a qualquer hora á Rua Paisandú n. 344. (X 29020)

LARANJADA CASCÃO Quilo 4$500

Caixeta com 5 quilos, 20$000. A domicilio, pelo tel. 42-2858 — São José n. 28 — Loja. (X 26656)

ADOMA Venda 1:000$ por 100$.

de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentários com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas) Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1.°, Tels. 23-1512 e 43-5660. (53214)

"VAMOS LER"

Vendem-se 200 exemplares de 1 a 200 — Tratar com Helio, rua Antunes Maciel, 130 nesta. (X 28262)

Bungalow em Sta. Teresa

Rodeado de jardins e vista toda Guanabara, aluga-se a familia tratamento ou 2 casais, 1:000$ e taxas, 3 vastos dormitorios, 2 pavimentos, 2 entradas independentes, terraços, carramanchões, bonde á porta, etc. Progresso n. 17, telefone 42-6454. (X 28224)

Curso de bacharel e perito

Por correspondencia. Carta com 2$000 de selo do correio para resposta. Escola de Comercio. Caixa 3.024 — Rio. (X 27480)

FAZENDA

Permuta-se uma no E. do Rio, 4 horas desta capital, E. F. C. B., por um predio com 2 moradas, moderno, novo, até o valor de 120:000$000, nas ruas A. Pena, Campos Sales, H. Lobo, Laranjeiras, Cosme Velho, V. Baependi. Informações á rua Campos Sales, 71-A — Tijuca. (X 28218)

Piano "Essenfelder"

Vende-se inteiramente novo, 1/4 de cauda, com banqueta, motivo viagem, 7:000$000. Detalhes 25-7651 e de segunda em diante 23-2966. (X 28222)

Negócios em S. Paulo

Cobranças em geral. Negocios forenses. Dr. Ascanio Cerquera, rua Senador Feijó, 64. S. Paulo. Dá referencias. (X 28209)

CASA EM ICARAÍ

Aluga-se na rua Moreira Cesar, 107 grande jardim, 10 quartos, 2 salas de banho e demais dependencias, perto do Casino e da praia. Póde ser visitada todos os dias das 14 ás 18. Trata-se pelo telefone 27-8656 das 15 ás 18. (X 28248)

LADRILHOS

Marmorite, ceramica, tacos, azulejos, etc. Pelos melhores preços. Na fabrica: Ladrilhos Carioca Ltda., rua São Luiz Gonzaga, 113. Aceitamos vendedores e representantes. Tel. 48-3152. (X 28214)

PONTIAC-COUPE' 1939

Transfere-se contrato ótimas condições pagamento. — Inf. Garage — R. H. Lobo, 66 — Sr. Octavio. (X 28225)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941 — Vende-se uma compl., nova, no valor 7:800$. Movel de luxo. Ondas curtas, medias e longas. 10 valv. Pegando Europa até sem antena. Urgente. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365 c. 1 — Tel. 48-3843. (X 25944)

CASA DE CAMPO PARA VERANEIO

Vende-se, acabada de construir, todo conforto, piscina natural em rio, 2½ horas do Rio, a 200 metros da "Parada Monte Libano" da Linha Auxiliar, com terreno de 5000 m3. No local sem intermediarios. Informa T. 28-6892. (X 25928)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 20895)

Touro suiço

Vende-se um puro, filho de pai importado, com 5 anos, aclimatado no campo; ótimo reprodutor e bonito. Informações com J. Dale, Rua da Candelaria 19, 4.° andar. T. 23-1307 — Rio. (X 24826)

PETROPOLIS

Vende-se o predio da rua 7 de Abril n.° 26, esquina da Av. Piabanha, em centro de terreno, com 51,5 ms. de testada para o primeiro logradouro e 100 ms., para o segundo. Informações com F. Marcondes, Av. Marechal Floriano, 168, 2.° andar. (X 25901)

Compro um Piano

Para o norte, embora precise reparo pago bem, liquido hoje mesmo. Urgente. Tel. 28-0019. (X 29228)

Binoculos prismáticos

Compra-se qualquer quantidade de binoculos, paga-se bem. Oferta na portaria deste jornal nc 28.246. (X 28246)

Aos nossos clientes e amigos comunicamos que a partir de 1.° de Setembro estaremos localizados provisoriamente

na Avenida Rio Branco, 142

á AVENIDA RIO BRANCO, 11-13

enquanto aguardamos a terminação dos nossos novos escritórios á Esplanada do Castelo

S. A. VIAGENS INTERNACIONAIS AMERICAN EXPRESS

Empresa de Viagens e Turismo

Tel. 43-8880, 43-8184 (53165)

Máquinas

VENDE-SE uma bancada de pequeno porte com um motor de 5 HP, das máquinas plainas, uma Zig-Zag nova, uma de chanfrar, uma esquerda, uma de correia e uma de concertador, á Rua B. S. Feliz n. 168. Tratar com o Sr. André. (X 29034)

HÁ ESCAPAMENTO DE GÁS EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR?

Tel. 29-1328 MECÂNICO GASISTA BAPTISTA, CONCERTA COM GARANTIA E SERIEDADE, ATENDE-SE EM QUALQUER BAIRRO.

ESTENÓGRAFA

Que tenha conhecimentos de Inglês. Precisa-se, tratar á rua da Candelária, 9, sala 1013. (X 29191)

ZONA SUL

Compro Edificio recem-construido dando bôa renda, preço de 600 a 700 contos.

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91, 9.° andar, sala 3 — Tel. 43-9480. (Y 00040)

SALA DE JANTAR

Por motivo de mudança vende-se baratissimo, linda sala de jantar colonial — Bureau e estante colonial — ótimo grupo de couro e chapeleira artistica.

Almirante Salgado, 87 — Telefone 25-1526. (Y 00108)

OCASIÃO PARA LINDO PRESENTE COLAR DE PÉROLAS

Particular vende um lindo, com feixo de platina e brilhantes, e um par de brincos iguais, pérolas grandes perfeitas de raro oriente — Preço 5:000$. Ocasião excepcional — Fone 25-8605. (Y 0096)

WALTER RIBEIRO

Concertos e reformas de rádios RCA Victor. Alugueis de amplificadores de som para festas em clubes, etc. Adaptações de rádios-eletrolas de todos os tipos. Encarrega-se da conservação dos mesmos. Acessórios e válvulas RCA Victor. Serviço rápido e esmerado.

RUA DO ROSARIO, 173 — FONE 43-8062 (X 29191)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: rua Santa Ana, 100. (X 29177)

SERINGAS HIPODERMICAS

3 c. c. argentina	....	8$000
5 c. c. "	....	9$500
10 c. c. "	....	12$000
20 c. c. "	....	15$000

DROGARIA UNIÃO Praça Tiradentes, 15

FARMACIA GM. FREIRE Av. Gomes Freire n.° 134

FARMACIA Sta. OLGA Estácio de Sá, 90, Tel. 22-5474 (55334)

INVENTÁRIOS E QUESTÕES

Adiantam-se despesas, sendo necessario — Dr. Edmir Pederneiras Furquim — Advogado. Rua Buenos Aires, 66-9, 2° andar. Tel. 23-2214. (Y 13)

-- Pedro Lara

Sitios, Fazendas, Casas e Terrenos

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE AVULSOS OU BIBLIOTECAS

LIVRARIA CONTINENTAL

RUA S. JOSE' N. 87 TEL. 22-3050 ATENDE-SE A DOMICILIO (53367) 71

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.° 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-Internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedêutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx)71

COLEGIO INDEPENDENCIA

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226 — TEL. 29-1770

Avisa que está funcionando o INTERNATO MIXTO no suntuoso Edificio Novo. Amplos dormitorios e refeitorios, com a máxima higiene. (55153) 71

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2014
Socorros urgentes da Policia ... 42-1012
Falta dagua 22-5358

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa 22-7820
Agencia Catete 25-0355
Agencia Praça da Bandeira .. 28-3003
Agencia Copacabana 27-0878
Agencia Meier 29-4067

De noite:

Domingos e feriados 25-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3398
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até às 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-6531

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4695, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0799
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7131 e 43-0087
Marilhão .... 43-4678 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4695

Barra dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5502

De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 5 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se as terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 50 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sêlo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 4 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 423.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 83 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-6825.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2232.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sêlo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica.

nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas... *S. Cardoso*, 145, telefone, Bangu' 90.

tas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só nos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 129 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. U. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 305 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão, nº. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.
nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 456 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-5023.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Suncio n. 68, sobrado, telefone 43-3085.
Praia do Jequiá n. 871 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel n. 425 — Telefone 29-8830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0008.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia.... (22-7824 / 22-6279)
Diretoria Geral de Investigações 42-4012
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde á rua do Riachuelo n. 257, até o dia 2 de setembro proximo, as taxas de hidrometro do 3º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim, A. Automovel Club, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %... 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 % 807$000
Diversas Emissões, miudas ... 733$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 805$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom. .... 725$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbí, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 23º dia: Atrazados.

INATIVOS DO EXERCITO — A Diretoria de Recrutamento avisa que o pagamento será feito da seguinte:

Marechais, ministros e generais — Dia 26 de agosto das 12,30 ás 16 horas.
Coroneis, professores e tenentes-coroneis — Dia 27 de agosto das 12,30 ás 16 horas.
Majores e capitães — Dia 28 de agosto das 12,30 ás 16 horas.
Primeiros e segundos tenentes — Dia 29 de agosto das 12,30 ás 16 horas.

Nota — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu termino. *Pagamento de pensões* — Dias 30 de agosto e 1 de setembro, de 14 ás 16 horas. *Pagamento de aluguels* — De 2 a 4 de setembro, de 1 ás 16 horas. Os vencimentos, pensões e alugueis, não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais matutinos, só serão pagos de 8 a 10 de cada mês, por cheque.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: José Dias Salles, Ormy Ferreira de Souza, Darcy Teles Blar, Bernardino Senna, Hildegard Marie Dunker, Gloia Giuseppe, Waldyr Antunes de Pinho, Valdemiro Oliveira Castinet Guimarães, Daniel Pinto de Souza, José Gestal Pereira, Helio Alvares da Silva, Carciso Pinheiro, Maximiliano Afonso Breue, João Alfredo Paranaguá Moniz, Carlos Dodsworth Machado, Edison Embirassú da Silva Ramos.

Reprovados — 9.

MULTAS

I. A. P. E. T. C. — RJ 27-8691; I. A. P. E. T. C. — RJ 27-6691 — P 3102 — 3111 — 4126 — 10810 — 11929 — 13649 — 13757 — 29407 — C 3663 — 8179 — 9068 — 9909 — 10874 — 11598 — 12675 — 11014.

Uso excessivo de busina — P 8730 — 11081 — 8670 — 29591 — 80315 — 30563 — 32090 — 29022 — 30054 — 30585 — 30062 — 33755 — C 12411.

Excesso de velocidade — P 26659 — Exp. 123.

Estacionar em local não permitido — RS 2-15219 — P 849 — 1195 — 1777 — 3290 — 3419 — 4763 — 5723 — 7511 — 7856 — 8080 — 9001 — 9419 — 10097 — 12743 — 12751 — 13470 — 17050 — 19422 — 20732 — 21031 — 21981 — 24363 — 24330 — 25255 — 25343 — 25653 — 27942 — 28208 — 28318 — 28410 — 28668 — 28879 — 29021 — 29424 — 29923 — 30302 — 30774 — 30774 — 31094 — 31622 — 31953 — 33477 — 33746 — 33907 — 34408 — 35563 — 35568 — 35814 — RS 2-15219.

Desobediencia ao sinal — RS 7206 — N 9141 — P 101, 4611 — 5331 — 6773 — 7229 — 8980 — 9361 — 9820 — 11382 — 11911 — 12371 — 11811 — 12571 — 15161 — 19495 — 20502 — 22246 — 22269 — 23221 — 26416 — 29929 — 29968 — 31032 — 31999 — 32332 — 34551 — 35010 — 35400.

Não diminuir a marcha — P 1919 — 29601 — 29220 — 31702 — 25134 — 25007.

Interromper o transito — P 9240 — 21737 — 31234.

Angariar passageiros — P 17126.

Contra mão — P 30859.

Contra mão de direção — P 6159 — 11710 — 18742 — 19625 — 21087 — 31642.

Falta de atenção e cautela — P 258 — 1995 — 7606 — 11874 — 23331 — 28897 — 34742 — 35708.

Abandonado — P 149 — 1195 — 5081 — 7452 — 27171 — 28718 — 26415 — 30271 — SP 1-18133.

Formar fila dupla — P 31853 — 32281

Galvanoplastia

Vende-se conjunto Marelli 200 amp x 6 volts. — Teofilo Otoni 191.

Maromba

Vende-se para 10.000 tijolos Maco — Teofilo Otoni 191.

Burrinho

Vende-se 3" duplex cylindres de bronze — Teofilo Otoni 191.

MOTOR

Vende-se 75 HP 440 x 220 720 r. p. m. G. E. — Teofilo Otoni 191.

CALDEIRA A VAPOR

Vende-se 12 HP vertical — Teofilo Otoni 191.

Chapas de ferro

Vende-se usadas 1|8 0,80 x 3 m. — Teofilo Otoni 191.

ALTERNADORES

Vende-se 3½ — 45 K. V. A. 220 x 130 Marelli G. E. — Teofilo Otoni 191.

Transformadores

Vende-se para 2200 — 4400 — 6600 — 10.000 — 15.000 volts — Teofilo Otoni 191. (X 26771)

23 - Largo São Francisco - 23

Aluga-se sobrado novo, repartição propria para Instituto de Beleza, Escritorio, Alfaiate, Modista, Dentista, Medico, etc. Trata-se na loja. (Y 79)

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar, uma casa comercial, de qualquer artigo ou ramo, procure conhecer as ofertas do Bureau do Contribuinte, á rua 7 de Setembro n. 140, 2º andar, sala 217. (Y 78)

ARAMES

Executa-se qualquer serviço: rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425. (54052)

Residencia mobilada

Aluga-se confortavel e moderna casa mobilada para familia de tratamento. — 4 quartos, 2 banheiros completos, salões, dependencias, etc. Ver e tratar hoje á rua David Campista, 79 (Humaitá) ou tel. 26-6091. (Y 77)

VIVEIROS PARA JARDINS

Para todos os preços — fabrica á rua Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425. (54052)

Sul America Capitalização

Vendem-se, 2 rodas 500 contos, com 4 anos pagos, pela melhor oferta. Cartas para esta redação nº 26.612. (Y 82)

GAIOLAS PARA PAPAGAIOS

Tipos modernos; fabrica á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425. (54052)

ANNA LUBELSKA

Diplomada em Paris e Varsovia pela U. B. CEDIB
Tratamento racional da pele com produtos
CEDIB
Limpeza completa com mascara
CEDIB 35$
O mesmo tratamento com productos nacionais: 20$. Mais informações, rua Fernando Osorio, 2 — Flamengo.
Tel. 26-3388 (Y 88)

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS

Preços de reclame, na fabrica; á rua Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425. (54052)

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se até 500$. Frei Caneca, 82. (Y 83)

FERROS FINOS

Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425. (54052)

Citrines 3:000$000

Compra-se, proprio para lapidação, em lotes originais, a 3:000$000 o quilo ou a 3$000 a grama. Oferta por carta para 73 na portaria deste jornal. (Y 73)

COELHEIRAS

Fabrica-se qualquer tipo; fabrica á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425. (54052)

Filmes de cinema

Imprestaveis para industria; tambem aparelhos velhos, compram-se, á rua Lapa, 43, loja. (Y 52)

GAIOLAS

A preços de reclame, guarnecidas com vidro, vendem-se na fabrica; á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425. (54052)

MOVEIS FINOS

Vendem-se juntos ou separados: Lindo dormitorio imbuia escolhida, sala de jantar colonial e maquina "Pfaff" nova. Preço de ocasião. Riachuelo, 418. (Y 62)

VIVEIROS PARA JARDINS

Para todos os preços, executa-se qualquer feitio. Fabrica á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425. (54052)

PETRÓPOLIS SITIO

Vende-se a 15 minutos da rua Quinze, excepcional área com 20 alqueires, grande parte plana, com estrada para auto e varias nascentes e pequenas quedas dágua. A propriedade é divisivel em pequenos sitios, permitindo grande margem de lucros. Cartas na portaria deste jornal para 61. (Y 61)

GAIOLAS PARA ARARAS

Tipos modernos, vendem-se, na fabrica, á rua do Lavradio, 22. Tel. 22-2425. (54052)

INGLÊS — ALEMÃO — LATIM

Dra. Oliveira Baer prfa. reg. aulas indiv. e grupos. Rua Ouvidor, 169, sala 719, tel. 43-6736, tamb. dom. 9-14. (Y 59)

SUPORTE PARA GAIOLAS

Fabrica á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425. (54052)

LUSTRO DE MOVEIS?

"A Restauradora" lustra, conserta quaisquer moveis para residencia, casas comerciais, etc. Orçamentos gratis a domicilio. Fabrica, rua Benedito Hipolito, 66, tel. 43-2674. (Y 86)

(53133)

ENGENHO NOVO
Area marginal a E.F.C.B.

Vende-se á rua Souza Barros, com grande testada, margiando tambem á linha da E. F. C. B., magnifica area com 28.00 m2. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51 — 1.º.

Av. Delfim Moreira Esq. da Av. Epitacio

Vende-se terreno na posição acima, lado da sombra e ao lado do jardim, com 24 x 31 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51 — 1.º.

Contador - Incorporação

Precisa-se de um chefe para escritório, com possibilidade de gerente, que seja contador, conheça incorporações e imóveis em geral, para dirigir um importante setor de uma Empresa Imobiliária. Cartas com todos os detalhes para este jornal a 55218. (55218)

SELOS

Vendo a colecionador, um album com selos de Portugal e Colonias, por preço convidativo. Para ver, hoje, na praça da Republica n. 227, 1º, sala da frente. Procurar por Tavares. (X 24943)

Catete — Flamengo

Familia do Norte fornece refeições á mesa, com esmero e a preços reduzidos. Ambiente familiar e distinto. Rua do Catete, 282, sobrado (largo do Machado). (Y 80)

AUXILIAR ESCRITÓRIO

Precisa-se desembaraçada e com pratica de datilografia, contabilidade e todos os demais serviços. Lugar de futuro, paga-se bem. Cartas com todos os detalhes para este Jornal a 55217. (55217)

DEMETRIO RIBEIRO, ESQ. DE IPU' (Botafogo)

Vende-se terreno com 17,30 x 19, a 100 metros de Voluntarios, zona de 6 pavimentos. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51 — 1.º.

AOS CHEFES DE VENDAS

CURSO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS

Os principais problemas que se deparam aos chefes de vendas na operação e no controle de vendedores e no estabelecimento de diretrizes de vendas para empresas manufatoras e atacadistas são analizados neste Curso.

Simultaneamente com os problemas apresentar-se-ão os principios que regem sua solução. Tanto os principios como os problemas foram tirados da experiência de importantes companhias americanas.

O Curso explica claramente os principios e métodos de criar, treinar, remunerar e controlar uma organisação de vendas afim de conseguir uma distribuição eficiente dum produto bem concebido através dos canais de distribuição disponiveis até ao ulterior consumidor. O Curso é de especial valor para os chefes de departamentos de vendas, pois analiza os principais problemas que eles encontram constantemente nas várias fases de administração de vendas e controle de vendedores. Será de grande utilidade para vendedores que aspirem tornar-se chefes de um departamento de vendas.

São os seguintes os assuntos tratados no Curso: **Pesquisas sobre vendas:** pesquisas sobre produção, mercado e distribuição. **Operações de vendas** — Departamento de vendas, organização, recrutamento dos empregados, escolha, contratos, treino, equiparação, remuneração, incentivação do pessoal, superintendência. **Controle de vendas** — zonas dos viajantes, itinerários, despesas de viagem, transporte, porcentagens, gratificações, custas e orçamentos. **Promoção de Vendas; Planos de vendas; Direção de vendas.**

SALES RECORD

O Professor Louis F. James, diplomado pela Universidade de Boston e especialista em vendas mantêm este curso segundo moldes americanos. Uma nova turma deve iniciar o seu curso a 15 de setembro.

Instituto de Ensino de Administração Científica
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, SALA 803
Horário da Secretaria : Das 14,30 às 20 horas
(X 29169)

APARTAMENTOS

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA TABELA PRICE

FLAMENGO — Edificio em construção na Praia do Flamengo, vendem-se magnificos apartamentos, todos de frente, com as melhores especificações, com 3 amplos quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros completos, quarto de empregado e demais dependencias, e outros com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e dependencias de empregados. Preço e plantas no escritório.

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 32, lado da sombra, construção iniciada, vendo apartamento de frente no 7.º pavt.º, com varanda em toda volta, 3 grandes quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias. Preço 150:000$000.

HONORIO DE BARROS, esq. SENADOR VERGUEIRO — Construção iniciada, vendem-se ótimos apartamentos, com 3 quartos, boa sala, saleta, banheiro e demais dependencias, preço de 125:000$000 a 138:000$000.

COPACABANA — Edificio em construção á Av. Copacabana, esq. da Rua Goulart, vendo ótimo apartamento com 3 quartos, sala, varanda envidraçada, banheiro completo com azulejos em côr e demais dependencias. Preço 116:000$000.

COPACABANA — Posto 2 — Vendem-se ótimos apartamentos, construção a ser iniciada breve, todos de frente. Preço a partir de 42:000$000.

COPACABANA — Posto 3 — Edificio já em construção á Rua Santa Clara, esq. de Domingos Ferreira, vendo magnifico apartamento com 3 amplos quartos, boa sala, 2 varandas, banheiro em côr, quarto de emp. e demais dependencias. Preço 125:000$000, sendo 46:000$ no ato e o restante pela Tabela Price.

— INFORMAÇÕES —
AVILA RAPOSO
Av .Rio Branco, 91, 9.º andar sala 2 — Tel. 43-9480
(Ed. S. Francisco)
(Y 00063

Alugam-se
APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — Ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	a partir de 200$000
RUA BELVEDERE, 10, aptos. 301 e 302 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	750$000
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — Castelo — Alugam-se salas (em frente ao Clube Ginástico) acabados de construir, em 1.ª locação.	
LOJA — Rua Mayrink Veiga, 28 — Aluga-se ótima loja.	

Copacabana

APARTAMENTOS

AV. COPACABANA, 306-A — Apto. 810, com sala, quarto, banheiro e cosinha.	500$000
AV. COPACABANA, 306-A — Apto. 803 — Com sala, quarto, banheiro e cosinha.	550$000
ED. IMPERATOR — Av. Copacabana — esq. R. Jaoquim Nabuco, apto. 808 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada.	1:200$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente Moraes, tendo no 1.º pav., hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório — sala de almoço — copa — Cosinha — despensa — banheiro — garage p.ª 2 carros e no 2.º pav.º, 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, bilhar e terraço. 2 quartos p.ª empregadas em cima da garage.	com moveis 4:500$000 sem moveis 4:000$000
ED. ULTRAMAR — Rua Prudente Moraes 656 — Apto. 16 — Com 1 sala, 3 quartos, — hall — banheiro — cosinha — quarto de empregada e terraço.	800$000

Cattete

ED. NATAL — Rua do Catete, 36 — Apto. 308 — Com 1 sala — 1 quarto — banheiro e cosinha.	400$000

Flamengo

ED. MASSANGANA — Rua Honório de Barros, 41 — Apto. 41 — Com 2 salas — 4 quartos — banheiro — cosinha — quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:400$000

Sylvestre

APARTAMENTOS, 3 quartos, sala, hall, terraço, linda vista, garage, logar saudavel e quieto, agua abundante. 15 minutos centro de auto. Bonde Sta. Tereza ou trem Corcovado.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias :

— RIO —	— NITERÓI —
Av. Atlantica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco,
Tel. 27-7313	425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)
(51070)

PREDIOS - TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10
(X 29012)

Importante firma desta praça precisa de moça independente, de boa aparência, podendo viajar, para demonstrações de produtos de beleza em todo o território nacional. Ótimo ordenado e despesas de viagens pagas. Dê-se preferência a quem falar francês — Cartas do próprio punho indicando idade, nacionalidade, instrução, com um retrato, para a Caixa 26.678, neste jornal.
(X 26678)

Quando as crianças passam mal

O honrado negociante de Pelotas, distinto membro do Conselho Municipal, dá o remedio soberano contra as TOSSES, etc.

Illmo. Sr. Eduardo Sequeira

Amigo e Sr.

Venho tambem trazer o meu contingente de experiencia em favor do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, seu excelente preparado.

Tenho-o constantemente em casa não só para o meu uso como para o das minhas crianças. Sempre que estão resfriados, tossindo, com bronquites, etc., dou-lhes esse precioso remedio e tudo desaparece como por encanto.

E' essa a pura verdade que aqui deixo exarada, podendo o amigo fazer desta minha declaração o uso que mais lhe convier. — Do amigo e obr. — Francisco B. Borras.

Confirmo este atestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma Reconhecida)

Licença N. 511 de 25 de Março de 1906

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

VENHA VISITAR OS VESTIDOS DE MME. LOUISE

CANDIDO MENDES 25 — TEL.42-8061.

PADARIAS

Papeis de diversas qualidades em fardos e bobinas de 25, 30, 35, 40, 45, 50 e 60 cents. e seus respectivos aparelhos suportes.

Carbonato de amonia, araruta, farinhas de arroz e centeio, polvilho doce e azedo. Côco ralado e barbantes.

Casa França Gomes, Ltda.

RUA MAYRINCK VEIGA N.º 24 — TELEFONE, 43-3305

ARTIGOS AMERICANOS

Pessôa recem-chegada dos ESTADOS UNIDOS vende linda coleção de Maillots, Shorts, Play-suits, Slack-suits, Capas de "Chenille", a preços SEM CONCORRENCIA, facilitando os pagamentos.

RUA GONÇALVES DIAS, 30 A — 5º ANDAR — SALA 547 (AO LADO DA CONFEITARIA "COLOMBO")
(X 36711)

ONIBUS

Próprio para condução de alunos, com 22 lugares, ainda sem estreiar, vende-se. — Póde ser visto na Garage Bom Retiro, no Eng. Novo. Tratar com o Sr. André. (53154)

MOINHOS DE VENTO ECLIPSE

Recem-chegados da A. Norte, com os ultimos aperfeiçoamentos, inteiramente de aço, duplamente galvanizados — dispensam qualquer pintura — Em varios tamanhos para uso domestico ou industrial, com capacidade desde 500 até 10.000 litros de agua por hora, para poços até 150 metros de profundidade. — Tipo especial para pequenos sitios. — Orçamentos sem compromisso com os agentes estoquistas:

van ERVEN & Cia.
Rua Teofilo Otoni, 131.
TEL.: ERVEN — RIO DE JANEIRO
(xxx)

LIVROS USADOS

Compram-se Bibliotecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assuntos. Grande stock de livros escolares, novos e usados. Livraria Principal Ltda. — Telefone 22-0837 — Rua São José 48.

REFRIGERADOR G. E.

Vende-se 1 do ultimo tipo modelo medio, com 3 anos de garantia ainda, em quitação, ocasião. Rua Pereira Nunes n. 247 prox. av. 28 Set.º. (Y 105)

SOCIO PARA AVIARIO

Sitio em local de veraneio, proximo á Sacra Familia, com uma boa casa de moradia e casa de colono, aceita um socio com ou sem capital, a combinar, para exploração e desenvolvimento de aviario já iniciado. Cartas para José, nesta redação. (Y 97)

INDUSTRIA LUCRATIVA

Vende-se a marca registrada de uma ótima Pasta Dentifricia de grande aceitação, acompanhada de todo o estoque de material para acondicionamento e as respectivas maquinas para fabricação. Grandes resultados poderão ser obtidos, dependendo de boa propaganda. Cartas á Caixa Postal 756. (Y 94)

GRANDE CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se, em centro de grande parque, esquina da rua General Polidoro com Dezenove de Fevereiro. Póde ser vista a qualquer hora. (Y 110)

ÓTIMA FAZENDA

Vende-se uma completamente montada, com trinta alqueires, sendo 15 de mato, a tres horas do Rio, altitude 550 metros. Tratar com A. Machado, das 12 ás 15 na proxima quarta-feira, á av. Gomes Freire, 58, loja. (Y 111)

RADIO 1941

Vende-se possante, curtas e longas, 6 valvulas e Olho Magico, no valor de 1:900$, por 550$. Dá-se fatura de quitação. Rua Senhor dos Passos, 202, sob. (Y 112)

Massagem Finlandesa

Só para senhoras. Enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa, a unica recomendada pelos medicos para todos os fins, aplicada com creme ou talco. Na Cinelandia ou a domicilio. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425, das 13,30 ás 14 horas. (Y 114)

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Refrigerador G. E., pequeno, tipo Mascote, 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol estilo mezinha de luxo, 1 Faqueiro de cristofle completo em lindo estojo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux. Rua Carlos Vasconcelos n. 59, apto. 101. Praça Saens Pena. (Y 102)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luis XVI completa, 1 vitrine com vernis Martin, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 refrigerador G. E. de porta e novo, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 espelho veneziano, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux verde, e 1 maquina Remington de escrever, por viagem. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Sete. (Y 101)

MOÇA

Simpatica, instruida para vendeuse de casa de objetos de luxo, lugar de grande futuro. Cartas nesta redação para o numero 116. (X 116)

MANTEAUX, VESTIDOS E COSTUMES

Vendem-se abaixo do custo só até 30, deste mês.

Manteaux de Angorá, de 350$, por	140$
Manteaux de Modelos Americanos, de 380$, por	140$
Manteaux de 180$, por	65$
Costumes de 300$, por....................	140$
Vestidos de Veludo, de 500$, por	250$
Vestidos de Lã Angorá, de 220$, por	80$
Vestidos de Lã Francesa, de 250$, por	110$

Modelos exclusivos de Dreiser Corp., de New York, distribuidos diretamente ao publico. Aproveitem só até o fim do mês.
VESTIDOS EDEN — AV. RIO BRANCO, 114, 2º, SALA 23 — Tel. 42-2292. (Y 57)

COMPRA-SE CASA

Na Tijuca, Andaraí ou Gavea, com 3 quartos, 2 salas, etc. até 70:000$ com não mais de 5 anos de construida. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — OURIVES, 51, 1º. (Y 43)

LUZ E FORÇA

Grupo LALLEY, 1.250 watts, 32 volts, com bateria, inteiramente nova, de 16 acumuladores WILLARD, por preço de ocasião. Rua Dois de Dezembro, 131. (Y 119)

MAQUINA COSTURA SINGER PORTATIL

Vende-se 1 das pequenas em estojo. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (Y 103)

Faqueiro cristofle

Vende-se 1 completo com 175 peças em lindo estojo, com gavetas, pouco uso. Rua Carlos Vasconcelos, 59, apto. 101. Praça Saens Pena. (Y 104)

Maquina de costura Pfaff gabinete

Vende-se 1 com movel de luxo, está nova, ocasião. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (Y 106)

CABO ELETRICO

Vende-se 1.000 metros, 3x8, subenarino. Teofilo Otoni, 191. (Y 53)

CANOS PARA AGUA

Compra-se de 2, 3 e 6 polegadas, em grande quantidade. Ofertas urgentes para rua Sete de Setembro, 66, 1º andar. (X 26752)

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto na Cinelandia, com telefone, para escritorio ou moradia, não falta agua, á rua Senador Dantas n. 34, 2.º andar. (X 26240)

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos sala outras dependencias á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio) aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70 sob. Tel. 22-9378. (X 24933)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 134 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos: rua Ocidental, 134 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 472.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 87 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 364, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignez de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais também acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 385, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 83 — Vila Rosali.

Casas e comodos no centro

VENDE-SE solido predio de 3 pavimentos ... (X 28739) 1

ALUGA-SE ótimo primeiro andar para escritorios, cursos, etc. na rua 7 de Setembro 209. Informações 42-7595. (X 26866) 1

CASTELO-PORÃO — Aluga-se o Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso, 72, com 240m2 e com acesso completamente independente pela rua Heitor de Melo. TRATAR — RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º (Y 00042) 1

Loja no Centro — Pedra n. 6. — Aceita-se proposta para locação desta loja. Chaves no local. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 28707) 1

Rua Senador Dantas, 38 — Apart. 31 — Otimo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 28705) 1

CINELANDIA — Edificio Odeon — Rua Alvaro Alvim, 27 — Otimo apartamento de frente com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n. 76-Loja. (X 28708) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2 de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

ALUGA-SE uma grande sala muito arejada, para escritorio de empresa, local otimo, muito central, Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, sala 6; tratar na S, com o sr. Almeida. (X 26779) 1

ALUGA-SE parte de um escritorio mobilado com telefone e limpeza á Av. Graça Aranha n. 15, 9º andar, sala 914. (X 29161) 1

ALUGA-SE quarto muito lindo a pessoa de posição; rua André Cavalcanti n. 112. Telef. 22-7918. (X 29231) 1

ALUGA-SE sala clara ampla, Edif. Liberdade. Rua 18 Maio n. 44. (X 26661) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Pedro Primeiro n. 22, otimo para comercio e residencia, fica junto á praça Tiradentes. Ver a qualquer dia e hora e tratar na loja com o sr. Antelo. (X 29199) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTOS DE FRENTE A 550$000 e CASAS DE AVENIDA A 450$000, Grajaú. Acabados de construir, alugam-se á rua Barão de Bom Retiro n. 913. Trata-se no local. (X 27477) 2

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-6006. (X 25578) 4

URCA — Aluga-se ótimo quarto com banheiro. Rua Otavio Corrêa, 182. Tratar: telefone 26-3010. (X 27479) 4

ALUGA-SE á Avenida S. Sebastião, 174, Urca, um magnifico apartamento, a pessoas de alto tratamento, consistindo de 4 quartos, grande salão, serviço amplo, garage para 3 autos, localizado em centro grande parque, lindissima vista sobre a baía, sendo unico no local, sem vizinhos e sem barulho. (Y 98) 4

ALUGA-SE um grande quarto de frente — para familia de tratamento e tambem tem — mais quartos — na parte dos fundos e cozinha de 1ª, á praia de Botafogo n. 384-390. Hotel Botafogo Ltd. (X 29170) 4

APARTAMENTO

Aluga-se, 2 quartos, sala, etc., de frente. Ótimo local. Rua São Clemente n.º 359. Informações no n.º 355. (X 26737) 4

Cattete e Gloria

Confortavel Apartamento — Rua Benjamin Constant — A vagar-se breve, com 6 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Em edificio completamente familiar e otimamente situado, quase no Largo da Glória. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 28703) 5

Catete e Gloria

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se com seis peças ou passa contrato 1 ano quem ficar com moveis. Lugar socegado com belissima vista sobre o mar. Ladeira da Gloria n. 123, apt. 52. (X 29004) 5

VENDE-SE predio edificado em terreno de 10 mts. por 72 á rua Silveira Martins. Tratar com Orneias, Av. Rio Branco n. 20, 2º. Tel. 23-1614. (X 29076) 5

Copacabana-Leme

APARTAMENTOS COM OU SEM MOVEIS — Aluga-se frente ao Posto 4. Avenida Atlantica, 598, com uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregados, dois terraços e dependencias. (X 24940) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com linda vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Veiga, á Avenida de Copacabana n. 178, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, para familia de tratamento. Chaves com o portairo; tratar pelo telefone 26-0485. (X 28273) 8

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobilado para casal de fino tratamento no Edificio Imperator (posto 6). Trata-se na rua Barata Ribeiro, 242, telefone: 27-7820 das 8 ás 10 horas da manhã e das 6 ás 9 horas da noite. (X 28268) 8

ALUGA-SE ótimo quarto, dando frente para a rua, á rua Duvivier, 78. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja. Telefone 22-4512 (X 25922) 8

COPACABANA: á rua Xavier da Silveira, 13, em casa de familia, aluga-se uma linda sala de frente, mobilada com ótima refeição para pessoas de alto tratamento. Trocam-se referencias. (X 29104) 8

POSTO 4 — Aluga-se para uma pessoa quarto confortavelmente mobilado c/ vista para o mar, 6.º andar. Tel. 27-4410 (X 26650) 8

POSTO 2 — Avenida Atlantica, 192. Apartamento, 3 quartos, sala, demais dependencias. Chaves na portaria. Inf.: 27-3493 (X 29174) 8

ALUGA-SE apartamento para casal, confortavel, quarto, sala e banheiro e cozinha completos, aluguel 500$. Ladeira Tabajaras n. 17-301. Copacabana (Y 00049) 8

POSTO 2 — Aluga-se um bungalow, á praça Demetrio Ribeiro, 17. Leme. Informações: 27-4820. (X 28247) 8

QUARTO — Aluga-se para casal distinto ou 2 rapazes com otima pensão. Republica Peru n. 28, Copacabana. (X 29190) 8

APARTAMENTO LUXUOSO ... (X 29024) 8

LEME

Alugam-se ótimos apartamentos ... (X 25811) 8

LOJA — Aluga-se ... (X 25856) 8

Edificio Santa Elisa — Aluga-se ... (xxx) 8

Edificio Itamar — Av. Copacabana, ... (X 26700) 8

POSTO 6 — Edificio Atlantico ... (X 25855) 8

QUARTO — ... (X 26704) 8

ALUGA-SE ... (X 29057) 8

APARTAMENTO — Aluga-se ... (X 28061) 8

ALUGA-SE ... (X 29105) 8

CASA, COPACABANA — Aluga-se rua transv. Rua Bitencourt, lado da sombra, centro de terreno de 18x80, Jardim, gramado e arborisação. Tres ótimos quartos e demais dependencias e boa varanda á frente. Garage com 2 quartos e mais outra construção isolada com quarto e chuveiro. Vivenda encantadora em perfeito estado de conservação. Tres contos mensais e contrato um ano. Exige-se a compra de alguns ótimos moveis pelo preço de 12 contos. Cartas ao proprietario, com nome, endereço e referencias, á caixa n. 29075, neste jornal. (X 29075) 8

LIDO — COPACABANA. Pensão Suiça. Aluga-se em pensão de 1.ª ordem, dentro de jardim e perto da praia, um apartamento independente, com banheiro particular, assim como um bom quarto para casal, com agua corrente, tudo bem mobilado e com fino tratamento, cozinha de 1.ª ordem, á Avenida Copacabana 115. Tel. 27-6671. (X 29128) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa uma sala de frente bem mobilada a casal de tratamento com ótima pensão. 48, rua São Salvador. (X 26781) 10

ALUGA-SE um palacete, em centro de jardim, todo moderno. Contém tres pavimentos. Proprio para grande familia e de alto tratamento. Está aberto para ser visto, no mesmo, á Avenida Oswaldo Cruz n. 108, a qualquer hora. (X 29102) 10

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos destinados a aluguel. — Jorge Bell, porteiro. (X 24914) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo, 332, trecho sem condes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx) 10

APARTAMENTO mobilado de sala, banheiro e cozinha aluga-se para 6 ou mais meses. Rua Silveira Martins 50 — 17, ap. 401. (X 29036) 10

Gávea

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, á Avenida Epitacio Pessoa n. 1776, a cem metros do ponto dos onibus do Palace Hotel. Lagoa. As chaves no segundo andar do mesmo predio, onde se trata. (X 28722) 11

ALUGA-SE o mais lindo apartamento da cidade. Solar Marquez de S. Vicente, Rua Marquez de S. Vicente, 429. (X 25844) 11

VENDE-SE ótimo terreno á rua Bogarí, prestando-se para construção de apartamentos. Facilita-se 60 %. Tels. — 28 3803 e 42-6244. (X 25956) 11

APARTAMENTOS — Lagôa. Alugam-se ótimos acabados de construir, á rua Frei Solano, 14, com sala, 2 quartos, banheiro de cor, dependencias para empregados, cosinha, etc. Onibus 8, 61, 62 e bonde J. Leblon e Gavea. Aluguel 550$ e 600$0, mais taxas. Tratar ATLAS ADM. LTDA. Av. Rio Branco, 128, sala 1114. Tel. 42-6945. (X 28236) 11

Gavea

APARTAMENTO Alugamos no Edificio Butiá, sito á rua Oliveira Rocha, 11, o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 3 quartos, 1 sala, dependencia empregado, banheiro completo, em côr, e etc. Aluguel: 700$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
— Tel. 42-8050 —
(54679) 11

Ipanema

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Alugamos luxuosa residência para familia de alto tratamento, construida em centro de jardim, com amplas acomodações para recepções e todo o conforto moderno. — Maiores detalhes com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua México 90. — Tel. 42-8050
(xxx) 12

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe n. 133. Alugam-se os apartamentos 202, 203 e 303. Tratar: com José Mario, apt.º 201. (X 28206) 12

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, banheiro de cor, quarto e banheiro de empregados e 2 varandas. Edificio acabado de construir com grande hall de luxo. Rua Alberto de Campos n. 71. Tratar á Av. Almirante Barroso n. 90, salas 401 e 402. (X 20889) 12

RUA BARÃO DA TORRE, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar em principio de setembro, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
Tel. 42-8050
(54680) 12

LUXUOSA VIVENDA — Aluga-se, á familia de tratamento, á Avenida Vieira Souto n.º 208. — Tratar-se á Rua de São Pedro n.º 62 - 1.º andar. (X 26698) 12

ALUGA-SE ... Rua Tabatinguera ... (X 29168) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE ótimo sobrado á familia distinta ... (X 29287) 13

ALUGA-SE pequeno apartamento ... (X 21482) 13

COMODOS — ... (X 00012) 13

Praça da Bandeira

PREDIO, RENDA — ... (X 26869) 15

Santa Teresa

ALUGA-SE ... (X 29028) 16

FAMILIA estrangeira ... (X 29029) 16

Vila Isabel

ALUGAM-SE casas ... (X 28499) 18

ALUGA-SE ... (X 26875) 18

Tijuca

ALUGA-SE otima casa tipo apartamento, 4 q. e 2 s., banheiro completo, cozinha, varanda, garage, rua 12 de Maio n. 141. Aberta das 10 ás 16 horas. (Y 55) 26

EDIFICIO ANA FRANCISCO — Alugamos neste magnifico Edificio, á rua Conde de Bonfim, 752, de construção recente, 2 ótimos apartamentos, ns. 104 e 203, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, quintal e demais dependências. Aluguels: 580$ e 560$, respectivamente. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. (54660) 27

ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc. na Av. Maracanã, 1522 proximo á rua Hedmacker. Moda, pode ser visto das 8 ás 11 e das 12 ás 5 horas. (X 27466) 27

ALUGA-SE otimo apartamento á travessa Santa Leocadia n. 19, predio do alto, linda vista em lugar tranquilo. Ver no local com o porteiro. Informações com os administradores á rua Mexico n. 168, 9º, sala 905. Tel. 22-6459. (X 29069) 27

APARTAMENTO — Tijuca — Aluga-se á rua Dona Delfina n. 153, o apt. 303, em edificio recem construido com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, aluguel 400$000 e taxas. Tratar com Emilio. Fone 23-4593, rua General Camara n. 8, loja. (X 29048) 27

CASA — Aluga-se n. 6, á rua Conde de Bomfim n. 291; chaves no n. 2 — 550$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S.A., á rua S. Bento n. 28. Tel. 23-2837. (X 29064) 27

Subúrbios da Leopoldina

Loja e Apartamento: Alugamos em Edificio de recente construção sito á rua Gerson Ferreira, 12 (Proximo á Estrada Engenho da Pedra) bôa loja e ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc., maiores detalhes com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
— Tel. 42-8050 —
(xxx) 30

ALUGA-SE um bom armazem com moradia, na rua Panamá n. 127, Penha; tratar na rua General Camara, 198. Tel. 43-5714. (X 29070) 30

ALUGA-SE uma casa de moradia acabada de construir, com 3 quartos, sala e demais dependencias á rua Uranos n. 1532, Olaria; tratar na rua General Camara n. 198. Tel. 43-5714. (X 29071) 30

Niterói

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, onde se tratam. Praça Azevedo Cruz, Niterói. (X 24918) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Aluga-se por 250$ a casa á rua Pio Dutra, 42, com 2 quartos, sala, coz., etc. As chaves á rua Magno Martins, 135 (proximo), com a proprietaria. Informações com esta ou, nos dias uteis, pelo tel. 43-0256, com o Dr. HABO FILHO. (X 26772) 34

Achados e perdidos

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se 104 apolices, tipo Uniformizadas, nominativas, de numeros 12.925 a 13.028 do valor de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao ano, averbadas na Caixa de Amortização, no nome de Gastão Gomes Leite de Carvalho, brasileiro, casado, residente em Pati do Alferes, E. do Rio.
Rio de Janeiro, 9 Agosto 1941.
Gastão Gomes Leite de Carvalho
(X 24615) 61

PERDEU-SE a cautela n. 867.285 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (X 25875) 61

Automóveis de ocasião

VENDE-SE um Chevrolet de luxo, em perfeito estado, por motivo de viagem. Preço de ocasião licenciado para praça, com taximetro Paulista. Tratar do dia 25 em diante, na Garage Lloyd — Rua do Resende, 2. (30186) 64

VENDO um automovel marca LANCIA, em perfeito estado de conservação. Tratar com Silva. Telefone 26-6182. (X 26700) 64

Limousine 2:500$

Vende-se 1 de 4 portas, 6 cil., modelo 1935, carro economico, urgente. Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista (Y 99) 64

AUTO LA SALE

Modelo de luxo, particular vende em estado de novo. 15 contos. Tel. 27-3388 (X 25889) 64

VENDE-SE CHEVROLET 1938 em ótimas condições. Motivo explica-se ao pretendente. Ver e tratar com Alfredo, Casa Martinho. Av. Rio Branco, 5, Urgente. (X 28257) 64

Ford Conversivel

Vendo modelo 1937, quatro portas, em muito boas condições. Informações na Praça 15 de Novembro, 20, sala 307. (X 25909) 64

AUTO LA SALE — Vende-se em estado de novo, modelo de luxo, 1939, sedan, pela melhor oferta. Ver rua Raul Pompéia n. 17, Copacabana. (X 29056) 64

ADLER CONVERSIVEL — Quasi novo, possante, economico, vende-se. Edificio Jaráu. Rua Bolivar, 97, Copacabana. (X 29026) 64

AUTOMOVEL FORD — Vende-se double faeton, mod. 1937, 4 cilindros, licenciado sob n. 17592, em leilão pelo Palladio, dia 2 de setembro de 1941, ás 16 horas, á rua Teotonio Regadas n. 27, Garage Lapa. (X 26721) 64

DE SOTO — Conversivel, duas portas ... (X 29029) 64

Dentistas e protéticos

Srs. Dentistas, para dentaduras provisorias ... (X 43324) 72

DENTADURAS DUPLAS das mais aperfeiçoadas ... (X 15668) 72

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE ... (X 25819) 84

Empregos diversos

COBRADOR — ... (X 29080) 85

ESTENOGRAFA ... (X 29187) 85

DATILOGRAFA — ... (X 29248) 85

DISTINGUISHED YOUNG LADY offers her services as interpreter. Knowledge of typing. Answer, M.R.M. c/o This paper. (X 26649) 85

AUXILIAR DE ESCRITA — Precisa-se de moça seria com pratica. Carta manuscrita com referencias, idade e ordenado. Cartas para C E D. (X 29219) 85

Motos e bicycletas

VENDE-SE uma motocicleta Harley-Davidson, em perfeito estado de funcionamento. Vêr e tratar á rua Dr. Otavio Carneiro n. 119, em Icaraí, Niterói. (X 25390) 82

Modas e bordados

CORTE E ALTA COSTURA — Professora diplomada ensina por sistema facil e rápido, habilita em poucas aulas. Rua Teofilo Otoni, 179, 3º, apt. 12. (X 29038) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$. Srta. Portella — 25-2320. (X 29211) 81

SONIA SYLVIA — Confecciona lindos modelos pelos ultimos figurinos desde 80$. Uruguaiana n. 54, 3º andar. — Telef. 42-5989, elevador. (X 29280) 81

Petrópolis

Casa para verão: Alugamos á Avenida Pedro I, (Petrópolis) ótima casa com 3 quartos, 1 sala, garage, 2 banheiros, jardim, etc. Tratar com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
— Tel. 42-8050 —
(54681) 85

PALACETE - PETROPOLIS — Alugamos riquissimo palacete no coração de Petrópolis, maravilhosamente mobiliado, c/8 belos quartos, 4 salas, 3 banheiros, grandes dependências para empregados, etc. Em centro de terreno. Tratar na Cia. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — Sala 308 — Telefone: 22-6399 e 42-4666. (54690) 85

Subúrbios da Central

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento — Alugamos em Edificio sito á rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, Tel. 42-8050. (xxx) 29

MEYER — Aluga-se 2 otimos apartamentos, levou pinturas gerais, á R. Lucidio Lago, 204. Apt. 101. 330$. Apt. 201. 350$000. Tem 1 grande sala, 2 grandes quartos, 1 grande corredor, banheiro completo, banheiro de empregada, cozinha, area, etc. Tratar na Soc. Construtora e Immobiliaria Prolab Ltda. á R. da Quitanda, 43-A, 1º andar, salas 21/2. Tel. 43-5197. (X 29053) 29

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS — PELA TABELLA PRICE

Emprestimo 60 a 70% do valor do immovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção já construido ou para resgatar hypothecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução immediata na apresentação do negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana). (53916) 73

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(X 24758) 76

BRILHANTES — JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos comprador em domicilios. (76)

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
64, R. 7 DE SETEMBRO, 64
(X 26742) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 28238) 76

Máquinas diversas

A rua do Nuncio n. 19, vende maquinas Singer em estado de novas, garantidas por 5 anos, desde 600$. JA, desde 900$, gabinete de luxo 1:200$, eletricas desde 1:150$. Telef. 42-8701. Taveira. Pavonetti Cia. Ltda. (X 27427) 78

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua — BEMOREIKA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e consertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

SINGER — A Casa Almeida vende de mão desde 150$; de pé desde 350$ ... (X 29172) 78

BALAS DE LIMÃO ... (xxx) 78

RECEBEMOS ... (X 28749) 78

VENDE-SE ... (X 28221) 78

MASSAGISTA ... (X 29281) 78

ENCERADOR ... (X 29170) 78

Instrumentos de musica

BLUTHNER ¼ de cauda — Vende-se um piano deste fabricante — Inteiramente novo e um Pleyel de armario. Facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana 109. (X 28239) 75

PIANOS: ... (X 29045) 75

COMPRO 2-PIANOS

48-1119 — Tel. 48-1119

PIANO ... (X 29227) 75

PIANO NOVO

A prazo 2:800$000
Vende-se um magico, de cordas cruzadas, 88 notas, cepo de metal, 3 pedais, por menos da 3.ª parte do valor. Urgente. Av. Pasteur, 397. Onibus 41 e 13 (Urca). (X 26762) 75

Traspassa-se

TRASPASSA-SE O TELEFONE NUMERO 27-4353. (X 28204) 88

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24522) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3º, sala 322. (X 20097) 73

DINHEIRO — Sob hipotéca, juros minimos, prazo longo, solução imediata. Av. Rio Branco, 117, 1º, s. 103. Tel. 43-6766. (X 29129) 73

HIPOTECAS — Tabela Price, 9% ao ano: Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco n. 143, 4º andar. (Y 00001) 73

HIPOTECAS

Emprestimos hipotecarios a partir de 20 contos, juros 9 % ao ano, a curto ou longo prazo, (15 anos — Tabela Price). Financiamento para construção ou aquisição de predios nas mesmas condições. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s. 615 — EDF. GUINLE. (X 26725) 73

Hipotecas

Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 37, 1.º andar, sala 1 — Tel. 23-6359. (X 26701) 73

A JUROS MINIMOS — Empresto sob hipotecas de predios, avenidas, apartamentos e tambem para construções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela Price, solução rapida, adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. Sr. Aroldo, Av. Rio Branco, 128, s/ 1818. (X 26641) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 %, em qualquer bairro, financiamento para construção, grandes e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 29033) 73

Professores

PIANISTA RUSSA, diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747 (X 25900) 87

ADMISSÃO E GINASIAL — Explicador experiente e registrado. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 27472) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, piano e solfejo. Tel. 26-8356 (X 23072) 87

INGLES aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços módicos. T. 42-5433. (X 20052) 87

FRANCES — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura, rua Urbano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4299. (X 24894) 87

ESCRITURARIOS — Inscrições abertas. Preparo eficiente em turma reduzida. Inicio de aulas. Exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2.º Tel. 22-5724. (X 25962) 87

Gregg Shorthand — Become proficient writer in 3 months and earn big salary. Consult Mr. Warrington, Telefone 25-0010. (X 26659) 87

Advogado alemão procura colaboração com advogado ou catedrático brasileiro. Traduções juridicas. R. Duvivier, 28 aptº 10. Tel. 47-0696.

Alemão, Latim, Grego — Academico dipl. alemão ensina o seu idioma e linguas clássicas. Método facil e rápido. Rua Duvivier, 28, ap. 10. Tel. 47-0696. (X 26667) 87

Francês - Inglês — Para alunos sem média peq. grupos 50$000 Exito gar. Inf. 2as. e 5as. — 22-5841. (X 26736) 87

Correspondente de Inglês — Aceita trabalho em casa e tambem ensina. Mrs. Ellen, rua Barão Itamby, 20. Tel. 26-6140, das 8 ás 10 horas. (X 26724) 87

AGORA MESMO Não deixe para mais tarde. Procure o Prof. Alves; ele o habilitará a falar inglês sem embaraço algum com ingleses, em 3 meses apenas. Das 9 ás 20 horas. R. da Carioca, 30-1º. (X 29172) 87

PROFESSORA de piano ... (X 27471) 87

JOVEM AMERICANO ... (X 26676) 87

FRANCÊS — ... (X 29122) 87

CAMISAS ... (X 26756) 87

FRANCÊS — ... (X 26756) 87

INGLÊS — ... (X 29171) 87

PORTUGUÊS — ... (X 26646) 87

ALEMÃO — ... (X 28211) 87

INGLES — ... (X 26643) 87

INGLES — ... (Y 00092) 87

INGLES — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 50. Apat.º 47. Flamengo 25-5811.

INGLES — Professor: Inglês nato, com longa pratica leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Tel. 25-0669 (X 25916) 87

INGLES — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos. Ipanema, rua Joana Angelica, 220, apt. 5. Telefone 27-8404. (X 29263) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLES — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastico eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes imediatas. 42-42-24.

INGLES adquirir rapidamente e com perfeição com eloquencia um alto estilo, pode-se só pela formula de um técnico e perito experimentado e especializado neste assunto, dando garantia infalivel e prova imediata — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLES — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", isto é á prova da maior distinção e das mais elevadas aspirações na tentativa para brilhante futuro, garantindo-o pelas vantagens que oferece este notavel e incomparavel STANDARD METHOD — 42-42-24.

INGLES — Fantastico êxito no alcance deste indispensavel idioma, garante categoricamente só e exclusivamente — "BRIGHT'S SYSTEM". — Deslumbrante prova imediatamente — 42-42-24.

INGLÊS SYSTEM BRIGHT'S **42 4224** (Y 00056) 87

Móveis novos e usados

MOVEIS MEXICANOS — Casa Alfredo. Unica no genero. Rua da Quitanda n. 30.

MOVEIS de todos os estilos, fabricação garantida, preços rasoaveis. "Casa Alfredo, Rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR, folheada, imbuia. Rs. 700$000. Casa Alfredo, rua da Quitanda, 30.

DORMITORIO estilo moderno, para casal, Rs. 1:000$000. Casa Alfredo. Rua da Quitanda n. 30.

SALA DE JANTAR, estilo mexicano, com cadeiras de sola taxeada. — Rs. 2:500$000 — Casa Alfredo. Rua da Quitanda n. 30.

DORMITORIOS — Salas de jantar, grupos estofados, estilos de exclusividade da casa. Casa Alfredo, rua da Quitanda n. 30. (xxx) 83

DORMITORIO moderno com 5 peças, 550$, outro folheado a imbuia com 9 peças (2 armarios grandes), 1:200$; sala de jantar, modelo ultimo, 12 peças 750$, grupo estofado, 3 peças, 250$000. Vendem-se. Riachuelo, 418. (X 28283) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 27431) 83

GRUPOS ESTOFADOS, reforma, conserta e executa qualquer grupo e movel estofado, compro e vendo moveis em geral, peças avulsas e tudo que represente valor. Fone: 25-6888. (X 25960) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS
Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:
Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.
RUA FREI CANECA Nº 8
TEL 42-0521. (54487) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (X 25937) 83

Antes de resolver qualquer negocio de moveis com qualquer Fabrica informe-se dos preços e condições de pagamento
— da —
RUA FREI CANECA 9
VENDE-SE
ALUGA-SE
GUARDA-SE.
(X26688) 83

COMPRO MOVEIS FINOS, para sala de jantar, dormitorio e escritorio, tambem compro casa completa, pagando bom preço, telefonar segunda-feira para: 42-8265. Chamar sr. Fernando. (Y 00084) 83

GRUPO para sala de espera ou escritorio, vende-se forrado a gobelim em perfeito estado, preço de ocasião, 200$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO moderno, vende-se para moça com 5 peças folheado a imbuia com pouco uso, preço de ocasião 650$. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR, vende-se com 12 peças folheada a imbuia com pouco uso, preço de ocasião 900$, rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996.

DORMITORIO moderno, vende-se folheado a imbuia com 10 peças de ótima fabricação, sem uso, preço de ocasião, 1:800$000. Rua Haddock Lobo, 18. (X 29252) 83

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 74) 83

MOVEIS EM GERAL — Peças avulsas, miudezas, cautelas, escritorios e residencias completas, executam-se e reformam-se grupos e qualquer movel estofado. (X 29030) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 28717) 83

FAMILIA tratamento, vende por motivo viagem, dormitorio para casal, máquina de costura. Vêr rua Ipiranga, 105, apt.º 8. Tel. 25-3865. (X 26651) 83

Manicures

MANICURE NINA — Atendo em meu apartamento. Tel. 42-7828. (X 21000) 98

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-0350. (X 24829) 98

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA. 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs.

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0037 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

NOVO — **KENAK** — NOVO
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO
80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.
80

PEDRAS DO FÍGADO
DIABETE
Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE; á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. 80

CORAÇÃO ... Dr. Joaquim Santos, á rua da Quitanda, 26, 1º andar ... (X 29210) 80

INSTITUTO MÉDICO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS — ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÕES, SEM DOR E SEM REPOUSO
QUITANDA, 26-1º — Tel. 43-7871. (X 29209) 80

DR. JULIO MACEDO
VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)
Consultas diárias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas - Tel. 22-3051 (X 29804) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. Das 16 ás 19. (X 20920) 80

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas. TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO ... (X 23795) 80

Partos Doenças das Senhoras — Clinica dos Drs. Carlos Coelho, Angelo Camara, Ramalhão Ortigão 38. Sala ... Fone 42-4772. (X 26630) 80

Consultorio do **Dr. Cesar Esteves** — CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS — Consultas diárias da 1 ás 5 — Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA — BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS, COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, s. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. (80)

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440
80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 e das 14 ás 18.
Faz tambem o tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana) (26625) 80

SANATÓRIO MÉDICO-CIRÚRGICO
RUA SAO JOSE', 110 - 1.º ANDAR AO LADO DA GALERIA CRUZEIRO
Dr. ALFREDO PINHEIRO, Diretor
Serviço de doenças de senhoras a cargo do diretor, com 4 anos de estudos de aperfeiçoamento na Europa. Tres secções distintas, sendo uma de eletricidade medica — Tel. 42-0473 — Consultas avulsas. (Y 65) 80

OCULISTAS
Consultorio otimamente instalado e com grande e moderna aparelhagem para Clinica de Olhos, aluga-se pela manhã ou até ás 4 horas a colega distinto. Preço muito vantajoso. Fica no melhor ponto do centro. Informações pelo tel. 23-1436 das 10 ás 12 horas, dias uteis.

Dra. Judith Maurity Santos
Partos e mol. de senhoras. Rua Voluntarios da Patria, 185. Tel. 26-1272. (X 25810) 80

Vendas diversas

SERINGAS VIDRO — Sais — Artigos para farmacias — Hospitais. Quental & Cia. — R. S. Pedro, 100, RIO. (X 26754) 98

VENDE-SE ternos de casemira fina de linho e seda, desde 25$ e paletós desde 10$ e sobretudo desde 25$. Rua Senador Dantas, 75. (Y 00060) 98

TODA senhora pode ter um corpo lindo e uma saude perfeita. Telefonar para massouse dipl. em Stockholm. 27 0391 de 12-4 h. (Y 81) Mass. n. 10.

Terreno em Benjamin Constant

Vende-se por 30 contos o terreno da rua Benjamin Constant, 153, com 6,25 x 21. C. C. Castex — tel. 25-1577. (X 29158) 91

TIJUCA — 30:000$

Terreno plano, localizado em rua particular á rua José Higino, proximo á Barão de Mesquita com todos os melhoramentos de rua publica. Lotes de dez de frente. Inf. á rua Miguel Couto n. 36 — sob. (X 29182) 91

ENG. DENTRO 6:500$

Terrenos planos a partir deste preço com frente para rua particular, que está sendo aberta á rua do Alto, entre os predios ns. 42 e 46, não é morro. A rua terá bom calçamento, agua, esgoto, gás e iluminação, proximo á Estação do Engenho de Dentro com trens eletricos a toda hora, etc. Tambem se constróe, facilitando o pagamento. Informações sómente á rua Miguel Couto n. 36 — sob. No local apenas para ver. (X 29181) 91

Terrenos em prestações

Com organização especializada de venda de terrenos, cobranças, etc., estamos interessados por grandes ou pequenas áreas já loteadas para enquadra-las ao nosso sistema de trabalho. Informações com Nabor Silveira e Caristovão Brito — Rua do Carmo, 39, 2º andar, sala 8. (X 29207) 91

COPACABANA - Vende-se por 150:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra), com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 190:000$000 luxuoso apartamento em construção, á rua Ayres Saldanha n.º 60, com 4 qs, 4 salas — garage e etc.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CATETE — Vende-se por 500:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro, a poucos metros da rua do Catete medindo 22x40 planos, e mais 90 metros até as vertentes.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CASTELO — Vende-se por 165:000$000, em suntuoso edificio, em construção, um grupo de 3 salas com banheiro, facilitando-se o pagamento.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar (X 29164) 91

TERRENO 160.000 m2

Vende-se em Irajá, lugar de grande futuro ... (X 26753) 91

GRANDES ÁREAS

Vendem-se urgente, por preço baratissimo ... Tel. 23-5342. (X 26741) 91

PRAIA DE ICARAÍ

VENDEMOS ótimas casas e terrenos na praia e ruas adjacentes. Cartas a BUENO & MOURA — Lopes Trovão n. 181 ou pelo tel. 1892 de 8 ás 10 horas — Niterói. (X 29063) 91

GRANJA — Vende-se situada num dos mais aprasiveis e saudaveis locais do Distrito Federal, a 40 minutos da Avenida Rio Branco, pitoresca e lindissima Granja, com cerca de 20.000 mts.2, tendo montado completo aviario com diversos galinheiros, 10 parques divididos e gramados tendo em cada um, agua corrente, instalações para incubação, 2 modernos pinteiros para 1.500 aves, 2 chocadeiras, criadeira, armario de ovos, enfim tudo o que compreende um bom aviario: 1 pitoresca residencia com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependencias; casa de empregados ou deposito; agua em abundancia; 1 ótima piscina nova com 13x5,50; luz eletrica propria, garage, bem cuidada horta, cerca de 200 metros em valas de agrião, arvores frutiferas de todas as especies em produção, arvores ornamentais, grande área ajardinada e gramada com diversos aparelhos diversões para creanças e adultos, campo de peteca, instalações para apicultura, chiqueiro moderno com agua propria, cocheira, etc. Toda a granja é cercada com arame de tela de 2 mts. de altura e mourões de cimento armado. A residencia principal, fica afastada cerca de 100 mts. da estrada e o acesso se faz por uma maravilhosa alêa de grandes mangueiras com iluminação eletrica. Enfim, é uma belissima granja para recreio que tem renda propria. Está incluido no preço da venda: 1 ótimo cavalo para selo e charrete, 1 charrete nova com rodas de pneu e capota, arreios completos e novos, cerca de 400 cabeças de aves selecionadas, aparelhamento agrario, viveiros, passaros, enfim tudo: Esta granja tem sido considerada pelos visitantes como uma das mais lindas do Distrito Federal. Preço de tudo: 160 contos. A granja fica situada a 1 quilometro de cinemas, armazens, padarias, igreja, farmacias, escola e demais utilidades. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco n. 137, 6.º andar, s. 615 — EDIFICIO GUINLE. (X 20726) 91

COMPRO TERRENO para construção de residencia, na zona Sul, até 60 contos. Proposta para Almeida, rua da Quitanda, 46, 3º andar.

COMPRO APARTAMENTO com dois quartos e uma sala, na zona sul, á vista, até 80 contos. Proposta para Almeida, rua da Quitanda, 46, 3º andar. (X 26833) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 29014) 91

PREDIOS, TERRENOS, pequenos e grandes, compro todo preço, pago á vista, centro, bairros, suburbios. Tratar hoje, todo dia, fone 42-4919, com o sr. Noronha, qualquer hora do dia. (X 29244) 91

COMPRA-SE residencia em centro de terreno nos bairros TIJUCA, GRAJAÚ, SÃO CRISTOVÃO ou ANDARAÍ, até 80 contos. Negocio diréto com o proprietario. Pagamento á vista. Av. Rio Branco n. 91, 7º andar, sala 9. (X 24918) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 29015) 91

ÓTIMA RENDA

Vendem-se 3 casas de construção recente na Estação de Cavalcanti, pelo preço de 42:000$000 as 3 casas. Renda de 500$000 mensais. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (X 29010) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO COMERCIAL — [illegible]

CINELANDIA — [illegible]

GAMBOA — [illegible]

VENDE-SE o predio da rua Buenos Aires 235 Tratar com o dr. José de Moura Moniz, à rua Uruguaiana 43 — 1º andar. Das 14 às 16 horas. (X 29025) C.V. 100

[illegible]

CENTRO — [illegible]

CENTRO — Sant'Anna — [illegible]

SALVADOR DE SÁ — [illegible]

Andaraí

[illegible]

Botafogo

VENDEMOS — Em Botafogo, [illegible]

BOTAFOGO — [illegible]

BOTAFOGO — [illegible]

PRAIA VERMELHA — [illegible]

BOTAFOGO — [illegible]

BOTAFOGO — Apartamentos [illegible]

Copacabana

COPACABANA — [illegible]

CONDE? — [illegible]

LOJA — [illegible]

COPACABANA — 4.000 mts2 [illegible]

BARATA RIBEIRO — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — TERRENOS [illegible]

COPACABANA — [illegible]

AV. ATLANTICA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

Flamengo

[illegible]

GAVEA — Vendo à rua Lopes Quintas ótimo lote de terreno c/26 x 30, preço 130 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 8% ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 26607) C.V. 1001

ESTRADA DA GAVEA — Vendo para pessoa de fino gosto e alto tratamento, suntuosa residencia, de aprimorado acabamento, construida em centro de grande parque, decorativamente arborizado e gramado, detalhes e mais informações com RENATO MULLER. — Av. Rio Branco 128, salas 1.212 e 1.213. (Y 00023) CV 1001

[illegible]

Gloria

[illegible]

Grajaú

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Gavea

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

LARANJEIRAS — [illegible]

COSME VELHO — [illegible]

Leblon

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

J. BOTÂNICO — [illegible]

LAGOA — [illegible]

Santa Tereza

[illegible]

Gloria

[illegible]

Tijuca

[illegible]

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 17) CV 2500

Ipanema

RENDA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

RENDA — [illegible]

IPANEMA — [illegible]

IPANEMA — [illegible]

IPANEMA: LEBLON — [illegible]

IPANEMA — [illegible]

IPANEMA — [illegible]

Avenida Tijuca — [illegible]

Tijuca - Terrenos — [illegible]

RENDA — [illegible]

Urca

[illegible]

URCA — Vendemos num mesmo andar, dois esplêndidos apartamentos em 4º pavimento de Edificio já construido á Av. João Luiz Alves, um com 3 quartos, 2 amplas salas, duas varandas de 25 mts2.; outro com 2 quartos, duas salas e duas varandas. Magnifica vista para o mar e para a montanha, todos os cômodos dando para fóra. Preço: o maior 140 e o menor 120 contos. Financiamento a longo prazo. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98-3º — Tel. 42-4666. (54697) CV 2600

URCA — 53:000$, vendemos lote de 10 x 10, na rua Mal. Cantuaria. — Imob. Valor Real Ltda. Edif. Rex, s. 1.516. (X 26750) CV 2600

URCA — Vendo magnifico terreno á Av. Portugal, medindo 21 metros de frente pelo preço de 250 contos. Praça Raul Guedes, esq. Irineu Marinho, medindo 26 metros, pelo preço de 250 contos e rua Candido Gaffrée, medindo 10 x 25 pelo preço de 55 contos. L. Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (Y 31) CV 2600

Vila Isabel

S. Francisco Xavier — Vende-se o prédio numero 897, boa construção, própria para residência, com cinco quartos, dois salões, salão verão, hall, copa, cozinha, banheiro e esplêndida varanda, porão habitavel em toda a extensão do prédio, pomar e etc. Ver das 14 ás 18 horas, tratar com Paulo, á rua São José, 26-1º andar, das 16 ás 18 horas. (X 26653) CV 2700

VILA ISABEL — Vendem-se lotes de esquina, planos, com 15x20 metros e 15x26 metros, ótimos para pequenos edificio de apartamentos, a 45 contos, em ruas novas, partindo do n.º 1034 da rua Torres Homem, perto da praça Barão Drummond. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.

SENADOR NABUCO — Vendem-se nesta rua bons lotes de terreno, desde 21 contos, com 360 metros quads., quasi esquina da rua Petrocochino. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4033. (X 29062) CV 2700

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se chá-ra nova e moderna, 3 s., 2 qs. dispensa, cozinha etc. terreno 12x52. Preço 80 contos. Proximo á Barão Bom Retiro n. 507. M. Bayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (X 29186) CV 2700

VENDE-SE ótima casa com varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha á gas, jardim e quintal, á rua Conselheiro Otaviano, 15, proximo á rua Silva Pinto. Preço 38:000$000. Tratar á rua Senador Nabuco, 80, sr. João. (X 26684) CV 2700

VILA ISABEL: Compramos terrenos e predios para moradia e renda, bem situados, desde 25:000$ até 250:000$. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (X 29095) CV 2700

VILA ISABEL — Vendo em rua nova c/entrada pelo n. 200 da rua Jorge Rudge, um prédio em construção, c/2 quartos, 1 bôa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e privada c/chuveiro para empregada e demais dependências, preço réis 85:000$000 podendo facilitar 60% em 15 anos, juros e amortizações mensais, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças. (Y 15) CV 2700

Suburbios da Central

PIEDADE — Vende-se numa das melhores ruas de Piedade, junto á Estação, grande propriedade composta de 4 casas, sendo uma grande com numerosos salões, construidas em terreno plano de 31x80 e dando boa renda. Preço: 80:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Rua Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 29221) CV 2800

CASA — ENGENHO DE DENTRO — Vende-se á rua General Clarindo, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc. em terreno de 11x43. Informações á Av. Almirante Barroso, 90-8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 ½ ás 16 horas. (X 29216) CV 2800

TERRENOS — Vila Pedro II — Pavuna — Inscrita no 4º e 8º Oficio Registro Imoveis. Vendem-se a prestações, otimos lotes casas c/ agua e luz. Tratar rua Um n. 43. (X 29142) CV 2800

TERRENO — Todos os Santos — Vende-se otimo terreno, de 11x66, á rua Menezes Vieira, proximo á rua José Bonifacio. Situação magnifica para residencia de gosto. Informações á Av. Almirante Barroso n. 90, 8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 1/2 ás 16 horas. (X 29183) CV 2800

RUA S. FRANCISCO XAVIER — Bom predio em centro de terreno com garage e jardim á Av. Trapicheiros, 98, o leiloeiro GIANNINI venderá quinta-feira, 28 de agosto de 1941, ás 17 horas em frente ao mesmo. (X 29240) CV 2300

CASA ENGENHO NOVO — Vende-se ótima casa, 1 só pavimento, com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada, grande varanda, a 5 minutos da Estação. Informações á Av. Almirante Barroso, 90-8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14½ ás 16 horas. (X 29130) CV 2800

VILA PARA RENDA — Vende-se em suburbio proximo a 8 minutos de trem do centro, ótima vila composta de 12 casas novas, todas alugadas, rendendo m/m 44:000$ anuais. Preço 360:000$. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 29224) CV 2800

VENDEM-SE: excelentes predios, dois pavimentos, amplas acomodações, grande quintal — 90:000$ e 70:000$, á rua Raul Barroso, Eng. Novo; predio á rua Sanatorio, Cascadura, em terreno de 22x70 — 75:000$; chacara em Jacarépaguá, 16x800, casa mobilada com gosto, oito quartos, 800 laranjeiras — 80:000$; predio novo á rua Araujo Leitão, Eng. Novo, tres quartos, 75:000$; lotes na Barra da Tijuca desde 8 contos; predios e terrenos em Lins Vasconcelos, Boca do Mato e Cabuçú. Gustavo 29-3861. (X 29002) CV 2800

PREDIO NOVO — MEIER: Aluga-se á rua Coronel Cota n. 47, ainda não habitado com todas as acomodações modernas. Com Mendonça á rua General Camara n. 41. Tels. 23-5317 e 23-0827. (X 29050) CV 2800

CASCADURA OU MEYER — Compramos um predio até 50:000$000. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco n. 143, 4º andar. (Y 2) CV 2800

MÉIER — Vende-se á rua Dias da Cruz, próximo da Estação, terreno de esquina com 16 x 22, indicado pela sua ótima posição para rendosa casa de apartamentos. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (Y 45) CV 2800

NOVA IGUASSU' — Vende-se por 80 contos otimo sitio com 1.600 m2, tendo 1000 laranjeiras em franca produção — Nabor Silveira e Cristovão Brito — Rua do Carmo, 39, 2º and s/ 8. (X 29200) CV 2800

TERRENO — Engenho de Dentro — Vende-se á rua Piauí, terreno de esquina, com 30 m. de frente. Informações á Av. Almirante Barroso n. 90, 8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 1/2 ás 16 horas. (X 29212) CV 2800

Jacarepaguá

IACAREPAGUA — Vende-se magnifico sitio com ótima casa no lugar mais aprazivel do Rio. Tratar á avenida Rio Branco nº 91, 7º and. sal. 9. (X 25934) CV 3001

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE o predio á estrada Braz de Pina n. 486. Tratar á rua General Camara n. 341, sobrado, com o sr. José ou Luiz. (X 26681) CV 3200

OLARIA — Vendem-se á rua Dr. Nunes lotes de 8x30, juntos ou não e otima esquina comercial a 100 ms. da praia e da modernissima auto-estrada Rio Petropolis e S. Paulo, já em adiantada construção facilitando-se pagamento. Tratar entre 13 e 17 horas, á rua 1º de Março n. 6, 4º, sala 2. Tel. 23-0692. (X 29150) CV 3200

RAMOS — Vende-se á rua das Missões em terreno de 8x38, logar alto, ventilado, boa vista, casa pequena c/ quarto e sala amplos, cozinha, banheiro, soalho de taco, etc. Tratar á rua 1º de Março n. 6, 4º andar, sala 2, telefone 23-0692, entre 13 e 17 horas. (X 29151) CV 3200

VENDE-SE em Braz de Pina, 3 casas, dando boa renda, construidas em terreno plano com frente para 2 ruas de 12x100 mts. Preço: 65:000$. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 29220) CV 3200

VENDE-SE por 15 contos o predio á rua Tupinambás, 21, Ramos, com 1 sala, 2 quartos, W. C. chuveiro. Terreno: 9x48. Pode ser visto. Preço á vista, sem intermediario. Informações: 47-3490. (X 29046) CV 3200

CASA — BOMSUCESSO. Vende-se boa casa, com 2 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 12x30. Preço: 36 contos. Informações á Av. Almirante Barroso 90, 8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 ½ ás 16 horas. (X 29214) CV 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se á rua Tapuias, otimo terreno com 1.200 m2. — Nabor Silveira e Cristovão Brito — Rua do Carmo, 39, 2º and. s/ 8. (X 29108) CV 3400

Petrópolis

OTIMOS TERRENOS ao lado do Sitio Taquara, planos, com agua e linda vista, vendem-se em preços favoraveis. Informam no Hotel & Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desvio da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 25877) CV 3500

Petrópolis — Vende-se (somente até o fim deste mês) por preço de ocasião, espaçosa residencia, no centro, logar muito saudavel. Informações á rua Dr. Porciuncula, 34 (sapateiro) ou á rua João Caetano, 225 (quitanda). (X 25210) CV3500

MAGNIFICO PREDIO residencial, proprio para grande familia ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral, em terreno 27 metros frente, vende. Preço 280 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara. Estrada Taquara, 420 (desvio da Estrada Independencia), Tel. Petropolis, 3780. Não se trata com intermediarios. (X 25876) CV 3500

CASA — PETRÓPOLIS

Compro, de 1 só pavimento, de boa construção, para os lados de Valparaiso e Castelania, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, garage ou abrigo para auto. Base de preço: 65 contos. Ofertas á av. Almirante Barroso, 90, 8º sala 802, de 10 ás 12 e de 14 ½ ás 16. (X 24885) CV 3500

TERRENOS — PETROPOLIS — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.

Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro, ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2.º (xxx) CV 3500

APARTAMENTOS — Petrópolis — Vendem-se em construção — edificio de alto luxo á Avenida Barão do Rio Branco, 1.405 — Westfalia — com garage. Metade a 15 anos Tabela Price. Ver no local. Plantas com J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosário, 116, 2.º (xxx) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo á Av. Portugal um predio novo c/4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo em terreno de 12 x 30, preço 160 contos, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo á Av. Portugal um lote de terreno c/10 x 30, preço 50 contos, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, c/Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo retirado do centro 10 minutos de automovel 1 ótimo sitio c/98.000m2 c/2 nascentes, grande quantidade de galinhas de raças, gado Holandês, cavalos de puro sangue, casa de empregados e ótima residência do proprietário, preço 550 contos, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo um magnifico predio c/5 quartos, 2 salas, 3 banheiros completos, 2 varandas, garage para 2 carros em terreno de 100 x 200, preço 400 contos, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo no bairro Westphalia, em magnifico predio novo em terreno de 60.000m2, com nascente propria e grande mato virgem; 3 amplos quartos com esquadrias de sucupira, genero espanhol, 2 salas, grande bar, espaçoso banheiro completo em louça estrangeira, instalação ultra gás, aquecedor Junkers, 2 quartos para hospedes, um banheiro completo, garage para 2 carros, com apt.º para o chauffeur, ampla adega, galinheiro e cocheira com estabulo; preço 450:000$000. Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º.

PETROPOLIS — Vendo no bairro Bela Vista magnifica area de terreno c/30.000m2, propria para loteamento, preço 170 contos; tratar c/Raul Rebouças á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar.

PETROPOLIS — Vendo a rua 1.º de Março um magnifico predio de 2 pavimentos em centro de terreno c/6 quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, banheiro completo, 3 quartos fóra para empregados e garage, preço 350 contos, podendo facilitar 60 % a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 00014) C.V. 3500

PETROPOLIS — Vende-se predio á rua Simão Bolivar (Valparaiso), com 5 quartos, duas salas etc. Outro á rua Coronel Veiga tambem com 3 quartos, 2 salas e outro á rua Cristovão Colombo, com 3 quartos, 2 salas e muito terreno. Informações á Av. Almirante Barroso, 90 8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 ¼ ás 16 horas. (X 29215) CV 3500

PETROPOLIS — Sitio pequeno, em Carangola, proximo da Estrada União e Industria, situação privilegiada pela absoluta falta de russo, vista deslumbrante, com plantações, casa habitavel, nascente propria, terreno de 44x532. Preço: 150 contos. Imobiliaria Amapá, Edificio Carioca, sala 603. Tel. 42-5530. (X 28892) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se pequena casa nova. Informa-se no café da esquina do quarteirão Brasileiro, preço 40:000$. (X 29145) CV 3500

CASA EM PETROPOLIS — Compro de 1 só pavimento, em Valparaiso ou Castelania, com 1 sala, 2 quartos, etc., quarto de empregada, garage ou abrigo para carro. Ofertas detalhadas á Avenida Almirante Barroso, 90-8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 ½ ás 16 horas. (X 29131) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 vistosa residencia em S. Marinho - 180:000$. 1 terreno com 3 alqueires margeando o rio Araras — 60:000$, 1 sitio a 10 minutos do centro — 85:000$. 1 terreno de 26x380, plano e agua nascente — 60:000$. 1 predio novo ao lado de C. Sion — 180:000$. 1 predio em terreno de 37 x 400 em B. do Rio Branco — 125:000$. 1 terreno para 40 lotes, plano — 350:000$, 1 grande predio na Av. 15 — 350:000$. 1 terreno de 30x80 na E. F. Sodré — 25:000$. 1 terreno de 17x35 na Castelania — 18:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 33. (X 29708) CV 3500

ITAIPAVA, 48:000$000 — Vende-se ótimo e grande terreno com linda vista, 23.000m2, todo cercado, diversas nascentes com fartura dagua propria, local pitoresco, para piscina, pedra para construção, capoeira para consumo, pasto, mais de 100 ms. planos, etc. Av. 15 de Novembro, 858, sob. Tel. 4134. (X 29054) CV 3500

CASA — CORREAS — Vende-se boa casa, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, em grande terreno e a 10 minutos, á pé, da Estação. Informações á Av. Almirante Barroso, 90-8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 ½ ás 16 hs. (X 29182) CV 3500

Rio-Petrópolis — Granja — No quilômetro 34, vendo junto a esta, com vista maravilhosa, área de 455.000 m2, cortada por 2 riachos, várias nascentes, linda casa de campo, casa de administrador, 2 casas de operários, terra toda cultivada, árvores frutiferas diversas, maquinarias, animais e aves, e mais outros detalhes que darei pessoalmente. Preço de ocasião e único: $700 rs. o metro quadrado, podendo facilitar o pagamento. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

PETRÓPOLIS — Independência — Vendo junto ao hotel, terreno medindo 10 x 66 pelo preço de 25 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (55311) CV 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — No meio da Serra, na parada de Barreira, vendemos os melhores sitios e chacaras, desde 5000 m2, com grande facilidade no pagamento. Estrada de Ferro e Rodagem a porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, clima deslumbrante. Aproveite esta oportunidade, adquirindo o seu sitio para construir o seu bungalow, para o proximo verão. Plantas e demais informações á rua do Rosario n. 104, 4º, tel. 23-4383, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (X 29090) CV 3

CASA DE CAMPO — Meio da Serra de Teresopolis. Nova e pronta para o proximo verão, com tres quartos, sala, varanda, quarto de banho, cosinha, etc. Construida em centro de grande terreno de 40x80. Estrada de Ferro e Rodagem á porta. Agua nascente, piscina natural, etc. Tratar á rua Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (X 29091) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se os melhores terrenos da "Granja Guarany", por preços de ocasião, facilitando-se o pagamento — Nabor Silveira e Cristovão Brito — Rua do Carmo, 39, 2º and. s/ 8. (X 29206) CV 3600

Fazendas e sítios

FAZENDA DE CRIAÇÃO

Vende-se duas em lugar alto, clima seco e muito saudavel e cortadas por rios e queda dágua para pequena industria. Dista 3 horas e meia de viagem desta capital, com auto-onibus á porta pela Estrada Rio-S. Paulo. Uma com 180 alqueires por 300:000$000 e a outra com 90 alqueires por 150:000$ — preços ultimos. Possue um gado leiteiro e venderá a parte, caso interesse ao pretendente. Mais informações com o sr. Henrique Dias, á rua Emilia Sampaio, 96 — Vila Isabel. Tel. 38-5768. (X 28208) CV 3700

GADO LEITEIRO

Vende-se todo o gado de uma fazenda perto aqui do Rio, por preço de ocasião. Tambem se arrenda a propriedade ou vende-se. Informações com Walter á rua Maxwell ns. 94 a 98 — Telefone 48-5430. (X 28208) CV 3700

— FAZENDA —

Vende-se a fazenda Recreio com 225 alqueires de 100 x 100 braças, de ótimas terras em mato, pasto e culturas, algum café. Propria para criar (terras calcareas, não ha berne), aguada suficiente. Onibus e linha telefonica á porta, distante 40 minutos de automovel de Itaperuna. Para mais informações, dirigir-se a Joaquim Ribeiro de Carvalho. E. F. L. Minas — Estação de Silveira Carvalho. (X 26619) CV 3700

CENTRO — Vendo urgente por 50 contos; ótimo terreno de 24x23, murado e calçado, situado na esquina das ruas Araujo Viana e Moreira Pinto, a dois passos da rua Pedro Alves. NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137, 6º and. sala 615. Edif. GUINLE.

RIACHUELO — Vendo por 19 contos, terreno de 11x50 á rua General Labatut, junto e depois do n. 11. NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s. 615. Edif. GUINLE.

URCA — Vendo por 180 contos magnifica residencia de 2 pavs. centro de terreno, com 2 amplas salas, copa, 3 quartos, quarto e dependencias de criados, terraço, varanda, garage, etc. — NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s. 615. Edif. GUINLE.

GRAJAÚ — Vendo nova e luxuosissima residencia de esmerado e fino acabamento com acomodações amplas para familia de alto trato; amplas varandas, grande banheiro em cor rosa, 5 dormitorios, 3 amplas salas, garage com quarto em cima etc. Pavimentações em mosaico tacos de luxo recortados, pinturas a oleo, portas de ferro batido, telhado em São Caetano, etc. Preço 250 contos. NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s. 615. Edif. GUINLE.

JARDIM ZOOLOGICO — Vendo por 77 contos linda residencia ainda não habitada, edificada em centro de terreno de 14,50x30, com 3 quartos, ampla sala, varanda banheiro moderno completo, cozinha com armarios embutidos, entrada de auto, jardim e grande quintal. Ver á rua Maria Antonia n. 185. Tratar com NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, sala 615. Edif. GUINLE.

MEIER — Vendo por 60 contos á rua Magalhães Castro, ampla residencia com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto e dependencias de criados, varanda, jardim, etc. NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137, 6º and., s. 615. Edificio GUINLE.

IPANEMA-LEBLON — Compra-se boa residencia até 180 contos com garage. NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s. 615. Edif. GUINLE.

GRAJAÚ — Vendo por 140 contos sólida e majestosa residencia com amplas acomodações para grande familia. Centro de terreno de 12x60. NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137, 6.º and. s. 615. — Edificio GUINLE. (X 26727) CV 3700

Chacaras para aviario

ENCANTADOR RECANTO PARA SE PASSAR OS DOMINGOS

Acaba de ser aberta a venda de uma loteação de ampla metragem, propria para chacarinhas de aviario, criação de abelhas, plantações de frutas, etc.; em terrenos planos, otimamente situados á margem da E. F. C. B., linha auxiliar, na parada do Ambaí, servidos por magnifica estrada de rodagem, com linha de ônibus á porta, a 20 minutos de Nova Iguassú, para onde ha mais de 40 trens por dia. Com pequena entrada e uma mensalidade de 40$ ou 50$, pode-se tornar dono de uma propriedade cujo valor multiplica-se cada ano que passa. Informações á rua São José numero 79, 1.º andar. (X 26723) C. V. 3700

RENDA DE 40 % — Fazendola — Zona da Mata — E. F. Leopoldina — Minas. Proximidades da estrada Rio-Baía, 6 horas de automovel do Rio. Clima e agua excelentes. Completamente montada e em plena produção. 25 alqueires mineiros. Lavoura de café para mil arrobas; cana; mandioca; batatas; cereais; pomar; horta; galinhas; porcos, etc.; 47 cabeças de gado leiteiro selecionado. 3 pastos de Gordura Rozo e Jaraguá. Aluviões auriferos. Casa de moradia com todo o conforto; 7 casa para colonos; moinho; engenho; currais; tulhas; galinheiros, etc. Negocio direto e urgente. Preço 70 contos. Facilita-se. Detalhes completos, cartas para M. M. de Castro. — Caixa postal 883, Rio de Janeiro. (X 28255) CV 3700

GRANDE área de terreno em S. Paulo — Vila Ema, Distrito de Belenzinho com 148.200 m.2 prestando-se para loteamento de vendas a prazo, dando assim monumental juros de capital. Será vendida em leilão pelo GIANNINI, quarta-feira, 3 de setembro de 1941 ás 15 horas em seu armazem á rua de São José, 85. Tel. 22-7381. (X 29243) CV 3700

FRIBURGO — Fazenda Lusitania, com 50 alqueires, 20 predios, moinho de fubá, e muitas bemfeitorias, pertencente ao Espolio de Pedro Espangemberg Pires, o leiloeiro GIANNINI autorizado por alvará venderá sexta-feira, 29 de Agosto de 1941, ás 15 horas em seu armazem, á rua de São José n. 85, esta fazenda fica na Estação de Murinelly, prox. á Friburgo 50 minutos. E. F. Leopoldina, Municipio de Sumidouro. (X 29237) CV 3700

GRANJA LUXUOSA, casa confortavel, muitas bemfeitorias. Vende-se na Cidade de Piraí. Inf. Vasconcellos. Tel. 42-6606. (X 29068) CV 3700

VENDE-SE boa fazenda na zona de Friburgo, Estado do Rio, com 750 alqueires, tendo criação de gado e lavouras. Preço 1.200 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (Y 00046) CV 3700

VENDEM-SE por 10:000$000 á vista e mais 10:000$000 a prazo — total 20:000$000 — DUZENTOS MIL METROS QUADRADOS DE TERRENO (200.000 mts.2) COBERTOS DE CAPOEIRA a mil metros da CIDADE DE MAGÉ, em zona saneada pelo Governo Federal e á hora e quinze de trem desta capital. Trata-se com o Dr. Fonseca, á AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 4 ás 6, primeiro andar. (X 29074) CV 3700

SITIO — Jacarépaguá — Vende-se em ótima estrada na Freguezia, mede 21.000 m2. A casa é nova e muito confortavel de construção magnifica, tendo água quente e fria na copa, na cozinha e banheiro. Clima superior, socego completo. Entrega-se com os animais que são: cabras, ovelhas, cavalos e cães. Rua da Quitanda, 111, 3º salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor da Bolsa de Imóveis. (55222) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima ótimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 29011) CV 3700

SITIO — Vendem-se 1 em Guaratiba com 138 mil m2, 8.000 laranjeiras, casa moderna, luz e agua. Preço 200 contos; outro em Andrade Araujo junto á estação, casa moderna, 500 laranjeiras, etc., terreno 80x200. Preço 85 contos. M. Sayer. Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (X 29188) CV 3700

RENDA — Vendo por 350 contos, edificio em rua transversal á Av. Salvador de Sá em terreno de 12 x 25 com loja e 8 apartamentos rendendo anualmente 48 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

APARTAMENTO — URCA — Vendo por 90 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Único á venda neste bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

APARTAMENTO — Vendo á Av. Pasteur, construção a ser iniciada, ótimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varandas, garage, rouparias, dependências completas para empregados, copa, cozinha, 2 elevadores, somente 6 pavimentos com 2 apartamentos por andar, dotados do máximo conforto moderno. Lages á prova de Som. "Play-Ground", louças de côr "Standard", duchas, independentes, jardins privativos, apartamentos absolutamente indevassáveis, linda vista sôbre a Guanabara, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

ANDARAÍ — Vendo á r. Barão de Mesquita terreno de 13,40 x 36 por 60 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

CENTRO — Vendo por 220 contos á rua Marquez de Sapucaí terreno de 18 x 33.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

GÁVEA — Vendo por 100 contos próximo ao Jockey Club ótimo lote de 30 x 150, (terreno de morro) com linda vista.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

JACARÉ — Vendo por 10 contos pequeno terreno á rua Dias Braga.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

LEBLON — Vendo ótimo lote de 13 x 30 por 90 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

PRÉDIO - ÓTIMO — Vendo á rua Aurelino Portugal, confortavel residência, otimamente localizada, junto á mata, construção de 1ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc., por 170 contos (OCASIÃO).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á rua Sabola Lima, lote com 12x37 por 85 contos e á rua da Cascata lotes com 13x23 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENO — Vendo á rua Ferdinando Laboriau, lote com 8x22,70 por 30 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos com 20 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

JACARÉPAGUÁ — Vendo á rua Retiro dos Artistas ótima granja com 8,585 m2, servida de água, luz e telefone. Numerosas e variadas árvores frutiferas, horta, galinheiros cobertos com telhas, garage para dois carros, galpões, casa para empregado, etc. O prédio de residência, sólida e bela construção, tem uma grande varanda na frente e outra nos fundos, grande sala, tres quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, etc. — Preço 110 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105 (55201) 91

CASAS — CORREIAS

Vendem-se á margem da estrada U. Industria, antes de Correias, ótimas casas em terreno de 10.000m2. Fotografias, Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

ÁREAS DE TERRAS

Vendem-se em Correias e Itaipava, proprias para loteamento, respectivamente de 4.000.000, 1.500.000 e 800.000m2. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

CASA — P. do Alferes

Vende-se ótima em terreno de 55 x 100 metros, fruteiras e galinheiros, etc. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

AV. — RENDA

Vende-se em Niterói com 8 casas, renda liquida anual 18 contos. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

TERRENO — Petrópolis

Vende-se com 24 mts. de frente por 400 de fundos, (10.000m2.). Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

FAZENDAS

Vendem-se: uma em Rio Novo, Minas, 4 ½ horas do Rio em automovel pela U. Industria, com 77 alqs. de terras em ótimas pastagens, banheiro carrapaticida, gado e bemfeitorias. — Uma em Juiz de Fóra com 35 alqs. de terras em uma situação privilegiada, tendo pocilga, banheiro carrapaticida, estabulos modernos, gado, etc. — Uma em Sta. Teresa de Valença com 130 alqs. de ótimos pastos, gado e bemfeitorias. — Uma em Cantagalo com 200 alqs., ótima casa, gado e bemfeitorias. — Uma em Vassouras com 165 alqs. de terras em pastos, mata virgem e muita agua. — Uma a 4 ½ horas de S. Paulo em automovel, com 600 alqs. de magnificas terras em grandes pastagens, mato, boa casa, etc. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

FAZENDA ADMINISTRADOR

Oferece-se para grande fazenda, grandes conhecimentos da pecuaria, informações com José Barros á rua Gal. Camara, 64 — 7º. (X 26655) 91

Predio para renda

Vendo com 8 apartamentos, 1 loja, proximo ao centro, rendendo 48:000$000 por 350:000$000. Negocio direto. Tel. 22-4140, Pedro. (X 29189) 91

LEME

Vendo em Edificio novo, um amplo apartamento com 3 qs., sala, banheiro de luxo, q. e dep. de emp. Preço 105 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

CONDE DE BONFIM

No inicio desta rua, em transversal, vendo um magnifico terreno medindo 22 x 68, próprio para vila ou Edificio. Preço 190 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PRUDENTE DE MORAES

Vendo, centro de terreno de 10 x 50, lado da sombra, magnifica vivenda, com 5 quartos, 3 salas, 2 varandas e garage. Preço 300 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Vendo, frente para esta rua, excelente lote, de 22 x 70, quase todo plano. Preço 550 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Em centro de terreno de 11,50 x 30, vendo nova e moderna residência com 4 qs., 3 salas, 2 banheiros e garage. Preço 266 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Em zona de 6 pavimentos vendo, S. Clemente, ótima esquina medindo 16 x 30. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Próximo ao Stadium, vendo uma excelente esquina medindo 18 x 30. Preço 230 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. ATLÂNTICA

Vendo, nesta Avenida, amplo e confortavel apartamento com 4 qs., 3 salas, 2 banheiros em côr, quarto e dep. de empregado. Preço 210 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS — RENDA

Vendo, novo e sólido Edificio com um total de 18 apartamentos, rendendo anualmente réis 100:700$000. Preço 750 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Junto á Praia, no Posto 3, vendo um excelente apartamento com quarto, saleta, banheiro completo, cozinha americana, área e tanque. Preço 55 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 60) 91

RENDA — Vendo belissima Vila de construção sólida e recente a 3 minutos do centro, frente para duas ruas tendo 64 residências, e várias lojas; renda: 340 contos anuais, terreno 36 x 270 havendo parte para const. de grande edificio. Preço 1.850 contos. Facilita-se 1.000 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91/5º/s. 1. J. Quintanilha.

CENTRO — Em rua transv. a do Riachuelo, vendo magnifico terreno 32 x 45, prestando-se para suntuoso Edificio. Preço 450 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91/5º/s. 1. J. Quintanilha.

IPANEMA — Vendo suntuosa residência, lado sombra, terreno 9,50 x 20, tendo 4 quarts., banh. completo, varanda, 3 salas, hall, garage, banh. e quarto de emp. Preço 155 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91/5º/s. 1. J. Quintanilha. (Y 66) 91

COPACABANA — Vendo excepcional esquina — medindo 30x30, para grande edificio de 10 pavs.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PALACETE — Vendo por 550 contos, luxuosa residência para familia de alto tratamento na Lagoa.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na zona comercial, magnifico local medindo o terreno 12 metros de frente, com frente tambem para outra rua comercial.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

HUMAITA' — Vendo diversos lotes de terreno em rua nova por 58, 65, 75 contos.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo conhecido e conceituado hotel com uma área de mais de 44.000 mtr. 2., próprio para loteamento. Podendo ser vendido o hotel ou terreno em separado. Preço 1.500 contos.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 750 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocrática residência no Posto 6, medindo o terreno 23x50.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana pequeno prédio com 4 apartamentos, dando boa renda por 230 contos, facilitando-se parte do pagamento.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE — Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, por 600 contos.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

IPANEMA — Vendo por 135 contos, pequena residência de construção recente e boa, terreno de esquina.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRAJAÚ — Vendo por 130 contos, pela residencia em centro de jardim, construção nova, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

ANDARAÍ — Vendo perto á Praça Sachet, ótimo terreno de 12x35, por 28 contos.
JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305 (55204) 91

ÓTIMA RESIDENCIA

Vende-se perto do Gavea Golf Clube, com jardim e grande terreno. — Rua Golf Clube n.º 46. Tel. 27-8284. (X 26638) 91

CASAS VENDE-SE

TIJUCA — Rua Gonzaga Bastos, 280:000$000 — Rua Conde Bomfim, 350:000$000 — Rua Engenheiro Cavalcante, 190:000$000 — Rua Clemente Falcão, 90:000$000 — Rua 13 de Outubro, 110:000$000 — Rua Rocha Miranda, 290:000$000 — Rua Major Avila, 90:000$000 — FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 700:000$000 — COPACABANA — Rua Otaviano Hudson, 260:000$000 — Rua Itanhanga, 240:000$000 — Rua Prudente de Morais, 1 de 220:000$000 — 1 de.... 240:000$000 — Av. Atlantica 750:000$ — Tratar-se av. Rio Branco, 25, 1.º loja. (X 29063) 91

COMPRAS VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS FAZENDAS, SITIOS. ETC. . . .

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEMOS

PRÉDIOS PARA RENDA

Edificio de 3 pavimentos, com 6 apartamentos e garage, em final de construção, acabamento de grande luxo. Renda garantida, 8 %, no melhor ponto das Laranjeiras, Rs. . . . . 710:000$

Moderno edificio com loja e apartamentos, proximo a Esplanada do Senado, renda liquida 9, ½%, Rs. . . . . 420:000$

Edificio com 12 apartamentos, zona da Gloria, renda de 8 %, Rs. . . . . 500:000$

Avenida com 8 casas todas alugadas com contrato no melhor ponto de S. Cristovão, renda liquida de 10 %. Rs. . . . . 290:000$

Avenida com 7 casas todas alugadas, no melhor ponto de Grajaú, renda liquida de 9 %. Rs. . . . . 235:000$

Ótima Avenida situada no melhor ponto da Rua Barão de Mesquita construida em terreno de 28,50 x 105, com 24 casas internas e 2 assobradadas de frente, com 2 lojas e 2 residências independentes todas alugadas com contrato, dando uma renda anual de 103:320$000, Rs. . . . . 760:000$

Predio de apartamentos com um terreno vago para construção futura de edificio de 6 pavimentos com a metragem de 13 x 70 no melhor ponto da Rua Voluntários da Pátria. Renda atual, Rs... 54:300$000, Rs. . . . . 450:000$

Conjunto de casas em ótimo local de Engenho de Dentro, construção sólida e recente, rendendo 1:220$000 mensais. Rs. . . . . 120:000$

CASAS PARA RESIDENCIA

Palacete de grande luxo, ricamente mobilado, construido em centro de grande terreno, medindo 26,00 x 44,00, numa das melhores ruas de Botafogo, Rs. . . . . 470:000$

Predio de 2 pavimentos situado num dos melhores pontos de Encantado, em centro de terreno de 9,00 x 32,00, dando uma renda superior a 12% liquidos, Rs... 30$000$

Solido predio com acomodações para grande familia, num dos melhores pontos da Tijuca, Rs. . . . . 250:000$

Confortavel residencia, no melhor ponto da rua das Laranjeiras em terreno de 22,00 x 66,00, Rs. . . . . 500:000$

PETRÓPOLIS

Av. Barão do Rio Branco:
35,00 x 90,00 (Plano) . . . . . 65:000$
11,00 x 38,00 (") . . . . . 25:000$
17,00 x 30,00 (") . . . . . 26:000$

Rua Bartolomeu de Gusmão (junto a rua Santos Dumont)
10,00 x 80,00 . . . . . 25:000$

MORRO AZUL

Esplendido sitio todo cultivado, muita agua, varias cabeças de gado medindo 10 alqueires. Rs. . . . . 55:000$

NITEROI

Chacara medindo 28 x 300 com córrego, e casa de campo com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo e garage. Bonde a porta. Rs. . . . . 75:0?0$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO 7

(JUNTO A R. OUVIDOR — TE. 22-7171.

(55317)

Apartamentos á venda

EM COPACABANA:

Posto 2. Vendo a longo prazo apartamentos já construidos e a construir. De 42.000$0 a 160.000$0.

Posto 5. Vendo tambem a longo prazo apartamentos no Ed. "Presidente Penna", sito á rua Aires Saldanha, com 3 salas, 3 quartos, ampla varanda, quarto de empregada, garage, e etc. Desde 95:000$0. Tratar com Dr. Helio Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 39, 3º andar, das 9 ás 18 horas. Tel. 23-0400.

(X 29001) 91

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS

Vendo situados nos melhores pontos da AV. ATLANTICA, LEME, PRAIA DO FLAMENGO e GLORIA - PRAÇA PARIS, preços a partir de 110:000$000 — 140:000$000 — 250:000$000 e 320:000$000, sendo todos de construção da conceituada firma *Oliveira Lima & Cia. Ltda.* — Grande facilidade de pagamento.

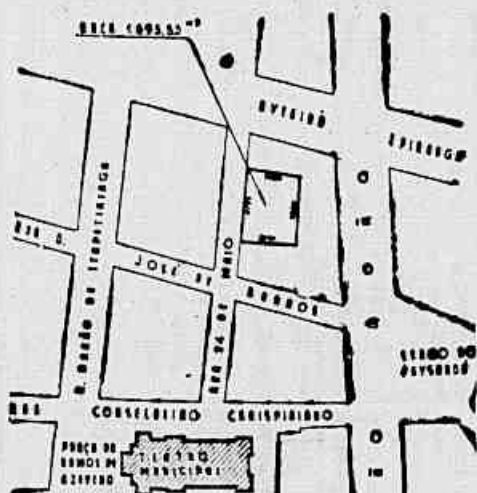
O'TIMA OCASIÃO

Apartamentos provaveis de RENDA aos preços desde 42:000$000 — 72:000$000, com facilidade de pagamento. Vendas e informações no escritório do corretor

ELIAS MARGEM

Rua do Ouvidor, 169 - 5.º andar
Salas 517 e 518 — Tel. 22-7256

91

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, põe em concorrência a venda do terreno acima, de sua propriedade, em São Paulo, á Rua 24 de Maio 222 e 234, junto á Avenida Ipiranga e próximo á Praça Ramos de Azevedo, com 47 metros e 25 centimetros de frente e área total de 1695 metros quadrados. As condições dessa concorrência e outros detalhes serão fornecidos, pessoalmente ou por carta, aos interessados, pelo Sr. ANTONIO MONTEIRO DA CRUZ JR., Caixa 521, Rua Florêncio de Abreu, 832 - S. PAULO

ED. "DEAUVILLE"

(LIDO)

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO

JUNTO E DEPOIS DO ?

APARTAMENTOS DE

55:000$000
70:000$000
100:000$000 e
140:000$000

(Tem garage)

Grande financiamento a juros de 9% ao ano pela tabela Price. Facilidades extraordinarias de compra

INCORPORADOR

PAULO O. BELLO

Av. Rio Branco, 183, sala 903, 9.º — Tel. 42-9615

(X 29065) 91

CAPITALISTAS

RENDA

Temos negocio para edificio novo, com renda de 12 % liquida, no valor de 2.300 contos, podendo ser parte a prazo. Tratar na Av. Rio Branco, 117 — Edificio do Jornal do Comercio, sala 411. —Telefone: 23-4849.

PREDIAL COMPRIVENDA

(X 26776) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 501/5 — TELEFONE 43-2369 — (X 25709) 91

PATRIMONIO IMOBILIARIO S. A.

"COMPRA E VENDA DE IMOVEIS DIRETAMENTE"

VENDE-SE:

NO CENTRO

Apart. para casais a partir de 65 contos:
Loja c/90,00 quadrados por 130 contos.
Ed. de Escritórios, por 3.000:000$000.
FLAMENGO: — Palacete de rica residência 2.000:000$000
IPANEMA: — Prédio de residência por .. 220:000$000
LEBLON: — Lotes magnificos a .... 120:000$000
Tratar com o PATRIMONIO IMOBILIARIO S. A. Rua Luiz de Camões n. 38-2º andar. Não se informa por telefone. (X 29258) 91

TERRENO

JARDIM BOTANICO

Vende-se, otimamente situado, com 400m2. Tratar com o proprietario pelo telefone 23-1064 das 13,30 ás 18 horas. (X 28260) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se solido, comercial, 2 pavimentos, 12x30, renda liquida 36 contos. — Preço 450 contos. Ver avenida Henrique Valadares, 145; tratar tel. 25-2534, de manhã (X 29052) 91

PREDIAL COMPRIVENDA

AV. RIO BRANCO N. 117 - 4.º

SALA 411 — TEL. 23-4849

V E N D E

CASTELO — ESCRITORIOS em grupos de 3 grandes salas e 1 sanitario. Edificio em construção. Entrada minima e grande financiamento.

FLAMENGO — Av. Ligação. Apartamentos de luxo na melhor incorporação do momento. 2 e 3 salas, 3 e 4 dormitorios, 1 e 2 banheiros, 1 e 2 qs. de empregados e todas as comodidades. Garage. Preços de 180 a 230 contos. Grande financiamento. — Junto á praia do Flamengo.

COPACABANA — Posto 5. Em edificio em construção, ótimo e grande apartamento por 190 contos, 4 quartos, 3 salas, garage e todas as dependencias. Financiamento até 105 contos.

COPACABANA — Posto 4, apartamento em construção com 2 quartos, sala, banheiro de luxo, etc. Acabamento esmerado, pinturas a oleo e pisos dos banh.º e cozinha de mosaico. Preço 100:000$. Financiamento de 60 % em 15 anos.

COPACABANA — Posto 5. Apartamento de grande luxo, 4 grandes quartos, 3 salas amplas, ótima varanda de frente, garage, banheiro de luxo, dependencias de empregados, etc. Edificio em construção. Preço 230 contos, parte sendo financiada.

CENTRO — No bairro de Fatima apartamentos com 3 quartos, sala e dependencias. Preços desde 70 contos, sendo parte financiada em 15 anos.

CENTRO — Bairro residencial, ideal para crianças. Grande apartamento com 6 qs., 2 grandes salas, 2 banheiros, 2 qs. empregados e todas as dependencias. 200 contos, podendo ser financiado em parte.

CENTRO — RENDA. Grande predio de 8 pavimentos com renda comprovada de 12 %. Preço 2.300 contos, podendo ser financiado em parte. Para entrega dentro de 12 meses.

GRANDE AREA em Madureira. — 63.900 m.2 proximo á condução de trem, onibus e bonde. Agua e luz. Preço de 5$000 p/m.2. Frente e entrada para diversas ruas.

C O M P R A

Para diversos seus comitentes, imoveis, tratando dos respectivos papeis. Com urgencia precisa comprar:

AREA DE TERRENO na zona Norte e suburbios com o minimo de 4.000 m.2 em esquina.

PREDIO DE APARTAMENTOS no Flamengo ou Copacabana com a renda minima comprovada de 10 %.

(X 26775) 91

VENDEMOS

JARDIM BOTANICO — Rua Abade Ramos, "Jardim Corcovado", terreno de 12 x 31. Preço 90 contos.

COPACABANA — Posto 6, ótimos apartamentos em edificio já construido, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc. Preço 153 contos. Facilito parte pela Tabela Price.

PRAIA BOTAFOGO — Magnifico apartamento, construção já iniciada, com 5 dormitorios, 3 salões, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregados, garage, etc. Facilito 70 % pela Tabela Price.

CENTRO — Andar com 600m2. corridos, á Avenida Rio Branco, construção iniciada. Facilito 70 % — Tabela Price.

HIPOTECAS

Prazo fixo e pela Tabela Price. Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 a 500 CONTOS, adiantamos dinheiro para pagamento de impostos atrazados.

Tratar á rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º

GOMES PEREIRA

(X 29077) 91

Joguem na certa!

Realizar-se-á no próximo dia

27

o tradicional Sorteio de Quitação que

JARDIM CARIOCA

a Empreza N.º 1 da Ilha do Governador oferece gratuitamente aos seus prestamistas em dia com os seus pagamentos!

Compre por Cobre o que vale Ouro!

Habilitem-se ao grande Sorteio.

Joguem na Certa

Ainda existem lindos terrenos a longo praso, sem juros e com direito aos Sorteios!

Informações e prospectos:

JARDIM CARIOCA

Av. Rio Branco, 108, 6.º

(Edificio Martinelli)

(xxx) 91

Icaraí

TERRENO

Vende-se um — medindo 33 mts. de frente por 43 metros de fundo, situado á R. Otavio Carneiro, proxima da praia. Tratar no Rio á R. Ouvidor 69 — 2.º and. — Sala 23, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 2 ás 4 horas e em Niterói, á R. Lopes Trovão 108 c./4 ou pelo telefone 632. (54700) 91

EDIFICIO ACARY

EM CONSTRUÇÃO Á AV. RAINHA ELIZABETH, ESQUINA DE CONSELHEIRO LAFAYETTE

Firma construtora: **GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.**

Vendem-se CONFORTÁVEIS E LUXUOSOS APARTAMENTOS, compostos de quatro quartos, duas salas, varanda, dois banheiros completos, sendo um em cor, cozinha e dependências de serviço amplos, quarto e banheiro de empregados.

Apenas dois apartamentos por andar.

Garage subterranea privativa em "box" isolado.

Otimas condições de FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.

Preços: de 225 a 290 contos, inclusive impostos de transmissão.

Trata-se com Geraldo Martins Ourivio

Rua General Camara, 19-9.º-esq. de 1.º de Março, tel. 23-3145

(edif. do Banco do Comercio e Industria de São Paulo)

(55318) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendemos entre o Lido e Copacabana-Palace em diversas ruas.

Temos em 9 Edificios apartamentos de todos os tipos e todos de frente.

A partir de 43:000$000.

Pagamento a longo prazo.

Acabamento de 1.º ordem: banheiro em côr, portas folheadas a imbuia, pinturas a óleo, etc.

Construção já iniciada.

Irmãos Duvivier Ltd.

Rua General Câmara, 76 - 2.º andar — Tel. 23-1004

(QUASI ESQUINA DA AVENIDA)

(55155) 91

APARTAMENTOS Avenida Atlântica

Posto 6

Vendem-se de alto luxo — um por andar — construção a se iniciar brevemente — 5 grandes quartos, 3 salões, garage, e jardim para crianças — J. Gurgel Dantas, firma construtora, Rua do Rosário, 116, 2.º andar.

(55313) 91

Petrópolis

GRANDE AREA PARA LOTEAMENTO

Vende-se um terreno de 864$000 metros quadrados que se presta otimamente para ser loteado em chacaras e sitios. Dista apenas 15 minutos da Av. 15 de Novembro em Petropolis, ou 1 1/2 horas de automovel da Av. Rio Branco. Tem o melhor clima de todas as zonas serranas perto do Rio. Vistas deslumbrantes. Muita agua. Vende-se inteiro ou em quatro partes Em zona muito valorizada representa

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Para mais informações, em Petropólis, no Bar Vienense, Praça D. Pedro, 18

Cartas para a Caixa Postal nº 8 — Petropolis.

(X 34940) 91

TAB. PRICE 9% FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prasos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 57, 2.º andar. (Y 18) 91

CASA OU TERRENO

Compra-se em rua paralela ou transversal á av. N. S. de Copacabana, com 12 metros de frente mais ou menos. Negocio urgente. Trata-se com o sr. Matos. Rua Miguel Couto, 51/53 — Loja. (X 28228) 91

BARRA DA TIJUCA

Compro transferencias de contratos do Jardim Oceanico, Tijucamar e Exp. Territorial, da Barra da Tijuca. Pague-se bem. Cartas com detalhes e preço para 29044 na portaria deste jornal. (X 29044) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCCÇÕES

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 43-7890
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Dourado S. A

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.º
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

VENDE-SE ótimo terreno á rua Samin, lote 52-A em frente á rua Quinta, com 12x30. Trata-se á rua Matoso n. 105, apart.º 101. (X 26768) 91

COMPRA-SE uma casa até 50 contos, com 3 quartos e 2 salas, etc., em Vila Isabel ou Grajaú. Propostas para 26.665, neste jornal. (X 26665) 91

VENDE-SE um grupo de seis predios de negocio, cada predio possue uma loja e dois sobrados com um contrato a respeitar. Outro grupo com quatro lojas e quatro sobrados, um outro com seis lojas, sem sobrados. Ponto comercial de primeira ordem. Trata-se na rua do Rosario, 142, sobrado, sala 3, das 3 ás 5 horas. Corretor oficial. (X 26243) 91

ENGENHARIA — ARQUITETURA

Engenheiros, Arquitetos encarregam-se de projetos, orçamentos, calculos e fiscalização de obras — Ouvidor, 183, sala 404. (X 29144) CV 3800

"EDIFICIO PRINCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM CONSTANTE RAMOS — (Posto 4)

Construção a iniciar-se em principios de Setembro

Apartamentos com todos os requisitos necessários ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varandas e dependências completas de serviço.

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela Tabela Price.

Financiamento da S. A. Martinelli

Projeto e Construção:

da EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇOES LTDA.

RUA MEXICO, 168, 6.º ANDAR — SALAS 601 a 604 — TELS. 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

INFORMAÇÕES

EMP. NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA., á rua México, 168 — 6.º andar, Salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628.

a COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 — 11.º andar. Sala 1.106 — Tel. 42-7380.

(xxx) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

COMPRAMOS

SANTA TERESA

A rua Joaquim Murtinho, terreno com 21 x 40. Otima situação. Preço RS. 45:000$.

A rua Almirante Alexandrino, edificio moderno de recente construção e dando boa renda. Grande financiamento e ótima construção. Preço Rs. 580:000$000.

URCA

A rua Almirante Gomes Pereira, confortavel residência com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependências.

COPACABANA

A Av. Copacabana, grande loja de esquina, de recente construção e dando ótima renda.

LEBLON

A Av. Visconde de Albuquerque, ótimo terreno de 12 x 33. Preço Rs. 90:000$000.

GAVEA

A rua Capury, próximo á estrada da Gávea ótimo terreno com 24 x 44 dando fundos para o Golf, prestando-se para construção de confortavel residência devido á sua localisação. Preço Rs. .... 160:000$000.

TIJUCA

A rua Henrique Fleiuss, prédio de recente construção, em centro de terreno de 12 x 38, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Preço Rs. 100:000$, sendo 87:000$ financiado.

PETROPOLIS

A Estrada da Saudade, confortavel e moderna residência em centro de grande terreno. Preço Rs. 400:000$000.

A rua Francisco Manuel. Prédio com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Preço Rs. 135:000$000.

A rua Chile, prédio de 2 pavimentos com 2 salas, 2 quartos, jardim e outras dependências. Preço Rs. .... 70:000$000.

A rua Felipe Camarão terreno de 19 x 65. Preço Rs. 50:000$000.

A rua Caetano, prédio de 1 pavimento com 2 salas, 5 quartos e demais dependências. Preço Rs. 90:000$000.

COMPRAMOS

ZONA SUL

Grande área de terreno bem localisada e que tenha de frente no minimo 40 metros.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, 1.º Sala 5.

(xxx) 91

EDIFICIO SENATOR

Desde 147 contos:

Hall, 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cosinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garage.

Por 260 contos:

Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cosinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, ampla terraço e garage.

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

Local privilegiado, á rua Senadôr Vergueiro.

Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.

Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.

Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.

Construção já iniciada pela Companhia Construtora Nacional S. A.

Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.

Projéto de Freire & Sodré.

Financiamento de 60% do preço, pagaveis em 15 anos, Tabéla Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ Realisado 800:000$

Rua do Ouvidor, 87 - Rio

Tupan

APARTAMENTOS

(Avenida Atlântica Nº 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçosas garages, jardim de inverno privativo dos condominos, a partir de 175 contos com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.º - Sls. 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

(X 27343) 91

TERRENO OU CASA

Compra-se terreno de 10 x 30, ou medida equivalente, ou casa para familia de tratamento, em Ipanema ou Leblon. Negocio urgente e direto, não se admitindo intermediario. Cartas para J. M. C., Caixa Postal n.º 3.791.

(X 25898) 91

TERRENOS TIJUCA — MUDA

Vende-se diversos lotes de 18 x 20 nas ruas Garibaldi, Av. Maracanã e Rua Pinto Guedes. Negocio direto, sem intermediarios. Tratar Av. Graça Aranha 43, 10.º, sala 1.001 e 1.002.

(X 26634) 91

Apartamentos - Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 7 — ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 6.º ANDAR — TELEFONE: 22-5190

(X 26716) 91

JULIO (leiloeiro)

VENDERÁ

BOTAFOGO — Pequeno prédio de 2 pavimentos a rua Visc. de Caravelas, 97, leilão, amanhã, dia 25 ás 17 horas.

ENGENHO NOVO — Prédio de madeira em grande terreno de 11x66 á rua Lins de Vasconcelos, 242, leilão, amanhã, dia 25 ás 16 hs.

VILA ISABEL — Belo prédio á rua Barão de S. Francisco, 41 em centro de terreno de 10x82, de 2 pav. leilão dia 26 ás 16 horas.

CIDADE NOVA — Prédio de 2 pav. á rua Laura de Araujo, 74 e terreno a rua Laura de Araujo, 76, medindo 4,45x25,32 — Leilão dia 26 ás 17 horas.

S. FRANCISCO XAVIER — Confortavel prédio á rua S. Francisco Xavier, 757 e 757 térreo, em leilão dia 27 ás 17 horas.

LINS VASCONCELOS Pequeno prédio no Beco do Caboré, 52 (começa na rua Lins Vasconcelos, 205, em leilão dia 27 ás 17 horas.

RIACHUELO — Bom prédio a rua Acaú, 26 (esta rua começa no n.º 507 da rua S. Bom Retiro, leilão dia 28, ás 16 horas.

JACARÉPAGUA' — Grande terreno á ant. pr. Seca, junto ao n.º 462, em frente ao cinema, de 27,50x22, com 9 cazinhas, leilão dia 28, 16 1/2.

JACARÉPAGUA' — Grande terreno á ant. pr. Seca, junto ao n.º leilão dia 28 ás 16 horas.

JACARÉPAGUA' — Prédio e terreno a rua Barão, 863, leilão dia 28, ás 17 horas.

VILA ISABEL — Bom prédio na praça Sete, á rua Torres Homem, 915, leilão dia 29, ás 17 horas.

ANDARAI — Prédio confortavel na rua Barão de Mesquita, 482, em terreno 11,20x60, leilão, dia 29, ás 4 hs., á Praia do Flamengo, 6.

S. CRISTOVÃO — Prédio a rua Francisco Eugenio, 188, leilão dia 29, ás 4,30 horas.

BOTAFOGO — Prédio em terreno de 14x36, á rua Vicente de Souza, 11, leilão dia 1.º ás 16 horas.

GRAJAÚ — Belo terreno á rua Eng. Richard, esq. Mearim, 22,50 x 35, leilão dia 2 de setembro, ás 17 horas.

CENTRO — Prédio de 2 pav., a Av. Mem de Sá, 63, leilão dia 2 ás 16 horas.

NOVA IGUASSÚ — Prédio e chácara á rua Minas Gerais, 17, de 20x120, leilão a praia do Flamengo, 6, ás 15 horas.

VILA ISABEL — Prédio para familia de tratamento á rua Visc. Sta. Isabel, 249, leilão dia 3 de Setembro, ás 16 horas.

BOTAFOGO — Prédios 416 e 418 e grande garage n.º 420, a Praia de Botafogo, em terreno de 16,70x135, leilão dia 3 ás 17 horas.

URCA — Prédio apalacetado á Av. S. Sebastião, 169, leilão dia 4 de setembro, ás 17 horas.

MARACANÃ — Belo terreno a Av. Maracanã, junto ao n.º 556, de 15,50 x 24, leilão dia 4 de setembro, ás 16 horas.

URCA — Palacete á rua Ramon Franco, 30, com frente para a Pr. da Laguna, leilão dia 10 de setembro.

SECÇÃO PREDIAL

6 Praia do Flamengo 6

INFORMAÇÕES:

Tels. 25-8140 — 25-8332 — 25-7545

QUER VENDER SEU PRÉDIO OU TERRENO DÊ PREFERENCIA AO LEILOEIRO — JULIO

(T 00075) 91

ÓTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietária. Tel. 26-2155 das 7 ás 12 horas.

91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Sousa ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica.

91

CHACARA — TIJUCA

Compra-se uma chacara que seja adaptavel a um colegio, situada de preferencia na rua Conde de Bonfim ou imediações. Oferta a OLIVEIRA — Caixa Postal 3141, Correio Geral.

(X 24861) 91

COMPRA-SE uma casa ou terreno, no minimo de 12 metros de frente, em Copacabana, Ipanema ou imediações até o preço de 150 contos. Só se trata diretamente com o proprietario. Ofertas para este jornal, por carta n.º 25.868.

(X 25868) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se no melhor ponto de Correias grande casa em terreno de 25.000m2, com ótima piscina, cocheiras, galinheiro, arvores frutiferas, garage, etc. Tratar telefone Correias 112. Ver qualquer hora.

(X 28233) 91

APARTAMENTOS

AV. ATLANTICA, 908

COM FRENTE TAMBEM PARA AYRES SALDANHA

POSTO 5

1 APARTAMENTO POR ANDAR

4 QUARTOS — 2 BANHEIROS

3 SALAS — 2 HALLS — COPA — COZINHA

QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADOS

ACABAMENTOS DE LUXO

GARAGE NO ANDAR TÉRREO

COM ENTRADA POR AYRES SALDANHA

CONSTRUÇÃO INICIADA

Informações com Arnaldo Wright — Rosário, 113-A, 3.º

10 ás 12 e 14 ás 17

Telefone — 43-9285

(X 26702) 91

AÇÕES IMOBILIÁRIAS

A melhor renda dentro da maior garantia — o imóvel

As ações que representam valor imobiliário constituem excelente emprêgo de capital, porque:

- São as que proporcionam dividendos mais altos.
- O seu valor corresponde á valorização progressiva do imóvel.
- Facilitam uma renda que não impõe ao seu possuidor nenhum trabalho, obrigação ou encargo de natureza técnica ou jurídica.
- São facilmente negociáveis, pois representam garantias reais, que se podem incluir entre as mais sólidas existentes no Brasil.
- Não estão sujeitas ás despesas do imposto de transmissão inter-vivos.

LISTAS DE SUBSCRIÇÕES

No Banco do Comércio - No Banco Nacional de Descontos - No Banco Comercial e Industrial do Brasil No Banco Figueiredo Rocha - Na Séde da Emprêsa.

A PREVINAL é uma Emprêsa Financiadora e Construtora de Imóveis

As nossas ações imobiliárias custam 100$000, amortisáveis 10 % cada mês.

Peça prospetos e manifesto, ou faça uma visita aos nossos escritórios — Rua São José, 85 salas 302 e 303 — (Edificio Candelária) Tel.: 42-4737

PREVINAL

EMPRÊSA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E CONSTRUÇÃO S/A

NÃO PAGUE ALUGUEL!

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
VENDEM
EDIFÍCIO TUIUTÍ

Rua Sen. Vergueiro, com esquina de Honório de Barros - FLAMENGO

Vende-se neste edifício EM CONSTRUÇÃO, ótimos apartamentos, do lado da sombra, com saleta, sala de jantar, 3 quartos, dependências de empregados, entrada de serviço independente.

Construção da Cia. Construtora Pederneiras S/A. Preços a partir de 125:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, ao prazo de 18 anos.

Peçam informações e mais detalhes sem compromisso.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
VENDEM
EDIFÍCIO PRIMAVERA

Rua Humaitá — BOTAFOGO

Vende-se neste edifício, construção a iniciar breve, pela CONSTRUTORA CONTINENTAL LTDA., ótimos apartamentos com bonita vista. Preços a partir de 50:000$000, com pequena entrada inicial, sendo o restante financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, ao prazo de 18 anos, em pequenas prestações mensais.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
VENDEM
EDIFÍCIO MAUÁ

Rua Mauá n.° 60 — Rua Terezina n.° 17 — STA. TEREZA

Vende-se neste edifício, construção a iniciar breve, ótimos apartamentos com bela vista, tendo 1 sala, 3 quartos, dependências de empregados, entrada de serviço independente.

Preços a partir de 85:000$000. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
VENDEM
Apartamentos construídos na Praia do Flamengo

Vendem-se ótimos apartamentos, bem localizados, terminando a construção, podendo ser habitados dentro de 60 dias.

Preços a partir de 65:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel, financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Peçam informações e mais detalhes sem compromisso.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. Rua 13 de Maio, 38-4. and. - Edif. Colombo -- Tels. 22-8452 - 42-2147 - 42-4572

(xxx) 91

COORDENADORA IMOBILIARIA

Av. Rio Branco, 117 - 5.° - s. 510
Tel.: 43-7600

CENTRO — EDIFICIO "BARÃO DO RIO BRANCO", á avenida Rio Branco — Vendem-se andares corridos, ar condicionado. Financiamento de 70 %. Construção a iniciar-se.

EDIFICIO "INCONFIDENCIA", rua Mexico esquina de Santa Luzia, vende-se andares corridos, escritorios. Financiamento de 70 %. Construção a iniciar-se.

BAIRRO DE FATIMA — A 3 minutos da av. Rio Branco, vende-se apartamentos de diversos tamanhos, preços de 50 a 85 contos.

GLORIA — Vende-se ótimo apartamento construido, com 3 grandes salas, 3 quartos, banheiro de luxo, etc. Preço: 270 contos.

Em edificio de construção adiantada, vende-se apartamentos de luxo, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 2 quartos de criados, garage. Preços de 240 a 270 contos.

FLAMENGO — Vende-se na mais barata incorporação desse bairro, na rua Senador Vergueiro, apartamentos de 3 quartos, e amplo living, garage, etc., nos edificios "SENATOR e AQUILA", aos preços de 90 a 155 contos.

LEME — Vende-se na av. Atlantica apartamento construido, de grande luxo, com 6 espaçosos quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros de luxo, garage. Preço: 200 contos.

Vende-se em edificio de construção muito adiantada, apartamentos de 3 salas, 4 quartos, banheiros, etc., garage.

Vende-se em edificio em construção, apartamentos de saleta, 2 salas, 3 quartos, etc., aos preços de 140 e 170 contos.

Vende-se em edificio em incorporação, apartamentos de luxo com 4 quartos, 3 salas, etc. Preços de 140 a 225 contos.

COPACABANA — Lido. EDIFICIO "VILA RICA", vende-se apartamentos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de criados, etc. Preço: 220 contos.

Vende-se em todos os postos, proximo ou afastados da praia, apartamentos de diversos tamanhos. Preços a partir de 95 contos.

TIJUCA — Vende-se esplendida casa, construção solida, toda reformada, com 30 comodos, prestando-se para colegio, casa de saude ou pensão, muito bem localisada na rua Conde de Bomfim, preço 375 contos.

Vende-se na zona de Aristides Lobo, 3 casas juntas, boa renda, em terreno de 41,00 x 16,00. Preço 160 contos.

Vende-se um predio com 2 lojas na rua Haddock Lobo, em terreno de esquina. Preço 250 contos.

HIPOTECAS — Empresta-se sobre predios ou terrenos bem situados a juros modicos.

EMPREGO DE CAPITAL — Compramos por conta de terceiros, predios, edificios. Temos especialmente os seguintes pedidos: 350, 500, 800, 1.200, 2.000 e 3.000 contos, cuja renda liquida não seja inferior a 9 %.

(55214) 91

PETROPOLIS

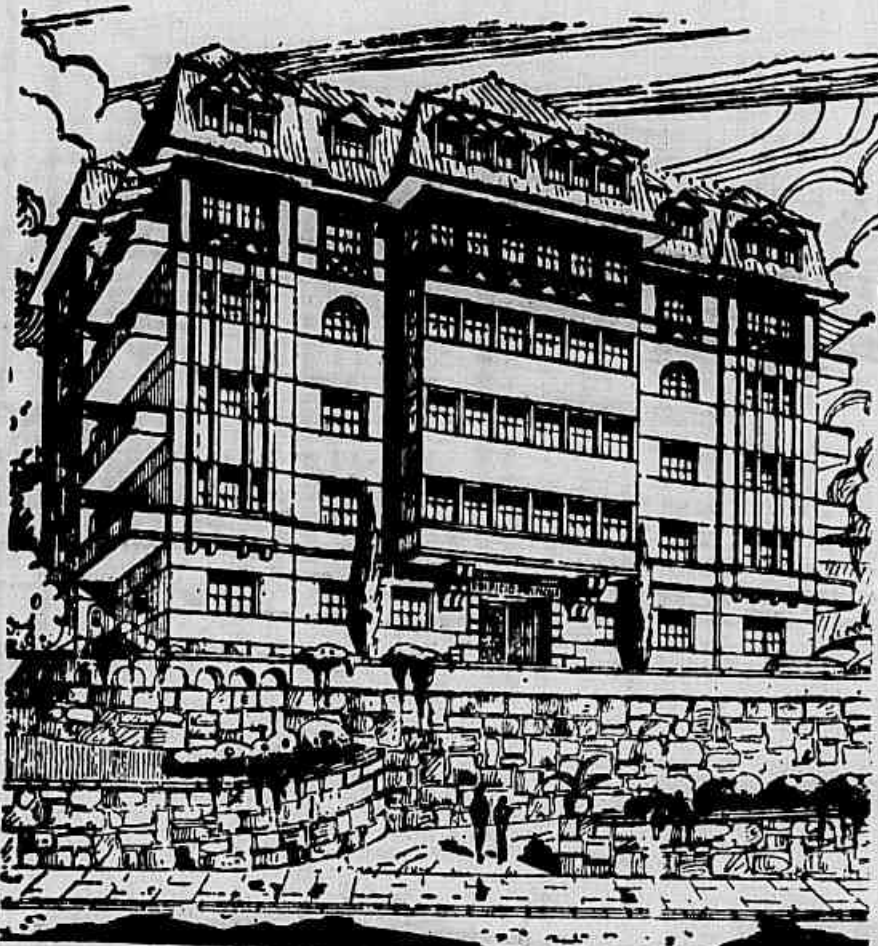
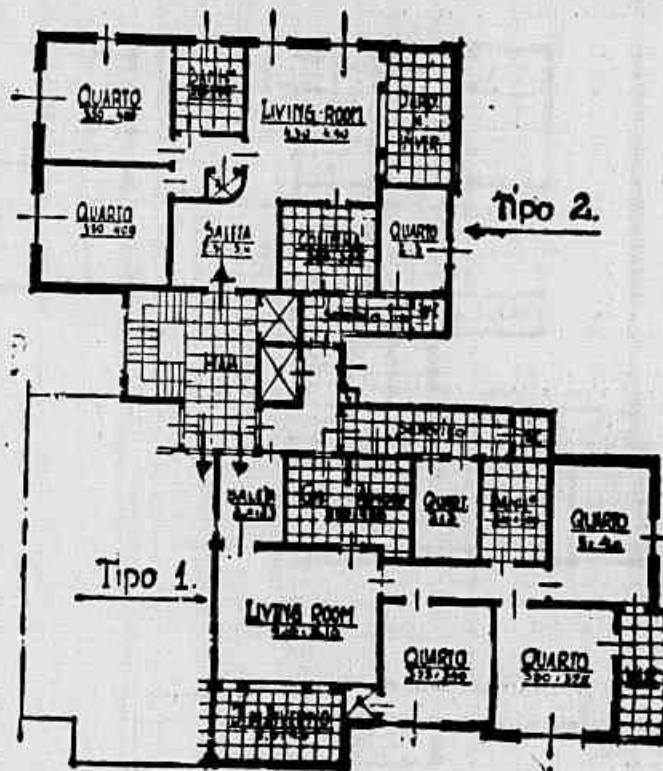
EDIFICIO "PRINCESA"

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

RUA 13 DE MAIO N.° 80
A 80 metros da Catedral

LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM DESLUMBRANTE VISTA PARA A CATEDRAL E MONTANHAS. — PROJETO JA' APROVADO. — CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVEMENTE. — FINANCIA-SE 60% ap. DO VALOR TOTAL. PRAZO 15 ANOS — TABELA PRICE.

Incorporação de:

ALVARO GADRET
RUA 7 DE SETEMBRO, 65
Sala N. 60 — Tel.: 43-7085

PROJETO E CONSTRUÇÃO
CERNIGOI & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 69/77
Telefone: 43-1645

(Y 40) 91

APARTAMENTOS POSTO 4

CONSTRUÇÃO A SE INICIAR BREVEMENTE

Esquina da Rua Constant Ramos com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60 %, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage. Tipo grande de luxo, com 5 quartos, 3 salas, 2 salas de banho, dependencias e garage. — Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2.° andar.

(54900)

VENDEM-SE á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA", — fim da rua Marechal Trompowski.

Tratar com o proprietario Sr. Eduardo Marques de Souza no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diariamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, n.° 50.

(X 28710) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se ótimo terreno em zona comercial. Preço 120:000$000 — 11x21. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento n. 10 — Rio. (X 29019) 91

Terreno — Petrópolis

Vendem-se ótimos terrenos no Morela. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio.

(X 29018) 91

PREDIOS E TERRENOS

Se desejar comprar ou vender predios ou terrenos, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas, regularização de documentos (com adiantamento de dinheiro) é só procurar C. Leite — 43-3777 — Rua 7 de Setembro n. 54 — 1° andar. (X 29003) 91

RENDA DE 40 % FAZENDOLA

Zona da Mata — E. F. Leopoldina — Minas. Proximidades da estrada Rio-Bahia. 6 horas de automovel do Rio. Clima e agua excelentes. Completamente montada e em plena produção. 25 alqueires mineiros. Lavoura de café para mil arrobas; cana; mandioca; batatas; cereais; pomar; horta, galinhas; porcos; etc.; 47 cabeças de gado leiteiro selecionado. 3 pastos de Gordura Roxo e Jaraguá. Aluviões auriferos. Casa de moradia com todo o conforto; 7 casas para colonos; moinho; engenho; currais; tulhas; galinheiros, etc. Negocio direto e urgente. Preço 70 contos. Facilita-se. Detalhes completos, cartas para M. M. de Castro, Caixa Postal, 883, Rio de Janeiro. (X 28256) 91

PETROPOLIS

Defronte do futuro Cassino e Hotel (Quitandinha) — Vendem-se os últimos 6 lotes residenciais. Preços módicos, facilitando-se parte.

PETROPOLIS

Melhor bairro (Valparaiso), vendem-se lotes de 20 a 24:000$000, facilitando-se parte.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Chácaras e sitios para lavoura, avicultura ou para fim de semana, preços desde 800 réis o m2. Facilita-se parte.

CAXIAS - VILA SÃO JOSE'

Lotes — Chácaras, sitios, com nascentes, plantações, alguns já com casas, á prazo longo, com 20% de entrada. — Informações, á

Rua do Ouvidor, 107, 1.° and. — Tel. 43-6033

(55304) 91

APARTAMENTOS DE LUXO EM STA. TERESA

RUA ALM. ALEXANDRINO, 109

No Edificio Antonio Corrêa, acabado de construir, alugam-se confortaveis, modernos e luxuosos apartamentos:

3 grandes quartos — 2 amplas salas — hall de entrada — banheiro — dependências de empregados — 2 varandas — garage.

2 apartamentos por andar — 2 elevadores
Distante apenas 8 minutos do largo da Carioca
Servido por todas as linhas de bondes de Sta Teresa — amplo jardim
Situação privilegiada, na montanha, descortinando maravilhosa vista sobre a Guanabara
Residência de luxo, para familias de tratamento

Visitar a qualquer hora. Informações com o sr. Oswaldo Tavares, á Rua S. José, 85 - B.

(55320) 91

ÓTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietária. Tel. 26-2155 das 7 ás 12 horas.

COMPRA-SE uma casa até 70:000$, á vista, zona sul. Telefonar para: 42-1249, das 8 ás 11 horas. Dr. Leal. (X 24586) 91

ALTO DA BOA VISTA TERRENO

Vende-se com 30 metros de frente (4958 m. q.) na estrada da Gavea Pequena, junto e antes do predio n° 49, a poucos metros da estrada das Furnas. Tratar D. Delfina, 11 — Tijuca. (X 28060) 91

AVENIDA ATLANTICA 566

Vende-se:
Terreno: 14 por 37.
Preço: 700:000$000.
Telefone: 27-4352.
Negocio direto.

(X 29041) 91

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se, rua Muniz Barreto 34. Terreno medindo 15x25. Está vasio. Informações, Beltrame & Irmãos, Rua S. José 49. (X 26744) 91

APARTAMENTOS NA AVENIDA VIEIRA SOUTO

VENDO em Ipanema, na avenida Vieira Souto, muito proximo á praça Nossa Senhora da Paz, apartamentos em edificio já construido, com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, de fino e esmerado acabamento, com portas de sucupira, todas as ferragens cromadas, 2 elevadores, com as seguintes acomodações: 1 living-room, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para criados.

Preços: 70, 85, 110 e 150 contos, facilitando o pagamento.

ALCIDES L. DE MORAIS

Avenida Rio Branco, 52 - 7.°

(53585) 91

HADDOCK LOBO -- RENDA

VENDO predio com doze apartamentos, todos de frente, de acabamento esmerado e apresentação de luxo, distando somente 20 metros da rua Haddock Lobo. Renda de Rs. ...... 93:000$000 por ano. Preço unico Rs. 880:000$000. Tratar pelo telefone 23-0645, á Av. Rio Branco, 91-9° andar, sala 6. (X 29232) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3°, s. 322. (X 26096) 91

RENDA — Vendemos na zona sul, Edificio de 3 pavimentos com 12 apartamentos, recem-construido. Acabamento perfeito, construção de 1ª, rendimento anual de 78 contos. Preço: 600 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3°. (54695) 91

COMPRA-SE terreno para avenida 21x30 no minimo, Andaraí, Rocha, Riachuelo, Vila Isabel, ou vila já construida que dê ótima renda: 27-3000, 8 ás 12. (X 29249) 91

Graça Couto & Cia Ltda

Rua Uruguaiana, 87 - 1.° - 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

AV. ATLANTICA, 846
Posto 6

Um apartamento por andar. Com fachada tambem para rua Aires de Saldanha. Peças amplas e luxuosas.

Entrada, 2 salas, 4 quartos, varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W. C. de criados e garage.

Preço: 300 contos incluindo todas as despesas.

COPACABANA
R. Paula Freitas, 45

(Esquina de Av. Copacabana) — Posto 2.

Apartamentos economicos (4 por andar), confortaveis e bem acabados, com Entrada, Sala, 2 quartos, varandas, banheiro de côr, cozinha, quarto e W C. para criados.

De 100 a 130 contos.

COPACABANA
Rua Santa Clara, 25

Vendem-se apartamentos com entrada, 2 salas, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage; muito proximo á Praia e lado da sombra.

A construção desse edificio será iniciada imediatamente e terá um apartamento por andar.

Preço: 135 contos.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10/12

Um apartamento por pavimento, com amplas peças: Entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para criados.

Preço: 200 contos.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Proximo á Catedral)

Apartamentos, confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage.

De 87 a 128 contos.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Serão disputados o grande prêmio Distrito Federal e o clássico Duque de Caxias

Nada menos de dois interessantes cotejos fazem parte do programa da corrida de hoje, no hipódromo da Gávea, o grande prêmio Distrito Federal e o clássico Duque de Caxias. A terceira prova da triplice corôa brasileira, reservada aos produtos de quatro anos de idade, a correr-se sobre a distância de 3.000 metros, oferecerá perspectivas muito atraentes, porque contará com o concurso de um lote de elementos de apreciáveis qualidades, tudo indicando proporcionar uma disputa renhida, pois abundam os bons candidatos á vitória, e a presença de alguns concorrentes que acabam de produzir performances recomendáveis e de outros que reaparecem depois de um descanso que lhes deve ter sido proveitoso, permite vaticinar uma luta cheia de emoção nos 2.000 metros do clássico Duque de Caxias.

Os candidatos prováveis as principais colocações são os seguintes:

Maconsito — Chiqui — Alcalino.
Taco — Exerter — Cupidon.
Ampel — Condurú — Buriti.
Camões — Ampere — Voltaire.
Talvez! — Zeppelin — Bacardi.
K. Gallahad — Aprikose — Palhaço.
Canôa — Stix — Afago.
Athleta — Flete — David.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Marechal Deodoro da Fonseca — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Maconsito — D. Ferreira	55
50	Conselho — J. Nascimento	55
40	Ukase — A. Gutierrez	55
35	Erix — E. Silva	55
40	Alcalino — F. Cunha	55
35	Ugolo — J. Canales	55
60	Tope — O. Macedo	53
60	Condoreira — O. Coutinho	53
27	Cucús — L. Gonzalez	55
20	Criqui — J. Zuniga	55

Prêmio Marechal Floriano Peixoto — 1.400 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
22	Taco — R. Freitas	55
35	Exeter — G. Costa	55
35	Cupidon — D. Ferreira	55
30	Carin — L. Gonzalez	55
100	Ballerine — P. Costa	53
60	Paraopeba — O. Morgado	55
35	Nieta — W. Cunha	53
60	C. Violeta — A. Gutierrez	53

Prêmio General Andrade Neves — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ampel — R. Urbina	54
35	Uruayé — J. Canales	56
100	Maléo — R. Benitez	56
40	Buriti — J. Zuniga	56
30	Danglar — G. Costa	56
60	Brevet — J. Nascimento	56
60	Tekla — A. Gutierrez	54
100	Pervertida — D. Ferreira	54
40	Gran Señor — W. Andrade	56
35	Bolero — P. Vaz	56
25	Condurú — S. Batista	56
25	Pedro — L. Benitez	56

Clássico Duque de Caxias — 2.000 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
40	Voltaire — L. Benitez	58
15	Camões — A. Rosa	60
100	Aventureiro — W. Cunha	58
100	Patavina — J. Canales	56
70	Barulho — J. Zuniga	59
30	Ampere — L. Leighton	60
40	Buffalo — A. Molina	56

Grande prêmio Distrito Federal — 3.000 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
15	Talvez! — R. Freitas	56
30	Zeppelin — J. Silva	56
25	Bazual — J. Canales	56
30	Bacardi — L. Gonzalez	56
80	Zoroastro — L. Leighton	56

Prêmio General Camara — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	K. Gallahad — A. Molina	58
50	Clarinada — O. Fernandes	48
40	Acaraú — F. Cunha	54
40	Kemal — J. Nascimento	54
60	Itacuaty — J. Canales	56
100	Yucoá — O. Macedo	48
25	Aprikose — J. Zuniga	58
50	Itavia — R. Olguin	48
100	Amapola — R. Urbina	48
40	Palhaço — A. Brito	50
50	Valerius — E. Silva	56
—	Tuchão — Não correrá	50

Prêmio General Menna Barreto — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
40	V-8 — H. Molina	49
40	Midas — A. Molina	56
35	Canoa — S. Batista	52
60	Bailador — W. Cunha	57
30	Macoco — W. Andrade	52
50	Azteca — J. Nascimento	51
35	Stix — J. Canales	55
60	Pon — J. Silva	51
80	Egalo — A. Rosa	53
50	Rigueira — L. Leighton	56
100	Indayatuba — R. Olguin	48
30	Afago — J. Zuniga	51
30	Aspasia — D. Ferreira	48

Prêmio General Osorio — 1.600 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
22	Athleta — J. Zuniga	57
40	David — O. Coutinho	52
70	Altona — A. Molina	58
40	Caminito — L. Benitez	52
70	Vihuela — O. Fernandes	52
30	Flete — W. Andrade	54
30	Simpatico — P. Vaz	52

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Tuchão.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Tope, Taco, Paraopeba, Aventureiro, Kid Gallahad, Itacuaty, Palhaço e Rigueira.

A CORRIDA DE ONTEM

Oceâno, Anajá e Bandolin levantaram as principais provas

Perante um público numeroso que movimentou as apostas num total de 536:870$00, transcorreu a reunião de ontem, no hipódromo da Gávea, que teve inicio com a vitória de Ascot, completando a lista dos vencedores da tarde, Passos, Igarité, Nobel, Oceano, Anajá e Bandolin, os três últimos secundados, respectivamente, de Valmy, L'Ouragan e Plumazo, nas provas indicadas para os bettings, proporcionando compensadores dividendos aos seus apostadores. Os concursos que tiveram o maior movimento desde a sua instituição, reuniram a soma global de 1.346:605$000.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Clarinada — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Ascot, c., 5 a., São Paulo, por Trinidad e Unica, do sr. L. S. Machado, entraineur C. Rosa, 56 quilos, J. Silva; 2º — Marañna, 50, O. Serra; 3º — Oh! Zé, 56, L. Benitez. Tempo, 79 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distância. Poule do ganhador, 51$400; dupla (13), 24$600. Placés, 27$600; 13$800 e 22$900. Apostas, 31:630$000.

Prêmio Carducci — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Passos, c., 3 a., Minas Gerais, por Duplicata e Plastra, dos srs. R. Faria e L. C. Alvarenga Netto, entraineur F. Tourinho, 55 quilos, A. Gutierrez; 2º — Rio Casca, 55, S. Batista; 3º — Itaba, 53, A. Brito. Tempo, 80 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 65$200; dupla (23), réis 107$200. Placés, 22$900; 22$500 e 19$400. Apostas, 50:800$000.

Prêmio Fultan — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Igarité, c., 6 a., São Paulo, por Gloria Victis e Alpina, do Stud Albarran, entraineur G. Feijó, 45 quilos, W. Lima; 2º — Marabout, 49, J. Zuniga; 3º — Uraquitan, 56, M. Tavares. Tempo, 92 segundos. Ganho por seis corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 74$000; dupla (13), 90$700. Placés, 30$100; 17$800 e 19$400. Apostas, 67:410$000.

Prêmio Tekla — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Nobel, a., 4 a., São Paulo, por Taciturno e Tila, do sr. R. Seabra, entraineur O. Feijó, 56, R. Freitas; 2º — Bianco, 56, P. Vaz; 3º — Ovilio, 56, J. Zuniga. Tempo, 101 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 127$800; dupla (27), [illegible]. Placés, 25$500; 19$000 e 25$500. Apostas, 77:530$000.

Prêmio California — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Oceano, c., 6 a., Paraná, por Sendero e Pimenta, do sr. S. Fortes, entraineur J. Coutinho, 52 quilos, J. Nascimento; 2º — Valmy, 55, J. Silva; 3º — Xintan, 58, S. Batista. Tempo, 81 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 309$800; dupla (23), 20$900. Placés, 77$700; 15$600 e 19$400. Apostas, 84:490$000.

Prêmio Glorista — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Anajá, a., 6 a., São Paulo, por Carrion e Sanfonia, do sr. M. B. Oliveira, entraineur M. Mello, 60 quilos, J. Santos; 2º — L'Ouragan, 58, C. Morgado; 3º — Cadenera, 58, W. Cunha. Tempo, 91 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 91$300; dupla (22), réis 76$200. Placés, 14$800; 38$400 e 14$500. Apostas, 105:390$000.

Prêmio Canôa — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Bandolin, c., 6 a., Argentina, por Morador II e Bucolina, do sr. E. Martinez, entraineur W. Lima, 51 quilos, J. Santos; 2º — Plumazo, 52, L. Benitez; 3º — Arataú, 56, W. Andrade. Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 71$900; dupla (13), 41$300. Placés, 14$500; 14$500 e 72$100. Apostas, 119:620$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 536:870$000, sendo com os concursos, 1:883:475$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Três vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 3:290$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 7 pontos, cabendo a cada um 4:524$000.

Betting de 10$000 — Dois vencedores, cabendo a cada um réis 8:588$000.

Betting de 5$000 — Vinte e oito vencedores, cabendo a cada um 7:519$000.

Betting duplo — Treze vencedores, cabendo a cada um réis 105:072$000.

UM BETTING DUPLO SENSACIONAL

Tivemos ontem, novamente, a atração de um sensacional betting duplo, que alcançou o mais extraordinário sucesso entre os que têm sido registrados, em vista do entusiasmo que despertou, não só no público desta capital, mas também no de São Paulo. Os candidatos compareceram em número avultado aos guichets do Jockey-Club, em busca de talões desse interessante concurso, afim de concorrerem ao vultoso prêmio de 1.365:946$000, total a que atingiu, isto é, 1.092:825$000, liquido dos 218.565 bettings vendidos ontem, e mais o saldo de 491:686$000 das sabatinas anteriores. Aquela elevada quantia foi distribuida por treze vencedores, na proporção de 105:072$000 a cada um.

TENIS

CAMPEONATO CARIOCA

O jogo de hoje

Em continuação ao campeonato inter-clubes, da primeira classe, da F.M.T., será realizado na manhã de hoje, o jogo entre os clubes Tijuca e Fluminense (A) nas quadras da rua Conde de Bonfim.

TORNEIO DA QUINTA CLASSE

Está marcado para hoje, o matche entre os clubes, Canto do Rio x Caiçaras, nas quadras do Canto do Rio.

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje e de amanhã

Em continuação ao campeonato interno do Fluminense F. Clube, serão realizados hoje e amanhã, os seguintes jogos:

Hoje — Ás 9 horas da manhã — Darcy Valle x Alberto Maranhão.

R. Almeida x D. Borges.

Ás 3 ¼ da tarde — Jadir Souza x F. Mimnler.

João C. Netto x J. C. Castro.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(Campeonato)

R. Almeida e J. Foster x A. Leite e C. Ferreira.

Ás 4 ½ da tarde — C. Murray e L. Segreto x O. Macedo e Nelson Cassis.

Amanhã — Ás 5 horas da tarde — George Macedo x Julian Foster.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(Campeonato)

A. Roselli e J. Corrêa x J. C. Netto e W. Damazio.

O FLUMINENSE VENCEU POR 3 x 2

Nas quadras do Fluminense F. Clube, foi realizado ontem á tarde, o matche do campeonato da primeira classe, da F.M.F., entre ás equipes do Fluminense (B) e do Country Club.

Depois de vários jogos equilibrados, foi registrada a vitória do Fluminense por 3x2.

CAMPEONATO DE DUPLAS NOS ESTADOS UNIDOS

Sarah Cooke novamente campeã

Brookline, Massachussets, 22 (A.P.) — A sra. Sarah Palfrey Crooke ganhou o título de campeã nacional norte-americana de duplas, pela decima vez, desde 1940. A sra. Crooke, jogando de parceria com Margaret Osborne, obteve o título derrotando Shirley Catton e Pearl Harland, por 6x3 e 6x2.

Os jogos para cavalheiros resultaram na colocação de quatro duplas as semi-finais.

A dupla colocada em segundo lugar, Frank Parker e Don Mc Neil, derrotou Frank Kovak e Bill Crosby, de Los Angeles, por 6x4, 6x6, 4x6, 3x6 e 6x2. Gardner Mulloy e Wayne Sabin derrotaram Bryan Grant e Russell Bobbitt, por 2x6, 7x5, 7x5 e 6x3.

Anteriormente, haviam-se classificado Jack Kramer e Ed Schoroeder, e Bobby Riggs e Gene Mako.

FUTEBOL

BOTAFOGO X FLAMENGO

Mais quatro partidas completam a rodada de hoje

Cumprindo a penultima rodada do returno, serão disputados hoje mais cinco encontros do Campeonato Carioca de Football, que vem despertando interesse entre os torcedores, especialmente entre os que são adeptos dos quatro principais colocados da tabela.

O jogo que hoje maior preocupação causa á cidade, é o que vai ser travado no campo da rua General Severiano, onde se encontrarão o Flamengo e o Botafogo, respectivamente no primeiro e segundo postos da tabela. Acresce que o rubro negro só teve uma derrota na presente temporada, e no momento ostenta sua melhor forma para uma justa revanche, entretanto o alvi-negro espera repetir o feito anterior quando fez uma exibição que chegou a surpreender os seus proprios torcedores.

Em resumo a rodada de hoje, é a seguinte:

Canto do Rio x America — No estadio Caio Martins, em Niterói, sendo estes os seus teams mais provaveis: *Canto do Rio* — Walter; Degas e David; Vicentini, Portela e Canali; Geraldino, Beressi, Ladisláu, Peracio e Cusatti. *America* — Mozart, Osni e Gritta; Alcebiades, Aziz e Dedão; Nelson Canhoto, Placido, Cecilio e Filipini.

Botafogo x Flamengo — No campo do alvi negro, sendo estes os quadros: *Flamengo* — Dorival Domingos e Newton; Jocelino Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé. — *Botafogo* - Aymoré; Caieira e G. Bel Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesco, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

Vasco x Madureira — Em São Januario. Teams: *Vasco* — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto, M. Racha, Alfredo, Viladonica ou C. Leite, Gonzalez e Orlando; — *Madureira* — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Jair e Esteves; Jorge, Lélé, Isaias, JaJir I e Oséas.

Bonsucesso x Fluminense — No campo leopoldinense. Teams: *Fluminense* Capuano; Norival e Reganeschi; Malazzo, Spineli e Afonsinho; P. Amorim, Russo, Rongo, Tim e Herculos. *Bonsucesso* — Herrera ou Francisco; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Calego, Selado (?) Cabeção, Eunapio e Orlandinho.

Bangú x S. Cristovão — campo suburbano, sendo este o quadro local: Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Ontonio, e Odyr. O quadro visitante somente na hora será conhecido.

CAMPEONATO COLEGIAL

Depois de longo periodo de paralização, motivado por questões particulares á comissão organizadora, prosseguirá amanhã o campeonato Colegial.

O campo do Botafogo F. C. estará ocupado pelos jogos do campeonato durante todo o dia de amanhã, pois o primeiro terá inicio ás 8 horas.

REMO

A TAÇA JUVENTUDE BRASILEIRA

Em 1940, o presidente da República instituiu a "Taça Juventude Brasileira" para posse provisória entre as guarnições de remo da Escola Nacional de Belas Artes e da Escola Nacional de Engenharia. A primeira compe-

tição, disputada a 3 de novembro e que entusiasmou toda a classe universitária, foi vencida pela equipe da Escola de Engenharia. A "Taça" instituida pelo presidente Getulio Vargas está sendo confeccionada na Casa da Moeda, cujos hábeis artistas executaram o trabalho do desenho original, modelagem e fundição.

Como se verifica do *clichê* da "Taça Juventude Brasileira", será um troféu em prata, que, pelo seu raro valor artístico, cumprirá integralmente a finalidade para que foi instituida, de incentivar, entre os universitários, o gosto pelos esportes do mar.

Aproximando-se a data da segunda disputa para posse da "Taça Juventude Brasileira", a Casa da Moeda está envidando esforços no sentido de conseguir que o rico troféu esteja ultimado para ser entregue aos vencedores no mesmo dia da nova competição.

VARIAS ESPORTIVAS

CARLITO ROCHA ESTÁ MELHOR

O sr. Carlos Martins da Rocha, figura de largo circulo de relações nos meios sociais e esportivos desta capital, radicado no Botafogo através longos anos de bons e constantes serviços, está enfermo há dias, mas tem apresentado sensiveis melhoras, que autorizam a espectativa de seu breve regresso ao convivio dos inumeros amigos.

Em sua residência, cercado dos cuidados de sua familia, o popular "sportman" tem sido muito visitado, traduzindo-se dessa maneira e no interesse como são pedidas informações sobre o seu estado de o grau de estima em que é tido no vasto circulo de suas relações de amizade.

VISTORIA NA PISTA

Preparando-se para a próxima "Corrida da Gavea", a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil irá hoje vistoriar e medir a pista onde se desdobrará o mais importante cotejo do automobilismo nacional, no próximo mês. Da séde do dirigente desse certame, partirá ás 10 horas da manhã uma caravana formada por diretores do clube, imprensa e autoridades.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

A Federação de Basketball fará prosseguir na manhã de hoje, em vários locais, a disputa do Torneio Juvenil de Classificação, nos quais serão realizados os seguintes encontros: Riachuelo x C. R. Botafogo, no rink da estação suburbana; America x Grajaú, em Campos Sales; Botafogo F. C. x Tijuca, no rink do Leme; Vasco x S. Cristovão, em S. Januario. Estes jogos terão inicio ás 9 horas. O 5º jogo que era entre a Portuguêsa e o Olimpico, não se efetuará por ter o primeiro feito a entrega do ponto, legalmente.

NA ESCOLA DE JUIZES DE BASKET

Abrindo a série das aulas da Escola de Juizes de Basketball, quarta-feira, ás 6,30 da tarde o sr. Carlos Queiroz falará sobre o têma: "Psicologia aplicada ao juiz". Essa primeira aula terá lugar no auditório do D.I.E. na Associação Brasileira de Imprensa.

SUSPENSOS PELA F. M. F.

Os jogadores profissionais Badú, do America, e Britto do Bonsucesso foram suspensos ontem, pela F.M.F. por não terem pago, as multas aplicadas por aquela entidade.

A PROXIMA RODADA

Para depois de amanhã, pelo Campeonato Carioca de Basketball estão marcados os seguintes jogos oficiais: Botafogo F. C. x Riachuelo, no Leme; Tijuca x C. R. Botafogo, no rink tijucano; Sampaio x Carioca, no rink suburbano.

O ENCONTRO LOUIS x NOVA

Nova York, 23 (U.P.) — O empresario Mike Jacobs anunciou, hoje que a luta entre Joe Louis e Lou Nova foi transferida para o dia 29 de setembro, quando então no "Stadium Polo Grounds", o campeão mundial porá em jogo seu titulo.

O "manager" do pugilista negro declarou que seu pupilo sofreu forte abalo moral em consequência do processo de divorcio que lhe está movendo sua esposa Marva, mas que seu estado fisico é bastante bom. Interrogado sobre se o adiamento da luta não iria afetar as condições de Joe Louis, o "manager" Roxborough declarou que o campeão tem jogado muito golf ao sol e não tem ingerido alimentos bastante sólidos, e, desta fórma, a transferência da luta só poderia vir a melhorar as condições de seu pupilo.

PAGARAM AS MULTAS

Na tesouraria da F.M.F. foram recolhidas, ontem, as importancias das multas, aplicadas aos seguintes profissionais: Lelé, do Madureira, de 400$000; Hernandez e Dodô, do S. Cristovão, de 200$000 cada um; Esquerdinha, do America, de 200$000; Jorge, do Madureira, de 200$000. Tambem o Madureira efetuou o pagamento da multa de 50$000 aplicada pelo Conselho Superior.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

No ginásio da Fortaleza de São João serão disputadas amanhã, á noite, mais duas partidas do Campeonato Universitário de Basketball organizado pela F.A.E., nesta ordem: ás 8 horas — Engenharia x Direito (Rio), e ás 9 — E. Ed. Fisica x Odontologia.

INSCRITO PELO MADUREIRA

O Madureira A. C. inscreveu na F.M.F. o jogador Sylvio Nogueira Passos, na categoria de amador.

TRANSFERIDO PARA PROFISSIONAL

A F.M.F. vem de conceder a transferencia solicitada pelo amador Laerte Passos, do Madureira para profissional do Bonsucesso F. Clube.

RENUNCIOU O PRESIDENTE

Recife 23 ("Correio da Manhã") — No primeiro Campeonato de Football, promovido pela Federação Timbaubense de Football, em face de desavenças entre os seus diretores, renunciou o presidente.

REGISTRADOS OS CONTRATOS

Na F.M.F. foram registrados ontem os contratos dos jogadores Laerte Passos do Bonsucesso, e Adelermes Benevides, pelo Canto do Rio.

TRANSFERIDOS

Foram transferidos para o quadro de profissionais, afim de jogarem no Torneio de Reservas, os amadores Dalcilio Ferraz, pelo Bonsucesso; Reynaldo Pares, pelo Botafogo, e José Alves Filho, pelo America.

Encontrados mais cinco cadáveres de tripulantes do "Panuco"

Nova York, 23 (H. T.) — Mais cinco cadaveres de tripulantes do navio "Panuco" e de estivadores foram encontrados nas imediações do cáis destruido na segunda-feira passada por um incêndio, que tambem causou a perda do navio da empresa "Cuba Mail Line".

O montante dos prejuizos se eleva a 1.500.000 dólares. A policia declarou que faltam ainda 12 pessoas, enquanto que a "Cuba Mail Line" informa que se eleva a 18 o número dos tripulantes que ainda estão desaparecidos.

A SITUAÇÃO ALIMENTAR DA EUROPA

Constituem minoria os paises possuidores de excedentes exportaveis

Zurich, agosto de 1941 (H. T.) — A revista suiça "Die Weltwoche" publica um estudo sobre o "abastecimento alimentar na Europa", no qual informa que, no inicio da guerra, a Alemanha possuia em estoque quantidades suficientes para abastecer seu povo durante tres a seis meses, porem, com a ocupação de vários paises europeus, as autoridades do Reich puderam refazer esses aprovisionamentos.

Deve haver atualmente na Alemanha — segundo ainda o mesmo estudo — 25 milhões de toneladas de cereais, sendo que a metade deste estoque é de cereais panificaveis.

Mas as colheitas de 1940 foram deficitarias. A venda do centeio caiu de 929 a 862 milhões de marcos, a do trigo de 874 milhões a 671, a venda de milho permaneceu imutavel na casa dos tres milhões de marcos e a da aveia subiu de 172 a 198 milhões.

No que se refere aos animais houve um aumento do preço de venda de carne de porco, sendo que a venda de leite e ovos passou de 6.532 a 6.622 milhões de marcos. A produção de manteiga atingiu a 573.000 toneladas contra 507.500 em 1939.

O resultado desfavoravel da produção de cereais deveu-se, diretamente, á falta de braço agrícola, de máquina e adubos.

Embora muitas nações européias, prevendo o conflito, tivessem procurado aumentar a capacidade de produção de seus campos, a guerra provocou uma forte diminuição das colheitas.

A colheita européia de cereias, que se elevou em 1938 a 496 e em 1939 a 465 milhões de quintais, atingiu somente 380 milhões em 1940, ou seja um décrescimo de perto de 20 por cento. Geograficamente falando verificamos que na Europa Central verificou-se uma diminuição de 15 % e 30 por cento no norte do continente. No que se refere á colheita do centeio nos Balcans, que, sem incluir a Russia, era normalmente de 25 milhões de toneladas anuais, não há informações precisas; estima-se, porem, que o decrescimo tenha sido de 30 a 50 por cento.

A colheita do milho, porem, foi favoravel nos principais centros europeus e chegou mesmo a aumentar numa proporção de 10 a 15 por cento sobre a safra anterior.

A safra de aveia foi, tambem um pouco superior a do ano de 1939, o mesmo acontecendo com a produção de cevada.

Um rápido apanhado sobre as possibilidades do reabastecimento dos paises europeus mostra que as nações possuidoras de excedentes exportaveis são minoria, e mesmo estas sofreram muito com as vendas militares e não se acham em condiçes de exportar quantidades apreciaveis de generos alimenticios.

A maior parte dos trabalhos agricolas foi seriamente prejudicada pelos acontecimentos militares ou pela insuficiência dos meios de transporte.

Contudo, certas exportações torna-se-ão possiveis em consequência de fortes restrições no consumo interno, restrições estas feitas com o objetivo de permitir maiores importações de mercadorias cuja necessidade se fazia sentir de módo imperioso.

Todos os paises europeus adotaram medidas para aumentar a produção agricola, porem advieram tambem flagelos climáticos, muito prejudicando esse objetivo.

Na Rumania, por exemplo, não puderam ser preparados para os trabalhos agricolas 120.000 hetares de terrenos, isso devido as inundações. Esse flagelo inutilizou tambem a colheita em outros 240.000 hectares, o que acarretou um decrescimo de tres milhões de quintais, na colheita.

Na Hungria, porem, as previsões são animadoras. Aliás, os territórios iugoslavos recentemente incorporados pelo almirante Horty — Datschka e Banst — contribuiam, anteriormente, com 40 por cento da colheita iugoslava de trigo e com 32 por cento da colheita do milho.

Por outro lado a situação agricola hungara tende a se agravar em consequência da guerra com a Russia, pois a mão de obra e os meios de transporte virão a faltar.

É contudo, no norte, da Europa que a falta de cereais se faz sentir de modo mais acentuado, não sendo boas as previsões em relação á capacidade produtora da Noruega e da Dinamarca.

A França, por sua vez, se viu privada dos seus abastecimentos coloniais, e em consequência da guerra a colheita dos campos franceses diminuiu muito.

Como se vê a situação alimentar da Europa para o ano que vem não é animadora. Por outro lado em consequência da guerra com a Russia foram suprimidas as importações feitas naquele país e no mesmo tempo tornou-se necessário alimentar grandes exércitos empenhados na luta.

Encontradas 20 caixas contendo cédulas bancárias

Montenegro, 23 (H. T.) — O prefeito maritimo informa que no dia 15 do corrente o navio de pesca espanhol "Hay providencia" encontrou a 110 milhas ao largo de Corunha uma caixa de madeira contendo 20 pacotes de cédulas bancárias. Cada pacote continha mil cédulas estrangeiras de diversos valores.

Faleceu o vice-presidente da Standard Oil

Nova York, 23 (H. T.) — O vice-presidente da Standard Oil of New Jersey, sr. Thomas Cooke, faleceu hoje nesta cidade, vitima de um acidente automobilistico.

O sr. Cooke, cujo passamento se verificou na idade de 54 anos, construira em Aruba, nas Antilhas Holandesas, uma das maiores refinarias de petróleo do mundo.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguinte patentes de invenção:

A I. G. Farbenindustrie, para "processo de fabricação de compostos aromaticos de antimonio que como substituintes contêm radicais de sulfonamida"; a Telefunken Gellschaft, para "utensilio ressonante piezo-eletrico," especialmente capsula eletromagnetica de captação de som"; a Sociedade Anonima Shering, para "processo de obtenção de derivados poliodados dos acidos oxidifenilcarboxilicos"; a Antenor Soares de Avellar, para "processo de fermentação para fabricação de alcool etilico, utilizando agua de borbolhamento do gás carbonico da fermentação para a dissolução de toda a materia prima a ser trabalhada para a produção do alcool"; a Floriano de Avelar Werneck, para "um aparelho automatico aperfeiçoado para sinalização automatica combinada destinada a facilitar o trafego de veiculos e pedestres nos cruzamentos de ruas, praças ou outros logradouros publicos"; a Georges C. Mytre, para "maquina e respectivo processo para acabamento interno das caixas de mancais de rolamento".

Convocados os classificados no concurso da extinta carreira de carteiros

O Departamento dos Correios e Telégrafos está convocando os candidatos classificados no concurso para a extinta carreira de carteiros, para aproveitar os mesmos, de acordo com o § 2º do artigo 4º do decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939, como extranumerário mensalista, na série funcional de carteiro, recentemente criada.

Deverão os interessados comparecer com a maior urgência no Serviço do Pessoal daquele Departamento, á Avenida Graça Aranha n. 62, 3º andar, Edificio "Comercial-Rio".

Adiantados os trabalhos de construção da rodovia Rio-Baía

Baía, 23 ("Correio da Manhã") — O sr. Paulo Alvim, chefe dos Serviços de construção, neste Estado, da rodovia Rio-Baía, declarou que prosseguem adiantados os serviços iniciais da estrada ligando Feira de Santana e Jequié. Compreenderá esse trecho da grande rodovia cinco etapas. O sr. Yeddo Fiuza inspecionará as obras em setembro próximo.

O PROBLEMA DA NATALIDADE NA ESPANHA

Pontos básicos da lei de proteção ás familias numerosas

Madrid, 23 (H. T.) — O problema da natalidade suscita-se em Espanha com tanta gravidade como na França. E a Espanha, como França procura resolvê-lo por meio de uma politica prudente e energica.

A partir da sua chegada ao poder, após uma guerra de tres anos extremamente mortifera, o caudilho manifestou o propósito de dar particular atenção ao problema da restauração da familia e ao seu rápido desenvolvimento, considerada como célula social, base da sociedade cristã e fundamento indispensavel de um Estado preocupado em aumentar o seu poderio e garantir a sua independência.

Foram tomadas algumas medidas neste sentido, medidas que começam a dar desde agora resultados positivos. Ao mesmo tempo, reconheceu-se a necessidade de promulgar leis rigorosas tendentes ao mesmo fim, atendendo a que o espanhol sempre se mostrou muito politico. Assegurou-se-lhe o apoio junto dos organismos de que depende, tais como o patronato de Estado e hierarquias de todo o genero. Ora, o governo trata de lhe intensificar este apoio por todos os meios ao seu alcance.

Já em plena guerra civil havia criado um subsidio familiar proporcional ao numero de filhos.

Ao terminar a guerra, este subsidio foi duplicado, estabelecendo-se ao mesmo tempo um auxilio por parte das municipalidades, o que deu em resultado um notavel aumento no numero dos casamentos.

Um dos ultimos conselhos de ministros acordou uma lei sobre a "proteção das familias numerosas".

Esta lei, muito precisa, estabelece que serão considerados como familias numerosas as que tenham a seu cargo um minimo de cinco pessoas de idade inferior a 23 anos.

Na primeira categoria, estão incluidas familias de 5 a 7 filhos; na segunda, de 8 para cima. Foram estabelecidos novos subsidios e ajudas familiares, tais como facilidades escolares, redução nos impostos e nos transportes, baratamento dos serviços sanitários, direito de prioridade nos organismos sindicais de colocação, alojamento economico, etc.

Veem essas vantagens beneficiar muito os chefes de familia. O ensino primário, secundário e superior é inteiramente gratuito para os membros de uma familia incursa na segunda categoria, que teem, alem disso, alimentação gratuita das cantinas escolares e admissão, tambem gratuita, nos quadros de internato.

Essas vantagens influem tambem sensivelmente nos impostos. Familias cujo ordenado não excede de 6.000 pesos anuais são totalmente excluidas dos tributos ao Estado ou Municipio. Quando aquele for inferior a 16.000 pesetas os impostos terão um desconto de 50 por cento para as familias da primeira categoria, ficando as da segunda totalmente isentas de qualquer obrigação tributária.

Os direitos de sucessão estão tambem previstos nestas disposições. A redução nas passagens de trens, que, de resto, não são caras em Espanha, pode atingir, nalguns casos, 30 por cento.

Com esta determinação o governo do Caudilho vem favorecer mais de 200.000 familias que se encontram nestas condições as quais não se limitam estes beneficios, que se estendem tambem a outras categorias de trabalhadores e de chefes de familia.

Há muito que se fazia sentir a necessidade desta politica. Durante os anos de vigência da Republica, a natalidade havia decrescido consideravelmente. A Espanha, que ocupava um dos primeiros lugares na escala demografica, desceu para um dos ultimos.

Uma nova e original forma de chantage

Madri, 23 (H. T.) — Tres especialistas da chantage — os irmãos Leizarralde — foram presos hoje nesta capital.

Essa comandita do crime entregava-se á exploração de uma original chantage que lhe permitia lucros consideraveis á custa de poucas mercadorias.

Fazendo-se passar por atacadista de tecidos, um deles apresentava-se em casa do comprador e após fechar o negocio entregava ao cliente a quantidade de tecido comprada. Mas logo em seguida os dois outros irmãos apresentavam-se á vitima e fazendo-se passar por agentes do fisco, confiscavam a mercadoria, que vendiam novamente a terceiros.

Os chantagistas estavam agindo com grande sucesso, pois possuiam carteiras de identidade que os acreditavam como agentes do Serviço de Investigação da Guarda Civil servindo na Comissão do Abastecimento de Guipuzcoa e no Departamento de Finanças de Biscaia.

Os irmãos Leizarralde ha muito tempo vinham se entregando ás suas rendosas atividades nas cidades de Bilbau, Madri e Saragoça.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO NA EUROPA

Auxilio ás crianças francesas

Washington, 23 (H. T.) — Ao deixar os Estados Unidos com destino á França o sr. Howard Herscher, diretor do Comité de Socorro da Europa, conhecido por "American Friends Service Comitée" declarou que as contribuições generosas das igrejas americanas e das organizações de beneficencia aumentariam consideravelmente o auxilio americano destinado ás 300.000 crianças da França não ocupada.

A VIDA SOCIAL

Mães

Volta á baila o problema da mortalidade infantil. Muitas crianças, ainda hoje, nascem mortas; outras, em maior número, falecem dentro do primeiro ano de existência. No segundo ano, ainda os obitos são em cópia avultada, para dai por diante diminuirem na estatística demografo-sanitária. Mas o que se argue é que os recemnascidos correm, sempre, o grande risco de morte. Um fator se impõe, no caso, pelas cifras elevadas com que concorre nesse certame funebre: as desordens digestivas.

Nosso clima ajuda a viver. As criancinhas em geral morrem, á maneira dos peixes, pela boca. As mães, por isto ou por aquilo, não dão de amamentar ao peito devidamente. Muito infante, mesmo, nunca teve um seio onde encontrasse a seiva de que devia precisar, como mamifero, para vingar. Além das dificuldades que as mulheres muitas vezes encontram para a alimentação natural do filho, há a considerar o fenomeno paralelo, o da alimentação artificial, por leites e farinhas do mercado, cuja propaganda mil agentes comerciais fazem ativamente, em todos os setores da sociedade, com boa repercussão nos centros de assistência social.

Mas acontece que a alimentação materna — dizem, com razão, os pediatras e puericultores — não vale apenas pela boa qualidade da ração propinada à criança e pela dos ingredientes que a natureza sabiamente distribue no leite de peito: vale ainda porque, amamentando o lactante, cada mãe fica mais aproximada do filho. Isso tem a maior importância. Criança olhada cuidadosamente pela mãe não se expõe tanto a todas as demais influências morbigênicas naturais na infância. E êsse carinho, indispensavel para a vida de tão jovens e delicados sêres humanos não é o mesmo que o infante tem quando criado á revelia do peito materno.

Sabe-se o que aconteceu na Rússia quando, nos primeiros tempos soviéticos, imperou a noção cientifica de que a alimentação da criança era apenas um problema de química e de dietética. O Estado resolveu tomar, naquele país, o encargo da familia; durante um certo tempo, foram as recomendações entregues, em créches e estabelecimentos congêneres, á direção de professores especialisados na importante questão. A mulher passou, naquela época dos entusiasmos comunistas mais exaltados, a ser considerada praticamente uma simples máquina produtora de gente. A sua prole era criada pelo governo. Sábios notaveis dosavam as rações da comida que para os bebês uma cozinha magnificamente instalada preparava, mercê de um receituário rigorosamente cientifico. O resultado de semelhante experiência não foi, evidentemente, animador. A mortalidade infantil não diminuiu. Mas aumentou sensivelmente a degeneração dessas crianças; começaram a aparecer em grande número, mesmo exemplares humanos assim cuidados, os incapazes de toda sorte, vadios, alcoolistas, pervertidos, imorais.

No tempo antigo, em que no Rio de Janeiro, não havia a assistência social, com o espirito cientifico que hoje tanto nos deve fazer orgulhosos, não havia também maior proporção de criancinhas mortas do que atualmente se verifica. A falta de outros recursos obrigava a quase todas as mães darem o peito aos seus filhos. Volta a pena se considerar isso, para que hoje, quando tanto a higiene infantil já fez no nosso meio, se veja o paradoxo humilhante de continuar a registrar-se a mesma mortandade de crianças, criadas agora sobretudo á custa de alimentação artificial.

Graças a Deus, não conhecemos aqui as intemperanças dos outros povos. A nossa natureza é generosa. Os serviços sociais vão-se multiplicando por toda parte. O que nos falta ainda é apenas uma propaganda bem feita da amamentação natural, para que desça, enfim, por encanto, a mortalidade infantil. As criancinhas precisam de mães.

Fiolus

Para o Album de Mlle...

HUMILDADE

Quem não aspira da grandeza os [cambros
tem segura a cabeça sobre os [ombros;
e, vereda conhece onde caminha;
dorme sem medo, acorda sem [sustos,
e vê, feliz, a vida, junto aos larus,
vigorosa estender-se como a vinha.

Fagundes Varella

— *A Contra-Reforma jesuita foi trabalho dum grupo de leigos românticos chefiados por um homem da Côrte ferido em batalha e desiludido do amor. Dos sete fundadores da Sociedade de Jesus, seis eram leigos. Não passavam de erratas apenas na intensidade da fé. Não possuiam a mentalidade técnica, que gera a controvérsia.*

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

Principe D. Pedro

Lião, 23 (H.-T.) — "Paris-Soir" publica a seguinte informação procedente de Dieppe:

"Aguarda-se a próxima chegada a Dieppe do principe D. Pedro, descendente do último imperador do Brasil. O principe Dom Pedro veio á Europa afim de procurar os arquivos da Casa de Bragança, ainda conservados no castelo d'Eu. Em seguida da revolução brasileira de 1889, que destituiu do trono o imperador Pedro II, êste veiu residir em França com sua familia. O imperador instalou-se no castelo d'Eu, de propriedade da familia Orleans. A familia Bragança, tendo sido autorizada a regressar à patria, o governo brasileiro desejou reaver os preciosos arquivos da familia imperial."

Instituto Historico

Sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realiza-se no dia 27 do corrente, quarta-feira, ás 17 horas, uma sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, falando o sr. ... sobre a personalidade do senador Francisco...

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada em tomates
Ovos com queijo em torradas
Coelho á italiana
Soufflé de vagens
Pudim Sedutor

Lunch

Surprezas deliciosas
Biscoitinhos três farinhas

ALMOÇO

SALADA EM TOMATES

Escolha tomates grandes e bem duros, corte na parte do lado do cabinho uma rodela e com cuidado retire as sementes. Polvilhe com sal e pimenta e reserve. A parte misture com azeite, vinagre, pimenta e um pouco de mostarda, cenouras, maçãs, batatas, etc. tudo bem picadinho. Encha os tomates com esses legumes e com auxilio do saco de ornamentar faça com mayonaise uma piramide sobre os legumes e coloque por cima uma azeitona.

OVOS COM QUEIJO EM TORRADAS

Corte fatias de pão, passe manteiga e leve ao forno para torrar. Arrume sobre cada torrada uma pasta de queijo Club misturado com mostarda e um pouco de manteiga. Coloque as torradas em prato que vá ao forno, quebre sobre cada fatia um ovo, polvilhe com sal, regue com um pouco de manteiga derretida e leve ao forno.

COELHO Á ITALIANA

Prepare um coelho e deite-o de molho de um dia para o outro, na geladeira, com leite e sal. No dia seguinte deite na caçarola toucinho em pedaços, derreta-o e junte o coelho já escorrido. Refogue-o bem, cozinhe-o com pouquissima agua e quando estiver mais ou menos macio junte 1|2 quilo de cebolas bem pequenas e inteiras. Cozinhe mais um pouco com cravo, ponha um pouco de vinho e deixe cozinhar em fogo muito lento.

SOUFFLÉ DE VAGENS

Doure bem em 1 boa colher de manteiga, 2 colheres de farinha de trigo. Pingue aos poucos 2 chicaras bem cheias de leite. Condimente com sal e pimenta. Junte 1 chicara de vagens refogadas e bem picadas, 2 colheres de queijo ralado, 4 gemas e por ultimo as claras em neve. Misture estas levemente e leve ao forno quente.

PUDIM SEDUTOR

Faça uma calda com 400 grs. de açucar, junte 1 colher de sopa de manteiga e deixe esfriar.

Junte leite de 2 côcos e bagaço de 1|3 côco e ovos ligeiramente batidos, 3 colheres de sopa de farinha de trigo e essencia de baunilha.

Leve ao forno em fôrma forrada com caramelo e em banho-Maria.

LUNCH

SURPREZAS DELICIOSAS

Faça a seguinte massa: 100 grs. de farinha, 50 grs. de manteiga, 1 gema, sal e coalhada até formar uma massa. Sove muito, estenda fina, corte em quadradinhos e recheie cada um com um crême de nata batida misturada com queijo parmesão ou de Minas ralado, enrole e frite.

BISCOITINHOS 3 FARINHAS

100 grs. de fubá de arroz, 100 grs. de maizena, 100 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de açucar, casca ralada de limão, 3 gemas e 125 grs. de manteiga. Trabalhe bem até ligar.

Estenda a massa, corte com moldes em diversos desenhos e leve ao forno regular.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Salada Chiquinha
Bacalhâu com leite de côco
Cabeça de negro

Jantar

Sopa com folhas de nabo
Galinha frita com brócolos
Rodelas de abacaxi em calda

ALMOÇO

SALADA CHIQUINHA

Arrume em pratinhos (um para cada pessoa) 2 folhas bem novas de alface paulista, polvilhadas de sal fino. Bem no centro das 2 folhas bem unidas arrume um montinho de "mayonaise" de batatas misturada com peixe frito. Cubra com uma piramide de molho de "Mayonaise" esta agora com 1 colher de crême batido e polvilhe com amendoas cortadas em lascas e levemente torradas.

BACALHÂU COM LEITE DE CÔCO

Escalde bem 1|2 quilo de bacalhâu e quando estiver quasi sem sal, desfie-o em lascas grossas e passe-as em azeite, fritando-as ligeiramente.

Rale 1 côco, despeje por cima 1 copo de leite de vaca, esprema bem o côco num pano e reserve. Doure em manteiga 1|2 cebola ralada, junte 1 colher de farinha de trigo e aos poucos vá juntando o leite já reservado.

Arrume ó bacalhâu em prato que vá ao forno, cubra-o com o molho branco, polvilhe com farinha de rosca, queijo ralado e leve ao forno.

CABEÇA DE NEGRO

Faça uma calda com 350 grs. de açucar, junte depois 1 colher de chá de manteiga e deixe esfriar. Junte 150 grs. de nozes moídas, 5 gemas, 1 colher de chá de maizena e leve ao forno brando mexendo sempre.

Quando tomar ponto junte 100 grs. de passas bem picadinhas, deixe esfriar e faça bolas.

Prepare uma calda com chocolate, tome o ponto de fio, deite uma bola de cada vez na calda e coloque em pedra marmore. Sirva em caixinhas de papel.

JANTAR

SOPA COM FOLHAS DE NABO

Faça um bom refogado, junto 100 grs. de paio, toucinho e lombo já escaldado. Junte agua até quasi a ponta da caçarola, (2 litros mais ou menos) adicione 1 chicara rasa de feijão branco, 5 batatas inteiras, 2 cenouras, sal, 2 nabos e um pedaço de abobora.

Cozinhe bem e passe os legumes por peneira. Junte em folhas novas do nabo, picadas e já levemente escaldadas.

Cozinhe mais um pouco, junte 2 ou 3 colheres de azeite e sirva.

GALINHA FRITA COM BRÓCOLOS

Tome uma galinha nova, corte-a em pedaços grandes (pelas juntas) e leve-a ao fogo em agua fervendo, sal e 1 alho porró.

Quando estiver macia, escorra a agua, passe-a em farinha de trigo levemente e frite-a em manteiga até ficar dourada.

Cozinhe á parte em agua e sal um mólho de brócolos, escorra a agua e deite-os em azeite onde já dourou 1 alho bem esmagado e cebola ralada.

Sirva com a galinha e regado com manteiga queimada.

RODELAS DE ABACAXI EM CALDA

Corte rodelas de abacaxi (para isso escolha abacaxi bem pequeno) retire á parte do centro com cuidado e deite-a em calda rala. Dê-lhes uma rapida fervura e guarde na calda para o dia seguinte quando então deve levar a panela ao fogo e dar ponto á calda.

Natalicios

Sr. F. C. Scoville — Faz anos hoje o sr. F. C. Scoville, diretor dos serviços de publicidade da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, ou seja a Light. O aniversariante não chegará para os abraços, pois a sua inteligencia, o seu fino *savoir faire*, o seu inexcedivel dinamismo, fruto de grande capacidade de trabalho, e o seu discortinio administrativo tornaram-no uma figura de projeção na empresa onde é um dos mais destacados chefes e, tambem, dele fizeram membro distintissimo da nossa sociedade. Por força das suas funções constituiu-se o sr. F. C. Scoville, numa pessoa cheia de serviços prestados á nossa capital, que ama como se fôra sua cidade natal, dest'arte, é como que quase a um patricio que os incontaveis brasileiros amigos do sr. F. C. Scoville lhe enviarão as suas congratulações.

Dr. João Domingues — A data de amanhã assinala a passagem do natalicio do dr. João Domingues de Oliveira. Advogado, jornalista, representante da Fazenda Publica junto ao Conselho Superior de Tarifas, o dr. João Domingues, pelas suas apreciaveis qualidades e grande cultura juridica, é uma figura de relevo nos circulos sociais e intelectuais. Por esse motivo, será alvo de expressiva homenagem.

— Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda. E' mais uma oportunidade que se oferece para que o aniversariante possa verificar o quanto é benquisto entre seus colegas e auxiliares, bem como nos meios jornalisticos, onde milita ha tanto tempo.

— Transcorre hoje o natalicio da senhorita Isabel Cardoso Avila, que será por certo, muito felicitada.

— Por motivo de seu aniversario natalicio, que hoje decorre, será alvo das manifestações de simpatia de suas amigas, a senhorita Nilza, filha do sr. Herotides Gonçalves, funcionario do Casino da Urca.

— Faz anos amanhã, a senhorita Maria Olympia da Silva Bastos, funcionaria da Caixa de Pensões da Central do Brasil. A aniversariante oferecerá um chá ás suas amiguinhas.

— Acha-se em festas o lar do sr. Teofilo Atala e sua esposa, d. Henriqueta Atala, com a passagem dos aniversarios natalicios dos seus filhos Ricardo, Sergio e Gilberto, que ocorrem hoje, amanhã e depois de amanhã, respectivamente.

— Transcorre hoje a data natalicia do professor Frederico Ferreira Lima, diretor-presidente da Escola Remington. O aniversariante, que é uma das figuras de relevo nos nossos estabelecimentos de instrução, receberá as homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje a professora d. Laudimia Trotta, chefe do 8.º Distrito Educacional da Prefeitura, e esposa do capitão Frederico Trotta.

— Completa hoje um ano de idade a menina Yara Eunice, filha do 1.º tenente Augusto Scherer Ferreira de Abreu e de d. Rachel Beltrão Ferreira de Abreu.

— Transcorre amanhã o aniversario natalicio da senhorita Silvia de Almeida Campos, aluna da Academia de Comercio, e filha do sr. Alvaro Martins Campos e da saudosa sra. Cecilia Almeida Campos.

Comemorações

Centro Espirita e Instituto Jorge Niemeyer-Daniel — Realiza-se hoje, no Centro Espirita e Instituto Jorge Niemeyer-Daniel, ás 4 horas da tarde, uma solenidade comemorativa do 5º aniversario da inauguração da escola primaria e da escola profissional de corte e costura e artes aplicadas, e do 1º aniversario da inauguração oficial do gabinete medico-cirurgico, atualmente a cargo dos drs. Gonçalves Maia, Dias Campos e Rocha Garcia. O orador oficial será o coronel Delphino Ferreira, membro do Conselho da Liga Espirita do Brasil.

D. Francisco Barreto

O falecimento de d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, desfalcou o clero brasileiro de uma das suas mais eminentes personalidades, e que o fez notavel pelos altos predicados intelectuais e pelas exemplares qualidades de sacerdote virtuoso.

O ilustre antistite era nascido na propria cidade de Campinas, tendo vindo á luz em 28 de março de 1877. Aos 22 anos ordenou-se na Catedral de S. Paulo e, depois, passou a exercer sucessivamente as funções de vigario nas paróquias de Vila Americana, Sorocaba e Santa Cruz das Palmeiras, até que foi nomeado Secreto extra-numerario de S.S. o Papa Pio X, ano em que, tambem, recebeu a investidura de procurador da Mitra Diocesana de Campinas e, posteriormente, de conselheiro. No ano de 1908 foi elevado à dignidade de arcipreste do Cabido de Campinas e, mais tarde, era eleito bispo de Pelotas, função que a partir de 1920 passou a desempenhar em Campinas. Em 1929 recebeu de ... o prelado ... solene ... a pesar do ... bispo.

Fundação Darcy Vargas

A receita da gala de Grace Moore, no Teatro do Casino Copacabana, em beneficio da Fundação Darcy Vargas, será aplicada ... Em torno dessa festa, que se promete um dos acontecimentos sociais mais destacados do ano, formou-se um ambiente de simpática espectativa. Numerosos ingressos — mais da metade da lotação do teatro — já foram adquiridos e grande continua a ser a procura. Secundando o gesto de Grace Moore, Walt Disney tambem participará da iniciativa em favor da obra de filantropia patrocinada pela esposa do chefe do governo, contribuindo para que mais sugestiva se apresente a audição da celebre cantora norte-americana. Os ingressos estão á venda, exclusivamente, na Portaria do Casino de Copacabana. Poltronas, 60$000; camarotes, 300$000.

Jantares

Walt Disney — A festa oferecida pelo sr. Lourival Fontes, diretor do DIP a Walt Disney, no grill da Urca, reuniu um grupo seleto de escritores, jornalistas, desenhistas, figuras expressivas da sociedade brasileira e membros ilustres da colonia norte-americana. Do principio ao fim, transcorreu o jantar num ambiente de refinada espiritualidade e de grande animação, tendo Walt Disney oportunidade de travar novo contacto com a nossa sociedade e nosso meio, ouvindo nossas musicas, dansando, atendendo gentilmente aos pedidos de autografos e trocando impressões sobre o que já lhe fôra dado apreciar no Brasil.

Homenagem

A promoção, por merecimento, do sr. José Roberto Macedo Soares, antigo jornalista, ao posto de ministro plenipotenciario de primeira classe, foi recebida com muito agrado nos meios diplomaticos e sociais.

Diplomata de carreira e com uma longa folha de bons serviços prestados ao país, o ministro José Roberto de Macedo Soares vem recebendo felicitações e homenagens dos seus colegas e das inumeras pessoas das suas relações.

Nos Clubes

Clube Militar — Realizar-se-á, amanhã, dia do soldado, um chá dansante, nos salões do Automovel Clube, ás 17 horas, promovido pelo Clube Militar, em homenagem á data festiva do Exercito. O ingresso dos socios se fará com a apresentação da carteira social.

Clube Ginastico Português — A Escola Dramatica do Clube Ginastico Português inicia amanhã, segunda-feira, as apresentações da alta comedia "Dona e Senhora" em três atos encantadores de autoria dos escritores espanhóis Navarra e Torrado que foram traduzidos por José Wanderley e Carlos Bittencourt. As representações se repetirão terça e quarta-feira, havendo em torno dessas novas manifestações da Escola Dramatica do Ginastico o mais vivo interesse.

Missas

Transcorrendo, amanhã, o primeiro aniversario da morte da sra. Felicia Maria Mauro, viuva do saudoso Paschoal Felipe, antigo distribuidor desta folha, sua familia fará celebrar missa em intenção á sua alma no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. O ato será efetuado ás 9 horas.

— No altar de N. S. da Cabeça, na Catedral, será resada na ...-feira, 26, ás 10 horas, missa que, por alma do comandante Cloris Roldão de Oliveira Barros, piloto Comet Sipeta e radio-operador Milton Barmanho Freitas, mandaram celebrar os pilotos e radio-operadores da Panair do Brasil.

— Por intenção da alma do sr. Aguinaldo Cordeiro Tanajura, antigo funcionario da Agencia do Banco do Brasil, em Belo Horizonte, sua esposa e filha farão resar amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Rita, missa de 7.º dia de seu falecimento.

— Na Igreja do Sacramento, será resada depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 7.º dia em sufragio da alma de d. Anita Barros Vasconcelos, esposa do nosso colega de imprensa, Teofilo Vasconcelos.

— Realiza-se amanhã, no Santuario Coração de Maria, no Meier, missa de setimo dia em sufragio da alma de d. Anta Candida da Costa, viuva do sr. Henrique Augusto da Costa, falecida no dia 16 do corrente na residencia do nosso colega de imprensa Eurico Castello Branco, genro da morta.

Missas: Contra Almirante Dr. Arthur do Valle Lins - Na Matriz da Candelaria serão resadas, amanhã, ás 9 horas, missas de 30.º dia do falecimento do Contra Almirante Dr. Arthur do Valle Lins, mandadas celebrar por sua familia. (X 29032)

RADIO

O REPERTORIO CONFRANGEDOR

Ha quem pretenda atribuir ao radio varias finalidades além da que o move, em verdade, e que é simplesmente divertir.

Divertir, informando e educando de passagem, tem sido o grande proposito do radio. Divertir como pretexto para propaganda, é obvio...

Mas, apesar disso, o radio não anda tão divertido.

Pelo contrario, o material confrangedor que divulga tem sido cada vez mais copioso.

E contribuem largamente para isso, os varios "radio-teatros" das nossas emissoras.

Seria, por certo, desnecessario repetir aqui opiniões sobre o radio-teatro em geral. Certo, não ha sintonizador, por mais indiferente, que não tenha um dia se irritado com um dramalhão radiofonico. Não se sabe por que os responsaveis pelas "adaptações" recorrem ao repertorio mais pesado, mais triste, mais desagradavel que anda por aí...

E como o radio-teatro, ha outras razões de tristeza no radio local. Podiamos falar nas ridiculas cronicas sentimentais de alguns literatos ou nos interpretes de certas letras...

Mas o radio-teatro — que nem diverte, nem informa, nem educa...

Que propositos o estarão animando, fazendo com que divulgue cada vez com maior entusiasmo as desoladoras historias do seu repertorio? — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Nacional — De 11 hs. em diante: "Prog. Luiz Vassalo", reportagem sportiva de Gagliano Netto, gravações e, ás 20 hs., Barbosa Junior. Amanhã, de 18 hs. em diante: Julieta Franco, Paulo Serrano, Marilia Baptista, Violeta Cavalcanti, Irmãos Tapajós, Trio de Ouro, Leonor Amar, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18.30), Barbosa Junior e "Serenata".

Tupy — De 15.15 em diante: Botafogo x Flamengo, na palavra de Ary Barroso, gravações, "Calouros em desfile" (20 hs.), Silvino Netto (21 hs.) e "Basar de Ritmos". Amanhã, de 18 hs. em diante: Aida Costa, Sebastião Pinto, Claudette Darrieux, Fon-Fon, Quatro Azes e um Coringa, Marimbas 'Cuzcatlan, Adelina Garcia (21.0) e "Teatro" (22.05).

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Manon Lescaut", de Puccini. Amanhã, ás 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e Mario de Azevedo, pianista.

Mayrink Veiga — De 12 hs. em diante: "Prog Casé"; Botafogo x Flamengo, na palavra de Oduvaldo Cozzi, e gravações.

Educadora — De 15.30 em diante: Vasco x Madureira, na palavra de Mario Provenzano, gravações e "Teatro de Amadores" (22 hs.). Amanhã, de 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "Boa Noite Amor" (apresentação de Gomes Filho), "Ondas Curiosas" e, ás 22 hs. "Prog. das Surpresas".

Radio Club — De 15.15 em diante: Botafogo x Flamengo, na palavra de Antonio Cordeiro e gravações variadas até ás 23 horas. Amanhã, de 19.15 em diante: Castro Barbosa, Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Luiz Gonzaga, Sergio Goulart, "Piadas do Manduca" (21.15) com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Anamaria, Juvenal Fontes e Renato Murce; ás 21.45: "Alma do Sertão".

Radiotransmissora — A's 15.15: Botafogo x Flamengo, na palavra de Erik Cerqueira. Amanhã, ás 21 hs.: "Batidas de Ritmos", com João Petra de Barros, Duo Geraldy, Antonieta Lopes, Lourdes Cardoso, Orquestra de Lino Amorim com Bob Lazy e outros.

Prefeitura — Amanhã, ás 18 hs.: Jornal dos Professores. A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura. A's 22 hs.: Estudos Brasileanos; suplemento musical: "Vida de heroe", poema sinfonico de Richard Strauss.

Ministerio da Educação — A's 20 hs.: "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 19,10: Prog. da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Musica, do recital da pianista Bernette Epstein.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de um concerto pela Banda de Musica do Batalhão de Guardas sob a regencia do maestro tenente Adelgecio Correia de Almeida.

BELAS ARTES

Divisão Feminina do Núcleo Bernardelli — O Núcleo Bernardelli oferece aos novos jovens estudantes de Belas Artes uma oportunidade para se dedicarem intensamente ao estudo do desenho de modelo vivo, o que foi sempre tão dificil, senão impossivel entre nós. Em sua séde á rua de São José, adestram-se jovens estudantes e artistas laureados, na arte de Zeferino da Costa. A diretoria do Núcleo Bernardelli no intuito de ampliar a atividade da organização, está elaborando um projeto para ser posto em execução muito em breve. Será criada a Divisão Feminina que funcionará na referida séde pela manhã e cujos cursos de Desenho de Modelo Vivo, Pintura e Artes Decorativas obedecerão á orientação do elementos femininos de projeção no ambiente artistico nacional.

FILMS E "ASTROS"

Um jantar-Silly Symphony

O jantar que, no Cassino da Urca, o Departamento de Imprensa e Propaganda ofereceu a Walt Disney, inscreveu uma brilhantissima noite na história mundana da cidade. Lá estiveram ministros de Estado, diplomatas, escritores, desenhistas, artistas. Dominando tudo a graça da mulher carioca e da mulher norte-americana. Distribuiram-se por todo o "grill" as mesas do jantar, alastradas de orquideas e flores brasileiras. O "party" parecia ter tomado conta do recinto inteiro e o vinho correu ao mesmo tempo por todas as mesas, como uma unica e farta veia da alegria comum.

No "show" extraordinário, organizado especialmente para Walt Disney, houve uma breve reconstituição de "Branca de Neve", Candido Botelho aparecendo como o Principe Encantador e as "girls" do Cassino apresentando a estilização dos sete anões... O ritmo do "Eu vou p'ra casa eu vou" encheu depois a sála e as palmas reboaram. O refletor avançou como um sol capturado através da penumbra e focalisou Disney. O magico do desenho animado agradecia, sorridente, a espontanea manifestação.

Então bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos apareceram no palco enquanto o côro entoava o "God Bless America". A ovação cresceu como uma cachoeira, reboou, fixou-se no ponto mais alto. Foi um parentesis de elevação pura, de ideal no meio da encantadora frivolidade da noite.

Mais tarde, no outro "show", tudo tipico, tudo bem brasileiro para dar a Disney o que ele aqui veiu buscar. Uma música de negro, uma céna de carnaval á guisa de apoteose — céna com camisas listadas, baianas berrantes, dinner-jackets, aquarela do Brasil, marchinhas... Um recorte da Avenida Rio Branco enlouquecida no quadrado do palco.

E a dansa incessante e o português e o inglês soando através da sala ao mesmo tempo, o samba sucedendo ao swing, o blue depois do chorinho... Aquelas mesas todas só se esvasiaram no fim mesmo da festa, quando já não havia esperanças de música. Evidentemente não era mais hora de ir, profissionalmente, perguntar a "Mr. Disney, que achou da festa?"... Mas ele não póde ter deixado de achar. De achar muito bonito aquilo tudo. Parecia uma "silly symphony".

A. C.

RODOLFO VALENTINO

Rodolfo Valentino, o grande astro do cinema que foi o idolo das mulheres e cuja memória, passados 15 anos do seu falecimento, foi ontem avivada com homenagens em Hollywood

Hollywood, 23 (U.P.) — Completando hoje o décimo quinto aniversário do falecimento de Rodolfo Valentino, houve grande acorrência ao cemitério de Hollywood, onde se encontram guardados os restos do grande astro cinematográfico. Foi necessário distribuir-se guardas pelos diversos pontos, afim de dirigir a multidão que, como de costume, acode nesta data ao cemitério para render tributo ao astro desaparecido. A continua presença de flores indica que, durante todo o ano, numerosas foram as pessoas que visitaram o túmulo. Espera-se que hoje, tal como nos anos anteriores apareçam as duas ou três mulheres de véu negro, que nunca deixaram de comparecer na data de cada aniversário.

Diário para o fan

Realizou-se ás 9 horas da noite de ontem o espetaculo de gala de *Fantasia*, espetaculo promovido pela sra. Adalgisa Nery Fontes e cuja renda reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas".

Sobre o filme já nos manifestaramos por ocasião da sua exibição a bordo do "Argentina", mas lá o vimos sem os esplendidos recursos de som que o renovaram para nós ontem. Como *Fantasia* não cabe numa nota apressada de "realizou-se" e muito menos caberia nesta nota o que foi o extraordinário brilho social do espetaculo de sábado no Pathé-Palácio, reservamos o assunto para uma cronica...

AMOR Á ARTE

Helen Gilbert, a linda estrela da Metro, é chamada a flor de estufa n. 1 de Hollywood (eles ainda não perderam por lá esta mania de numerar coisas e gentes).

O fato é que, verdadeiramente, ela pouco vê a luz do sol. Mesmo quando sai de dia, com Vic Orsatti, sai para ir ao cinema... Continua tão *fan* como quando era apenas uma jovem esperançosa e não uma estrela. Cinema ... da legitima.

NORMA

Desde que terminou sua paixão por Georg Raft, Norma Shearer ainda não assentou em nenhum outro caso de amor. Ultimamente tem sido vista muitas vezes em companhia do produtor David Lewis.

Será este, o novo foi?...

CONVENÇÃO DE PRODUTORES DE FILMES CINEMATOGRAFICOS

Sob a presidência do sr. Lourival Fontes, realizou-se ontem, ás 11,30 horas, no salão de conferências do Palácio Tiradentes, a convenção de cinematografistas destinada a tornar conhecidas as produções da RKO Rádio Filmes, para o ano de 1942. Perante grande assistência o sr. Lourival Fontes assumiu a presidência dos trabalhos, declarando inaugurada a convenção e dando a palavra ao sr. Bruno Cheli que, na qualidade de presidente da RKO Rádio Filmes, no Brasil, apresentou aos presentes os srs. Walt Disney, John Hay Whitney e Phil Reisman, o primeiro criador do desenho animado e os dois ultimos, diretor da Divisão de Cinema e Teatros dos EE. UU. e vice-presidente da RKO Rádio Picture Inc. e diretor geral do Departamento Estrangeiro, respectivamente.

Depois de feitas as apresentações, falou o sr. Lourival Fontes, que se congratulou com os presentes pela realização desse certame e formulou votos pelo êxito do mesmo.

Em seguida, falaram os srs. John Hay Whitney, Phil Reisman e Walt Disney, cujas orações foram muito aplaudidas.

Terminando, o sr. Lourival Fontes agradeceu a presença de todos os que acorreram ao chamamento da RKO e declarou encerrada a reunião.

ULTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO NORTE-AMERICANO DE GOLF AMADOR

Mario Gonzalez é um dos favoritos

Omaha (Nebrasca, EE. UU.), 23 (Por Bill Boni, da Associated Press) — Marvin Budward, campeão de 1939 colocou-se como principal favorito para o Campeonato Nacional de Golf Amador, a iniciar-se segunda-feira, conseguindo hoje, em exercicio, pela primeira vez, nos "links" locais, a excelente marca de 73, um acima do par.

Os demais favoritos são Dick Chapman, que atualmente é instrutor de atletismo da base de aviação militar do Alabama, e Mario Gonzalez, o jovem brasileiro que tantos admiradores já conquistou nos meios golfistas norte-americanos.

Tambem são cotados os três antigos campeões Johnny Goodman, Chika Evans e John Fischer, havendo ainda esperanças de surpresas da parte de Ray Billows, que acaba de vencer o Torneio dos Grandes Lagos; Frank Strenahan, vencedor do Torneio Trans-Mississipi, e Harry Todd.

As primeiras provas eliminatórias terão lugar segunda-feira, á 1 hora da tarde, com a participação de Gonzalez, Chapman e Frank Sheehan, que voltarão a disputar terça-feira, ás 10 horas da manhã.

Campeonato de tenis nos Estados Unidos

Brookline (Massachussets), 23 (A.P.) — Jack Kremer e Ted Schroeder venceram a final do Campeonato Nacional de Duplas de Tenis derrotando Bobby Riggs e Gene Mako por 6x4, 6x2, 6x2, depois de 45 minutos de jogo.

Disputando o terceiro lugar, Gardner Mulloy e Wayne Sabin derrotaram Don McNeil e Frank Parker, por 4x6, 7x5, 6x4, 6x4.

Na prova final de classificação, para damas Pauline Betz e Dorothy Bundy, derrotando Mary Arnold e Hope Knowles por 6x4, 4x6, 6x3, ficaram colocadas para disputar a final do campeonato contra Sarah Palfrey e Cooke e Margaret Osborne, ontem classificadas.

Nas divisões de veteranos, Jacques Brugnon e Meade Woodson derrotaram os campeões Watson Washburn e Hugh Kelleher por 6x4, 6x3.

A senhora Hazel Wightman e Edith Sigourney, em duplas de damas, derrotaram as senhoras Eleonora Sears e Fremont Smith por 6x1 e 6x3.

Em duplas mixtas, Mrs Cooke e Kramer derrotaram Miss Bundy e McNeil por 6x3, 7x5, enquanto Miss Betz e Riggs derrotaram Jane Stanton e Robin Hippinstiel por 8x6, 6x8 e 6x3, em semi-finais.

O Derby norte-americano foi ganho por Whirlaway

Chicago, 23 (Reuters) — O cavalo Whirlaway, a maravilha americana, ao vencer o Derby americano, juntou mais uma vitória á já famosa série ininterupta de triunfos, inclusive o sucesso triplice — o Kentucky Derby, o Preakness Stakes e o Belmont Stakes. Esta façanha só foi alcançada até agora por quatro cavalos na história do turf americano. O campeão Whirlaway partiu cotado a 10x1 entre 5 concorrentes vencendo por dois corpos e meio. O vencedor cobriu os 2.000 metros em tempo igual ao "record" estabelecido por Cavalcade, em 1934, isto é, 2 minutos e 4 segundos. Bushwater chegou em segundo lugar e Delrey em terceiro.

Os resultados dos jogos de ontem dos amadores e juvenis

Com três encontros á tarde e dois á noite, prosseguiu ontem, a temporada dos quadros juvenis e amadores da Federação de Futebol, em sua penúltima fase, apurando os seguintes resultados:

Canto do Rio x América — Juvenil, empate de 1 x 1; amadores, Canto do Rio 3 x 2.

Botafogo x Flamengo — Em ambos os quadros venceram os rubro-negros, pelo idêntico escore de 2 x 0.

Vasco x Madureira — Os vascainos foram vencedores por 4 x 0, nos juvenis e por 5 x 0, nos amadores.

Bonsucesso x Fluminense — Nos juvenis triunfaram os leopoldinenses por 2x0 e nos amadores, o Fluminense foi o vencedor, por 3 x 2.

Bangú x São Cristovão — Em ambos os quadros venceram os defensores do clube da rua Ferrer, sendo por 4 x 2, nos amadores e por 5 x 2, nos juvenis.

Um filho de Mieuxcé ganhou o Saint Leger

Londres, 23 (Reuters) — O cavalo Mazarin, filho de Mieuxcé, revelou-se um autêntico *stayer*, ao ganhar o Saint Leger. Com essa vitória, Mazarin está habilitado a enfrentar o crack Owen Tider, nas próximas competições em que ambos estão inscritos.

Mazarin foi o *topweight* na prova de hoje, carregando 60 quilos e batendo Devonian, de propriedade do lord Glanely, por três quartos de corpo, na distância de 2.800 metros, em Salisbury. O terceiro concorrente colocado foi Bakhtawar, de Dorothy Paget, que ficou a pescoço apenas do segundo.

Mazarin é de propriedade de Robert Dawson, seu próprio treinador e dispensou a Devonian, cinco quilos de vantagem.

CORREIO MUSICAL

CURSO DE INTERPRETAÇÃO E CONFERÊNCIAS DE MAGDALENA TAGLIAFERRO — Ora graças a Deus que temos uma individualidade artistica excepcional e primorosa, como Magdalena Tagliaferro, aproveitada no ensino da nossa Escola Nacional de Música! É caso de darmos parabens ao govêrno, ao professor Sá Pereira, diretor do estabelecimento, aos alunos e ao público numeroso que lhe tem seguido o "Curso de Interpretação" admirável e as conferências interessantes e instrutivas.

Magdalena Tagliaferro, diamante polido por mão de mestre-artifice, fulgura em todas as facetas do seu talento. Seja pianista, intérprete, educadora, conferencista, improvisadora, ao fazer comentários musicais que inveredam frequentemente pelo terreno da estética e da história, sempre educa e cativa o auditório.

Não temos podido acompanhar com assiduidade a série brilhantissima do seu "Curso de Interpretação". Perdemos algumas das suas conferências. Mas chegamos ainda a tempo de poder apreciar a sintese maravilhosa que ela fez, ante-ontem, á tarde, da vida e da arte de Debussy, o grande *Claude de France;* e, logo a seguir, a aula de interpretação, abrangendo peças de Chopin, de Schumann e do próprio Debussy.

É preciso vêr Magdalena Tagliaferro nessa nobre função de guia artistico para compreender todo o alcance e sentido da sua arte e do seu valor. — *JIC*

— As duas últimas aulas públicas do Curso de Interpretação deste ano serão dadas quarta-feira, 27 do corrente, e sexta-feira, 29, ás 4,30 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música.

Na primeira, a eminente virtuose e professora patricia encerrará o seu estudo da "Escola Moderna na Música", fazendo o esboço da vida e da obra de Ravel.

Na segunda, analisará do ponto de vista da interpretação pianistica, "Isle Joyeuse", de Debussy. — *J.*

DOMINICAIS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — O público, felizmente, já conhece o caminho dos "Concertos Dominicais" do grande Szenkar. Não precisa que lh'o ensinemos.

No programa do concerto de hoje: a "4ª. Sinfonia de Brahms"; "Preludio do Contratador de Diamantes", de Francisco Braga; "Prélude à l'aprés Midi d'un Faune", de Debussy; "Rapsodia Hungara", n. 2, de Liszt. — *J.*

"OS MESTRES CANTORES DE NUREMBERG" NA CULTURA ARTISTICA — O 117º sarau da nossa primeira agremiação cultural de música, ficará assinalado por uma belissima representação wagneriana: os "Mestres Cantores de Nuremberg", com a mesma distribuição que teve essa obra prima teatral na inauguração da atual temporada lirica.

Serão seus intérpretes: Eva, a eximia cantora Wanda Werminska; Magdalena, Julita Fonseca; Walther, Frederick Jagel; Hans Sachs, Armando Borgioli; Beckmesser, Silvio Vieira; Pogner, Rolf Telasko.

Na regência, o maestro Gregor Fitelberg.

Orquestra, côros e corpo de baile do Teatro Municipal.

Esse belissimo espetáculo promovido pela Cultura Artistica será realizado amanhã, ás 9 horas da noite. — *J.*

CONCERTO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, o 12º. Concerto da Série Oficial deste ano, a cargo da pianista paulista Bernette Epstein.

No programa obras de Galuppi, Bach-Busoni, Schumann, Ravel, Taicevic, Frutuoso Vianna, Chopin e Liszt.

A entrada, como de praxe nos concertos oficiais da Escola, será franqueada ao público.

O PIANISTA EUGÈNE TAIZLINE NO CONSERVATÓRIO DO DISTRITO FEDERAL — O Conservatório de Música do Distrito Federal recebeu ante-ontem a visita do pianista russo Eugène Taizline, de passagem pela nossa cidade.

Após percorrer as dependências do tradicional estabelecimento de ensino musical, o visitante entreteve palestra com os professores e com estes trocou impressões sôbre o nosso movimento artistico.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Repete-se hoje, em 4ª. récita das vesperais de assinatura, a "Lucia di Lammermoor", com Josephine Tuminia, Tito Schipa, Guiseppe Manacchini.

— Terça-feira, em 6ª, récita de assinatura, "Sansão e Dalila", de Saint Saens.

Quarta-feira, 7ª, récita de assinatura, "Manon", de Massenet, com Grace Moore.

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE — Laís Prado Vasconcellos, pequenina pianista cujo belos pendores tão grande futuro lhe prometem, é o cartaz que apresentará este mês, no dia 28, ás 5 horas da tarde, A A. M. P. J. aos seus pequenos socios.

Oportunamente daremos o programa que contará como sempre com a valiosa colaboração da professora Magdalena de Souza Pinto.

O racionamento de combustiveis em Petropolis

Petrópolis, 23 ("Correio da Manhã") — A questão do racionamento de combustiveis está praticamente resolvida graças aos esforços conjugados da sub-comissão local e dos proprietários das empresas de ônibus que ligam esta cidade ao Rio, Entre Rios, Paraiba do Sul e Teresópolis.

As modificações introduzidas nos horários entrarão em vigor segunda-feira. Ficou resolvido permitir que várias empresas de ônibus, atendendo á necessidade do movimento, realizem viagens extraordinárias aos sábados e domingos, bastando solicitar permissão a secção de Petrópolis da Delegacia de Transito Público.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.358
Ano XLI

A SEMANA DE CAXIAS

Uma grande concentração escoteira hoje na praça onde se ergue o monumento do grande soldado

AS SOLENIDADES DE AMANHÃ

Como nos anos anteriores, terão este ano imponência as comemorações da Semana de Caxias, o imortal chefe militar que, por encarnar todas as qualidades do homem de guerra brasileiro, é o patrono do Exército.

Caxias é a expressão perfeita das virtudes da nossa raça e levar-lhe, como agora, as oferendas da nossa gratidão, traduzidas em atos que reverenciam a sua memória é confirmar que os exemplos de civismo que ele nos legou permanecem vivos no espírito dos brasileiros e serão transmitidos às gerações que se forem sucedendo na terra de Santa Cruz.

O momento por que o mundo passa torna este ano sobremodo expressivas as comemorações à memória do grande soldado e, por isso, unindo-se os brasileiros em volta do seu nome, dão um atestado eloquente da glória que para eles representa o passado da Nação e da decisão de todos [illegible] à grandeza da Pátria.

CONCEDIDA PENSÃO VITALICIA AOS DESCENDENTES DE CAXIAS

O presidente da República considerando que, dentre os descendentes do Herói Nacional, Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias — encontram-se um neto, uma neta e duas bisnetas sem recursos próprios para viver e impossibilitados de exercer qualquer atividade que lhes garanta a subsistência, assinou o seguinte decreto:

"Artigo único — É concedida a José de Lima e Silva Carneiro da Silva, Ana de Loreto de Lima e Silva, Judite de Lima e Silva Nogueira da Gama e Ana de Loreto de Lima Carneiro da Silva, respectivamente, neto, neta e bisnetas de Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias — enquanto viverem, a pensão de 500$000 (quinhentos mil réis) mensais a cada um."

A HOMENAGEM DOS ESCOTEIROS AO DUQUE DE CAXIAS

Hoje realiza-se uma grande concentração escoteira na praça Duque de Caxias, em homenagem ao grande vulto da história brasileira, que foi o Duque de Caxias. O movimento escoteiro nacional, já incorporado à "Juventude Brasileira", de que faz parte integrante, associa-se a essa lição de brasilidade.

Nesta concentração escoteira, num preito de agradecimento aos serviços prestados ao escotismo nacional, serão entregues as condecorações escoteiras "Medalha Tiradentes", pelo presidente da União dos Escoteiros do Brasil, general Heitor Augusto Borges, às seguintes pessoas: ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, cujo auxílio e apoio vem sendo constantes [illegible]; general Meira de Vasconcelos, presidente de honra da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina [illegible]; prefeito Henrique Dodsworth, presidente de honra da Federação Carioca de Escoteiros [illegible]; e general Candido Mariano Rondon [illegible].

O programa é este:

9 horas — Concentração das Associações Escoteiras da Federação Carioca de Escoteiros e Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar [illegible].

[illegible]

9,30 — [illegible]

10 horas — [illegible]

10,30 horas — [illegible]

11 horas — Chamada da sandade [illegible] "Viva para o Brasil".

11 horas — Encerramento da festa com o Hino Nacional.

11,15 horas — Retirada dos estandartes [illegible].

12 às 8 horas da tarde — Guarda permanente ao busto pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros.

AS SOLENIDADES DE AMANHÃ

Amanhã verificar-se-ão imponentes cerimônias.

Uma será o desfile em continência ao Duque de Caxias, a cerimônia será às 9 horas, e a ela deverão comparecer o presidente da República [illegible] de repartições e de estabelecimentos militares [illegible] membros da Ordem do Mérito Militar [illegible] condecorações [illegible].

No Convento de Santo Antonio, será realizada [illegible].

parte do equipamento do quartel-general de Caxias.

Outra comemoração será a visita ao túmulo do herói, no cemitério de Catumbi.

Realizar-se-á tambem, o banquete oferecido pelos jornalistas aos militares, o qual se verificará na Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa dos srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Herbert Moses, presidente daquela Associação. [illegible]

[illegible]

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Por ordem do ministro não haverá amanhã — Dia do Soldado — expediente nas repartições do Ministério da Guerra.

A SOLIDARIEDADE DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

O ministro Salgado Filho, determinou que uma comissão de oficiais da FAB compareça às [illegible] horas de amanhã ao local da estátua do duque de Caxias para depositar uma palma de flores como homenagem da FAB ao patrono do Exército. [illegible]

O SR. HENRIQUE DODSWORTH AGRACIADO COM A COMENDA DO MERITO MILITAR

O dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, [illegible] Mérito Militar, que o presidente da República [illegible].

[illegible]

AS SOLENIDADES DE ONTEM NA VILA MILITAR

Dando início às comemorações da "Semana de Caxias", na Vila Militar, realizaram-se [illegible] presididas pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

[illegible]

Edifício do Quartel General do comando da guarnição da Vila Militar, pelo ministro Eurico Gaspar Dutra. A convite do capitão Landry Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o titular da Guerra cortou a fita simbolica, dando a nova agência como inaugurada.

Alem do ministro Eurico Gaspar Dutra [illegible]

[illegible]

A DESCENDENCIA DO DUQUE DE CAXIAS

Muita gente ainda desconhece a descendência do Duque de Caxias [illegible]

[illegible]

O duque de Caxias tem ainda vivos dois netos: o coronel José de Lima Carneiro da Silva e [illegible]

[illegible]

AS HOMENAGENS DE NOVA IGUASSÚ A CAXIAS

O município de Nova Iguassú [illegible] vai, amanhã, prestar homenagens a Caxias.

Será o seguinte o programa:

[illegible]

NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Foi nomeado o almirante Castro e Silva

Para exercer as elevadas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, foi ontem nomeado pelo presidente da República o almirante J. M. de Castro e Silva.

Fica, assim, o nosso mais alto tribunal militar, enriquecido de uma brilhante figura das nossas classes armadas, que sempre se

Almirante Castro e Silva

distinguiu pela sua inteligência de escol, pelo acendrado patriotismo e pelos multiplos serviços prestados à nossa Marinha de Guerra. [illegible]

[illegible]

JUROS DE APOLICES

Pagamento imediato com pequeno desconto.

Cia. Aurea, R. Miguel Couto, 7 (antiga rua dos Ourives)

INTERESSANTE DESCOBERTA EM NITERÓI

Uma urna funerária que se supõe ter sido de um índio

Interessante descoberta acaba de ser feita em Niterói, pelos trabalhadores que estão construindo o edifício da Escola Profissional Henrique Lage, daquela cidade. [illegible]

[illegible]

Novo ministro do Exterior do governo polonês no exilio

Londres, 23 (Reuters) — O embaixador da Polonia nesta capital, conde Edward Raczynski, acaba de ser nomeado para as funções de ministro do Exterior do governo polonês no exílio [illegible]

[illegible]

Grande incendio numa usina de Filadelfia

Filadelfia, 23 (H. T.) — [illegible]

[illegible]

ESTÁ SENDO ESTUDADA A RESPOSTA DO IRÃ

O governo de Teheran dispõe-se a reduzir mensalmente os técnicos alemães

Londres, 23 (Reuters) — A resposta do governo do Iran relativa às representações britânicas sobre o grande número de alemães existentes em seu territorio está sendo estudada pelas autoridades inglesas.

[illegible]

mães no seu territorio, quando este número é calculado em dois mil, não esteja completamente inteirado da extensão da penetração germânica, visto ser possivel que muitos alemães hajam entrado clandestinamente e daí não figurarem esses turistas no Registro central de estrangeiros.

O fato de que grande número de alemães não esteja registrado não diminue, de forma alguma, a ameaça ao Iran. Os alemães pretendem conseguir no Iran aquilo que lhes não foi possivel obter no Iraque e na Siria, procedendo com a mesma tática de infiltração. Uma vista d'olhos sobre o mapa mostrará o que ha de serio nessa ameaça, desde quando os alemães assumissem o controle do Iran, porquanto isso constituiria uma ameaça ao Caucaso, à India, ao Iraque, e ao Golfo Persico, prejudicando tambem o suprimento de oleo do Iran, além de ameaçar o suprimento de oleo de Kirkuk, pelo Mediterraneo.

Os partidarios do Eixo, no Iran, não contam com auxilio no Egito. O Iran é governado por um mussulmano da seita de Shiah, enquanto que o Egito tem um governo da seita Sunni. O Iran é ariano, enquanto o Egito é de descendencia semitica. Além disso, pouca ou quasi nenhuma afinidade cultural existe entre esses dois paises.

NENHUMA INFORMAÇÃO POSITIVA

Berna, 23 (H. T.) — Não se possue esta manhã nenhuma nova informação sobre a situação na Persia. Em Londres, segundo os correspondentes dos jornais, não foi recebida nenhuma confirmação dos boatos segundo os quais tropas britânicas e unidades motorizadas partidas da Mesopotamia (Iraque) teriam sido colocadas em escalões continuos ao longo de toda a fronteira persa.

Declara-se todavia em Londres que no caso das medidas serem iniciadas do lado britânico, tais medidas não seriam anunciadas previamente. O jornal "Evening News" diz que ha boas razões para admitir que as tropas britânicas que se encontram atualmente na Mesopotamia e na Siria foram consideravelmente reforçadas e estão prontas para enfrentar quaisquer eventualidades.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

Londres, 23 (Reuters) — "A nação em peso está ao lado do Shah", declarou a emissora de Teheran, hoje à noite. O locutor acrescentou: "Devemos obedecer a sua vontade em tudo aquilo que se tornar necessario aos interesses do país. A politica do Iran é e continuará a ser de estrita neutralidade. Na paz ou na guerra a politica do Shah tem sido a de melhorar as condições sociais, conservando o país fora de complicações. O locutor continuou dizendo que "agradecia à Turquia, pela sua atitude de compreensão para com o Iran e acrescentou: "A imprensa turca elogia o Iran pela politica prudente que vai desenvolvendo nas atuais dificuldades. As aspirações nacionais do Iran estão concentradas no desejo de melhorar o estatuto do seu povo.

OS PROPOSITOS DO IRAN QUANTO AOS ALEMÃES

Teheran, 23 (W. Tepel Junior, da Associated Press) — Afirmase, nesta capital, que o governo iraniano, na resposta que deu à Inglaterra, ontem, declarou-se pronto a reduzir o número de técnicos alemães no país [illegible]

[illegible]

IMPRESSÕES DO CAIRO

Cairo, 23 (Reuters) — A situação do Iran continúa a ser de gravidade [illegible]

[illegible]

OS ESTUDOS REALIZADOS NOS ANDES PELA MISSÃO COMPTON

Comprovadas teorias sobre a origem de gigantescas chuvas de raios cósmicos

Chicago, 23 (U. P.) — O doutor Artur Compton, físico da Universidade de Chicago, que acaba de regressar de um expedição aos Andes, informou que foram feitos estudos fotográficos de fundamental importancia para a investigação dos raios cósmicos. O dr. Compton, em companhia do dr. Norman Hilderry, da Universidade de Nova York e de sua esposa, dra. Ann Hepburn Hilderry, estabeleceu postos de observação a uma altura de 6.400 metros, no pico El Misti, no sul do Perú. Disse o dr. Compton que os estudos comprovaram teorias fundamentais sobre a origem de gigantescas chuvas de raios cósmicos e esabeleceram que estas chegam em seu ponto máximo a uma altura de cerca de 6.000 metros. Os drs. Ernest Wollan e Donald Hughes, da Universidade de Chicago, obtiveram fotografias nitidas a 5.200 meros da altitude, perto de Oroyo (Perú), sobre [illegible] vôos estratosféricos em balões, perto do Equador, procurando obter informações sobre os mesotrons que se produzem com a colisão de raios [illegible] de átomos. Os resultados serão analisados posteriormente.

ANTE A POSSIBILIDADE DE UMA INVASÃO PELOS ARES

Medidas para defender a Islandia dos paraquedistas

(De Adamson Cole, especial para o "Correio da Manhã")

Londres, 23 (Reuters) — Pela segunda vez foi visto nas proximidades da Islandia um aparelho germânico, que se presume tenha alçado vôo em alguma base da Noruega. Revestem-se esses dois vôos solitarios — um dos quais foi repelido por um caça "Tomahawk" — de certa importancia e dão margem a conjecturas.

Tres fatores tornam a Islandia para os aliados um ponto essencial. Primeiro, essa grande ilha poderia ser utilizada, se conquistada pelo adversario, como uma base aérea e naval para ataques ao hemisferio oéste, formando parte de um movimento em forma de pinça dirigido contra os Estados Unidos. Em segundo lugar, poderia servir como ponto de apoio aos alemães para um ataque à Grã Bretanha e, em particular, ás linhas de comunicação do Atlântico. O terceiro fator é constituido pelas circunstancias de ser a Islandia um centro de valor incalculavel para obtenção de dados meteorologicos.

Acrescente-se a isso as distancias que separam a Islandia de diversos pontos geográficos importantes: 950 milhas de Liverpool; 1.000 milhas da Groelandia e 2.250 do porto de Nova York. Essas distancias podem fazer aparecer a invasão da Islandia por paraquedistas como um episodio de um dos romances de Wells. A presença dos aviões alemães, acima assinalados, entretanto, leva certos observadores britânicos a julgar que essa ameaça é positiva.

As atividades alemãs na Noruega, por outro lado, chamam a atenção. Com efeito, na terra de Ibsen têm eles construido grande número de campos de aviação, e em Vernes, nas proximidades de Trondheim, constroem sem cessar planadores, sem motor, de reboenmento de que se utilizaram no ataque á ilha de Creta.

Se compararmos, num rápido relance sobre o mapa, a latitude de Trondheim — que é de 63 graus e 40 minutos — com a da Islandia — ou seja 64° — sem levarmos em conta que as ilhas Faróes e as de Shettlands estão respectivamente nas latitudes de 61° e 60°, percebemos logo quais os intentos germânicos, tanto mais que a natureza do terreno dessas linhas se prestam á operações de planadores.

De Trondheim teriam os planadores de cobrir a distancia de 390 milhas para alcançar as ilhas Shettlands; de 517 para as ilhas Faróes e de 752 para a Islandia. Para operações dessa natureza poderiam os alemães se utilizar dos aparelhos do tipo "Focke-Wulfe" e "Junker", dos quais mantem grandes reservas. Quando do ataque á Holanda e á ilha de Creta, aparelhos "Junkers" rebocaram até cinco planadores. E ficou, por outra parte, evidenciado que os planadores reduzem a velocidade do aeroplano rebocador de apenas 40 milhas por hora. Ademais para utilizar planadores não se precisam combatentes adextrados.

Acresce-se a tais fatos que ha nos "fjords" da Noruega, reunidos pelos alemães, elevadissimo número de barcaças de fundo chato que seriam utilizadas, certamente, com o fito de apoiar um ataque aéreo.

Diante de tais circunstancias e por não desconhecer o comando supremo da arma aérea britânica que os alemães poderiam se aproveitar da escuridão, como "hora H", para um ataque aéreo, mantem-se êle alerta. Tanto no Reino Unido como na Islandia. Nesta última a defesa anti-aérea foi desenvolvida ao máximo e milhas e milhas de estradas de rodagem, sem especificar grandes fortificações, têm sido construidas tornando esse ponto avançado do Atlantico uma cidadela contra a invasão germânica.

A 42 QUILOMETROS DE LENINGRADO

Berlim, 24 (Domingo) — (U. P.) — Um despacho da Companhia de Propaganda revela que a luta se desenvolve perto de Krasnovaderjsk, ao sul de Leningrado. A referida localidade (Catschina) se encontra somente a 42 quilômetros de Leningrado.

OS PROBLEMAS NIPO-AMERICANOS

Declarações optimistas do almirante Nomura

Washington, 23 (U. P.) — O embaixador japonês nesta capital, almirante Nomura, conferenciou, hoje, com o secretario de Estado Cordell Hull.

Concedendo um entrevista à imprensa após a conferência o almirante Nomura declarou que acreditava "ser possível uma solução para os problemas levantados entre os dois paises" e que "seria um grande ero não procurá-la".

O representante nipônico recusou-se revelar os pontos abordados durante á sua entrevista, mas manifestou a esperança de que o problema da navegação pudesse ser satisfatoriamente solucionado. Negou-se tambem a contestar a pergunta que lhe foi dirigida sobre a sua disposição em discutir a questão dos embarques de material bélico norte-americana com destino à Russia, via Vladivostock.

Finalizando sua palestra com os jornalistas, o embaixador japonês declarou:

"A minha conferência com o sr. Cordell Hull não teve propriamente um cunho diplomatico. Conversamos de cidadão para cidadão. O secretario norte-americano delineou a posição de seu governo, que já conhecemos bastante, e eu fiz o mesmo quanto ao meu governo". Referindo-se às diferenças entre os Estados Unidos e o Japão, o almirante Nomura disse: "Tenho a convicção de que podemos resolver todos os nossos problemas. Contudo, ainda não sei de que forma isto poderá ser feito".

A REPRESSÃO ÁS ATIVIDADES ANTI-GERMANICAS NA FRANÇA

Medidas drasticas denunciam a amplitude do movimento de revolta

Vichi, 23 (U. P.) — Está assumindo espantoso rigor a repressão das atividades anti-germânicas e comunistas nas zonas ocupada e livre da França.

Em Paris as autoridades militares germanicas informaram que fusilarão os refens que conservam em seu poder si se registrarem novos assassinios de alemães.

Por sua parte o governo do marechal Petain creou tribunais militares especiais que condenarão á pena de morte os comunistas, anarquistas e sabotadores.

Informações de Paris e de Bordéos, das quais tambe mse faz éco a imprensa parisiense, dizem que o comandante das forças alemãs de ocupação na capital francesa, tenente general von Schoumburghe, distribuiu cartazes por toda a cidade do teor seguinte:

"Aviso. Um membro do exercito alemão foi vitima de um assassinios. Em consequencia determino que a partir de 23 de agosto, todos os francezes detidos pelas autoridades alemãs, ou entregues a elas, serão considerados refens. Por qualquer aumento dos atos criminosos, será fusilado um número de refens proporcional á gravidade do ato cometido.

Paris, 21 de agosto de 1941 (a) Tenente general von Schauburgh.

Frisa-se que o aviso não está assinado pelo general Stulpnagel, comandante em chefe de todas as forças alemãs de ocupação da França, mas pelo general Schauburgh, que comanda a policia germânica de Paris e uma extensão de oitenta quilometros da capital.

A ameaça alemã é gravissima porque as autoridades militares podem fusilar limitado numero de refens, segundo a importancia do crime e só de conformidade com o criterio alemão. Deve-se salientar que a advertencia não tem efeito retroativo. O texto da mesma foi tambem reproduzido pelos jornais de Paris.

Os alemães já têm em seu poder mais de sete mil pessoas como refens, compreendendo seis mil judeos detidos no dia onze do corrente no bairro do Templé e 1.500 comunistas presos posteriormente durante as batidas efetuadas na circunscripção 20, onde estão situados os bairros do Père Lachaise e Gambeto são os principais focos de comunistas de Paris. Essas sete mil pessoas estão alojadas no Palacio dos Sports. Foram detidos porque as autoridades suspeitavam que fossem comunistas.

Em Paris os oficiais e soldados alemães circulam armados de pistolas e baionetas caladas respectivamente.

No bairro do Temple foram detidos diversos individuos em represalia pelo assassinio ocorrido na quinta-feira passado (o primeiro que os alemães confessam ter ocorrido em Paris). A vitima foi um alferes alemão, e registrada a morte em uma estação do Metro.

A imprensa parisiense ao publicar a advertencia alemã diz que os comunistas suspeitos de assassinos serão tratados, não como individuos, mas como agentes da propaganda judaico-marxista.

Tambem exorta a população de Paris a pôr fim ás manifestações, pois a repetição das mesmas, determinará novas e severas medidas punitivas.

O ministro do Interior, sr. Pucheu, anunciou que, como parte da cruzada do governo contra o comunismo, resolveu pôr em liberdade novos grupos de sindicalistas pacifistas, que, em numero de 2.000 se acham nos campos de concentração por suas átividades contra a guerra desde a época do governo do sr. Daladier. Como os sindicalistas são contrários ao comunismo, o governo espera que, ao pô-los em liberdade, eles consigam contrabalançar, entre as classes operarias, o alastramento da doutrina comunista, sobretudo entre os ferroviarios.

O chefe de policia de Paris, almirante Bard, por sua vez, comunicou que 16.000 agentes de policia da capital prosseguem ativamente em sua campanha contra os comunistas, afim de "vencer o micróbio vermelho".

REUNIU-SE O GABINETE DE VICHY

Genebra, 23 (Reuters) — O gabinete de Vichy esteve hoje de manhã reunido no pavilhão Sevigné sob a presidencia do marechal Pétain. Segundo despachos aqui chegados, foram debatidas as questões relacionadas com a politica interna do país á luz das informações trazidas de Paris pelo almirante Darlan e pelo ministro do Interior durante sua recente visita áquela cidade.

Ao que se afirma, foi ventilada a questão da agitação anti-germânica em efervecencia na França, agitação essa que teve como resultado a morte de um oficial alemão na antiga capital franceza.

Em consequencia dessas agitações que se fazem sentir principalmente em Paris, mil pessoas foram presas ontem á noite nas visinhanças dos Campos Eliseos pela policia alemã.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Zamboanga e Passeio Inesperado.
Cinesc Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Imperio — Que sabe você de amor ?
Metro — Divino Tormento, com Jeanette Mac Donald.
Odeon — Uma Noite no Rio, com Carmem Miranda.
Palacio — Os quatro filhos de Adão, com Warner Baxter.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Ele, Ela e Eu, com George Murphy.
Rex — O Morro dos Ventos Uivantes, com Merle Oberon

CENTRO

Centenario — Levanta-te meu amor.
Cinesc Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros
Colonial — Africa, com Imperio Argentina e Palco
D. Pedro — A Pequena do Marujo e Socega Leão
Eldorado — Aves sem ninho e Natal em julho
Floriano — Barbudo da Fuzarca e Carga Camouflada
Guarani — San Quentin e Intermezzo
Ideal — Isto é Amor e Felicidade Esquecida
Iris — Um Audaz Aventureiro e Casei-me com a Aventura
Lapa — Somos do Amor e Pequeno Acidente
Mem de sá — Legião de Herois.
Metropole — A Amazona de Tucson e Filhos Roubados
Opera — Paixão e Vingança, A volta do Homem Leão e Palco
Parisiense — Não, Não Nanette e O Cara de Gato
Popular — A Mulher Invisivel e O Gorila matador.
Primor — Um Casal do Barulho e Despertar do Mundo
Rio Branco — O Vilão da Aldeia e O Corcunda da Notre Dame
São José — O Filho de Monte Cristo

BAIRROS

Alfa — Regimento Heroico e Impondo a Lei
America — As 3 noites de Eva
Americano — Levanta-te Meu amor e Ronda de Sangue.
Apolo — Bandoleiro Jovial.
Avenida — Conquistadores
Bandeira — A Garota do Circo e Sombras da Vingança.
Beija Flor — Barbudo da Fuzarca e Felicidade Esquecida.
Carioca — Uma Noite no Rio. com Carmem Miranda
Catumbi — A Volta de Frank James
Coliseu — Não Cobiçarás a mulher alheia
Edson — Teu Nome é Paixão e Traição Infame.
Estacio de Sá — Scarface e Vilão da Aldeia.
Fluminense — A Pecadora e A Lei Manda.
Irajá — Sonho de musica.
Guanabara — A volta dos mosqueteiros e O segredo da noiva
Haddock Lobo — Não, Não Nanette e Vida Apertada
Ipanema — Um Audaz Aventureiro
Jovial — Serenata Tropical
Madureira — Virginia Romantica e Não se póde enganar a mulher
Maracanã — Serenata Tropical
Mascote — Judeu Errante
Méier — O Renegado e Palco
Modelo — Isto é Amor.
Moderno — O Gavião do Mar e Policia de Choque
Nacional — O Renegado e Risonhos e Felizes
Natal — O drama do quarto dezoito
Olinda — Paixão e Vingança. Judeu Errante e Palco
Oriente — Os Gregos Eram Assim.
Palace Vitoria — Delirio de um sabio e Esposas ciumentas
Paraiso — A Pecadora.
Paratodos — Seu Unico Pecado e Gente sem Medo
Penha — Tarzan e a Deusa Verde.
Piedade — Nas Sombras da Noite e Ronda de Sangue
Pirajá — Aves sem ninho
Politeama — As 3 noites de Eva.
Quintino — Garota de Circo
Ramos — Capitão Cauteloso
Real — O Vagalume e Informação Confidencial.
Ritz — A Canção do Milagre e Branca de Neve e os sete Anões
Rosario — A Mulher Invisivel.
Roxi — O Filho de Monte Cristo
Santa Cecilia — A Vida é uma Canção.
São Cristovão — Varanda dos Rouxinoes.
São Luiz — Uma Noite no Rio com Carmem Miranda
Tijuca — Teu nome é Paixão e Traição Infame.
Varieté — Comboio e O Cara de Gato
Vaz Lobo — Conquista do Atlantico e Ironia da Sorte
Velo — Figuras do mesmo naipe e O Velho sempre paga
Vila Isabel — Virginia Romantica.

NITERÓI

Eden — O Gavião do Mar e Cavaleiros Intrepidos
Imperial — A Amazona de Tucson e Nas Azas da dansa
Odeon — Capitão Thorson
Paraiso — Cachorro Vira Lata e A Volta do dr. X

PETROPOLIS

Gloria — Flama da Liberdade e Cavalheiros Intrepidos.
Capitolio — A vida é Uma Comedia.

NOS TEATROS

Ginastico — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher

João Caetano — Cia. Alda Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias

Municipal — Cia. Lirica — Lucia de Lammermoor, ás 4 horas.

Recreio — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito

Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon

Republica — Cia. Jardel Jercolis — Do que elas gostam, com Principe Maluco e Derci Gonçalves

Rival — Cia. Eva Tudor e Casei-me com um Anjo.

Serrador — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira

Th. Casino Copacabana — Prometo ser infiel, com Roulien e Laura Suarez

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — 8.ª rodada do 2.º turno — Canto do Rio x América, em Niterói; Botafogo x Flamengo — no campo de General Severiano; Vasco da Gama x Madureira, em S. Januário; Bonsucesso x Fluminense, no campo leopoldinense; e Bangú x S. Cristovão, no campo suburbano. Horário dos jogos — Infantis, ás 9 horas da manhã; reservas, á 1,15 da tarde; e profissionais, ás 3,15 horas.

BASKETBALL — Torneio Juvenil de Classificação — ás 9 horas da manhã. Riachuelo x C. R. Botafogo, no rinque suburbano; América x Grajaú, em Campos Salles; Botafogo x Tijuca, no Leme; e Vasco x S. Cristovão, em S. Januário. **TENIS** — Continuação dos campeonatos de 1.ª e 5.ª classes da Federação de Tenis, ás 9 horas da manhã, em varios courts. **TURF** — Corridas no hipodromo do Jockey Club, que tem como prova central o grande premio Distrito Federal. Inicio da corrida, 1 hora.

Noticiário completo no "Correio Esportivo", página 22.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Agosto de 1941

Joaquin Costa

por URBANO C. BERQUÓ

"Estoy en cueros; no tengo pantalón para salir de casa. Giner estuvo malo y para ir a verle tuvo que ponerme uno que hasta para mi habia desechado por roto... La falta el trasero, y non tengo calzoncillos." Assim vivia em 1876 na capital da Espanha, com 30 anos de idade, o mais vigoroso e fecundo pensador politico que essa nação produziu no século XIX: Joaquin Costa Martinez. Durante toda a sua vida o homem que mais a fundo penetrou no exame dos males determinantes da decadência de sua pátria — descendo, mesmo, até as suas raizes — foi um atormentado, ou pela doença ou pela miséria, ou por ambas. E, pior do que isso, somente nos seus últimos anos de vida é que na Espanha se começou a suspeitar que existia um aragonês sexagenário, de humilima origem camponesa, autor de uma obra monumental de politica espanhola, manancial riquissimo de que já se disse acertadamente que contém "matéria para legislar durante un siglo".

Da atividade intelectual prodigiosa de Joaquin Costa resultou uma série enorme de livros, artigos e conferências, que, em sua maior parte, permaneceram longo tempo inéditos. Com seu sentimento patriótico atormentado pelas torpezas do reinado de Isabel II, essa rainha que, no dizer de Salvador de Madariaga, "no fué nunca mayor de edade, aunque murió abuela", decidiu-se Costa a consagrar sua vida à tarefa de mostrar aos espanhóis, não apenas os sintomas, mais a etiologia dos males de uma constituição politica — a constituição real e não a formal, segundo o conceito lassaliano — que ele definia nestas palavras: *oligarquia y caciquismo*. Do direito consuetudinário espanhol, jamais tão sutilmente analisado, nem antes, nem depois dele, até as causas da progressiva perda do *senso do mar* de seus compatriotas, Costa tudo investigou, terminando por concluir que a Espanha necessitava europeizar-se, desafricanizar-se para poder emergir, de novo, como uma das nações dirigentes da Europa. Contra os dois flagelos máximos — o analfabetismo e a alimentação insuficiente e inadequada — ele lançou, com aquele dom aragonês de concisão que Rafael Altamira tão justamente realça no estudo de seu estilo, o programa: *Escuela y Despensa*.

Esse filho de pequenos lavradores de Huesca concentrou sua atenção primeiramente no exame do problema fundamental da vida espanhola: o de exploração da terra. O predominio na Espanha da *agricultura perturbadora*, caracterizada, no dizer de Costa, pela "intemperancia del arado", deveria ser combatido por governantes esclarecidos, afim de que em seu lugar se instituisse um sistema de *agricultura armónica*. "En tesis general, el cultivo del trigo es en España artificial y violento", insistia ele em "La Fórmula de la Agricultura Española". Justamente alarmado [illegible] atividade insignificante [illegible] do capital emprega[illegible] produção cerealifera em [illegible] Costa aconselhava a [illegible] por outras culturas [illegible] de um melhor rendi[illegible] por conseguinte, de asse[illegible] elevação mais rápida do padrão de vida das populações rurais. Não esqueçamos que Costa escreveu num periodo em que o liberalismo econômico estava universalmente vitorioso, sendo apresentado pela grande maioria dos economistas como a *ordem natural* das sociedades humanas, do que a marcha acelerada do progresso industrial nos paises do Ocidente surgia como a mais convincente das justificativas.

Costa, na verdade, preconizava uma *reforma agrária* de vasta envergadura, tendo como base uma *politica hidráulica*, nacional em sua extensão e em sua finalidade, e abrangendo a adubagem, a tributação, o crédito agricola, o emprego do maquinário, etc. Levada a mesma a efeito, o cultivo dos cereais poderia, então, tornar-se compensador. Enquanto todos os espanhóis não puderem comer o seu *pulchero*, dizia, nenhuma reconstrução será possivel.

"Desde la muerte de Cisneros, el Estado español ha vivido en perpetuo domingo; un domingo inacabable de trescientos ochenta años, interrumpido apenas, aqui o allá, irregularmente por algunos breves instantes de faena". As palavras que Costa, através de numerosos escritos, prodigaliza a esse *Estado preguiçoso* são sempre candentes, chegando, mesmo, por vezes, a adquirir aquele poder de vituperação de alguns dos profetas biblicos. À dinastia reinante assim se refere: "Por el testamento nulo de un rey embrujado, obra del cosecho, de la coacción y de la imbecilidad, una familia extranjera adquirió el derecho de regirnos a perpetuidad: pasa un siglo, y la tal familia nos abandona y nos vende a un soldado de fortuna; el soldado desaparece y la familia vuelve; y a los pocos dias de tomar posesión ya se ha hecho incompatible com toda noción de cristianismo y de civilización, hasta con el honor y la existencia de la nación". Depois das traficâncias de Fernando VII com Napoleão e de suas infâmias após a restauração, a monarquia, no entender de Costa, perdera, irremediavelmente toda a dignidade. As desordens do reinado de Isabel II, a efêmera primeira república, a aventura fugaz de Amadeu de Savoia, a regência de [illegible] de Maria Cristina culminando no desastre de 1898, tudo isso derivava, em última instância, do apêgo obstinado de uma triste realidade — oligarquia y caciquismo — a uma ficção — a realeza — já incapaz de inspirar o sentimento sem o qual nenhum regime pode viver: a *lealdade*. No século XIX, o verdadeiro rei da Espanha era, segundo Costa, "S. M. El Cacique".

A politica orçamentária — que, objetivamente analisada, constitue o mais seguro critério de julgamento do *modus operandi* de um regime — da Espanha decimonona tambem provocou expressões causticas da pena de Costa. "No son los presupuestos de una España viva, de la que en la Peninsula puede y quiere vivir, y que, como germen naciente, pugna por romper la envoltura que lo oprime, escuchando inquieto desde su cercal subterráneo las voces y ecos rumorosos de una humanidad nueva que pasa sin mirar por delante de las fronteras; son los presupuestos de la España muerta. Yo no puedo mirarlos sin ver en ellos la imagem de una nación avasalhada y corroida por los muertos, de una nación cuya forma de Gobierno es una *necrocracia*". Nada pode haver, realmente, de mais funesto para um país do que ter à base da estrutura e do funcionamento de seu govêrno — *in latu sensu* — um sistema, quando não um simples amontoado, de *idéias mortas*. Com as mesmas sobrevivem, necessariamente, toda uma série de encargos do passado que, no plano orçamentário, constituem um *peso morto* entravador de todas as iniciativas de caráter vital. "Nuestros presupuestos nacionales son unos presupestos africanos, incompatibles con la independencia patria. Porque no es lo grave, con serlo ya tanto, que el contribuyente español pague 1.000 millones de pesetas todos los años al Erario público; lo grave es que la mayor parte se consume en arrastrar peso muerto, en pagar réditos y parásitos, sin que quede apenas para vivir ni para progresar, para contener el retroceso y ganar lo perdido hasta nivelarnos con Europa; que no obstante ese esfuerzo colosal, no contenido ya en los limites de la renta, vivamos condenados a perpetua adscripción y a perpetua Africa; a no ser nunca hombres de nuestro siglo, con pan en la mesa, luz en la escuela, libertad en el Tribunal". Em contraste com *essa* politica orçamentária depauperadora da nação, aponta Costa a seguida pelos Reis Católicos. Quando a grande Isabel ascendeu ao trono, "dos cosas habian hecho bancarrota en Castilla: la hacienda y la nación; exatamente lo mismo que en nuestros dias". Mas "los reyes apreciaron el problema en toda sua complejidad, como siglo y medio más tarde Colbert en Francia, guardándose de mirarlo como cuestión exclusivamente, y ni siquiera principalmente, *financiera*. En esto estuvo el secreto de sua éxito. El año de la proclamación de los reyes, las rentas ordinarias del Estado ascendieron a cuarenta millones de maravedis, de los quales treinta estaban enajenados a perpetuidad, quedando solo diez para las atenciones del Estado y de la casa real, cantidade muy inferior a la que gozaban algunos particulares". Entretanto, "treinta años después, en 1504, año de la muerte de la reina, las rentas comunes arrecadadas importaran trescientos cuarenta y un millones liquidos, además de un servicio extraordinario de doscientos diez millones votados por las Cortes. Este milagro se produjo con el aumento de la producción privada, pues las contribuciones derivaron del enriquecimiento de los contribuyentes, aniquilando el feudalismo, afianzando la libertad por la justicia, mejorando la vialidad e estimulando el comercio y la industria".

Costa era liberal, mas nada tinha do devoto cego do liberalismo *in abstracto*. Para a *europeização* julgava indispensável que, mediante uma revolução nacional, se operasse uma reforma radical do Estado espanhol. O novo Estado deveria ser eminentemente direcionista: *escola, dispensa* e, tambem, *justiça* seriam os principais campos em que sua atuação propulsora, pelo menos durante um prazo mais ou menos longo, conforme as circunstâncias, se imporia de modo permanente. A transformação do regime judiciário da Espanha sempre foi uma de suas grandes preocupações: nomeado tabelião em Madrid, o seu primeiro cuidado foi elaborar um projeto de *reorganización del notariado, del registro de la propriedad y de la administración de la justicia*. Nesse, como em tantos outros projetos de sua autoria, Costa deixou bem patenteada a organicidade de seu programa de reerguimento da Espanha.

Os que tinham razões para detestar a obra de Costa procuraram criar confusão em tôrno de uma frase sua a respeito do *Cid*. Irritado ante a paranoia dos que conduziam a Espanha à ruina invocando frequentemente para justificar seus desvarios a grande epopéia nacional, êle exclamou: *Doble llave a la tumba del Cid!* Na verdade, porém, é a Costa que devem os espanhóis a justa interpretação dessa magnifica figura épica. "Si fuera licito aplicar a las cosas antiguas nombres nuevos, diria que la figura del Cid representa todo un programa politico, y que su vida es una lucha incessante por llevar ese programa a la realidad: lucha religiosa, contra el Papado; lucha nacional, contra el Imperio; lucha territorial, contra los sarracenos; lucha politica, contra los reyes. Ese programa podria resumirse en esto: respecto de Europa y el Imperio, la autarquia de la nación más absoluta; respecto del Pontificado, la condenación del ultramontanismo y la independencia civil del Estado; respecto de Africa, el rescate del territorio; respecto del Islam, la tolerancia, considerando a sus creyentes como elemento integrante de la nacionalidad; respecto de la Peninsula, la unión federativa de sus reinos; respecto del organismo social, la concordia de todas suas clases; respecto del Municipio, la autonomia civil y administrativa; tocante a las relaciones entre la autoridad y los súbditos, el imperio absoluto de la ley y de la Constitución, mientras no se reformen por vias legales; respecto del organismo del Estado, la monarquia representativa — que no ha de confundirse con la parlamentaria — o sea el gobierno compartido por el rey la nobreza y los concejos, el *self-goverment* de las clases, el juicios por los pares, el rey obligado a estar a derecho como el último ciudadano; y, por último, respecto de la tirania, el derecho de insurrección". Mas não é só. No seu ensaio *El Cid en Santa Gadea*, ele mostra a grandeza única da epopéia espanhola. Antes já havia afirmado: "No conozco epopeya nacional ni de raza que haya levantado tan alto el principio de la Justicia e rendidola tan fervoroso culto".

O rei don Sancho fôra assassinado traiçoeiramente ao pé dos muros de Saragoça; havendo suspeitas de que seu irmão e herdeiro don Afonso não fôra estranho ao crime. Ordenavam os *Fueros* castelhanos que um novo rei não cingisse a corôa sem ter antes jurado que não havia contribuido para a morte de seu antecessor. Pois bem, o Cid na igreja de Santa Gadea submete o rei "a presencia de "fieles" o compurgadores, según ordenaba la ley, y con asistencia del pueblo, grandeza y clero" à exigência legal dos *Fueros*. Com voz poderosa falou: "Rey Don Alfonso, venides me vos jurar por la muerte del rey Don Sancho, vuestro hermano; que si lo matasteis o fuisteis en consejo de su muerte, decid que si; e si vos mentira jurades, pregue a Dios que vos mate un traidor, habiendo tal muerte cual murió Don Sancho mi señor". Mais duas vezes repetiu o Cid a terrivel imprecação e o rei, pálido e furioso, respondeu sacramentalmente *Amen*. Em seguida, não podendo reprimir mais a sua ira, o rei ameaça o Cid, que, tranquilamente, lhe responde: "Lo mandaba la ley; yo no he hecho más sino cumplir mi deber, sin mirar el daño que pudiese seguirseme". Para vingar-se Don Alfonso desterra o Cid que obedece, por legal, a ordem do rei, mas o faz orgulhoso de sua conduta, como diz o *Romancero*:

Desterróme el rey Alfonso
Por allá en Santa Gadea
Le tomé a él su juramento
Com más rigor que él quisiera
Las leyes eran del pueblo
Que no excedi un punto de ellas.

Esse Cid, campeão da lei, zelador constante dos direitos e da dignidade do povo, foi sempre objeto de veneração de Costa e de todos os bons espanhóis de seu tempo e hoje. Nada lhes poderia ser mais agradavel do que vê-lo mais uma vez sair de seu túmulo. Existe, porém, outro Cid, "el Cid de yelmo y tizona", o campeador invocado por aqueles que, demasiado insignificantes para enfrentar a realidade espanhola, se embriagam em devaneios anacrônicos. Gregorio Marañon em seu livro sobre "El Conde-Duque de Olivares" demonstrou que o erro fundamental do válido de Felipe IV, a origem de tantos desastres para a Espanha e de sua própria queda, foi de natureza *cronológica*: Don Gaspar de Gusman agia como se a Espanha de 1620 a 1640 fosse a de Carlos V ou de Felipe I! Para evitar um erro cronológico ainda mais grave, o de voltar-se a mentalidade espanhola, após a decepção de 1898, para o mito do Campeador, é que não hesitou Costa em proclamar a necessidade de fechar-lhe a tumba *a doble llave*. Porém, como disse Luis de Zulueta em seu prólogo ao *Ideario de Costa*: "Más de una vez en la Historia se vió alzarse en la consciencia popular el espectro glorioso de ese otro Cid, magistrado y justiciero, guardador de la ley e del sentido moral. Volverá a reaparecer? A voces lo lhama esta España maltratada y escarnecida... La última resurrección del Cid es, sin duda, la obra de Joaquin Costa. De entre estas páginas, llenas de dolores de España, parece surgir, vengadora, la sombra de Mio Cid, el de la toga, que, resuelto a amparar el Derecho, libertar a los oprimidos, y dictar sentencia sobre los culpables, extiende el brazo de hierro bajo los pliegues del ropaje de la justicia, repetindo las mismas palabras de hace nueve siglos, en Santa Gadea: ¡Lo mandaba la ley!"

Ciges Aparicio escreveu uma bela biografia desse grande espanhol, sob o título "Joaquin Costa, El gran fracasado". Na verdade o foi se considerarmos a influência de sua obra formidavel enquanto ele viveu. Mesmo hoje, sendo tão atual como em fins do século XIX, essa obra permanece como *inspiradora do futuro*. Espirito universal, servido por conhecimentos enciclopédicos, construiu um programa espanhol que assombra por sua simplicidade realista, mormente quando se leva em conta a imensa riqueza do material — histórico, econômico, juridico, folclórico, literário, etnológico, agricola, etc. — que utilizou. Essa capacidade de justa simplificação de uma realidade complexa é caracteristica das grandes inteligências politicas. E Joaquin Costa merece ser considerado um grande continuador de Mariana e de Suarez, com os quais, declarou certa vez, "dejamos al fin de ser semitas, volvimos a entrar en el concierto de la razón y a hablar el lenguaje de Aristoteles, de Cicerón, de Polibio e de Santo Tomás."

Rabindra Nath Tagore no Rio

A. Casemiro da Silva

Deploro sinceramente que nenhum dos nossos mais eruditos escritores tivese tido a lembrança de vir a publico dar, por meio de um trabalho repassado de devoção, um preito de homenagem ao grande poeta bengalês que ora desaparece. Rabindra Nath Tagore, o mago da "Lua Crescente", cujo atordoante simbolismo nos deixa uma vaga e inquietadora idéia de incompreensão, não é somente um poeta indiano. É um esteta e um visionario, cujo misticismo profetico lança coruscantes metáforas quasi inacessiveis ao espirito ocidental; é um semi-deus que, consubstanciando em si a sintese maravilhosa de religiões milenares, despede de sua lira quasi sacra, sonoridades que são anceios divinos de benemerencias provindouras. Não é Tagore o poeta de uma raça, é o poeta do mundo oriental, esse mundo introspectivo onde cada homem é um sacerdote, cada grupo de homens uma religião, cada religião um motivo de altos conceitos filosoficos e morais e a sintese das mais excelsas belezas misticas. E só nesse ambiente deleitoso de largos recolhimentos espirituais poderia ter medrado essa poderosa cerebração mistica, em cujas obras, a civilização ocidental, atonita, reconhece a marca divina da graça, essa graça excelsa que se instilou em um S. Francisco de Assis, em um Loyola.

Anos passados costumava, pelos domingos de sól, dar longos passeios pela estrada que, partindo do Leblon, vae à Gruta da Imprensa, com um Longfellow ou um François Coppée entalado debaixo do braço. Nessas largas di-

(Continua na 3ª pag.)

A poesia inglesa e a guerra

ANTÍFONA À MOCIDADE QUE VAI MORRER

(1918)

WILFRED OWEN

Que sinos dobrarão por estes que assim morrem
como animais? Só a ira horrenda dos canhões
Só o rápido estrondar dos fuzis gaguejantes
deles dirá as apressadas orações.
Nem escarneo, nem prece, e nem dobre a finados;
nenhuma voz de dôr, salvo os côros — os côros
insanos e ásperos das balas soluçantes,
e clarins a chamar de tristonhos condados...

Que velas poderão sua morte ajudar?
Em seus olhos, e não entre as mãos de meninos,
a sacrossanta luz do adeus há de brilhar.
Terão na palidez de frontes femininas
a mortalha; no amor de almas pacientes — flores,
e em cada anoitecer — um baixar de cortinas...

ABGAR RENAULT

A JUVENTUDE NORTE-AMERICANA EM GUARDA!

(Do "Life")

O crepúsculo da latinidade

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

Não ha apenas um conceito racial, e sim três: — o *absoluto*, o *temperado* e o *relativo*.

São exemplos do primeiro certos principios de casta, no Oriente, e as diretrizes alemãs determinantes da guerra atual. Pode chamar-se-lho "racismo absoluto" por assentar sobre um critério de *raça absoluta* — culto do sangue, da carne, do corpo, com exclusão de noções de espírito; ou melhor, crença de que só existe e só vale aquele espírito que fôr emanação necessária e exclusiva dos corpos de determinada origem.

O conceito racial temperado encontramo-lo por exemplo nos povos anglo-saxónicos. É *temperado* porque admite o valor das noções de espírito em gráu quasi igual ao das noções de sangue. Conhecemos a tendência da raça anglo-saxónica para só em si mesma procurar desdobramentos; instinto de individuo que em cada individuo se repete, êle não constitui dogma de doutrinação coletiva, ou feição mental que se alardeie como lábaro comum. Pelo contrário. Assistimos nesta hora a uma re-criação de unidade; mas as quatro grandes parcelas anglo-saxónicas — Inglaterra, Estados Unidos, Austrália, Canadá — evitam cuidadosamente exaltar as suas afinidades do sangue, agitando apenas um estandarte-espírito, por nêste se conterem principios e verdades que representam a melhor essencia da civilização. É inteligente esse cuidado. Decerto em obediência a êle, a oratória oficial norte-americana tem preferido usar até o argumento discutivel, mas não recorrer nunca ao poder humanissimo de uma fraternidade racial; só uma vez, que me lembre, Churchill aludiu em discurso aos "povos anglo-saxónicos". Assim se evita que perante o mundo o trágico embate possa ser figurado como o de um racismo oposto a outro racismo; assim se ergue contra um fechado principio-sangue um aberto principio-alma, a que o mundo não pode deixar de dar solidariedades instintivas.

Quanto ao terceiro conceito racial, a que chamei *relativo*, situa-se na nitida predominância de um espírito; é o que diretamente nos interessa, por ser aquêle em que se integram os conceitos de latinidade. Esta não se caracteriza por uma cor de pele ou de cabelo; é dominantemente uma feição espiritual; ser latino, é sobretudo *ter a alma de certa côr*...

Ainda não ha muito vi um notavel escritor brasileiro evocar sorrindo o negro de não sei qual região, que escrevêra esta frase muito expontaneamente: — "nós, os latinos..." — E não me apeteceu sorrir tambem. Será assim tão certo que um negro não possa hoje dizer-se latino? Sabemos que não poderia dizer-se ariano puro; creio bem que não pudesse intitular-se anglo-saxónico; — hesito, quanto ao seu direito a chamar-se latino. O *conceito racial relativo* é o mais belo de todos, por ser o mais humano; se disto duvidassemos, bastaria ver como em momento dificil os admiraveis povos anglo-saxónicos se cingem estreitamente a êle para demonstrarem a universalidade da causa que defendem. Ora, aquilo que eles tavez façam tambem por uma espécie de necessária estratégia psicológica, é em nós latinos a propria essencia e a propria verdade do impulso que nos anima. Raça, para nós, é acima de tudo um conjunto de principios humanos, de modalidades psíquicas, de aspirações morais e de circunstâncias linguisticas. É uma espécie de "religião laica", se quizerem, ou de *catolicismo do instinto*. Latinos são certos romaicos já meio asiáticos, certos franceses nórdicos, certos meridionais intensamente morenos; enquanto o racismo absoluto se exprime afinal e apenas num grande idioma, o mesmo acontecendo ao racismo temperado, — no nosso racismo relativo quatro grandes idiomas bem caracterizados inundam a terra com os seus écos. Quer dizer, em contraposição a *unidades* fechadas, a *variedade* latina desde séculos se desdobrou como feição de Raça. Ninguem ousaria discutir a plena latinidade da Imperatriz Josefina, do Marquez de Pombal, de Alexandre Dumas, ou de qualquer dos grandes nomes cujos portadores, na Europa e na América, não eram de raça pura. Dumas, se escrevesse em Londres, não seria um escritor anglo-saxónico; seria chamado "um escritor de lingua inglesa". Como nasceu, escreveu, pensou e sentiu em francês — é de pleno direito um escritor latino. Poderá ir-se por êsse caminho até à latinidade do negro? Decidam os doutos, os sociólogos, os pensadores; para simples comentadores, se êle não puder ser latino, o fato de poder pensar que o é confirma aos conceitos da latinidade uma elevação que tem de orgulhar-nos, uma superioridade em paralelo com a diretriz católica, que não recusa hoje a dignidade eclesiástica ao que a tiver merecido, sob uma pele de qualquer côr.

Urgia dizer tudo isto para não se supôr que me envergonho de ser latino; sou-o com orgulho, e sem nenhum desejo de passar a ser outra coisa...

* * *

Reconheçamos agora uma verdade que nos atinge: — estamos assistindo a um grave crepúsculo europeu da latinidade.

Esse crepúsculo não se documenta com qualquer possivel incapacidade para a guerra atual, nem com as derrotas militares em si mesmas. Tal incapacidade poderia provir justamente de um estado superior de civilização; tais derrotas, para além de um signo de fatalidade, poderiam traduzir meras circumstancias de número. É em aspectos morais correlativos daqueles (e não apenas, note-se, nêste ou naquêle campo da contenda) que essa tinta crepuscular se derrama e nos confrange. Vemo-la em certa incapacidade do sacrificio total, em certa crise profunda do entusiasmo, em certa atonia da vontade coletiva, em certa procuração latentemente passada a terceiros para que dirijam e salvem; e até em certa abdicação dos defeitos de loucura, ou de vaidade, ou de cegueira, ou de desequilibrio, ou de megalomania, com que se escreveram afinal tantas páginas luminosas da epopeia latina; é em todo êsse decréscimo de temperatura anímica que o crepúsculo da latinidade nos mostra o seu negror.

Até 1914, a latinidade teve na História do mundo o papel primordial de que não poderá eximir-se, sob pena de, a si mesma se desmentir. Hoje, digamo-lo sem rebuços, a voz latina perdeu na Europa, onde quer que procure ser ouvida, onde quer que se refugie num silencio mais ou menos digno, o carater de voz dominante que lhe pertencia. Retoma-lo-ha? De nenhum milagre podemos dize-la incapaz. Mas devemos ser lúcidos e reconhecer que se ela o retomar, mesmo assim terá havido um hiato prolongado, uma tremenda pausa; e que, (seja qual fôr o campo onde floresça a vitória, para a admitirmos incerta) o esforço que durante tal pausa se haverá mantido e lhe permitirá o reerguer-se, não terá sido — nêste ou no outro campo — um esforço latino.

Assim, dêste crepúsculo da latinidade europeia, mesmo que êle ainda se desdobre em claridades recuperadas, um pouco de sombra ficará, inevitavelmente. Qualquer coisa a latinidade perdeu, e perdeu de vez, na Europa.

Deve isto desesperar-nos? Não. Pode entristecer-nos? Sem dúvida. Mas procuremos tornar fecunda essa tristeza, nós os que, sendo latinos e europeus, ainda guardámos alma e vontade capazes de abranger o amanhã dos horizontes americanos.

No fim de contas, vemos entrar em crepúsculo a latinidade européia quando as maiores forças do mundo se reagrupam e sangram para que triunfem idéias e diretrizes puramente latinas. O crepúsculo desce além sobre o que somos — quando altas labaredas de idealismo prático se levantam em todo o mundo para alimentar claridades que criámos.

Se à Europa estivesse confinada a latinidade, poderiamos talvez aferir-lhe a sorte pela de Moysés, ao ve-la murchar na fronteira duma Terra de Promissão.

Simplesmente, existe a América; e existe a América Latina; e existe, dentro desta, o Brasil. Com toda a minha lucidez lusiada, com toda a minha séde latina de grandeza, de formosura e de excesso — é no Brasil que nitidamente vejo a grande mão poderosa, capaz de reerguer o caído facho, e de eleva-lo de novo, entre euforias de um Continente solidário.

Justamente porque um problema igual não pode ser posto no mundo anglo-saxónico — visto que adentro dele certa mocidade sobreviva e expléndida se revelou na Europa, em gráu egual senão superior ao da vontade america-

(Continua na 2ª. pag.)

HEROIS AMBOS

LEONCIO CORREIA

Caxias enche mais de meio século de nossa história. O seu nome está indelevelmente ligado aos fatos culminantes de todo o segundo Império e de grande periodo do primeiro. Caxias é um soldado completo, um patriota inteiriço. Calmo ante o perigo, impetuoso na arremetida. Espirito equilibrado. A sua figura, formidavel e augusta, é iluminada, em cheio, pelo esplendor da glória. Vive no coração do Brasil como o Sol no fulgor dos nossos dias, como as estrelas na doçura das nossas noites: imortalmente. Um predestinado. Um morto que não morre.

Na cidade de Ponta Grossa, a Princesa dos Campos, como a chamam no Paraná, vegeta obscuramente um herói do Paraguai, que carrega o peso de cento e quatro anos duramente vividos. A história de sua vida contou-a ele a um repórter do *Diario da Tarde*, brilhante órgão da imprensa curitibana, da qual é o decano:

— Nasci em Joazeiro, no interior da Baía, em maio de 1837, e meus pais eram muito pobres. Em 1865, quando o Brasil precisava de gente para a guerra com o Paraguai, apresentei-me voluntário e embarquei para o Rio de Janeiro, de onde segui para o campo de batalha.

Alí participei de várias batalhas dirigidas pessoalmente pelo general Osorio, sendo a mais sangrenta delas a de Tuiuti, na qual fui ferido, aquí na perna (e mostrou ao interpelante uma cicatriz com o sinal da entrada e saida da bala), — e onde eu e meu companheiro, o sargento Fidencio do Prado, depois de matarmos um tenente e à soldados inimigos, nos apoderamos de uma bandeira do inimigo, que o referido oficial trazia às mãos, e cujo troféu encontra-se no Rio, no Museu do Exército.

Tinhamos ficado na retaguarda, porque nossos cavalos tinham sido feridos na batalha, e avançavamos à pé pelo mesmo trajeto que ia o grosso da força, quando inesperadamente, Fidencio, que ia à frente, recebeu um tiro partido de uma emboscada que se preparara para nós.

O meu companheiro caiu e sobre ele atiraram-se, para matá-lo, armados de faca, vários inimigos, inclusive aquele tenente.

Com um certeiro tiro liquidei aquele oficial e logo outros soldados, tendo alguns deles fugido, enquanto eu recebia um balaço na perna.

Foi quando nos apoderamos da bandeira inimiga que o aludido oficial trazia.

A esse tempo, as nossas forças já tinham vencido na vanguarda e nós fomos conduzidos de padiola para o acampamento, ambos feridos.

Foi Nossa Senhora da Aparecida e São Bom Jesus que me inspiraram, se não os inimigos teriam liquidado o meu companheiro e a mim.

Em virtude desse feito, tanto eu, como Fidencio, fomos promovidos a alferes, e, mais tarde, a tenentes.

Todas as minhas promoções desde soldado, foram feitas por atos de bravura.

Na batalha do Riachuelo tambem tomei parte, comandando um destacamento que operava em terra, apoiando a ação da nossa esquadra.

E não foi só aí que lutei, pois nas refregas que culminaram com a ocupação de Assunção — a capital paraguaia — participei de todas, sem exceção de uma só, até que, após longos anos, satisfeitos porque honramos o nome da Pátria, regressamos, e, então, fui reformado.

— Mas — atalhou o repórter — como é que o senhor não recebe pensão do govêrno?

— Eu tambem não sei, meu senhor. Até a proclamação da República, eu sempre recebia a minha pensão, pontualmente. Depois deixaram de me pagar, não sei porque, até agora.

Tenho feito tudo para receber, mas nada arranjei.

Agora requerí novamente. Já fui chamado na Junta de Alistamento, e, depois, no quartel do 13º R. I. O coronel Tristão Araripe interessou-se muito por mim, e mandou todos os meus documentos para o Rio de Janeiro.

Espero desta vez que o dr. Getulio Vargas fará justiça, mandando me pagar.

O senhor não imagina quanto tenho sofrido. Em 1890 saí do Rio e fui para Timbó Grande, onde, com os meus pequenos recursos, comecei a negociar, abrindo uma casinha de negócio.

Certa noite foi a minha casa atacada pelos bugres, os quais roubaram tudo quanto eu tinha, e depois puseram fogo na casa.

Fiquei na miséria e comecei a luta outra vez. Mais tarde participei da guerra dos fanáticos, entre Paraná e Santa Catarina, quando me incorporei às tropas do governo.

Anos depois passei a residir em Imbituva e Prudentópolis, em cuja zona fiquei durante muitos anos. Após isso, em 1935, quando morreu minha mulher, Maria da Conceição Brilhante, mudei-me para esta cidade.

Tem sido assim, meu bom amigo, a vida deste velho soldado que, de bom coração, derramou o sangue pela Pátria, e que hoje vive aquí, de favor na casa de dona Idalina Lara.

Fique certo que N. S. da Aparecida e São Bom Jesus, estes santinhos que meu pai me deu, quando fui para a guerra do Paraguai, se o seu jornal fizer alguma coisa por mim, ajudarão ao senhor como sempre me ajudaram — concluiu Raimundo Belo Brilhante, o herói esquecido."

Aí fica, singelamente narrada, a odisséia de um valoroso servidor da Pátria. Possa o culto, que rendemos aos grandes vultos do passado, e que, nestes dias, culmina nas tocantes homenagens à imperecivel memória do Integrador do Brasil e seu artifice máximo, derramar um raio de luz, escasso embora, sobre a humilde e veneranda figura de quem mediu a grandeza do seu devotamento à Pátria pela própria grandeza desta. Demos ao frio e desolado inverno do soldado obscuro, o calor amoroso da nossa generosidade, lembrando ao Brasil magnanimo e justiceiro o olvido injustificavel em que jaz esse ardoroso filho, que o serviu com entusiasmo e destemor pelos dias da sua primavera e do seu outono. E, saldando essa dívida de honra, nossa Pátria, consigo mesma se reconciliando, integra-se na lógica das suas tradições, que são belas e brilhante.

A hora do protestantismo

OTTO MARIA CARPEAUX

Poderiamos sustentar a opinião de que assistimos à luta entre o luteranismo e seu último e mais sério adversário, o calvinismo.

"É surprendente — diz Proudon — que no fundo de nossa politica encontremos sempre uma teologia". Se existe uma redução de valores religiosos, existe tambem uma redução de palavras, de ordem politica que poderiamos melhor explicar por um ceticismo sadio e conciente, como o estudo dos fenômenos da secularização o prova. Contra toda simplificação, extrema, "em branco ou preto", verificamos que o mundo, no dizer de Chesterton, é cheio de verdades cristãs, tornadas loucas. No tempo de Napoleão, "uma revolução era uma opinião que tinha encontrado baionetas"; hoje, a guerra é uma religião que encontrou canhões e aviões. O mundo está aniquilado por uma guerra de religião entre os dois protagonistas da Reforma. A hora do protestantismo é a hora do mundo.

Sôbre a essência do luteranismo existe uma grande discussão. Gostavam de festejar Lutero, o libertador, o precursor do livre pensamento liberal e da politica nacional; isto explicava bem a religiosidade individualista do homem moderno, herdeiro da libertação pela Reforma; mas ficava inexplicável como tinham podido fundar, sôbre este individualismo, o edificio coletivo de uma Igreja. Ernst Troeltsch mostrou-nos Lutero, o frade, o homem medieval; desta maneira ele explicava a necessidade imperiosa do reformador de fundar uma Igreja; mas continuava inexplicável o individualismo religioso e a sua continuação no pensamento moderno. Os "Estudos luterianos" de Karl Holl e a "Morfologia do luteranismo" de Werner Elert esclareciam o problema intimamente inexplicável de sua religião: integrar as religiosidades individuais, libertadas das autoridades hierárquicas, numa Igreja coletiva.

Lutero, ele próprio, tinha vagamente pressentido a gravidade do problema: desde o primeiro dia, ele via sua Reforma ameaçada pela desintegração em milhares de seitas. Foi por isso que ele tinha subtraido, às comunidades eclesiásticas, a fundação da Igreja, para confiá-la ao Estado. A Igreja luteriana é a Igreja nacional, dirigida pelo principe em sua qaulidade de chefe supremo. A Igreja invisível da religiosidade individualista é inteiramente oficializada.

Esta contradição intrinseca de uma Igreja, invisível e oficial ao mesmo tempo, transformou os pastores em funcionários públicos, esvasiou as igrejas, tornou suspeito de hispocrisia todo o sentimento eclesiástico. As energias religiosas abandonavam a Igreja e se dirigiam para as atividades profanas. A profissão de fé religiosa foi substituida por qualquer profissão de fé filosófica, por esta "Weltanschaung" ou "concepção do mundo", que cada verdadeiro alemão se gaba de possuir uma. O furor titânico ou teutônico da religião luteriana invadiu o mundo e criou especialistas apaixonados. A civilisação, a ciência, a ordem politica e social, todas as atividades profanas recebem a marca sagrada, tornam-se fins absolutos. Quanto mais a civilisação almã torna-se laicá, tanto mais ela se enche dessas energias luterianas. "Em cada alemão, embora católico, existe qualquer coisa de Lutero", disia o sábio Papa Leão XIII. E o sábio professor Helmuth Plessner ("O destino do espirito alemão", 1935, p. 64) afirma: "A civilização alemã é de essência luterana, ela é o luteranismo secularizado".

Este mundo secularisado idolatra o sucesso. Em todas as atividades, na Alemanha, é unicamente o sucesso que conta, sem contar os meios. E este sucesso idolatrado não é senão o substituto da Graça.

Lutero, o frade no seu claustro, é atormentado pelo medo de não obter a graça. A Igreja prometeu-lhe conseguir a graça divina, mas ele vê esta Igreja envolvida nos negócios do mundo, onde domina a concupiscência. O homem, diz o dogma luteriano, é radicalmente corrompido pelo pecado original; é preciso nada esperar dos homens. A graça só existe na Igreja invisivel, na alma do solitário que reza em seu quarto. Fora, no mundo profano, não existe senão a concupiscência, contra a qual o luteriano luta toda a sua vida, um "miles perpetuus", combatente perpétuo. Na Igreja invisivel, a graça reina; no mundo profano, a "lex naturae", a lei da natureza governa, com suas regras severas da força, da subordinação, da servitude mesmo. A Igreja é governada pela clemência do Evangelho; o mundo é governado pelo rigor da lei natural. Por aí, a separação entre a moral privada e a moral pública se explica. A moral privada do individuo é regulada pelo Evangelho; a moral pública não deve conhecê-lo. "Se quisessem governar — diz Lutero — conforme os preceitos do Evangelho, o mundo não subsistiria um único dia". (Vol. II, pág. 251; cito a edição chamada weimariana das "Obras Completas".) Mais explicitamente, ele diz, no comentário sobre o sermão da Montanha: "Um principe pode ser cristão; mas ele não deve governar como cristão. No governo, ele não é cristão, mas unicamente principe. A pessoa do principe é cristã, mas sua função não tem nenhuma relação com o seu cristianismo. O principe é cristão diante de Deus. Mas na relação entre o principe e seu país, não existe Deus". (Vol. 32, pg. 440). Um cristão sincero não deve se revoltar contra esta doutrina? Absolutamente. A atitude do cristão luteriano não é a revolta, mas a humildade diante dos acontecimentos deste mundo. Existe uma ordem pública, "com o fim de podermos viver, humildes e devotos, com toda a tranquilidade da alma". É necessário que o Estado peque, afim de que sejamos, em nossa vida privada, cristãos. É a deserção do individuo religioso que abandona a ordem pública, para salvar sua alma. A graça, pois, é tudo, e a necessidade da graça tudo justifica. Mais tarde, quando a séde da graça expirar, o sucesso será completo, e o sucesso santificará os meios.

A séde da graça e as separações da moral criaram o "povo apolítico", este povo da ciência, da economia, da burguesia, do mais moderno proletariado, governado pelo Estado feudo-militar dos Hohenzollern, arcaicamente absolutista. Já que a Igreja renunciou a fazer valer sua moral na vida pública, este Estado será todo-poderoso: é da sua prerrogativa regular a vida moral e mesmo religiosa de seu povo. Em todos os seus atos, o Estado é, no dizer de Lutero, "o reino de Deus à mão esquerda", "o criado e o carrasco de Deus". E Lutero chega a esclarecer seu pensamento por uma identificação completa: "Aquele que governa, é como um Deus incarnatus, um Deus incarnado. (Vol. 34, p. 514.)

Vociferar contra os fenômenos de secularização seria declamar contra os elementos. "Secularisação" é um acontecimento fatal, que não se pode corrigir nem anular, e que nada diz sobre os motivos de seus promotores. São autores católicos, o cônego F. X. Kiefl à sua chefia, que plenamente reconheceram a profunda religiosidade do reformador. Igualmente não convém traçar um alinha direita de Lutero, capelão de Estado, a Hegel, filósofo do Estado, para falsificar o pensamento inesgotável do maior dos filósofos modernos; os autores desta simplificação grosseira fariam melhor de levar em conta que os abusos da secularisação não se encontram somente nos filósofos e nos legistas luterianos; a doutrina luteriana gravemente infectou o pensamento de Joseph de Maistre, e com o mesmo fim de justificar, pelo dogma teológico, uma ordem estabelecida ou uma ordem a se estabelecer.

Quando, pois, o estado é a imagem de Deus, todas as autoridades dele participam. O grande proprietário aristocrata, o "hobereau", é um "Deus incarnado" para os seus servos, o patrão para os seus operários. Em Lutero, uma sociedade patriarcal e corporativa, herança da idade média cristã, é coroada por um Estado absoluto, desprendido de todos os laços da moral cristã, e em cujas funções principais que são a ordem e a guerra, a cada passo derramam sangue.

Lutero entende sempre, que em baixo da ordem interior exista um regime de violência, e quando ele desejava caracterizar a ordem legal era sempre no carrasco que pensava. "Onde a autoridade faz decepar pelo glaudio da justiça, ela segue sempre o mandamento de Deus"; (vol. 13, página 923); e, para predizer mais claramente a ordem, apoiado sobre o carrasco do cripto-luteriano De Maistre, Lutero continua: "Deus transmitiu suas funções de juiz ao carrasco, e o glaudio do carrasco é a mão de Deus". (Volume 11, p. 1835).

Nos negócios exteriores, o carrasco é substituido pelo guerreiro. Para Lutero, a guerra não é absolutamente um estado excepcional, mas uma função muito normal do Estado, sem que seja preciso se preocupar com escrúpulos morais. "A guerra é uma função normal do Estado, não somente uma guerra defensiva, mas também uma guerra ofensiva ou uma guerra de vingança" (vol. 3, página 588). E: "Um principe pode melhor servi ro céu pelo sangue derramado que um outro por orações". (Vol. 18, p. 360).

É na alma do guerreiro, do "miles perpetuus" secularizado, onde se encontra a sintese dessas doutrinas. Frederico, o Grande, a exprimiu em duas frases lapidares de seu "Testamento político" de 1732: "Eu sou o Papa dos luterianos"; e: "No meu Estado, o exército deve sempre ocupar o primeiro lugar". Nesta sintese, a luta secularizada, tornada um fim absoluto, guardou o acento sacral da luta religiosa, para tornar-se enfim uma ética um pouco particular. É assim que o famoso *feldmarechal* von Schlieffen diz no seu prefácio ao livro "Da guerra" de Clausewitz: "O valor duradouro deste livro encontra-se na sua ética, naquilo que ele afirma com força a vontade de aniquilar e de exterminar o adversário".

O "combatente perpétuo" luteriano luta para exterminar a concupiscência, para aniquilar seu adversário, o diabo. O Estado prussiano é o luteranismo secularizado.

O calvinismo, como seu irmão inimigo, presta-se a interpretações diferentes. Sabe-se que George Jellinek desejava explicar, como origem do calvinismo anglo-saxão, a democracia da "Declaração dos direitos do homem"; mas era preciso modificar esta simplificação. Justus Hasbach acentuou que o calvinismo em si não criou, em nenhum lugar, um Estado democrático, e Brunetière descobriu a essência aristocrática do calvinismo francês. Em toda parte, os calvinistas eram uma minoria, uma elite, e assim continuaram. Então, Calvino e seus discipulos não pediam mais a participação da vida politica dos outros, mas exigiam a liberdade de algumas esferas privadas da vida, principalmente as religiosas, onde o Estado não deve intervir. Eles não politicaram sua Igreja para criar um Estado; ao contrário, eles criaram uma sociedade, rigorosamente separada do Estado. O calvinismo colocou a sociedade numa oposição perpétua contra o Estado; por isso ele criou esta forma especial de parlamentarismo anglo-saxão, de forma alguma necessariamente democrático, mas onde a existência de uma oposição é indispensável para a existência do Estado.

Este parlamentarismo inglês é inimitável, foi criado em 1688, pela aristocracia dos Whigs, composta de grandes familias dissidentes. Este parlamentarismo foi reformado, em 1832, pelas classes médias, a "middle class", composta de dissidentes e de não conformistas puritanos. E o futuro deste parlamentarismo está confiado ao "Labour Party", ao partido operário, cujos chefes são, na maioria, predicadores laicos, metodistas, batistas, puritanos de toda espécie. É verdade que o Es-

(Continua na 2ª pag.)

Lições e Notas de Linguagem

CXLII

— Havendo meu filho colado grau, ofereceu a sua fotografia aos "progenitores", isto é, aos pais; mas um dos nossos literatos disse que a oferta foi uma extravagância, pois os "progenitores" do neo-bacharel já não existiam. — Como não existem? — perguntei-lhe. E êle me respondeu que "progenitores" não significa "pais", mas, sim, "avós". Meu filho incomodou-se muito, porém não pôde ou não soube responder ao letrado. E o venho solicitar-lhe o favor de nos esclarecer, a mim e a êle, sôbre o sentido atual da palavra "progenitor".

— Quando foi a discussão acêrca da redação do projeto do Código Civil, Rui Barbosa refugou o emprêgo de "progenitores", porque "o vocábulo não tem a precisão exigível na linguagem de um código civil". (V. Parecer, p. 194.)

O Dr. Carneiro Ribeiro, porém, contraveio: — "De progenitor no sentido de pai, não são poucos os exemplos, principalmente entre os nossos mais modernos escritores." (Tréplica, ed. de 1923, p. 197.)

Em seguida, apresenta excertos da Arte de Furtar, de Castilho Antônio e Castilho José, de Leonel, Herculano, Latino Coelho, Camilo, Barreto Feio, Viale e Odorico Mendes; depois do que remata:

"Pensamos, pois, que não foi empregado impròpriamente o vocábulo progenitor na acepção que lhe atribui o Projeto." (Na mesma obra, p. 199.)

Além dos lugares citados pelo Dr. Carneiro, vejam-se êstes:

"É um trasgo brincalhão, pertencente à côrte do rei dos gênios Oberon, e filho também do fecundo espírito de Shakespeare. Se quereis ver o diabrete retratado por si mesmo, ouvi-o no drama de seu ilustre progenitor." (Castilho: Fausto, 2.ª edição, p. 442, notas.)

"Até ao século XV, os nomes que entre nós se davam aos progenitores eram madre e padre." (J. J. Nunes: Digressões Lexicológicas, ed. de 1928, p. 96.)

Ouçamos o distinto escritor João Leda, que demonstra haver Rui Barbosa empregado o têrmo progenitor na acepção em que o combateu:

"No seu batibarba com o Professor Carneiro sôbre a imprecisão dêsse substantivo (progenitor) na linguagem do Código Civil pelo que porque o substituíssem por pai ou genitor, alegando que progenitor, no latim, é o avô. (Contudo, pensaria Rui Barbosa dessa maneira? Não. Examinemos atentamente a palavra, capacitou-se de que o seu uso atual não daria azo à confusão que teme, e, posteriormente, escreveu: '... o progenitor desta teoria de ocasião'. (Razões Finais do Acre Setentrional, II, 414.)" (Veja-se o Vocabulário de Rui Barbosa, ed. de 1924, p. 44.)

Já o Dr. Carneiro Ribeiro havia dito na sua Tréplica (ed. de 1923, p. 196):

"Notemos, primeiro que tudo, que, emendando o Dr. Rui Barbosa o art. 366 do Projeto, assim o redigiu: 'O filho reconhecido, enquanto menor, ficará sob o poder do progenitor, que o reconheceu, e, se ambos o reconheceram, sob o do pai.' ¿Foi porventura o têrmo progenitor empregado aqui pelo ilustrado Dr. Rui no sentido de avô, bisavô, ascendente, proavô, ou no sentido de pai ou de mãe, como se acha no Projeto? Lendo êsse trecho do ilustre crítico, ninguém assacaria outro sentido ao vocábulo progenitor."

(Êsse trecho de Rui encontra-se à página 190 do seu Parecer Sôbre a Redação do Projeto da Câmara dos Deputados.)

Na Missa campal que se celebrou por ocasião do jubileu cívico do nosso imortal Patrício, proferiu êle estupenda oração, onde se depara êste período:

"Vós me destes progenitores imaculados, que buscaram ensinar-me a não errar os vossos caminhos." (V. Coletânea Literária, ed. de 1928, p. 307.)

E na Queda do Império (ed. de 1921, vol. II, p. 271 e 283) êle nos relembra isto:

"Descobrem os Ministros da Coroa "o espírito de ordem da população brasileira", a qual, façamos-lhe justiça, já não é, decerto, a mesma, que por muito que nos indicou ao ilustre progenitor de Vossa Majestade o rumo da abdicação e do desterro."

"Nunca tive pais adotivos, nem devo educação senão ao meu legítimo progenitor."

Agora vê o distinto consulente que o significado atual de "progenitor" não é "avô", senão "pai", conquanto se lhe possa dar, especialmente no plural, aquela significação.

¿Que dirá a isso o literato crítico?

CXLIII

— Sr. Dr., esta questão de regência de verbos é um caso sério; a cada passo está a gente às voltas com a sintaxe dêste ou daquele verbo. Agora surgiu aqui uma discussão acalorada por causa da seguinte construção: "O Govêrno fêz justiça restituindo-o à sua cadeira no Liceu." A discordância foi motivada por ter a pessoa (o) como objeto direto e a coisa (cadeira) como objeto indireto. Um sabedor dessas coisas afirmou que aquêle o está mal posto, pois o Govêrno pode restituir uma cadeira a uma pessoa e não restituir uma pessoa a uma cadeira. E terminou por corrigir a frase assim, construindo-a segundo o seu modo de ver: "O Govêrno fêz justiça restituindo-lhe a sua cadeira no Liceu." Muitos deram razão ao sabedor, mas eu fiquei em dúvida, e por isso é que estou fazendo consultá-lo. ¿Tem mesmo razão o consulente?

— Não. Tanto é correta a substituição proposta pelo sabedor quanto a frase que ocasionou a discordância; mas nesta se põe em relêvo a idéia expressa pelo pronome o (o exonerado), e naquela a idéia denotada pelo substantivo cadeira.

Fique V. S.ª com a sua construção, que é a mais vernácula, e não a abandone. Pegue da Sintaxe de Regência de Carlos Góis e mande-o ler à página 88 da 2.ª edição:

"Tem o verbo restituir dois objetos (direto e indireto) se lhe alternam de lugar (raríssimo), mantendo inalterável o sentido; vg.: Restituir os mais preciosos de seus bens (obj. dir.) à saúde (obj. ind.), ou restituir a saúde (obj. dir.) aos mais preciosos de seus bens (obj. ind.) — O médico restituiu-lhe (obj. ind.) a saúde (obj. dir.), se a idéia primordial é a saúde — O médico restituiu-o (obj. dir.) à saúde (obj. ind.), se a idéia principal é a pessoa."

Assim, por exemplo:

I. — Objeto direto de coisa e indireto de pessoa:

"Tendo passado em revista do V. S.ª dois remates, e passado a vida toda em restituí-los em uma a cartas de V. S.ª" (Padre Antônio Vieira: Cartas, IV, 118. Apud Rui: Réplica, n.º 260, p. 860.)

"O contacto das quarenta dobras que uniu inseitamente ao peito debaixo do escapulário lhe restituiu o vigor natural." (Herculano: Lendas e Narrativas, 12.ª edição, I, 83.)

"Que me restituam os meus ofícios." (Idem, ibidem, p. 281.)

"Buscarei restituir a paz ao coração do mancebo." (Idem: O Monge de Cister, 14.ª edição, I, 129.)

"Em caso nenhum restitui a honra ao que a perdeu." (Camilo: Horas de Paz, ed. de 1914, II, 34.)

"Chamar-lhe mãe era restituir-lhe o vigor perdido." (Idem: Os Mistérios de Lisboa, edição de 1878, I, 43.)

"Ela, o que aos pobres minguava, lho restituía pelos tributos que pôs aos ricos." (Castilho: Colóquios Aldeões, edição de 1879, p. 135.)

"Quero louvá-lo pelo ato de restituir-te a êle e a seu dono." (Machado de Assis: A Semana, p. 340.)

"A pedido meu, minha mãe restituiu-lhe alguns dinheiros, que êle lhe restituiu, logo que pôde." (Idem: Dom Casmurro, edição de 1938, p. 308.)

Na voz passiva:

"Mato-me por se me restituir a honra." (Tomé de Jesus: Trabalhos de Jesus, 5.ª edição, 1.ª parte, p. 171.)

"Com a cinza que se lhes põe sôbre a cabeça, parece que se lhes restitui o siso." (Vieira: Sermões, edição de 1855, VIII, 378.)

II. — Objeto direto de pessoa e indireto de coisa:

"A mínima contrição ...... tem eficácia para apagar tôdas as manchas da alma, matar a morte eterna, e restituir o pecador à benção de Deus." (Bernardes: Luz e Calor, 5.ª edição, I, 119.)

"Amemos a Deus, porque perdoa, e restitui à sua graça os pecadores." (Idem, ibidem, II, 65 e 535.)

"E digo-vos que o restituirei ao antigo cargo, ainda que esteja, além de cego, sôpo e mouco." (Herculano: Lendas e Narrativas, 12.ª edição, I, 275.)

Na voz passiva:

"Pelas portas da justiça tornaremos a ser restituídos a ela." (Vieira: Sermões, edição de 1855, VIII, 386.)

"Mestre Ouguet ...... foi logo restituído ao cargo que ocupara." (Herculano: Lendas e Narrativas, 12.ª edição, I, 301-302.)

"E o réu ...... é restituído ao céu." (Machado de Assis: A Semana, p. 185.)

Diante disso, afigura-se-me que o amável consulente não terá mais dúvida sôbre a vernaculidade da construção acêrca da qual me consultou, bem como se me antolha que o sabedor não continuará a chamá-la "dislate", e sim "idiotismo dos mais preciosos de nossa língua".

CXLIV

— Muito desejo saber, Sr. Professor, como devo aplicar as palavras "jarra" e "jarro", que se confundem vulgarmente.

— Jarro é um vaso alto e bojudo, com asa e bico, próprio para conter água, que se despeja na bacia para se lavar o rosto e as mãos. Jarra é vaso destinado a conter flôres, para ornato, podendo servir, também, para água.

Aprenda o amável consulente o uso dos têrmos, dizendo com os mestres da língua:

"O rapaz ...... é ainda quem me ajuda à missa, e ministra o jarro da água à mão, depois que ela comunga." (Camilo: Estante Clássica, VIII, 189.)

"Quem não se recorda com saudade do tempo em que o altar se lhe aparecia a certa distância, com o seu frontal bordado e a sua toalha de renda, ... perfumado pelas jarras de flôres ....?" (Herculano: Lendas e Narrativas, 12.ª ed., II, 278.)

CXLV

— Nunca vi usada por escritor nenhum a forma quotiquê, muito empregada aqui para designar uma edição qualquer ou uma coisa de pouco importância. Certamente o Sr. a conhece, e não me negará exemplos autorizados de tal palavra, se é que ela há, não é verdade?

— Há-os. Cândido de Figueiredo averba o vocábulo no seu Dicionário e atribui a origem dêle à locução antiga de abreviatura da que — q com til sobreposto —, o que pouco se verifica; é verdadeira forma é quotiquê, também apontada como superior a quotiquê. Cunhou-a o que a celebrado lexicógrafo de de um termo como brasileirismo o ... , e que a forma antiga, o qual é tenha seus vários exemplos, que embora seja pouca aceitação, está reputa por quem a consulta, e procura as esta quase sempre a origem. Eis aqui umas passagens extraídas de livros seus:

"Não registo as tolices de linguagem de qualquer gazeta de província." (Problemas da Língua Portuguesa, vol. I, p. 22, 7.ª edição.)

"É questão de quotiquê." (O que se Deve Dizer, vol. II, p. 60, 3.ª edição.)

"E que êle há ignorantes que, em certos casos, valem um quartéis..." (Falar e Escrever, vol. I, p. 51, 3.ª edição.)

"Não pertence no bestunto de certos etimologistas de quotiquê a idéia de que o latim é ... cortinado ou cortina." (Ibidem, p. 78.)

CXLVI

— Há tempos, como eu dissesse que o traje fôsse de rigor, criticaram-me a expressão não sessão se realiza, e passei a empregar comparecer à sessão. Entretanto um amigo meu, entendido nestes assuntos, diz que se deve dizer compareceram na sessão. Rogo ao Sr. Professor que me ensine a maneira correta de empregar o verbo: "Comparecer à sessão ou na sessão?"

— Comparecer à sessão é de uso corrente, pelo que não pode o consulente empregar, a seu bel-prazer, uma ou outra construção, visto que ambas são usadas pelos críticos e filólogos dos mais finos quilates. Haja vista:

"Nem uma só vez compareci, uma a solenidade, cerimônias ou recepções do paço." (Rui Barbosa: Queda do Império, vol. II, p. 82.)

"Nem sempre todos comparecem." (Idem, ibidem, II, 7.)

"Nem é concebível em que a restituição de o chefe de sua casa compareça, que o chefe de sua casa, ou conseguirá, à presença de um rei." (Idem, ibidem, p. 239.)

"Comparecerem nas sessões os dois pastores." (Camilo: Horas de Paz, ed. de 1914, II, 56.)

"Quem ... de projeto, considerado novo, foi adiado, foi nas não compareceram na Câmara." (Carneiro Ribeiro: Serões Gramaticais, 3.ª edição, p. 692.)

"A diretora e as alunas compareceram à festa." (M. Said Ali: Gramática Secundária da Língua Portuguesa, p. 206.)

CXLVII

— Disseram-me que "mau estar" é barbarismo condenado pelos mestres da língua, mas eu objetei que todos dizem "mau estado"... Não sou teimoso, mas só me convencerei com as provas que o Sr. me der.

— Estado é, aí, substantivo, e por isso pode aceitar o adjetivo mau; porém não é possível dizer o "estar" é mau. Leia isto de Cândido de Figueiredo (Problemas da Linguagem, vol. I, p. 358, 3.ª edição):

"Entende V. Ex.ª que o mau estar (por mal-estar, tomado substantivamente), se poderá legitimar com a analogia do mau proceder, do mau dormir, etc. Note porém V. Ex.ª que o mau dormir, o mau proceder, etc., têm por antônimos o bom proceder, o bom dormir, etc.; ao passo que o bom estar não existe para tomar o lugar de antônimo de mau estar. O que temos é bem-estar, que só pode ser antônimo de mal-estar, e não de mau estar."

E, juntando a prática à doutrina, assim escreve o benemérito vernaculista:

"Há então uma espera e um mal-estar intoleráveis." (A Arte de Escrever, 4.ª edição, p. 175.)

E Rui Barbosa nos dá êste bom exemplo:

"Todos se queixam dêsse mal-estar doentio." (Queda do Império, 1921, I, 149.)

CXLVIII

— Os críticos vivem a me afuroar os escritos, para me tacharem de barbarista, de solecista, de estrangeirista e outras coisas feias. Agora estão implicando com a expressão "frase vitanda" que usei num artiguelho, e rosnam sandices inauditas. Para êles não existe "vitando" na língua moderna, e supõem que êsse têrmo quer dizer "que se evita", como se fôsse particípio do presente. Que horror, meu paciente Mestre! Publique, por favor, o seu parecer a respeito dêsse maltratado vocábulo.

— Primeiro que tudo, exorcizemos, com Mário Barreto, êsses detestáveis críticos: — "Deus nos livre de leitores que não sabem ler e se metem a críticos." (Novíssimos Estudos, 2.ª edição, p. 270.)

Aí mesmo o insigne Filólogo ministra a seguinte lição:

"Vitando é um particípio do futuro passivo, como batizando, elegendo, educando, doutorando, graduando, minuendo, dividendo, multiplicando, examinando, ordinando, horrendo, tremendo, nefando, reverendo, colendo, estupendo, execrando, venerando, que se usam uns como substantivos, e outros como adjetivos."

Duas páginas adiante:

"Vitando é um particípio do futuro que existe há muito: lat. vitandus, de vitare, evitar, e assim como reverendo quere dizer coisa que se há-de reverenciar, venerar, assim vitando quere dizer o que se há-de evitar, e por conseguinte o que é mau, odioso, execrável."

Eis aí: Vitando quer dizer "o que se há-de evitar", e não "que se evita".

"Frase vitanda", como escreveu o consulente, é expressão usada por João Leda, que incontestàvelmente é um dos mais finos joalheiros da prosa castiça e elegante em nossa Pátria. Vê-lo em Nossa Língua e seus Soberanos (ed. de 1928, p. 137):

"Com Francisco José Freire, exemplifica esta frase vitanda."

"Sintaxe vitanda" é expressão de Rui Barbosa:

"Entre os incursos nesta sintaxe vitanda está Luís de Camões." (Réplica, n.º 197, p. 255, nota.)

E nessa mesma obra (n.º 248, p. 345) se lê isto:

"O vitabilis consignado nos léxicos, expressamente ali designado, já o vimos, como sinônimo de vitandus, equivale a o que se deve evitar."

No seu Através do Dicionário e da Gramática, emprega o têrmo o vernaculíssimo escritor Mário Barreto neste lugar:

"Pode ser que Camilo também condenasse como galicismo vitando o uso de afetado nas acepções em que êle depois usou desta palavra." (Edição de 1927, p. 137.)

Como remate, fecharei êste capítulo com a descrição que o preclaro autor dos Novíssimos Estudos da Língua Portuguesa faz de todos os críticos que se metem a censores de assuntos que ignoram.

Ei-la:

"Êstes infelizes que não sabem o que dizem e usam as palavras num significado que lhes não quadra de modo algum, interpretando-as acústica, mas errôneamente, êstes sim que são os falsos moedeiros da língua e contrabandistas do idioma português. Alteram, o que não é permitido, o sentido consagrado das palavras fazendo-lhes expressar coisas que nunca puderam significar. Nunca em sua vida abriram o dicionário e contentam-se com formar o seu léxico ao acaso das suas leituras. Como não basta ter muito talento para tudo saber, e como a intuição sói enganar muitas vêzes, atribuem a certas palavras um sentido não raro diametralmente oposto ao que elas têm, e cometem deploráveis barbarismos e heresias escandalosas."

JOSÉ DE SÁ NUNES.

(Do P. E. N. Clube do Brasil.)

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

A hora do protestantismo

(Continuação da 1ª pag.)

tado inglês se faz representar diante de Deus pela Igreja Anglicana; mas esta Igreja não reune nem mesmo a metade do povo, e é ainda a metade menos zelosa. Além disso, o Estado, na Inglaterra, é apenas um instrumento da sociedade, e esta sociedade é infiltrada de sentimentos puritanos; até um profundo conhecedor como Wilhelm Dibelius ("A Inglaterra", 1925, vol. II, pagina 169) afirma: "O puritanismo reina soberanamente na alma do povo inglês".

Se o puritanismo é a alma da civilização anglo-saxon, o individualismo puritano não seria ele a base da sociedade moderna? Mas é preciso distinguir entre o calvinismo e o puritanismo, entre o puritanismo e o espírito de seita, entre as expressões religiosas e as susceptibilidades filosóficos; diferenciações que se seguem em passos dialéticos.

O individualismo calvinista é essencialmente aristocrata: Deus elegeu os seus, enobrecendo-os, entre a multidão indigna. "Deus peneirou toda uma nação", escreve, em 1688, o pastor americano Cotton Mather, "para encontrar um grão eleito e semeá-lo nesta terra deserta". Cada calvinista é eleito individualmente; se se reunem numa comunidade, não é pela força da lei natural, mas pela livre vontade dos predestinados, reunidos no serviço comum de Deus. Todas essas comunidades teocráticas reunidas são o "Reino dos Santos" que é, isto se entende, submetido à moral cristã: não existe separação entre a moral pública e a moral privada. Na vida pública dos povos calvinistas, o Decalogo é, até hoje, um grande poder. Fazer valer esta moral, é o trabalho das elites eleitas, aristocratas, e esta conciência fez a força moral dos aristocratas calvinistas em Genebra, na Holanda, na França moderna também.

Mas na Inglaterra, os calvinistas se encontram em face do Estado meio-absolutista dos Stuarts, da Igreja meia-católica dos Anglicanos, de uma aristocracia feudal enfim. Os calvinistas ingleses se aliam às classes médias e inferiores, de origem anglo-saxon; eles fazem reviver o "direito de resistência política". Se o Estado pretende encontrar obediência, ele deve obedecer, ele mesmo, aos preceitos da moral cristã; senão, ele estimula a revolta. O espírito desta revolta é o puritanismo.

No puritanismo, a comunidade teocrática se reveste de formas democráticas. "Muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos". Sempre essas minorias são forçadas de defender seu "Deus e meu direito" contra as autoridades estabelecidas do Estado e de sua Igreja. Os instrumentos desta defesa são os "covenants", comunidades onde todos os membros são iguais, e onde não existem autoridades de direito divino. O puritanismo é uma força revolucionária.

Mas ele não é tolerante. Os puritanos da denominação presbiteriana, no poder na Inglaterra do "Long Parliament" e na nova Inglaterra de 1700, se arrojam, eles sozinhos, o direito de servir a Deus, o que é idêntico com o administrar o Estado. É contra esta pretensão que se levanta o espírito de seita, dos congregacionalistas ingleses, os batistas americanos. Na Inglaterra, os Cromwell e os Milton defendem tenazmente o direito de uma minoria. Na América, o grande batista Roger Williams ergue a tolerância como princípio constitucional, sobre o qual ele funda, com os protestos dos puritanos de Boston, a colônia democrática de Rhode-Island.

Então, o caminho já estava preparado para as influências do deismo inglês, dos enciclopedistas franceses. Entre os burgueses de Filadélfia e os aristocratas indiferentes da Virgínia, os Franklin e os Jefferson exprimem suas convicções pelas fórmulas políticas dos sectários puritanos; são eles que escrevem a "Declaration of Rights" americana de 1776, transcrita na "Declaração dos direitos do homem e do cidadão" francesa de 1789.

Mas no continente, essas doutrinas ficam como uma filosofia política; no mundo anglo-saxão, elas guardam a energia de suas origens religiosas, elas penetram com sua força moral na sociedade democrática, onde o "Santo" foi secularizado em "gentleman", o membro da comunidade tornou-se eleitor, o "Reino dos Santos" se transformou em burguesia. A sociedade anglo-saxon é o puritanismo secularizado.

A comparação entre essas duas grandes criações, o Estado luterano e a Sociedade puritana, é bastante instrutiva. O luteranismo formou um Estado. Conservou a sociedade medieval, patriarcal e corporativa, para renová-la no seio de um Estado moderno, nacional e absoluta. O puritanismo formou uma Sociedade. Conservou o Estado medieval, corporativo e sem rigidez, cujo último vestígio é a corporação parlamentar; mas ele não se fechou nas fronteiras de uma política nacional. O reino de Deus não conhece fronteiras nacionais, e sua secularização é a Sociedade moderna, burguesa, democrática e internacional.

Depois de secularizado, o luteranismo e o puritanismo tendem, ambos, a se identificar com as ordens deste mundo, o luteranismo com uma ordem política estabelecida, o puritanismo com uma ordem social estabelecida. Para o puritanismo, nenhum Estado pode ser uma instituição divina, desde quando as fronteiras nacionais não coincidam com as fronteiras do reino de Deus; mas este reino está para se realizar no seio da sociedade, e o centro dessas preocupações sociais é o "Federal Council", o Conselho Federal de todas as Igrejas protestantes dos Estados Unidos. Com uma única exceção: o Synodo Luteriano dos Estados Unidos prefere não ser representada neste Conselho, porque medidas sociais não se aproximam do reino de Deus". O reino de Deus dos luteranos apenas existe na Igreja invisivel, mantida pelo braço forte do Estado; o que é, para os puritanos, o "serviço de Baal".

O maior perigo para a humanidade são essas duas grandes forças espirituais que se incarnaram nas forças de ordem material. Seriam elas "néo-paganismo"? Mas ousa-se desta palavra: o "néo-paganismo" não tem a inocência pagã — não se é pagão depois de Jesus Cristo — e isso não é absolutamente novo. O mundo não está aind acristianizado, nem inteiramente, nem definitivamente. Em toda a parte existem veleidades pagãs; e é preciso defender as caras "Humanidades" contra seus advogados deshumanos que se chamam romanos e são apenas latinos; eles, são os responsáveis, não existe verdadeiro protesto católico, e esta hora decisiva do mundo é a hora unicamente do protestantismo.

Somente o mundo anglo-saxão foi radicalmente cristianizado; seria ridiculo falar de um "paganismo anglo-saxão". Os Anglo-Saxões guardaram a conciência de que Jesus Cristo não morreu pelos Estados, mas para os homens. Por isso é que os puritanos são o grande adversário, o último e o mais sério.

VELHOS CONSELHOS PARA TODOS OS TEMPOS

— Velhos conselhos, para todos os tempos — Dar de comer a um homem que tem fome, vale infinitamente mais do que entregar-se alguem ao estudo dos assuntos relativos aos espiritos do céu e aos demonios que preocupam a tanta gente. — *Sutra em 42 artigos.*

"Em que consiste a religião? — Consiste em fazer o menos mal possivel, a fazer o bem em abundancia. Consiste na pratica do amor, na compaixão, na veracidade, na pureza em todos os dominios da vida. — *Iscrição d. Asoka.*

O que te importa que alguem seja culpado ou não? Vem, amigo meu, e olha a tua propria estrada. — *Amagandha Sutta.*

A cortesia é a mais preciosa das joias. A beleza que não é completada pela cortesia é como um jardim sem flôres. — *Budhacarita.*

O sabio não permanece imovel ele caminha sem cessar, avançando para uma luz maior. — *Fo-sho-hing-tsan-King.*

CORTES E RECORTES

Julio Dantas e a sua obra literária

O primeiro livro de Julio Dantas é de 1896. E' uma coleção de versos, que denominou de *Nada*. Traz o prefácio de outro escritor acadêmico — Henrique Lopes de Mendonça — dramaturgo e comediógrafo português, que teve a sua época. Basta dizer que arrebatou a Eça de Queiroz um prêmio literário, num concurso em que ambos entraram.

Nada é um volume cheio de tristezas e de desânimos. O poeta tinha, apenas, vinte e dois anos de idade. Desabrochava para a vida e com inteiro êxito. Mas pelos seus poemas e sonetos parecia que estava completamente desencantado de tudo e de todos.

Depois, vieram *Doentes*, *O que morreu de amor* e *Viriato trágico*, este de 1900, ano em que publicou a sua tese de doutoramento em medicina, *Poetas e pintores de Rilhafolles*. Os biógrafos informam que Julio Dantas, ao ingressar no Corpo de Saude do Exército, se especializava em Psiquiatria. Em Rilhafolles estava o grande manicômio de Portugal.

A partir de 1901, Julio Dantas divulga *A Severa*, *Crucificados*, *A Ceia dos Cardeais*, *Dom Beltrão de Figueirôa*, *Paço de Veiros*, *Um serão nas Laranjeiras*, *Rei Lear*, *Rosas de todo ano*, *Mater Dolorosa*, Estática e dinâmica da fisionomia, *Outros tempos*, *Auto d'El-rey Seleuco*, *Santa Inquisição*, *O primeiro beijo*, *Dom Ramon de Capichuela*, *O Reposteiro Verde*, 1023, *Figuras de ontem e de hoje*, *Pátria Portugueza*, *Ao ouvido de Mme. X*, *Soror Mariana*, *O amor em Portugal no Século XVIII*, *Mulheres*, *Sonetos*, *Eles e elas*, *Espadas e rosas*, *Carlota Joaquina*, *Como elas amam*, *Abelhas Doiradas*, *D. João Tenorio*, *A Castro*, *Os galos de Apolo*, *Arte de Amar* e *As grandes batalhas*.

E' autor de alguns ensáios cientificos, como *Inquéritos médicos ás genealogias reais portuguesas*, tambem encaixado na primeira edição de *Outros tempos*.

A Ceia dos Cardeais é, talvez, o seu mais famoso trabalho. Foi representado, pela primeira vez, no Teatro D. Amelia de Lisboa, a 24 de março de 1902, fazendo os tres cardeais os atores Eduardo Brazão, Augusto e João Rosa. E' oferecido ao poeta Macedo Papança, aristocraticamente conhecido pelo nome de Conde de Monsaraz.

São Paulo cresce

O último censo calcula a população de São Paulo em sete e meio milhões de almas. Provadamente, porém, registraram-se sete milhões e duzentos mil habitantes. Atribue-se a diferença ás correntes migratórias dos derradeiros vinte anos para o norte do Paraná.

A capital, propriamente, acusou um aumento de 130% sobre o recenseamento de 1920.

São Paulo evidencia o caso de um Estado, exceção da metrópole regional dividido em duas extensas zonas completamente distintas, na opinião do professor Sud Menucci. O meridiano seria o de 49 gráus de Greenwich. A região de oeste, com um acréscimo estupendo; a outra, ostensivamente retardada. A primeira, que contava, em 1920, com 460 mil almas, passou a 1.820.000. A segunda, com 3.150.000, dá agora 3.550.000. Aquela triplicou. Esta subiu somente de 12%.

Santos e Campinas conservaram suas posições. Ribeirão Preto, que estava em terceiro lugar, cedeu a vez a Santo André. Há dez municipios, com mais de 70 mil habitantes e onze, com mais de 50 mil.

As ilhas da Guanabara

A circunscrição administrativa de Santa Cruz, da qual fazem parte as ilhas de Tatú, Pescaria e Guaraqueçaba, na bacia de Sepetiba, tem hoje cerca de cinco mil almas mais do que em 1920, isto é de 16.506 passaram a contar com 21.470.

Paquetá, Governador e algumas ilhotas adjacentes, que, em 1920, tinham 13.033, apresentam agora 22.516 habitantes.

Há vinte anos, essas últimas ilhas eram, exceção de Governador, a maior, quase insignificantes. Cresceram na razão de 45%. De 1920 para cá, o crescimento é indicado por 72%, aproximadamente.

E' preciso não esquecer que, apesar das comunicações e dos transportes ainda serem precários e cheios de tormentos, Governador e Paquetá prosperam porque são centros de veranistas que, de ano para ano, em ambas as ilhas se refugiam, multiplicando-se cada vez mais.

O crepúsculo da latinidade

(Continuação da 1.ª pagina)

na — justamente porisso, um problema de latinidade tem de ser posto na América Latina, por ela entendido, e por ela resolvido. Sim. Assistimos ao espectáculo admiravel de uma Raça que partilha o seu dia de sol. Onde sentirmos que não podemos partilhar como ela, porque nos recusamos a partilhar um crepúsculo, sintamos tambem que o que está dentro da nossa lógica latina é uma missão afinal muito simples, e que se exprime assim, sem literatura nenhuma: — *re-criar o Sol.*

Porquê prever para o Brasil um primacial papel? Porque é a terceira nação do mundo em extensão; ocupa 1/3 das terras que pertencem á latinidade; a segunda nação latina cabe nêle três vezes; albergaria a França 17 vezes, ou a alojaria com todo o seu Imperio em metade do territorio brasileiro; é muito maior que o Império Romano; é a única, de entre as mais vastas nações, que é integralmente atlântica, no momento em que a Civilização começa a conferir ao Atlântico o papel pulmonar outrora desempenhado pelo Mediteraneo; num só Continente vemos uma Nação enorme, cujo perfil o retrata simbòlicamente, estar em direto contato com quasi todas as Nações do mesmo mundo.

Dentro de tamanha imensidade encontramos uma população ainda inferior a 50 milhões? Isso não significa fraqueza e sim fôrça, a fôrça de um cunho excessivo, um já corporizado instinto de grandeza, *um retrato flagrante do proprio impulso latino, no que êle teve de mais nobremente caracteristico.* — Outra coisa não exprime a singularissima unidade brasileira senão o potencial de uma alma que não receia a imensidade.

E eu pergunto: — se a 60 ou 70 milhões de alemães sorriu, congregou e moveu o empenho de dominar pela força o mundo inteiro-logrando atingir postos de onde puderam sentir possivel esse desideratum — não andará no próprio instinto de 40 milhões de brasileiros o empenho de alcançar o dominio espiritual do mundo latino, pelo exército de uma chefia môça, generosa e ardente que tantas bases tem e sobre tantas realidades pode assentar? Tenho a certeza de exprimir um destino já lançado. Onde está e quem pode ser hoje o maior e mais vivo estandarte duma reconquista latina? Quando dois estadistas admiraveis se reunem sobre o mar que latinos desbravaram, e definem em linhas superiormente belas a futura fisionomia do mundo — que Pátria melhor pode hoje e para amanhã clamar que eles desenharam no fim de contas um perfil latino, ao retratarem a conciencia universal? Que Pátria tem de clamá-lo, não em nome de qualquer censura magoada, não como reivindicação agressiva de prioridades, não com o desgosto de quem suponha apropriado por outrem patrimonio seu, — e sim com a serenidade contente de quem nas próprias raizes de alma encontra já firmado o que assim se promete; e sim como quem cimentou a propria unidade com todas essas diretrizes que procuram conjugar diversidades justas; e sim como quem sente latinamente o imperativo latino de tambem crer para além da descrença, de tambem querer para além do cansaço, de tambem amar para além do ódio ou viver para além da morte; e de se extra-limitar sempre, de se atirar sempre para mais longe e mais além, — não como quem lança engenhos de morte, mas como quem, num gesto afinal parecido, atira uma semente.

Justamente porquê nasci e me formei europeu, mas senti na Europa o frio baixar duma penumbra incomportavel, creio poder trazer êste depoimento duma crença apaixonadamente intacta. — Sente-se além o crepúsculo da latinidade; aqui se concentram e renascem todas as nossas sêdes de alvorada.

Os progressos da Musicoterapia

O professor Bier fez recente conferência em que se ocupou da aplicação da Musica na moderna técnica operatória.

Contou ele que mais de quinhentas operações já foram realizadas em Berlim ao som de musica constituida esta por peças de varios generos, reproduzidas por fonógrafo.

Graças aos efeitos psicologicos da Musica os medicos afastam totalmente dos enfermos a angustia e a perturbação que destes se apodera ao serem anestesiados e permite-lhes acordar em bom estado de espirito. Declararam os doentes haver dormido sem sonhos e terem despertado com bem-estar — acrecentou o conferencista, apoiando essa afirmativa com farta documentação.

Surpreendente são as consequências da aplicação da Musica nas anestesias locais, pois os operados ficam distraidos e de animo forte.

Concluindo, citou o conferêncista um episodio verificado numa casa de saude. Um enfêrmo, atacado subitamente de loucura, trepou no telhado da casa e ameaçou jogar-se ao solo se se aproximassem dele. O pessoal não sabia o que fazer, já descrente de poder salvá-lo, pois era iminente a queda do doente, quando de uma residencia vizinha começou-se a ouvir o primeiro tempo da *Sonata ao luar* de Beethoven, difundida pelo radio. O doido poz-se a ouvir a musica atentamente, aos poucos se foi acalmando e daí a momentos abandonou a perigosa posição, voltando para o quarto.

Mais um prodigio, pois, neste caso, da musicoterapia.

A significação social da Lagôa de Araruama

Dr. OSCAR CLARK

Ao espirito de um clinico, que passou a vida em um grande centro urbano, vendo e ouvindo as tristezas e as misérias humanas, a contemplação de uma imensa superficie dáguas tranquilas e limpidas, como a lagôa de Araruama, que, à maneira de espelho, refletem o azul celeste, não pode deixar de evocar a lembrança da soma enorme de benefícios, que poderiam advir da sua utilização como centro educacional e de medicina social.

A organização social é, hoje, inseparavel da Medicina. O século XX será assinalado na história da civilização, como sendo o século da Medicina preventiva. O seu livro aberto é a Natureza e a sua ciência básica — a Fisiologia. Seu fim é a felicidade humana. O novo espírito desta Medicina visa à Saude e à Vida e não à Morte e aos mortos.

Isso tem particularmente importância nos paises tropicais, como o Brasil. Muito se tem falado do problema da saude física do povo brasileiro, de que depende grandemente a construção de nossa pátria. Esse problema, pelo que tenho observado durante muitos anos de intensa atividade profissional, é facil de ser resolvido, porque não há no mundo, sob o ponto de vista sanitário, terra mais feliz do que a nossa. São três ou quatro apenas as doenças que dizimam a nossa gente. Todas de facil profilaxia e tratamento. No dia em que nos decidirmos a declarar-lhes guerra fulminante, começaremos a colher os frutos da vitória. A técnica dessa campanha é essencialmente *educacional*. Durante mais de cinco mil anos (desde as fases mágica e religiosa da medicina), cuidaram os médicos apenas de doentes. Hoje em dia, porém, a arte de Hipocrates tende mais a evitar doenças do que a tentar curá-las, quando já adquiridas. Ensina-se o povo a proteger sua própria saude. O segredo de viver muito — de viver três vezes vinte anos e mais dez, conforme ensinava São Paulo — consiste em *evitar a morte precoce*. Nesse axioma singelo está uma verdade, que a prática da medicina preventiva vai ilustrando, dia a dia, entre os povos mais cultos do mundo. No século atual, a saude — e *nunca* a doença — deve ser o *leit-motiv* do ensino da arte de Hipocrates. Diagnosticam-se, hoje, os vários *graus de saude* da mesma forma porque se diagnosticavam, outrora, as diversas doenças. É essa a razão porque o admiravel movimento em prol da criança constitue uma das preponderantes caracteristicas da civilização atual; porque a escola primária acrescida das obras periescolares (clinicas escolares, jardins de infância, escolas-hospitais, lactários e escolas para as mães) representa, no século XX, o verdadeiro centro de medicina preventiva, a verdadeira oficina da medicina educacional. O primeiro problema de medicina social que acode à mente de qualquer habitante do Rio de Janeiro e que somente poderá ser resolvido satisfatoriamente pela educação pública em matéria de higiene e pela assistência integral à criança, é o da tuberculose.

A mortalidade pela tuberculose no Rio de Janeiro transcende os limites normais assinalados às grandes agremiações urbanas no mundo civilizado.

Em um dos últimos relatórios do Departamento Nacional de Saude Pública define-se, mesmo, o Rio como a *capital da tuberculose*.

Por que as demais nações conseguiram grandes vitórias nesse assunto e não alcançamos no Brasil resultados idênticos?

A razão é simples. Quando, no século passado, Robert Koch descobriu o micróbio desse mál, classificou-se a tuberculose pulmonar como uma doença infecciosa de gente *"adulta"*, que vivesse em companhia de tuberculosos infectantes. Baseada nessa teoria por demais exclusiva, a profilaxia do mal consistia no isolamento dos enfermos contagiantes em hospitais e sanatórios. Visava-se o micróbio. Ora, em todos os paises onde o combate à tuberculose assenta em semelhantes organizações, *os resultados têm sido, até hoje, praticamente nulos*.

Em princípios do século atual, um médico suiço, Naegeli, publicou notavel trabalho demonstrando *que quase todas as crianças vitimadas por outros males* (e, até, por acidentes diversos) *apresentavam na necrópsia, pelo menos, um foco de tuberculose no organismo*.

Esse trabalho foi confirmado, nos últimos decênios, por uma série enorme de outras pesquisas anátomo-patológicas, bem como pela reação à tuberculina (reação de Von Pirquet) *a qual cerca de noventa por cento dos escolares reagiam positivamente!*

Quer isso dizer, que *as crianças, na sua quase totalidade, já estão infectadas pelo bacilo de Koch e que dessa infecção inicial depende a sorte das mesmas!*

Nada mais claro do que compreender, portanto, que o combate à tuberculose baseado tão somente no isolamento dos enfermos na última fase do mal, é tão absurdo, como querer eliminar a sifilis com o tratar, apenas, as graves lesões cardíacas e nervosas causadas pela *lues venerea*.

Assim, a profilaxia moderna da tuberculose dispensa a maior importância à *assistência integral à criança*.

A melhor maneira de combater a tuberculose, na face da terra, *consiste em impedir que ela evolua nas crianças*. As últimas estatísticas das grandes cidades norte-americanas revelam que, hoje, apenas *dez por cento* dos escolares, naquele país, reagem positivamente à tuberculina! Não há vitória mais brilhante na história da Higiene.

Voltamos à teoria anterior ao descobrimento do bacilo de Kroch: *a constituição é o melhor na profilaxia do mal*.

Fortalecer as resistências naturais do organismo infantil, afim de que ele cure a infecção primária — eis o problema. Para isso, *as crianças precisam ser afastadas das aglomerações urbanas* — que são o meio ideal para a proliferação dos germes da tuberculose.

Elas necessitam viver e educar-se no campo, — melhor ainda, *nas praias — ao ar livre, com alimentação sadia em pleno contacto com a Natureza*.

Esse exemplo mostra como a educação e a saude são problemas inseparáveis. Coincidindo com esse grave problema médico-social está o problema pedagógico adotado nas escolas primárias da capital da República.

A Prefeitura do Distrito Federal dispende por ano mais de 100.000 contos de réis, com a instrução de cerca de 100.000 alunos, dos quais, aproximadamente, 40.000 são reprovados, cada ano.

Aos outros, que terminam o curso, as escolas municipais limitam-se a dar instrução puramente livresca; são tratados como se fossem filhos de ricos; *não são educados na religião do trabalho*.

Esse método pedagógico está condenado há vários séculos, desde Thomas Morus, desde Jean Jacques Rousseau e, sobretudo, desde o grande Pestalozzi — que ensinou às crianças o caminho do campo e da lavoura.

Pestalozzi é, por isso mesmo, considerado o maior dos educadores. No momento presente, milhares de crianças removidas das cidades inglesas, estão recebendo, no campo, essa proveitosa e racional educação.

É o de que precisamos no Brasil urgentemente.

Necessitamos transferir do Rio e mais cidades, milhares de alunos debeis fisicos e educá-los em escolas-hospitais com *boa organização econômica*, de maneira a não pesarem tanto nos orçamentos públicos.

Assim praticando, teremos resolvido esses fundamentais problemas médico-pedagógicos. O coronel Pio Borges, secretário de Educação, pretende construir duas Aldeias Educacionais, — isto é, Pavilhões Lares em torno de uma Escola-Hospital etc. — no Distrito Federal.

É um grande passo à frente em matéria educacional; um imenso serviço prestado ao Brasil por esse digno e culto auxiliar do governo. Seria de toda a vantagem, entretanto, *que a nova pedagogia fosse por todos adotada*.

Um lugar ideal para semelhantes realizações

Os municipios de Araruama e Cabo Frio com as suas planícies maravilhosas, solo uberrimo, clima ameno e, sobretudo com a sua lagoa de uma beleza inebriante, que mais lembra lindo pastel, são o lugar ideal para semelhantes realizações.

Ninguem, até hoje compreendeu a importância social da lagoa de Araruama.

As suas imensas riquezas naturais ficam na penumbra, se atentarmos na sua significação social.

Como centro de turismo, nada conheço, de melhor e, talvez, nada haja no mundo que se lhe compare como centro de talassoterapia social.

Distando apenas oitenta quilômetros de Niterói, à qual está sendo ligada por boa estrada de rodagem e contando 192 quilômetros de praias admiráveis constitue a lagoa de Araruama uma imensa banheira infantil de 220 mil quilômetros quadrados de superficie.

As praias representam o berço da higiene social, que tão grandes beneficios trouxe, ao mundo civilizado nesses ultimos 200 anos desde que um clinico inglês, Richard Russel, de Brighton, "inventou o mar", na poética expressão de Michelet.

Graças aos seus estudos e publicações foi fundado em Margate, na Inglaterra, o primeiro hospital marítimo no mundo, em 1796.

Em meados do século XIX, os médicos franceses tornaram-se verdadeiros apóstolos da terapêutica pelos banhos de mar, conforme o atesta o hospital fundado em Berck-Sur-Mer e dirigido até hoje por famosos cirurgiões parisienses. Mas, só agora, em pleno século XX, os médicos de Hamburgo publicaram numerosos trabalhos de alto valor cientifico, enriquecidos de belissimas observações clinicas, sobre o imenso valor das praias para fazer com que as pessoas vitimas do complexo da civilização recuperem as suas energias, para que as crianças presas da cachexia das grandes cidades se desenvolvam normalmente e para que os velhos tenham os seus dias prolongados. Com efeito, para restaurar as energias esgotadas dos homens do trabalho, mui particularmente intelectuais, ao se aproximarem dos fatidicos 40 anos, nada existe comparavel ao valor das praias e, talvez, por isso, escreveu Hardy, com muita felicidade, que a água do mar é a primeira das águas minerais. Quis ele dizer que entre praias e estação hidro-mineral, ninguem deve vacilar na escolha de uma estação de repouso.

Para fortalecer crianças débeis e como centro de tratamento de vários estados mórbidos, em primeiro plano tuberculose ossea, ganglionar, etc., os banhos de mar, aliados aos banhos de sol, à ótima alimentação e à vida ao ar livre, têm dado tão bons resultados que Sir Gauvain, diretor da famosa escola-hospital de Alton, na Inglaterra cognominou as águas do mar *"águas de Bethesda"*, as miraculosas águas da Bíblia. Finalmente para prolongar a vida dos velhos martirizados pela artério-esclerose representam as praias um verdadeiro *paraiso* na conhecida opinião de clinicos alemães. Confirma-se, assim, o pensamento de Charles Dickens, grande amigo da criança pobre, que chamou a areia das praias de *areia da Vida*...

É esse um dos grandes ensinamentos cientificos da atualidade; uma das maiores lições que precisamos aprender dos paises vanguardeiros da civilização, que cada ano enviam para as praias centenas de milhares de crianças. Lembremos, aqui, o axioma dos higienistas alemães: *Escolares — para a praia*...

As margens da lagoa de Araruama

(Continúa na 6ª. pag.)

O SR. QUISLING

Um homem de triste celebridade

Carl J. Hambro
Presidente do Parlamento Norueguês

Durante os ultimos anos houve na Noruega uma grande quantidade do que se póde chamar de inquietação filosofica, especialmente entre os jovens. O comunismo havia estado em decadência, porém, especialmente sob a influencia dos acontecimentos da Italia e da Alemanha, havia surgido uma crescente exigência de "homens fortes", de "Fuhrers", de medidas depurandoras. Notava-se que instituições e os processos politicos não haviam sido reajustados às necessidades modernas; em muitos lugares existia um anseio de "mais negocios na politica e de menos politica nos negocios". Certas secções da imprensa tentavam constantemente ridicularisar o Storting e todo o sistema politico pelo fato de não o considerar bastante eficaz. E a complexa situação dos partidos exigia uma discussão completa dos verdadeiros principios do nosso sistema parlamentar.

Porém se alguem houvesse tomado isso como uma prova de simpatia em germen pelo sistema de governo totalitario ter-se-ia totalmente equivocado. Essa inquietação — melhor, constituia uma prova de que cada vez era mais evidente a perda de energia naquele das brigas de partidos, de que se queria conseguir novos meios de diminuir o desgaste produzido pelo atrito da vida publica, de que se dava conta de a politica nacional não significar apenas combater outros partidos e outros programas, e as suas idéias e concepções politicas, mas sim que significava, tambem e mais do que em nenhuma outra coisa no labor quotidiano, colaboração e coordenação. O sistema inteiro de representação proporcional ao ser levado à pratica por um governo ou Parlamento em qualquer Camara Municipal, em qualquer nomeação de comissões, havia reduzido toda possibilidade de um "sistema cívil" politico; havia conduzido a tornar menos dramatica e mais tolerante a vida politica... evolução que foi uma espinha espetada no dos velhos conservadores intransigentes e dos jovens de idéias extremistas.

Falava-se do que se chamava "escasso politico", no entanto de fato era que na Noruega nunca o interesse pela politica ativa fôra manifesto quanto nestes ultimos anos.

De todos quantos tinham direitos eleitorais votaram 77,55 % nas eleições de 1930; 76,46 % em 1933 e 84,02 % em 1936; esta a mais alta porcentagem desde a introdução do sufragio universal.

Mas conquanto o desejo por um "Fuhrer" não fosse muito profundo, nem materialmente valesse grande coisa, quasi não havia dúvida de que se os conservadores não houvessem adotado uma atitude energica contra qualquer movimento que se opusesse à democracia, e se os "Fuhrers" em potencia não tivessem sido tão grotescos e tão ridiculamente inconsequentes, o movimento teria podido adquirir impulso na Noruega.

Porém os noruegueses têm profundo sentimento do humor. Não gostam dos bandos ginasticos nem cos fóra dos ginásios e não admiram as camisas de côres. Quando em 1933 o sr. Quisling tratou de por em movimento o seu Partido Nazista e de vestir os seus jovens prosélitos, à semelhança das camisas pardas, com braçadeiras com a swastica, por imitação, e com insignias similares, e quando os comunistas trataram de fazer a mesma coisa em vermelho, aprovou-se uma lei que proibia estritamente a quem quer que fosse usar uniformes, exceto à policia e aos soldados, do exército e da marinha.

E quando o novo partido, sob o atraente nome de *Nasjonal Samling* (que significa unidade nacional, mas que se pronunciava nacional-socialismo) fez proposta aos conservadores para uma espécie de apoio mutuo, para fins eleitorais, o Comité Executivo do Partido Conservador decidiu por unanimidade que todo conservador que mantivesse contacto com os nazistas fosse expulso do partido.

Havia uma especie de candidos simpatizantes entre os homens de negocios e, em proporções limitadas, no Exército e entre os estudantes. Sempre houve muito de verdade na frase de Taine: "Para qualquer jovem inteligente de vinte anos o mundo parece um grande escandalo." E os aspirantes a *lideres* nazistas da Noruega começaram a pregar esse evangelho. Os rapazes gostam da sensação de estar conspirando e de ter a plena e maravilhosa confiança dos seus maiores. Porém quando se os interroga sobre as idéias construtivas do novo partido, nenhuma resposta clara e inteligente pódem dar. O que existia era ineficaz, mas não era novela, e acudir ao anti-semitismo era egualmente ridiculo na Noruega, onde jámais existira um tal problema judeu. Até que a Constituição fosse reformada em 1851 os judeus não podiam entrar na Noruega; desde então deixou de haver restrições, mas o número total de judeus na Noruega nunca excedeu de 1.500 (1.359 em 1930), e deles nenhum foi mui notavel nem rico. Não ha um unico banqueiro ou financeiro judeu na Noruega. O sr. Quisling, sem nenhuma idéia original em seu confuso cerebro, copiando Julius Streicher e Goebbels, teve de chamar judeu a qualquer individuo que não estimasse, especialmente a todos os dirigentes politicos. Não havia um só judeu entre estes, conquanto alguns tivessem algumas gotas de sangue judeu. Eram "arios puros", mesmo segundo as lei alemãs. Mas os sequazes do sr. Quisling inventaram — e esta é a sua unica original contribuição — um novo termo, *judeus espirituais*: uns dirigentes eram "judeus de carne" e, outros, "judeus de espirito". Deste modo todos eram egualmente maus.

Custou-se um pouco tomar a sério o sr. Quisling e os seus ensinamentos, por isso o eleitorado da Noruega não respondeu ao chamado do *Nasjonal Samling*.

Nas eleições de 1933 o partido do sr. Quisling alcançou em todo o país 27.850 votos contra 500.526 do Laborista, 252.880 dos Conservadores, 220.601 da Esquerda e 173.634 do Partido Camponês. Nem em um só logar de qualquer districto eleitoral chegou o partido a se aproximar do numero de votos necessario para obter um logar. Em Oslo eram precisos mais de 21.000 votos para se o conseguir; o sr. Quisling só obteve 5.441. Na provincia de Opland necessitava-se de mais de 9.000 votos; o sr. Quisling alcançou 2.341; e esses dois distritos eleitorais eram as suas praças fortes, e êle proprio encabeçava a candidatura.

Nas eleições de 1936 o partido do sr. Quisling desceu de 2,23 % do voto total do país para 1,83 %. O Partido Laborista conseguiu 618.616 votos, os conservadores 329.560 votos, a esquerda 239.191, o Partido Camponês 168.038... e os nazistas 26.577. Em nenhum dos distritos eleitorais obtiveram os candidatos do sr. Quisling uma quarta parte sequer dos votos necessarios para se obter uma cadeira.

Depois de 1936 houve varias cisões no seu partido. O sr. Georg Vedeler, o seu homem de confiança na Noruega ocidental, separou-se com grande escandalo, e o principal profeta de Quisling em Oslo, um jovem advogado, o abandonou tambem. Os resultados se mostraram claros nas eleições municipais de 1937. Em 1934 o *Nasjonal Samling* obteve 0,82 % do voto total nos distritos do campo e 2,75 % nas cidades. Em 1937 a porcentagem de Quisling nos distritos do campo desceu para 0,15 e nas cidades, que havia desaparecido. E pode-se afirmar com toda a segurança que em 1940 havia diminuido ainda mais em toda a nação.

O sr. Quisling tinha um diario em Oslo com o ironico titulo de Povo Livre — *Fritt Folk*. Logo mingou até se converter em semanario. Porém semanas antes da invasão alemã da Noruega, repentinamente — após uma injeção de dinheiro alemão — tornou-se mais ativo e se converteu, outra vez, em diario, enquanto o pacto germano-russo houvesse tirado valor à autentica base da propaganda de Quisling contra todos os outros partidos: a de estarem corrompidos pelo marxismo.

Ao "Führer" norueguês chamava-se ordinariamente major Quisling; mas há doze anos que o sr. Quisling deixou o Exército com o posto de major. Considerava-se-o um rapaz de talento quando saiu da Academia Militar da Noruega, em 1908, com o posto de primeira classe. Graduou-se na alta escola militar em 1911 e prestou serviços no Estado Maior. Era um homem muito lido, com um fraco pela filosofia alemã. Foi Adido Militar na Legação Norueguesa de Petrogrado no periodo 1918-1919, em Helsinki de 1919 a 1921. Quando o dr. Nansen foi à Russia como Alto Comissario em prol dos refugiados e empreendeu a campanha para remediar a fome, o sr. Quisling, que anteriormente havia representado o Comité de Assistência Internacional, serviu como secretario seu desde 1924 até 1929. Mais tarde esteve como adido à Legação Norueguesa em Moscou, protegendo particularmente os interesses britanicos; então voltou à Noruega. Voltou feito um completo bolchevista. Teve então contacto com alguns dos lideres mais extremistas do Partido Laborista e se ofereceu para organizar as Guardas Vermelhas e facilitar o caminho para a Revolução Social; não inspirou a confiança necessaria, porém. As suas simpatias vermelhas eram tão conhecidas que, quando o dr. Nansen elaborou o seu importante plano internacional de ajuda aos armenios e conseguiu o auxilio financeiro de diversos países, não obteve, entretanto, o apoio da Inglaterra e da França, pelo fato de ser o sr. Quisling o seu ajudante — pelo fato do nome do dr. Nansen, o sr. Quisling, ser tão vermelho que qualquer ajuda seria fazer o jogo dos bolchevistas.

Sem tomar parte ativa na politica voltou-se logo o sr. Quisling para o Partido Camponês, ao que parece para criar as Guardas Verdes, conforme o modelo bulgaro. E durante os dois anos seguintes teve atuação no jornalismo como defensor do rearmamento e se tornou cada vez mais agressivo para com os seus amigos bolchevistas. O sr. Quisling se casou com uma senhora russa quando estava em Moscou. Não tem filhos.

Quando o novo Partido Camponês chegou, repentinamente ao poder em maio de 1931 e formou um Gabinete de Minoria, o nome do sr. Quisling foi lançado como possivel ministro da Defesa pelo jornal que havia publicado os seus artigos. E o chefe do Partido Camponês, que estava em certas dificuldades para completar as pastas e que não o conhecia pessoalmente, nomeou-o membro do seu governo. Logo se verificou grande fracasso do sr. Quisling como ministro do Gabinete: era o oposto de orador, de modos suaves e afogados, inexperiente e extremamente confuso, deixava-se ficar de todo sem saber o que fazer ou dizer nas discussões politicas. Foi atacado e ridicularizado sem compaixão pelo Partido Laborista. Enquanto isso, nele, se ia desenvolvendo cada vez mais um surpreendente complexo de superioridade que bordejava a anormalidade. O ponto algido o alcançou, quando, numa manhã, anunciou que tinha sido assaltado pelos comunistas no seu gabinete do Ministério da Guerra; tinham-lhe deitado pimenta nos olhos e brutalmente tratado. A historia era muito misteriosa. O sr. Quisling foi acusado mais ou menos abertamente de ter simulado o assalto. A policia não poude encontrar a mais leve pista. E era convicção popular que o sr. Quisling não andava muito bem da cabeça. Os seus colegas do governo estavam furiosos. Não havia colaboração alguma; o sr. Quisling não tinha noção alguma de lealdade politica e se êle se não demitisse o Gabinete acabaria se dissolvendo.

Foi então que o sr. Quisling começou a organizar o seu partido nazista, iniciando os passos que o levaram à triste celebridade de que hoje desfruta, de colaborador dos invasores da propria pátria.

A ARTE DE MARIA ELISABETH WREDA

O Principe D. Pedro — Retrato por Maria Elisabeth Wrede

O encanto que é toda exposição de trabalhos da sra. Maria Elisabeth Wrede reproduziu-se este ano, com a mostra de retratos e paisagens em desenho que essa finissima artista apresenta no Museu de Belas Artes.

Aspectos do nosso país, costumes da gente brasileira, detalhes de costumes populares no México, em Portugal e outras nações, fisionomias ilustres traçadas com arte subtil, emoções varias traduzidas pelo lapis com *nuances* admiraveis, recantos pitorescos evocados com toda a sua poesia, formam a bela coleção de lavores que a eminente senhora organizou para este ano, em cada trabalho se notando o *cachet* do bom gosto e do apurado da fórma.

A exposição é um dos sucessos deste inverno carioca. Encerrar-se-á a 28 do corrente, pois a senhora Maria Elisabeth Wrede tem compromissos para ir a São Paulo. Muito menos da desejada encontra-se aberta a mostra; mas, ainda assim, não tem deixado todo o Rio que adora a arte de apreciar essa série de trabalhos em que domina a nota brasileira, pela psicologia das nossa vida esplendidamente vista pela expositora.

Um decreto contra o uso da calça

As calças masculinas, de uso tão divulgado entre as mulheres mais elegantes do mundo, continuam sendo injustamente hostilizadas pelas potencias do Eixo, para as quais esse confortavel componente da toilette feminina deixou bruscamente de ser "persona grata"...

Em Berlim, ha pouco mais de um ano, lia-se no hall de todo grande edificio de apartamento, uma ordem afixada pela policia alemã, advertindo às infratoras da lei que proibia o uso de calças — mesmo em casa — das penas severas que lhes seriam impostas.

Agora, é a vez da Italia.

Em um dos ultimos numeros de "Telegrafo", o conde Ciano, com a autoridade de ministro das Relações Exteriores e genro do Duce, classifica as calças usadas pelas mulheres como "denominador comum dos inimigos do Eixo".

— "As calças na indumentaria feminina apareceram em primeiro logar na Russia bolchevista... Por snobismo — que por outra cousa não foi — as inglêsas e americanas interessaram-se por esse traje, aperfeiçoaram-no e lançaram-no como ultima moda nas praias mais elegantes. E o exemplo alastrou-se pelo mundo... Este é, entre muitos outros, um dos varios pontos de contacto entre o comunismo e a Plutocracia."

O "Telegrafo" esqueceu-se de mencionar que as mulheres de outro adversario dos países totalitarios — a velha China — vêm desde eras remotas, usando esse traje, no qual nada encontram que possa ofender a moral.

Outros serão certamente os motivos que levam agora a Italia e banir as calças do guarda-roupa de suas mulheres, pois, até às vesperas do decreto proibitivo, a propria condessa Ciano, uma das figuras femininas mais proeminentes de Roma, era frequentemente vista em público trajando calças de talhe impecavel, como se vê na fotografia junto (reprodução do "Time") em que aparece ao lado de sua filhinha.

Rabindra Nath Tagore no Rio

(Continuação da 1ª pag.)

gressões eu entremeava a leitura dos meus prediletos com a absorção da paisagem, tendo escolhido um sitio apropriado onde mais bem pudesses abranger ambito de vista à imensidão cerulea e confusa de aguas e céus. Aí me deixava ficar horas a fio, ora repassando as páginas inquietas de "Intimités", ora seguindo pelos meandros da mitologia iroqueza os feitos sublimes de Hiawatha, ora estendendo os olhos para o infinito do horizonte. Depois, caminhava até à Gruta da Imprensa a apreciar aspectos novos, demorando-me a contemplar os turistas que, de "camera" em punho, iam fixando, pela milesima vez, as maravilhas naturais do mundo. Por esse tempo tinha *descoberto* Rabindra Nath Tagore nos mal ajambrados livros da edição Tauchnitz, que servia Pope, Shelley e Byron por três mil réis! Tinha descoberto o "Gitanjali", embora já tivesse ouvido vagas referencias à "Lua Crescente" e nesse momento, como um calhau que róla, batendo, nos pedregulhos de um despenhadeiro, meu espírito, aturdido de uma luz nova, se debatia desesperado entre os trópos atordoantes do "Fruit Gathering". Assim nesse recolhimento intelectual me apercebi um dia descerem, de um auto que parára perto de mim, três homens, que imediatamente se absorveram na paisagem marinha. Com um sobresalto descobri que se verificava a maior coincidencia da minha vida pois tinha diante de mim o magno do "Gardner", que, segundo verifiquei depois, estava no Rio de passagem. E já o grande poeta estendia a mão profetica, apontando o além azulado, e logo eu pretendi vê-lo lançando ao mundo uma grande Verdade, dessas que só os eleitos podem perscrutar. Sabendo-o linguista notavel não quiz perder a ocasião de falar-lhe, ocorrendo-me a idéia corriqueira de pedir-lhe o autografo, uma vez que trazia um volume da sua excelsa poesia na mão. Suando e me sentindo como aquele heroe de Eça ao subir as escadas do Fradique, lancei a frase hedionda: "Excuse me, Sir, I would like to have your autograph". O grande vate sorriu, passou a mão pelas veneraveis barbas e, como se respondesse é coisa mais natural desse mundo, disse: "With pleasure, Sir". E, tomando de um lapis prosaico que lhe ofereceu o companheiro, traçou no modesto e amarfanhado tomo, a sua assinatura sagrada. Depois, gravemente, me estendeu a mão escura e esguia, que eu quasi beijei com unção. Apertei-lh'a, ao envez, com um terra-a-terra "Thank you, Sir". E me apartei, ouvindo o grande pensador patricio que o acompanhava, murmurar qualquer coisa, em francês, a respeito da juventude estudiosa... Depois, no caminho banhado de sol, ainda lhe vi as alvas cãs esvoaçando ao vento.

Rabindra Nath Tagore morreu agora, aos oitenta anos deixando grande obra poetica e muitas composições musicais, porque era tambem inspirado musico. Tagore só escreveu em bengalês, sua lingua nativa, e em inglês. Será portanto, como consigna o dicionario de Webster, "um poeta bengalês" e não um classico hindú como alguem disse. Na India há as linguas Bengaleza, Punjabi, Singaleza, Indi, etc., dialetos todos neo-sanscriticos, como se sabe. Era o poeta dessa gente introspectiva e heteroclita da India, era o maior visionario da poesia supermentalista, que tanto aturde os sentidos do ocidente, pratico e incapaz de misticismos coletivos.

TROVAS

Ilusões, sêde bem vindas
Povoai-me o pensamento:
Comvosco, sim, a ventura
Se gosa por um momento.

Amo as noites de luar,
Amo a lua, o sol, o céu,
Amo as estrelas e o mar:
Mas não amo o rosto teu.

PENSAMENTO

Os gelos da indiferença fundem-se nos momentos decisivos — *J. Diniz.*

Antonio Moreno, "astro" que esteve em grande evidencia ha alguns anos passados, volta à atividade, aparecendo em "*They Met in Argentine*", o filme que vem de ser terminado no estudio da R. K. O. Radio, com Alberto Vila, Maureen O'Hara, James Ellison e Buddy Ebsen.

KURT TAUT

A musicologia perdeu pelo falecimento de Kurt Taut uma autoridade de primeira ordem em bibliografia.

Era êle diretor da Biblioteca Peters, da casa editora arquiconhecida de Leipzig, de ha muito tendo a seu cargo o celebre *Jahrbuch* (Anuario) dessa firma, completo repositorio dos livros e artigos sobre musica publicados no mundo inteiro.

Demais, Kurt Taut escreveu minuciosa biografia de Haendel e teve a seu cargo varios trabalhos da *Litterarisches Zentralblatt* e da *Staatliches Institut für Deutsche Musikforschung*.

A recomendação de Meyerbeer

No ano de 1839 — ha um seculo, portanto — um joven musico alemão resolveu fazer uma viagem, afim de ver se conseguia que as suas operas fossem representadas no estrangeiro, já que não o eram em sua propria Pátria. Este pensava, naturalmente, que "ninguem é profeta em sua terra". Por isso, saiu da Alemanha e tomou rumo de Paris.

Quem sabe se a França não seria mais "camarada"?

Antes de embarcar, procurou um amigo, que lhe deu uma carta de recomendação a Meyerbeer. E logo que desembarcou foi procurar o destinatario. Dessa visita, resultou outra carta de Meyerbeer a Leon Pillet, na época diretor da grande Opera.

A carta continha apenas as seguintes palavras:

"Meu caro Leon Pillet, livra-me, por favor, deste imbecil".

O "imbecil" era Ricardo Wagner.

Bréve resenha histórica

Quando hoje vemos a França invadida pela Alemanha, é curioso recordar a que ponto isso representa mais um reflexo de diretriz velhisima: com efeito, as grandes migrações ou invasões caminham segundo o curso do sol. Desde sempre os povos situados na atual Alemanha demandaram pela guerra o dominio das terras e costas maritimas ocupadas pelos povos da atual França. Assim:

— *Quase 3 séculos* antes de Cristo, multidões vindas do interior da Germânia invadiram o norte da Gália, fixando-se; eram chamados *belgas*.

— *Em 58 da era cristã*, os romanos entraram na Gália para prevenir uma invasão germânica; Cesar venceu os helvécios em Autun, e os suevos ao sul da Alsácia.

— *Em 406* — decadente a fôrça romana, os bárbaros da Germânia invadem a Gália.

— *Em 451* — os hunos, vindos da Asia 4 séculos antes, invadem a Gália sob o comando de Atila, "o flagelo de Deus"; Sta. Genoveva salva Paris.

— *Em 496* — os alamanos transpõem o Reno; são vencidos por Clovis, que é batizado em Reims.

Passa em seguida um periodo mais largo durante o qual a constituição do reino dos francos, e a do chamado Santo-Império Romano (que corresponde sensivelmente a *mittel-Europa*, programa minimo do futuro pan-germanismo) criam de certo modo um parêntese histórico nesse impulso guerreiro de Leste para Oeste.

— *Em 1120* — Luiz VI tem de prevenir energicamente uma invasão preparada por Henrique V, genro e aliado do rei de Inglaterra.

— *Em 1214* — Filipe Augusto bate o Imperador Otão, perto de Lille, em Bouvines.

— *Em 1521* — os imperiais cercam Méziéres sob o comando do conde de Nassau, sendo repelidos pelo célebre Bayard, o cavaleiro *sans peur et sans reproche*.

— *Em 1544* — os imperiais invadem o norte da França; Francisco I assina a paz em Crespy.

— *Em 1553* — os imperiais tentam tomar a praça de Metz, comandada por Francisco de Guise; são repelidos.

— *Em 1554* — repetem a invasão, pelo Artois; são vencidos por Henrique II em Renty.

— *Em 1675* — o famoso Turenne vence os alemães em Mulhouse, Colmar e Turckheim, obrigando-os a atravessar novamente o Reno.

— *Em 1712* — Villard salva a França pela vitória de Denain contra o principe Eugênio de Saboia, aliado da Alemanha.

— *Em 1737* — O principe Eugênio é novamente repelido para o Reno pelo Exército francês, comandado pelo marechal inglês duque de Berwick.

— *Em 1745* — o marechal de Saxe defende a fronteira setentrional, vencendo em Fontenoy e Raucoux.

— *Em 1746* — os imperiais invadem a Provença, sendo repelidos pelo marechal Belle-Isle, neto do famoso Fouquet, intendente de Luiz XIV.

— *Em 1760* — as tropas francesas batem os prussianos em Corbach em Clostercamp, onde se celebrizou pelo seu sacrificio o Cavaleiro d'Assas.

É de citar a seguir o periodo durante o qual as invasões da França assumiram a feição duma espécie de "cruzada" anti-republicana.

— *Em 1792* — Dumouriez e Kellermann alcançam contra o duque de Brunswick a vitória de Valmy, que força os prussianos à retirada e salva a França da invasão.

— *Em 1793* — Hoche liberta a Alsácia; os austriacos são vencidos em Wattignies.

— *Em 1794-1795* — Jourdan vence a batalha de Fleurus; os invasores são repelidos; a Prússia reconhece a República Francesa no tratado de Basiléia.

Do periodo napoleônico, dizem alguns que as campanhas do grande Imperador foram defensivas, ou preventivas; tal opinião pode parecer discutivel, e não as incluiremos nesta resenha, sublinhando apenas que, mesmo quando se considerem ofensivas, terão de ser vistas como uma série de feitos notáveis, puramente militares, que em nada exprimem a tendência de todo um povo para a conquista em tais direções. Pelo contrário, o sentido da expansão francesa foi tambem de Leste para Oeste, através do mar. (Canadá, etc.) Assim chegamos à era contemporânea.

— *Em 1870* — Bismarck falsifica o famoso telegrama de Ems, provoca a guerra franco-prussiana, anexa a Alsácia-Lorena, e proclama em Versailles o Império Alemão.

— *Em 1914* — a Alemanha deflagra a Grande Guerra, invade a Bélgica e o norte da França; Joffre e Gallieni salvam Paris na batalha do Marne; ao cabo de quatro anos de guerra a França recupera a Alsácia-Lorena.

Em 1939-1940 a Alemanha acende a guerra ocupando toda a zona territorial entre o Atlântico, ... ças e povos europeu. Não tem esta resenha a pretenção de ser completa, mas revela com datas e fatos que a invasão a que o mundo assiste se efetivou ao cabo de mais de vinte ou cerca de trinta esforços precursores, realizados conciente ou inconcientemente, segundo a mesma diretriz.

A morte de André Chénier

Os tempos passam, repetem-se diversos e iguais — mas certos nomes ficam como simbolos, e guardam sob esse aspecto uma especie de "perenidade" que vence até mesmo o esquecimento dos que vivem a constante "atualidade".

André Chénier, que muitos citam como dos maiores poetas da França, deve a uma aura de tragédia certo halo especial que sublinha a sua glória. Êle é o símbolo da intelectualidade brutalizada pela convulsão social: o paradigma do espírito desrespeitado pela rua.

A Mãe do poeta era grega; tinha um nome que diriamos japonês — Santi L'Homaka. (Anote-se de passagem que uma irmã dessa senhora veio a ser avó do famoso Thiers). O futuro martir da Revolução nasceu em Constantinopla — e os seus biógrafos descrevem-no como dado à poesia desde a infancia, ardentemente curioso das coisas do espírito, dos anseios da Liberdade — mas brilhante e mais belo que os seus três irmãos.

Um dêstes, Marie-Joseph, tornou-se campeão dos Jacobinos, enquanto André Chénier defendia, no *Jornal de Paris*, apregoando o nome da mesma Liberdade por êle amada. Com Alfieri e Schiller, Chénier foi um dos três grandes poetas europeus que elevaram a voz em defesa de Luiz XVI. Morto êste, doente, enfraquecido por embates e angústias, célebre já pelas suas Elegias, André Chénier foi instalado em Versailles graças aos cuidados do irmão, em quem as divergências politicas não tinham entibiado o afeto.

Ali viveu. Ali cantou Charlotte Corday, quando esta pagou com a sua vida a vida de Marat, e ali chegou ao seu próprio drama, cujo inicio teve o acaso como supremo encenador.

Com efeito, por mero acaso veio André Chénier a Paris em 7 de março de 1794, visitar Mme. Pastoret; — tendo recebido ordem de prender Pastoret, marido desta, os guardas da Comuna de Passy invadiram a casa exatamente quando Chénier ali se encontrava; não achando a quem procuravam, e para não deixarem de prender alguem, prenderam o visitante.

Interrogado, André Chénier explicou que conhecia os Pastoret havia quatro anos; tinham sido visinhos seus na praça da Revolução, onde habitavam "a casa do lado". Tanta era a má fé, tanto o desejo de prender, de matar, de matar sempre, que essa resposta serviu de base a que o comprometessem gravemente. A casa *do lado!* ("La maison à côté") Quem era êsse homem que chamavam *Lado?* Fez-se um inquérito (!) e depressa se verificou que o poeta estava mentindo. Nenhum cidadão com tal nome possuia qualquer edificio na praça da Revolução. (Em vez de *côté*, no processo, escreveram *Cottée* para que o trágico e pueril trocadilho tivesse mais visos de verdade.) E assim foi levado para Saint Lazare o glorioso autor. Simultaneamente, outro dos seus irmãos, Salvador, estava preso na Conciergerie. O pai consumia-se por ambos em diligencias e súplicas — a que alguns atribuiriam mais tarde o involuntário erro de ter chamado atenções sobre o filho, ao qual só um providencial esquecimento poderia salvar. Mas tal erro era humanamente inevitavel: todos os dias os pobres velhos ouviam o lúgubre rolar da carrêta que conduzia mais vitimas à guilhotina, sem saberem se entre o rumor que ouviam não lhes seguiria um filho para a morte.

O destino tinha de cumprir-se.

Preso por acaso, inculpado por força de um trocadilho colegial mas sinistro, André Chénier foi ainda insistentemente acusado "de ter ajudado o infame Dumourier, como chefe de brigada" — posto êste ocupado por um irmão e nunca por André Chénier.

No 7 Thermidor — dois dias antes do famoso golpe de Estado, que o teria salvo — às sete da tarde, sob o sol ainda quente dum tarde de verão, rolou sobre o cadafalso a linda cabeça loira de André Chénier, sobre cujos traços se debruçariam sonhadoramente tantos olhares romanticos. — Segundo testemunhos contemporaneos, o poeta imortal, na carreta em que o conduziam para a guilhotina, ... serenamente a dizer versos.

O sentido do mar no destino do Brasil

(Especial para o "Correio da Manhã")

Varou, o navegador audaz das éras priscas
Que o roteiro traçou das Indias cobiçadas,
Pondo ao sabor da Europa as riquezas mourescas
Fez, diz-se-lá, do oceano, um fóco de alvoradas.

Ao venturoso rei e à lusitana gente
Impunha-se, afinal, anunciando milagres,
O sentido do mar que em visão permanente
Fôra o sonho maior do Principe de Sagres.

Pedro Alvares Cabral, seguindo a mesma trilha
Do nobre antecessor, num caminho de luz,
Logo entremostra ao mundo a excelsa maravilha
Que é o futuro Brasil — Terra de Santa Cruz!

E a seguir João da Nova, Albuquerque, Saldanha,
Centenas de outros mais, em grandes arrancadas
Escrevem sobre o mar, com bravura tamanha,
A epopéia imortal das Famosas Armadas...

Tão bela tradição de heroismo e galhardias
É o fanal rutilante, a senha marinheira
Que, do descobrimento aos nossos próprios dias,
Vem norteando o evolver da Armada Brasileira.

Da independência pátria ao grito alvicareiro,
No prélio, ao norte e ao sul, em surto varonil,
O indígena marujo e o luso marinheiro
Vêmos, juntos, lutar, pelo mesmo Brasil.

Tal se o Atlântico fosse um rio, e o nosso abraço
De uma margem partindo alcançasse a outra margem,
Continuamos irmãos, irmanados no espaço!
Continuamos irmãos, dos anos à passagem!

Mais do que Portugal, no entanto, a nossa terra
Possue um litoral imenso a proteger.
E temos de pensar na Marinha e na guerra
Se, como um povo livre, almejamos viver.

Do velho Portugal, navegador, guerreiro,
Uma lição nos vem que devemos guardar:
— O sentido vital do povo brasileiro
E o sentido do oceano, é ser forte no mar!

PRADO MAIA

INFLUÊNCIA CHINESA

A obra altamente patriótica da "primeira dama" da China — Mme. Chiang-Kai-Shek — repercutindo profundamente no espírito dos povos do Ocidente, tem despertado entre êles o máximo interesse.

Em frequentes artigos publicados na imprensa americana, a ilustre senhora relata a impressionante "endurance" da população de certas zonas sistematicamente bombardeadas pela aviação japonesa — como Chung-king, por exemplo — que apesar de todas as provações sofridas, sabe conservar ânimo forte e confiança na vitória.

Tanta tenacidade, tanto patriotismo e coragem, fazem com que a atenção do ocidente, se volte com acentuada simpatia para a China Eterna, com a qual já nos haviam familiarizado os livros de Pearl Buck e que hoje, admiramos de maneira mais concreta na pessoa de Mme. Chiang-Kai-Shek.

E a Moda, que sempre refletiu a época que passa, não podia ficar indiferente a essa corrente favoravel da opinião pública.

Por isso, na indumentária pitoresca dos chineses, os criadores da moda ocidental foram haurir inspiração para suas novas criações.

A primeira vista parecería absurdo querer enquadrar-se no "clima" da vida moderna o trajar faustoso e colorido dos filhos do antigo Celeste Império, onde o dragão, na túnica dos homens e dos nobres, se emaranha em complicados arabescos dourados. Não, nada disso entrou nas cogitações dos desenhistas. Não se tratava de copiar ou reproduzir, mas de criar modelos derivados dos trajes chineses e, dentre estes, mereceram mais atenção os mais simples — a túnica escura do mandarim, a roupa do modesto "coolie", a jaqueta singela do "boy", o chapéu de palha dos imensos arrozais.

A apresentação dessa pequena coleção alcançou êxito invulgar, pelo cunho inédito que a marcava. Os pontos que lograram francamente agradar foram: o emprego "net" e sóbrio de soutaches e cadarços lustrosos; a gola alta, abotoada do lado; os bros-quinados, acompanhando a linha natural da espádua, a simplicidade do chapéu, sua colocação, sei ... finalmente, a maneira habil com que foram adaptados à vida moderna da mulher do ocidente os trajes milenares de um povo do Oriente.

Reproduzimos na fotografia junto, um dos modelos de maior sucesso. O vestido de seda preta, muito afogado é sobriamente guarnecido por cinco ordens de soutaches que contornam o decote e descem até à bainha da saia; o talhe do vestido ajusta-o, sem exagero, dispensando o uso do cinto, o que, entretanto, requer uma silhueta esbelta.

O chapéuzinho, cópia fiel do chapéu de palha usado nos arrozais pelos trabalhadores, é aqui interpretado em feltro vermelho laca, repousando sobre um turbante muito ajustado, em jérsei de seda preta.

Para não quebrar a harmonia do conjunto, o manequim deu ao penteado e ao "maquillage" a nota oriental — cabelos lisos e luzidios, pó de arroz ligeiramente "ocre", ausência quase total de "rouge" nas faces, e, no canto dos olhos, um traço a lapis que lhes modifica a forma e os torna delicadamente amendoados.

A mesma preocupação de harmonia se nota nas jóias que, se bem que imitação, são autenticamente chinesas, combinam agradavelmente com a sobriedade da "toilette". — K.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A RENDA NA TOILETTE)

Na toilette feminina a renda tem uma importancia definitiva.

Em outras épocas, a renda era usada pelas mulheres e moças às peças de um traje, até nas combinações, nos sacos, que as carteiras e bolsas de couro e ... substituiram, assim como nos chapéus.

Quando uma mulher elegante levantava a saia, via-se a outra saia de baixo toda enfeitada com babadinhos de renda.

Muitas vezes era tanta renda numa só toilette que tinhamos a impressão de que a mulher era um pouco de espuma, uma bolha de sabão, qualquer coisa de fragil, delicado, imaterial!

Os lenços eram de renda, as luvas "mitaines" eram de renda, de renda eram todos os enfeites. Mas essa moda passou, veio outra mais simples, mais austera, mais dentro das exigencias do momento. Essa tambem passou, veio outra, talvez rebarbativa, durou pouco, outra ainda, mais outra e, finalmente agora vem a volta antigo, e o ciclo fatal das repetições.

O verão não está longe, setembro já começa a nos fazer sentir o calor da terra que se prepara para os dias chuvosos de ... por isso, os costureiros franceses que estão na America, trabalham nas modas do futuro.

Incontestavelmente, nada define tão bem a graça feminina como a renda.

Um vestido preto, simples, sem nenhum enfeite que devida a capacidade do gosto do seu autor, é só uma gola de renda creme, um jabot de rendas brancas, uma gravatinha ou uns punhos e um plastron de rendas "guipure", da essa criação uma alma, redutora de beleza e de elegancia.

A renda tem qualquer coisa de aristocratico, a renda tem qualquer coisa de humano, a renda tem qualquer coisa de divino!

Principalmente as rendas antigas as chamadas "rendas verdadeiras", lembram dedos ... que ... os fios numa agilidade de aranhas laboriosas.

As rendas evocam milhares de mulheres hábeis que tecem as figuras geometricas ou artisticas nos fios delicados de uma seda, de um linho, de um retros.

A renda é espiritual, tem alma, evoca em nosso sentimento motivos poeticos e nada exprime tanta voluptuosidade poetica como os versos de Julio Dantas na "Céia dos Cardiais" quando ele diz, falando da mulher que o seduziu: "Ela dá-me a impressão de uma renda a dansar..." a renda que venha, as mulheres hão de recebê-la de boa vontade.

MARY LOU

MEUS BIGODES

LACERDA COUTINHO

Eu sei que meus bigodes são antigos,
Antigos pela idade, pela moda
E feios tanto que não têm amigos
Nessa gente que os vendo se incomoda.

Porém se os desprezar, outros perigos
Correrá meu semblante noutra roda
Onde pelo qualquer não se acomoda
Ao peço que a velhice der abrigos.

Se portanto tal ato eu praticasse
Por dar satisfação a ouanta gente,
Talvez de velho em velha me eu tornasse.

E não podendo o sexo, finalmente,
Mudar-se noutro apenas pela face
Terei o meu bigode, eternamente.

COMO APROVEITAR SUAS HORAS DE LAZER?

Na quadra atual — principalmente na vida da mulher moderna, funcionária, comerciária ou empregada — as horas de lazer têm a importância de um capital que, para render juros apreciáveis exige um judicioso emprego.

Saberão, porém, todas essas mulheres — que semanalmente imolam no Altar do Trabalho cinco dias e meio — dar o devido valor a esses momentos livres, tirar deles todo o proveito possivel?

A questão pareceu interessante a certa jornalista americana — Miss Hudgins — que se dispôs a averiguar, pessoalmente, de que modo era feito o preenchimento das horas de folga.

A "enquete", a princípio, decepcionou-a. Dirigiu-se a cinco criaturas de diferentes classes sociais e, eis as respostas que obteve:

1) — "Ponho a casa em ordem".
2) — "Faço compras e vou ao cinema".
3) — "Nem sei... mas certamente nada de especial".
4) — "Limpo meu apartamento, organizo o orçamento da semana e leio revistas".
5) — "Durmo!"

Muito bem! Então o século XX deu-nos automóveis, aquecedores e refrigeradores, máquinas para lavar roupa e ferro elétrico, jardins da infância, cursos para donas de casa, comércio de todo gênero em qualquer bairro, telefones e mil outros meios de nos facilitar a tarefa doméstica, para que pudessemos aproveitar nossas horas de lazer... a dormir ou a arrumar a casa?! Será que a mentalidade de tais criaturas não acompanhou a evolução?

— "Diga-se o que faz de seus momentos livres e eu lhe direi quem é", diz Miss Hudgins a suas compatriotas.

Realmente, a maneira de empregar o tempo define o indivíduo. É por ela que se pode estabelecer a diferença entre a companheira inteligente e sensata e a leviana, de espírito medíocre; entre a esposa, cuja companhia é um prazer e a "ranzinza..." de nascença, entre a vencedora e a que fracassou no caminho.

Prosseguindo em sua "enquete", Miss Hudgins dirigiu-se a uma fascinante "chorus-girl", uma dessas jovens, que percorrem o mundo, como para fazer propaganda da beleza e da graça da mulher americana.

Se ha mulher que tenha o direito de ficar "de papo pro ar", é, sem dúvida, essa moça que, horas a fio, se entrega a exercícios de pernas — de dia, a ensaiar, de noite, a se exibir em dois ou três "shows" sucessivos. — "Em minhas horas vagas, infelizmente muito limitadas — aprendo a desenhar modelos de vestidos", respondeu a Borboleta Dourada. "Aos 24 anos uma "chorus-girl" é considerada uma criatura de... meia-idade; só excepcionalmente terá outro contrato. Não quero estar desprevenida quando soar essa hora; estarei preparada para outra coisa, coisa muito melhor".

Em seguida, quando perguntou à esposa de um médico eminente, de que maneira preenchia suas horas vagas, ela respondeu entusiasmada: "Estou fazendo um jardim, um jardim maravilhoso! Quando comecei, não sabia sequer distinguir as características pelas quais se classificam as plantas. Hoje, colaboro em revistas e jornais especializados e sou bem remunerada por meus artigos".

Uma jovem senhora, mãe de quatro crianças, foi a terceira a ser entrevistada. — "Com tantos filhos, terá alguns minutos de lazer?" — "Eu crio meu lazer. Roubo-o, não permito que os deveres o sufoquem. Faço comigo mesma trocas incríveis para obtê-lo. E acabo sempre vencedora!" — "E como emprega esse precioso lazer?" — "Colecionando antiguidades. Eu própria a dirigir meu carro, vou longe, por essas estradas, à procura de uma peça rara. Minha coleção é ainda pouco numerosa, mas em troca, tenho adquirido grandes conhecimentos no assunto. Até meus filhos, que, às vezes, levo comigo, já sabem apreciar a linha de uma cadeira e a côr de uma porcelana".

A última a quem se dirigiu a jornalista, foi uma senhora idosa, de sessenta e quatro anos, viuva e avó, mas tão lépida e tão independente como uma mulher de trinta.

Assim, respondeu ela aos quesitos propostos:

— "Quando meus filhos se casaram e meu marido faleceu, eram tantas minhas horas mais do que vagas — vasias! — que pensei enlouquecer! Sozinha e sem ter o que fazer, minha vida seria um suplício sem fim! Reagi e interessei-me, não sei bem porque, em fazer bijouteria fantasia: tratava-se apenas de "encher tempo". Hoje, fui tão bem sucedida, que isso se tornou meu "business" e, nas horas vagas faço aquarelas para me distrair".

*

Tais mulheres nunca aumentarão a longa lista das vítimas de um nervosismo sem causa. Não fazendo de sua própria pessoa o eixo de tudo, não rememorando inutilmente desgostos ou decepções, não estabelecendo comparações entre sua situação e a de outras mais venturosas, descobriram um panorama mais vasto e muito mais interessante.

Segundo Miss Hudgins, as mulheres européias sabem dar a seu tempo disponível uma orientação mais inteligente do que as americanas.

Geralmente a vida, propriamente dita, começa depois que os filhos cresceram; de que maneira irão elas empregar essas horas que até então eram a êles consagradas? Viajando intensamente; frequentando bons teatros, concertos e conferências; fazendo esportes, para embelezar o corpo, enquanto o espírito se enriquece; atraindo, finalmente, para sua casa um círculo de pessoas inteligentes e cultas, cujo convívio é um prazer.

Por isso, as européias, sobretudo as francesas, são famosas tanto pelo seu encanto pessoal, como pelo brilho sutil de seu espírito.

Não se veja nisso, entretanto, um privilégio exclusivo da mulher européia. Qualquer mulher pode desenvolver um interesse maior e mais profundo no mundo que diante dela se estende em vez de girar continuadamente no acanhado círculo de seu próprio mundo.

*

A beleza física atrai o homem antes do casamento — isso ninguem contesta — mas depois é a profundeza, a amplitude da personalidade da esposa que o prende a ela. Porque, então, não elaborar um plano que conduza todos os momentos disponíveis a um programa construtor, do qual advirão, mais tarde, frutos compensadores? Suponhamos que os anos tenham passado pesadamente sobre seu físico. Antes do tempo, tomou a aparência de volumosa matrona; seu rosto começou a sulcar-se, não tanto pela idade, mas pela expressão de constante [illegible]. Suas mãos tornaram-se ásperas e rugosas pela prática de serviços domésticos. Nenhum vestido mais lhe fica bem, forçando-a a se desinteressar pela moda. Quando seu marido ou seus filhos tentam chamar-lhe a atenção, você suspira e dá de ombros — "Já sei, já sei... agora é tarde. Nunca me sobrou tempo para essas coisas..."

É aí que você se engana. Esse tempo existe e fartamente. O que é preciso é saber dividi-lo e dizer a si mesma: "Esses momentos são demasiadamente preciosos para serem esperdiçados. Vou empregá-los para remodelar-me; despertarei novamente o interesse de meu marido por mim e meu próprio interesse pelo mundo".

Não julgue desnecessária uma ocupação qualquer — distração ou "hobby" — para estimular sua beleza; a variedade de interesses que provocam os contactos que determinam, refletem-se favoravelmente na vitalidade de seu rosto.

No fim de algumas semanas, esse programa, cuidadosamente elaborado, não somente a gratificará com uma silhueta mais esguia, à qual já sentam bem certos vestidos, mas tambem lhe trará interesses até então ignorados, novos amigos, novos assuntos, novo gosto.

Seja qual fôr seu desejo secreto, congregue em torno dele suas horas de lazer e depois veja a força que representam, quando reunidos em um programa bem orientado.

(Adaptado de "The Woman" por O. M.)

A VOZ DA ALMA

Quando baixar meu corpo à última morada
Dormindo o sono eterno e plácido da morte
Hás de sempre cobrir de flores, minha amada,
A campa em que repousa o teu fiel consorte...

Minha alma há de escutar tua alma torturada
Maldizer o final que teve a minha sorte
E suplicar a Deus em prece demorada
Um pouco de sossego ou paz que me conforte...

E se ouvires depois, nos ramos dos ciprestes,
Gemer estranha voz de um vento que se enfeza
Balouçando de leve as tuas negras vestes,

Podes crer que sou eu, ó anjo de ternura,
Que venho agradecer-te a tua linda reza
E as flores que deixaste em minha sepultura!...

AGUINALDO DE GOÉS

Cármenes

VII

De ti jamais descri, alva Esperança,
Que moras na minh'alma,
Doce e mansa...

Jamais calma
Perdi um só momento,
Que abrigo no Teu seio me fizeste!

Esperança! A Teu lado Tu me deste,
Seguro e lindo abrigo
Côr de rosa!

Amorosa
És do rico ou do mendigo,
Feliz no seu amor ou sem alento!

Esperança! Das Almas a Lua,
Na aflição dos que estão numa cruz!

VIII

Do horizonte orgulhoso vem o Sol,
Sem fraqueza ao final
Do arrebol!

Triunfal
Na volupia varonil,
Dando vida à Natureza florescente!

E à Noite desce a Lua docemente...
Num claro manto
Envolve a Natureza!

Que à beleza
Da Lua eleva o canto
Dos amores a sua luz gentil!

Dás a Vida, ó Rei-Sol, às mil flores,
Mas a Lua é o docel dos amores.

IX

Do nada no começo ao nada iremos,
Passando a zona infinda
Dos extremos...

De Vida linda
Após a Morte horrenda,
Ninguem do berço escapa embora pobre,

Nem mesmo à cova sendo um grande [nobre,

Um soldo, general,
Imperador!

Que o Bem e a Dor
Ao mesmo fim letal,
Caminham pela mesma exausta venda!

Do começo voltamos ao fim,
Vaidade! Deixai teu clarim!

FABIO AARÃO REIS

VELHO RELÓGIO

Em "tique-táque" passas noite e dia
Alcandorado nesta escura sala,
Onde ninguem te vença nem te iguala
Em cadúquices e em monotonia.

Se nasce o sol, tua pêndula me fala
Em pancadinhas cheias de alegria,
Mas, quantas noites tua face fria
Num "tique-taque" doloroso estala!

— Velho relógio, que marcaste outrora
Os meus risonhos tempos de criança
E as minhas máguas vais marcando agora,

— Traduz-me menos triste a mocidade,
Prolonga os meus minutos de esperança,
E encurta as minhas horas de saudade!

FRANCISCO MARTINS

A mulher e a guerra

Só a mulher terá o poder de fazer desaparecer as guerras da face da terra.

Só ela, principalmente como mãe, como "nurse", como professora poderá incutir no pequenino sêr a idéia de paz, o sentimento de amor pelo seu semelhante tornando-o um ente humano e não uma féra com as caracteristicas de homem.

É na primeira infancia que se consegue fórmar a solidez do caráter de um homem, e disso, só a mulher se pode incumbir.

É pois, da mulher que esperamos a paz Universal!

Toda a mãe deveria proibir aos seus filhos os brinquedos bélicos, espingardas, facões, tambores, canhões e cornetas e todos esses estimulantes de guerra.

Muitos sociologos dizem e o povo repete sem alcançar o absurdo do conceito da frase: "a guerra é uma necessidade!" Necessidade por que?

Ah! respondem os entendidos: "É uma especie de sangria humana, uma renovação, porque o mundo vai ficando super lotado!" Que contrasenso! O mundo foi feito por um genio, e esse genio pensou no equilibrio do Universo, daí o nascer e o morrer. Tudo está previsto no codigo do Creador.

Agora, como o mundo foi criado para todos, e os homens se aglomeram em raças, daí vem os perigos e as contendas. Os chefes incentivam o povo para ter filhos, mas não olham para a terra... Paises com a terra cansada, exausta, não produzem de acordo com a população, que vai crescendo. Que vemos então? o avanço na terra alheia.

O homem deve ter filhos de acordo com a terra que lhes possa dar o sustento, se fizer ao contrario será um criminoso da mais baixa especie.

E as teorias continuam: "As guerras estimulam a mocidade". Sim, os que fazem as guerras deveriam mandar para a linha de frente os homens maiores de sessenta anos e deixar à retaguarda a mocidade em flôr, as promessas de felicidade. Assim sim, seria um expurgo na sociedade, uma especie de "aposentadoria" eterna por compulsoria".

Esses, já viveram, já fizeram as suas obrigações podem se retirar do palco.

Os moços morreram para que fiquem os velhos decrepitos, não se compreende!

Mas, nem velhos, nem moços. A humanidade tem que entrar no ritmo natural da vida, se amando, se estimando, se respeitando como uma grande familia, e não como uns animais, e só da mulher depende esse equilibrio normal do homem.

L. V.

O RETRATO

Sobre a mesa de trabalho tenho uma fotografia de um amigo querido que me olha intensamente, e com tamanha insistencia que, por vezes sinto-me aflita e viro o retrato de costas para libertar-me desse olhar que entra como verruma no mais fundo do meu pensamento!

Que deseja ele saber? Aquillo que vou escrever? A vida que já vivi? Ou o futuro que ha de vir?

Não sei, como ele é poeta, tem uma alma de sonhos, se interessa pelas frases que eu procuro compor numa linguagem simples, muito do seu feitio.

Sua testa ampla, os cabelos penteados para traz num desalinho dentro da moldura bem marcada da cabeça, a bôca rasgada, sensual, mais funda nas comissuras dos labios, prende negligentemente um cigarro. O pescoço é sólido emergindo de duas espaduas largas.

Rosto oval, nariz bem feito, e, coisa curiosa que ainda não tinha reparado: o centro do labio superior entre o nariz e o começo do vermelho do labio, afunda sensivelmente, numa depressão graciosa provocando uma linha sinuosa como asas de gaivota.

Os cantos dos olhos tambem são mais apertados, pondo ainda mais em valor a expressão das pupilas.

Enfim: desse conjunto de traços que fórma a criatura, dois deles são toda a vida dessa personalidade inconfundivel: os olhos e a bôca.

E, contemplando assim essa figura de homem, que já começa a ter nas fontes [illegible] os primeiros cabelos brancos, eu me ponho a pensar. Quantas emoções já passaram por esse cérebro! Quantos beijos de amor já não deu essa boca e quantas palavras de poesia já não articulou! Quantas expressões de desejo já não relampejaram nessas pupilas eloquentes, mesmo quando estão paradas como nessa fotografia? Este meu amigo foi um homem que soube sentir a vida na sua mais alta expressão de beleza; pela poesia e pelo amor!

Seus livros são o testemunho da sua maravilhosa compreensão da arte de viver! É um belo homem fisicamente falando, e, dentro de seu peito oculta-se um grande, um generoso coração!

Contemplo mais uma vez a sua fotografia. Faz calor, abro a janela. Da acacia do jardim, amarela como uma arvore de ouro das historias de fadas, canta estridentemente uma cigarra...

[illegible] MIRANDA

Confraternização

Hoje, o mundo ensanguentado e sacudido pelas guerras, vive em verdadeiro sobressalto.

Coisas que regularmente prendiam a nossa atenção, como os preços altos dos gêneros de primeira necessidade e vários planos para o futuro, foram absorvidos pelos bombardeios aéreos, capazes de arrazar uma cidade inteira em poucas horas.

Flagelo terrível, que tortura quasi um bilhão de criaturas, provocando a confusão, o desassossêgo e a desgraça.

Quantos mofam da sabedoria do mundo! Na escuridão do paganismo e da ignorância, jaz escondido o continente negro, a longínqua Africa, berço dos maiores diamantes do mundo.

Somos felizes porque confiamos em um Deus que é o Senhor dos vales como o é das montanhas. Necessitamos dêle quando tudo vai bem: necessitamos dêle quando as trevas nos cobrem.

Conta-nos uma fábula árabe que, no lugar onde hoje está situado o templo de Jerusalém, dois irmãos viviam e cultivavam juntos a fazenda deixada por sua mãe. Chegado o tempo da ceifa, os dois ataram seus molhos e fizeram dois montes iguais, deixando-os no meio do campo.

Durante a noite, um deles pensou, consigo: "Meu irmão tem mulher e filhos para sustentar; eu sou solteiro; não é justo que minha parte seja tanta quanta a sua. Tomarei de meu monte alguns molhos e ajuntarei, secretamente, aos seus; êle não perceberá e não poderá recusar". Dito, e feito".

Na mesma noite, o outro irmão desperta e diz à sua espôsa: "Meu irmão é moço, vive só; não é justo que retiremos tantos molhos quanto êle. Levantemos, vamos, escondidos, levarmos para o seu monte uns molhos; êle não notará." E assim fizeram.

No dia seguinte, os irmãos chegaram ao campo e ficaram admirados de ver que os dois montes estavam iguais. Por vários dias, continuaram assim, mas, como cada qual colocava no monte do outro a mesma quantidade de molhos, aqueles se conservavam sempre do mesmo tamanho.

Uma noite, enfim, os dois resolveram ficar de sentinela, para descobrir a causa daquele prodígio, e encontram-se, carregando cada um o seu molho.

Possuidos do mesmo sentimento abraçam-se.

Acharam que, um lugar onde dois homens tinham dado um tão nobre exemplo de união fraternal, era o melhor local para um templo.

Esta história assemelha-se à humanidade, tal qual deveria ser, tal será um dia, sem dúvida.

Si todos tivessem o desejo de servir ao próximo, a parte de cada um, longe de diminuir, se tornaria sempre igual, ou aumentaria mesmo, nessa continua troca de serviços e amizade entre todos.

Uma tal confraternização seria verdadeiramente o mais belos dos templos!

HERMINIA MADEIRA

Três aspectos de um vestido

Escolhamo-lo preto, em seda baça, de certa consistencia, para que tenha boa queda; a saia, pouco rodada e as mangas curtas, pedem pouca quantidade de tecido. A fórma quadrada do decote é mais moderna do que a oval, do ano passado.

Para esse vestido teremos diversas "frentes" que, segundo a ocasião o tornarão mais simples ou mais "habillé".

Na *fig.* 1, vemos uma frente em "foulard" azul claro, com grandes pastilhas pretas, os franzidos em torno do decote são sustentados por uma fita de setim preto. O cinto é formado por uma faixa curta, que se amarra em nó simples. Um chapéusinho pequeno, preto e um véu bem fino, atado em volumoso laço sobre a nuca, completam o gracioso conjunto.

Na *fig.* 2, o vestido tornou-se mais esportivo. O decote recorta-se sobre um peito de tussor branco, listado de azul e vermelho: seis botões de madreperola, presos por passadores, fecham-no até à golinha direita; para o cinto, as listas são empregadas em sentido vertical, cobrindo-se a fivela com o proprio tecido.

Eis que o vestidinho transformou-se em toilette mais elegante (*Fig.* 3). Agora, temos uma frente em organza rosa, trabalhada em preguinhas à mão e pequeninos babados plissés, que circundam tambem a golinha e os punhos das mangas. A faixa, em tecido duplo, é contornada por esse mesmo enfeite, comunicando ao vestido um certo "recherché" exigido por um jantar no Cassino ou um cocktail elegante.

A essas três sugestões poderiamos juntar a "camisa de homem", em seda branca, com botões de perolas, o jabot de renda engomada, a frente em tricot, etc, etc.

Por esse pequeno exemplo, ser-lhe-á facil, leitora, ajuizar de tudo quanto póde uma imaginação de mulher, desde que entra em jogo a eterna questão da faceirice...

K.

Sorrateiramente, o custo da vida vai alongando seus tentaculos ameaçadores. Já os sentimos entre nós, ocasionando medidas de emergencia, que bruscamente nos surpreendem. Dia a dia sobem os preços, escasseam certos produtos, fazendo prever futuras restrições, possiveis racionamentos...

Que são, entretanto, esses males remediaveis, comparados ao sofrimento, à dôr, às lagrimas de milhares de nossas irmãs européias? Sentir-nos-iamos mal, se ousassemos nos queixar...

Mobilizemos os recursos de nossa imaginação, improvisemo-nos em criadoras de nossos proprios vestidos. Quem poderá garantir que os figurinos estrangeiros não venham a ser momentaneamente suspensos, devido a uma crise de papel ou de pessoal? Tudo é possivel, na época incerta em que vivemos.

Em primeiro lugar, procurêmos dar à nossa elegancia um cunho essencialmente pratico; fujamos deliberadamente do genero vistoso e barulhento, improprio da mulher fina. As toilettes idealisadas nesse espirito, não sómente são fadadas a mais longa duração, como tambem permitem que se realize uma sensivel economia, "ce qui ne gâte rien..."

Esse "intermezzo" de verão, que por fantasia do Tempo — tudo anda tão transtornado! — se enxertou em pleno mês de agosto, poz quasi fóra de uso o tailleur de lã, traje pratico por excelencia. Nosso clima exige indumentaria mais leve.

Para "tout aller", sugerimos ás nossas leitoras o vestido basico, que pelo seu feitio se presta a diversas transformações, algumas das quais aparecem nos clichés junto estampados.

Um vôo a Marte

Um jovem estudante, que esperava atingir o planeta Marte de aeroplano, foi pescado no mar pela tripulação de um naviosinho, o *Villanova*, poucos minutos após o aparelho ter caido nas aguas do Oceano, perto de Boston.

O jovem é o estudante Cheston L. Eshelman, de vinte anos, da cidade de Carlyle (Pennsylvania), o qual se decidira a realizar a grande travessia interplanetaria com poucas horas de vôo preparatorio.

Ele partira do aeroporto de Candeon (New Jersey), mais tarde caindo no mar.

Contou o rapaz que voara a noite toda para alcançar Marte. Em certo momento verificou ter perdido por completo a orientação e então renunciou a Marte, prosseguindo no vôo até notar que estava sobre o mar.

O que ha de admirar sobretudo no fracassado feito do rapaz é a idéia da distancia que o estudante faz da distancia da Terra a Marte e do tempo necessario para percorre-la.

Mas a vida continúa...

J. La Barthe — Tradução de *Sylvia Patricia*

— Marta! Você não pode continuar esta vida. É moça, bonita e eu lhe dou todo o meu amor. Quer ser minha mulher?

Pedro partira levando uma esperança que ela não ousara destruir. E desde então, todos os dias, vinha cercá-la aquela ternura viril. Agora Marta perguntava a si mesma que resposta deveria dar. A tradução do romance inglês a qual juntos êles haviam trabalhado, terminava hoje. Pensativa, ela evoca cheia de gratidão as horas de delicada intimidade durante as quaes Pedro lhe suavisára a solidão.

Depois da tortura de um amor desfeito, doce fôra à moça encontrar aquela terna amizade que trazia a uma côrte discreta lhe restituira o orgulho de si mesma e a doçura de viver. Quantas horas tinham passado juntos, debruçados sobre aquela tradução, vivendo da vida daqueles personagens ficticios!

As vezes, Pedro reclinava-se um pouco na cadeira; seus olhos se punham a errar pelas paredes do modesto quarto de hotel, e de súbito iluminavam-se... Voltava-se então para Marta, com um sorriso terno, murmurando-lhe qualquer frase bonita.

Sim, deixa ser bom viver junto daquele ser franco e leal!

— "Amor, tranquilo amor". — murmurou a jovem docemente. Pronunciou a palavra fatídica acompanhada de inesperado vocabulo, e logo diante dos olhos, surgiu-lhe a imagem do Outro: aquele rosto imperioso, aqueles olhos cheios de desejos, aqueles lábios rubros que ocultavam um sorriso cruel... Deus meu, quanto ela o amara!

Fôra para Ele quando ainda tudo ignorava da Vida... Entregara-se de corpo e alma no primeiro beijo... Era só para êle que o sol brilhava, que era azul o céu, que os pássaros cantavam.

Para êle as flores que ela compraya todos os dias, para êle a graça de seus vinte anos, a sua fragil beleza loura, os seus grandes olhos côr de violeta...

Durante um ano viveram juntos naquele hotel, como se vivessem num palácio encantado.

E, depois, um dia, a revelação brutal!

Daquele sábado, Marta voltára mais cêdo da casa editora onde trabalhava, e como houvesse recebido a féria, trazia para Ele um enorme ramo de rosas vermelhas.

Foi assim que ela os surpreendeu, êle e a sua mais íntima amiga, a quem tanto vez falara da sua ventura.

Depois... A catastrofe! As lágrimas que o orgulho retem, o efeito do homem que renega seu erro e o quarto que se abandona... Ela porém, não pudera resignar-se a abandonar por completo os sitios onde tivera a revelação do amor. Talvez esperasse vagamente que um dia, êle voltasse... que o idilio recomeçaria... Por isto, mudara apenas de aposento. Da janela via ainda o balcão do antigo quarto, o balcão onde florira uma trepadeira que abrigava outros idilios!

Na escada fer-se ouvir o passo de Pedro. Marta procurou afastar as velhas lembranças: não podia ainda ser feliz, si lançasse ao olvido o fantasma cruel das volúpias de ontem...

Voltou-se para o recem-chegado, estendendo-lhe as mãos. Pedro sentou-se a um canto do aposento e começou a tirar da pasta alguns livros.

Marta, em frente à janela aberta, olhava absorta. De súbito, estremeceu. Aquele riso... Debruçou-se... olhou...

No outro quarto, quase em frente, "no quarto dêles", já estava Ele outra vez, enlaçando outra mulher e ambos riam observando Marta.

[illegible] aquele rosto de fauno, o fulgor daqueles olhos negros, o mesmo sorriso cruel...

Uma revolta sacudiu-a toda.

Ia chamar Pedro. Assim o Outro saberia que tambem fôra substituido.

Mas um raio de sol fê-la cerrar as pálpebras e logo ressurgiu a maravilhosa aventura. Recordou o impulso tão puro com que se atirára outrora nos braços daquele homem... Por uma vã satisfação de amor-próprio iria macular agora a lembrança tão bela? Nunca, nunca mais andaria da mesma maneira...

Ele manchara, nela a imagem radiosa, daquela paixão. Que ao menos êle a conservasse intacta, afim de que muito mais tarde pudesse recordar sem amargura.

Só o esquecimento deve apagar o amor, e nunca a vingança...

E como Pedro, intrigado por aquela tão longa imobilidade, se viesse aproximando, ela fechou lentamente a janela que teria revelado ao outro a sua presença...

— Trabalhemos — disse a moça numa voz que tremia um pouco.

A BELEZA E A SAUDE

A beleza é sem duvida uma resultante da saude. Toda criatura bem proporcionada com o seu esqueleto bem desenvolvido já tem 60 % de vantagens para completar o maximo da beleza.

A saude dá bôas côres, gestos rapidos, olhos luminosos, sorriso de ventura que é o reflexo do bem estar fisico.

Uma mulher embora não tendo seus traços perfeitos mas tendo uma ótima saúde, póde ser bela, ou mesmo belissima, porque os traços feitos com um lapis e um baton podem modificar-lhe completamente as linhas e os contornos.

Como conseguir isso? Não será dificil. A humanidade não poderá ser representada por Venus e Apolos, certamente, mas sim por criaturas proporcionadas, dentro de um canon perfeito e de otimas aspectos. Em primeiro lugar está a alimentação dos primeiros anos de vida, depois a higiene, e por fim a ginastica.

Aí estão tres fatores poderosos para uma bôa saúde e um explendido aspecto.

Os institutos de beleza, as pomadas, as massagens, as pinturas etc, são "coquetteries" indispensaveis à mulher chic, que se trata, de vida social, mas não são elementos seguros da beleza e muito menos da saúde.

A ginastica serve para conservar ás formas belas e os movimentos elasticos. A alimentação é o essencial para o bom funcionamento de todos os orgãos e como resultante, vem o bom humor. A higiene é o controle da saude e da beleza.

Com uma bôa alimentação conseguimos peles limpas, assetinadas, com vitalidades, irrigadas por sangue puro e forte.

As peles feias e manchadas são sempre resultantes da má alimentação que faz andar mal todo o maquinismo interno.

O sono é outro fator poderoso para a saúde e para a beleza.

Uma criatura mal dormida fica feia, de olhos vitreos, papudos, pele amarelada e sem expressão de vida. Criaturas existem que devem dormir mais de 8 horas, o organismo reclama o sono.

É durante o sono que as toxinas se eliminam mais abundantemente, dái a impressão de envenenamento que sentimos quando passamos horas de vigilia.

Dormir, comer bem e fazer exercicio ao ar livre são os preceitos sagrados para a saude e beleza.

M. L.

O FUGITIVO

Sylvia Patricia

A minha bábá preta narrou-me esta história, faz muito, muito tempo, no tempo bom em que me embalavam com lindos contos de fadas e de feiticeiras, de gigantes e de anões, de encantadas princezas.

Bem diversas histórias me têm sido narradas, com o decorrer dos anos e por outras vozes que não a da minha velha bábá: essas porém, não falam em feiceiras e fadas, em gigantes e anões, em princezas encantadas. E tão desencantadas são elas que, ao invés de embalar, produzem longas noites de dolorosas vigilias...

Num castelo de mármore de rosea côr, em meio de um jardim onde as folhas das árvores eram de esmeraldas, os frutos de topázios e rubis, de safiras, ametistas e diamantes as flores, vivia um rei e uma rainha vivis. Do jovem par, no castelo de mármore nasceu, numa manhã de primavera, uma criança que era linda qual um sonho irrealizavel e a quem deram o nome santo e florido de Rosa-Maria. Em tôrno ao berço de ouro e setim, seis fadas, por uma noite de lua se vieram debruçar trazendo à menina os seus presentes mágicos. Concedeu-lhe a primeira o dom de ser sempre formosa entre as formosas; outorgou-lhe a segunda a inteligência (o dom que tanto consola, mas... que tanto faz sofrer tambem...) A terceira fada concedeu a bondade, uma outra a doçura, outra ainda, a graça. Só a mais moça das seis irmãs, a fada Iséa, permanecia silenciosa e como a rainha lhe perguntasse qual o dom que trouxera à princezinha, ella assim respondeu:

— Quando tua filha completar doze anos, virei anunciar-lhe minha dádiva da qual, no entanto, só poderá fazer uso quando houver colhido as suas quinze primaveras.

E com suas irmãs, lá partiu Iséa para o misterioso país das fadas.

Cresceu Rosa-Maria linda e graciosa, inteligente, doce e boa, no castelo de mármore, entre mimos e alegrias. No dia em que completava doze anos, fiel à sua promessa, veiu ter Iséa ao paço; ali, mostrando à infanta um cofre de marfim, todo de perólas cravejado, disse ela:

— Aqui tens, princezinha, a minha dádiva, aquela que te faltava e com a qual os teus olhos, embora ainda infantis, já principiam a sonhar... É da vida o Bem pelo qual anceiam todos os mortais e do qual poderás fazer uso quando raiarem as tuas quinze primaveras a idade de Julieta... Sendo muita vez sofrimento e lagrima, é tambem do mundo o tesouro maior... E sem êle, o meu dom magnifico, de coisa alguma te serviriam todos os demais dons que te concederam as minhas irmãs. E agora, fica a sonhar com o meu presente. Prolonga o sonho o mais que puderes, Rosa-Maria!

Partiu a fada para o seu misterioso país e a princeza, dia e noite, numa crescente anciedade, se pôs a sonhar, a aspirar pela hora da grande revelação.

Chegou enfim a azul manhã de primavera, trazendo entre perfumes as quinze primaveras da linda princezinha. Então, voltou a fada aos castelo, trazendo novamente o cofre mágico, de perólas cravejado.

— Neste cofre que agora é teu, encontrarás, Alteza, o maior bem da vida. Por êle vivem e morrem as criaturas desde que existe o mundo... e antes talvez do mundo existir... A êle todos aspiram, nem todos o alcançam! Mas, olha, tem muita cautela. Abre devagarinho a caixa maravilhosa, porque a um gesto mais brusco, a um gesto apenas, o tesouro pode desaparecer...

Trêmula de alvoroçada emoção, tendo subitamente diante dos olhos a imagem de um formoso principe, Rosa-Maria ergueu a tampa de ouro. Dentro do cofre, num ninho de seda azul, um passaro todo branco, mais branco do que a neve de certos cumes onde jamais pisaram os homens, repousava. E era a ave tão linda, tão linda que a jovem não póde conter um grito de admiração... Suas mãos frageis, de aneis carregadas, estenderam-se num gesto brusco, inconciente, tentando agarrar o habitante do ninho azul.

Mas ai! O grito, o gesto assustaram o pássaro, o "pássaro boêmio" que, vendo aberta a porta da prisão, se evolou no ar.

E chorando, a princezinha exclamou:

— Fada, por que assim fugiu tão depressa o pássaro, sem que ao menos eu pudesse saber-lhe o nome?

— Não te havia eu prevenido que um nada apenas o assustava? O seu nome? Felicidade... Mas não chores porque êle ha de voltar um dia, embora tendo perdido um pouco de sua beleza, da imaculada alvura de sua plumagem. Espera.

Não mentiu a fada... pois que as fadas não pertencem ao genero humano.

Voltou alguns anos mais tarde, o pássaro encantado. Voltou no dia em que Rosa-Maria, ao completar dezoito anos, se fez esposa do principe Narciso.

Narrava a história que me foi contada pela minha bábá preta, que os dois viveram muitos felizes, no castelo de mármore rosa, em meio do jardim onde eram de pedras preciosas as folhas, os frutos e as flores.

Mas de vez em quando, cismava a princesa tristemente, achando que o pássaro encantado era mais belo outrora... Bem o dissera a fada! Porque a Felicidade que tão facilmente nos foge, volta ás vezes...

Nunca porém tão bela, tão pura, como na vez primeira em que a vimos... sem que a houvessemos sabido conservar...

JANELAS FECHADAS

Para quem como eu conhece o Maranhão, e lá viveu mais de vinte anos, nada mais interessantes do que revê-lo através de um livro.

A lembrança de Josué Montelo em escolhrer uma vila do Maranhão para motivo de seu novo romance, surpreendeu-me.

Companheiro de ginasio, desde cedo revela-se nas letras. Votava-lhe o professor Ruben Almeida a mais viva admiração. Sempre nos dizia que Montelo seria uma figura destacada da nova geração literaria. O catedrático do Liceu Maranhense tem autoridade de falar de cadeira sobre questão de literatura. Colaborador do *Imparcial*, do *Globo* e de outros importantes jornais do lugar, os seus artigos são modelos de erudição e de estilo. Portanto, uma opinião emitida pelo mestre maranhense em torno de assunto de sua predileção, merece o apoio e o respeito que se dão aos verdadeiros entendidos. A seu vêr, Josué Montelo muito terá a enriquecer o patrimonio das letras nacionais.

Terminando as humanidades, Montelo viaja para Belém, onde escreve durante algum tempo em dois ou tres jornais. Em companhia, depois, do escritor paraense Osvaldo Orico, dirige-se para cá resolvido a seguir definitivamente a carreira literaria.

Agora, aparece-nos com o seu primeiro livro "Janelas fechadas". A brilhante estréia do jovem maranhense causou a mais viva impressão nos circulos culturais. A critica dele se vem ocupando em termos elogiosos.

Li com prazer "Janelas fechadas". Lembrei-me do [illegible] naquela distante Vila do Anil que o escritor pinta em tintas tão carregadas que me fez verter lágrimas de saudade...

Com o aparecimento desse livro, o Maranhão revive os tempos aureos de seu passado glorioso, tão rico em grandes vultos que enalteceram a literatura brasileira.

ORLANDO VIEIRA

TÉDIO...

A tarde passa preguiçosamente...
E é tão longa, tão frivola e tão fria,
que entedia tambem a alma da gente,
tornando-a bem mais triste e mais vasia...

A tarde deve estar tambem doente,
pois como eu é só melancolia:
E as horas passam tão pausadamente,
que eu sinto duas tardes num só dia...

E nestas tardes longas vejo então
que sou bem semelhante a velho predio,
abandonado ao môfo e à Solidão...

Nem mesmo o Amor me serve de remédio...
Pois de saudade encheu-me o coração,
fazendo assim crescer este meu tédio...

LUIZ OCTAVIO

Jorge de Lima em CASTELHANO

de *Celso Brant*

A literatura brasileira, apesar de ser a mais rica e variada de toda a América, é das menos conhecidas entre as nações deste nosso previlegiado continente. É mesmo incompreensivel que o nosso govêrno se esqueça de que a produção intelectual de cada país é o melhor atestado de sua grandeza ou de sua pequenez. Ao contrário, quase todos os outros países da América, principalmente aqueles que têm alguma coisa para mostrar, se preocupam enormemente na propaganda de suas riquezas intelectuais.

Por isso, não podemos nos zangar quando pessoas, como o nosso amavel maestro Stokovski, asseguram nunca ter ouvido o nome de Carlos Gomes.

—"Mas o senhor nunca soube que Carlos Gomes compôs algumas óperas memoraveis e que Verdi, ouvindo uma delas, exclamou: "Este jovem começa por onde "acabo""?

Depois, é evidente, começamos nós próprios a pôr em dúvida o valor do nosso grande músico:

— "Será que nos mentiram?"

Mas não, Carlos Gomes é, na verdade, o maior músico que possuiu a América em toda a sua história. Nenhum se lhe pode comparar. Nenhum. Nós temos, também, alguns dos maiores artistas de todo este continente. Castro Alves, Olavo Bilac e Gonçalves Dias são também os pinaros da poesia continental. A prosa americana não apresenta um nome que excela Euclides da Cunha e Machado de Assis. Mas são todos desconhecidos ou quase desconhecidos. É que nós não nos preocupamos por aquilo que é nosso. E enquanto países como Cuba e Colômbia tudo fazem para propagar as suas letras e os seus reais valores, nós ficamos aqui a discutir esterilmente quem é o nosso maior poeta, se Castro Alves se deixou mesmo influenciar por Vitor Hugo, não nos preocupando de conhecer e difundir suas obras.

Se perguntarmos, em qualquer país da América, a um erudito, ou mesmo a um simples aluno de literatura, quem foi Guillermo Valencia, êle pronto nos responderá:

— "O maior poeta da Colômbia e o cume do parnasianismo no nosso continente."

Pois bem, agora indaguemos dessa mesma pessoa se já ouviu falar em Olavo Bilac e a resposta será negativa, como negativa foi a resposta de Stokovski, um dos maiores regentes da atualidade, perguntado se conhecia a música de Carlos Gomes. No entanto, apesar de ser um bom poeta, Guillermo Valencia não pode ser confrontado com Olavo Bilac. Culpa de quem? A quem cabe a culpa de não haver livros brasileiros espalhados pelo continente todo?

A questão é muito mais importante de que pensamos. O govêrno de Cuba tem uma grande verba destinada exclusivamente à divulgação dos grandes escritores da linda ilha entre todos os países. Por isso, nos são familiares nomes como os de José Maria Heredia, Gertrudis Gomez de Avellaneda, José Jacinto Milanés, Luisa Perez de Zambrana, Martí e tantos outros. A Colômbia, que de há muito é conhecida como a vanguardeira das realizações culturais no novo continente, não se cansa de espalhar por todas as as antologias de seus melhores autores. Por isso, também [conhe]cemos nomes como os de [Gu]illermo Valencia, Asunción, Ra[fa]el Maya, Rafael Pombo, Mario Carvajal, Greiff, Caranza e tantos outros. O México nunca esqueceu de enviar para toda a América a mensagem que Amado Nervo lhe confiou, o mesmo acontecendo com Nicaragua referentemente a Dario. A Argentina, que tem uma literatura incomparavelmente mais pobre que a nossa, dispende muito mais em propaganda que este belo país.

Essa considerações nos ocorrem agora ao lermos, numa revista na Colômbia, da Universidad Católica Bolivariana, alguns poemas de Jorge de Lima traduzidos para o castelhano. E, ainda mais, um estudo antecedendo a tradução dos poemas em que estão resumidas as notas biográficas do autor, juntamente com apreciações acerca de sua obra.

O autor das notas bio-bibliográficas deve ser nosso conterrâneo pela maneira de grafar o seu nome — Raul d'Eça. O tradutor é o literato Francisco Aguilera, grande amigo do nosso país. Na referida revista acham-se publicadas quatro traduções: "El Ave", "Papa Juan", "Alabado" e "Esa negra fuló". As versões para o castelhano dos poemas de Jorge de Lima não são tão fáceis como poderíamos pensar, devido ao regionalismo do autor.

Nada obstante, Francisco Aguilera soube fazê-lo muito bem, como se poderá ver pela tradução, que transcrevemos de

ESA NEGRA FULÓ

Es el caso que llegó
(de esto hace ya mucho tiempo)
al ingenio de mi abuela
una negra muy bonita
llamada negra Fuló.

Esa negra Fuló!

Oh Fuló! oh Fuló!
(es la señora quien habla)
anda a arreglarme la cama,
ven a peinarme el cabello,
necesito que me ayudes
a desvertirme, Fuló.

Esa negra Fuló!

Esa negrita Fuló!
Pronto la hizo la Señora
su criada de confianza,
planchadora del Señor.

Esa negra Fuló!

Oh Fuló! Oh Fuló!
(es la señora quien habla)
ven a ayudarme, Fuló,
ven a abanicarme el cuerpo,
que estoy sudada, Fuló.
Venme a rascar, que me come
ven a matarme las liendres,
ven a mecerme la hamaca,
ven a contarme algún cuento,
que esto cony sueño, Fuló.

Esa negra Fuló!

"Era un dia una princesa
que vivia en un castillo
y que tenia un vest'do
con pececitos pintados.
Entró en la pierna de un pato,
salió por la de otra ave.
El Señor Rey me encargó,
cuento que nunca se acabe."

Esa negra Fuló!

Oh Fuló! Oh Fuló
anda a acostar a los nenes
porque ya es tarde, Fuló!
"Ma mamita me peinó,
mi madrasta me enterró,
por los higos de la higuiera
que un pajaro se comió".

Esa negra Fuló!

Oh Fuló! Oh Fuló!
(es la señora quien habla,
necesita a su Fuló),
Dónde esta el frasco de esencia
que tu Señor me mandó?
Con que tú te lo robaste?
Fuiste tu quien lo robó?

Esa negra Fuló!

El Señor ve que a la negra
de azotes da el mayoral,
Ella se saca la ropa
y el Señor dice: Fuló!
(La vista se le escurece
más que la negra Fuló)

Esa negra Fuló!

Oh Fuló! Oh Fuló!
Do' está el pañuelo de encaje,
do el broce y el cinturón,
la sarta de cuentas de oro
que tu Señor me mandó?
Con que tu te los robastes
Fuiste tú quien los robó?

Esa negra Fuló!

El Señor fué a dar de azotes,
sólo, a la negra Fuló.
Ella sacó la falda
y la blusa se sacó.
De sus ropas, desnudita
salta la negra Fuló.

Esa negra Fuló!

Oh Fuló! Oh Fuló!
Donde está, donde, el Señor
que nuestro Señor me dio?
Con que tu te lo robaste?
Fuiste tu, negra Fuló!

Esa negra Fuló!
Esa negra Fuló!

No eres tú por ventura la hermana del pastor?
La de la raza de Abel?
La amiga de los perros y las ovejas?
No eres tú por ventura la hermana del pastor?
La que danzó en el patio ante el gentio?
Echemonos a andar por las colinas, oh hermana del pastor,
oh amada de todos, oh danzarina!
No eres la de cintura ceñida, la de los pies ligeros?
la de las manos sueves y de los ojos claros?
Por más que tú lo niegues, eres la hermana del pastor,
Por tu voz, por tu danza, y tu mirar, eres la hermana del pastor,
Reconozcote cuando bailas en el patio, frente al fuego,
en las puntas de los pies, haciendote rueda los cantores.
Eres la hermana del pastor, la danzarina que baila con la vista
perdida en la estrella que en los ocasos viene a amar a los pastores.

No eres tú la que hipnotiza a los osos
y distrae a los hombres de la guerra?
No eres tú la poetiza?
No eres la rara, la unica, desconocida, la hermana del pastor?

No eres la que porta besos y no los da?
La que danza en las puntas de los pies,
las manos como plumas y los labios entreabiertos?
No eres la que comanda, la que hipnotiza a los caballos del circo,
la que se assomó al balcón con un lirio en la mano,
la presentida del poeta pálido? No lo eres?
No eres la que el rey vió en el baño, quedando eloquecido?
No eres la hermana del pastor?
No eres la futura novia del peregrino?
Si eres la hermana del pastor que tienes las horas y las miradas,
la que veo en los films con los pueblos errantes!
Si eres la hermana del pastor, la que todos columbran en las [demás mujeres.

Ah! La hermana del pastor!
La desaparecida!
En qué festin de Nabucodonosor
o de Ptolomeu te vi la vez postrera?

A gente reconhece, perfeitamente, neste poema, o tão nosso Jorge de Lima, este Jorge de Lima que merece tanto não ser nosso somente...

B. Horizonte, 3/6/41.

TRES AMIGOS

Francisco, José e Carlos são tres amigos, camaradas que trabalham no mesmo departamento.

José é medico, solteiro, vive como um primitivo na sua fazenda onde ele mesmo faz todo o serviço, mesmo a cozinha.

Morando em um ótimo sitio nos suburbios da cidade, José faz todos os dias a sua viagem de auto até o emprego e depois se infurna na fazenda e ninguem mais o vê.

Culto, muito viajado, ele vive das lembranças das suas viagens e alimenta o seu espirito com uma otima e escolhida biblioteca. Reune frequentemente em sua casa alguns amigos, ocupa-se de suas plantações, de suas galinhas, seus cavalos, seus coelhos e ouve pelo radio musicas brejeiras e as calamidades da guerra. É um homem feliz!

Nêsse ultimo domingo Carlos e Francisco foram visitá-lo. Eram só os três. Cada um deles é um tipo definido na pauta da especie.

Carlos não fala muito mas observa. É um temperamento retraido. De quando em quando joga uma piada que os amigos recebem com estardalhaço em risadas francas.

Certas pequeninas coisas que aos outros passam despercebidas, a ele não escapam e vai anotando tudo no seu carnet da memoria para jogar a pilheria na primeira oportunidade.

José é diferente como temperamento. Franco, expansivo, é quasi um pae da vida! Francisco já é outra personalidade. Alma transparente, conciência clara, seus desejos e intensões não são segredos. Alegre e pitoresco nas suas expressões, dá aos seus colegas sempre, momentos de prazer.

Tal como na cêia dos cardiais, no ultimo almoço, desses três jovens na fazenda do medico, no explendido e radioso sábado de luz, o assunto foi o amor.

Carlos, é casado, engenheiro, talvez por isso, faça da vida uma harmonia na beleza ideal do numero de Pithagoras.

José, celibatário, julga que a solidão é o meio melhor do homem se encontrar a si mesmo; o ultimo, Francisco, doutor em direito, foi noivo um dia mas, a vida, as fatalidades do destino puzeram-no em distancia da sua noiva. Hoje, tem uma outra afeição, vive dela e só para ela.

São três homens felizes! Falaram naturalmente sôbre a vida como se ele rolasse pelos seus dedos as horas como perolas.

Mas... senti não estar eu presente, porque se lá estivesse, só eu poderia dizer o que é o amor!

L. V.

PAI MIRONGA

INEDITO DE SYLVIO MOREAUX

Pai Mironga, está velho, muito velho,
Tem cem anos, cento e dez, ou talvez mais.
Todas as tardes êle vem sentar à porta da cabana
e fica quieto, muito quieto, cachimbando, matutando.
Pai Mironga foi escravo e conheceu o relho do feitor.
Seu corpo, está sulcado, bem sulcado
das inúmeras lambadas que levou do branco civilizado.
Ai, aquela cicatriz na face! Aquela cicatriz
que a sua mão tremula está apalpando. Faz tanto tempo!
Êle era moço, robusto, e um belo dia percebeu que estava [amando
a caboclinha Jovita,
mucama de Sinhazinha
do Engenho "Pedra Bonita"
pros lados de Pernambuco.
O feitor soube do caso. Ai, o feitor que já andava de olh [na cabocla!
— Oh Mironga, também queres a Jovita?
Pois toma lá esta lembrança que eu te dou:
Lap... lap... no rosto do Mironga,
chicote velho zumbiu, cantarolou.
O que doeu, foi a alma dele que apareceu doida de raiva
na janela dos seus olhos.
Apareceu, mas não demorou, porque não adiantava.
Depois, a perseguição.
Tronco, relho, chicotada.
Lambada, muita lambada,
lambada sem compaixão.

....

— Eh, gente, que barulhada..., o que foi que aconteceu?!
Foi nada, homem! Foi nada! Foi o feitor que morreu!
— Ah, morreu? Não adeanta! Vem outro, talvez pior.
Mas veio coisa diversa: Veio a princesa Isabel...
Adeus, relho do feitor!
Mironga continuou no engenho "Pedra Bonita",
mais escravo do que nunca. Escravo dos olhos negros
da caboclinha Jovita.
Os anos passaram, depressa, depressa.
Jovita já morreu, o engenho já teve uma porção de donos.
Todos vêm, todos passam. Só êle é que vai ficando,
Pra que, meu Deus?!
A noite vem chegando. Mais uma noite pra dormir!
Ah! se êle acordasse amanhã lá no céu, ao lado da Jovita...
que festança!
Pai Mironga vai se arrastando pra rede, cachimbando, [matutando.
Sopra um vento suave, murmura o rio,
canta ao longe uma araponga,
E a noite estende afinal o seu manto de escureza,
tão negro como a tristeza da alma de pai Mironga...

A ALMA ANIMAL

Maurice Magre — adaptação de *Sylvia Patricia*

Muita vez sofre o homem porque se sente sozinho e porque a maldade dos outros homens, ainda mais o impele para a solidão. No entanto, si êle soubesse olhar a natureza, veria que nela existe toda uma *população* espantosamente variada e com a qual não é muito dificil manter afetuosas relações. É preciso porém saber descobrir essas misteriosas criaturas e para isto torna-se mistér acreditar que elas existem... pois algumas são invisiveis... Grande ainda assim, é o número das criaturas-animais visiveis a quem quizer descobrí-las, pois a dificuldade de comunicação entre o homem e todos êsses seus irmãos menores, tornou-se dificil apenas pela idéia erronea que deles formamos. A teologia cristã achou cômodo, afim de regularizar certas questões de imortalidade tocantes à alma humana, conceder à alma animal um simples mecanismo e nada mais. Alguns filósofos tais como Descartes e Malebranches procuraram dar ao assunto certo colorido de filosofia; e Bergson enfim, nos diz: — "o êrro capital que, se transmitindo desde Aristoteles, viciou a maior parte das filosofias da natureza, está no fato de ver na vida vegetativa, na vida instintiva e na vida racional, tres gráus sucessivos de uma mesma tendência que se desdobra, quando são em verdade tres direções divergentes de uma atividade que se cindiu ao crescer".

A alma animal não é pois um caminho inferior para a manifestação do espirito, e sim, apenas, uma via diversa. Escapa-nos o sentido de seu progresso. É próprio da ignorância negar aquilo que não compreende. Assim, achou o homem mais cômodo negar a alma animal.

Naturalmente que o individuo de uma espécie animal é inferior a um individuo humano. Trae-se essa inferioridade pela admiração quase religiosa que vemos, por exemplo, no olhar que um cachorro pousa sobre o seu dono. Não se deve porém esquecer que, em principio, um admirador possa ser superior... ao objeto de sua admiração... Mas o instinto possue outras modalidades de avanço sem ser a inteligência e não se pode comparar um cão ou uma abelha a um homem. A natureza empregou para com os animais processos diferentes dos utilizados para os homens. Enquanto o homem, num primeiro estágio procura a perfeição no desdobramento de sua inteligência individual, o animal é subornado à alma coletiva de grupo. Sua experiência acha-se presa a uma experiência total e aquilo a que se chama o instinto, no animal, é a manifestação do conhecimento adquirido pela alma coletiva do grupo. Temos apenas uma idéia muito vaga da extensão e das possibilidades dessa alma coletiva. O alargamento da conciência não parece ser o seu ideal, como é no homem. Possue em certos dominios uma sabedoria que parece muito superior a do homem mais sábio. Tal sabedoria não é no entanto transmissivel de modo imediato aos individuos do grupo; só com o decorrer do tempo podem beneficiar da mesma e ainda assim adquirem-na em parcelas infinitamente minimas. Hierarquias existem nas almas coletivas das espécies, sendo algumas mil vezes mais adiantadas que outras e hierarquias existem tambem nas almas dos grupos que se subdividem entre essas espécies. Assim os cães, os elefantes, as abelhas e as formigas ocupam uma escala superior. Entre as abelhas, por exemplo, alguns grupos conservam hábitos primitivos enquanto outros possuem um adiantamento cuja extensão não podemos medir e muito menos conhecer-lhe o fito.

Certas pequenas coletividades de formigas chegaram — segundo demonstrou Maeterlink — a uma organização e ao mesmo tempo a um desinteresse tão absolutos que parecem ter atingido à mais alta realização possivel sobre este nosso planeta.

Julgamos entrever o fito assinalado ao homem pela lei que move todas as coisas. Esse fito consiste em espiritualizar a alma e fazê-la retornar à alma divina da qual imanou. As grandes religiões, quer façam elas intervir salvadores, quer prescrevam que se encontre a Verdade em nós mesmos, permanecem de acôrdo quanto a êsse dever essencial. Mas pode ser que a alma animal tenha um outro dever em cumprimento do qual deva ela seguir outro caminho, com outros modos de aperfeiçoamento.

Que o seu fito supremo seja o mesmo ou que seja êle diverso, o homem deve ser aliado do animal. Deve renunciar ao orgulho do amo, à sangrenta volúpia do destruidor. E desde que êle dê os primeiros passos, desde que procure compreender, desde que ofereça a sua amizade, receberá a imediata recompensa por um amor de qualidade bem diversa da humana afeição, mas que encontrará talvez uma ressonância mais comovente em seu dominio interior.

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

URTICARIA

Considerações gerais

A urticaria é dos assuntos que merece uma crônica especial porque nada mais anti-estético do que o individuo se coçar, demonstrando aos outros não só uma falta social como, ainda, dando a impressão de pouca higiene corporal. Muitas vezes a coceira é tão forte e a urticaria se apresenta além disso, sob um determinado aspecto, que as proprias unhas formam na pele uma saliencia em verdadeiro desenho. Poderemos até mesmo escrever um nome qualquer com o auxilio de um lapis ou de um estilete na pele de um individuo com urticaria. Esse fenomeno é o dermografismo.

Definição

A urticaria é uma erupção composta de elementos muito pruriginosos sob a forma de placas ou papulas.

O elemento urticariano é rosado, circunscrito, em numero variavel, aparecendo subitamente em pouco tempo, com demora mais ou menos rapida, variando de minutos a horas e desaparecendo, tambem, sem deixar vestigios.

A urticaria deve ser classificada como um sintoma de doença e não como uma doença.

Localização

A localização da urticaria é das mais variadas [illegible]

Causas

A urticaria origina-se de uma molestia que pode ter sua sede nos intestinos, no sistema nervoso ou muitas vezes provem, ainda, de causas externas como as picadas de insetos ou mesmo qualquer solução de continuidade na pele (arranhão, corte, etc.), de onde, então, se inicia o processo urticariano.

Admite-se hoje em dia que a urticaria na sua maioria venha de um fenomeno de anafilaxia, isto é, uma peculiaridade toda especial do organismo a certos alimentos ingeridos ou mesmo intoxicação por medicamentos, ingestão de substancias deterioradas, etc.

[illegible]

O iodo e o arsenico são dos agentes farmaceuticos que mais provocam a urticaria medicamentosa.

Tratamento

O tratamento fundamenta-se na dessensibilização. Têm se feito ultimamente pesquizas no intuito de se poder determinar a substancia que produz a sensibilização por intermedio de pequenos "tests" intradermicos (alergo-diagnostico).

Uma vez descoberta essa substancia que está provocando o choque anafilatico da urticaria, prepara-se uma vacina de modo a imunizar o individuo de futuros processos urticariginosos.

Quando a causa for alimentar ou medicamentosa e que seja facilmente descoberta, nada mais se tem a fazer do que suprimir os alimentos ou medicamentos que estão causando o mal mas, no geral é dificil de ser encontrada essa causa e, assim sendo, só resta o recurso do exame alergico.

A dessensibilização pode ser feita por meio das injeções do proprio sangue (autohemoterapia) — que consiste na retirada de cinco a dez centimetros cubicos de sangue da veia da prega do cotovelo e, em seguida, reinjetados no musculo.

A autohemoterapia, com dóses pequenas, tambem é indicada.

O gluconato de calcio e o hiposulfito de sodio (cinco a dez centimetros cubicos) e na proporção de dez a vinte por cento, intramuscular ou endovenosamente [illegible]

A peptonoterapia tambem é indicada na dóse de um comprimido de peptona, cinco centigramas, antes das refeições.

Uma cura de desintoxicação deve ser de inicio, sempre feita mediante um regime severo e uma antisepsia dos intestinos pelo uso de fermentos lacticos.

Externamente pouco ou nada adeantam as fricções ou aplicações. Em todos os casos os doentes podem ter o prurido diminuido com uma pasta de zinco e mentol assim como os pós inertes, talcos mentolados, etc.

E aconselhavel o uso de [illegible]

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, à Rua Mexico, 98-5º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A significação social da Lagôa de Araruama

(Continuação da 2ª pag.)

ruama são realmente admiraveis e bem merecem que nelas se localizem parques de finalidade educacional e medico-social, que farão dessa terra do pioneiro [illegible] *cidade da Criança* no Brasil."

Temos na chefia da nação e na Interventoria do Estado do Rio de Janeiro, estadistas que muito se interessam pelo problema da criança. Tomo por isso a liberdade apresentar algumas sugestões relativas não só à construção de parques às margens da lagôa de Araruama, como ao aproveitamento integral dessa região maravilhosa da terra fluminense. A finalidade dos parques varia de acôrdo com o local, as necessidades sociais, a civilização da epoca e os costumes do povo. Assim é que os parques ora servem de centros de construções arquitetônicas, como aconteceu no antigo Egito; ora como se fossem jardins botânicos, onde se cultivam toda sorte de plantas de ornato e utilidade, o que caracteriza os *paraisos* da Persia, ora servem de [illegible] dos habitantes do país, segundo as idéias dominantes desde a Renascença, e, por fim, como centros de reuniões sociais com finalidade educacional, tal qual acontecia não só na velha Grecia, onde os pensadores ensinavam seus principios filosóficos nos parques publicos, como na Roma Antiga, onde os parques [illegible] constituiam o centro da vida social.

Nos tempos modernos, em que o turismo e a vida econômica tanto pesam na vida social, têm-se embelezado os parques para que sirvam de atração turistica e tem-se sempre que possivel explorado as riquezas naturais da região.

O govêrno bem podia construir parques originais de grande proveito para o país, às margens da lagôa de Araruama. A nossa urgente necessidade é educacional e médico-social: precisamos aperfeiçoar nossa pedagogia e sempre que possivel dar organização econômica às escolas.

Educar as crianças na religião do trabalho. Despertar na juventude o amor à vida do campo. Auxiliar o grande esforço do presidente da Republica para organizar o trabalho. Fazer a profilaxia da tuberculose pela educação física da infancia e da juventude, não se esquecendo como dizia Santo Agostinho, de que o corpo é tambem filho de Deus. Fazer exames periódicos de saúde da população escolar e tratar os males revelados por esses exames — eis alguns dos problemas fundamentais para a construção do Brasil.

Sugestões

a) — Construir às margens da lagôa de Araruama [illegible]

b) — Declarar os referidos parques destinados ao turismo e às escolas-hospitais para brasileiros.

c) — Escolher e de [illegible] tecnicos competentes e [illegible] as destinadas às escolas-hospitais, aos centros de turismo e aos campos de aviação.

d) — Construir uma estrada de rodagem em torno da lagôa.

e) — Exigir que os hotels de turismo fiquem situados na margem da lagôa e possuam balneários e embarcações de recreio.

f) — Não permitir caieiras, salinas ou fábricas de qualquer espécie na margem da lagôa oposta à restinga e exigir que os detritos das fábricas sejam lançados no oceano.

g) — Marcar e desapropriar uma área destinada a um jardim botanico e exposição de exemplares escolhidos de animais uteis à vida prática.

h) — Organizar viveiros de peixes.

i) — Canalizar agua para Iguaba, S. Pedro de Aldeia, Cabo Frio e Aldeia do Cabo (talvez poços artesianos resolvessem o problema).

j) — Exigir bibliotecas nas áreas destinadas às escolas-hospitais.

k) — [illegible] um plano urbanistico para que, no loteamento dos terrenos particulares, não se façam lotes de menos de cinquenta metros de frente por cem de fundo.

Aqui submeto ao ponderado juizo de [illegible] presidente da Republica e o sr. Interventor no Estado do Rio, este punhado de idéias que apenas traduzem o meu anceio pela felicidade dos futuros construtores do Brasil.

O inferno não foi criado por ninguem. O fôgo de um espirito que se abandona à colera produz o fogo do inferno e consome o seu possuidor. Quando um homem pratica o mal, acende o fogo do inferno e se queima no seu proprio fogo. — *Mahomet.*

"*Dansa Com O Imperador*" intitula-se a nova produção da Ufa com Marika Roekk, dirigida por Georg Jacoby. Um romance amoroso na côrte de Maria Tereza e do qual é protagonista uma endiabrada dançarina que se apaixona pelo sósia do jovem imperador José II.

A SERICICULTURA BRASILEIRA

Amilcar Savassi

A criação do bicho da sêda nacional, em favor da qual nos vimos batendo há mais de quatro décadas, não tem tido ainda o desenvolvimento que era de esperar entre nós. O seu incremento tem sido vagaroso, embora sejam enormes as suas probabilidades que, convenientemente aproveitadas, representarão peso apreciavel na economia nacional.

Necessário é que os nossos agricultores se convençam de uma coisa irrefutavel: — si até aquí a produção de casulos tem sido vantajosa, de oravante será para nós mais altamente lucrativa porque, como todos sabem, a materia prima do *bombyx-mori* escasseia extraordinariamente no mercado,

Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena

e inconsequencia da desgraça que assola o continente europeu e o asiatico. E desse desentendimento, quasi que mundial, — só podemos esperar por dias piores.

E é encarando a situação, tal qual se apresenta, que nos animamos a dirigir fervoroso apelo a todos os poderes estaduais, municipais, ás cooperativas, ás associações agricolas, cléro, professores, Estações Difusoras, imprensa e a todos quantos possam influir — no sentido de prégar a necessidade de desenvolvermos a cultura da amoreira e a criação do bicho da sêda, aumentando, assim, a nossa produção de casulos, e consequentemente a produção de fio de sêda natural para as nossas tecelagens.

Disso advirá apreciavel lucro para todos: para os criadores do bicho da sêda, para as fiandeiras, para o pessoal empregado na preparação do fio, para os tecelões, e para o comércio.

Os paises produtores de casulos já não exportam fio para as nossas fábricas de tecelagem de sêda. Devemo-nos aparelhar, pois, no sentido de aumentar a nossa produção, sendo que para isso obter temos, como é sabido, facilidades maiores do que qualquer outro país sérico. Trata-se de uma indústria que independe de capital e que está ao alcance de todos quantos tenham disposição para o trabalho, obtendo o resultado em cérca de 40 dias.

De mais a mais, o agricultor tem, gratuitamente, mudas de amoreira, óvulos do bicho da sêda e as instruções necessárias através de vários estabelecimentos particulares e publicos, como sejam: S|A Indústrias de Sêda Nacional de Campinas, Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda. — proprietária das Fazendas Bastos e Tietê, em São Paulo; Serviço de Sericicultura do Estado do Espirito Santo, em Vargem Alta; Serviço de Sericicultura de Florianopolis, Estado de Santa Catarina; Estação Experimental de Sericicultura em Fortaleza, Estado do Ceará; 3ª Secção de Sericicultura de Campinas e a Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena — esta dependencia do Ministério da Agricultura (D. F. P. A. — D. N. P. A.) — que tem o dever de atender, dentro das suas possibilidades, a todos os interessados que a ela se dirijam em assuntos de sericicultura.

Com o auxilio que o governo já prestou e vem prestando á sericicultura nacional por intermedio da Inspetoria R. de Sericicultura em Barbacena — Minas, verifica-se que não ha Estado ou territorio, inclusive o Distrito Federal, que não esteja em condições de cogitar da sericicultura.

O momento nos é grandemente propicio.

Para conseguirmos a nossa finalidade basta um pouco de esfôrço e patriotismo da parte de todos quantos têm uma parcela de responsabilidade e desejo de um futuro sempre melhor para o Brasil.

Para corroborar o que vimos afirmando damos, a seguir, um resumo das atividades da Inspetoria de Sericicultura em Barbacena — até 31 de dezembro de 1940 — dados oficiais, pelos quais se terá uma idéia da atuação dessa repartição federal, com relação á distribuição de mudas e sementes de amoreira, publicações, etc., etc.:

Estado do Rio Grande do Sul, 1.022 interessados: 1.002 tratados "A Seicicultura no Brasil"; 4.778 folhetos; 2.625 cartazes; 303.046 estacas de amoreira; 4.900 mudas de amoreira; 16.324 gramas de sementes de amora; e 16.261 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado da Paraíba do Norte, 114 interessados: 96 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 631 folhetos; 364 cartazes; 33.240 estacas de amoreira; 1.100 gramas de sementes de amóra; e 1.876 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado do Espírito Santo, 443 interessados: 260 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 395 folhetos; 270 cartazes; 117.065 estacas de amoreira; 150 gramas de sementes de amora; e 27.435 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado do Maranhão, 64 interessados: 29 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 419 folhetos; 148 cartazes; 50.350 estacas de amoreira; 3.420 gramas de sementes de amóra; e 700 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado de Santa Catarina, 370 interessados: 238 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 2.260 folhetos; 1.254 cartazes; 233.650 estacas de amoreira; 50 mudas de amoreira; 1.824 gramas de sementes de amóra; e 18.496 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado do Rio Grande do Norte, 25 interessados: 11 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 62 folhetos; 67 cartazes; 25.850 estacas de amoreira; 100 mudas de amoreira; 400 gramas de sementes de amóra e 5 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado de Pernambuco, 270 interessados; 162 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 976 folhetos; 453 cartazes; 32.300 estacas de amoreira; 2.070 gramas de sementes de amóra; e 740 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado de Alagôas, 44 interessados: 29 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 72 folhetos; 57 cartazes; 12.800 estacas de amoreira; 220 gramas de sementes de amóra; e 400 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado do Piauí, 35 interessados: 21 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 192 folhetos; 91 cartazes; 17.250 estacas de amoreira; 2.200 gramas de sementes de

(Continúa na 13.ª pagina)

EDIPOSOFIA

Direção de CARTOS

RESUMO — PROBLEMAS: *Charadas antigas, novissimas, mefistofelicas, logogrifos e enigmas*, todos em versos ou em prosa até uma oitava ou vinte palavras. *Cruzadas até trinta parciais* em cruzamentos de metade das letras. DICIONARIOS: Peq. Bras. de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca (peq.), F. Roquete e Brev. de S. Alves, para ambos os torneios. PREMIOS: *DIPLOMAS DE MERITO* a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos, respectivamente, 1º, 2º e 3º lugares. PRASOS: Findo cada torneio: Capital, 30 dias; Estados, 45 dias.

CHARADAS E CRUZADAS — 1os. TORNEIOS — AGOSTO E SETEMBRO

NOVÍSSIMAS

Aos meus distintos confrades cariocas

48 — O cérebro não é a prisão do pensamento humano; é como a "*planta*" que a terra só lhe serve de *apoio*. — 2—1.

BRACANET (ACLB-LAC) — S. S. do Paraiso

49 — Quem passa *fome* com *pena* de gastar, não deixa de ser avarento. — 3—1.

J. S. IGLEZIAS — Brumadinho

50 — Dediquei todo meu *carinho* á cultura *total* da *viola tricolor*. — 2—3.

AIRAM — Rio

51 — *Coragem*, amigo! E tenha *atenção* no tomar o *alimento*. — 1—2.

ARGOPIM — Rio

52 — *Sem tardança* estará *sublinhado* o ponto da *cousa obscura*. — 2—2.

JOTOLEDO — Rio

MEFISTOFÉLICAS

53 — A *norma* da A.B.C., é a da boa *vontade* para os homens de sensato *julgamento*. — 2—2.

UENIRI (A.B.C.) — Rio

54 — Vamos *celebrar* a proeza do *homem possante* á bordo da *barcaça*! — 2—2.

STRAGILDO — Rio

55 — *Volta* a pagina e procura com *minucia* o *banco de areia no fim dos cabedelos*. — 2—2.

NOLOSBA — S. Gonçalo — Baía

56 — *Fujo* de ti quando usas na *cabeça* esse óleo que dizes *aromatico*. — 2—2.

MILOTINHO — Rio

57 — Vivo com *alegria* por ter a *ilusão* de ser *feliz*. — 2—2.

ORLINDO ALMEIDA — Rio

LOGOGRIFO

Ao CARTOS, com os meus cumprimentos

58 — Até a labareda *erguida* das bombas *arruina* a Europa, e a metralha *abeira* ás covas as vidas preciosas dos soldados, com infame *repudio*.

4,3,1,6 — 1,2,3,6 — 5,4,3,6

BRACANET (ACLB-LAC) — S.S. Paraiso

ANTIGAS

Ao JOCARMO

59 — Não cabe dizer num verso, — 2
(E de o dizer que anciedades!) — 1
O *cortejo* das saudades
Em que meu ser vive imerso.

PIZARRO — Lorena

Ao confrade PIZARRO

60 — Junto a cerca vi um *aterro*, — 2
E *alem* dele um valado; — 1
Ha uma *Cidade da Suecia*,
Que eu vejo do outro lado.

IRÁ — Lorena

ENIGMAS

61 — Amigos, se duvidais,
Que sobre a terra, o dinheiro,
É sempre o que vale mais,
Entre as mãos dum inocente
Ponde uma letra de Banco.
— Simples notas cambiais —
E o vereis, incontinente,
Com sorrisos *jovials*!...

HELIOS — Lorena

62 — Com quatro letras somente,
Enfileiradas ao lado,
Meu enigma, num repente,
Has de te-lo decifrado,
Quatro letras só, confrade,
Para achares, mui ligeiro,
O ponto certo que ha de
Deixar-te alegre e *faceiro*.

MORINGA (A.B.C.) — Rio

PROBLEMA N. 4
de MILOTINHO
(6 pontos)
Ao Gauchinho

HORIZONTAIS

1 — Ordinario
4 — Homem que trabalha muito
5 — Pressagio

VERTICAIS

1 — Escalracho
2 — Charco
3 — Mealha

Extra-torneio - Problema a premio - da Dupla Morincartos - Aos bambas do Lucano

HORIZONTAIS

3 — Confrade. Mui *sem valor*.
7 — Ha uma *ninfa dos lagos*.
8 — Depois, *vadio* e sem cor.
9 — Um *Maconan* sem estragos.
10 — *Nome proprio masculino*.
11 — Não *falta* nunca ás prebendas
14 — Ou *doido* ou manso ou felino.
17 — Vive em *grupo de fazendas*.
18 — Mas você dá cabo. E "bão"
19 — Come tudo do que *planta*.
20 — Não tem por *impia* a questão
21 — *Verga* o "ferro" e não se espanta

VERTICAIS

1 — *Fortaleza* e mãos a ele!
2 — Si *jandaia* tem maldade,
3 — *Sobrenome de Cibele*,
4 — É *sêlo de puridade*.
5 — *Nome proprio** vem após,
6 — Da *grande arvore africana*.
11 — *Mola-de-gaita* sem nós —
12 — Deste *grosseiro* pastrana.
13 — Mas já *censura*? Acha forte?
14 — Quem *planta* recolhe o grão!
15 — Recorra ao *anjo da morte*,
16 — Que não falta *aptidão*.

* feminino.

PRÊMIO — Dic. de Jayme Seguier, ultima edição, a ser sorteado pelos que enviarem a solução exata no praso de TRÊS dias e Dic. Ilustrado de A. Lopes dos Santos, em condições semelhantes, porém, no praso de 10 dias, valendo como prova, em ambos os prasos, o carimbo do correio.

NOTA — O problema n. 32, é 2—3.

CORRESPONDÊNCIA

BRACANET — S. Sebastião do Paraiso — Minas. — Seja bemvindo! Já tardava sua visita. Agradecidos pelo elogio da dedicatoria e, sobretudo, pela otima colaboração.

EL-REY — Campos. — Sua carta foi um prazer para nós. Sabe que sempre estimamos sua colaboração. Pelo correio enviamos seu pedido. Disponha sempre.

FANTOCHE — Belo Horizonte. — Creio que houve troca de sobrecartas. Pergunta, o amigo, se temos determinados Selos?... Como gostamos de servir a todos, indicamos o confrade Wilson Matos, rua Guarará, 35-A, que sabemos possuir á venda varios especimens estrangeiros e antigos.

ARGOPIM, JOTOLEDO e ORLINDO ALMEIDA — Rio. — Recebemos e agradecemos o favor da apreciavel colaboração. Continuem. O amigo Almeida, porque não adota um pseudonimo? Por exemplo: ORLIMEIDA!

O PROFESSOR ARTHUR COMPTON E OS RÁIOS CÓSMICOS

Roquette Pinto

(Discurso pronunciado na sessão solene da Academia Brasileira de Ciências, em 5 de agosto, para a entrega do titulo de membro correspondente ao prof. Arthur H. Compton.)

Em nome da Academia Brasileira de Ciências, por ordem do nosso presidente, venho aquí esta noite dar as boas vindas á Missão Cientifica da Universidade de Chicago, dirigida pelo prof. A. Compton e de que fazem parte os profs. Jesse, Wollan, Hughes, Hilberry, Pompeia — nucleo ilustre de sábios que tem o privilégio de contar com a assistência das Senhoras Compton, Hilberry e Jesse.

A tão distintas senhoras prestamos de início a nossa respeitosa e alta homenagem. A sua presença nesta Missão é um belo exemplo que bem apreciamos na sua elevada significação.

Diante dessa colaboração eu me lembro dos lindos versos de Longfellow, no Hiawatha: é a corda que distende o arco no arremesso da flecha...

A fisica moderna-inquietante para os espiritos bem comportados... tempo curado verificações e documentos no céu do Brasil. Foi assim que a Missão Crommelin veiu acompanhar o eclipse do Sol, em Sobral, nos tempos do nosso querido mestre Henrique Morize, tratando de um ponto crucial da criação de Einstein. Agora vai ser o céu do Brasil ainda uma vez o infinito laboratório dos fisicos interessados em deslindar os problemas da radiação cósmica. Que problemas! Que surpresas!

Tratando há pouco do assunto o prof. Millikan, um dos luminosos nomes da Passadena School, observava que por enquanto os raios cósmicos são coisa puramente especulativa; mas acrescentava "ideas are more potent than machines in determining the direction of human evolution and the fate of empires".

E para servir ás idéias êle foi á India, alcançou Agra, no centro do continente e Bangalore no sul da peninsula indostânica, perto do equador magnético da Terra; para servir ás idéias o prof. Compton e seus companheiros entregaram-se ás fadigas da viagem á Sul América, buscando neste continente documentos equivalentes.

A revoada dos físicos eminentes é indispensável e tambem é uma circunstância feliz: todos os povos tomam contacto com tais espiritos de elite.

Funcionando como um grande iman a Terra projeta o seu campo magnético pelo espaço afora e freia destarte os electrons dos raios cósmicos desde que eles, vindo do Infinito, se aproximam de nós. É preciso, então medir a energia dos raios que chegam á Terra em uma série de latitudes a partir do equador magnético. No equador magnético, na India, para que desçam verticalmente precisam os raios cósmicos 17 bilíões de electrons-volts; já em Agra bastam 14 1|2 bilíões. Que são os raios cósmicos? Particulas de energia ou fotons que vem do Espaço Infinito. Mas quasi todos os fenomenos apreciados na superficie da Terra, quanto a esses raios misteriosos, são devidos realmente a raios secundários, que surgem mais perto de nós quando as particulas do Alem bombardeiam a nossa atmosfera. De tais choques nascem os raios secundários, que são os accessiveis. Contentam-se os fisicos por enquanto em medir a energia dos que lhes estão ao alcance, estudam a ionização que promovem, verificam a sua penetração, medem-lhes a curvatura em campo magnético, a produção de showers, apreciam a influência da latitude, da altitude, da temperatura do ar... Os antigos diziam que a luz vem do Oriente, o que é certo, afinal; os fisicos modernos provaram que a energia radiante vem, em particulas muito mais numerosas do Oéste que de Léste. E a Escola de Compton provou que as particulas positivas predominam.

Ninguem pode prever a importância que hão de ter mais tarde os raios cósmicos. Por enquanto já tenho lido maldizentes que lhes atribuem função importante na genese de atrozes padecimentos humanos; mas tambem sei de muitos otimistas que deles esperam a prevenção e a cura dos mesmos males horriveis. Como é belo pensar que as estrelas governam, no mistério dos raios, o destino da gente! Não importa. Hoje aquí, nesta noite de grande alegria para os intelectuais do Brasil, basta assignalar que devemos aos raios cósmicos a presença do prof. Compton...

O grande mestre da ciência moderna — como fisico especializado — é personagem luminosamente surpreendente, de tal modo apareceu no campo dos conhecimentos humanos jogando com as particulas de energia infinitamente pequenas, como qualquer de nós joga bolas de bilhar. E essa imagem não é minha; pertence a um notável professor de Milão que faz referências ao *micro-bilhar* do prof. Compton.

Mas o prof. não é apenas êsse habil experimentador capaz de atingir o incrivel recesso das coisas e á seu gosto provocar maravilhas no comportamento da energia radiante. Como filósofo êle atrai, discute, interessa, usando sempre linguagem simples e accessivel, colorida e poética. Muitas vezes quasi convence os recalcitrantes deterministas cartesianos da minha humilde categoria; encanta sempre e até assusta. Assusta apenas á primeira vista quando a gente encontra num belo livro seu: os fenomenos naturais não obedecem a leis exatas... A maior das revoluções, diz êle mesmo, na história do pensamento. E o seu entusiasmo por Heisemberg é fremente. Compton tem sido na América um dos maiores defensores do principio da Indeterminação: a *certeza* não é deste Mundo; contentemo-nos com a *probabilidade*... O modelo mecanico — como queria Lord Kelvin — imaginado por Compton para provar o indeterminismo é dos mais interessantes.

Um raio de luz sai de um pequeno orifício e, por difração, abre num feixe em leque. Um obturador governa a projeção da luz. Na passagem do feixe luminoso duas células foto-eletricas, com os respectivos amplificadores, denunciam o impacto de um só electron em qualquer delas. Começa a experiência. Abre-se o obturador. Parte um electron. Em qual das células vai entrar. E si uma das células comanda um detonador de alto-explosivo e a outra, um disjuntor... quem poderá dizer si o primeiro electron vai simplesmente cortar a corrente eletrica do sistema ou provocar um estampido, destruição e morte agindo sôbre o detonador? A incerteza, como se vê, diz o mestre não é só no ambito dos infinitamente pequenos.

Temos todavia um consolo e grande; sabemos que a probabilidade é a mesma e nenhum de nós ficará perto do detonador...

Galton — uma das grandes figuras amadas da minha antropologia — afirmava que os Gregos só não fizeram do Acaso um Deus, por esquecimento. Nós biologicos, tomamos conhecimento das verificações da fisica moderna; mas em vez de depreciar a ciência que tão honestamente nos diz que a sua velha rigidez de afirmativas deve ser hoje aceita de outro modo, nós nos alegramos. Porque afinal ficamos sabendo que as leis da fisica são como as da nossa ciência: são *exatas*, mas não são *precisas*.

A fisica não desceu; mas a biologia subiu. Tanto melhor.

Houve certo perigo para a moral humana quando estas noções começaram a ser divulgadas. Não faltou quem gritasse forte que a ciência tinha falido; e como as religiões, por toda parte tambem têm crises, muitos esp'ritos emotivos ficaram, na verdade, ao desamparo. A Incerteza! Não pensaram êsses atribulados que, no fim de contas, o farol da ciência não se tinha apagado. Não era mais, talvez um farol construido na rocha firme, alcantilada e solene; mas, em todo caso, continuava... uma espécie de boia luminosa ou barca farol, nem sempre no mesmo lugar, rigorosamente falando, mas sempre iluminando, guiando e protegendo. Seja como for o desconforto moral poderia ter sido culpa de outros. De Compton, nunca. Porque o grande mestre tomou, mesmo como ponto de partida para procurar fortalecer as crenças teológicas dos seus discipulos, êsse fato do indeterminismo geral, diante do qual o homem já não deve mais ser considerado escravo de condições formais. A conduta humana, baseada na "Freedom of Man" por que êle tanto se bate, em vez de entregue ao acaso das probabilidades movediças — situação geradora dos maiores perigos morais — a conduta, para o filósofo da fisica moderna, só pode ser condicionada pela liberdade. Então chegamos todos a reconhecer que o *absoluto* tambem não é deste Mundo. E as leis naturais, mesmo no dorso das curvas da estatistica — continuam a reinar.

Os que pensam como eu acham que certos problemas ligados á conduta humana não dependem do *conhecimento*: são questões de *sentimento*. Sejam as leis da natureza exatas e precisas, ou simplesmente estatisticas — o que eu *sinto* vale, muitas vezes, mais do que o que eu *sei*, na escolha do meu caminho.

Por isso considero a função moral de ciência tão grande quanto o seu papel intelectual. Não conheço erro maior do que êsse de afirmar que a ciência não tem moral. Tem moral e precisa de *fé*. Ninguem pode caminhar em ciência obrigado toda hora a verificar os dados antecedentes da questão em estudo. Caminhamos porque confiamos. Assim creio que é possivel melhorar o mundo e o homem. Assim espero na ciência, taboa de salvação dos espiritos desamparados dos nossos dias. Por isso me entristeço vendo-a infamada, a serviço da opressão, da injustiça e do egoismo. O homem moderno tem a seu alcance quasi tudo quanto precisa para transformar a Terra num Paraiso: falta-lhe apenas educar o sentimento como já fez com a inteligência. Disciplinar as paixões como já disciplinou o pensamento.

O prof. Compton tem sido na América um grande mestre em todos os sentidos. Mesmo fora das suas cogitações especializadas, êle continua vigorosamente, brilhantemente, atraentemente — pregoeiro prestigioso de verdades eternas do mundo moral. Tem servido os mais altos ideais, ensinando que o homem deve encontrar-se a si mesmo, para viver em plena liberdade espiritual trabalhando pelo progresso e pela fraternidade. E tem sabido, como poucos cientistas, aproveitar o prestigio delicioso da imaginação e da poesia, na sua grande vida consagrada aos mais nobres anceios.

Mulher nenhuma — é do prof. Compton êste conceito admirável — trocaria o seu filhinho pela mais linda das estrelas. Temos aí o perfil do Mestre. A ciencia não seca jamais o coração de um homem digno da Especie.

DE UM TRECHO DE WILDE

Ante as janelas que á luz da lua
De prata vive se iluminavam,
Quedámos ambos no ermo da rua
Ouvindo os passos dos que dansavam...

De estranhos músicos que tangiam
Vinha em tumulto, triste e plangente,
Um velho trecho de Strauss... E iam
Ruidosamente, ruidosamente...

Ao som das trompas e dos violinos
Vagos fantasmas em movimento
Faziam curvas: os dansarinos
Lembravam folhas soltas ao vento

Eram autômatos, vultos pretos
Como pendentes de ignotos fios,
Póstumos títeres, esqueletos
Desconjuntados, hirtos, esguios...

Lenta a quadrilha se destorcia
Crescendo em rondas: e, de mãos dadas,
Dansavam todos. E só se ouvia
O eco estridente das gargalhadas...

Ás vezes, canta, com frouxos passos,
Uma boneca de torvo aspeito
Para um fantasma estendia os braços
Como a apertá-lo de encontro ao peito.

Um vulto ás vezes, serenamente
Deixando os pares em seu desgarro,
Já ao terraço, como um vivente,
Olhar os astros, fumar cigarro...

Olhando aqueles feios abortos,
Eu disse então para minha amada:
— São mortos, dansam com outros mortos,
É pó que dansa com pó, mais nada.

E ela, afastando-se, a mão esquiva
Furtando ás minhas que a seguravam,
Qual se não fosse mais coisa viva,
Entrou na casa dos que dansavam...

Aos poucos foram morrendo as notas,
Cessará a dansa de todo. Em suma,
Aquelas sombras vagas, ignotas,
Sumiram todas uma por uma...

Então calçada de prata fina
Surgiu a aurora como em segredo
Com os leves passos de uma menina
Que despertasse cheia de medo!

ARQUIMIMO LAPAGESSE

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

Do antropoide primitivo ao homem moderno

1. — A NOITE

Quando o primeiro antropoide, peludo e selvagem, apareceu sobre a terra, não valia mais que um simples primata, como o orangotango e o chimpanzé. Assim o definiram e classificaram com toda a propriedade biológica, os naturalistas. Vivia trepado nas árvores, comendo folhas e frutos. Depois, refugiou-se em cavernas, chamando-se o troglodita. E nesse estado de vida passou, segundo o cálculo de veneráveis antropologistas, nada menos de 240 mil anos.

2. — ALVORADA

Só depois dessas 240 toneladas massiças de tempo, o bicho de dois pés começou a civilizar-se. Nesse passo, entreviu ele a necessidade, para a sua defesa, de ser sociável.

Já então, comia de tudo, por que aprendera a lidar com o fogo. Não era mais o pitecoide, o macacão aperfeiçoado. Deixava de ser o bruto, para o preparo de ser gente. A força dos instintos considerava haver, a seu lado, a força das boas emoções. E talvez com surpresa, sentia que junto à energia muscular, possuia tambem um coração.

Esboçava-se a alvorada longínqua do *Sensus*, que daria, muito mais tarde, o *Super-Ego*. A moral entreabria o seu botão como flor divina do sentimento. E certamente a primeira virtude que lhe surgiu no espírito, a acordar de uma noite tão grande e tão densa, foi a da solidariedade com os seus semelhantes.

Podemos imaginar que essa gloriosa alvorada raiou assim:

3. — ESTRELA D'ALVA

Um dia, no sossego primevo das grandes florestas quaternárias, já dono do tesouro a que evolvera a sua forma antiga, já sabendo — artista emocionário — lidar com pedras e metais, o homem pode ouvir pela primeira vez, um gemido humano inconfundivel. Parecia-lhe a ele mesmo, que fôra próprio pacto (?).

Mas a estranha bulha repetiu-se.

De onde vinha? Era preciso saber. Não havia como dominar a curiosidade que se transformava num sentimento novo e forte a despontar na alma, desde aí bondosa (?). E então, abrindo num gesto brusco, a porta da choça primitiva, mergulhou o corpo na escuridão de fora, afrontando a nortada enregelante.

Terceira vez o eco angustioso cortou o silêncio da noite e o coração do homem. Mas já ele, palpando em corpo, guiado por esse mesmo eco, descobria-lhe a fonte misteriosa:

— Era um desgraçado que sofria.

Estava feito o primeiro diagnóstico. Não se deteve um instante o curioso. Preso do mesmo impulso que o levara a indagar da essência do fenômeno, ele agora se apressava em removê-lo: por isso, tomou do doente, trouxe-o para o tugúrio, deu-lhe leito e deu-lhe água, pensou-lhe a ferida como pôde, — e só descansou quando viu que os gemidos haviam cessado, num espantoso milagre.

Nascia assim a primeira terapêutica simples, feita de solicitude. Aquele milagre consubstanciava a primeira cura realizada. Aquele homem foi o primeiro médico. A moral criava a sua primeira arte. O coração aviava a sua primeira receita salvadora.

E esse quadro dá idéia da medicina clínica: nascida da necessidade, filha do altruismo, talhada para a assistência.

4. — UM, NA SOMBRA

Hoje, época das ultra-ousadas conquistas da inteligência e do saber, quase não podemos fazer idéia da figura e da ação do antropoide, tanto o homem atual difere, na forma e no fundo, do homem primitivo.

O das cavernas era sempre o mesmo.

Não tinha duas caras, duplo aspecto, ambígua personalidade, como se dá hoje em dia. Ao sol e à chuva, pela manhã e à noite, não fazia diferença. O mesmo animal. Não tinha roupas. Não tinha casa. Nem dinheiro. Não tinha preocupações de vida e, por isso, não tinha vaidades nem despertava inveja. Feliz, como ele só.

Dono da terra e dono da sua liberdade. Independente do meio, por assim dizer. Não dava satisfações a ninguem. Quando muito, possuia o temor de outros animais, seus companheiros no mundo, e mais fortes do que ele. Foi mesmo, segundo parece, o instinto de conservação que o obrigou a desenvolver a inteligência, na luta pela vida.

Em todo caso era feliz. E sem as doenças modernas...

Se houvesse uma fotografia daquele tempo, de certo veríamos o flagrante do nosso pithecoide, muito satisfeito da sua vida, passeando pelas florestas quaternárias, nu em pelo, sem o menor disfarce, sem a mais leve hipocrisia, ele mesmo, sem tirar nem pôr.

5. — DOIS, NA CLARIDADE

A evolução social obrigou o homem moderno a ter uma espécie de dupla personalidade. Ele vive agora em função do meio. Não dispõe da menor independência pessoal. Obedece a mil preceitos, fórmulas e dispositivos, nos quais ditam leis os costumes e os preconceitos.

Já tive ensejo de salientar, certa vez, que o homem atual é um *uso externo*, e outro multíssimo diverso quando em *uso interno*. O primeiro é o das ruas, dos clubes, da repartição em que trabalha; o segundo é o de casa, em pijama, longe da bisbilhotice alheia, tendo perto de si, no desalinho doméstico, madame e as filhas.

"A psicologia prática nos ensina, através de uma arguta casuística, que em uso externo a criatura humana é geralmente o contrário, o avesso do que é para uso interno. Há excepções mas são apenas para confirmar a regra. Lá fora temos amiúde um tipo artificial, por um mimetismo de fundo defensivo aliás. Ninguem aparece em público como é. Mas ninguem pode aparecer como realmente é. Todos conhecem o caso do rico que se dá ares de pobre, sempre chorão, queixando-se dos negócios, para evitar pedidos de dinheiro; e o caso do pobre, que, para poder ter crédito, muita vez ostenta forma de quem foi promovido na repartição ou tirou a sorte grande na loteria.

A eterna comédia social, dentro da eterna mascarada da vida... Daí dizer-se que as aparências iludem. Mas é preciso guardar as aparências... É uma verdade dolorosa, instrue, na prática, que não lucra muito, não faz carreira fácil quem seja sempre sincero, de alma núa e pensamentos claros. O que está em moda é o "farol". E a moda é soberana." (*Crônica Científica* 1-XII-1940.)

6. — DESAJUSTAMENTO

A consequência natural disso tudo é o desajustamento forçado do homem à sociedade onde vive. Ele devia ser um, devia ser sincero, porque assim viveria sob a linha reta que a moral traça na vida; e — o que é mais importante — estaria adaptado a si mesmo. Mas como oferece agora duas caras ou duplo modo de ser, sua existência prática transcorre numa linha quebrada, que a régra das conveniências procura embellezar geometricamente, mas a realidade das coisas torna trêmula e falsa.

A sociedade íntima do homem é o lar. Para constituí-lo, o par social tem a fase do noivado, onde cada um dos dois nunca diz nem mostra o que é. Nesse terreno, parece que a verdade crúa assustaria ambos os pretendentes... Mas um dia ei-los dispostos a ser um bloco só, para toda a vida. E unem-se. Todavia, não se conheciam: ele oferecia-lhe, a ela, durante o tempo do namoro, apenas a face para uso externo; e ela, *mutatis mutandis*, nunca fez outra coisa, em relação a ele. Resultado: nem sempre o casal se dá bem, na experiência doméstica. Então, uma velha amiga de casa espanta-se, não raro, do desfecho inesperado:

— Mariazinha, você não gabava tanto as qualidades do seu noivo?

E ela responde, desapontada:

— Mora com ele...

7. — O BARRO DE ADÃO

O que motiva o desajustamento entre marido e mulher, acontece, mais ou menos, no homem em face à sociedade. Mentira não dá certo. A natureza não mente. *Chassez le naturel...*

Diz o Genesis que Jehovah fez Adão soprando o barro vil, para lhe dar uma alma. A ciência não se sente constrangida em aceitar essa origem do homem. Apenas ela acha que aquele barro primevo era a noite do troglodita; o bafo criador fez raiar a alvorada do espírito, onde então puderam brilhar todas as estrelas da manhã.

O dia atual do homem chama-se o seu estado de civilização. Já vem durando talvez uns 12 mil anos. A noite foi 20 vezes maior — e essa comparação nos dá a esperança de que novas claridades ainda iluminem o futuro da humanidade.

Mas, em verdade, ninguem sabe o que esse futuro nos reserva... A menos que um outro *Fiat!* modifique o rumo evolutivo da sociedade, as perspectivas atuais são sombrias e dolorosas: o homem esquece o sôpro e inspira-se no barro, procurando, pelo inveterado das tendências, reeditar o antropoide. É em vão que o *Sensus* exige do *Ego* que recalque a *Fames* e a *Libido*. A vitória do espírito não é provavel: 12 mil anos de alma não vencem facilmente 240 mil de corpo...

Mas a luta está travada. Não adianta fazer vaticínios. Os contemporâneos do troglodita nunca podiam esperar a sua civilização. Aguardemos no tempo e no espaço, o desfecho do drama atual, extraindo dele, para amenizar a vida, os motivos poéticos:

8. — A ESTÁTUA E O ESCULTOR

Carregamos conosco, a toda hora, um sonho: ser felizes e perfeitos. E nesse sonho vamos, vida em fora, batendo os corações dentro dos peitos.

Entanto, olhando o mundo, a face chora. A cada passo, por sendais estreitos, sangram os pés. E a alma, ansiada, implora clemência para ideais insatisfeitos.

É que o homem se fez da carne fátua.

E — escultor que forjasse a própria estátua, plasma, e retoca, e inspira-se, e burila, mas, quando apela para os seus pendores, encontra o coração dos pecadores, martelando no peito a mesma argila...

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Com o presente artigo, caríssimo leitor, esgoto o assunto relativo aos festejos comemorativos do 5º aniversário da Associação Paulista de Homeopatia.

— O inteligente professor Almeida Prado, respondendo os argumentos expostos pelo professor Rocha Vaz, admitiu a liberdade do espírito deste professor no que respeita à terapêutica, aceitando ele a homeopatia. Neste particular, disse o notavel professor da Universidade de São Paulo, poucos professores, investidos nas insignias da cátedra, teriam a grande coragem de vir dizer de público o que acalentam como idéia própria e original".

"Os medicos, afirmou ainda este eminente professor, *podem ser alopatas ou homeopatas; os verdadeiramente perigosos são os quatro patas*".

— Como acabo de expor, sábia e ilustrada assistência, o professor Rocha Vaz, servindo-se de ótimos argumentos, firmados em boa lógica, mostrou que as especializações na medicina alopática, da qual é um dos maiores expoentes, tendem a desaparecer, sendo mesmo forçadas a isto pela impossibilidade de fragmentar o organismo humano, porquanto não havendo saude parcial não poderá, igualmente, existir doença parcial. A fragmentação do corpo humano, desdobrado em restritas especializações, é o resultado de uma excessiva análise desprovida de íntima coordenação e, sobretudo, de síntese.

A medida sem filosofia não passa de um corpo sem cérebro, interpretando os fatos que lhe são próprios sem a razão lógica, que lhe poderia perpetuar a imutabilidade de conceitos positivos contrario do que acontece com as concepções homeopáticas, imutaveis nas aplicações e nas individuais finalidades, não *admitindo, porem, o emprego de regras gerais para solução de casos particulares, subordinando-se*, invariavelmente, à individualidade orgânica normal e patológica, o que escapa à concepção alopática, cuja exclusiva preocupação é desdobrar para analisar, sem idéia de síntese.

CONCLUSÃO

O dr. Alexis Carrel, o sábio autor do "*O Homem, Esse Desconhecido*", escreveu:

"É evidente que nenhum sábio, por si só, pode tornar-se senhor das técnicas necessárias ao estudo de um único problema humano. Por isso, o progresso do conhecimento de nós próprios exige especialistas variados. Cada especialista se absorve no estudo duma parte do corpo, ou da conciência, ou das suas relações com o meio. Será anatomista, fisiologista, químico, psicólogo, médico, higienista, educador, padre, sociológico, economista. E cada especialidade se subdivide em partes mais ou menos limitadas. Há especialista para a fisiologia das glândulas, para as vitaminas, para as doenças do reto, para as do nariz, para a educação das crianças, para a dos adultos, para a higiene de fábricas, para a das prisões, para a psicologia de toda a espécie de indivíduos, para a economia doméstica, para a economia rural, etc. Foi graças a esta divisão do trabalho, que as ciências particulares se desenvolveram. *A especialização dos sábios é indispensavel*. E é impossível a um especialista, ativamente empenhado na realização da sua tarefa, conhecer o conjunto do ser humano. Tal situação tornou-se necessária devido à grande extensão de cada ciência. Por exemplo, Calmette, que se tinha especializado na bacteriologia, quis impedir a propagação da tuberculose entre a população da França. Naturalmente, prescreveu o emprego da vacina que tinha inventado. Se em vez de ser um especialista, tivesse um conhecimento mais geral da higiene e da medicina, teria aconselhado medidas relativas, ao mesmo tempo, à habitação, à alimentação, ao gênero de trabalho e aos hábitos das pessoas. Fato análogo produziu-se nos Estados Unidos na organização das escolas primárias. John Dewey, que é um filósofo, empreendeu o melhoramento da educação das crianças. Mas os seus métodos aplicavam-se apenas ao esquema de criança que a sua deformação profissional lhe fez tomar pela criança concreta".

"*A extrema especialização dos médicos* ainda é mais nociva. O ser humano tem sido dividido em pequenas regiões. Cada região tem o seu especialista. *Quando este se consagra, desde o começo da sua carreira, a uma minúscula parte do corpo, permanece tão ignorante do resto que não é capaz de conhecer bem essa parte.* Produz-se fenômeno análogo com os educadores, os padres, os economistas e os sociólogos que, antes de se limitarem inteiramente ao seu domínio particular, não se preocupam com a aquisição dum conhecimento geral do homem. E quanto mais eminente for o especialista, maior será o perigo. Acontece que certos sábios, que se distinguiram de maneira extraordinária por grandes descobertas ou por invenções úteis, chegam a crer que seu conhecimento dum assunto se estende a todos os outros. Edison, por exemplo, não hesitava em comunicar ao público as suas opiniões sobre filosofia e religião. E o público acolhia com respeito a sua palavra, imaginando que ele tinha, sobre aqueles novos assuntos, a mesma autoridade que sobre os antigos. É assim que grandes homens, ensinando aquilo que ignoram, retardam, num dos seus domínios, o progresso humano para que contribuíram noutro. A imprensa quotidiana comunica-nos com frequência, as lucubrações sociológicas, econômicas e científicas de industriários, de banqueiros, de advogados, de professores, de médicos etc., cujo espírito, por demais especializado, é incapaz de aprender, em toda sua amplitude, os grandes problemas da nossa época. *Os especialistas são necessários, é certo. Sem eles a ciência não pode progredir. Mas a aplicação ao homem dos resultados dos seus esforços exige a síntese prévia dos dados da análise*".

— Rogo à distinta e culta assistência a máxima atenção para este ditame do notável sábio Alexis Carrel: "*Mas a aplicação ao homem dos resultados dos seus esforços exige a síntese prévia dos dados da análise*".

Já o eminente professor Rocha Vaz, como anteriormente citei, salientou que a especialização leva os médicos alopatas ao excesso da análise, ultrapassando as suas realidades, sem a síntese do enfermo.

Carrel e Rocha Vaz, portanto, gentil assistência, se orientam subordinando à mesma concepção, isto é, a análise imediatamente seguida pela síntese.

A medicina clássica, detentora do oficialismo médico, realizando análise, sem a imediata síntese, não possui recursos para distinguir o doente da doença, o que conduziu o professor Rocha Vaz a salientar a impossibilidade da sua escola médica *para conhecer as variantes individuais*, pois a análise sem síntese não constitue método próprio para estudo das ciências. Daí decorre a impropriedade e mesmo perigo da especialização na clínica alopática. *Injustificaveis são, portanto, em presença do conceito da individualidade orgânica normal e patológica, as especializações na clínica alopática*.

A homeopatia, porém, sendo a única concepção médica que baséia sua medicação na *individualidade do doente*, subordinada a uma racional lei de cura, como é a lei *similia similibus curentur, fundamentada na experimentação medicamentosa no homem saudavel*, não se enquadra dentro do conceito analítico alopático. Não poderá, portanto, ser admitida como terapêutica localística. É, ao contrário, uma terapêutica de *individualização*. Conhece a ação do remédio analiticamente em cada orgão, individualizando-a sinteticamente no doente, como tudo se evidencia com a experimentação medicamentosa no homem são.

Especialização, conforme o dr. Michel Granier em sua notavel obra "*Homeolexico*", ou "*Dicionário de Medicina*, segundo a *Escola Homeopatista*", tomo 2º, pagina 781, *é sinônimo de individualização*, podendo ser empregado um vocábulo em lugar doutro.

Na página imediata, porem, após reflexões do dr. Nysten, que reputa verdadeiras, conclue: "Na prática homeopática pode haver especialistas, *dedicados ao tratamento especial de tal ou qual afecção*. Mas é nesta unica condição que estes médicos seriam especialistas, no preciso sentido do vocábulo. Em presença desta consideração, bem simples aliás, malogram-se as *tolices de certos contraditores que nos querem fazer postos especialistas de glóbulos*".

Para o dr. Garnier, estimada assistência, a especialização na homeopatia é permitida aos médicos homeopatista que se entregarem ao tratamento de determinadas moléstias, como tuberculose pulmonar, cancer, etc., ligando, portanto, a afecção ao orgão atacado, conclusão que, dentro da doutrina hahnemanniana, não encontra racional apoio, pois na homeopatia a seleção do remédio é feita para o doente e não para a doença, como pretende o ilustre e saudoso homeopata. Não impede, porem, que trate da moléstia, selecionando o remédio para o doente, caso em que, subordinado à lei de semelhança, não se afastará dos rigorosos preceitos da doutrina homeopática.

As especializações clínicas na medicina alopática teem encontrado vultos de elevadas cultura médica e não inferior capacidade profissional sumidades do maior quilate na doutrina alopática, repelindo-as de modo absoluto. Não é, sòmente, o notavel professor Rocha Vaz que se tem manifestado contrário às especializações. Mackenzie, na Inglaterra, Augusto Murri, na Italia, dois dos mais elevados expoentes da medicina classica, são figadais inimigos das especializações. Manckenzie conduziu sua repulsão às especialidades clinicas a ponto de afirmar que *o especialista de tal ou qual molestia é pouco menos do que um criminoso*. A moléstia, diz ainda o sábio professor, invade o corpo humano, não se limitando exclusivamente, ao orgão.

O sábio Alexis Carrel como seus colegas, é contrário às especializações, mas dentro da orientação que lhe imprimiram os especialistas, onde tudo é análise e nenhuma síntese. Afirma, porém, como anteriormente referi, que são *indispensáveis a especialização dos sábios, imediatamente seguida da respectiva síntese*.

Somente a doutrina homeopática, ilustrada assistência, pode satisfazer as exigências de Alexis Carrel. No estudo da Matéria Médica Homeopática, o médico ao estudar o medicamento, verifica a atividade medicamentosa da substância em cada orgão, como cabeça, olhos, ouvidos, nariz, garganta, aparelho digestivo, aparelho genito-urinário, aparelho respiratório, aparelho circulatório, etc., fazendo, portanto, uma análise que lhe dá a conhecer as manifestações reacionais de tais orgãos e aparelhos à ação do medicamento, *realiza uma síntese*, construindo uma individualidade orgânica normal e patológica, *onde a individualização é o imprescindivel requisito para a seleção do remédio capaz de restaurar a saude do doente padecente de moléstia de qualquer orgão ou aparelho*. Faz uma análise da ação do medicamento em cada orgão, aparelho, tecido, etc., e em seguida uma síntese que individualiza esta ação em todo o organismo.

Toleravel é, portanto, sábia e inteligente assistência, *que um homeopata se oriente na clínica como especialista das moléstias de um qualquer dos orgãos ou aparelhos da espécie humana, desde que, conhecedor da doutrina médica homeopática, não se divorcie de seus imutaveis princípios, particularmente da lei de semelhança e sua sub-lei de individualização*, isto é, *subordinando sua prescrição à individuação do caso*.

Atingi à finalidade de meu compromisso. Perdoem-me, se a deficiência de inteligência e escassês de cultura não permitiram realizá-lo, satisfazendo a vossa curiosidade e ao meu próprio desejo".

Rubén Darío

O poeta de "Azul"... Haverá quem não o conheça? Rubén Darío, eterna vítima dos impiedosos lugares comuns jornalísticos, por eles crismado de *El León* e que, de fato, fez a glória de todo um continente.

Personalidade estranha e desconcertante nas letras hispano-americanas. Misto de criança grande, ingenua e boa, com assômos, revoltas tonitroantes, poeta de rimas além de condoreiras, pantheista-panfletario-socialistas, vôos de aguia e superstições infantis.

Em minha opinião foi um poeta que, apesar de em sua época imitar — em parte, mas deliberadamente a França, sinthetizou na Verdade a alma da América, essa alma que, plagiando Bilac, eu achava ser "de Virgens selvas e de oceanos largos", com garças reais, cenários de "jungle" maravilhosa, e remigios frementes perpassando no ar, em teorias de brancura incomparavel.

"Dario, el León..."

Para mim, para a minha exaltação nunca saciada de lirismo, romantismo, aventura e sobretudo de boêmia, são as suas páginas verdadeiros fios condutores que me transportam à Paris do século XIX, e sonho a vida encantadora, quasi inverosimil dos ultimos boêmios, dos verdadeiros artistas que não se procrastinavam, jámais vendendo suas aspirações transformadas em colorido, som e beleza emocional...

Dele disse Alberto Ghiraldo: "A influencia decisiva deste poeta na literatura hespanhola foi um indiscutivel fato, e foi êle tambem um fruto, o melhor fruto da arvore-manter, colorido por luzes de céus mais livres, e sazonado pelo sol dos tropicos que lhe dourou a fronte de predestinado."

Sua "Sinfonia en Gris Mayor", embora necessariamente decalcada sobre a "Symphonie en Blanc Majeur", de Gauthier, forma aleluia apotheotica de maravilha.

Na "Canción de Carnaval", vibra, (segundo o mesmo critico) *uma ode funambulesca, de typico sabor bonaerense*.

Porém onde acho que sua lira culminou foi sem duvida nesse portico triunfal, que é a *Marcha* do mesmo nome.

Portentosamente plastica, poderosamente onomatopaica, desdobrando-se em bronzes de vitória, tilintando em clangores de apoteose, essa contribuição suprema que ofereceu à lirica hispano-americana, deveria subir, sem favor, ao velho e inacessivel Parnaso antigo, digna como é de ser entronizada no mais refulgente carro de ouro.

"Canto a la Argentina", outro poema no qual cantou a epopéia das tribus migratorias é foi, mais um desdobramento quasi virgiliano.

Em prosa, poderemos falar nos encantos de "Para-Ti", (prosa poetica), e em "La Caravana Pasa", hoje completamente deslocada mas que, como digo, marcou época no seu tempo, figurando no ról das cronicas tão ao sabor do "fin de-siécle" e começo deste.

"Prosas Profanas", "Cantos de Vida y de Esperanza", "El Poema del Otono" e "Peregrinaciones" formam tambem outro ciclo que infelizmente foi encerrado pela morte do autor.

Por toda a America Central, por toda a America Latina se derramou o fogo de ouro do seu genio.

Viajor infatigavel, saiu de Nicaragua, seu país natal, transladando-se a San Salvador, Guatemala, Honduras, Costa Rica, depois ao Chile, de onde se dirigiu para a Argentina, "la región del hambriento", que tão bem soube cantar.

Padroeiro da mocidade generosa e cheia de ideais de então, — a mocidade que fazia dos cafés cenaculos de arte e poesia, Dario, caudilho simpatico, aguia fecunda, abriu as poderosas asas imantadas de sonho sobre toda uma geração iluminada, que procurava seguir uma méta clara e fulgurante como as resplandecentes mesquitas orientais.

Em meio ao derrotismo cinico e demolidor de agora, tanto em nossa patria como em todo o mundo, sua figura clara, ingenua e vigorosa a um tempo, com rasgos dinamicos acentuados, só póde ser comparada ás forças vivas da natureza.

Lembra o mar que se quebra violentamente fragoroso nos rochedos e recifes, irizando-se em tons deliquescentes de esmeralda translucida em fins-de-tarde, quando plange o lirismo perene da Ave-Maria, ungindo a terra de misticos quebrantos, cristalizando-se na dor, prenunciando a noite dulcissima da saudade...

Dario, el León... sim: o Leão de Toda-a-America!

HELENA DE IRAJÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 409 a 407 — T. 42-5538 e 42-5408.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar, Salas 1.001 e 1.002 — Tel. 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — 2.º — 22-0781. — C. Postal, 1.084. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Marinelli, Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 124, 3º pav., sala 307 — T. 42-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Boa Vista, 116-3º; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado — **ENRICO COSTA** — Advogado. Causas cíveis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Organização de Soc. Anon., Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 48 - 2º — Tel. 23-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-6604.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and, T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9268.

Tabeliãis e Cartórios

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS — Rosario, 136 — Tel. 23-3621

Engenheiros e arquitetos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Arquitetos — Rod. Silva, 11-2º.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 43-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 201 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José. N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — Às 2as, 4as e 6as. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Pratica nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3as, 5as, e Sab., 2 às 4.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapeutica. Com pratica das Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. *Clinica Geral — Doenças da Nutrição — Glandulas Internas*. R. Buenos Aires, 253, 1º and. Diariamente 10 às 12 e 2 às 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-6734 e 38-2182.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhas. 2as, 4as e 6as; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-retais; Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 às 6. — Tels.: 23-0165/25-1616.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 616, esq. Av. Alm. Barroso - 2s, 5as e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelho, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos; 4 às 6.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias — Quitanda, 45. S/25, das 4 às 6; 2as, 4as, 6as. 26-7253.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sífilis. Das 3 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia Rádium. Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1687.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas. Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, S/815. Hora marcada. Cons.: 22-3757. Res.: 27-5000. — Diariamente. De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 hs.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-8546 — 2as, 4as e 6as, de 15 às 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5182.

Homeopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3as, 5as e sabs., às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 14. — Tel.: 22-7351 — 15 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias crônicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob. — Tel.: 28-9480.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8390. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cárdiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas, Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos médicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 18$; em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gávea, 181. — Telefones: 27-6120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquicofrenia: pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia, e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo — Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALOISIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 216. — Telefone: 27-4026.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10. — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes*. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neuro-sifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 259 — 27-2636, MÉDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — R. Florena, 52; 2as, 4as e 6as. 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3as e 6as, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 3 às 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2827.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantêm ambulatorios gratuitos diariamente, às 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as-feiras, às 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, às 4as-feiras, às 16 hs., com o Dr. Manoel Novaes, nas 3as e 5as, às 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabbados, às 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bitencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, às 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as-feiras, às 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6560.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3as, 5as e sabs., às 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Dr. A. DE LIRA CAVALCANTI — Ex-Dir. Hosp. Alienados do Recife. — Doenças int., nervosas, mentais e rejuvenecimento. R. S. José, 64, 1º; 2as, 4as e 6as; 5 às 7 — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSÉ LUIZ NOVAES — S. José, 80 - 3½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8860 — RODRIGO SILVA 34-A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 às 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 5 às 6.

Partos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 23-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 às 4. 42-0033.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica Hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos. Gynecologia. Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 5, 3 às 5 hs.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 400. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-8903, 26-4842.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista: tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA — Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6735

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabados: 2 às 4 hs. — Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pele, sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-43-5802

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 5 às 6 — Tel.: 43-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0508; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 às 16 horas. — Tel.: 23-8279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidos — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 às 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 31. Duchas, banhos rádiotermo, de vapor, gaz carbonico, massagens e electridade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia — DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde propria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3032 (Edificio Guinle).

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 22-3792.

Como o recenseamento encontrou o municipio de Itaborai em 1920 e 1940

Quem trabalhou no Serviço Nacional do Recenseamento, em 1920/40, pode externar uma opinião a respeito e, ao mesmo tempo, dizer algo com referência ás ocorrencias do trabalho e, bem assim, sobre o valor e importancia do referido serviço.

Nomeado para recensear uma zona censitaria de Itaboraí, o municipio fluminense que tantos filhos ilustres deu ao Brasil, fiz um esforço tenaz para realizar o trabalho que me foi confiado em 1920.

Tratando-se de uma zona rural, o serviço foi feito por meio de viagens a cavalo numa area de larga extensão, onde viviam nada menos de duas mil pessoas quasi todas analfabetas, cujas casas eram, em maioria, palhoças ou casebres de barro cobertos de sapé.

Pauperrimos e ignorantes, sujeitavam-se ás imposições dos fazendeiros locais que os obrigavam a trabalhar durante o mês no serviço da lavoura, recebendo 2$000 por dia de 10 horas de trabalho e ainda lhes descontavam 8$000 por mês, ou quatro dias de serviço, a titulo de arrendamento da palhoça...

A malária, naquela época, flagelava a maioria da população itaboraiense, por esse motivo encontrei elevado numero de doentes em extrema necessidade.

Famintos, maltrapilhos e sem instrução, tinham receio de aparecer ao recenseador, pois muitos julgavam que se tratava de uma cilada do governo afim de colher dados para cobrança de novos impostos e, ao mesmo tempo, recrutar os filhos para o serviço militar.

Por esse motivo, a maioria das crianças "não haviam sido registradas nem batizadas", atendendo por apelidos dados pelos pais.

De acordo com estes, e fazendo ás vezes de oficial do registro civil, tive de arranjar um nome proprio para cada menino ou menina que atendia por um apelido que não ficava bem, assentado para uma criatura humana.

Dentro do setor das minhas atividades, encontrei diversas *coranpas, colas, lôtinhas, picurruchas, micos, conchinhas, lilis* e *laías*, assim como muitos *chicos, chiquinhos, sungotes, pitucas, birócos, lagartos* e *tatús*, os quais fugiam do recenseador como se o mesmo fôsse uma féra.

Assim, encontrei diversas crianças escondidas em milheiros, em *mócegas* e galinheiros...

Dentre os episódios mais pitorescos, ocorridos naquele serviço, um se destaca pelo imprevisto da sua originalidade.

Ao passar ao lado de uma frondosa mangueira, a minha atenção foi despertada por um leve rumor.

Tendo parado o animal, fui surpreendido por um grito acompanhado de um baque.

Tratava-se de um rapazola, que havia se ocultado na fronde do arvoredo, o qual, julgando que eu estivesse á sua procura, atirou-se ao sólo com tal violencia que chegou a esmagar dois pintos de uma ninhada que por ali passava no momento.

Felizmente, decorridos vinte anos, o recenseamento de 1940 veio encontrar grande progresso na terra do Visconde de Itaboraí, de Joaquim de Macedo, João Caetano, Salvador de Mendonça, Alberto Torres, José Leandro e de muitos outros vultos que tanto brilharam não só na politica como nas artes, nas letras e nas ciências.

Os recenseadores de 1940, apezar de ainda encontrarem diversas familias morando em casébres, tiveram a facilidade de resolver os trabalhos que lhes foram confiados, pois, atualmente, aquele municipio — saneado em grande parte do seu territorio — góza de regular salubridade, possuindo boas rodovias, muitas Fazendas, algumas fábricas e diversas escolas espalhadas pelos seis distritos, aonde os bananais, os canaviais e os laranjais cobrem o seu sólo fecundo, estendendo-se pelos vales e pelas serras, proporcionando á sua laboriosa população, composta de milhares de pessoas, os meios de vida, de progresso e de civilização.

O 6º distrito, São José, é um dos mais prosperos, pois ali se encontra a grande jazida de calcário do cimento, pertecente á Cia Portland, em cujo local vivem mais de duas mil pessoas.

Assim, Itaboraí vai progredindo apressadamente e, dentro em breve, conquistará um logar de destaque como já desfrutou naqueles aureos tempos de Macedo, Caetano e Alberto Torres.

A. Pacifico

O BRINQUEDO

Conto de *Jorge Azevedo*

O ruido da criançada alegre brincando na rua, torturava-o.

Esticou-se, de novo, bocejando, na almofada macia do negro sofá remanescente de mobília pré-histórica, herança dos seus avós, e ficou vendo o tremzinho colorido deslizar sobre a linha em torcicolos, entrando e saindo dos túneis de papelão.

Tinha sido o último brinquedo que o pai lhe déra.

A essa lembrança, olhou a secretária empoeirada, entulhada de livros, numa desordem de abandono, onde algumas aranhas atrevidas já faziam refulgir, á baça claridade da sala, o aranhol das suas têias.

Era alí que o pai, quando retornava a casa ao entardecer, pálido e triste, se sentava sempre, folheando os livros, escrevendo até altas horas da noite, quando os cânticos nostálgicos dos galos anunciavam o albôr matutino.

Deu mais corda ao tremzinho.

O luar, lá na rua pobre de subúrbio, alumiava a criançada alvoroçada nas diabruras dos jogos.

Ele se lembrava bem, mesmo, do pai: um rapagão bonito, rosto glabro, cabeleira anelada, brilhante de négra e uns olhos muito acêsos. Possuia dois braços possantes que o suspendiam, como a uma pena, no ar, e o apertavam a um peito largo e cabeludo. Apertavam o seu corpo frágil, minúsculo, e o corpo elástico da sua mãe.

Pulou do sofá, dando mais corda ao tremzinho rodante e, da sala, gritou:

— Está na hora, mãezinha?

Do aposento contiguo, uma voz meliflua, carinhosa, o chamou:

— Vem, Carlinhos! Dá um beijinho na tua mãe, dá...

O garotinho, correndo, achegou-se á cabeceira do leito, e abraçou carinhosamente, a mãe, beijando-a.

No ar, pairava um cheiro acre de flores machucadas.

Sôbre a mesa de cabeceira, acotovelavam-se, com alguns frascos vazios, quatro castiçais lacrimejados de cêra.

— Mamãe, está na hora de papai voltar?

A mulher, jovem e formosa, apertou numa incontida aflição o rôsto pálido nas mãos trêmulas, e logo após, como obedecendo a uma voz interior, enlaçou o filho num abraço desesperado:

— Não meu filhinho querido, teu pai não voltará tão cedo... Ele partiu para uma longa viagem ao céu e só voltará quando tu fôres homem, grande, forte... Quando êle partiu, disse assim: "Olha, Lucinha, o Carlinhos, o nosso homenzinho, fica tomando conta de você enquanto eu vou ao céu buscar notícias para o meu jornal... Ele vai crescer, ficar homem e vai arranjar um emprêgo para ganhar bastante dinheiro para dar a você..."

— Só quando eu ficar grande?...

— É... meu filhinho.

— Quer dizer, mãezinha, que êle volta! E êle foi ao céu, escrever...

— É... trabalhar, meu filhinho... Aqui na terra êle ganha tão pouco dinheiro com o que escreve durante á noite naquela escrevaninha, que nem dá para nós comêrmos, nem chega para a gente comprar remédios e pagar ao seu Joaquim da venda... E no céu êle vai ganhar muito dinheiro...

— E manda para a gente?

— Manda.

Carlinhos, olhinhos iluminados, sorriu para a mãe angustiada:

— A senhora está me enganando, mamãe... Papai não volta mais, eu sei. A senhora não viu o que o pai do Joãozinho fez? Já faz uma porção de tempo e ele não voltou. E o Joãozinho agora carrega as marmitas de d. Joana... Eu disse a ele, no outro dia, que escrevesse para o pai, e êle me disse que não sabia. Mas eu sei... não é?

— É...

— Não chore, mãezinha. Eu vou escrever para êle dizendo que deixe dessa viagem, que eu não arranjei emprêgo e que a senhora está doente. Que ele venha depressa...

Lucia contemplou, num éxtase, quasi sorrindo, o filhinho inteligente na loura florescencia das suas cinco primaveras. Inconsciente á brutalidade do desastre do *noturno-paulista* que roubara do lar humilde o pai carinhóso, êle sorria, contente, na infantil esperança de um regrêsso intempestivo, olhando a mãe enférma ao menor ruido exterior e ficando, de vez em vez, atento dentro do pesado silêncio do quarto.

A gritaria estridente da criançada, pulando na rua, era ainda o único sinal de vida noturna, naquelas paragens suburbanas. Carlinhos recebia-a como um choque elétrico, um convite intimativo.

— Vai brincar, Carlinhos...

Ele surpreendeu-se fitando-a sério, meio zangado:

— Não vou, não, mamãe! A senhora está doente...

A resposta, encerrando suave repreensão, sensibilizou a enferma, que o envolveu num abraço terno e carinhóso, beijando-lhe as faces gordas e rosadas, e deixando desfiar o rosário das lágrimas represas.

Como o seu filhinho lhe queria! Sem o pai, roubado tragicamente ao seu carinho de esposa pelo brutal desastre que estendêra o manto lutuoso sôbre muitos lares, êle, o seu filhinho, que destino teria, que sofrimentos não lhe feririam a alma tenra e desafeita ás vicissitudes da vida vivida? Seria, sempre, a sua paradoxal felicidade dentro de inenarravel sofrimento... O seu destino de esposa, feliz e amada, torcêra-se subitamente, rumo ao ignóto desesperador, tomando uma diretriz indistinguivel na bruma de um futuro nunca esperado. E aquele filho seria o seu grande conforto moral, o seu único e adorável companheiro, a luminosa esperança da sua dolorosa velhice...

Olhando-o nos olhinhos vivos, falou:

— Agora, o meu homenzinho vai escrever para o papai, pedindo-lhe que volte o mais depressa possivel e que traga bastante dinheiro, porque estamos muito pobres...

Ele, sério, circunspecto, assentiu e, ante o espanto da mãe, as mãozinhas cruzadas nas costas, afastou-se pensativo, imerso numa estranha preocupação que lhe vincava a testinha, em direção á sala.

Sentou-se á secretária, abriu a gaveta e, dela, tirou uma alva folha de papel. A sua frente, no alto, o pai sorria, forte e sadio na moldura de um quadro. E a sua mãozinha, trêmula, como que animada por fluidos desconhecidos, moveu, devagarinho, o lápis sôbre o papel:

"Papai, o senhor sempre me disse que eu nunca mentisse, porque o homem que mente não é um homem, não foi? Quem mente são as mulheres, não é, papai? Hoje, o senhor foi viajar no céu e não me disse adeus. Quando acordei o senhor já tinha ido. E agora, eu tenho que dizer á mamãe que o senhor vai voltar. Ela está me dizendo que o senhor volta. Eu sei que não volta, porque o pai do Joãozinho não voltou até hoje. Para mamãe não ficar mais doente, eu tenho que pregar essa mentira a ela. Ela está pensando que o senhor vai voltar... Se eu falar a verdade, ela vai chorar muito... não é, papai? Se o senhor não voltar, mesmo, mande uma porção de dinheiro para mamãe enquanto eu não estou grande, para ela comprar remédio e pagar o seu Joaquim. Não vou mostrar esta carta a ela, não; vou fazer outra, mas vou mandar esta... Seu filho, Carlinhos."

Pelas persianas sem côr entrava a algazarra infantil.

Súbito, em meio á leitura da carta, seus olhos deram no tremzinho colorido que saíra dos trilhos e despencara do sofá, batendo no soalho...

Ergueu-o nervoso, e quiz darlhe corda, mas esta partira-se no totinho.

Tinha sido o último brinquedo que o pai lhe dera...

E Carlinhos, que ainda não chorara, segurou aflito o brinquedo inutilizado e correu, soluçando, ao quarto onde a mãe tambem chorava. E levava, nas suas mãozinhas — tão frágeis... — simbolizado no tremzinho avariado, o seu triste destino de criança.

A claridade baça da sala, invadida pela alegria exterior da garotada, cintilava o artístico aranhol das teias das aranhas, como um halo de luz sobre a secretária abandonada...

O pensamento jurídico de Farias Brito

Dr. Hermann Deutscher

Um elemento essencial do direito, assim como de qualquer outra ciência, é a filosofia. Pois, sendo o objeto da filosofia, em geral, a pesquisa das leis, que formam o fundamento dos variaveis aspectos externos da vida humana, e o estudo da ultima razão das coisas, tambem é, em particular, sua tarefa determinar o conceito do direito e, de tal modo, ganhar uma certa norma para a critica do direito e da ordem juridica. Isto é o fim e a substancia da filosofia do direito, que se ocupa do exame da origem e materia do direito e, por isso mesmo, de um dos maiores fins da humanidade. A filosofia do direito constitue, portanto, uma parte da filosofia geral, mas tem, simultaneamente, importancia prática para a jurisprudência, pois o produto da sua atividade aumenta o conhecimento do direito em vigor, e faculta, assim, de modo decisivo, a compreensão e o desenvolvimento da ciência juridica.

Esta importancia da filosofia do direito já foi conhecida na antiguidade, como demonstram os discursos engenhosos de Platão e Aristóteles sobre a última razão do estado e do direito. A idade média abandonou essa base filosófica, e todo o direito dêsses tempos se restringiu á rigorosa observação da letra das leis. Foi somente Hugo Grotius, que expôs a racionalidade daquele direito, que deriva da sociabilidade dos homens, e por isso póde ser qualificado como restaurador da filosofia do direito. Durante longo tempo, essa direção filosofica dominou a ciência juridica, até que a escola historica reconheceu a importância, tambem, da história do direito; e desde então a história do direito e a filosofia do direito são consideradas como fontes equivalentes da ciência juridica.

No Brasil um dos mais notaveis Brito, da faculdade de direito foi o professor R. de Farias Brito, da faculdade do direito do Pará, célebre autor da "Finalidade do mundo", magnifica obra de idéias cientificas, que forma uma sintese completa do seu pensamento filosofico. O quarto volume, sob o titulo "A verdade como regra das ações", foi destinado á exposição da filosofia do direito. A êste respeito, seu ponto de vista era: que o mundo deve ser considerado como uma atividade intelectual, e que, como tal, evidente, só pode ter por fim o conhecimento; que o conhecimento é o objeto principal da filosofia, da qual é parte a filosofia da moral e do direito; e que, por isso, uma exposição da noção do direito, como parte essencial da filosofia do direito, pertence á esfera da sua obra filosofica. E conforme seu programa, apresentado em prefacio deste quarto volume, o fim e tema do livro devia ser o discurso sobre a idéia do direito.

Infelizmente a realização completa do programa foi frustrada pelo falecimento do professor Farias Brito, e a sua obra ficou mutilada. Somente são tratadas, em parte, as bases para a justificação de sua definição do direito, enquanto faltam as conclusões resultantes dessas premissas. Mas tambem nessa forma incompleta a obra, da qual só apareceu a primeira parte (que tem agora uma edição recente), merece ser transmitida á posteridade científica.

O que a distingue sobretudo é a estrutura rigorosamente lógica do pensamento. Partindo do conceito da filosofia, explica, com clareza extraordinaria, a materia, a significação e funções teoréticas e práticas; trata depois da moral, como parte especialmente importante da filosofia, e da sua influência sublime sobre a humanidade, que, deste modo, entrou para a civilização. Em seguida alega, que a moral só obedece ás ordens da conciência, que a autoridade da conciência não basta para levar os homens a uma atividade prática da moral; que, porém, a coexistência dos homens exige um regulamento e uma ordem, e que, por isso, é preciso, criar uma autoridade, que ordene decretos, que correspondam (ou, pelo menos, devam corresponder) á moral, e disponha de poderes, para forçar, em caso de necessidade, sua obediência. E assim se forma, além do direito da moral, como o seu complemento necessário, o direito juridico, dotado com todas as exigencias necessárias para a sua execução. Além desses dois sistemas do direito aparece, primeiramente na teoria, um terceiro sistema, o do direito natural, fundado por Hugo Grotius e desenvolvido, alargado e, em parte tambem mudado em sua base, por seus sucessores. Essa teoria alcançou seu mais alto ponto, em direção empirica e naturalista, com a famosa definição do direito natural, feita por Kant. Apesar da grande admiração prestada ao génio de Kant, não deixa o autor de alegar a contradição entre essa definição e a destruição do dogmatismo, realizada pelo mesmo Kant em sua "critica da razão pura", esclarecendo esse paradoxo com as idéias produzidas em outra fundamental obra de Kant "A critica da razão prática".

Continuando, chega o autor ao tratado da noção do direito. Cita a variedade das muitas definições respectivas, feitas no curso dos séculos, parcialmente na forma extensiva, como prova de que até agora não existe uma definição satisfatória. Explicando êste fato notório alega que ninguem pode dar uma definição do direito, abrangendo todas as modalidades das relações da vida, pois o direito, como a filosofia, de que é parte necessária, é uma obra, sempre a se fazer, nunca definitivamente feita; e por isso não é propriamente um conceito, idéia fixa e imóvel, mas uma das fôrças vivas da história. E, por conseguinte, o autor vê-se forçado, de algum modo, a modificar o fim do seu discurso. No prefácio acima mencionado, precipitando suas conclusões finais, declarou que a verdade é a regra, regulando a vida e as relações humanas, e por isso tambem o direito. Daí a consideração de que a filosofia do direito, como parte da filosofia geral, tem como objeto o conhecimento; que o conhecimento só pode ser fundado na razão; que razoável somente pode ser o que corresponde á verdade, e que, por isso, a verdade se apresenta como a suprema aspiração da existência humana, e consequentemente só a verdade pode e deve ser a regra das ações e do direito. Mas, com uma rara objetividade, confessa o autor a fraqueza da sua definição frizando que a verdade é uma coisa variável e que o que em certa época ou esfera cultural é uma verdade irrefragável, pode ser verificado como uma falsidade em outra época ou esfera cultural. E por isso restringe a sua definição do direito, declarando que determinante não é a verdade em geral, a verdade objetiva, mas só o que nós consideramos como a verdade, assim, só a nossa convicção da verdade, e por isso não pretende determinar o conceito do direito, mas precisamente as principais manifestações da conciência juridica contemporânea. A segunda parte do livro foi destinada ao discurso sobre as teorias do direito natural, da filosofia do direito e da sociologia. Esse programa, porém, não póde ser realizado, e temos de contentar-nos com os discursos sobre o direito natural, estendendo-se desde a teoria do *jus naturae dos Romanos* até a teoria de Kant. O destino inexorável retêve injustamente os ulteriores discursos, privando-nos assim não só do gozo espiritual da explicação total da sua opinião, mas tambem da possibilidade de acompanhar o seguimento das suas idéias para justificação da sua compreensão do direito. A perda, sofrida, assim pela filosofia em geral e pela filosofia do direito, em particular, é irreparavel, pois não será assim depressa que ha de surgir um sabio, para consolidar a perfeita dominação da volumosa materia cientifica, necessaria para a redação da tão magnifica obra filosofica, com a habilidade de gravar seu pensamento na memoria dos leitores.

E com isso chegamos ao ultimo, mas não menos apreciado valor da obra. Conforme o conteudo do prefacio, este livro é tambem destinado ao ensino do direito e, por isso, como introdução necessária ao estudo do direito. A esse respeito esta obra cumpre, tambem no mero sentido pedagógico, sua tarefa do modo mais perfeito, em virtude da clareza e exatidão da sua expressão, da sua brilhante estrutura lógica, do seu modo de falar e escrever, facilmente compreensivel por todos os homens de cultura, e do seu consequente esforço da explicação dos problemas importantes pelos exemplos tirados da vida quotidiana. Nós todos conhecemos a maneira de exprimirem muitos filosofos suas idéias numa forma difusa e não facilmente inteligivel: um abuso, já censurado e estigmatisado por Schopenhauer como palavras sem razão e sem sentido, e os respectivos filosófos como Faladores, não tomados a sério. Tal censura não pode ser feita ao autor desta obra, tambem este ponto de vista. Ele sobrepuja todos os seus companheiros de estudo pela construção sistematica, a abundância das idéias, a clara e compreensivel exposição dos pensamentos e pela enfática determinação de que a ciência não é um privilegio dum pequeno circulo de sabios, mas tem de ser um bem comum a todos os curiosos. E por isso Farias Brito sempre será um idealo modelo para todos os pensadores, que pretendem dedicar ao mundo não os seus livros mortos, mas os seus vivos pensamentos.

Plano mal combinado

Decidido a obter de qualquer modo a mão de Colette Dupour, moça de dezessete anos, aluna da Escola de Arte Dramatica de Paris, o jovem Jean Leseur, pintor de imaginação romantica, arquitetou uma tenebrosa conspiração para arrancar da irredutivel mãe da senhorita o negado consentimento.

De acordo com a amada e com a cumplicidade de dois amigos, logrou com um estratagema reunir um conselho de familia na casa da futura sogra.

Esta, os avós e alguns tios estavam conferenciando quando viram irromper na sala o pintor seguido de outros dois jovens e armados de um revolver, que, aliás, como depois se verificou, estava descarregado. Sob a ameaça da arma o ardente artista intimou a mãe a assinar a autorização necessaria para o casamento da filha menor.

Os protestos das suplicas dos presentes de nada serviram. O jovem ameaçou de a todos conservar segregados enquanto não obtivesse o que queria.

Não encontrando outra solução a senhora Dupour resignou-se a redigir a reclamada autorização numa folha de papel selado de que se munira, o previdente pintor. Mas a esperta senhora se não cingiu a escrever e assinar a autorização; nesta incluiu um trecho em que dizia dever o conselho de familia ser solto assim que o rapaz recebesse o documento.

O pintor não compreendeu que esse trecho provava a violencia sofrida pela signataria e tornava o documento destituido de qualquer valor juridico.

Triunfante, o pintor guardou o papel e, enquanto deixava os futuros parentes sob a guarda de um dos seus companheiros por duas horas mais, foi ao encontro da moça suspirada, que o esperava ansiosamente.

O par partiu num automovel para uma cidadezinha proxima de Paris.

Decorridas as duas horas o cumplice de guarda soltou os prisioneiros, que correram á policia para dar queixa.

Imediatamente a policia se pôs em campo e graças á confissão que obteve do rapaz que fizera de guarda, o qual disse onde estariam os pombinhos, não demorou a brutalmente interromper o idilio.

Ficou a moça em lagrimas, enquanto o pintor era levado pelos policias á delegacia mais proxima.

A O. S. B. e a asentuasão

Jeneral KLINGER

Em nóso escrito anterior, terseiro do titulo "A OSB jéra xistes", anunsiamos o projeto de voltar ao cazo ali por penúltimo aventado, atinente á asentuasão ortográfica. Aci paçamos a realizar o projeto.

Como vimos, o Sindicato dos Trabalhadôres das Industrias Gráficas no Rio de Janeiro representou a S. Ex. o Sr. Ministro da Educasão a propózito dos prejuizos cauzados aos ditos trabalhadôres pela dificuldade inerente á asentuasão estabelesida pela ortografia ofisial.

Tambem, em seu número de junho, a Revista Franco-Brazileira reproduziu ese sistema de asentuasão. Transcrisão oportuna porce fasilita a fiél aplicasão da lei, tornada agóra tambem obrigatória para os órgams ce no Brazil se publicavam em lingua estranjeira. Solapavam eles, asim, os brios e cômodos da nasionalidade, envenenavam a nósa cultura persecular, com a disseminasão de culturas ezóticas, muinto inferiores. Importava cobar totalitáriamente ce brazileiros incautos ou desnaturados continuasem a se vistar com leituras em lingua estranjeira, e ce os advenas atraídos ao nóso comvivio e á colaborasão, perseverasem em alimentar suas recordasões e a entorpeser-se com ominózas ligasões á terra de orijem e com os parentes e amigos ce lá deixaram. Urje, porém, completar a providensia acautelatória de nósa cultura e seguransa: proibir tambem a importasão de livros, jornaes e revistas em lingua estranjeira. Escluir-se-ão da profilacsia os produtos ingiezes por estensão espontânea do nesesário privilejio comsedido aos estadounidenses — poes a América é dos americanos, igualmente os castelhanos — porce tudo nos zone, e, "ce ce sons dire" dos russos — porce na Rúsia não são nasionalistas.

Ese aparte de "comem da rua" disposto a aplaudir tudo ce é bom e bélo e justo — e, por iso mezmo, tudo ce vem do governo — intercorreu apenas para asentuar a importansia ce reveste o cazo particular da asentusão gráfica.

O decreto nº 292, de 23.11.38, ce dispoz na matéria, teve em mira, como para a ortografia em globo, simplificar e uniformizar — e nasionalizar.

Poes suséde ce tambem neze particular a OSB, empunhando a mezma bandeira, a mezma bússola, foe além do objetivo provizório parsial intermediário, atinjido com o movimento ofisial-académico. Vejamos iso detidamente, pelo comfronto dos preseitos um por um:

"1. — *Uzar-se-ão o asento agudo, o sircumflécso e o grave. Não será uzado o trema.*"

Dúo em OSB.: "Uzar-se-ão o asento agudo ce é sônico ou de cualidade, e comcomitantemente tônico, e o sircumflécso ce é sómente tônico, ou de cuantidade."

Portanto, maeór simplificasão, porce só does são na espésia os asentos uzados; e maeór simplificasão, porce ficam bem discriminados os papéis deses does asentos.

"2. — *Lévam asento, comvenientemente agudo ou sircumflécso, as palavras esdrúxulas.*"

Em OSB.: "As palavras esdrúxulas ce não tenham asento sônico na antepenúltima silaba, sí lévam asento sircumflécso, salvo se a silaba for nazal (terminada em m ou n) ou se a palavra for superlativo absoluto sintético."

Maeór simplificasão: porce o asento agudo cuando ali aparése não é por cauza da tonisidade, ésta rezulta forsozamente da variante de cualidade indicada pelo dito asento; porce a grande maeoria das palavras com antepenultima silaba nazal são esdrúxulas, de maneira ce se economiza asento, sem prejuizo da clareza, reservado o recurso de aplicar tal asento na silaba competente, contra, em ce insida a tonisidade; e na totalidade os ditos superlativos são esdrúxulos, de fórma ce dispensam ce se pinte o asento (cuando não deva ser o agudo, por motivo de cualidade: péssimo, ótimo, belíssimo, brevíssimo).

"3. — *Lévam o asento comvenientemente agudo ou sircumflécso, as formas verbaes agudas ou monosilábicas tonicas ce ficam terminando em vogal por ter caido a consoante final: dizê-lo, pô-la, di-los-ei.*"

Simplificado e uniformizado dá: "As fórmas verbaes segidas de pronome complemento *lo, la, los, las*, escrévem-se sem ifem. Iso jeralmente dispensa asento tônico na vogal antesedente ao *l*, porce o pronome é atono, e palavra é parocsitona." Enórme simplificasão e economia de asento e de ifem.

"4. — *Lévam o asento competente, agudo ou sircumflécso, os ocsitonos terminados em a, e, o, u, tônicos, segidos ou não de s.*"

Em OSB.: "Lévam asento agudo os ocsitonos terminados em a, e, o, segidos ou não de s. Os ocsitonos ce tenham na última silaba i ou u, segido ou não de consoante, dispensam asento tônico, poes ce ésas duas vogaes são tônicas."

Dezde ce posa aver duvida, seja por ocorrer outro i ou u, seja por insidir a tonisidade em outra silaba, o asento na vogal competente firmará o cazo.

Muinto maeór simplisidade, técnica e discriminasão.

"5. — *Tomam asento agudo as palavras cuja vogal tônica é e ou o abertos dos ditongos ei, eu, oi.*"

Mezma regra na OSB, com a diferensa, cuanto ao último deses trez ditongos, ce a OSB escréve oe (por analojia com ae não oi). Entretanto, ainda sendo igual a régra, na OSB é maes simples, porce é supérfluo enunsiar ésa, visto ce sem asento agúdo as vogaes e, o, não são abértas.

"6. — *Tem asento agudo o i tônico da sequência* [illegible]"

Em OSB.: "Não tem asento agudo o i nem o u nem mezmo sircumflécso nos digramas ai, ou, porce não são ditongos." Asim escrevemos acélas trez palavras sem asento no i; e não obstante nele insidir a tonisidade ele não faz ditongo com o a antesedente (em OSB o ditongo é ae), o mezmo se verifica para o i depoes de o ou u: [illegible].

"7. — *Lévam o asento comvenientemente, agudo ou sircumflécso, os monosilabos tônicos terminados em vogaes a, e, o, segidos ou não de s.*"

Pela OSB.: "Lévam asento sircumflécso os monosilabos tônicos terminados em e, o, (puros), segidos ou não de s; se porem a vogal for segida de som sibilante longo, cuando ce reclama a grafia com z, não averá tal asento."

E ce, de um lado, o asento agudo nacélas trez vogaes só aparese em suas variantes abértas, e, de outro lado, o i ou u é atomador, portanto tônico. Asim [illegible] "trás" escréve-se tráz. Analogamente: [illegible].

"8. — [illegible]"

A OSB simplifica [illegible], porce não á letra ce não soe, e porce acéla terminasão não é tônica, lógo a tonisidade insidue na penúltima silaba. Portanto, economia de asento, [illegible].

"9. — *Uza-se o asento grave* [illegible]"

Em OSB, abolido ce é o asento grave, poes ce não reprezenta efeito sônico distinto, outro ce o do agudo, e apenas presiozismo, troca-se em tal cazo o asento agudo, completa-se a regra com a mensão do cazo particular de aplicasão dese asento no verbo á.

Maes preseitos não apreenta a asentuasão ofisial: de modo ce "faute de combattants", maes comfronto não póde aver. Maes asemas seria a evidemsiasão da superioridade da asentuasão cabelana, como simplificasão lójica, coerensia.

Comcluido o comfronto preseito por preseito, acabada a demonstrasão coroémola com uma sinópse.

A asentuasão pelo sistema OSB, rezulta:

a) dos nomes das vogaes puras e seu valor sônico onomatopaeco, isto é, indicado pelo respectivo nome, notadamente cuanto se e, o, donde asento agudo em e, o sempre ce sôem agudo;

b) da invariabilidade do i e do u cuanto á cualidade; portanto, insusetiveis de levarem asento agudo;

c) do uso dos asento [illegible] para as vogaes nazaes em silaba final tônica, agudo esensialmente sônico, mas comcomitantemente tônico isómente em a, e, o, agudos, e sircumflécso, únicamente tônico, em cualcér das simes vogaes;

d) de régras suplementares ce permitem poupar asento tônico, em cazos sértos de fasilidade no reconhesimento da tonisidade, ainda ce se não pinte asento.

Rio de Janeiro, R. da Capela 182, agosto 41.

ZINADIM OU "O ORNAMENTO DA FE'"

V

por *Antonio de Lima*

(Especial para o "Correio da Manhã")

(Continuação)

"Os franges fazem paz com o Samorim, e constróem uma fortaleza em Calecute"

CAPITULO III

[illegible]

Vasco da Gama

[illegible]

"Razão da desinteligencia entre o Samorim e os franges, e conquista da fortaleza de Calecute"

[illegible]

(Continúa)

Não se vence pensando na derrota

Helio Lima

— Pois é isso, meu caro: há muita gente que pensa que a causa de seu fracasso são essas coisinhas minimas, filhas do acaso, como o dia 13, a sexta-feira, o encontro de um gato preto, a pele de onça...

— Mas, Telmo amigo, isso de pele de onça é coisa muito respeitavel...

— Tu vives sempre brincando, Paulo, e eu estou falando sério, lembrando-me ainda de tua opinião, ontem, á noite, quando, á hora da ceia, achaste que só a idéia da vitória nos garante o triunfo.

— Ah!...

— Não só tu mas, tambem, Orison Swett Marden tem essa opinião.

— E pensas de modo diferente?

— Não, totalmente. Penso, no entanto, que estás demasiadamente imbuido do modo de ver daquele ilustre escritor e queres, em consequencia, sem o ser de fáto, te mostrar de mais otimista...

— Achas, então, que devemos ser pessimistas?

— Tua pergunta é um pouco esquisita, porque conheces bem minha opinião. Não obstante, responder-te-ei muito ao contrario disso, julgo que ninguem vence pensando na derrota...

— Nesse caso, estás de acôrdo com Marden e comigo...

— Sim e não...

— Não compreendo...

— Olha, Paulo: nem tanto á terra, nem tanto ao mar. Penso que ambos querem avançar muito.

— Pretendes, nesse caso, expor uma tese nos contrariando, não é?...

— Estás, novamente, a mangar comigo... No entanto, si me sobrasse tempo, não teria dúvida em escrever uma obra, não refutando o autor do "Caminho da Felicidade", mas lembrando, apenas, que êle foi afoito de mais, na minha opinião, ao expor seu modo de ver naquele livro. E tenho quase certeza de que conseguiria demonstrar que êle avançou demasiadamente.

— Por exemplo...

— Ora, eu não iria, de certo, negar-lhe razão na sua teoria, segundo a qual um dos maiores inimigos da humanidade é o "Medo". Presta atenção que digo "um dos maiores inimigos" e, não, como êle o afirma, o "supremo inimigo". De fáto, esse flagelo subjetivo de toda a humanidade reduz a obra prima de Deus. Concordo com Marden quando este afirma que o "medo é apenas o produto do nosso proprio pensamento". Mas esse mal não é o unico culpado dos fracassos da humanidade, o qual "apaga a alegria de viver e suprime anos de uma vida". Não se pode negar que, vencer com o espirito obcecado pela idéia da derrota é o maior dos paradoxos.

— Então...

— É ai que poderia escrever uma obra refutando Marden ou, antes, tentando demonstrar que êle confunde "alhos com bugalhos" em seu otimo trabalho. Que o medo é um fator de derrotas, não resta dúvida. Mas, não é êle só. Quando pretendemos ou temos em vista conseguir alguma coisa, não devemos ir ao encontro da desejada solução sem esperanças, mas com o espirito despreocupado e pronto a receber qualquer desfecho pró ou contra, embora (isso, sim, é necessario) com o pensamento predisposto a um resultado favoravel...

— Bem...

— Olha: Tenho um amigo que, certa vez, sendo ainda noivo e recem-formado em direito, saiu de sua residencia, á tarde, sem um vintem no bolso, mas alegre e satisfeito, por isso que ia ver aquela que escolhera para sua companheira legal, perfeitamente despreocupado. Dirigiu-se, a pé, para a casa de sua eleita, em bairro pouco distante. Não pensava sinão nos momentos agradaveis que iria passar, o que exclúe a idéia de ganhar dinheiro. Não se sentia desanimado. Ao contrario! Pois momentos depois, quando se entregava á mais deliciosa palestra com a futura esposa, bateram á porta. Foram, naturalmente, ver quem estava. Era um padeiro cujo socio fora preso por haver partido com um cacete, a cabeça de um transeunte e pedia que o novel bacharel fosse conseguir a soltura do companheiro. Ajustaram os dois, ali mesmo, na porta, quanto custaria o trabalho de advocacia, sendo a importancia, dai a momentos, libertado o preso, recebida e entregue á moça para auxiliar o enxoval. Passados instantes, esse mesmo advogado teve outra causa facil. E êle que chegara á presença da jovem a "tinir" (como se diz na giria) deixou-lhe para os arranjos do casamento, alguns cobres, levando, ainda, os bolsos recheiados.

— Então, estás com Marden...

— Não totalmente, já disse: acho que não devemos ser desanimados, mas, tambem, não podemos confiar demasiadamente na vitória. O que é certo, isso, sim (e nesse ponto estou de pleno acôrdo com Marden) é que — não se vence, nunca, pensando na derrota.

— All Right!

As sementes de Foua

(Conto arabe)

Albino Esteves

Assim que o dia veio, Rachid, o jardineiro, foi para o trabalho do costume, virar a terra, extirpar a erva daninha dos canteiros, aprumar as peonias, alinhar o Abu-cham — que tão delicado perfume contém, e borrifar os tufos e belisar os brotos do Quars, que ha de dar a tinta para a tunica amarela da familia.

É linda a manhã. E as flores fazem o encanto da terra e o sol — tão doirado! — é o esplendor do azul e das montanhas.

Rachid vem preocupado. Passou a noite mal. É que o patrão o ameaçou de tirar-lhe o trabalho e êste, entregue que ha de anos, nias que se anunciam é o pão da familia, e a paz do seu lar, é a alegria dos rostos que se expiram e suplicam a luz, o conforto a sua paupérrima choupana.

— Como há de ser? — monologa com o seu ego, angustiado, enquanto caminha, de extremo a extremo do jardim. E um odio grande, imenso, profundo, vem-lhe ainda do peito largo e herculeo, dos olhos, que se enchem de laivos de sangue, no coração — que diz-se-ia ainda audacioso em sua marcha que um soldado, por momento tragico, alcançando momentos inimigas...

Ali, onde seus olhos passeiam, é tudo fruto do seu trabalho: bateu o torrão, esfarelou-o entre as mãos calosas, adubou-o, regou-o com o seu suor e o suor que a terra forra das fontes da sua entranha: é fez a sementeira e as mudas, transplantou-as, depositaram por seus dedos cuidadosos, e traçou a cova, onde as aninhou e casou-as com o humus e a camada mineral que as alimenta, fá-las crescer, florir e, enolvadas, brindar o patrão com a messe doirada, de que as pombas que cantam as aves e abejam borboletas.

— Que ingrato! — exclama. Quando tudo isso estiver dando quando houver fortuna, êle, os filhos, a mulher, irão na choupana, tiritar de frio, sentir fome, chorar a sorte negra... E a prosperidade da mansão de Flor-de-sandalo!

As anemonas, os tufos, debruçam-se para o regato que canta e fogem na verdura, sob a sua frescura das libelulas. O... é a serpe! — e é a sentinela da solidão de insetos e abelhas. Fica misteriosos conclúos de amor nos limites pequenos das petalas. Filas e filas de camelos, no extenso oasis, passam, lentamente, caminho ao deserto cinzento, desenhando ao longe e cuja unica referencia é a palmeira. Nessas caravanas há ouro e pedras preciosas, carregamentos de especiarias e finissimas madeiras. E, sobretudo, piratas, que tudo compram, vendem, roubam.

Então Rachid sorri, diabolicamente. Chega a assobiar, expressa mesmo desejos de assoviar, e, por fim, canta, alegre, sem jeito, despreocupado. Vai resolver o seu dilema. Resolvê-lo-á bem: com as caravanas — certamente a primeira que ha de passar, daí a duas semanas, vinda do Mar Grande, quiçá a de Elrachun, cujos falcões fazem para contos das mil-e-uma noites...

E o sol brilha... As caravanas passam... Cantam as aves... As tamareiras oscilam...

*

Está florido o exemplar unico, exotico, do rarissimo "Foua" que fornecerá o vermelho para o escudo da familia nobre. Aguardam, os interessados, a maturegencia de suas sementes.

— Valem uma fortuna! — é o que sempre Abdul-Hamed, seu proprietário, esfregando as mãos percorrendo cuidadosamente o vegetal. — Trate-o bem, Rachid! Agua, adubo, sombra que faça amortecer o sol!

Rachid, com a cabeça, apoia as ordens do patrão. Mas, os olhos dêstes, parece que brilham sinistramente e espiam de revés o deserto cinza, o deserto imenso do areal vaga — já ao longe mordido de reverberos e nuvens de pó...

*

No silencio da noite buchornal, Rachid, quando todos dormem, trabalha junto ao fogo com a infinita paciencia de um Job. Que faz? Ninguem o sabe, nem a propria mulher.

— Não te intrometas no que não é da tua conta! — resmunga quando a companheira o chama ou busca surprendê-lo.

E esconde o que tem á mão, juntamente com o canivete com que lavora. A casa cái em repouso. Parece, agora, que um rato rói:

— Crac! crac!

Rachid continúa sua tarefa, qualquer coisa aos dedos, o canivete de ponta em vai-vem...

— Crac! crac!

Uma noite, duas, dez... Nem mesmo Rachid sabe quantas! E, embora palido, sombrio, cambaleante de sono, jamais falta aos trabalhos do jardim e faculta cuidados especiais ao "Foua", cada vez mais carinhoso, mais dedicado.

Pobre Rachid! Quando o "Foua" der suas sementes, estará despedido!

*

Por uma noite de luar, as palmeiras do deserto brilharam. Era chegada uma caravana. Pousou no oasis. O lume foi aceso. E a voz dos cameleiros, melancolica, soturna, foi ouvida na redondeza:

"Rogamos ao Profeta:
Teu nome ó Moamed
— Doce a lingua.
É belo como o pavão.
Sem tua vontade,
Sem ti, ó Profeta,
O camelo não fará
A sua jornada santa..."

Na sua choupana, á luz da lamparina de azeite, Rachid tomou do "Korão" e leu a "sorata" vinte e duas, no versiculo trinta e sete:

— "Destinamos os camelos para vitimas nos sacrificios: deles ainda tirais outros proveitos".

Rachid levantou os olhos e observou o oasis: um penacho de fumo subia para o céu... Lá em cima, as estrelas, estremunhadas, pareciam rir.

Tornou Rachid ao "Korão" e leu linhas adiante.

— "Para aqueles que receberam a ciencia saibam que o "Korão" é uma verdade emanada do Senhor..."

Virou a pagina e encontrou, adeante, na "sorata" imediata:

— "Felizes são os crentes".

Fechou o livro, despertou a familia e nessa noite a sua voz juntou-se á caravana, madrugada alta, em partida para o Oriente:

— "Rogamos ao profeta..."

*

Sastisfeito, Abdul-Hamed cortou as sementes do "Foua". E guardou-as com imenso cuidado.

— Uma fortuna!

Pouco se lhe deu a partida intempestiva de Rachid:

— Afinal, tinhas que ser... O "Foua" está sêca-não-sêca... E agora, era aguardar o tempo propicio para levá-las á terra novamente. Mêses correm. Chega o suspirado momento e as sementes tornam ao seio que as ha de gerar planta nova e nova sementeira...

Agua e adubo. Um dia, dois, vinte, um mês e..., nada. As sementes não germinam.

Abdul-Hamed exaspera-se. Ordena que venha Roabdalah, perito na materia. Este indaga de tudo minuciosamente: quando vieram as sementes; data de florimento da planta; época da sêca; quem delas cuidara; quem vendera os grãos, ficando cada vez mais confuso.

— Por Alá! Bôa procedencia... oportuno plantio... apropriado tempo... honrado comerciante... E Rachid é, verdadeiramente, o mestre nestas coisas...

Por fim, Roabdalah não resistiu á tentação de remexer a terra, local por local da sementeira. E, finalmente, tomou entre os dedos uma semente, examinou-a com paternal esmero, levou-a ao sol, por-lhe a lente de aumento, raspou-a contra o vidro, beliscou-a e, não mais paciente, levando-a á boca, rilhou nela os dentes.

— Por Alá! É extraordinario!

Espantado, Abdul-Hamed viu-o arrancar todas as outras sementes do solo, lavá-las com interesse, entregar-lhas reverentemente.

— Que? Endoidecestes?

— Bem ao contrário: nunca a razão se me abriu tanto... Guardai, são mais preciosas que as do proprio "Foua"; mandai correndo encontrar êsse maravilhoso Rachid... É um artista que fará a vossa e a riqueza dele! Vêde: estas sementes não germinarão nunca! — são de pedra e todavia inteiramente iguais ás do "Foua"...

As caravanas comprariam delas tanto que bastariam para encher as arcas do mais exigente tesouro!

— Mas... — articulou Abdul — Hamed — falta-lhes...

— Vida? — é certo. Não importa, são maravilhosas! Chamai Rachid!

Abdul-Hamed inclinou a cabeça:

— Impossivel! partiu com a caravana...

— Mandai outra, em seu encalço!

Novamente Abdul sacudiu a cabeça e suspirou:

— É tarde!

— Ganharei milhões!

— Sim... é verdade... mas, sabei, tambem a Rachid falta já o que não existe nas sementes em minha mão...

— Por Alá! dizei!

— Quando fugiu, espreitei-o. Cuidei que me roubava as sementes e me arruinava... Não tive hesitação... Mandei matá-lo!

Kiev e Odessa

Vichi, agosto de 1941. (H. T.) — Do mesmo modo que Leningrado no norte, e Moscou ao centro, o avanço alemão na URSS ameaça Kiev, a capital da Ucrania e Odessa o grande porto dessa região. Com a conquista dessas duas cidades os alemães conseguiriam não somente sólidas vantagens estrategicas senão tambem consideraveis vantagens economicas. Arrebatariam ainda ao adversario [illegible] numa alegria particularmente forte para os conquistadores — um pouco do passado que permanece apegado ás pedras das velhas cidades de que os povos fazem tanto caso mesmo quando se trata do povo soviético e do passado da antiga Russia.

Cognominada "a mãe das cidades russas" Kiev já existia no quinto seculo. Foi ela que no periodo que se estende da organização do Estado russo pelos normandos escandinavos, por volta de 900, até a sua destruição pelos mongois em 1240, fez penetrar a civilização bizantina além do Mar Negro", e da bacia do Dnieper. Um cronista alemão do seculo XI, Adão de Bremen, vê em Kiev o mais belo ornamento do oriente, e a qualifica de rival de Constantinopla. Kiev, com efeito, foi durante toda essa época a capital da egreja cristã à qual devia caber dar ao povo russo todos os [illegible] que lhe faltavam a escrita, a ciencia, a literatura, as artes, em suma, toda a sua vida espiritual. Segundo documento da época, Kiev contava então 400 egrejas que foram aliás todas destruidas em 1124 por um gigantesco incendio.

Eliseu Reclus diz que Kiev estava pela sua posição na Europa designada de antemão para se converter num dos centros de gravidade da historia.

Não é, portanto, de surpreender que depois de haver sido incorporada ao imperio mongol em 1240, em seguida sujeita á dominação da Polonia, se tornasse três seculos mais tarde o traço de união entre a civilização moscovita e [illegible] da revolução bolchevista.

Kiev permaneceu, no mesmo tempo o maior centro religioso do pais. Ao lado de edificios de cupolas resplandecentes tais como a catedral de Santa Sofia, construida no seculo XII pelo duque Jaroslau 1º segundo o modêlo da Santa Sofia de Constantinopla, mostra-se ainda o mosteiro da Russia, o convento de Havra, que abrigava, nas suas catacumbas as reliquias de 300 santos. Todos os anos ai acorriam mais de 300.000 peregrinos, procedentes de todas as regiões do imperio moscovita. Essa tradição perdurou até aos dias da revolução bolchevista.

A fundação da universidade de Kiev em 1834, deu á capital da Ucraina inconestavel brilho intelectual. Durante o seculo XIX a cidade, foi dotada de novas e imponentes construções. Duas pontes de mais de um quilometro de comprimento foram lançadas sobre o Dnieper. Multiplicaram-se os estabelecimentos de ensino, as bibliotécas, os laboratorios.

O que ainda dá a Kiev uma fisionomia das mais originais é a sua divisão em quatro cidades separadas por profundas ribanceiras, e cada uma das quais tem a sua historia e a sua atmosféra particular.

A primeira cidade, vizinha do porto Pozol, é a cidade do comércio e da industria. A segunda — a velha Kiev, é a cidade administrativa. A terceira — Petschersk, é a cidade religiosa e militar que ocupa a colina mais elevada, rodeada de poderosas fortificações. A quarta é a Novoie Strolene — isto é, a cidade das construções novas. Aí, antes da revolução, estavam concentradas as escolas.

Ornada de 36 egrejas gregas, dotada de largas avenidas e de uma estrada a cavaleiro do mar, Odessa é uma bela cidade. Foi um francês, o duque de Richelieu quem, ha cerca de um século e meio, fez dessa antiga aldeia tártara uma cidade maritima digna de rivalizar com Marselha, Genova, Hamburgo e Roterdam. Exilado de França pela revolução e completamente arruinado, Richelieu servira na Russia sob a Grande Catarina. O tsar Alexandre, como soubesse que se tratava de um homem energico, leal, culto, confiou-lhe o governo de Odessa. A maneira como o duque de Richelieu reconstruiu a cidade dá prova da nostalgia que tinha da França e sobretudo de Paris. Os edificios e os jardins que creou durante o seu governo evocam, de modo flagrante, a arquitetura e as sombras da Ilha de França.

Quando outro exilado, desta feita chamado Trotski chegou a Paris, interrogado sobre o que pensava da capital francesa limitou-se a responder: "E' Odessa em ponto maior".

Quando Luiz XVIII voltou ás Tulherias chamou o duque de Richelieu á presidencia do conselho de ministros. A escolha revelava prudencia, visto que o governador de Odessa desfrutava grande consideração por parte do tzar. Ora os aliados ainda ocupavam Paris. Richelieu deixou com pesar, Odessa, onde ficavam cem marcas originais da sua passagem, desde as acacias importadas da França até uma copia do Palais Royal, de Paris. Essa reprodução comportava fielmente as colunatas, as lojas, os cafés, os canteiros, e como o edificio de Paris, um canhãosinho que anunciava meio dia com um disparo.

Verificou-se, mais tarde, que esse fidalgo, apaixonado de urbanismo fôra excelente administrador. Durante o seu governo a população de Odessa passara de 8.000 para 35.000 almas. O movimento do porto quadruplicara, o volume dos negocios duplicara. Os camponios ucraienos, graças a Richelieu, haviam aperfeiçoado o seu aparelhamento, empliado o seu campo de conhecimentos.

Na previsão das mais colheitas haviam creado armazens para a conservação do excedente de cereais. Com mudas trazidas das regiões de Bordeus e da Borgonha extenderam-se os vinhedos que enriqueceram a Criméa. Ademais Richelieu, homem prudente, tambem fôra valente, quando em 1812 a peste flagelou Odessa, combateu pessoalmente a epidemia. E como tinha o espirito folgazão costumava dizer que "era professor em materia de peste".

Tal o passado de Odessa. A cidade, hoje ameaçada pela guerra, possue relativamente ás demais cidades uma vantagem apreciavel: é construida sobre uma imensa cidade subterranea cortada por arterias tão largas e tão longas que um prefeito de policia poude, certa vez, dar-lhe a volta através desses restos de antigas catacumbas. As excavações serviam outrora de refugio a contrabandista ladrões e falsarios. Com a reabertura dessas galerias aos habitantes de Odessa as autoridades podem assegurar-lhes, em caso de bombardeio, os melhores abrigos do mundo.

GHAZELS
(Poemetos persas)

TAL QUAL ELA E'

Quando andas — ó Azizé — a gazela se considera pesada e o antilope lerdo.

Quando sorris — ó Azizé — as pérolas perdem logo o seu oriente e as rosas se desfolham, despeitadas por exalarem perfume tão grosseiro.

Quando cantas — ó Azizé — a toutinegra critica o melro e o rouxinol fica mudo.

Mas quando brigas — ó Azizé — o vizir e o calendar se desentendem e a humanidade inteira duvida da tua bondade.

O TANQUE

A água deslisa e se espalha no tanque,
E é a canção da primavera.

A roseira se desfolha no tanque,
E é o carmin da primavera.

O sol brinca no tanque,
E é o sorriso da primavera.

A luz prateia a água do tanque,
E é o teu rosto, pálido de amor.

Mas a noite cobre de trevas o tanque,
E o meu coração não mais sabe se Ela me ama.

PORQUE?

— Porque cantas — ó Balbul — se a voz da minha bem amada se calou?

Porque brilhas — ó Sol — se os olhos da minha bem amada estão fechados?

Porque pensas — ó Moça — se a felicidade é uma eterna miragem?

— Eu canto — ó choroso — porque outros corações estão alegres.

— Eu ainda brilho — ó Choroso — porque outros olhares cintilam.

— E se eu penso — ó Jovem — é porque amanhã talvez não mais me ames.

(Trad. de *Lopes Gonsalves*)

SE NÃO FOSSE...

Pertinaz o matuto a terra pôs-se
A cavar e a plantar pacientemente.
"Que safrão eu teria se não fôsse
Dizia má qualidade da semente!

"Se não fôsse a formiga, e o passarinho
Do bico preto — pior do que a saúva!
E a lagarta voraz — bicho daninho,
E se não fôsse... a falta de uma chuva!"

Faltou a chuva, não faltando as pragas
E o partinaz matuto nordestino
Faz novas plantações, e a sêca estraga-as!

Mas voltaria ao campo novamente
Se não fôsse... (ingratissimo destino!),
Ah! se não fôsse a falta da semente!

AUGUSTO LINHARES

Cresceu a mortalidade na Somalia Francesa

Vichi, 22 (H. T.) — "A mortalidade de mulheres e crianças na Somalia francesa é, desta vez, superior á mortalidade média na Europa", afirma a estação emissora de Djibuti, que cita, a propósito, o relatório do mês de julho, de autoria do diretor de saude daquela colonia. Essa situação é devida á falta de vitaminas necessarias á vida vida, cois decorrente insuficiência 'os abastecimentos de carne, frutas, leite e legumes verdes. A emissora de Djibuti aponta o bloqueio britanico como causa dessa situação. O relatorio em questão precisa que a anemia febril resultante da falta de vitaminas atinge, principalmente, ás senhoras que deram á luz e as pessoas jovens cujo numero atinge a 70 por cento da mortalidade total.

Mas a situação é mais grave ainda. O beriberi e o escorbuto grasam na tropa e entre os indigenas. Segundo os calculos autorizados o numero de mortos em setembro será ainda maior que o do mês em curso.

Chegam a Lisboa franceses procedentes da Indochina

Lisboa, 22 (H. T.) — Quarenta e oito franceses procedentes da Indochina chegaram a Lisboa a bordo do vapor português "Lourenço Marques".

Trata-se de oficiais e funcionários coloniais acompanhados de suas familias. Entre estes encontra-se o general Gazin e o sr. Bourely.

Os viajantes partiram de Saigon no dia 15 de abril último a bordo do cargueiro mixto francês "Desirade" afim de regressar á França. Este navio foi interceptado pelo contrôle britânico e levado para o Cabo. O vapor português "Lourenço Marques", procedente de Moçambique escalou especialmente no Cabo afim de tomar a seu bordo os 48 franceses que prosseguirão viagem de Lisboa para a França pela estrada de ferro.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Apólices «EMPRESTIMO RODOVIARIO» de 8% ao ano
JUROS PAGOS SEMESTRALMENTE

Emitido de acôrdo com o Decreto-Lei N° 70, de 18 de Fevereiro de 1941, assinado pelo Interventor Federal Exmo. Sr. Cel. Osvaldo Cordeiro de Farias e devidamente autorizado por S. Excia. o Sr. Presidente da República, Dr. Getulio Dorneles Vargas

RS. 90.000:000$000

1.ª Série 30.000:000$000

GARANTIA: O produto da quota do imposto único sobre combustiveis liquidos criado pelo Decreto-Lei Federal 2.615, de 21 de Setembro de 1940

- Destina-se este empréstimo à execução do "PLANO RODOVIÁRIO" do Estado do Rio Grande do Sul.
- As apólices são ao portador e do valor nominal de Rs. 1:000$000 (um conto de réis).
- Juros de 8% (oito por cento) PAGOS SEMESTRALMENTE nos dias 5 de Janeiro e 5 de Julho de cada ano, no BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO.
- Nos termos do Decreto-Lei nº 70, de 18 de Fevereiro de 1941, este empréstimo tem a garantia especial das taxas sôbre gasòlina e óleos combustiveis criadas pelo Decreto nº 2.615, de 21 de Setembro de 1940.
- A importância da arrecadação destas taxas ATUALMENTE SUPERA os encargos com os serviços de juros e amortização do empréstimo.
- Cada apólice de um conto de réis (1:000$000) RENDE 40$000 (quarenta mil réis) por semestre.
- Na cotação deste título acha-se incluido o juro A PARTIR DE PRIMEIRO DE JULHO DO CORRENTE ANO.
- O pagamento dos juros e do resgate dêste empréstimo SERÁ FEITO PELO BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A. EM PORTO ALEGRE E PELO BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, NO DISTRITO FEDERAL.
- Os títulos são cotados nas BOLSAS DO RIO DE JANEIRO E PORTO ALEGRE e, oportunamente, em outras onde tenham sido colocados.
- AS APÓLICES DESTE EMPRÉSTIMO ESTÃO ISENTAS DE IMPOSTOS ESTADUAIS E SÃO RECEBIDAS, PELO SEU VALOR NOMINAL, EM FIANÇAS E CAUÇÕES EM JUIZO, NAS REPARTIÇÕES ESTADUAIS E PREFEITURAS MUNICIPAIS DO E. DO RIO GRANDE DO SUL.

Os títulos definitivos encontram-se á venda com os

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Correio da Manhã — AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

NECESSIDADE DO EXPURGO DE VEGETAIS

A sistemática desinfecção e expurgo dos cereais, grãos leguminosos e, em geral, dos produtos agricolas, impõe-se, como de grande interesse para a agricultura e comercio.

Na agricultura, observam-se os excelentes resultados do expurgo das sementes, destinadas ao plantio. Assim, na lavoura algodoeira é um dos meios de combate à devastadora lagarta; apresenta-se como uma das armas contra a "broca do café". Nas plantações de fumo e cacau, é indispensavel o expurgo.

São indicações positivas, que demonstram bem a decisiva importancia economica da referida medida, que por isso mesmo deveria ser uma pratica obrigatoria, na agricultura.

Tambem, em relação ao comercio seria de real proveito. São bem conhecidos os prejuizos quasi que totais causados pelos diversos gorgulhos e carunchos, nos cereais armazenados. Por outro lado, minimas são as despesas com providencia de tão grande alcance.

Basta uma insignificante aplicação de bisulfureto de carbono ou gás cianidrico para se atingir o objetivo visado.

A Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministério da Agricultura, continua a intensa campanha pela desinfecção e expurgo dos produtos agricolas.

A grande Estação de Desinfecção de Plantas e Produtos Agricolas sita à rua do Equador n.º 130, executa os trabalhos industriais para o comercio, e prossegue nos experimentos de eficiencia e praticabilidade dos diversos processos e orienta os interessados.

E' preciso ser divulgado que os certificados de expurgo ali passados têm validade internacional. As partidas exportadas recebem tambem um boletim de analise do laboratorio de sementes da D. F. P. V., que é documento para as transações no Centro de Cereais e outras entidades.

GADO EXISTENTE NO BRASIL

E' auspicioso o desenvolvimento da pecuaria brasileira, que, nos ultimos anos, vem recebendo do governo assistencia das mais eficientes. O Ministerio da Agricultura, por intermedio do Departamento Nacional da Produção Animal, [illegible] a defesa sanitaria dos rebanhos, manipula produtos biologicos, inspeciona os estabelecimentos de produtos de origem animal, estimula a caça, e, sobretudo, a pesca, sob normas mais racionais.

Atualmente, o Brasil, deve possuir mais de 100 milhões de cabeças de gado, pois, já em 1938, a estimativa organizada pelo Serviço de Estatística da Produção acusava 96.238.904 animais, no valor de 14.277.026 contos.

Esse total está assim discriminado: 41.873.874 bovinos, no valor de 5.773.779 contos; 23.521.656 suinos, no valor de 1.653.796 contos; 5.850.041 caprinos, no valor de 85.062 contos; 6.700.310 equinos, no valor de 1.411.089 contos e 4.118.273 asininos e muares, no valor de 1.468.653 contos.

O trabalho do Ministerio da Agricultura conta com a valiosa colaboração dos governos estaduais e tambem do Estado Nacional, este no tocante à equinocultura.

Pelo vulto da população animal do pais, é facil concluir da importante tarefa a cargo desse Ministerio, do valor da pecuaria brasileira, do trabalho do criador nacional e do papel do veterinario, indispensavel em qualquer parte onde haja gado.

O estimulo do governo e o esforço dos criadores farão, por certo, do Brasil um dos paises mais adiantados do mundo no setor da pecuaria, que hoje representa uma extraordinaria fonte de riqueza, base das mais solidas da economia nacional.

NOVAS PUBLICAÇÕES DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

A fim de melhor difundir ensinamentos úteis aos lavradores e criadores, apresentados de modo simples e ao alcance da sua compreensão, o Serviço de Informação Agricola lançou uma nova série de publicações mimeografadas, que distribue gratuitamente aos interessados no andar terreo do edificio do Ministerio da Agricultura, atendendo tambem, pelo correio, os pedidos do interior.

São as seguintes, as novas publicações:

1 O silo e a alimentação do gado.
2 Como combater o berne.
3 A castanha do Pará — seus principais empregos.
4 Regras praticas para a alimentação racional dos suinos.
5 Os cuidados no transplantio das sementes horticolas.
6 A septoriose do tomateiro.
7 O feno de capim gordura.
8 Combate aos cupins.
9 Fabricação do vinho de laranja.
10 A criação do gado leiteiro.
11 Meios de combate à bacteriose da mandioca.
12 Criação de coelhos.
13 A guaxima — sua cultura, valor economico e aplicações industriais.
14 A requeima do marmeleiro e o seu combate.
15 Condições essenciais para se ter êxito na criação do bicho da seda.

Sociedade Fluminense de Agricultura

Na ultima reunião da assembléia geral da Sociedade Nacional de Agricultura foi procedida a eleição para o proximo periodo administrativo tendo-se verificado o seguinte resultado:

Presidente, dr. Acurcio Torres reeleito (municipios de Japuiba e Friburgo);

Vice-presidente, dr. Creso Braga, reeleito (municipio de Petropolis);

Secretario geral, tesoureiro, Alberto Dtysler Luz, reeleito (municipio de Niterói);

Conselho superior: — Augusto Maria Martinez Teja (Petropolis), Antonio Arruda Camara (Meriti), Alberto Moss de Brito (Friburgo), Arthur Leandro da Costa (Barra do Piraí), A. A. de Araujo Franco (Tanguá), Arthur Torres Filho (Campos), Constancio Monnerat (Cantagalo), Carlos Souza Duarte (Iguassu'), Emilio Zanatta (Paraíba do Sul), Eduardo Duvivier (Petropolis), Francisco Corrêa de Figueiredo (Petropolis), Francisco José de Oliveira Vianna (Saquarema), Godofredo Nascentes Tinoco (Campos), Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros (Teresopolis), Jonathas do Rego Monteiro Filho (Cantagalo), José Francisco Ladeira de Viveiros (B. Piraí), José Gonçalves Lessa Vieira (Itaperuna), José Luiz Guimarães dos Santos (Niteroi), Lafaiete Martins (S. Gonçalo), Mario Alves (Niteroi), Mario Aloysio Cardoso de Miranda (Petropolis), Nino Gallo (C. de Abreu), Ricardo Xavier da Silveira (N. Iguassu'), Roberto Cotrim (Resende), Raul Braga de Azevedo (Petropolis), Renato Rocha Miranda (Petropolis), Sebastião Herculano de Matos (Iguassu'), Tarciso Miranda (Campos), Vicente de Morais (Friburgo) e Yeddo Fiuza (Petropolis).

Esses diretores entrarão em exercicio no dia 1 de setembro vindouro, porque o mandato da antiga diretoria terminará a 31 de agosto, tambem vindouro.

INDUSTRIA

W. RIBEIRO — Campos — Escreve-nos:
Assiduo leitor do "Correio da Manhã", ficaria muito grato se publicasse uma formula de cola para celuloide ou malacacheta.

RESPOSTA — Em geral emprega-se uma mistura, em partes iguais de anhidrido acetico e acetona.

Para a malacacheta, queira experimentar a cola de Armenia, cuja composição é a seguinte: — almaciga em lagrimas, bem selecionada, 20 p.; alcool absoluto, 120 p., ou então, ictiocola, 40 p.; alcool de 60º, 24 p. e agua destilada, 180 p.

JOSE' MARÇAL — Campos — Escreve-nos:
— Primeiramente cumpre-me agradecer-lhe a sua pronta resposta sobre fabrico de goiabada no jornal de 10 do corrente.

Agora volto a solicitar de v. s. o obsequio de informar-me, como conhecer o processo "Appert" para conservação da polpa da goiaba.

Desejava tambem conhecer um processo para fabrico do sabão de oleo de côco perfumado, feito a frio.

RESPOSTA — Está indicado o processo na resposta que hoje damos ao sr. José Candido Vallor, referente á conserva de ervilhas.

Oleo de côco, 10 k., soda caustica, 1 k. 600 grs.; agua 3 k. 400 grs. Perfume á escolha. Este sabão pode ser usado como sabonete.

MARIO P. OLIVEIRA — São Paulo — Escreve-nos:
— Primeiramente, renovo meus agradecimentos, pela resposta publicada no Suplemento do dia 3 do corrente.

A seguir, peço o obsequio de publicarem uma formula e preparo de um sabão comum; uma vêz que os tipos que pedi, são desconhecidos por vv. ss.

Outrossim, tomo a ousadia de perguntar-lhes, se a formula que me forneceram de sapoleo, torna a massa farinhenta como o sapoleo comum, admitindo que o ingrediente abrasivo seja a soda caustica.

RESPOSTA — Cebo, 100 k.; breu, 10 k., soda caustica a 30º Bé., 60 k. Otem-se a solução de soda a 30º Bé., completando com 100 litros de agua 23 k de soda caustica. A fabricação compreende primeiro a empastadura que consiste em aquecer a solução de soda caustica até a ebulição. Depois deita-se o cebo agitando-se o breu reduzido a pó. Deita-se depois a massa nas formas.

O abrasivo deve ser areia bem fina, tamisada.

OZIR NOVAIS — Sat. Cruz — Escreve-nos:
Tendo sido informado que toda e qualquer receita ou informações, referentes á agricultura e industria, seria fornecida pela secção agricola do "Correio", assim tomei a liberdade de solicitar-vos uma formula para o fabrico de vinho; isto é um tipo de vinho atualmente no comercio com o nome de "Licorozzo", tipo este semelhante ao Netar de cana; e bem assim uma formula para sabão português.

RESPOSTA — As informações que nos pede podem ser encontradas nos numeros deste jornal dos dias 14 e 28 de abril de 1940. Ficamos assim dispensados de responder por via postal as consultas que nos enviou.

GERALDO DOS SANTOS — Campo Grande — Escreve-nos:
— Como leitor do "Correio da Manhã", e admirador da secção agricola, venho pedir o seguinte:
1º — Como se faz a lixa para ferro?
2º — Dita para a madeira?
3º — Qual a casa no Rio em que devo comprar os preparados?
4º — Como se faz o aniz?
5º — Idem o sabão liquido?
6º — Como se faz o sabonete de agua da Colonia?
7º — Um bom pó para o banho?

RESPOSTA — 1º e 2º — O processo de fabricação foi publicado nos nossos numeros de 24 de março e 26 de maio do ano passado. 4º — Pedimos esclarecer qual o produto a que se refere: se a essencia, sabão, creme, bebida, etc. 5º — Dissolver 100 partes de sabão mole em uma mistura de 50 p. de agua e 50 p. de alcool a que depois se juntam 100 p. de glicerina previamente perfumada. Pode-se dar qualquer coloração, dissolvendo no alcool ou na glicerina as materias corantes. 6º — Sabão branco, 50 kg.; Essencia de flores de laranja, 100 grs.; idem de melissas, 100 grs.; idem de alfazema, 30 grs.; idem de bergamota, 50 grs. e almiscar, 15 grs. 7º — O sabonete em pó prepara-se cortando em bocadinhos um bom sabão branco, que se põe a secar sobre folhas de papel tambem branco. Logo que o sabão esteja completamente seco, pisa-se muito bem num gral e passa-se depois por uma peneira muito fina. Antes da pulverisação, o sabão é aromatisado e ao ser pisado no gral deve deitar-se-lhe cinabre ou goma guta, conforme se quizer colorir em rosa ou amarelo. Este sabonete deve ser guardado em frascos perfeitamente secos e que tenham rolha esmerilhada.

BENE' GUIMA — Rio — Escreve-nos:
— Sendo um constante leitor do "Correio", e bastante interessado nas secções da Agricultura Avicultura e Industria, desejava saber o seguinte:
1) — O processo mais facil e pratico para a fabricação de manteiga, em aparelho pequeno, para consumo caseiro.
2) — o meio de desnatar o leite.
3) — Como preparar a massa de tomate e bem assim como fazer o molho do mesmo, para conserva.

RESPOSTA — 1) A receita está publicada no nosso numero de 3 de março de 1940. 2) Empregando uma desnatadeira. 3) Tambem é receita por nós publicada varias vezes. Procure, por exemplo, ler os nossos numeros de 1 de outubro, 5 de novembro de 1933. [illegible] Os tomates são despedaçados muito bem depois de ter-lhes tirado os pedunculos e, em seguida, fervem-se com lume brando, mexendo continuamente, para se não agarrarem no fundo do tacho e tomarem o gosto de queimado. Quando estão cosidos, tiram-se do lume e põem-se a escorrer em um pano, aproveitando o suco, que se faz evaporar ao lume, até ficar com a consistencia de xarope, para se juntar depois com a massa peneirada. Esta mistura leva-se outra vez ao fogo, onde deve ferver durante uma hora. Depois tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco e engarrafa-se.

As garrafas devem ser solidas e não devem ficar muito cheias. Antes de rolhar, deita-se-lhes um pouco de azeite, de um ou dois centimetros de altura. As garrafas assim preparadas fazem-se ferver em banho-maria.

PAULO RENATO — Gloria — Esp. Santo — Escreve-nos:
— Possuindo extensas matas que desejo explorar para fornecimento de lenha á estrada de ferro, peço-lhe dar-me um plano para tal exploração, de modo que o serviço seja instalado racionalmente, empregando-se serras circulares, autocaminhões, tudo movido com motores a gasogenio.

Que é gasogenio? Posso fabrica-lo, aproveitando minha lenha e matas? Poda o sr. me fornecer um plano para explorar tal industria, produzindo tão apreciavel e já afamado combustivel? Póde indicar a natureza do maquinario, seu preço aproximado, seu fornecedor preferivel?

RESPOSTA — Queira escrever a Gasogenio Brasil, rua Uruguaiana, 147 ou Gasogenio Ferta Ltda., rua da Candelaria, 9, nesta capital, solicitando especificações a respeito.

J. A. C. — Rio — Escreve-nos:
— Como um apreciador da secção Agricola, desejo saber o seguinte:
1º — Como fazer um pó refrescante para o banho e que dê á agua um agradavel odor.
2º — Como se faz um preparado que sirva para polir aluminio.
3º — Como fazer sabonete?
4º — Desejava conhecer uma casa, no Rio, onde pudesse encontrar formas.
5º — O sabonete uma vez derretido deve ser logo colocado nas formas?

RESPOSTA — 1º — Conhecemos uma formula em pasta, que dá bom resultado. E' a seguinte: — Bicarbonato de soda, 150 grs. Acido tartarico em pó, 120 grs. Amido, 200 grs. Faz-se uma pasta com oleo de amendoas e aromatisa-se com XV-XX gotas de uma essencia oleosa como, por exemplo, rosa, alfazema, neroli, etc.

2º — Para dar novamente a cor em objetos de aluminio, submerge-se o objeto em uma lixivia fervendo de potassa caustica e em seguida, rapidamente em acido nitrico, lavando-se depois e secando bem.

3º — No nosso numero de 21 de janeiro de 1940 publicamos diversas formulas.

4º — Acreditamos que só mediante encomenda.

5º — A indicação está compreendida no item 2º.

CORRESPONDENCIA

DIVERSOS ASSUNTOS

JOSE' DE FIGUEIREDO — Rio — Escreve-nos:
— Como fabrico cadeiras de bambú, este é atacado por um inseto denominado caruncho, resultando disso um enorme prejuizo para mim, pois, o bambú é completamente inutilizado por essa terrivel praga; por isso pergunto-lhe se será eficaz o emprego do sulfato de cloreto de zinco no bambú afim de se exterminar o caruncho e preservá-lo de ataques futuros.

Pois bem, se o emprego da solução de cloreto de zinco for aconselhavel, vejo-me em outro problema que é sobre o elevado preço desse produto e assim sendo lembrei-me de fazer reagir o zinco com uma solução de acido clorídrico comercial.

RESPOSTA — A aplicação do cloreto de zinco foi adotada após varias experiencias levadas a efeito por diversas instituições tecnicas e cientificas, [illegible]

Alguns autores tambem aconselham: [illegible] podemos indicar com o atestado dos tecnicos.

LIVIO DO CARMO — Rio — Escreve-nos:
— Pertenço ao numero dos que pouco sabem e não têm pejo de confessar a sua ignorancia. Constante leitor do Suplemento Agricola, venho solicitar-lhe, obsequiosamente, as seguintes informações: a) Com que se limpa o marmore enegrecido pela ação do tempo; b) fragmentado uma pequena extremidade do movel, em marmore, ao ponto de não se poder soldar, qual é a composição da argamassa para restauração do marmore branco, afim de não perder o movel de relativo valor estimativo?

RESPOSTA — Para limpar o marmore pode experimentar uma pasta preparada misturando cal viva com solução de sabão. Cobre-se o marmore com esta pasta, deixando-se durante 24-30 horas.

No fim deste tempo lava-se com agua quente.

Um cimento para colar o marmore pode ser composto de: — litargirio, 10 p.; pó de ladrinho, 100 p.; verniz, 20 p.

JULIO DE BRITO — Rio — Escreve-nos:
— Venho pedir-lhe o obsequio de indicar-me uma formula eficaz para extinguir a traça dos livros que não seja toxica ao organismo humano de modo que eu possa usa-la sem perigo para a saude.

RESPOSTA — Para preservar os livros dos ataques dos insetos emprega-se a camfora ou tambem a essencia de sandalo. Se estiverem já atacados, pode-se atalhar o mal colocando-os em caixas hermeticamente fechadas, dentro das quais se tenham introduzido alguns frascos destampados com sulfureto de carbono (muito inflamavel).

No nosso numero de 21 de janeiro de 1940 demos uma informação minuciosa sobre o emprego do sulfureto, indicando a dosagem, etc.

UM LEITOR ASSIDUO — Niteroi — Escreve-nos:
— Sendo um constante leitor desse conceituado matutino, por intermedio desta, peço a v. s. o obsequio de me dar as seguintes informações:
1º — Qual o melhor meio de tirar a ferrugem do metal? Já experimentei o kaol, não dando resultado.
2º — Qual o oleo para maquina de escrever "Remington"?
3º — Qual a formula para loção de cabelo?
N. B. — Da primeira, quero uma formula, si possivel.

RESPOSTA — Para retirar a ferrugem dos objetos de ferro, submergem-se os mesmos em um banho de cloreto de zinco, [illegible], lavam-se com agua amoniaco e secam-se. 2º — Peça a Casa Pratt, onde encontrará à venda. 3º — Existem dezenas de formulas entre elas a seguinte à base de petroleo: Petroleo branco inodoro, 10 cm, oleo de ricino 5; alcool de 90º, 50 e agua, 75.

EXAME DE MINERIOS

Avisamos aos nossos leitores que as solicitações de analises de minerios devem ser diretamente encaminhadas ao nosso consultor técnico, dr. Antonio Egidio de Almeida, acompanhadas do respectivo material, para o Laboratorio Central do Departamento Nacional da Produção Mineral, à Avenida Pasteur n.º 404, nesta capital.

As respostas continuarão a ser publicadas nesta secção, à qual se referirão os interessados quando solicitarem tais exames.

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

ORYTAS — Piraí — Escreve-nos:
— Junto um galho e folha de laranjeiras que tenho em minha chacara e este ano estão aparecendo assim, peço a finesa de me informar pela secção Agricultura do seu jornal um remedio para esta molestia que não sei o nome.

RESPOSTA — Trata-se da doença conhecida como "feltro" ou "camurça"; ela consiste no aparecimento sobre os galhos e folhas, de uma camada espessa do micelio do fungo **Septobasidium pseudopedicelatum**, que sempre acompanha o ataque das cochonilhas, neste caso uma "escama virgula" do genero **Lepidosaphes**.

O tratamento consiste na raspagem cuidadosa do micelio nos galhos mais grossos, seguida de uma pulverisação, com calda bordalesa a 1% extensiva a todas as partes atacadas. Como tratamento preventivo, combater as cochonilhas com uma aspersão de oleo emulsionavel de bôa qualidade, a um e meio por cento.

A um consulente que nos enviou alguns galhos de roseira para exame:

RESPOSTA — A roseira está atacada por uma cochonilha de escama cientificamente chamada **Aonidiella aurantii**. Combater podando os galhos dispensaveis que estiverem muito infestados, tratando os demais com uma asperSão a um e meio por cento de um bom oleo emulsionavel, como o Laranjol ou o Albolineum.

HELOISA DE SOUZA — Rio — Escreve-nos:
— Ha tempos, solicitando os seus conselhos sobre a maneira de combater uma praga que vinha atacando os "bongavilleas" em meu jardim, fui atendida tão prontamente e com tanto sucesso, que tomei novamente a liberdade de incomoda-lo. Trata-se de um jasmineiro, plantado ha cinco anos, muito forte, cuja folhagem, no entanto, está amarelecendo, notando ainda que, em toda a planta, a casca está se abrindo, despegando facilmente ao tirar.

No intuito de melhor orienta-lo, remeto incluso um pedacinho da casca e da raiz.

RESPOSTA — Os fragmentos enviados não apresentavam lesões parasitarias, parecendo tratar-se de alguma deficiencia do sólo. Lembramos fazer uma adubação organica acompanhada do afofamento da terra de sob a copa e seguida de uma rega de 10 litros de agua contendo em solução uma colher de sopa de salitre do Chile.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Não se contesta que quasi todas as bromeliaceas são uteis ao homem, não só como plantas ornamentais como tambem fornecedoras de fibras texteis e frutos deliciosos, como o abacaxi que constitue um dos frutos mais saborosos e mais originais da nossa flora.

O mel serve de calmante. E' suficiente tomar-se uma ou duas colheres de bom mel antes de deitar para se ter um sono tranquilo e reparador.

Pode-se melhor apreciar o valor economico da cultura da mandioca quando se considera que é um produto que, como poucos, germina no solo dos vinte um Estados do Brasil e que é o unico industrialisado na fonte, pois todos os Estados da União fabricam farinha da mandioca que colhem e em muitos outros existem fabricas de alcool, amido, glucose, etc.

Dos produtos derivados do amendoim o mais importante é o oleo que se extrae das sementes e que se presta a varios usos. O oleo de oliveira ou azeite doce é usado em diversas industrias, artes e oficios e principalmente para fins culinarios; o oleo do amendoim é um perfeito sucedaneo daquele, em todas essas aplicações. E' tambem um excelente sucedaneo do oleo de amendoas doces para muitos dos fins em que este contuma ser empregado.

As lavras superficiais e sem cuidado podem causar a ruina do agricultor, porque uma terra mal trabalhada, ainda que seja bem adubada e as sementes sejam bôas, não produzirá o maximo da sua capacidade: e o pouco que produzir será encarecido.

PECUARIA

ASTERIO B. DE MENEZES — S. Francisco — Escreve-nos:
— Estou interessado na aquisição de um cavalo para séla, Campolino ou Manga Larga, de preferencia Garanhão, de bôa conformação com marcha picada muito comoda e muito desenvolvida.

Seria para mim, deveras agradavel, se v. s. pudesse fornecer-me através do "Correio Agricola" o endereço dos criadores em Minas e E. do Rio.

RESPOSTA — Mangalarga: — João Francisco D. Junqueira, Orlandia, e Eduardo P. Ralston, Terra Roxa, em S. Paulo.

Campolina: — Dolabela Portela & C. Ltda., Bocayuva e Elisiario J. de Resende, Lagoa Dourada, Minas.

AGRICULTURA

LIA TEIXEIRA — S. Luis — Maranhão. — Escreve-nos:
— Sob o titulo "Correspondencia", li uma nota desta secção, de animadora iniciativa porque oferece aos criadores e agricultores, mesmo os mais modestos, informações e respostas às consultas sobre os interesses dos mesmos. [illegible]

[illegible] contraram colocação compensadora.

Estamos descontentes e completamente desorientados, tememos, com razão, novas decepções. Nossas familias cansadas desta vida de nomades querem com ansiedade fixarem-se definitivamente, recomeçando nova empresa.

Um advogado, nosso amigo, falou-nos da possibilidade de arrendamento de terras da Prefeitura [illegible]

Rogamos-lhe que [illegible] nos indique onde possa ser util ou favoravel.

Meu noivo, que é japonês, possue conhecimentos teoricos e praticos obtidos em Escola de Agronomia [illegible], está decidido a morar para sempre no Brasil dedicando-se a um trabalho construtor, honesto e pacifico.

Não somos pessimistas. Queremos trabalhar [illegible] Gostariamos que o senhor bondosamente nos quisesse instruir sobre o melhor modo de o fazer. [illegible]

RESPOSTA — O apelo que nos dirigiu foi acolhido com a maior simpatia. Não regateamos louvores a quem procura na exploração da terra, a mais nobre das atividades, desenvolver a agricultura e contribuir para o desenvolvimento economico do país.

Procuramos, pois, o diretor da Divisão de Terras e Colonisação, do Ministerio da Agricultura, e fizemos uma exposição do assunto que a nosso ver devia merecer todo o auxilio dos poderes publicos. Fomos informados de que o governo federal só dispõe de nucleos para ceder aos agricultores em Santa Cruz e em S. Bento e estes mesmos já estão comprometidos porque o numero de candidatos é expressivo. Disse-nos ainda o diretor que é pensamento do governo aproveitar as terras das Fazendas Nacionais no Piauí, mas o assunto esta sendo estudado, nada havendo sido resolvido, nesse sentido, em definitivo.

Sendo, entretanto, possivel que o problema concernente á intensificação agricola possa interessar diretamente ao Estado do Maranhão, tomamos a iniciativa de escrever ao digno interventor desse Estado, dr. Paulo Ramos, o qual, esperamos, acolherá com a maior boa vontade o pedido, e proporcionará os meios de que carece a presada consulente para levar a efeito tão patriotico e util empreendimento.

JOAQUIM LACERDA — Belo Horisonte — Escreve-nos:
— Devido a maneira gentil que respondeis as consultas feitas, me animou a recorrer a essa secção afim de saber o seguinte:
1º — As frutas que envio juntas são de fato de "goma arabica" — são legitimas para obtenção da goma?
2º — Como se pode fazer a extração da goma, processo mais rapido?
3º — Tem subprodutos aplicação para que?
A arvore é frondosa e possue duas, dando cachos com multos frutos, cuja amostra segue junta.

RESPOSTA — Na opinião do douto botanico dr. G. Geraldo Kuhlmann, a quem procuramos ouvir sobre os frutos enviados, parecem pertencer a "Cordia superba" — Cham, da familia das Borraginaceas.

Esta arvore pequena e frondosa é conhecida entre nós pelo nome de Babosa Branca.

Fornece madeira clara, resistente propria para carroçaria. A polpa do fruto é mucilaginosa e limpida, parecendo-se com a baba de certos animais (Pio Corrêa — Dic. das Plantas Uteis do Brasil).

ALVARO DE ALMEIDA — Rio — Escreve-nos:
— Com a presente, envio a v. s. a amostra anexa, solicitando a gentileza de me responder pela respectiva secção do "Correio Agricola", as perguntas que lhe faço.
1º — Que especie de planta é esta?
2º — Tem ela alguma aplicação na industria, farmacia, etc.?
3º — Como se trata de uma planta que deixa uma tinta quando se esmaga, terá a mesma alguma utilidade como colorante?
4º — Haverá alguma firma aqui do Rio interessada na aquisição desta planta?
5º — Como é vendida (se a quilos), e como pagam?
6º — A amostra que lhe envio é da raiz da planta. Apanhei-a em Mato Grosso quando lá estive ha dias (sou caixeiro viajante de uma firma de calçados).
7º — Gostaria que v. s. me fornecesse maiores esclarecimentos sobre tal planta.

RESPOSTA — Solicitamos do douto botanico, dr. J. Geraldo Kulhmann, o exame do material enviado, tendo o mesmo gentilmente informado tratar-se da zingiberacea, Curcuma longa.

Os rizomas da curcuma encerram amido, um oleo essencial, duas materias tintoriais, sendo uma parda geralmente despresada, e outra amarela e resinosa, que é a cucurmina, muito usada na tinturaria e tambem na alimentação humana. Tambem dela se extrae a fecula que em Java, substitue a de araruta e a de mandioca. Em medicina tem o nome de Terra merita e serve para cicatrizar feridas e tambem como litrontipcos e diureticos, excitantes, cordiais e estomaquicos, anti-diarreicos, anti-escorbuticos emenagogos. Em farmacia a curcuma serve para colorir unguentes e oleos medicamentosos e nos laboratorios quimicos empregam como reagente, sobretudo do acido borico, a tintura destes rizomas e o papel respectivo.

Não sabemos se existe firma que adquira este vegetal, sendo, entretanto possivel obter informações seguras nas bôas drogarias.

FRANCISCO ABREU — Niteroi — A proposito da consulta que nos enviou, recebemos do sr. Tolentino de Abreu a seguinte carta:

"Deparando com sua declaração inserta no Correio Agricola do "Correio da Manhã", sobre uma arvore frutifera que v. s. trouxe de Suassuí Grande, nas margens do Rio Doce e, como tenho um grande pomar onde tenho plantado quasi todas as frutas do Brasil, desejava que me indicasse onde poderei obter as sementes da referida fruta.

E' este um obsequio que arquivarei como penhor seguro de meu eterno reconhecimento.

MARIA E. CORTES LADEIRA — Piacatuba — Escreve-nos:
— Sendo assidua leitora da secção agricola deste jornal, tomo a liberdade de solicitar o obsequio de informar, caso seja possivel, o processo para preparar o petit-pois.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que hoje damos ao sr. José Candido Valias.

JOSE' CANDIDO VALIAS — Fazenda da Bôa Vista — Eloi Mendes — Escreve-nos:
— Assinante e leitor assiduo desse grande matutino, e acompanhando a secção agricola, venho, por meio desta, rogar os seguintes ensinamentos: Como tenho em minha horta uma plantação de ervilha, desejo saber como é que se prepara a conserva desse grão isto é o "petit-pois" e se para conservar por longo tempo necessita latas ermeticamente fechadas, e se é do grão seco ou verde.

Tenho uma criação de galinhas d'angola e, como tem muitos machos, venho saber se é necessario tantos quantas femeas existirem.

Qual é o meio de combater uma doença que dá muito por aqui nas plantações de abobora e morangos, cujos sintomas são: começa com uma especie de cinza nas primeiras folhas e logo ficam amarelas e geralmente morrem as plantas, tendo produzido poucos frutos.

RESPOSTA — A conserva da ervilha pode ser obtida pondo-se uma porção desse legume numa panela com um pouco de agua e sal, fervendo-se durante um quarto de hora. Deita-se ainda quente em vidros de boca larga, devendo estes ficar quasi cheios. Estes vidros são postos num tacho com agua, devendo esta chegar até ao gargalo dos vidros. Ferve-se durante 15-20 minutos, tapam-se os vidros muito bem e guardam-se.

O numero de galinhas para cada galo deve ser de 8 a 10.

Se a molestia que ataca as aboboreiras é o mofo branco, deve combate-lo com pulverisações de enxofre antes da florada.

ARTUR COELHO — Macaé — Escreve-nos:
— Com a presente, venho solicitar um favor: No começo deste ano fiz uma consulta a essa secção, cuja resposta saiu em 14 de janeiro; sobre uma praga que vem atacando as couves e foi aconselhado o emprego de "Grallit de Bayer". Não providenciei no momento porque estava com minha horta em reforma. Agora que já vou tendo couves bem crescidas, tornou a reaparecer a praga. Procurei o remedio aconselhado nas Drogarias do Rio, e até mesmo no deposito da Bayer, onde informaram-me que esse preparado não é fabricado por essa casa ha muito tempo. Agradecia indicar-me outro que possa substituir.

RESPOSTA — O preparado indicado para combater insetos mastigadores (lagartas) pode ser substituido pelo seguinte: — arseniato de chumbo 800 a 1.000 grs., farinha de trigo ou melado, 1,000 grs., agua 100 litros. Prepara-se com a farinha e alguma agua uma pasta a que se junta o arseniato de chumbo mexendo bem, depois derrama-se tudo no recipiente contendo o restante da agua. A mistura deve ser bem mexida antes de colocada na bomba. O arseniato de chumbo não queima as folhas. C. Moreira.

GERALDO RIBEIRO DA LUZ — Estação de S. Tomé — Escreve-nos:
— Pretendendo fazer uma plantação de cebola, venho pedir a v. s. o especial obsequio de informar-me se pode cuidar desta lavoura nos meses de agosto, setembro e outubro, iniciando a sementeira nestes meses, ou só poderá plantar em março e abril.

Quero tambem saber de alguns dados, como seja: De quantos em quantos dias deve se regar? E' perseguido por alguma praga? Pode usar o esterco de curral como adubo e qual a porcentagem mais ou menos se deve misturar com a terra ou será melhor usar o adubo quimico e a quantidade deste adubo, onde se encontra o adubo quimico, de quantos dias deve fazer a muda da cebola e quantos meses gasta até a colheita.

RESPOSTA — Na zona centro-sul, vai de janeiro (dificil) ou melhor de março até maio-junho. Alguns climas permitem sementeiras em novembro.

Até a plantação se firmar, é preciso regar com frequencia, depois espaçar mais. A humidade favorece o apodrecimento das cabeças.

A cebola só aceita estercação antiga. Do contrario vegeta muito e não produz cabeças, se não apodrecer o sólo.

O dr. Raul de Faria julga essencial uma adubação antiga com uma adição de 30 grs. de pó de osso ou superfosfato, 20 de sulfato ou cloreto de potassio e umas 5 de sulfato de amonea ou 1 de uréa por m.2, para obter resultados compensadores. Cinza de lenha, dá alguma cousa nos primeiros cultivos, peorando o sólo geralmente depois. O ciclo evolutivo da cebola vae de 150-180 dias.

ECOLOGIA AGRICOLA

XXX

O MEIO EDAFICO (II)

Engº. agronomo *Octavio R. Cunha*

Continuemos nossa analise. Ha muito que dizer do estudo de solos brasileiros, do professor **Azzi**. Não é apenas um capitulo fraco da sua Ecologia. E' mal feito. Matado.

Tambem, o tempo que ele esteve entre nós, não foi bastante para observações e estudos que permitissem trabalho mais completo. Mas, isso não justifica nem alivia seus erros.

Era preferivel silenciar.

O terceiro grupo de solos, o dos solos "compactos precarios", reune tipos diversos, tais como os de "tabatinga", "salão", "cerrado", "caatinga" e "candelas".

O proprio nome não está bem. E' confuso.

A gente pensa, a principio, que precarios refere-se a compactos, quando, na realidade, atribue-se exclusivamente a uma idéia subentendida, que vem a ser — ferteis. Mas, isto, só é notado depois de alguns momentos de reflexão, ou ao se ler as explicações sobre os solos de tabatinga, na pagina 274.

Ha mais. Na chave geral, a designação deste grupo é "compactos precarios", e na parte descritiva, "Compactos e precarios". Não significando a mesma cousa, as duas maneiras de dizer, a confusão perdura, e ficamos sem saber como decidir.

O emprego da palavra "cerrado", para caracterizar tipos de solos, é errado. Impropriedade mesmo. Daqui a pouco entrarei em minucias.

As "caatingas" e "candelas" não tiveram bem apanhados os seus aspectos. Falta-lhes qualquer cousa que os identifique mais claramente. Eu até proporia que se traçasse dois riscos de tinta vermelha cruzados sobre o texto da pagina 275, que começa pela expressão "Pertencem igualmente..." e termina dizendo... "e de qualidade superior".

Sobre a **tabatinga**, contam-se quasi seis linhas que seriam boas, se lá não aparecesse a bananeira Nanica, para atrapalhar.

Realmente, os terrenos de tabatinga são sempre compactos. Duros, dificeis de arar, quando secos. Depois de revolvidos pelo arado, se a gradagem não vem imediatamente, o destorroamento torna-se impraticavel. E' preciso esperar chover.

Quando molhados, aderem muito ás maquinas e aos instrumentos agricolas. Pregam no calçado, nas rodas dos veiculos, em tudo com que entram em contacto intimo.

São pobres. A's vezes, pauperrimos. Falta-lhes comumente a materia organica. Sem a intromissão do homem, as plantas, para viverem neles, para conquistá-los em expansões floristicas, terão que ir aos poucos, lentamente, após modificação prévia das suas condições de composição e estrutura.

Possuem fraca ou nenhuma permeabilidade. Retêm as aguas.

Quem vae de avião, de Florianopolis para Porto Alegre, pode ver, logo depois de Torres, solos dessa natureza. Do alto, em dias de sol, as aguas pluviais estagnadas ainda espelham á superficie da terra, impossibilitadas de um infiltramento, mesmo dias depois da sua caida.

Tambem, alí por perto, no municipio de Gravataí, as condições edáficas se assemelham. A terra é, em muito logares, imprestavel para a lavoura, se não houver uma aradura conveniente, seguida ou precedida de uma oportuna e alentada adubação organica.

Por toda parte, no Brasil, abundam em maiores e menores extensões, terrenos dessa natureza. Felizes das zonas em que a sua intercorrencia não vae alem de manchas curtas, apenas limitadas a certos acidentes topograficos.

São raras as regiões em que a tabatinga se ausenta, por completo.

Agora, citarei um caso curioso: As raizes de plantas arboreas transplantadas já grandes, ou seja, um pouco passadas, para covas abertas em solos de forte tabatinga, ou piçarrentos, recusam penetrar na terra. A muda pega, começa a se desenvolver, e pára.

Não vae mais. Fica encruada. Puxando-a para cima, sob tudo, num bloco rigido. A planta arranca-se inteira. O sistema radicular, de crescimento posterior, á transplantação, emaranha-se em voltas circulares, modelando, com perfeição notavel, a cova.

E está completamente solta dentro do buraco. Um movimento oscilante, de proposito feito em sua haste, mostra muito bem esta anomalia.

Passemos aos cerrados.

O professor **Azzi**, já eu disse, cometeu um grande engano quando incluiu os cerrados como tipo de solo. Os cerrados não caracterizam um dado e unico tipo de solo.

Vou repetir, para chamar a atenção: os cerrados não caracterizam um dado e unico tipo de solo.

Ainda mais. Não são peculiares aos terrenos compactos. Formam-se em solos de varia natureza. Encontramo-los, em massapés, e em terras mais e menos arenosas. A's vezes, porem, raras vezes, em logares de cascalhos. Quasi nunca em solos compactos.

E' preciso não confundir "carrascal" com cerrado. Nas imediações de Belo Horizonte, e da Lagoa Santa, ha extensos carrascais, e campos pobres, que um terreno miseravel e duro mal sustenta.

Terra fraca, pedregosa ou cascalhenta, muitas vezes; ou, ainda de fertilidade menos que mediocre, em delgada camada sobreposta a espessos horizontes de cascalho puro, aquilo por lá tem um valor agricola muito relativo, e baixo. Qualquer produção, apreciavel, a esperar daquele chão ruim, custará fartas doses de adubos.

O Estado de Minas tem muito terreno assim.

Saint-Hilaire tambem os viu por aquelas bandas, quando viajou pelo interior do país.

O carrascal não é cerrado, nem aparece em terra de cerrado. E' talvez uma repercussão da caatinga proxima, na Baía, ou a sua forma de transição, para chegar a um aspecto melhor e mais adeantado, que seria a mata ou o mato.

Isto foi o que notou o registo o naturalista ilustre.

Esses terrenos são quasi sempre enjeitados para lavouras, por serem de menor fertilidade, e de cascalho. Bastante cascalho. Sómo isso dificulta o trabalho das maquinas e dos instrumentos agricolas, e a produtividade aí é escassa, os lavradores, quando podem, abandonam ás pastagens, ou deixam-nos á toa.

Os cerrados nunca se mostram em solos de natureza compacta, mas permeaveis e profundos. E se porventura aparecem em circunstancias diferentes, contrariando o que acabo de afirmar, o fato não deve impressionar, porque não passará de mera ocorrencia em que se patenteia uma pequena invasão de terra ruim por uma flora eventualmente exuberante e impetuosa.

O transbordamento será pequeno, logo paralisado pela impropriedade do solo invadido.

Entanto, o solo pode ser de variada constituição mineralogica. Sua riqueza em elementos fertilizantes influe na pujança da vegetação. Ha cerrado ralo, cerrado e cerradão. Diferenças sensiveis distingue-os, para quem possue pratica de vê-los.

A' primeira daquelas formações, ou, mesmo, a uma outra ainda mais "rala", o professor **A. J. de Sampaio**, em sua "Fitogeografia do Brasil", chama, certamente repetindo nomenclatura já registrada, de "campos cerrados" ou de "savana". **H. Gaussen** tambem emprega a mesma designação.

No Sudoeste mineiro ha chapadões enormes, de terras arenosas, fraquissimas, nos quais os cerrados aparecem com frequencia sobre os espigões amplos, entre corregos e "vertentes" numerosas.

O meio edáfico é tão pobre que os vegetais mostram, em sua figura, os sinais caracteristicos do vida de penuria.

Parecem remanescentes de um clima xerotermico que se foi, ha muito, ha longuissimo tepo.

Vestigios caratetisticos que insinuam, não faltam. A maioria das plantas ainda conserva aspectos bem significativos.

Em outras zonas daquela extensa região, como nos municipios de Araxá e Uberaba, em logares onde a terra endurece por força de um engrandecido teor de argila, o cerrado rarea e some, para dar oportunidade aos campos e campinas, de capins grósseiros.

São chapadões, tambem. Razos como se fossem feitos de proposito, a planura chega a perder-se, monotona, no horizonte distante, muito distante. Tudo descampado, desolador. As estradas que os cortam têm retas que perdem de vista.

Cobrem-nos um tapete verde, algo desbotado, de urdidura falhada e rustica, onde uma vegetação igualmente rasteira e distribuida em moitas, parece remendos de cores destoantes.

E raras arvores. Quasi nenhuma planta arbustiva.

No caminho que leva da capital mineira a Araxá (a partir das proximidades de S. Gonçalo, até alem da Lagoa da Prata, a Natureza oferece alguns tipos de cerrados de reduzido valor agricola.

A terra é geralmente fraca. Seca. Não tem serventia para lavouras de cereais.

Quem viaja pela Estrada de Ferro Paulista, vê, em Itirapina, um cerrado ralissimo, em terreno permeavel, solto, arenoso. Já aos viajantes da Mogiana, entre Ribeirão Preto e Igarapava, aquele tipo floristico aparece mais fechado e alto, em solos mais ferteis, porem ainda permeaveis, soltos, de massapé vermelho.

Bons para lavouras de arroz.

Assim, em grande parte do Sudoeste mineiro, e Sul de Goiás. Em Capelinha, Morrinhos, Buriti Alegre, etc., ha ótimos cerrados e cerradões tambem aproveitaveis para rizicultura.

Os cerrados e cerradões são manifestações floristicas peculiares de certas zonas do Brasil central. E é justamente nos logares que citei, que eles atingiram seu mais elevado grau de evolução, o seu "climax", como diria vaidosamente o sr. del **Villar**.

Sim, porque são "sinecias" evoluidas e estaveis.

Bem diferentes dos carrascais que normalmente possuem vegetação precaria, fina e baixa, e poucas arvores isoladas, até distantes umas das outras, os cerrados têm apreciaveis quantidades de madeiras otimas para varios fins.

Encontram-se neles, postes duraveis para cercas de arame, e esteios para construções de reduzido porte; vigas para pequenas pontes e boeiros; e madeira para a confecção de apetrechos de uso agricola, assim como para concertos e restaurações varias.

Dão muita lenha, tambem.

E Barbatimão (Stryphnodendron barbatimão) de cascas ricas de tanino, muito procuradas pelos curtidores de peles.

Quando a qualidade do solo baixa, muito, por excesso de areia, a flora restringe-se. Torna-se sóbria em tudo. Ajusta-se á pobreza meio.

Mas, frequentemente aparece, lá por aquelas bandas, entre outras, u'a madeira de qualidades excepcionais para durar, tanto em terra como no ar, exposta ao tempo, e tambem submersa nagua. Serve para trabalhos diversos, de emprego corrente nas fazendas, tais como batentes e colceiros de porteiras; meão de rodas de carro de bois; cambotas e "cubos" de rodas radiadas, de veiculos e, antigamente, quando as cousas de certa natureza eram mais dificeis, moendas de engenhos de cana.

E' madeira revessa. Muito revessa, trançada. Otima para postes de cerca porque dura muito, tempo enorme, e segura bem os pregos (grampos).

Dá de toda grossura, como se depreende das suas aplicações. Depende apenas das qualidades do terreno. E' muito sensivel, nesse sentido. Nos bordos de certos matos, ela vem grossa, alta e direita. Direita como vela, dizem.

Seu cerne aparece cedo. Gosta de terra ruim, muito enxuta, quasi seca. Arenosa.

Chama-se Sucupira branca — (Bowdichia virgilioides).

Ha, aqui no Jardim Botanico, uma representação de cerrado mineiro. Está localizado nas proximidades de um dos orquidarios.

E' curioso. No tal cerrado figuram capins jaraguá e gordura, e outras gramineas, plantas que, por forma alguma, aparecem, naturalmente, nessas formações floristicas.

Contudo, em certos cerrados de terra boa, pode o capim gordura medrar em pastos cuidadosamente formados e conservados. Porem, o capim **jaraguá**, não. Nunca. E' muito mais exigente. Só vem em terras de "cultura", ou em terrenos ferteis de vargens e vales.

Porem jamais aparecem, expontaneos, nos cerrados. Jamais.

Aquilo, está errado.

INDICADOR AGRICOLA

TELEGRAFIA ELÉTRICA

Cada século que finda é um testemunho incontestavel da atividade do homem na luta progressiva pelo conhecimento e indagação da verdade cientifica, sendo fora de dúvida que o século transposto foi grandioso em inventos, prodigo em resultados, legando ao presente, não menos importante em realizações, fortes sustentaculos e contingentes valiosos aos objetivos e transformações maravilhosas que estamos nos acostumando a presenciar, na tarefa do desenvolvimento e aperfeiçoamento dessas mesmas atividades.

É certo que muitos recursos nos faltam, ainda, para o cultivo dos segredos que a natureza nos oferece de continuo, relativamente aos seus fenômenos a desvendar, porquanto em cada dia que passa se evidencia a sutileza dos agentes naturais, pelo seu dominio fertil e extraordinário do fluido admiravel que é a eletricidade.

Quando, por instantes, nos detemos nos resultados das descobertas deslumbrantes da transmissão, a grande distância, da imagem, da voz, do nosso pensamento, etc., ficamos de veras atônitos.

Desses inventos, aquele que vamos nos ocupar, relativo á transmissão instantânea do pensamento humano, sob a forma escrita, através de distâncias intercontinentais — a *telegrafia elétrica* — tem o seu fundamento nos grandes efeitos da eletricidade e foi, certamente, uma das mais brilhantes conquistas do século decorrido.

Parece pertencer a Franklin a prioridade da idéia sobre a telegrafia elétrica, sem que, entretanto, êle a tivesse formulado claramente. Em 1744 foram feitos diversos ensaios mediante o emprego da eletricidade estática, mas a dificuldade do isolamento completo dos fios constituia um forte impecilho, só removido depois da descoberta da pilha, por Volta, em 1810, sendo Soemmering o primeiro que, em Munich, empregou a corrente galvânica para a transmissão dos sinais telegráficos.

No ano de 1820, notavel para a eletricidade e a partir do qual foi previsto o futuro da telegrafia elétrica, Ampére, depois de verificada a ação duma corrente voltáica sobre a agulha imantada, mostrou a importância do aproveitamento de tal fenômeno na transmissão de sinais, cabendo a Schilling a glória de ter sido o primeiro construtor do primitivo telégrafo eletro-magnético.

Daí por diante os ensaios e experiências se multiplicaram, mas sempre com o emprego de tantos fios quantos eram os sinais a se produzir.

Depois sobreveiu um apreciavel melhoramento com o possivel uso de um só fio, chamado de *linha*, permitindo-se fechar o circuito pela terra, com a qual os aparelhos são postos em comunicação.

Os primitivos aparelhos telegráficos, de resultados mais ou menos satisfatórios, foram os construidos em 1837 por Wheatstone, na Inglaterra, e por Steinheil, na Alemanha. Entre outros vultos que têm admiravelmente tido deste empreendimento, com as suas valiosas contribuições para o seu progresso, citaremos Cook, Berguet, Morse, Hermann, Froment, Hughes, Baudot, etc., quanto á telegrafia com condutores metálicos; Branly, Virag, Lodge, Popoff, Marconi, Tissot, Schaeffer, etc., quanto ao telegrafo sem condutores metálicos ou *sem fios*, como adiante veremos.

O objeto da *telegrafia elétrica* consiste em resolver o problema do transporte do nosso pensamento, por meio de sinais ou letras de nossa linguagem escrita, de um ponto a outro da terra, bastante afastados, tendo por base a eletricidade, de sorte que seu serviço seja rápido, seguro, cômodo e prático.

A sua teoria, sob o ponto de vista geral, é baseada na propriedade de que possuem os eletro-imans de adquirir e de perder, instantaneamente, a sua força magnética, apenas sejam ou não influenciados por uma corrente elétrica.

Em todo sistema telegráfico existe um aparelho *transmissor* e outro *receptor*, o primeiro dos quais destinado a fornecer os sinais elétricos ao segundo, situado na estação distinatária que transforma a energia elétrica em trabalho mecânico. As emissões de corrente, por meio do *transmissor*, determinam ondas elétricas que vão ter ao *receptor* pelos chamados *condutores telegráficos*, os quais podem ser *aéreos*, *subterrâneos* ou *submarinos*, se bem que esses mesmos condutores, indispensáveis até então, possam ser eliminados após o advento das extraordinárias experiências do famoso alemão Hertz.

A classificação usual dos telégrafos elétricos é feita em tres categorias, conforme o evoluir da construção de seus aparelhos: os de *agulhas*, os de *mostradores* e os de *sinais registrados* ou *registradores*; ou, mais resumidamente, conforme sejam feitas as comunicações, em duas espécies: por *transmissão aérea* (que pode ser *com fios* ou *sem fios*) e por *transmissão subterrânea e submarina* (condutores pelo interior da terra ou pelo mar).

Depois de numerosos inventos dos telégrafos de *agulha*, de *mostrador* e *registrador* (escrevente, autográfico, e impressor), devemos a Samuel Morse o aparelho concebido á bordo do *Sully*, em 1832, em viagem do Havre para Nova York, o qual, com os melhoramentos que recebeu posteriormente, teve grande aceitação, considerado como o mais simples e prático da época, sendo ainda hoje usado nas linhas de pequeno tráfego, como, entre nós, nas estradas de ferro, onde as necessidades de comunicações não se avolumam.

Os aparelhos Morse registram as letras do alfábeto, algarismos, pontuação, etc., por meio de combinações de *pontos* e *traços*, grupados e espaçados segundo um código convencional de sinais.

Modificações outras foram feitas no aparelho de Morse, até que Hughes por meio de uma combinação engenhosa apresentou-nos o seu aparelho *impressor*, que sendo mais rápido que o de Morse, possue um mecanismo bastante complicado, de manipulação mais dificil. Os despachos são nêle recebidos em tiras de papel, nas quais é feita a impressão por meio de tipos. O seu emprego estendou-se apenas ás estações mais importantes.

Prosseguiremos no domingo seguinte.

EFE JOTA COSBAR

A sericicultura brasileira

(Continuação da 7ª pag.)

amóra; e 135 gramas de óvulos do bicho da sêda.

Estado do Amazonas, 49 interessados: 57 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 65 folhetos; 87 cartazes; 2.950 estacas de amoreira; 1.485 gramas de sementes de amóra; e 185 gramas de óvulos do bicho da sêda.

Estado do Pará, 160 interessados: 177 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 211 folhetos; 149 cartazes; 19.900 estacas de amoreira; 2.610 gramas de sementes de amóra; e 2.457 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado da Baía, 498 interessados: 293 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 1.050 folhetos; 475 cartazes; 109.452 estacas de amoreira; 500 mudas de amoreira; 8.865 gramas de sementes de amóra; e 2.571 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado de Sergipe, 21 interessados: 13 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 55 cartazes; 31 folhetos; 720 gramas de sementes de amóra; e 60 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado do **Ceará**, 245 interessados: 165 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 769 folhetos; 358 cartazes; 90.785 estacas de amoreira; 30 mudas de amoreira; 5.500 gramas de sementes de amóra; e 567 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado do Paraná, 536 interessados: 393 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 870 folhetos; 678 cartazes; 208.931 estacas de amoreira; 1.109 mudas de amoreira, 5760 gramas de sementes de amóra; e 6.000 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Território do Acre, 26 interessados: 23 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 24 cartazes; 800 estacas de amoreira; 150 gramas de sementes de amóra; e 30 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado de Mato Grosso, 57 interessados: 56 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 190 folhetos; 148 cartazes; 10.505 estacas de amoreiras; 2.350 gramas de sementes de amóra; e 216 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado de Goiás, 186 interessados: 185 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 626 folhetos; 489 cartazes; 36.210 estacas de amoreira; 1.050 mudas de amoreira; 1.690 gramas de sementes de amóra; e 1.520 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado de Minas Gerais, 5.123 interessados: 3.348 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 6.670 folhetos; 5.053 cartazes; 1.396.077 estacas de amoreira; 37.340 mudas de amoreira; 29.205 gramas de sementes de amóra; e 6.369 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Distrito Federal, 1.841 interessados: 2.267 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 2.935 folhetos; 2.875 cartazes; 593.219 estacas de amoreira; 11.397 mudas de amoreira; 7.570 gramas de sementes de amóra; e 6.369 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado de São Paulo, 1.998 interessados: 2.178 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 1.527 folhetos; 1.772 cartazes; 281.690 estacas de amoreira; 10.504 mudas de amoreira; 10.650 gramas de sementes de amóra; e 25.510 gramas de óvulos do bicho da sêda;

Estado do Rio de Janeiro, 1.730 interessados: 1.047 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 2.208 folhetos; 1.374 cartazes; 649.020 estacas de amoreira; 24.022 mudas de amoreira; 4.375 gramas de sementes de amóra; e 14.953 gramas de óvulos do bicho da sêda.

Aos Clubes Agricolas da Sociedade dos Amigos de "Alberto Torres", nos Estados do Rio de Janeiro; Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, São Paulo, Paraíba do Norte, Ceará, Sergipe, Goiáz, Rio Grande do Sul Paraná, Maranhão, Santa Catarina Pernambuco e Distrito Federal foram remetidos pela Inspetoria de Sericicultura: 193 tratados "A Sericicultura no Brasil"; 1.940 folhetos; 1.520 cartazes; 127.940 estacas de amoreira; 450 mudas de amoreira; 168 gramas de óvulos do bicho da sêda; e 139 mostruários séricos.

Nesses algarismos não estão computados distribuições feitas de material de propaganda, mudas e sementes, em várias exposições em que a Inspetoria compareceu, como sejam: Capital Federal, Niterói, Belo-Horizonte, São Paulo, Rio Grande do Sul, Baía, etc., bem como em municípios de outros Estados.

Graças ainda á atividade da Inspetoria de Sericicultura de Barbacena vários foram os serviços criados pelos Estados: Espírito Santo, Santa Catarina, Ceará, inclusive a importante S|A Indústrias de Sêda Nacional de Campinas, o mais bem organizado serviço de sericicultura da América do Sul.

Além do que aí fica exposto, a Inspetoria de Barbacena, devidamente autorizada pela Autoridade Superior, forneceu recursos pecuniários a vários Estados — bem como várias máquinas de fiação e ressecadores de casulos.

Finalmente: não existem serviços de Sericicultura no Brasil, com excessão do de Campinas, que não sejam chefiados ou por funcionários da Inspetoria ou por quem nela tenha feito estagio.

Conforta-nos poder afirmar que não nos faltam tambem bons elementos para incentivar a indústria sérica vantajosamente.

Cumpre aproveitar bem o tempo, certos de que, os criadores do bicho da sêda no Brasil conseguirão apreciaveis lucros, porque já não é licito ignorar que, com a dificuldade de exportação, outros países séricos diminuirão certamente suas produções.

Ficaremos satisfeitos, si com o nosso apelo obtivermos os bons resultados que conseguimos na campanha que fizemos por ocasião da grande guerra, pelas colunas de "O Sericicultor" e vários outros jornais, com o valioso concurso do clero barbacenense, em pról do aumento da produção de cereais, — campanha que mereceu os maiores elogios e o apoio das altas autoridades federais e estaduais.

Nota importante — As criações do bicho da sêda iniciam-se nos primeiros dias de setembro nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Não há, portanto, tempo a perder: os interessados devem pedir, com antecedência, os óvulos ou sementes do bicho da sêda, aos estabelecimentos séricos citados neste artigo, para que não percam a oportunidade das primeiras criações que, geralmente, são as que melhores resultados apresentam.

CULTURA DO GIRASOL

Pelo eng.º agr.º **Ernani de Faria Silveira**

O Girasol no Brasil está fadado a um lugar de destaque na Economia Nacional, desde que os agricultores e criadores o encarem pelo seu verdadeiro prisma: o da utilidade.

Se estes o empregarem na composição de suas rações, quer em forma de sementes, quer em forma de torta, não faltarão por certo agricultores que o plantem intensivamente como é de desejar.

Atualmente, poucas são as culturas desta oleaginosa, e se acham espalhadas, sem auxilio tecnico e comercial, pelos Estados de S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Neste ultimo, em tempos, tentou a Secretaria de Agricultura fomentar o cultivo do Girasol, todavia desconhecemos os resultados, de tão benemerita campanha.

E' provavel que tenha fracassado, mas sabemos que experimentalmente os resultados obtidos foram deveras promissores, o que, se não foi suficiente para incrementar tão interessante e produtiva cultura, bastou para provar a exuberancia de nossas terras para as mais variadas culturas.

Mais uma vez a Argentina se nos adianta numa iniciativa agricola. O fato é que continuamos a aplaudir e admirar o esforço dos outros sem ao menos tentar seguir o exemplo que nos surge por toda a parte.

E' o eterno comodismo do "**Deixa ficar para ver como é que fica...**"

Enquanto importamos oleo comestivel a um preço assaz elevado, a nossa vizinha ao sul, com seus 60.000 hectares dedicados ao cultivo do Girasol, enriquece as suas finanças exportando um produto que nos vemos obrigados a ir buscar em plagas distantes para a necessidade do nosso consumo.

Fóra do nosso continente, encontramos a Russia com suas fazendas de 4.000 e mais hectares, exclusivamente dedicados ao cultivo do Girasol, acumulando reservas de ouro para os seus cofres publicos, apezar de empirico processo de extração empregado pelos seus camponezes.

Somente nós aplaudimos e achamos que, de fato, é uma coisa admiravel trabalhar assim...

As sementes do Girasol possuem as mais variadas aplicações, sendo a extração do oleo comestivel o principal objetivo da sua cultura.

Este oleo, superior ao de oliveira, possue ainda a qualidade de não se congelar e se conservar por maior tempo com menor dificuldade.

Com os residuos da fabricação do azeite, confeciona-se uma torta, rica em proteinas, empregada com sucesso na alimentação do gado, muito especialmente na engorda dos suinos.

Não só como torta no entanto se emprega o Girasol para a alimentação do gado, servindo perfeitamente para ensilar como já ficou provado nos Estados Unidos da America do Norte.

As sementes são largamente empregadas na alimentação avicola, e segundo Carlos Negele Filho, é a avicultura quem mais tem feito pela disseminação do Girasol em nosso país.

E' um fato incontestavel que qualquer um poderá verificar com facilidade, estudando as estatisticas oficiais.

Na alimentação humana emprega-se o Girasol na confeção do pão mixto, na fabricação de manteiga e torrado á especie de amendoim alem do azeite já referido.

As hastes, depois de secas servem como combustivel domestico, fornecendo a sua cinza uma alta percentagem de potassa.

O azeite que se obtem das sementes, alem de comestivel, adapta-se perfeitamente á industria dos sabões, e quando tratado pela sóda dá excelentes resultados, como já tivemos ocasião de apreciar em produto que nos foi enviado de Buenos Aires.

As folhas novas podem ser administradas aos coelhos e lápparos com apreciavel resultado, quer economicamente, quer alimentarmente.

Segundo R. Fernandes e Silva, a flôr do Girasol, é um dos mais importantes fatores na elaboração do mel das abelhas, e quando plantadas junto ás colmeias melhoram sensivelmente o produto dos uteis insetos.

O Girasol (Helianthus annus, L.) pertence á familia das compostas, e é considerada planta originaria das terras dos Aztecas.

Girasol lhe chamam, pela singular particularidade que possue, no inicio da floração de acompanhar a marcha do sol.

O sólo preferido por esta importante oleaginosa é o de aluviões ou silico-argilo-humoso, não suportando os sub-solos impermeaveis ou muito acidos.

Cultivado racionalmente em terrenos frescos, ferteis e soltos, produz abundantemente embora exgotando em pouco a fertilidade do terreno.

Afim de sanar esta dificuldade os agricultores do Prata, usam os residuos da industria oleaginosa, para reintegrar na terra o que a planta exgotou.

Duas são as classes dos Girasois: as de um e as de mais de um capitulo floral.

Para a industria do oleo, a primeira merece a preferencia dos plantadores e industriais, pela hegemonia do produto na colheita.

As principais variedades cultivadas são o Russo Mamuth, Gigante Russo, Americano e Africano.

As inflorescencias terminais das variedades citadas, alcançam não raro a um diametro de 45 cent. com 2.000 a 2.500 sementes, como já se tem encontrado na Argentina, America do Norte e Russia.

Aconselhamos aos agricultores patricios o cultivo de uma só especie, e lembramos a conveniencia de importar sementes da Argentina, por já estarem perfeitamente selecionadas.

Para melhor rendimento da cultura do Girasol, convem fazer-se a rotação de cultura, intercalando-se plantas que não sejam exigentes dos elementos basicos da nutrição do Girasol.

Assim, podemos aconselhar o seguinte esquema:

1º ano — Girasol
2º ano — Milho
3º ano — Mandioca
4º ano — Girasol

O preparo do terreno é fator importante no exito da cultura, pelo que quanto melhor for o preparo maior será o rendimento.

Semeia-se o Girasol, á mão, tres sementes por cova, ou com maquinas proprias para a sementeira do milho ou do feijão.

Podemos aconselhar o emprego da semeadeira Internacional N.º 156-B, que alem de leve (62 quilos) é de uma resistencia e praticabilidade á toda a prova.

Emprega-se em geral, seis a dez quilos de sementes por hectare.

Os espaçamentos entre as plantas é variavel, seguindo-se em norma, segundo a fertilidade do terreno, um espaço de 80 cent. entre as linhas distantes, e, nas linhas 60 a 70 cent. entre as plantas.

Os cuidados culturais que se devem ter com a planta, são poucos, e diremos melhor, identicos ás culturas mais comuns.

Não se devem deixar de podar as hastes laterais, porque assim fazendo beneficiamos a inflorescencia, salvo quando a cultura se destina á ensilagem.

A colheita do Girasol na Argentina é assaz interessante, pelo que a transcrevemos de um trabalho de R. Fernandes e Silva.

"Quando as sementes ainda não estão bem maduras, com auxilio de um facão pontudo, bem afiado, cortam o capitulo floral bem junto á haste.

"Depois reduzem estas a uns 70 cent. de altura, cortando-a na parte superior em bisel, no qual cravam o capitulo no seu ponto central, de forma que a face em que estão as sementes fique voltada para o solo.

"Nestas condições permanecem os capitulos até as sementes ficarem completamente secas, o que, segundo o correr do tempo, favoravel ou não, pode variar entre dez ou mais dias.

"Esta pratica evita que as chuvas as danifiquem e que os passaros se utilizem para sua alimentação.

"Estando os grãos perfeitamente secos são as inflorescencias recolhidas em sacos ou balaios e transportadas aos galpões ou paiois onde aguardam a debulha".

As molestias e pragas do Girasol são felizmente poucas, e em via de regra, são identicas ás que atacam as outras plantas.

Em nosso país, talvez pelo diminuto cultivo, não se nos foi dado ocasião de testemunhar qualquer molestia do Girasol, pelo que convem a todo aquele que se dedicar ao cultivo da importante oleaginosa logo que se aperceba de qualquer praga ou molestia atacando as suas culturas, procure manter correspondencia com a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, que se encarrega gratuitamente de fornecer dados e instruções para combater a molestia que se apresentar nos campos.

Como tentamos demonstrar, o cultivo do Girasol é facil e proveitoso, portanto, já que nos é impossivel antecedermo-nos aos argentinos, devemos segui-los nesta patriotica cultura que é o Girasol.

BIBLIOGRAFIA

Informe sobre o Girasol — Bol. do M. A. N.

Ensilagem do Girasol — La Hacienda.

O Girasol — Carlos Negele Filho — "Correio da Manhã".

O Girasol, sua cultura e importancia economica — R. Fernandes e Silva.

O estrume produzido pelos animais

Um valor importante que é mistér considerar na avaliação dos rendimentos do gado está no estrume por eles produzido.

O calculo da quantidade e da riqueza quimica dos estrumes é dificil. Por estrume toma-se não só as defecções solidas dos animais como a palha das camas, mais ou menos embebidas em urina, cuja composição quimica varia em extremo, e até outras materias acarretadas para as estrumeiras a titulo de limpeza das propriedades.

Daí a variação enorme da riqueza do estrume, que pode ir de 0,30 a 0,72% em azoto e de 0,48 a 061% em acido fosforico, nos estrumes aparentemente de valor médio.

Muitos autores tomam como médias de estrumes por ano, as seguintes:

Cavalo, 10,200 quilogramas; boi de trabalho, 9,400; boi de engorda, 25,200; vaca estabulada, ..., 11,400; carneiros, 550; e porcos, 1,100.

Estes numeros, porém, são em grande parte função do peso dos animais, muito variavel com os individuos. Por isso, Girardin julga mais acertado calcular o valor dos estrumes numa exploração como egual a vinte e cinco vezes o peso do gado, que o lavrador com facilidade calcula. Deherein achou elevado o fator 25 e propõe 15,5 que foi o numero que lhe deram as suas experiencias nos gados de Grignon.

Tambem o criador tem facilidade de avaliar os estrumes produzidos quando não tenha balança, contando e cubicando os numeros de carros que de estrume encheu, sabendo que cada metro cubico pesa:

Estrume fresco de boi, 550 quilogramas; estrume curtido de boi, 702; e estrume fresco de cavalo, 465.

Campanha sericicola

Do dr. Amilcar Savassi, inspetor chefe da Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, recebemos a seguinte comunicação:

"Pelo presente, tenho o prazer de comunicar-vos que esta Inspetoria vai iniciar ainda neste mês a distribuição de óvulos do bicho da seda para a campanha sericicola 941|42.

Espero que estejais dispostos a aproveitar para reinicio das vossas atividades o periodo setembro-outubro — quando, em geral, se verificam as melhores condições para o bom exito das nossas criações de sirgos.

Assim, lembro-vos, com empenho, a conveniencia de ser o vosso pedido de óvulos formulado quanto antes para ser atendido logo na 1ª distribuição em 30 do corrente mês.

Como nos anos anteriores, as nossas distribuições de óvulos continuarão a ser feitas nos meses subsequentes, de modo a facilitar aos sericicultores a utilização ampla das suas possibilidades de criação.

Particularmente na situação atual, em que é licito aos sericicultores esperarem melhoria relativa no preço do casulo, sugiro-vos que vos esforceis no sentido de aumentarmos a nossa produção — dado, ainda, que se acentúa, cada vês mais, a procura de fio de seda pelas nossas tecelagens. Aumenta intensivamente o consumo dessa materia prima no país.

Confiante em que não deixareis de atender ao que ora vos peço, antecipo-vos meus agradecimentos e fico na espectativa de vosso obsequiosa resposta.

Nota: — Distribuem óvulos ou semente do bicho da seda os seguintes estabelecimentos: S|A Industrias de Seda Nacional de Campinas, Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda. — proprietaria das Fazendas Bastos e Tietê, São Paulo; Serviço de Sericicultura do Estado do Espirito Santo, em Vargem Alta; Serviço de Sericicultura de Florianopolis, Estado de Santa Catarina; Estação Experimental de Sericicultura em Fortaleza, Estado do Ceará; 3ª Secção Sericicultura de Campinas e a Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena — esta dependencia do Ministerio da Agricultura.

XADREZ

PROBLEMA N. 745

— DE —

H. MOLNAR

BRANCAS: R1TD, D8TD, T1BD, T5D, B7TD, C2TD, C1R, P7CD, P4BD, P2R, P4BR — onze peças.

PRETAS: — R5D, D3BR, T3BD, T4D, C3D, P5R, P6R — sete peças.

PARTIDA N. 745

(Gambito da D. — def. semislava)

Jogada no Campeonato de 1941 do Automovel Clube do Brasil

Brancas: Dr. OSVALDO CRUZ versus Pretas: J. T. MANGINI

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P3BD; 4. — C3B, PxP; 5. — P3R, P4CD; 6. — P4TD, B5C; 7. — B2D, BxC; 8. — BxB, P4TD; 9. — PxP, PxP; 10. — P3CD, B2C; 11. — PxP, P5C; 12. — B2C, C3BR; 13. — B3D, CD2D?; 14. — D2R, D2B; 15. — 0.0, D3B; 16. — P4R, CxP; 17. — P5D, PxP; 18. — C4D, D4B; 19. — C5B, R1D; 20. — B4D, D3B; 21. — CxP, PxP!; 22. — DxP, C(4R)4B; 23. — P3B, B3T; 24. — DxPB, T1BR; 25. — D5T, CxB; 26. — DxPTD, xeq., R1B; 27. — TR1D, R2C; 28. — TxC?, BxT; 29. — DxP xeq., D1C e as brancas abandonam pouco depois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 744: C5TR

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Agosto de 1941

NO MUNDO DA TELA

PATHÉ

"FANTASIA"

Em exibição

Visão de uma cena de "Fantasia"

Já a partir de hoje o nosso pú- blico poderá [illegible] a [illegible] grandiosa e revolucio- naria que Walt Disney produziu e que se chama "Fantasia". O nosso público poderá então certi- ficar-se que nada foi dito demais sobre essa realização e, que mui- to pelo contrario, por muito que se tenha falado desse filme, nada foi dito que o definisse realmen- te. Porque, definir "Fantasia", é uma coisa inteiramente impos- sivel. Não existem palavras que possam acompanhar a imagina- ção de Walt Disney... Mas, "Fantasia", aí está, no Pathé, em sessões diarias ás 13, 16 e 21 ho- ras.

COLONIAL

"DEUSES DE BARRO"

Amanhã

Os tres principais interpretes de "Deuses de Barro"

"Deuses De Barro", bela e emocionante pelicula, nos relata um conflito no qual vemos fren- te a frente, as frias afirmações da ciencia e os ardentes impulsos da Fé e do Amor. "Deuses de Bar- ro" será, de amanhã em diante o cartaz do Colonial, juntamente com os 7.º e 8.º episodios da ele- trisante série "Aventuras De Frank, o Gladiador".

No palco apresentar-se-á, ini- ciando uma nova fase de grandes espetáculos a "Companhia do Teatro Comico", sob a direção de Humberto Miranda, apresentando uma peça que é um mundo de gargalhadas "O Felisberto Do Café", com Danilo de Oliveira, Filaho de Almeida, Silva Filho, Alice Archambean, Alsira Rodri- gues, Noemia Soares.

METRO

"DIVINO TORMENTO"

Em exibição

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

Quinta-feira o "Metro" apre- sentará Wallace Beery em "O Bandido Do Sertão", o que impor- ta em dizer que "Divino Tormen- to", agora em sua segunda se- mana, estará em cartaz só até quarta-feira, inclusive, deliciando os "fans" dos romances musicais e tornando ainda mais queridos Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, interpretes dessa opereta de Noel Coward. Assim, hoje é o ultimo domingo do bonito espe- táculo em tecnicolor, cujas exibi- ções terão inicio ás 10 horas da manhã.

Lew Ayres marcou a fase de um segundo longo contrato com a Metro, iniciando a mais recen- te produção "Dr. Kildare", da qual é titular. Há tres anos que Ayres pertence a Culver City.

*

Elliot Paul, adaptador de "Um Rosto De Mulher", de parceria com Donald Ogden Stewart, re- formou o seu contrato com a Me- tro, na qualidade de escritor.

*

Foi Willy Schmidt-Gentner quem escreveu a partitura musi- cal de "Regresso A Pátria". Pro- tagonistas: Paula Wessely, Peter Petersen, Attila Hoerbiger e ou- tros. Direção: Gustav Ucicky.

OLINDA

NOIVA POR UM DIA

Amanhã

Para a semana que ama- nhã se inicia o Olinda apre- sentará um magnifico pro- grama de palco e tela. Assim na tela dois ótimos filmes serão apresentados: "Noiva Por Um Dia" e "A Divisa Dos Diamantes". No primei- ro desses filmes veremos um magnifico elenco destacando- se Deanna Durbin, quer pela sua atuação impecavel ou pe- la sua privilegiada voz. No segundo o interprete princi- pal é o grande Vitor Mac La- glen. No palco continuará em sua terceira semana de sucesso Cleopatra e sua com- panhia.

Notas cinematográficas

Sidney Miller, contando a sexta vez que aparece com Mickey Rooney, foi incluido no "cast" da última produção "Hardy". Já estão Roger Daniell, Hollis Je- wel e Jimmy Zaner. Outra das inclusões é a bonitinha Nora La- ne. Todos completam o elenco com Judy Garland (mais uma vez...), Lewis Stone, Ann Ru- therford, Fay Holden, Sara Ha- den e, mais, Patricia Dane e Ray Mac Donald. Metro Goldwyn Ma- yer.

*

Em "Corações Humanos" Charles Boyer e Margaret Sulla- van superam tudo o que até ho- je foi apresentado no cinema em materia de tragedias conjugais.

PALACIO

"SCOTLAND YARD"

Amanhã

John Loder e Nancy Kelll

A partir de amanhã o Palacio Teatro passará a exibir a pelicula 20Th. Century Fox "Scotland Yard", com John Loder, Nancy Kelly, Edmund Gwenn, Henry Wilcoxon e muitos outros sob a direção de Norman Foster. "Sco- tland Yard", é a historia de um homem que, por uma operação cirurgica, adquiriu a fisionomia de um ilustre banqueiro assassi- nado e, tomando o seu lugar de homem de negocios e marido da linda "viuva", descobriu tantas coisas no negocio do desapareci- do que, a simples substituição acabou por se tornar um caso in- ternacional dos mais intrincados.

BROADWAY

"PARAISO DOS SOLTERÕES"

Amanhã

Heinz Ruchmann

O intento de Kurt Hoff- mann, ao realizar "O Paraiso Dos Solteirões" para a Ter- ra, de Berlim, foi sem dúvi- da o de fazer rir, quando nos apresenta uma finissima al- ta-comédia sôbre, o tão dis- cutido problema do casamen- to, ou melhor, dos inimigos do matrimônio. Heinz Rueh- mann é a figura principal do elenco onde estão Josef Sie- ber e Hans Brausewetter. O elemento feminino é repre- sentado por Hilde Schneider, Trude Marlen e Gerda Terno.

O mais rico dos apar- tamentos

Está oferecido para sublocação o apartamento mobiliado mais ca- ro do mundo e para o qual se pede setecentos contos anuais.

O apartamento está situado em dois andares e é considerado uma das maravilhas de Londres.

Êle é de propriedade de Lord Mountbatten, aparentado da Fa- milia Real.

Ha uma dezena de anos o Lord casou-se com uma das mais ricas herdeiras da burguezia inglesa e mui sabiamente decidiu transfor- mar a casa dos seus antepassa- dos numa das mais modernas e rendosas residencias londrinas.

Para isso constituiu uma soci- edade anonima que, derrubada a velha casa, no terreno levantou um palacio com apartamentos para alugar.

No teto do palacio, na altura do setimo andar, o Lord mandou construir uma verdadeira casa de dois pavimentos, com ascensor di- recto para a rua. O resultado foi que êle, no centro de Londres e de fronte do Hyde Park, ficou com um apartamento sem egual.

É o unico apartamento londri- no que já hospedou personagens reais, e Lord Mountbatten é o unico membro da aristocracia bri- tânica que ousou mandar cons- truir uma casa de rendimento em terreno onde havia uma residen- cia nobre.

Compõe-se de cinco salas o apartamento, e, mais, de dezoito quartos com sete banheiros, uma acomodação de seis quartos para crianças, sem contar as depen- dencias destinadas aos diversos serviços.

Metendo-se a chave na porta da rua o elevador desce e a entrada se ilumina. Quando soa a cam- painha a porta se abre automati- camente e um pequeno alto-fa- lante informa sobre o modo de usar o elevador. Chegada á altu- ra do setimo andar, não se póde sair do elevador enquanto um criado não vier abrir a porta.

É deslumbrante o mobiliario: moveis antigos e modernos, qua- dros de mestre, tudo isso acresci- do de magnifica vista sobre Lon- dres, que se desfruta, tambem, de amplo terraço transformado em jardim suspenso.

Até agora ninguem apareceu para alugar o apartamento, de que Lord Mountbatten se não pode servir por estar ás ordens do governo como oficial de Marinha. E não é para menos tal ausen- cia, porque além dos setecentos contos de aluguel o inquilino gastará quinhentos contos, tam- bem anuais, para a manutenção de todo esse luxo.

REX

"O LADRÃO DE BAGDAD"

Amanhã

Maravilha, foi como clas- sificaram "O Ladrão De Ba- gdad" todos aqueles que o vi- ram. E, de fato, esta desco- munal pelicula United Artis- ta, gradiosa e infinita prodi- giosamente — é uma dessas obras cinematograficas que não se esquecem e perduram eternamente na memoria dos fans. "O Ladrão De Bag- dad", o maior filme de todos os tempos, foi dirigido por Alexander Korda e filmado todo em tecnicolor. Sua in- terpretação foi confiada a Conrad Veidt, Sabu, June Duprez, John Justin e ou- tros.

Fay Holden, a apreciada "Ma- ma Hardy", justamente no dia de celebrar o seu 27º aniversário de casada com David Clyde, teve também o contrato prolongado nos mesmos estúdios. Ultima- mente foi mãe de Greer Garson em "Flores Do Pó", e de Virginia Weidler e Marsha Hunt em "Eu Te Esperarei".

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"UMA NOITE NO RIO"

Em exibição

Don Ameche Alice Faye e Carmen Miranda

É dentro dum ambiente dina- mico e agitado de homens de ne- gocios, que surge a figura que- rida e simpatica de Don Ameche, uma das mais divertidas sequen- cias de "Uma Noite No Rio", a mais bela e delicada homenagem de Hollywood aos encantos de nossa Capital, conhecida como "Cidade Maravilhosa"! "Uma Noite No Rio" tem a direção de Irving Cummings, com um "cast" fabuloso, que inclue os nomes de Alice Faye, Don Ameche, Car- men Miranda, Bando da Lua, Leond Kinskey, S. Z. Zakall, J. Carrol Naish e muitos outros.

Sam Wood terminou recente- mente o filme "The Devil and Miss Jones", com Jean Artur, Robert Cummings e Charles Co- bburn, tambem para a R. K. O Radio.

Karl Ritter, grande animador da cinematografia alemã, termi- nou a filmagem de "Pelo Mundo Inteiro" e iniciou imediatamente os trabalhos da nova produção "Stukas" que descreve, num en- redo palpitante e realista, os aviões mergulhadores alemães.

*

Ronald Colman, sem duvida o mais perfeito gentleman da tela, vem de terminar o seu novo filme para a R. K. O. Radio, "My li- fe with Caroline", com Anna Lee, conhecida "estrela" do cinema inglês, Charles Winninger, Regi- nal Gardner, Gilbert Roland, etc.

PLAZA

"NOITE TROPICAL"

Amanhã

Uma cêna de "Noite Tropical"

O filme que o cinema Plaza es- trêia amanhã reune um cast for- midavel: Allan Jones, Nancy Kelly Robert Cummings, Mary Boland, Peggy Moran, os dois galatos Bud Abbott e Lou Costel- lo e que fazem neste filme a sua estrêia no cinema. "Noite Tro- pical", é um filme, romantico e repléto de movimentos, muita musica, multas flores, lindas ga- rotas e acima de tudo uma histo- ria de amor complicadissima.

ZABELINHA E DONA BICUDA — Por HEITOR CARDOSO

DONA BICUDA VEM FILAR MEU ALMOÇO, MAS HOJE ESTOU PAGANDO UMA PROMESSA...

E A SENHORA TENCIONA PASSAR O DIA SEM SE ALIMENTAR, DONA ZABELINHA?!

PASSAREI A AGUA...

NEM UNS CINCO QUILOZINHOS DE CARNE COM FEIJÃO E ARROZ?

SOMENTE AGUA

NESTE CASO VOU COMER A SOBREMESA QUE EU TRAZIA PARA O ALMOÇO...

MINHA NOSSA SENHORA, SÃO PÊRAS!

SIM; PERAS DAGUA.

ASSIM, DAGUA... POSSO COMER DUAS ATÉ DE CADA VEZ.